

O mais importante é o amor

Novo Testamento



MATEUS.....	3
MARCOS.....	130
LUCAS.....	212
JOÃO.....	350
ATOS.....	450
ROMANOS.....	584
1ª CORÍNTIOS.....	656
2ª CORÍNTIOS.....	729
GÁLATAS.....	774
EFÉSIOS.....	800
FILIPENSES.....	823
COLOSSENSES.....	839
1ª TESSALONICENSES.....	855
2ª TESSALONICENSES.....	868
1ª TIMOTÉO.....	876
2ª TIMÓTEO.....	894
TITO.....	907
FILEMOM.....	915
HEBREUS.....	919
TIAGO.....	970
1ª PEDRO.....	987
2ª PEDRO.....	1005
1ª JOÃO.....	1017
2ª JOÃO.....	1035
3ª JOÃO.....	1037
JUDAS.....	1040
APOCALIPSE.....	1045

MATEUS

CAPÍTULO 1

¹ Estes são os ascendentes de Jesus Cristo, nascido da família do rei Davi e de Abraão.

² Abraão foi o pai de Isaque; Isaque foi o pai de Jacó; Jacó foi o pai de Judá e seus irmãos.

³ Judá foi o pai de Perez e Zerá (a mãe dos dois foi Tamar); Perez foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

⁴ Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe foi o pai de Naassom; Naassom foi o pai de Salmom;

⁵ Salmom foi o pai de Boaz (a mãe dele foi Raabe); Boaz foi o pai de Obede (a mãe foi dele foi Rute); Obede foi o pai de Jessé;

⁶ Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi o pai de Salomão (a viúva de Urias foi mãe dele);

⁷ Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa;

⁸ Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Uzias;

⁹ Uzias foi o pai de Jotão; Jotão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias;

¹⁰ Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amom; Amom foi o pai de Josias;

¹¹ Josias foi o pai de Jeconias e seus irmãos (nascidos na época do exílio em Babilônia);

¹² Após o exílio: Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel;

¹³ Zorobabel foi o pai de Abiúde; Abiúde foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor;

¹⁴ Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliúde;

¹⁵ Eliúde foi pai de Eleázer; Eleázer foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó;

¹⁶ Jacó foi o pai de José (que foi marido de Maria, a mãe de Jesus Cristo, o Messias).

¹⁷ Estas são as quatorze das gerações desde de Abraão até o rei Davi; quatorze desde o tempo do rei Davi até o exílio, e quatorze desde o exílio até Cristo.

¹⁸ Eis os fatos relativos ao nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava comprometida para casar-se com José. Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹ Então José, seu noivo, sendo um homem de princípios rígidos, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desmoralizar Maria publicamente.

²⁰ Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho e viu um anjo de pé ao seu lado. "José, filho de Davi", disse o anjo, "não tenha dúvidas em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que esta no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo. ²¹ E ela terá um Filho, que será chamado Jesus (Salvador), porque Ele salvará seu povo dos pecados deles. ²² Isto dará cumprimento à mensagem de Deus pelos seus profetas.

²³ Escutem! A virgem conceberá uma criança! Ela dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel' ('Deus está conosco').

²⁴ Quando José acordou, fez como o anjo tinha mandado, trouxe Maria para casa como sua esposa.
²⁵ Porém ela permaneceu virgem até seu Filho nascer; e José deu-Lhe o nome de "Jesus".

CAPÍTULO 2

¹ Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judéia, durante o reinado do rei Herodes.

Por aquele tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: ² "Onde está o Rei dos Judeus recém-nascido! Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o Menino".

³ O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.

⁴ Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos judeus. "Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?" perguntou.

⁵ "Sim, em Belém", disseram eles, "porque isto é o que o profeta Miquéias escreveu:

⁶ Ó pequena cidade de Belém, você não é uma vila judaica sem importância, porque o Rei será levantado daí para dirigir o meu povo de Israel".

⁷ Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez. Disse ele: ⁸ "Vão a Belém e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa adorá-lo também!"

⁹ Depois deste encontro os sábios puseram-se a caminhar outra vez. Então a estrela apareceu-lhes novamente, sobre Belém. ¹⁰ E vendo a estrela, a alegria deles foi enorme!

¹¹ Entrando na casa onde estavam o menino e Maria, sua mãe, eles se ajoelharam diante dEle, para adorar. Então abriram seus presentes e Lhe deram ouro, incenso e mirra. ¹² Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Jerusalém para contar a Herodes, porque Deus Lhe tinha avisado num sonho que voltassem por outro caminho.

¹³ Depois que eles foram embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho. "Levante-se e fuja para o Egito com a criancinha e a mãe", disse o anjo, "fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herodes vai tentar matar a criança". ¹⁴ Naquela mesma noite ele partiu para o Egito, com Maria e a criancinha, e ficou lá até a morte do rei Herodes. Isto cumpriu a predição do profeta: "Eu chamei o meu Filho do Egito".

¹⁶ Herodes ficou furioso quando descobriu que os sábios Lhe haviam desobedecido. Mandando soldados a Belém, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nas propriedades próximas, pois os sábios Lhe haviam dito que a estrela tinha aparecido pela primeira vez dois anos antes. ¹⁷ Esta ação brutal de Herodes cumpriu as profecia de Jeremias:

¹⁸ "Gritos de angústia vêm de Ramá, Lamento incontido;

Raquel chorando por seus filhos;

Inconsolável

Porque eles estão mortos".

¹⁹ Quando Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, e lhe disse: ²⁰ "Levante-se e leve a criancinha e sua mãe de volta a Israel, porque aqueles que estavam procurando matar a criança já morreram". ²¹ Assim ele voltou imediatamente para Israel, levando Jesus e sua mãe. ²² Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelau, filho de Herodes. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Judéia; então eles foram para a Galiléia, ²³ e moraram em Nazaré. Isto cumpriu a predição dos profetas a respeito do Messias: "Ele será chamado Nazareno".

CAPÍTULO 3

¹ Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judéia. Seu assunto constante era: ² "Abandonem os seus pecados ... voltem-se para Deus ... porque o Reino dos Céus está para chegar logo". ³ O profeta Isaías tinha falado sobre o ministério de João séculos antes! Ele tinha escrito:

"Eu ouço um clamor que vem do deserto dizendo: 'Preparem uma estrada para o Senhor - endireitem o caminho por onde Ele andar!'"

⁴ A roupa de João era feita de pêlo de camelo; ele usava também um cinto de couro, comia gafanhotos e mel do campo. ⁵ O povo de Jerusalém, de todo o Vale do Jordão e de cada região da Judéia, saía ao deserto para ouvir João pregar. ⁶ E quando eles confessavam os seus pecados, ele batizava todos no rio Jordão.

⁷ Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, denunciou todos eles:

"Filhos de serpentes!" advertiu-os ele. "Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira de Deus?"

⁸ Antes de serem batizados, provem que vocês abandonaram o pecado, praticando obras dignas. ⁹

Não tentem escapar assim, pensando: Nós estamos salvos, porque somos judeus - somos descendentes de Abraão!' Isso não prova nada! Deus pode até mudar estas pedras aqui em Judeus!

¹⁰ E agora mesmo o machado do julgamento de Deus está levantado para derrubar cada árvore que não produz. Elas serão derrubadas e queimadas.

¹¹ Eu batizo com água aqueles que se arrependem dos seus pecados; mas está vindo um Outro, muito maior do que eu, tão grande que eu não sou digno de carregar seus calçados! Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo. ¹² "Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão".

¹³ Então Jesus foi da sua casa na Galiléia ao rio Jordão, para lá ser batizado por João. ¹⁴ João não queria fazer isso.

"Isso não está bem", dizia ele. "Eu é que preciso ser batizado pelo Senhor".

¹⁵ Mas Jesus disse: "Batiza-me, por favor, porque Eu devo fazer tudo o que é certo". Então João O batizou.

¹⁶ Depois do seu batismo, logo que Jesus saiu da água, os céus se abriram e Ele viu o Espírito de Deus descendo na forma duma pomba. ¹⁷ Uma voz do céu disse: "Este é o meu Filho amado, em Quem tenho toda alegria".

CAPÍTULO 4

¹ Então Jesus foi depois conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para lá ser tentado por Satanás. ² Durante quarenta dias e quarenta noites. Ele não comeu nada e ficou com muita fome. ³ Então Satanás tentou Jesus sugerindo: "Se Você conseguir transformar estas pedras em pães, provará que é o Filho de Deus", disse ele.

⁴ Mas Jesus respondeu: "As Escrituras nos dizem que o pão não saciará a alma dos homens; o que nós precisamos é obedecer a todas as palavras de Deus".

⁵ Então Satanás O levou a Jerusalém, para o telhado do templo. ⁶ "Salte daí", disse ele, "e prove que é o Filho de Deus; porque as Escrituras declaram: 'Deus enviará seus anjos para impedirem que Se machuque, eles impedirão Você de despedaçar-se nas pedras lá embaixo'".

⁷ Jesus replicou: "Porém as Escrituras também dizem que não se deve impor ao Senhor Deus uma prova absurda".

⁸ A seguir, Satanás levou Jesus ao alto duma montanha muito alta e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a glória delas. ⁹ "Eu lhe darei tudo isso", disse ele, "se Você apenas ajoelhar-se e me adorar".

¹⁰ "Saia daqui, Satanás", disse-lhe Jesus. "As Escrituras ordenam: 'Adore somente ao Senhor Deus. Obedeça somente a Ele'".

¹¹ Então Satanás foi embora, e os anjos vieram e cuidaram de Jesus.

^{12, 13} Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, deixou a Judéia e voltou (para sua casa) a Nazaré, na Galiléia; mas logo mudou-se para Cafarnaum, na margem do lago da Galiléia, perto de Zebulom e Naftali. ¹⁴ Isto cumpriu a profecia de Isaías:

^{15, 16} "A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, na margem do Lago, e o território além do rio Jordão, e a Galiléia - Ali, o povo que estava sentado na escuridão viu uma grande Luz; eles estavam sentados na terra da morte, e a Luz se derramou sobre eles".

¹⁷ Daí em diante, Jesus começou a pregar: "Deixem o pecado e voltem-se para Deus, porque o Reino do Céus está perto".

¹⁸ Um dia, quando estava andando ao longo da praia na margem do Lago da Galiléia, Jesus viu dois irmãos - Simão, também chamado Pedro, e André - num barco pescando com uma rede, pois eles eram pescadores por profissão.

¹⁹ Jesus gritou: "Venham comigo e Eu lhes mostrarei como pescar as almas dos homens!" ²⁰ No mesmo instante eles deixaram suas redes e O seguiram!

²¹ Um pouco mais adiante na praia, Ele viu outros dois irmãos, Tiago e João, sentados num barco, com Zebedeu, o pai deles, remendando as redes; e Ele os chamou para que viessem também. ²² Os dois irmãos pararam de trabalhar na mesma hora, e, deixando o pai, seguiram Jesus.

²³ Jesus viajava pela Galiléia toda, ensinando nas sinagogas dos judeus, e pregando por toda parte as Boas Novas acerca do Reino dos Céus: Ia curando toda espécie de mal e doença. ²⁴ A notícia dos seus milagres espalhou-se até além das fronteiras da Galiléia, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Síria. Qualquer doença ou sofrimento que fosse - se estivessem possessos de demônios, se fossem loucos ou paralíticos - Ele curava a todos. ²⁵ Multidões enormes O seguiam aonde quer que Ele fosse - gente da Galiléia, das Dez Cidades, de Jerusalém, de toda a Judéia, e até do outro lado do rio Jordão.

CAPÍTULO 5

^{1, 2} Um dia, quando as multidões estavam se reunindo, Ele subiu a encosta do monte com seus discípulos, sentou-Se e ensinava a todos ali.

³ "Muito felizes são os humildes!" dizia Ele, "porque o Reino dos Céus é dado a eles". ⁴ "Felizes são os que choram! Porque serão consolados". ⁵ "Felizes são os mansos e simples! Porque o mundo inteiro pertence a eles".

⁶ “Felizes aqueles que aspiram por ser justos e bons, porque terão a justiça com toda a certeza”. ⁷ “Felizes são os que são amáveis e têm misericórdia dos outros, porque a eles se mostrará misericórdia”. ⁸ “Felizes os que tem coração puro, porque verão a Deus”. ⁹ “Felizes aqueles que procuram promover a paz - pois serão chamados Filhos de Deus”. ¹⁰ “Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois o Reino dos Céus é deles”.

¹¹ “Quando vocês forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores - ótimo!” ¹² “Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês lá em cima no céu. E lembrem-se: Os profetas antigos também foram perseguidos”.

¹³ “Vocês são o Sal da terra que a tornou suportável. Se perderem seu sabor, que acontecerá ao mundo? Vocês mesmos serão jogados fora e tratados como coisa sem valor”. ¹⁴ “Vocês são a Luz do mundo - uma cidade sobre um monte, brilhando durante a noite para ser vista por todos”.

^{15, 16} “Não escondam a Luz de vocês! Deixem que ela brilhe para todos; e que as boas obras de vocês brilhem para serem vistas por todos, de tal maneira que louvem o Pai celeste”.

¹⁷ “Não entendam de modo errado a razão da minha vinda - não é para abolir as leis de Moisés e as advertências dos profetas. Não. Eu vim para cumprir as leis, e para fazer com que todas elas possam ser realmente seguidas”. ¹⁸ “Eu afirmo a vocês, com toda a verdade que: cada lei do Livro continuará de pé até que o seu objetivo seja alcançado”. ¹⁹ “E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fazê-lo também, ele será o menor de todos no Reino dos Céus. Mas aqueles que ensinam as leis de Deus, e obedecem a todas elas, serão grandes no Reino dos Céus”.

²⁰ “Porém Eu advirto a todos: - a menos que vocês tenham melhor caráter que os fariseus e outros líderes dos judeus, não poderão de maneira nenhuma entrar no Reino do Céus”.

²¹ “De acordo com as Leis de Moisés, a regra era: "Se você matar; deve morrer". ²² “Porém Eu ampliei aquela regra, e digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja só em casa, para que corram já perigo de julgamento! Se vocês chamarem um amigo de idiota, correm o perigo de serem levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem alguém, correm o perigo das chamas do inferno”.

²³ “Portanto, se você estiver diante do altar no templo, oferecendo um sacrifício a Deus, e de repente se lembrar de que um amigo tem alguma coisa contra você”, ²⁴ “deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e peça desculpas, faça as pazes com ele, depois volte, e ofereça o seu sacrifício a Deus”. ²⁵ “Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais, e ele arraste você ao tribunal, para que seja lançado na cadeia como devedor”. ²⁶ “Porque você ficará ali até pagar o último centavo”.

²⁷ “As leis de Moisés diziam: 'Não cometa adultério'”. ²⁸ “Porém Eu digo: Qualquer um que até mesmo olhar para uma mulher com cobiça nos olhos, em seu coração já cometeu adultério com ela”. ²⁹ “Portanto, se o seu olho - o olho com que você enxerga melhor - faz você cobiçar, arranque e tire para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você, do que ser lançado você todo no inferno”. ³⁰ “E se a sua mão - até mesmo a sua mão direita! - faz você pecar, corte e jogue longe. É melhor isso do que você se ver no inferno”.

³¹ “A lei de Moisés diz: ‘Se alguém quiser desfazer-se de sua esposa, pode divorciar-se dela apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito’”. ³² “Porém Eu digo, que se um homem se divorciar de sua esposa, se não for por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, comete adultério”.

³³ “Ainda mais, a lei de Moisés diz: 'Você não deve quebrar suas promessas a Deus, e sim cumprir todas elas'”. ³⁴ “Porém Eu digo: Não façam juramentos! E até mesmo dizer: 'Juro pelo céu' é um voto sagrado a Deus, porque os céus são o trono de Deus”. ³⁵ “E se vocês disserem: 'Juro pela terra!' Isso é um voto sagrado, porque a terra é para Deus o estrado de seus pés. E não jurem: 'Por Jerusalém!' porque Jerusalém é a capital do Grande Rei”. ³⁶ “Nem mesmo digam: 'Juro pela minha cabeça!' porque você não pode tornar um cabelo branco ou preto”. ³⁷ “Diga simplesmente: 'Sim, eu farei', ou: 'Não, eu não farei'. Sua palavra é bastante. Reforçar promessa com um juramento revela que alguma coisa está errada”.

³⁸ “A lei de Moisés diz: 'Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado a pancadas, arranque-se da mesma forma o dente daquele que fez isso'”. ³⁹ “Porém Eu digo: Não resista a violência! Se lhe baterem numa face, apresente a outra também”. ⁴⁰ “Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a camisa, dê também a eles o casaco”. ⁴¹ “Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue dois”. ⁴² “Dê aqueles que lhe pedem, e não fuja daqueles que querem pedir emprestado”.

⁴³ “Há um ditado assim: 'Ame os seus amigos e odeie seus inimigos'”. ⁴⁴ “Porém Eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!” ⁴⁵ “Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai do Céu. Porque Ele envia a Sua luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e manda a chuva para os justos e para os injustos também”. ⁴⁶ “Se vocês amam apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Até mesmo os malandros fazem muito isso”. ⁴⁷ “Se vocês só forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso”. ⁴⁸ “Mas vocês devem ser perfeitos, tanto como o seu Pai do céu é perfeito”.

CAPÍTULO 6

¹ “Cuidado! Não pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque então vocês perderão a recompensa do seu Pai do céu”.

² “Quando derem uma esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como os hipócritas fazem - tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente Eu digo: Eles já receberam toda a recompensa que poderiam ter”.

³ “Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente - não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo”.

⁴ “E o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará todos vocês”.

⁵ “E agora, a respeito da oração. Quando orarem, não sejam como os fingidos, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles poderão ter”.

⁶ “Mas vocês, quando orarem, retirem-se, completamente a sós, fechem a porta atrás de vocês, e orem ao seu Pai secretamente; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará vocês”.

^{7 e 8} “Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como os pagãos fazem, pois pensam que as orações repetitivas é que são eficientes. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a Ele!”

⁹ “Orem desta maneira: 'Nosso Pai do céu, nós adoramos o seu santo nome'”.

¹⁰ ““Pedimos que seu reino venha logo. Que a sua vontade seja feita aqui na terra, tal como é feita no céu””.

¹¹ ““Dê-nos hoje outra vez o nosso alimento, como sempre, e””

¹² ““perdoe-nos os nossos pecados, tal como nós temos perdoado aqueles que pecaram contra nós””.

¹³ ““Não nos ponha em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém!””

^{14 e 15} “Seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecam contra vocês; mas se vocês se recusarem a perdoar-lhes Deus não perdoará a vocês”.

¹⁶ “E agora a respeito do jejum. Quando vocês jejuarem, deixando de alimentar-se com um propósito espiritual, não façam isso publicamente como os fingidos fazem, porque procuram parecer abatidos e desarrumados para que o povo tenha pena deles! Verdadeiramente, esta é a única recompensa que eles terão”.

¹⁷ “Mas quando você estiver jejuando, vista-se com a sua roupa mais bonita”.

¹⁸ “De tal maneira que ninguém desconfie que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E Ele recompensará você”.

¹⁹ “Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde tudo pode estragar-se ou ser roubado”.

²⁰ “Guardem, sim, coisas preciosas nos céu, onde nunca perdem seu valor, e estão livres dos ladrões!”

²¹ “Se as riquezas estiverem no céu, o seu coração também estará lá”.

²² “Se o seu olho for puro, haverá o brilho do sol na sua alma”.

²³ “Mas se o seu olho estiver coberto de maus pensamentos e maus desejos, você está em profunda escuridão espiritual. E como essa escuridão pode ser horrível”!

²⁴ “Vocês não podem servir a dois patrões: Deus e o dinheiro. Porque vocês odiarão um e amarão outro, ou vice versa”.

²⁵ “Portanto, meu conselho é: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: O que comer, o que beber e o que vestir. Porque vocês já têm a vida e o corpo - e eles são muito mais importantes do que o comer ou o que vestir”.

²⁶ “Olhem os passarinhos! Eles não se preocupam com a comida - eles não precisam semear, colher, ou guardar comida - pois o Pai celeste de vocês os alimenta. E para Deus, vocês valem mais do que os passarinhos”.

²⁷ “Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?”.

²⁸ “E por que ficar preocupados com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não se preocupam com isto”.

²⁹ “Até o rei Salomão, em toda a sua glória, não se vestiu tão bem como qualquer deles”.

³⁰ “E se Deus cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecerá, será que Ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês? Vocês têm uma fé muita fraca”.

^{31 e 32} “Portanto não se preocupem de forma alguma com a necessidade de comida roupa suficientes. Não sejam como os pagãos! Pois eles se orgulham dessas coisas todas, e estão muitíssimos interessados nelas. Mas o Pai celeste, que vocês têm, já sabe muito bem que vocês precisam delas”,

³³ “E Ele as dará a vocês, se O colocarem no primeiro lugar de suas vidas”.

³⁴ “Portanto não fiquem preocupados com o dia de amanhã. Deus cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a preocupação de cada dia”.

CAPÍTULO 7

¹ “Não critiquem, e assim vocês não serão criticados!”

² “Porque como vocês tratam os outros, eles também vão tratar vocês”,

³ “E por que se preocupar com um cisco no olho dum irmão, quando você tem uma tábuia no seu próprio olho?”

⁴ “Você diria: 'Amigo, deixe-me ajudar você a tirar esse cisco do seu olho', quando você mesmo nem pode enxergar, com uma tábuia em seu próprio olho?”

⁵ “Fingido! Livre-se da tábuia primeiro, assim você poderá enxergar para ajudar seu irmão”.

⁶ “Não dêem pérolas a porcos! Eles pisarão as pérolas. Não dêem coisas santas a homens depravados. Eles se voltarão para atacar vocês”.

⁷ “Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá”.

⁸ “Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês apenas baterem, a porta se abrirá”.

⁹ “Se uma criança pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em lugar disso?”

¹⁰ “Se ela pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!”.

¹¹ “E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, o seu Pai do céu não dará muito mais seguramente bons presentes àqueles que lhe pedirem?”

¹² “Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês mesmos. Isto é em poucas palavras o ensino das leis de Moisés”.

¹³ “Só se pode entrar no céu pela porta estreita! A entrada para o inferno é larga, e sua porta é bastante ampla, para todas as multidões que escolherem esse caminho fácil”.

¹⁴ “Mas a Porta da Vida é pequena e a estrada é estreita, e só uns poucos a encontram”.

¹⁵ “Cuidado com os falsos mestres que vêm disfarçados em ovelhas inofensivas, mas são lobos, e vão despedaçar vocês”.

¹⁶ “Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, tal como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com cardos!”

¹⁷ “As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelo exame do seu fruto”.

¹⁸ “Uma árvore que dá bons frutos, nunca dá um fruto que não se pode comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, nunca dá um fruto que se pode comer”.

¹⁹ “Por isso, as árvores que têm um fruto que não se come, são cortadas e atiradas no fogo”.

²⁰ “Sim, o meio de identificar uma árvore, ou uma pessoa é pela qualidade do fruto que dá”.

²¹ “Nem todos os que falam como gente religiosa são realmente assim. Tais pessoas podem referir-se a Mim como 'Senhor', porém apesar disso não entrarão no céu. Porque a questão decisiva é se elas obedecem ao meu Pai do céu ou não”.

²² “No juízo muitos Me dirão: 'Senhor, Senhor, nós falamos aos outros a seu respeito, e usamos o seu nome para expulsar demônios, e para fazer muitos outros grandes milagres'”.

²³ “Mas Eu respondi: 'Vocês nunca foram meus. Vão embora porque as suas obras são más'”.

²⁴ “Todos os que ouvem os meus ensinamentos e seguem, são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida”.

²⁵ “Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades batam contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha”.

²⁶ “Mas aqueles que ouvem os meus ensinamentos e não obedecem, são loucos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia”.

²⁷ “Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades baterem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho”.

²⁸ As multidões ficam admiradas com os sermões de Jesus,

²⁹ porque Ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade, e não como os líderes dos judeus.

CAPÍTULO 8

¹ Grandes multidões seguiram a Jesus quando Ele desceu a encosta do monte.

² Vejam! Um leproso vem se aproximando. Ajoelha-se diante dEle para adorar. "Senhor", suplica o leproso, "se o Senhor quiser, pode curar-me".

³ Jesus toca no homem. "Eu quero", diz Ele, "fique curado". E na mesma hora a lepra desaparece.

⁴ Então Jesus lhe diz: "Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você o oferta exigida pela lei de Moisés aos leprosos que são curados - um testemunho público na sua cura".

^{5 e 6} Quando Jesus chegou a Cafarnaum, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe que viesse à sua casa e curasse seu criado, que estava de cama, paralítico e sofrendo muitas dores.

⁷ "Sim", disse Jesus, "Eu vou curá-lo".

^{8 e 9} Então o oficial disse: "Eu não sou digno de que o Senhor entre em minha casa; (e não é necessário que venha). Se apenas ficar aqui e disser: 'Seja curado', meu criado ficará bem! Eu sei disso, porque também obedeco às ordens dos meus superiores, e de minha parte, tenho autoridade sobre os meus soldados; quando digo a um dele: 'Vá', ele vai; e a outro 'Venha', ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', ele faz. Por isso sei que o Senhor tem autoridade para dizer à doença dele que saia e ela sairá!"

¹⁰ Jesus ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: “Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Israel!”

¹¹ “E Eu digo isto a vocês: ‘Muitos que não são judeus, (como este oficial romano), virão de toda parte do mundo e se sentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaaque e Jacó’”.

¹² “E muitos israelitas - aqueles para quem o Reino foi preparado - serão lançados na escuridão do lado de fora, no lugar de choro e tormento”.

¹³ Então Jesus disse ao oficial romano: “Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu!” E o rapaz foi curado naquela mesma hora!

¹⁴ Quando Jesus chegou à casa de Pedro, a sogra de Pedro estava de cama com febre alta.

¹⁵ Mas quando Jesus pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e preparou comida para eles!

¹⁶ Naquela tarde foram trazidas a Jesus diversas pessoas possuídas de demônios; e quando Ele falava apenas uma palavra, todos os demônios fugiam: e todos os doentes eram curados.

¹⁷ Isto cumpriu a profecia de Isaías: “Ele levou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças”.

¹⁸ Quando Jesus notou que a multidão estava ficando grande demais, deu ordens a seus discípulos para que estivessem prontos para atravessar o lago.

¹⁹ Nesse exato momento um dos mestres religiosos dos judeus disse a Ele: “Mestre, eu seguirei o Senhor aonde quer que for!”

²⁰ Mas Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho meu próprio lar - nem um lugar para pousar a minha cabeça".

²¹ Um outro dos seus discípulos disse: "Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai".

²² Mas Jesus lhe disse: "Siga-me agora! Deixe aqueles que estão espiritualmente mortos cuidar dos seus próprios mortos".

²³ Então Ele entrou num barco e começou a atravessar o lago com seus discípulos.

²⁴ De repente levantou-se uma terrível tempestade, com ondas mais altas do que o barco. Mas Jesus estava dormindo.

²⁵ Os discípulos foram acordar Jesus, gritando: "Senhor, salve-nos! Estamos afundando!"

²⁶ Mas Jesus respondeu: "Ó homens de tão pouco fé! Por que vocês estão com tanto medo?" Então Ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, a tempestade passou e tudo ficou calmo!

²⁷ Os discípulos ficaram admirados! "Quem é este", perguntavam uns aos outros, "que até mesmo os ventos e o mar lhe obedecem?"

²⁸ Quando eles chegaram ao outro lado do lago, no país dos gadarenos, dois homens que tinham demônios foram ao encontro dele. Viviam num cemitério, e eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquela região.

²⁹ Eles começaram a gritar para Ele: "Que quer conosco, ó Filho de Deus? O Senhor não tem direito nenhum de nos atormentar ainda".

³⁰ Uma manada de porcos estava passando a distância;

³¹ Então os demônios suplicaram: "Se nos expulsar mande-nos para aquela manada de porcos".

³² "Está bem", disse-lhes Jesus. "Vão". Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se no precipício e afogou-se na água lá embaixo.

³³ Os donos da manada fugiam para a cidade mais próxima, contando a história do que tinha acontecido.

³⁴ E a população toda veio correndo para ver Jesus, e suplicar-Lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

CAPÍTULO 9

¹ Então Jesus subiu num barco e atravessou o lago para Cafarnaum, a cidade onde morava.

² Logo alguns homens Lhe trouxeram numa esteira um rapaz paralítico. Quando Jesus viu a fé que eles tinham, disse ao rapaz doente: "Anime-se, filho! Porque Eu já perdoei os seus pecados!"

³ "Blasfêmia! Esse homem está dizendo que é Deus!" exclamaram, uns para os outros, alguns líderes religiosos.

⁴ Jesus sabia o que eles estavam pensando e perguntou: "Por que vocês estão com esses pensamentos ruins?"

⁵ "Será mais difícil perdoar os seus pecados ou curar o rapaz da doença?"

⁶ “Então, para provar que Eu tenho autoridade aqui na terra para perdoar pecados” - voltando-Se para o rapaz paralítico, Ele disse: "Levante-se, enrole sua esteira e caminhe para casa!"

⁷ E o rapaz levantou-se dum salto e saiu!

⁸ Um arrepio de medo passou pela multidão quando viram isso acontecer bem diante dos seus olhos. E como eles louvaram a Deus por haver dado tal autoridade a um homem!

⁹ Quando Jesus descia a estrada, viu um cobrador de impostos, Mateus, sentado num guichê da coletoria. "Venha tornar-se meu discípulo" disse-lhe Jesus, e Mateus saltou do lugar e O acompanhou.

¹⁰ Mais tarde, quando Jesus e seus discípulos almoçavam (na casa de Mateus), muitos conhecidos espertalhões estavam lá como convidados!

¹¹ Os fariseus ficaram indignados. "Por que o mestre de vocês se reúne com homens como esses?"

¹² "Porque as pessoas que estão bem não precisam de médicos! São os doentes que precisam", foi à resposta de Jesus.

¹³ Depois Ele acrescentou: "Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: ‘Não são os sacrifícios e as ofertas de vocês que Me interessam - mas que tenham compaixão!’ Meu trabalho aqui na terra é de insistir com os pecadores e não com aqueles que se acham bons, que voltem para Deus".

¹⁴ Um dia os discípulos de João Batista vieram a Jesus e Lhe perguntaram: "Por que os seus discípulos não jejuam, como fazemos nós, e como fazem os fariseus?"

¹⁵ "Os amigos do noivo devem chorar e ficar sem comer enquanto ele se acha com eles?" perguntou Jesus. "Mas vai chegar o tempo em que Eu serei tirado deles. Então terão bastante tempo para recusar a comida".

¹⁶ "E quem remendaria uma roupa velha com fazenda nova? Porque o remendo rasgaria a roupa e faria o buraco ainda pior".

¹⁷ "E quem usaria odres velhos para guardar vinho novo? Pois os odres velhos arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e os odres se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam odres novos. Desta maneira, ambos são conservados juntos".

¹⁸ Enquanto Ele estava dizendo isto, o rabi da sinagoga local chegou e adorou a Jesus. "Minha filhinha acaba de morrer", disse ele, "porém o Senhor pode fazer com que volte à vida, se tão somente vier a tocar nela".

¹⁹ Quando Jesus e os discípulos estavam andando para a casa do rabi,

²⁰ uma mulher que tinha estado doente doze anos com uma hemorragia, surgiu por trás dEle e tocou na barra do seu manto,

²¹ Pois ele pensava: "Se eu apenas tocar nEle serei curado".

²² Jesus voltou-se e falou com ela "Filha", disse Ele, "vai tudo bem! A sua fé curou você". E a mulher ficou boa a partir daquele momento.

²³ Quando Jesus chegou à casa do rabi e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro,

²⁴ disse: "Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo!" Então, como zombavam e caçoavam dEle!

²⁵ Quando a multidão finalmente saiu, Jesus entrou, e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!

²⁶ A notícia deste admirável milagre espalhou-se por toda a região.

²⁷ Quando Jesus estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: "Ó Filho do rei Davi, tem piedade de nós".

²⁸ Eles foram até a casa onde Ele morava e Jesus lhes perguntou: "Vocês crêem que Eu posso fazê-los enxergar?" "Sim, Senhor", disseram eles, "nós cremos".

²⁹ Então Ele pôs a mão nos olhos deles e disse: "Por causa da fé que vocês demonstram, acontecerá assim!"

³⁰ E de repente eles puderam ver! Jesus avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém,

³¹ mas em lugar disso eles espalharam sua fama pela cidade inteira.

³² Deixando aquele lugar, Jesus encontrou um homem que não podia falar porque havia um demônio dentro dele.

³³ Jesus expulsou o demônio, imediatamente o homem pôde falar: Como as multidões ficaram maravilhadas! "Nunca em nossa vida tínhamos visto coisa igual!" exclamavam eles.

³⁴ Mas os fariseus diziam: "A razão pela qual Ele pode expulsar demônios e que Ele mesmo está possesso de demônio - possesso de Satanás, o rei dos demônios!"

³⁵ Jesus viajava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos judeus e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Em todo lugar aonde Ele ia, curava as pessoas, de qualquer espécie de doença.

³⁶ E quanta pena Ele sentia das multidões que vinham, porque seus problemas eram tão grandes, e eles não sabiam o que fazer, nem aonde ir buscar socorro. Eram como ovelhas sem pastor!

³⁷ "A safra é tão grande, e os trabalhadores são tão poucos", disse Ele aos seus discípulos.

³⁸ "Portanto, orem Aquele que está encarregado da ceifa, e peçam a Ele que chamem mais trabalhadores para os seus campos de colheita".

CAPÍTULO 10

¹ Jesus chamou seus doze discípulos para junto dEle e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus, e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.

^{2 a 4} Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão (também chamado Pedro), André (irmão de Pedro), Tiago (filho de Zebedeu), João (irmão de Tiago), Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus (o cobrador de impostos), Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (membro do partido político nacionalista "Os Zelotes"), Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

⁵ Jesus os enviou com as seguintes instruções: "Não vão aos outros povos nem aos samaritanos",

⁶ "porém só ao povo de Israel - as ovelhas perdidas de Deus".

⁷ "Vão anunciar a eles que o Reino dos Céus está perto".

⁸ "Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Dêem tão liberalmente como vocês receberam!"

⁹ "Não levem nenhum dinheiro com vocês".

¹⁰ "Não levem mala com roupas e calçados, nem bordão; pois aqueles que vocês ajudarem devem alimentar e cuidar de vocês".

¹¹ "Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem que é um homem piedoso, e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte".

¹² "Quando pedirem permissão para ficar, sejam amáveis",

¹³ "e se acontecer daquele ser um lar piedoso, dêem a ele a sua bênção; caso contrário, não abençoem aquele lar".

¹⁴ "Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem".

¹⁵ "Verdadeiramente, as cidades más de Sodoma e Gomorra estarão em situação melhor do que essas outras no Dia do Juízo".

¹⁶ "Eu estou enviando vocês como ovelhas entre lobos. Sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas".

¹⁷ “Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados, e chicoteados nas sinagogas”.

¹⁸ “Sim, e vocês devem sofrer julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isto lhes dará a oportunidade de falar-lhes a meu respeito, e mais ainda, de dar testemunho ao mundo”.

¹⁹ “Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo próprio”.

²⁰ “Pois não serão vocês que estarão falando - será o Espírito do seu Pai celeste, falando através de vocês!”

²¹ “Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais”.

²² “Vocês serão odiados porque Me pertencem. Mas todos aqueles que agüentarem até o fim, serão salvos”.

²³ “Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem alcançado todas elas!”

²⁴ “Um aluno não é maior do que seu professor. Um empregado não está acima do seu patrão”.

²⁵ “O aluno participa dos problemas de seu professor. O empregado participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se Eu, o dono da casa, tenho sido chamado de 'Satanás', quanto mais vocês!”

²⁶ “Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando à hora em que a verdade será revelada: os golpes secretos deles se tornarão informação pública”.

²⁷ “O que Eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que Eu cochicho nos seus ouvidos, proclamem em público!”

²⁸ “Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo - mas não podem tocar na alma de vocês! Temam apenas a Deus, que pode destruir no inferno a alma e o corpo juntos”.

²⁹ “Nem um pardal (Quanto custam eles? Dois por um centavo?) pode cair ao chão sem que o Pai de vocês saiba disso”.

³⁰ “E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados”.

³¹ “Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para Ele do que muitos pardais”.

³² “Se alguém Me reconhecer em público como seu amigo, Eu o reconhecerei abertamente como meu amigo diante do meu Pai do céu”.

³³ “Mas se alguém Me negar em público, Eu o negarei abertamente diante do meu Pai do céu”.

³⁴ “Não imaginem que Eu vim trazer paz à terra! Pelo contrário, vim trazer uma espada”.

³⁵ “Eu vim para lançar um homem contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra”.

³⁶ “Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!”

³⁷ “Se você tem amor a seu pai e a sua mãe mais do que tem amor a Mim, não é digno de ser Meu; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a Mim, não é digno de ser Meu”.

³⁸ “Se você recusa apanhar sua cruz e seguir-Me, não é digno de ser meu”.

³⁹ “Se você se agarra à sua vida, você a perderá; mas se a desprezar por Mim, você a salvará”.

⁴⁰ “Aqueles que acolhem vocês, a Mim estão acolhendo. E quando Me acolhem, estão acolhendo a Deus, que Me enviou”.

⁴¹ “Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem de Deus, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles”.

⁴² “E se, como meus representantes, vocês derem até mesmo um copo d'água fria a uma criança, serão seguramente recompensados”.

CAPÍTULO 11

¹ Quando Jesus tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades aonde eles planejaram ir.

² João Batista, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que o Messias estava fazendo, e, portanto, enviou seus discípulos a perguntar a Jesus:

³ “O Senhor é realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando outro?”

⁴ Jesus lhes disse: “Voltem a João e digam-lhe dos milagres que vocês Me viram fazer” –

⁵ “os cegos que Eu curei, os coxos que agora andam sem auxílio, os leprosos sarados, os surdos que ouvem, os mortos levantados para a vida; e digam-lhe da minha pregação da Boa Nova aos pobres”.

⁶ “E depois dêem este recado ao povo: Benditos serão aqueles que não duvidam de Mim”.

⁷ Quando os discípulos de João tinham ido embora, Jesus começou a falar dele às multidões. “Quando vocês saíram ao deserto para ver João, com que esperavam que ele se parecesse? Com o capim agitado pelo vento?”

⁸ “Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido como um príncipe num palácio?”

⁹ “Ou um profeta de Deus? Sim, e ele é mais do que um simples profeta”.

¹⁰ “Porque João é o homem citado nas Escrituras - um mensageiro para vir antes de Mim, para anunciar minha vinda e preparar o povo para Me receber”.

¹¹ “Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João Batista. E mesmo assim, até os menores no Reino dos Céus serão maiores do que ele!”

¹² “E desde o tempo em que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção do Reino dos Céus”,

¹³ “pois todas as leis e os profetas aguardavam o Messias. Foi então que apareceu João”,

¹⁴ “e se vocês estão dispostos a entender o que Eu quero dizer, ele é Elias, aquele que os profetas disseram que viria (no tempo em que o Reino começasse)”.

¹⁵ “Se algum de vocês estiverem dispostos a ouvir agora!”

¹⁶ “Que direi Eu a respeito desta nação? Esta gente é como crianças que estão tocando, e dizem aos seus amiguinhos:”

¹⁷ “Nós tocamos música de casamento, e vocês não se alegraram; então, tocamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes”.

¹⁸ “Porque João Batista não bebe nem vinho e muitas vezes fica sem comer, então vocês dizem: 'Está louco'”.

¹⁹ “E Eu, o Messias, tomo parte em festas e bebo, e vocês se queixam de que Eu sou 'um comilão e bebedor, um homem que vive andando por aí com a pior espécie de pecadores!' Mas homens brilhantes como vocês podem justificar todas as suas contradições!”

²⁰ Então Ele começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para Deus.

²¹ “Ai de ti Corazim, e ai de ti, Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz nas tuas ruas tivessem sido feitos em Tiro e Sidom há muito tempo aqueles povos teriam se arrependido com vergonha e humildade”.

²² “Verdadeiramente, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Betsaida!”

²³ “E tu, Cafarnaum, embora altamente honrada, descerás até o inferno! Porque se os admiráveis milagres que Eu operei ai tivessem sido feitos em Sodoma, aquela cidade ainda existiria até hoje”.

²⁴ “Verdadeiramente, a situação de Sodoma será melhor do que a tua, no Dia do Juízo”.

²⁵ E Jesus fez esta oração: “Ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, Eu Te agradeço porque escondeste a verdade daqueles que se julgam tão sábios, e a revelaste às crianças!”

²⁶ “Sim, Pai, porque foi do Teu agrado fazer isto desta forma!”.

²⁷ “Toda verdade foi confiada a Mim por meu Pai. Só o Pai conhece o Filho, e o Pai é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho O revela”.

²⁸ “Venham a Mim e Eu lhes darei descanso – todos vocês que trabalham tanto debaixo de um jugo pesado”.

²⁹ e ³⁰ “Levem o meu jugo – porque ele se ajusta perfeitamente – e deixe que Eu lhes ensine; porque Eu sou manso e humilde, e vocês acharão descanso para suas almas; pois só Eu faço vocês carregarem cargas leves”.

CAPÍTULO 12

¹ Naquela época Jesus estava andando com seus discípulos por uns campos de trigo. Era sábado, o dia judaico de adoração, e seus discípulos estavam com fome; portanto, começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.

² Mas alguns fariseus os viram fazer isto e protestaram: "Os seus discípulos estão quebrando a lei. Estão fazendo colheita no dia de sábado!"

³ Mas Jesus lhes disse: "Vocês não leram nunca o que o Rei Davi fez quando ele e seus amigos estavam com fome?"

⁴ "Ele entrou no templo; e todos comeram o pão especial, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a lei!"

⁵ "E vocês nunca leram na lei de Moisés como os sacerdotes de serviço no templo podem trabalhar no sábado? E verdadeiramente",

⁶ "aqui está Alguém que é maior do que o templo!"

⁷ "Mas se vocês soubessem o significado deste versículo da Escritura: 'Eu quero que vocês sejam misericordiosos, mais do que quero suas ofertas', não teriam condenado aqueles que não tem culpa!"

⁸ "Porque Eu, o Messias, sou Senhor até mesmo do sábado".

⁹ Então Ele foi para a sinagoga,

¹⁰ e notou ali um homem com uma das mãos defeituosas. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido pela lei trabalhar fazendo curas no dia de sábado?" (Eles estavam esperando que Ele dissesse "Sim", para que desta forma pudessem prendê-lo!),

¹¹ Sua resposta foi esta: "Se um de vocês tivesse só uma ovelha e no sábado ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia? É claro que trabalharia".

¹² "E quando mais vale uma pessoa do que uma ovelha!"

¹³ Então Ele disse ao homem: "Estenda o braço". E quando ele fez isso, sua mão tornou-se normal, igual à outra!

¹⁴ Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a prisão e a morte de Jesus.

¹⁵ Mas Ele sabia o que estavam planejando, e deixou a sinagoga, com muita gente vindo atrás dEle, e curou todos os doentes que havia entre eles.

¹⁶ Mas advertia os curados para que não saíssem contando os seus milagres.

¹⁷ Isto cumpriu a profecia de Isaías a respeito dEle:

¹⁸ "Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Amado, em quem a minha alma se alegra. Eu vou pôr o meu Espírito sobre Ele. E Ele julgará as nações".

¹⁹ "Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!"

²⁰ "Ele não esmaga o fraco, Nem apagará a menor esperança que houver; Com sua vitória final, Ele acabará com todas as lutas",

²¹ "E o seu nome será a esperança do mundo inteiro".

²² Então um homem possesso de demônio - ele tanto era cego como não podia falar - foi trazido a Jesus, e curado, de modo que o homem podia falar e enxergar.

²³ A multidão ficou admirada. "Jesus bem pode ser o Messias!" exclamavam eles.

²⁴ Mas quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: "Ele expulsa os demônios porque é Satanás, o rei de todos o diabos".

²⁵ Jesus sabia seus pensamentos e respondeu: "Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer".

²⁶ "E se Satanás está expulsando Satanás, está lutando contra si mesmo, e destruindo o seu próprio reino".

²⁷ "E se, como vocês acusam, Eu estou expulsando demônios por invocação dos poderes de Satanás, então que poder utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles respondam à acusação de vocês!"

²⁸ "Mas se Eu estou expulsando demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus já chegou ao meio de vocês".

²⁹ "Uma pessoa não pode saquear o reino de Satanás sem primeiro amarrar Satanás. Só então podem os seus demônios serem expulsos!"

³⁰ "Todo aquele que não está Me ajudando, está Me atrapalhando".

^{31 e 32} "Até a blasfêmia contra Mim, ou qualquer outro pecado, podem ser perdoados - todos menos um: falar contra o Espírito Santo nunca será perdoado, seja neste mundo, seja no mundo futuro".

³³ "Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; as de má qualidade, não".

³⁴ "Ó filho de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois o coração do homem determina o que ele fala".

³⁵ “A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem de mau coração está cheio de veneno, e sua palavra revela isso”.

³⁶ “E Eu lhes digo isto: Vocês, no Dia do Juízo, terão de dar conta de cada palavra que tiverem falado à toa”.

³⁷ “As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas você será justificado ou condenado”.

³⁸ Um dia alguns dos líderes dos judeus, incluindo certos fariseus, vieram a Jesus, pedindo para ver um milagre que provasse que Ele realmente era o Messias.

^{39 e 40} Mas Jesus respondeu: “Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o que aconteceu com o profeta Jonas! Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também Eu, o Messias, estarei no fundo da terra por três dias e três noites”.

⁴¹ “Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e condenarão vocês. Pois quando Jonas lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para Deus. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas - e vocês se recusam a crer nEle”.

⁴² “A rainha de Sabá se levantará contra esta nação no Juízo, e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e agora aqui está quem é maior do que Salomão - e vocês se recusam a crer nEle”.

^{43 a 45} “Esta nação má é igual a um homem possesso de demônio. Porque se o demônio for embora, vai para os desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem achar. Então diz: "Vou voltar para o homem de quem saí". Assim ele volta e encontra o coração do homem limpo, mas vazio! Então o demônio vai buscar outros sete espíritos piores do que ele mesmo, e todos entram no homem e ficam morando nele. Desta forma ele fica numa situação bem pior do que antes".

^{46 e 47} Como Jesus Cristo estava falando numa casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com Ele. Quando alguém Lhe disse que eles estavam ali,

⁴⁸ Ele observou: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"

⁴⁹ E apontou para os seus discípulos: "Vejam!" disse. "Estes são minha mãe e meus irmãos".

⁵⁰ E acrescentou: "Todo aquele que obedece ao meu Pai do Céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe!"

CAPÍTULO 13

¹ Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e desceu para a beira da praia,

^{2 e 3} onde logo se ajuntou uma imensa multidão. Ele entrou num barco e ensinava dali, enquanto o povo ouvia da praia. Ele usou em seu sermão muitas ilustrações, tais como esta: "Um lavrador estava semeando os seus campos".

⁴ “Enquanto espalhava a semente pelo solo, um pouco caiu ao lado do caminho, e vieram as aves e a comeram”.

⁵ “Outro tanto caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso”,

⁶ “mas o sol quente logo queimou tudo e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz”.

⁷ “Outras sementes caíram entre espinhos, e os espinhos sufocaram as folhas novas”.

⁸ “Mas algumas caíram em solo bom, e deram uma colheita que era 30, 60 e até mesmo 100 vezes tanto o que ele tinha plantado”.

⁹ "Se vocês têm ouvidos, ouçam!"

¹⁰ Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: "Por que o Senhor sempre usa estas ilustrações difíceis de entender?"

¹¹ Então Ele explicou-lhes que só a eles era permitido entender a respeito do Reino do Céus, aos outros não.

^{12 e 13} "Porque aquele que tem, receberá mais", disse Ele, "e terá em grande quantidade; mas daquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado. É por isso que Eu uso estas histórias, para que o povo ouça e veja, mas não entenda”.

¹⁴ Isto cumpre a profecia de Isaías. 'Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não vêem!'

¹⁵ ‘Porque seus corações estão cheios e pesados, seus ouvidos estão fechados, e fecharam tal maneira que não verão, não ouvirão, não entenderão, não se voltarão para Deus, nem vão querer ser curados por Mim! “Mas benditos os olhos de vocês, porque vêem; e seus ouvidos, porque ouvem”.

¹⁷ “Muitos profetas e homens cristãos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam”.

¹⁸ “Agora, esta é a explicação da história que Eu contei, do agricultor plantando a semente”:

¹⁹ “O caminho pisado onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve a Boa Nova do Reino e não entende; então Satanás vem e arranca as sementes do coração dela”.

²⁰ “O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e recebe com verdadeira alegria”,

²¹ “porém ele não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes muito profundas; depois de um momento, quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, a sua alegria diminui, e ele vai-se embora”.

²² “O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida, e pelo dinheiro, sufocam a Palavra de Deus, e ele trabalha cada vez menos para Deus”.

²³ “O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e entende; vai, traz outros 30, 60 e até 100 para o Reino”.

²⁴ Esta foi à outra história que Jesus usou: "O Reino de dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo",

²⁵ “Mas uma noite, enquanto ele dormia, seu inimigo veio e semeou espinhos entre o trigo”.

²⁶ “Quando a plantação começou a crescer, os espinhos cresceram também”.

²⁷ “Os homens do agricultor vieram e lhe contaram: ‘Patrão, o campo onde o senhor semeou aquela semente escolhida está cheio de espinhos!’”

²⁸ "Foi um inimigo que fez isso", explicou ele. "Devemos arrancar os espinhos?" perguntaram eles.

²⁹ "Não", respondeu. "Vocês vão danificar o trigo se fizerem isso”.

³⁰ “Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei os ceifeiros que separem primeiro os espinhos para queimar, e ponham o trigo no depósito”

^{31 e 32} Esta é outra das histórias dEle: "O Reino dos Céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo. É menor de todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até ser uma árvore, onde as aves podem vir e encontrar abrigo”.

³³ Ele usou também este exemplo: "O Reino dos Céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura com o fermento, até que ele penetre em todas as partes da massa”.

^{34 e 35} Jesus usava sempre estas ilustrações quando falava ao povo, pois os profetas disseram que Ele usaria muitas. Ele nunca falava sem contar pelo menos uma ilustração. Tinha sido profetizado: "Eu falarei por meio de ilustrações; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos" e

³⁶ Então Ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a história dos espinhos e do trigo.

³⁷ "Pois não", disse Ele "Eu sou o agricultor que lança a semente escolhida".

³⁸ "O campo é o mundo, e a semente representa o povo do Reino; os espinhos são o povo que pertence a Satanás".

³⁹ "O inimigo que semeou os espinhos entre o trigo é o diabo; a colheita é o fim do mundo, e os trabalhadores são os anjos".

⁴⁰ "Como os espinhos são separados e queimados, assim será no fim do mundo".

⁴¹ "Eu enviarei meus anjos e eles separarão do Reino toda a tentação e todos os que são maus",

⁴² "que serão lançados na fornalha, onde se queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes".

⁴³ "Então os piedosos brilharão como o sol no Reino do Pai deles. Quem tem ouvidos, ouça!"

⁴⁴ "O Reino dos Céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía, a fim de arranjar o dinheiro suficiente para comprar o campo e conseguir o tesouro também!"

⁴⁵ “Ainda o Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas”.

⁴⁶ “Ele descobriu uma pérola de grande valor e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!”

^{47 e 48} “Ainda o Reino dos Céus pode ser ilustrado por um pescador - ele lança a rede na água e junta peixes de todas as qualidades, bons e ruins. Quando a rede está cheia, ele a arrasta para a praia, senta-se e separa nos caixotes os que servem para comer, e joga fora os outros”.

⁴⁹ “É assim que será no fim do mundo - os anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos”.

⁵⁰. “Lançando os ímpios no fogo; ali haverá choro e ranger de dentes”.

⁵¹ “Vocês estão entendendo? “Sim”, disseram eles, “estamos”.

⁵² Então Ele acrescentou: “Aqueles que são especialistas da lei judaica e agora são meus discípulos têm tesouro em dobro - tanto do Antigo Testamento, como do Novo!”

^{53 e 54} Quando Jesus terminou de contar estas ilustrações, voltou para a cidade onde morava, Nazaré da Galiléia, e lá ensinava na sinagoga e deixava todos admirados com sua sabedoria e seus milagres.

⁵⁵ “Como é possível isto” exclamava o povo. “Ele é apenas o filho de um carpinteiro, e nós conhecemos Maria, sua mãe, e seus irmãos - Tiago, José, Simão e Judas”.

⁵⁶ “E suas irmãs - elas todas moram aqui. Como é que Ele pode ser tão importante?”

⁵⁷ E ficavam com raiva dEle! Então Jesus lhes disse: "Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra, e entre seu próprio povo!"

⁵⁸ E por isso Ele só fez ali uns poucos grandes milagres, por causa da falta de fé que eles tinham.

CAPÍTULO 14

¹ Quando o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus,
² disse aos seus homens: "Este deve ser João Batista, que voltou a viver novamente. É por isso que Ele pode fazer estes milagres".

³ Pois Herodes tinha mandado acorrentar João na prisão por exigência de sua esposa Herodias, ex-esposa de seu irmão Filipe.

⁴ Porque João tinha dito a ele que estava errado casando-se com ela.

⁵ Ele quis matar João, mas estava com medo duma revolta, porque o povo todo acreditava que João era um profeta.

⁶ Mas numa festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias executou uma dança que agradou muito ao rei;

⁷ Por isso ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela quisesse!

⁸ Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João Batista numa bandeja!

⁹ O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, deu as ordens necessárias.

¹⁰ E assim João foi degolado na prisão,

¹¹ e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.

¹² Então os discípulos de João vieram em busca do seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus o que havia acontecido.

¹³ Logo que Jesus recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu para onde Ele tinha ido, e de muitas vilas seguiram Jesus por terra.

¹⁴ Assim, quando Jesus saiu do deserto, uma vasta multidão estava esperando por Ele; teve pena deles, e curou os seus doentes.

¹⁵ Naquela tarde os discípulos vieram a Ele e disseram: "Já passou a hora do jantar, e não há nada para comer aqui no deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida".

¹⁶ Mas Jesus respondeu: "Isto não é necessário - vocês é que devem alimentar a multidão!"

¹⁷ "Como!?" exclamaram eles. "Nós temos exatamente cinco pãezinhos e dois peixes!"

¹⁸ "Tragam isso aqui", disse Ele.

¹⁹ Então Ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e pediu a benção de Deus sobre a refeição; logo partiu os pães e deu aos discípulos para colocarem diante do povo.

²⁰ E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia doze cestos de sobra!

²¹ (Cerca de 5.000 homens estavam na multidão naquele dia, além de mulheres e crianças.)

²² Logo depois disso, Jesus mandou os seus discípulos que entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto Ele permanecia ali, a fim de despir o povo para suas casas.

^{23 e 24} Então, feito isso, Ele subiu à montanha para orar. Caiu à noite, e lá no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha-se levantado e eles lutavam com o mar muito agitado.

²⁵ Perto das quatro horas da madrugada, Jesus veio até eles, caminhando por cima da água!

²⁶ Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse um fantasma.

²⁷ Mas Jesus logo tranqüilizou-os dizendo-lhes: "Não tenham medo, sou Eu!"

²⁸ Então Pedro gritou: "Senhor, se realmente é o Senhor, diga-me que eu vá caminhando por cima da água até onde o Senhor está".

²⁹ "Pois não", disse o Senhor, "Venha!"

Assim Pedro saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Jesus.

³⁰ Mas quando ele olhou em volta para as ondas altas, ficou cheio de pavor e começou a afundar. "Salva-me, Senhor!" gritou ele.

³¹ No mesmo instante Jesus estendeu-lhe a mão e o salvou. "Ó homem de tão pequenina fé, por que você duvidou?" disse Jesus.

³² E quando eles subiram no barco, o vento parou.

³³ Os outros ficaram muito admirados e assustados. "Realmente o Senhor é o Filho de Deus!" exclamaram.

³⁴ Eles desceram do barco, no outro lado do lago em Genesaré.

³⁵ A notícia da chegada deles espalhou-se depressa pela cidade, e logo o povo estava correndo ao redor, mandando todo o mundo trazer seus doentes para serem curados.

³⁶ Os doentes pediam-Lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse só na barra do seu manto, e todos os que faziam isso, saravam!

CAPÍTULO 15

¹ Então chegaram de Jerusalém alguns fariseus e outros líderes dos judeus para fazer umas perguntas a Jesus.

² "Por que os seus discípulos desobedecem as antigas tradições judaicas?" perguntaram. "Pois eles não fazem caso da nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer".

³ Ele respondeu: "E por que as tradições de vocês desobedecem os mandamentos diretos de Deus?"

⁴ "Por exemplo, a lei de Deus é: 'Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que maltrate seus pais, deve morrer'".

⁵ e ⁶ "Mas vocês dizem: 'Mesmo que seus pais estejam passando necessidade, você pode dar o dinheiro do sustento deles para a igreja, em lugar de dar a eles'. E assim, por meio da sua regra feita por homens, vocês anulam a ordem direta de Deus para que honrem e cuidem dos seus pais".

⁷ "Seus fingidos! Bem que Isaías profetizou de vocês:"

⁸ “Este povo diz que Me honra, mas os seus corações estão muito longe de mim”.

⁹ “A sua adoração não vale nada, porque ensinam suas leis feitas pelos homens, em lugar das leis que vêm de Deus”.

¹⁰ Então Jesus clamou para o povo e disse: “Ouçam o que Eu digo e procurem entender:”

¹¹ “Você não se torna impuro por comer alimentos proibidos no cerimonial! É o que você diz e pensa que o torna impuro”.

¹² Então os discípulos vieram e lhe disseram: “O Senhor ofendeu os fariseus com aquela observação”.

¹³ e ¹⁴ Jesus respondeu: “Toda planta que não foi plantada por meu Pai, será arrancada; portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos, e todos cairão numa vala”.

¹⁵ Então Pedro pediu a Jesus que explicasse o que Ele queria dizer quando declarou que não é a comida proibida no cerimonial que contamina a gente.

¹⁶ “Vocês não entendem?” perguntou-lhes Jesus.

¹⁷ “Vocês não vêem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e vai para fora outra vez?”

¹⁸ “Porém as palavras más saem dum coração mau, e contaminam o homem que fala essas palavras”.

¹⁹ “Porque do coração saem os maus pensamentos, o assassínio, o adultério, a fornicação, o roubo, a mentira e a calúnia”.

²⁰ “São estas coisas que contaminam; mas não há contaminação espiritual em comer, sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!”

²¹ Jesus deixou aquela parte do país e caminhou os oitenta quilômetros até Tiro e Sidom.

²² Uma mulher de Canaã que estava morando ali veio a Ele, implorando: "Tem pena de mim, ó Senhor, Filho do Rei Davi! Porque a minha filha tem um demônio nela, e constantemente a atormenta".

²³ Mas Jesus não lhe deu resposta nenhuma - nem mesmo uma palavra! Então os seus discípulos insistiam em que Ele a mandasse embora. "Mande que ela vá andando", diziam eles, "porque ela está irritando a gente com todas as suas queixas".

²⁴ Então Ele disse à mulher: "Eu fui enviado para socorrer os judeus, e não os outros".

²⁵ Porém ela chegou-se e adorou a Jesus, suplicando novamente: "Senhor, socorre-me!"

²⁶ "Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros", disse Ele.

²⁷ “Sim, é mesmo!” respondeu ela, "porém até os cachorros debaixo da mesa podem comer as migalhas que caem".

²⁸ "Mulher", disse-lhe Jesus, "sua fé é grande, e o seu pedido está atendido". E a filha dela foi curada naquele momento.

²⁹ Então Jesus voltou para o Mar da Galiléia, subiu para uma montanha e sentou-se ali.

³⁰ E uma enorme multidão trouxe-Lhe seus coxos, cegos, aleijados, aqueles que não podiam falar, e muitos outros, e os colocou diante de Jesus, e Ele os curou a todos.

³¹ Que espetáculo era aquilo! Aqueles que antes não tinham sido capazes de dizer uma palavra, estavam falando com facilidade, e os defeituosos estavam perfeitos; os paralíticos andavam e saltavam, e aqueles que tinham sido cegos enxergavam! As multidões admiravam e louvavam ao Deus de Israel.

³² Então Jesus chamou seus discípulos para perto dEle e disse: "Eu tenho pena desta gente - eles estão aqui comigo há três dias, e já não têm nada para comer; Eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão vão desmaiar no caminho".

³³ Os discípulos responderam: "E onde conseguiremos o suficiente aqui no deserto para toda esta gente comer?"

³⁴ Jesus perguntou-lhes: "Quanto de comida vocês têm?" Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos!"

³⁵ Então Jesus mandou todo o povo sentar no chão.

³⁶ Tomou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus por eles, os dividiu em pedaços, e os entregou aos discípulos para apresentarem à multidão.

³⁷ e ³⁸ E cada um comeu até fartar-se - 4.000 homens, além de mulheres e crianças! Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!

³⁹ Então Jesus mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para Magadã.

CAPÍTULO 16

¹ Um dia os fariseus e os saduceus vieram pôr à prova a pretensão de Jesus ser o Messias, pedindo-Lhe que lhes apresentasse alguma grande demonstração nos céus.

^{2 e 3} Ele respondeu: "Vocês são espertos para ler os sinais dos céus - céu vermelho esta noite significa tempo bom amanhã; céu vermelho de manhã quer dizer mau tempo o dia todo - mas não podem ler os sinais evidentes dos tempos!"

⁴ "Esta nação má e sem fé esta pedindo um sinal estranho nos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o tipo de prova dado a Jonas". E então Jesus deixou todos eles lá.

⁵ Quando estavam chegando ao outro lado do lago, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar comida.

⁶ "Cuidado!" advertiu-os Jesus; "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

⁷ Pensavam que Ele estava dizendo isso porque tinham-se esquecido de levar pão.

⁸ Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes: "Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês se acham tão preocupados porque não têm comida?"

⁹ "Vocês não entenderão nunca? Não se lembram de todos os cinco mil que Eu alimentei com cinco pães, e os cestos cheios que sobraram?"

¹⁰ "Não se lembram dos 4.000 que Eu alimentei, e de tudo o que sobrou?"

¹¹ “Como ainda poderiam pensar que Eu estava falando de comida? Porém, mais uma vez Eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus”

¹² Então eles entenderam finalmente que por "fermento" Ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.

¹³ Quando Jesus chegou a Cesárea de Filipe, perguntou aos seus discípulos: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

¹⁴ "Bem", responderam, "alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; outros, que é Jeremias ou um dos outros profetas".

¹⁵ Então Ele perguntou-lhes: "E vocês, quem pensam que Eu sou"?

¹⁶ Simão Pedro respondeu: "O Cristo, o Messias, o Filho de Deus vivo".

¹⁷ "Deus abençoou você, Simão, filho de Jonas", disse Jesus, "porque meu Pai do Céu revelou isto pessoalmente a você - isto não vem de nenhuma fonte humana".

¹⁸ “Você é Pedro, uma pedra; e sobre esta rocha edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela”.

¹⁹ “E Eu darei a você as chaves do Reino dos Céus; todas as portas que você fechar na terra terão sido fechadas no céu; e todas as portas que você abrir na terra terão sido abertas no céu!”

²⁰ Então Ele preveniu aos discípulos que não contassem aos outros que Ele era o Messias.

²¹ Daí em diante, Jesus começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a ida a Jerusalém, e o que aconteceria a Ele por lá - que Ele sofreria nas mãos dos líderes dos judeus, que seria morto, e que três dias depois seria levantado novamente para a vida.

²² Mas Pedro levou Jesus a um lado para censurá-lo. "Deus não permita isso, Senhor", disse ele. "Isso não Lhe acontecerá!"

²³ Jesus voltou-se para Pedro e disse: "Afastete-se de Mim, Satanás! Você é uma armadilha perigosa para Mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

²⁴ Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me".

²⁵ "Porque todo aquele que conserva a sua vida para si mesmo, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por Mim, vai achá-la novamente".

²⁶ "Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro - e perder a vida eterna? Que é que se pode comparar com o valor da vida eterna?"

²⁷ "Porque Eu, o Filho da Humanidade, virei com os Meus anjos na glória de Meu Pai, e julgarei cada pessoa de acordo com as suas obras".

²⁸ "E alguns de vocês que estão aqui neste momento, viverão para Me ver chegando no seu Reino".

CAPÍTULO 17

¹ Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e seu irmão João para cima de um monte alto e solitário,

² e enquanto eles observavam, o seu aspecto mudou de tal maneira que seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornavam-se tão brancas que faziam doer a vista.

³ De repente Moisés e Elias apareceram e falavam com Ele.

⁴ Pedro disse: "Senhor, é maravilhoso que nós possamos estar aqui! Se o Senhor quiser, eu farei três abrigos: um para o Senhor, outro para Moisés e outro para Elias".

⁵ Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz da nuvem disse: "Este é o Meu Filho amado, em quem tenho muita alegria. Obedeçam a Ele".

⁶ Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.

⁷ Jesus veio e os tocou. "Levantem-se", disse Ele, "não tenham medo".

⁸ E quando eles olharam, só Jesus estava com eles.

⁹ Quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até depois que Ele tivesse ressuscitado.

¹⁰ Seus discípulos perguntaram; "Por que os líderes dos judeus insistem em que Elias deve voltar antes que o Messias venha?"

¹¹ Jesus respondeu: "Eles têm razão. Elias deve vir e pôr tudo em ordem".

¹² "E, de fato, ele já veio, mas não foi reconhecido, e foi muito maltratado por muita gente. Eu, o Messias, também sofrerei nas mãos deles".

¹³ Então os discípulos entenderam que Ele estava falando de João Batista.

¹⁴ Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Jesus e disse:

¹⁵ "Senhor, tenha pena de meu filho, porque ele é um doente mental e está em grande aflição, pois muitas vezes cai no fogo ou na água".

¹⁶ "Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo".

¹⁷ Jesus respondeu: "Ó gente sem fé e teimosa! Até quando eu terei de suportar vocês? Tragam-Me aqui o rapaz".

¹⁸ Então Jesus repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou bom.

¹⁹ Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Jesus: "Por que nós não podemos expulsar aquele demônio?"

²⁰ "Por causa da fé pequenina de vocês", disse Jesus. "Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: 'saia daqui!' e ela iria para bem longe. Nada seria impossível".

²¹ "Porém esta espécie de demônios não sairá enquanto vocês não tiverem orado e feito jejum".

²² e ²³ Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galiléia, Jesus lhes disse: "Eu serei entregue ao poder daqueles que Me matarão, e ao terceiro dia depois disso, vou ressuscitar". E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza e pavor.

²⁴ Ao chegarem a Cafarnaum, os cobradores do imposto para o templo vieram a Pedro e lhe perguntaram: "O mestre de vocês não paga impostos?"

²⁵ "Claro que Paga", respondeu Pedro. Então ele entrou em casa para falar a Jesus sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Jesus perguntou: "O que você acha, Pedro? Os reis impõem impostos sobre o seu próprio povo, ou sobre os estrangeiros subjugados?"

^{26 e 27} "Sobre os estrangeiros", respondeu Pedro. "Ora bem", disse Jesus, "os cidadãos não pagam! Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá à beira d'água e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda suficiente para pagar os impostos por nós dois; peque a moeda e pague-lhes".

CAPÍTULO 18

¹ Nessa ocasião os discípulos vieram a Jesus para perguntar qual deles seria o maior de todos no Reino dos Céus!

² Jesus chamou para perto dEle uma criancinha, e a colocou no meio deles.

³ Depois disse: "Se vocês não se voltarem dos seus pecados para Deus e não se tornarem como criancinhas, nunca entrarão no Reino dos Céus."

⁴ Portanto, todo aquele que se humilha como esta criancinha, é o maior de todos no Reino dos Céus.

⁵ E qualquer um de vocês que acolhe uma criancinha como esta, porque vocês são meus, está Me recebendo a Mim e cuidando de Mim.

⁶ Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a sua fé, seria melhor para vocês serem jogados no mar com uma pedra amarrada no pescoço.

⁷ Ai do mundo por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.

⁸ Portanto, se sua mão ou seu pé faz você pecar, corte-os e jogue fora. É melhor entrar no céu aleijado do que estar no inferno com as duas mãos e os dois pés.

⁹ E se seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no céu com um olho só, do que estar no inferno com dois.

¹⁰ Tomem cuidado para não desprezar nenhuma só destas criancinhas. Porque Eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de meu Pai.

¹¹ E Eu, o Messias, vim para salvar os perdidos.

¹² Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, que fará ele? Não deixará as outras noventa e nove, e sairá pelos montes em busca da perdida?

¹³ E se encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove guardadas em casa!

¹⁴ Assim também, é a vontade do meu Pai que não se perca nenhum destes pequeninos.

¹⁵ Se um irmão pecar contra você, vá a ela particularmente para que possa ficar frente a frente com sua falta. Se ele lhe atender e confessar, você ganhou de volta esse irmão.

¹⁶ Mas se não conseguir, leve então um ou dois outros com você e vá a ele novamente, provando tudo quanto você diz por meio dessas testemunhas.

¹⁷ Se ainda assim ele se recusar a atender, então leve o seu caso à igreja, e se a decisão da igreja for favorável a você, mas ele não aceitá-la, então a igreja deve excomungá-lo.

¹⁸ E Eu lhes digo isto - tudo o que vocês proibirem na terra está proibido no céu, e tudo o que vocês permitirem na terra, será permitido no céu.

¹⁹ Eu lhes digo isto também - se dois de vocês concordarem aqui embaixo na terra a respeito de qualquer coisa que vão pedir, meu Pai do céu o fará por vocês.

²⁰ Pois onde dois ou três se reunirem porque são meus, Eu estarei ali mesmo entre eles.

²¹ Então Pedro veio a Ele e perguntou-lhe: "Senhor, quantas vezes eu devo perdoar um irmão que pecar contra mim? Sete vezes?"

²² "Não!" respondeu Jesus, "Setenta vezes sete!"

²³ O Reino dos Céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os criados.

²⁴ E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus devedores que lhe devia 10.000 talentos!

²⁵ Ele não podia pagar; então, o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha.

²⁶ Mas o homem prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, disse: "Oh, senhor, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo".

²⁷ Então o rei ficou cheio de pena dele, o soltou, e perdoou sua dívida.

²⁸ Mas quando o homem saiu da presença do rei, foi a um homem que lhe devia 100 denários, o agarrou pela garganta, e exigia que lhes pagasse na hora.

²⁹ O homem prostrou-se diante dele, suplicava que ele lhe desse um pouquinho mais de tempo. 'Tenha paciência, que eu pagarei', implorava ele.

³⁰ Mas o seu credor não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.

³¹ Então os amigos do homem foram ao rei e contaram o que tinha acontecido.

³² O rei chamou à sua presença o homem que ele havia perdoado, e disse: 'Seu malvado miserável! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me pediu -

³³ Você não devia ter pena dos outros, do mesmo modo como eu tive de você?'

³⁴ Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado, até pagar o último centavo que devia.

³⁵ Assim meu pai celeste fará, se vocês se recusarem a perdoar verdadeiramente os seus irmãos".

CAPÍTULO 19

¹ Depois que Jesus terminou este discurso, deixou a Galiléia e rodeou pelo outro lado do rio Jordão de volta para a Judéia.

² Grandes multidões O seguiam, e Ele curou todos os seus doentes.

³ Alguns fariseus vieram interrogar Jesus, procurando fazê-lo cair numa armadilha e dizer alguma coisa que o prejudicasse. "O Senhor autoriza o divórcio?" perguntaram eles.

⁴ "Vocês não lêem as Escrituras?" respondeu Ele. "Nelas está escrito que no começo Deus criou o homem e a mulher,

^{5 e 6} e que um homem deve deixar seu pai, sua mãe, e unir-se para sempre à sua esposa. Os dois se tornarão um - não mais serão dois, mas um! E nenhum homem pode separar o que Deus ajuntou".

⁷ "Então", perguntaram eles, "por que Moisés disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?"

⁸ Jesus respondeu: "Moisés fez isto em consideração aos corações duros e maus de vocês, mas isso não foi o que Deus pretendia no começo.

⁹ E Eu lhes digo isto: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra, comete adultério".

¹⁰ Então os discípulos de Jesus disseram-lhes: "Se isso é assim, é melhor não casar!"

¹¹ "Nem todos podem aceitar esta declaração", disse Jesus. "Só aqueles a quem Deus ajuda".

¹² Alguns nascem sem a capacidade de casar-se; alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se casar por causa do Reino dos Céus. Todo aquele que puder, aceite o que Eu digo".

¹³ Traziam criancinhas a Jesus, para que Ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. "Não O incomodem", diziam eles.

¹⁴ Então Jesus disse: "Não proíbam que as criancinhas venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus".

¹⁵ E Ele pôs suas mãos sobre as cabeças delas e as abençoou antes de ir embora.

¹⁶ Alguém veio a Jesus com esta pergunta: "Bom Senhor, que ato eu devo praticar para conseguir a vida eterna?"

¹⁷ "Bom?" perguntou Ele. "Só há um que é realmente bom, - e esse é Deus. Mas respondendo à sua pergunta, você pode chegar ao céu se guardar os mandamentos".

¹⁸ "Quais?" perguntou o homem. E Jesus respondeu: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,

¹⁹ Honre o seu pai e a sua mãe, e ame ao seu próximo como a você mesmo!"

²⁰ "Eu tenho sempre obedecido a cada um deles", respondeu o jovem. "Que mais preciso fazer?"

²¹ Jesus lhe disse: "Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu, depois venha e siga-Me".

²² Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.

²³ Então Jesus disse aos seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino dos Céus.

²⁴ Eu digo isso outra vez - é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus!"

²⁵ Esta observação confundiu os discípulos. "Então, quem neste mundo pode salvar-se?" perguntaram.

²⁶ Jesus olhou atentamente para eles e disse: "Humanamente falando, ninguém. Mas para Deus, tudo é possível".

²⁷ Então Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo para seguir o Senhor. Que vantagem vamos tirar disso?"

²⁸ E Jesus respondeu: "Quando Eu, o Messias, sentar-Me no meu glorioso trono no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹ E todo aquele que deixar o lar, irmãos, as irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos, ou propriedades, para Me seguir, receberá cem vezes mais, e terá a vida a eterna.

³⁰ Mas muitos que agora são os primeiros, então serão os últimos; e alguns que são os últimos agora, depois serão os primeiros".

CAPÍTULO 20

¹ Esta é uma ilustração do Reino dos Céus: "O dono de uma propriedade saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.

² Ele combinou com eles de pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem.

³ Duas horas mais tarde, ele estava passando por uma praça e viu alguns homens por ali, à espera de serviço,

⁴ então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.

⁵ Ao meio-dia, e novamente perto das três da tarde, ele fez a mesma coisa.

⁶ Às cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: 'Por que vocês estão parados o dia inteiro?'

⁷ 'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. 'Então vão e juntem-se aos outros nos meus campos', disse ele.

⁸ À noite ele disse ao pagador que chamasse aos homens e lhes pagasse, começando pelos últimos.

⁹ Quando os homens contratados as cinco horas foram pagos, cada um recebeu um denário.

¹⁰ Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam muito mais. Porém, a eles também foi pago um denário.

¹¹ e ¹² Eles protestaram: "Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o senhor assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma quantia que pagou para nós, que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor.

¹³ 'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?'

¹⁴ Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.

¹⁵ É contra a lei presentear o meu dinheiro se eu quiser? Você se zanga por que eu sou bondoso?

¹⁶ E assim é que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

¹⁷ Quando Jesus estava a caminho de Jerusalém, tomou os doze discípulos à parte,

¹⁸ e falou a respeito do que aconteceria a Ele quando chegassem. "Eu serei entregue aos principais sacerdotes e outros líderes dos judeus, que Me condenarão à Morte.

¹⁹ E Me entregarão ao governo romano; Eu serei torturado e crucificado, e no terceiro dia vou ressuscitar".

²⁰ Nisso a mãe de Tiago e João, filhos de Zebedeu, trouxe os dois a Jesus, iniciou-se e pediu um favor.

²¹ "Qual é o seu pedido?" perguntou Ele. Ela respondeu: "Permitirá que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em dois tronos próximos do seu?"

²² Mas Jesus Ihe disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo!" Então voltou-Se para Tiago e João, e perguntou-lhes: "Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual Eu vou logo beber?" "Sim", responderam, "somos capazes!"

²³ "É certo que vocês beberão dele", disse Ele. "Mas Eu não tenho direito nenhum de dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Estes lugares estão reservados para as pessoas que meu Pai escolher".

²⁴ Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago e João haviam pedido.

²⁵ Mas Jesus os reuniu e disse: "Entre os não-crentes, os reis são tiranos, e cada oficial inferior domina sobre aqueles que estão abaixo dele.

²⁶ Mas entre vocês é bem diferente. Todo aquele que quiser ser um líder, deve ser servo.

²⁷ E se vocês quiserem chegar bem alto, devem servir como um escravo.

²⁸ A atitude de vocês deve ser igual à minha, porque Eu, o Messias, não vim para ser servido, mas para servir, e dar a minha vida por muitos.

²⁹ Quando Jesus e os discípulos deixavam a cidade de Jericó, foram seguidos por uma imensa multidão.

³⁰ Dois cegos estavam sentados a beira da estrada, e quando ouviram que Jesus vinha por aquele caminho, começaram a gritar: "Senhor, Filho do Rei Davi, tem pena de nós!"

³¹ A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou; depois disso é que eles gritavam ainda mais alto.

^{31 e 32} Quando Jesus chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou: "Que querem vocês que Eu faça?"

"Senhor", disseram eles, "queremos enxergar!"

³⁴ Jesus encheu-Se de misericórdia por ele e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e seguiram a Jesus.

CAPÍTULO 21

¹ Quando Jesus e os discípulos se aproximavam de Jerusalém, e estavam perto da cidade de Betfagé no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois deles na frente até a vila.

² "Logo ao entrar", disse Ele, "vocês verão uma jumenta amarrada ali, com sua cria ao lado. Desamarrem as duas e tragam para cá.

³ E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O mestre precisa deles', e não haverá dificuldade".

⁴ Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:

⁵ "Digam a Jerusalém que o seu Rei vem a ela, montado humildemente num jumentinho!"

⁶ Os dois discípulos fizeram como Jesus disse.

⁷ Trouxeram os animais, e puseram as suas roupas em cima do jumentinho, para que Ele montasse.

⁸ Alguns da multidão punham seus casacos ao longo da estrada à frente dEle, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam diante d´Ele.

⁹ Então o povo seguia na frente e acompanhava por trás, gritando: "Deus abençoe o filho do Rei Davi!" ... "Louvem a Deus!"... "O Homem de Deus está aqui! ... "Abençoa-O, Senhor!"

¹⁰ Toda a cidade de Jerusalém ficou agitada quando Ele entrou. "Quem é este?" perguntavam.

¹¹ E o povo respondia: "É Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia".

¹² Jesus entrou no templo, expulsou os negociantes, e derrubou as barracas dos que vendiam pombos.

¹³ "As Escrituras dizem que o meu Templo é um lugar de oração", declarou Ele, "mas vocês o transformaram num covil de ladrões".

¹⁴ Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a Ele, e eram curados ali no templo.

¹⁵ Mas quando os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus viram aqueles maravilhosos milagres, e ouviram até as criancinhas gritando no templo: "Viva o Filho de Davi", ficaram perturbados e revoltados, e perguntaram a Ele: "Está ouvindo o que estas crianças dizem?"

¹⁶ "Sim", respondeu Jesus. "Vocês nunca leram as Escrituras? Pois elas dizem: 'Até as criancinhas O louvarão!'"

¹⁷ Então Ele voltou para Betânia, onde passou a noite.

¹⁸ De manhã, quando Jesus estava voltando para Jerusalém, sentiu fome,

¹⁹ e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se tinha algum figo, mas só havia folhas. Então disse a figueira: "Não dê frutos nunca mais!" E logo a figueira secou!

²⁰ Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: "como é que a figueira secou tão depressa?"

²¹ Então Jesus disse: "Verdadeiramente, se vocês tiverem fé, e não duvidarem, podem fazer coisas iguais a esta, e muito mais. Vocês podem até dizer a este Monte das oliveiras: 'Atire-se no mar', e ele o fará.

²² Vocês podem conseguir qualquer coisa - qualquer coisa que pedirem em oração - se tiverem fé".

²³ Quando Ele voltou ao templo e estava ensinando, os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus vieram a Ele e queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes no dia anterior.

²⁴ "Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem a uma pergunta", respondeu Jesus.

²⁵ "João Batista foi enviado por Deus, ou não?" Eles conversavam ente si: "Se dissermos: 'foi enviado por Deus', " diziam, "então Ele perguntará por que nós não cremos no que João dizia.

²⁶ E se nós negarmos que Deus enviou João Batista, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que ele era um profeta".

²⁷ Finalmente eles responderam: "Não sabemos!" E Jesus disse: "Então Eu não responderei também à pergunta de vocês.

²⁸ Mas que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho; 'Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje'.

²⁹ 'Não vou', respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.

³⁰ Depois o pai disse ao mais novo: 'Vá você!' e ele disse: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi.

³¹ Qual dos dois estava obedecendo ao pai?" Eles responderam: "É claro que o primeiro". Então Jesus explicou o que Ele queria dizer: "Certamente os perversos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino antes de vocês.

³² Porque João Batista pregou para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e vocês não quiseram, enquanto que homens muito maus e prostitutas fizeram isso. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a arrepender-se, e assim não puderam crer.

³³ Agora ouçam isto: Certo proprietário plantou uma vinha com uma cerca ao redor, e construiu uma plataforma para o vigia; então alugou a vinha a alguns lavradores querendo receber em troca, uma parte da colheita; e foi morar em outro país.

³⁴ No tempo da colheita de uva, ele mandou seus representantes aos lavradores, para recolher a parte dele.

³⁵ Mas os lavradores atacaram os homens: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

³⁶ Então ele mandou um grupo ainda maior de homens para receber em nome do patrão, mas os resultados foram os mesmos.

³⁷ Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando que fosse respeitado por eles.

³⁸ Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram entre si: 'Ai vem o herdeiro; é melhor que morra para ficarmos com a propriedade!'

³⁹ Assim eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram.

⁴⁰ Quando o proprietário voltar, que acham vocês que ele fará com aqueles lavradores?"

⁴¹ Os líderes dos judeus responderam: "Ele dará aos homens maus uma morte horrível, e alugará a vinha a outros que lhe pagem com honestidade".

⁴² Então Jesus lhes perguntou: "Vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra que não foi aceita pelos construtores tornou-se a pedra respeitada, que é a de esquina? Que notável!?' Que coisa admirável o Senhor fez!?"

⁴³ O que Eu quero dizer é que o Reino de Deus será tirado de vocês, e entregue a uma nação que dê a Deus a parte dEle na colheita.

⁴⁴ Todo aquele que tropeçar nesta pedra da verdade, será destruído; e aqueles sobre os quais ela cair, serão espalhados como pó".

⁴⁵ Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos judeus perceberam que Jesus estava falando deles - que eles eram os lavradores da sua história -

⁴⁶ queriam livrar-se dEle, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Jesus como um profeta.

CAPÍTULO 22

^{1 e 2} Jesus contou diversas outras histórias para mostrar com o que se parece o Reino dos Céus. "Por exemplo", disse Ele, "o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.

³ Muitas pessoas foram convidadas, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos eles recusaram o convite!

⁴ Então mandou outros criados para dizer-lhes: 'Está tudo pronto, e o assado está no forno. Venham depressa!'

⁵ Mas os que ele havia convidado, riram e foram tratar dos seus negócios, um para a sua fazenda, outro para seu armazém;

⁶ Outros bateram nos mensageiros, e fizeram com que passassem vergonha e até mataram alguns deles.

⁷ Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.

⁸ Disse aos seus criados: 'A festa de casamento está pronta, e os que Eu convidei não são dignos dessa honra.

⁹ Então saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem.

¹⁰ Assim fizeram os criados, trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; o salão do banquete ficou cheio de convidados. 1

¹¹ Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento (dada por ele).

¹² 'Amigo', perguntou ele, 'como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?' E o homem não teve resposta.

¹³ Então o rei disse aos seus auxiliares: 'Amarrem as suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde há choro e ranger de dentes!'

¹⁴ Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

¹⁵ Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito para apanhar Jesus dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para O prenderem.

¹⁶ Decidiram enviar alguns de seus homens juntamente com os herodianos para fazer-Lhe esta pergunta: 'Senhor, nós sabemos que o Senhor é muito sincero e ensina a verdade sem se preocupar com as conseqüências, sem medo e com justiça.

¹⁷ Agora diga-nos: está certo pagarmos impostos ao governo romano, ou não?"

¹⁸ Jesus contudo, percebeu o que eles estavam procurando. "Seus fingidos!" exclamou Ele. "A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?"

¹⁹ Vamos, mostrem-Me uma moeda". Puseram na mão dEle uma moeda pequena.

²⁰ "De quem é o retrato desenhado nela?" perguntou. "E de quem é este nome debaixo do retrato?"

²¹ "De César", responderam. "Então", disse Ele, "Dêem a moeda a César se é dele, e dêem a Deus tudo quanto pertence a Deus".

²² A resposta dEle os surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.

²³ Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição depois da morte, vieram a Ele e perguntaram:

²⁴ "Senhor, Moisés disse que se um homem morresse sem filhos, seus irmão deveria casar-se com a viúva e os filhos deles ficariam com todas as propriedades do morto.

²⁵ Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.

²⁶ Este irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.

²⁷ E depois morreu ela também.

²⁸ Então, de quem ela será esposa na ressurreição? Porque foi esposa de todos os sete!"

²⁹ Mas Jesus disse: "O erro de vocês é causado pela ignorância das Escrituras e do poder de Deus!

³⁰ Pois na ressurreição não há casamento; cada um é como os anjos do céu.

³¹ Mas agora, se há ressurreição dos mortos ou não - vocês nunca lêem as Escrituras? Não compreendem que Deus estava falando diretamente a vocês quando disse:

³² Eu Sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó? Portanto, Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".

³³ O povo estava muito impressionado com as suas respostas -

³⁴ e ³⁵ mas os fariseus, não! Quando souberam que Ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, eles imaginaram uma nova pergunta para apresentar para Ele. Um deles, um advogado, falou:

³⁶ "Senhor, qual é o mandamento mais importante nas leis de Moisés?"

³⁷ Jesus respondeu: "'Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, sua mente e sua alma'.

³⁸ e ³⁹ Este é o primeiro e maior mandamento. O segundo em importância é parecido: 'Ame a seu semelhante tanto como ama a você mesmo'.

⁴⁰ Todos os outros mandamentos e todas as exigências dos profetas nascem destas duas leis, e se cumprem se você lhes obedecer. Guarde apenas estas e descobrirá que está obedecendo a tudo o mais''.

⁴¹ Então, rodeado pelos fariseus, Ele fez-lhes uma pergunta:

⁴² "Que acham vocês do Messias? De quem Ele é Filho?" "Filho de Davi", responderam.

⁴³ "Então por que Davi, falando sob inspiração do Espírito Santo, chama-O de "Senhor?" perguntou Jesus. "Pois Davi disse:

⁴⁴ 'Disse Deus ao meu Senhor: Sente-se à minha direita, até que Eu ponha seus inimigos debaixo dos seus pés'.

⁴⁵ Visto que Davi chamou-O de 'Senhor', como pode Ele simplesmente ser filho de Davi?"

⁴⁶ Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

CAPÍTULO 23

¹ Então Jesus disse ao povo e aos seus discípulos:

² "Vocês pensariam que estes líderes dos judeus e estes fariseus são Moisés, pela maneira como eles continuam fazendo tantas leis!

³ Pode ser muito correto fazer o que eles dizem, mas acima de qualquer outra coisa não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.

⁴ Exigem de vocês coisas impossíveis que eles nem tentam observar.

⁵ Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levando nos braços grandes caixas de orações com versículos das escrituras dentro, e alongando as barras memoriais dos seus mantos.

⁶ E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes, e nos bancos reservados na sinagoga!

⁷ Como apreciam a consideração que se presta a eles nas ruas, e gostam de ser chamados de 'mestre'!

⁸ Nunca deixem que alguém chame vocês assim. Porque somente Deus é o Mestre e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.

⁹ Não se dirijam a ninguém aqui na terra chamando de 'Pai', porque somente Deus no céu deve ser chamado de 'Mestre', porque somente um é mestre de vocês, isto é, o Messias.

¹¹ Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.

¹² Mas aqueles que se acham grandes, sofrerão desapontamentos e humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.

^{13 e 14} Ai de vocês, fariseus, e de vocês, demais líderes religiosos! Fingidos! Pois vocês não deixam os outros entrarem no Reino dos Céus, nem vocês mesmos entram. Vocês parecem ser santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto estão expulsando as viúvas das casas delas. Fingidos!

¹⁵ Sim, ai de vocês, fingidos. Porque vão a qualquer distância para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do inferno do que vocês mesmos são.

¹⁶ Guias cegos! Ai de vocês! Porque a sua regra e jurar pelo 'templo de Deus' não tem importância - pode-se quebrar tal voto, mas um juramento pelo 'ouro do templo' deve ser cumprido.

¹⁷ Bobos e cegos! Que é maior? O ouro ou o templo que santifica o ouro?

¹⁸ E vocês dizem que um voto feito pelo 'altar' pode ser quebrado, mas um juramento 'pelas ofertas que estão sobre o altar' deve ser cumprido!

¹⁹ Cegos! Pois que é maior: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?

²⁰ Quando se jura pelo 'altar', está se jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele,

²¹ e quando se jura 'pelo templo', está se jurando por ele, e por Deus, que mora nele.

²² E quando se jura 'pelos céus', está se jurando pelo Trono de Deus e pelo próprio Deus.

²³ Sim, ai de vocês, fariseus, e demais líderes religiosos - fingidos! Pois dão o dízimo até da última folha de hortelã da sua plantação, mas se esquecem das coisas importantes - a justiça, a misericórdia e a fé. Sim vocês devem dar o dízimo, mas não deve deixar de fazer as coisas mais importantes.

²⁴ Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

²⁵ Ai de vocês, fariseus, e líderes religiosos - fingidos! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte de fora da taça, mas o interior está imundo de exploração dos outros e de cobiça.

²⁶ Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça, e então ela inteira ficará limpa.

²⁷ Ai de vocês, fariseus e líderes religiosos! Vocês são como belos túmulos - cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.

²⁸ Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade, estão corações manchados de toda espécie de fingimento e pecado.

^{29 e 30} Sim, ai de vocês, fariseus, e de vocês, líderes religiosos - fíngidos! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram, e dizem: 'É claro que nós nunca faríamos como nossos pais!'

³¹ Dizendo isso, vocês estão acusando a si mesmos, de serem os filhos de homens perversos.

³² E vocês estão seguindo os seus passos, enchendo até em cima a medida completa da maldade deles.

³³ Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do inferno?

³⁴ Eu enviarei a vocês profetas e homens cheios do Espírito, escritores inspirados, e vocês matarão alguns pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos até à morte, de cidade em cidade.

³⁵ Para que se tornem culpados de todo o sangue dos homens bondosos assassinados, desde o justo Abel até Zacarias (filho de Beraquias), que vocês mataram no templo, entre o altar e o santuário.

³⁶ Sim, toda a condenação acumulada nestes séculos cairá sobre a própria cabeça desta geração.

³⁷ Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas, e apedreja todos aqueles que Deus lhe envia! Quantas vezes Eu quiz juntar os seus filhos como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, e esta cidade não me quis permitir.

³⁸ E agora a sua casa é deixada ao abandono.

³⁹ Pois Eu digo isto a vocês: nunca mais Me verão outra vez, enquanto não estiverem prontos a receber aquele que Deus enviou a vocês".

CAPÍTULO 24

¹ Quando Jesus estava deixando a área do templo, seus discípulos vieram e queriam levá-lo para dar uma volta pelas construções do próprio templo.

² Porém Ele lhes disse: "Todos estes edifícios serão derrubados, e não será deixada nenhuma pedra em cima da outra!"

³ "Quando é que vai acontecer isso?" perguntaram-lhe os discípulos mais tarde, quando Ele se sentou nas encostas do Monte das Oliveiras. "Que acontecimentos marcarão a sua volta, e o fim do mundo?"

⁴ Jesus disse-lhes: "Não deixem que ninguém engane vocês.

⁵ Porque muitos virão dizendo que são o Messias, porque querem desviar a muitas pessoas.

⁶ Quando vocês ouvirem de guerras que começam, isto não é sinal da minha volta; elas devem vir, mas ainda não é o fim.

⁷ As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.

⁸ Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.

⁹ Então vocês serão torturados e mortos, e odiados no mundo todo porque são meus.

¹⁰ E muitos de vocês cairão novamente no pecado, e trairão e odiarão uns aos outros.

¹¹ E aparecerão falsos profetas, que desviarão a muitos.

¹² O pecado andarão solto por toda parte e esfriará o amor de muitos.

¹³ Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.

¹⁴ E a Boa Nova do Reino será pregada pelo mundo inteiro, para que todas as nações a ouçam, e depois virá o fim.

¹⁵ Portanto, quando vocês virem a coisa horrível (a respeito da qual falou o profeta Daniel) colocada num lugar santo, (que o leitor tome nota!),

¹⁶ Então aqueles que estiverem na Judéia devem fugir para as montanhas da Judéia.

¹⁷ Aqueles que estiverem no terraço superior não devem nem mesmo entrar em casa para arrumar bagagem antes de fugir.

¹⁸ Aqueles que estiverem no campo, não devem voltar em casa para apanhar roupa.

¹⁹ Ai das mulheres grávidas e daqueles que tiverem filhos pequenos naqueles dias.

²⁰ Orem para que a fuga de vocês não seja no inverno, nem no sábado.

²¹ Porque haverá perseguição tal como o mundo nunca viu em toda a sua história, e nunca mais verá outra vez.

²² De fato, se aqueles dias não forem encurtados, a humanidade inteira se perderá. Porém eles serão encurtados por causa do povo escolhido de Deus.

²³ Então se alguém lhes disser: 'O Messias chegou em tal e tal lugar, apareceu aqui, ali, ou naquela vila mais adiante, não acreditem nisso.

²⁴ Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas que farão milagres maravilhosos, de tal maneira que, se possível, até os escolhidos de Deus seriam enganados.

²⁵ Vejam que eu lhes avisei.

²⁶ Portanto, se alguém lhes disser que o Messias voltou e está lá no deserto, não se dêem ao trabalho de ir ver. Ou que Ele está escondido em certo lugar, não creiam nisso!

²⁷ Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será minha vinda quando Eu, o Messias, voltar.

²⁸ E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.

²⁹ Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua ficará negra, as estrelas parecerão cair do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.

³⁰ Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da minha vinda, e haverá profunda lamentação ao redor de toda terra. As nações do mundo Me verão chegar nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

³¹ Enviarei meus anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão meus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.

³² Agora aprendam uma lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.

³³ Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que a minha volta está bem próxima.

³⁴ Então, finalmente esta era terminará.

³⁵ O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras ficarão para sempre.

³⁶ Mas ninguém a data e a hora em que o fim virá - nem mesmo os anjos. Não, nem ainda o Filho de Deus. Só o Pai Sabe.

³⁷ e ³⁸ O mundo estará distraído em banquetes, festas e casamentos - tal como foi no tempo de Noé, antes da vida repentina do dilúvio;

³⁹. O povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será na minha vinda.

⁴⁰ Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.

⁴¹ Duas mulheres estavam cuidando dos seus trabalhos caseiros; uma será levada, e a outra será deixada.

⁴² Portanto, estejam preparados, porque vocês não sabem em que dia o seu Senhor vem.

⁴³ Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles,

⁴⁴ assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre prontos para a minha volta inesperada.

⁴⁵ Você é um servo do Senhor sábio e fiel? Então Eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da minha casa, e dar de comer aos meus filhos dia a dia!

⁴⁶ Feliz de você, se quando Eu voltar, encontrá-lo fazendo fielmente o seu trabalho.

⁴⁷ Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possuo!

⁴⁸ Mas se você for mau e disser consigo mesmo: 'Meu Senhor não voltará tão cedo',

⁴⁹ e começar a maltratar os outros servos seus companheiros, metendo-se em festas e ficando embriagado.

⁵⁰ O seu Senhor chegará sem avisar e sem ser esperado,

⁵¹ e vai castigar duramente você, e o mandará para a condenação dos fingidos; ali haverá choro e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

¹ O Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra que tomaram sua lâmpadas e foram ao encontro do noivo.

^{2 a 4} Apenas cinco entre elas foram bastantes espertas para encher suas lâmpadas de azeite, enquanto que as outras cinco eram irresponsáveis e esqueceram.

^{5 e 6} E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar, até à meia-noite, quando foram acordadas pelo grito: 'O noivo esta chegando! Saiam para recebê-lo!'

^{7 e 8} Todas as moças pularam e prepararam as suas lâmpadas. Então as cinco que não tinham azeite nenhum pediram às outras que dividissem com elas, porque as suas lâmpadas estavam se apagando.

⁹ Mas as outras responderam: 'Nós não temos bastante. Em vez disso, vão às vendas e comprem para vocês!'

¹⁰ Mas enquanto elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas, entraram com Ele para a festa de casamento, e a porta foi trancada.

¹¹ Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: 'Senhor, abra a porta para nós!'

¹² Porém Ele respondeu: 'Vão embora! É tarde demais!'

¹³ Portanto, fiquem acordados e estejam preparados, porque vocês não sabem a data nem o momento da minha volta.

¹⁴ Ainda, o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um homem que ia para um outro país, e então reuniu os seus criados e emprestou-lhes dinheiro para ser empregado em seu nome, enquanto estivesse ausente.

¹⁵ Entregou 5.000 moedas a um, 2.000 a outro, e 1.000 ao último - dividindo em proporção à competência deles - e então partiu para a sua viagem.

¹⁶ O homem que recebeu 5.000 moedas começou imediatamente a comprar e vender com elas, e logo ganhou outras 5.000.

¹⁷ O homem que tinha 2.000 moedas foi direto trabalhar também, e ganhou outras 2.000.

¹⁸ Mas o homem que tinha recebido as 1.000 cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.

¹⁹ Depois de muito tempo, o patrão deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas do dinheiro dele.

²⁰ O homem a quem ele havia dado as 5.000 moedas, trouxe-lhe 10.000.

²¹ O patrão elogiou o empregado pelo bom trabalho. 'Você foi fiel em negociar com esta pequena quantia', disse-lhe ele, 'portanto eu agora lhe darei maiores responsabilidades. Comece as tarefas agradáveis que eu deixei para você fazer'.

²² Depois veio o homem que tinha recebido as 2.000 moedas, com esta informação: 'Patrão, o senhor me deu 2.000 moedas para usar, e eu dobrei a quantia'.

²³ 'Bom trabalho', disse seu patrão. 'Você é um empregado bom e fiel. Foi fiel com essa pequena quantia, portanto agora eu lhe darei muito mais'.

^{24 e 25} Então o homem que tinha 1.000 moedas veio e disse: 'Patrão, eu sabia que o senhor era um homem cruel, e fiquei com medo que me roubassem o que eu ia ganhar; portanto, escondi o seu dinheiro na terra e aqui está ele!'

²⁶ Mas seu patrão respondeu: 'Empregado mau! Escravo preguiçoso! Já que sabia que eu ia exigir o lucro,

²⁷ você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.

²⁸ Tirem o dinheiro deste homem e dêem ao homem das 10.000 moedas.

²⁹ Porque ao homem bem o que lhe dão, será dado mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é infiel, até mesmo a pouca responsabilidade que tem será tirada.

³⁰ E joguem o empregado inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes.

³¹ Mas quando Eu, o Messias, vier em minha glória, e todos os anjos comigo, então Eu Me sentarei no meu Trono de glória.

³² E todas as nações serão reunidas diante de Mim. Eu separarei as pessoas, como um pastor separa as ovelhas dos bodes,

³³ colocarei as ovelhas à minha direita, e os bodes à minha esquerda.

³⁴ Então Eu, o Rei, direi àqueles à minha direita: 'Venham, benditos do meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.

³⁵ Porque Eu tive fome, e vocês Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês me deram água; Eu era um estranho, e vocês me convidaram para suas casas;

³⁶ Eu estive nu, e vocês me vestiram; Eu estive doente, na prisão, e vocês me visitaram!'

³⁷ Então esses justos me responderão: 'Senhor, quando foi que nos alguma vez vimos o Senhor com fome, e Lhe demos de comer? Ou com sede, e Lhe demos alguma coisa para beber?

³⁸ Ou como estranho, O socorremos? Ou nu, e O vestimos?

³⁹ Quando foi que alguma vez vimos o Senhor doente, ou na prisão, e O visitamos?

⁴⁰ E Eu, o Rei, lhes direi: 'Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!'

⁴¹ Depois Eu Me voltarei para aqueles à minha esquerda e direi: 'Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus demônios.

⁴² Porque Eu tive fome, e vocês não Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês não Me deram de beber;

⁴³ Eu fui um estranho, e vocês Me recusaram hospedagem; Eu estive nu, e vocês não quiseram vestir-me; Eu estive doente, e na prisão, e vocês não Me visitaram'.

⁴⁴ Então eles responderão: 'Senhor quando foi que alguma vez nós vimos o Senhor com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o Senhor?'

⁴⁵ E Eu responderei: 'Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a Mim'.

⁴⁶ E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

CAPÍTULO 26

¹ Quando Jesus terminou esta conversa com os seus discípulos, disse-lhes:

² "Como vocês sabem, a celebração da Páscoa começa dentro de dois dias, e Eu serei traído e crucificado".

³ Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais dos judeus estavam reunidos na residência de Caifás, o supremo sacerdote,

⁴ Para discutir meios de prender Jesus sem o povo saber, e matá-lo.

⁵ "Mas não durante a celebração da Páscoa", concordaram eles, "porque assim haveria uma revolta".

⁶ Jesus seguiu dali para Betânia, na casa de Simão, o leproso.

⁷ Enquanto Ele estava comendo, uma mulher entrou com o frasco de perfume muito caro, e derramou em cima da cabeça dEle.

^{8 e 9} Os discípulos ficaram revoltados. "Por que jogar dinheiro fora", disseram eles. "Ora, ela poderia ter vendido isso por uma fortuna, e ter dado o dinheiro aos pobres".

¹⁰ Jesus sabia o que eles estavam pensando, e disse: "Por que vocês estão achando ruim a ação dela? Pois ela fez uma coisa boa para Mim?"

¹² Ela derramou este perfume em Mim para preparar o meu corpo para o sepultamento.

¹³ E será sempre lembrada por este feito. A história do que ela fez será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde a Boa Nova for pregada".

¹⁴ Então Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais,

¹⁵ e perguntou: "Quanto vocês me pagarão para eu por Jesus em suas mãos?" E eles lhe deram trinta moedas de prata.

¹⁶ Daquela hora em diante, Judas procurava uma oportunidade de entregar Jesus a eles.

¹⁷ No primeiro dia das cerimônias da Páscoa, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos judeus, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Onde faremos os preparativos para comermos a Páscoa"

¹⁸ Ele respondeu: "Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Mestre falou: Chegou a minha hora, e eu começarei a refeição da Páscoa com meus discípulos na sua casa'".

¹⁹ Então os discípulos fizeram como Ele tinha falado e prepararam a ceia lá.

^{20 e 21} Naquela noite, quando Ele Se acomodou para comer com os Doze, disse: "Um de vocês Me trairá".

²² A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: "Serei eu?"

²³ Ele respondeu: "É aquele que Eu servi primeiro",

²⁴ Porque eu devo morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem por quem Eu sou traído. Seria muito melhor para ele que nunca tivesse nascido".

²⁵ Judas também tinha-lhe perguntado: "Mestre, serei eu?" E Jesus respondeu: "Sim".

²⁶ Quando eles estavam comendo, Jesus tomou o pão e o abençoou, o partiu em pedaços, deu aos discípulos, dizendo: "Tomem e comam, porque isto é o meu corpo".

²⁷ Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: "Cada um beba dele,

²⁸ porque isto é o meu sangue, que faz o Novo Pacto. Ele é derramado para perdoar os pecados de muitos.

²⁹ Prestem atenção as minhas palavras - Eu não beberei deste vinho outra vez, até um dia em que beba um vinho novo com vocês, no Reino do Meu Pai".

³⁰ E depois que eles cantaram um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

³¹ Então Jesus lhes disse: "Esta noite vocês todos Me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras que Deus fará cair o Pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

³² Mas depois que Eu tiver ressuscitado, irei para Galiléia, e Me encontrarei com vocês lá".

³³ Pedro disse: "Se todos os outros abandonaram o Senhor, eu não".

³⁴ Jesus lhe disse: "A verdade é que esta mesma noite, antes que o galo cante de madrugada, você Me negará três vezes!"

³⁵ "Antes disso eu morreria!" insistiu Pedro. E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

³⁶ Então Jesus os levou até um bosque ajardinado, o Getsêmani, e os mandou sentar e esperar, enquanto Ele ia adiante para orar.

³⁷ Levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João com Ele, e começou a sentir-Se cheio de angústia e tristeza.

³⁸ Então disse-lhes: "Minha alma está cheia de pavor e tristeza, a ponto de morrer... fiquem aqui... fiquem acordados comigo".

³⁹ Ele avançou um pouco, caiu com o rosto no chão, e orou: "Meu Pai! Se é possível, que este cálice seja tirado de Mim. Contudo, Eu quero a sua vontade, e não a minha".

⁴⁰ Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. "Pedro", chamou Ele, "vocês não puderam ficar acordados nem mesmo uma hora?"

⁴¹ Fiquem atentos e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas como o corpo é fraco!"

⁴² Outra vez Ele os deixou e orou: "Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de mim, então cumpra-se a sua vontade".

⁴³ Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

⁴⁴ Por isso Ele voltou a oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

⁴⁵ Então veio aos discípulos e disse: "Agora durmam e descansem. Mas não! Chegou a hora: Eu sou entregue nas mãos de homens pecadores!"

⁴⁶ Levantem-se! Vamos andando! Vejam! Aí vem o homem que está me traindo!"

⁴⁷ Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos líderes dos judeus.

⁴⁸ Judas havia dito a eles que prendessem o homem que ele cumprimentasse, porque esse seria aquele que procuravam.

⁴⁹ Então, naquela hora Judas veio diretamente a Jesus e disse: "Olá, Mestre!" e O abraçou duma forma amistosa.

⁵⁰ Jesus disse: "Amigo, faça logo aquilo para que você veio". Então os outros O agarraram.

⁵¹ Um dos homens que estavam com Jesus puxou a espada e cortou a orelha do criado do supremo sacerdote.

⁵² "Guarde a sua espada", disse Jesus. "Aqueles que usam espada, acabarão mortos.

⁵³ Você não percebe que Eu poderia pedir ao meu Pai milhares de anjos para nos protegerem, e Ele os mandaria no mesmo instante?

⁵⁴ Mas se eu fizesse isso, como as escrituras, que descrevem o que está acontecendo agora, iriam cumprir-se?

⁵⁵ Então Jesus falou à multidão: "Será que Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e cacetes antes de poder prender-Me? Eu estava com vocês, ensinando diariamente no Templo, e vocês não Me prenderam nessa ocasião.

⁵⁶ Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas registradas nas Escrituras. Naquele ponto, todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

⁵⁷ Então a multidão O levou para a casa do supremo sacerdote Caifás, onde todos os líderes dos judeus estavam reunidos.

⁵⁸ Enquanto isso, Pedro ia seguindo atrás de longe, e chegou a pátio da casa do supremo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que iria ser feito com Jesus.

⁵⁹ Os sacerdotes principais e, na realidade, o Supremo Tribunal judaico inteiro, reuniu-se lá e procurava testemunhas que mentissem a respeito de Jesus, a fim de formarem contra Ele um processo que desse como resultado uma sentença de morte.

⁶⁰ e ⁶¹ Embora eles achassem muitos que concordaram em ser testemunhas falsas, elas sempre se contradiziam umas às outras. Finalmente acharam dois homens que declararam: "Este homem disse: 'Eu sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruir em três dias'".

⁶² Então o supremo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Bem, e então? Disse ou não disse isto?"

⁶³ Mas Jesus permaneceu calado. Nisto o supremo sacerdote disse-Lhe: "Eu ordeno no nome do Deus Vivo que nos declare se Você diz que é o Messias, o Filho de Deus".

⁶⁴ "Sim", disse Jesus, "Eu sou. E no futuro vocês Me verão, o Messias, sentado à direita de Deus, voltando nas nuvens do céus".

⁶⁵ e ⁶⁶ Então o supremo sacerdote rasgou suas próprias vestes, gritando: "Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que Ele disse! Qual é a sentença de vocês?". E eles bradaram: "Morte! - Morte - Morte!".

⁶⁷ Então cuspiram-Lhe no rosto e bateram nEle a socos e tapas,

⁶⁸ Dizendo: "Messias, profetize para nós! Quem foi que lhe bateu agora?"

⁶⁹ Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma moça e disse-lhe: "Você estava com Jesus, porque vocês dois são da Galiléia".

⁷⁰ Mas Pedro o negou em voz alta: "Eu não sei nem do que você está falando", disse ele zangado.

⁷¹ Mais tarde, fora do portão, outra moça viu Pedro e disse aos que estavam por perto: "Este homem estava com Jesus de Nazaré".

⁷² Pedro negou novamente, desta vez com juramento. "Eu nem conheço esse homem", disse ele.

⁷³ Mas depois de um momento, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: "Nós sabemos que você é um dos discípulos de Ele, pois o seu modo de falar é galileu!".

⁷⁴ Pedro começou a maldizer e jurar. "Eu nem conheço esse homem", dizia ele. E imediatamente o galo cantou.

⁷⁵ Então Pedro lembrou-se do que Jesus tinha dito: "Antes que o galo cante, você Me negará três vezes". Então saiu, chorando amargamente.

CAPÍTULO 27

¹ Quando amanheceu, os sacerdotes principais e os líderes dos judeus reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

² Então eles mandaram Jesus acorrentado a Pilatos, o governador romano.

³ Nisso, Judas, o traidor, quando viu que Jesus tinha sido condenado à morte, com muito remorso pelo que tinha feito, trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes dos judeus.

⁴ "Eu pequei", declarou ele, "porque traí um homem inocente". "O problema é seu", responderam eles.

⁵ Então ele atirou o dinheiro no chão do templo, saiu e foi enforcar-se.

⁶ Os sacerdotes principais apanharam o dinheiro. "Não podemos pô-lo na coleta", disseram eles, "porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato".

⁷ Eles discutiam a questão e finalmente decidiram comprar um certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo em um cemitério para os estrangeiros que morressem em Jerusalém.

⁸ É por isso que o cemitério ainda se chama "O Campo de Sangue".

⁹ Isto cumpriu a profecia de Jeremias que diz: "Tomaram as trinta peças de prata - o preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel.

¹⁰ E compraram um campo dos oleiros, como o Senhor me orientou".

¹¹ Agora Jesus estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. "Você é o Messias dos judeus?" e perguntou-Lhe o governador. "Sim", respondeu Jesus.

¹² Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes dos judeus fizeram suas numerosas acusações contra Ele, Jesus ficou calado.

¹³ "Você não ouve o que eles estão dizendo?" perguntou Pilatos.

¹⁴ Mas Jesus não disse nada, para grande surpresa do governador.

¹⁵ Ora, o governador tinha o costume de soltar um prisioneiro judeu todo ano durante a celebração da Páscoa - qualquer um que eles quisessem.

¹⁶ Nesse ano estava preso um criminoso muito famoso, chamado Barrábas,

¹⁷ e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou-lhes: "Quem é que eu soltarei para vocês - Barrabás, ou Jesus, seu Messias?".

¹⁸ Pois ele sabia muito bem que os líderes dos judeus tinham prendido Jesus por inveja, em virtude da sua popularidade entre as multidões.

¹⁹ Bem nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: "Deixe Esse bom homem em paz; porque essa noite eu tive um pesadelo com ele".

²⁰ Enquanto isso o sacerdotes principais e os oficiais dos judeus convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrábas, e a morte de Jesus.

²¹ Então, quando o governador perguntou outra vez: "Qual destes dois eu devo soltar para vocês?" a multidão respondeu gritando: "Barrabás!".

²² "E que farei de Jesus, o Messias de vocês?" perguntou Pilatos. Eles gritaram: "Crucifique-o!".

²³ "Por quê?" perguntou Pilatos. "Que foi que Ele fez de ruim?"

²⁴ Porém eles continuaram gritando: "Crucifique! Crucifique!". Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d'água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Eu estou inocente do sangue deste homem bom. A responsabilidade é de vocês!"

²⁵ E a multidão gritou: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

²⁶ Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Jesus, e o entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

²⁷ Mas primeiro eles levaram Jesus para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

²⁸ Tiraram-lhe a roupa e vestiram-lhe um manto vermelho.

²⁹ Fizeram uma coroa de longos espinhos, a colocaram na cabeça dEle, e lhe puseram uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, ajoelhando-se diante dEle em sinal de zombaria. "Salve o Rei dos Judeus", gritavam eles.

³⁰ E cuspiam nEle, tomavam a vara da mão dEle e batiam-lhe com ela na cabeça.

³¹ Depois da zombaria, eles lhe tiraram o manto. O vestiram novamente com as suas próprias roupas, e O levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

³² Quando estavam a caminho do lugar da execução encontraram um homem de Cirene, na África - o nome dele era Simão - e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.

³³ Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, "Monte da Caveira",

³⁴ onde os soldados deram vinho narcotizante para Ele beber; mas quando Ele o experimentou, rejeitou-o.

³⁵ Depois da crucificação, os soldados jogaram dados para dividir entre si as roupas dEle.

³⁶ Depois sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto Ele estava pendurado ali.

³⁷ E puseram uma tabuleta por cima da cabeça dEle: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

³⁸ Dois assaltantes foram também crucificados ali, naquela manhã, um de cada lado dEle.

³⁹ E o povo que passava dirigia-lhe ofensas, sacudindo a cabeça para Ele, e dizendo:

⁴⁰ "É! Você pode destruir o templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora pois, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho de Deus!".

^{41, 42 e 43} E os sacerdotes principais e líderes dos judeus também zombaram dEle. "Ele salvou os outros", caçoavam, "mas não pode salvar-se a Si mesmo! Então é o rei de Israel, não é? Pois desça da cruz e nós acreditaremos nisso! Ele confiou em Deus - Deus que mostre sua aprovação a ele, livrando-o! Ele não disse: 'Eu sou o filho de Deus'?".

⁴⁴ E os assaltantes também faziam-lhe as mesmas acusações.

⁴⁵ Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio-dia até as três da tarde.

⁴⁶ Perto da três horas, Jesus clamou: "Eli, Eli, lamá sabactâni?" que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que o Senhor Me abandonou?"

⁴⁷ Alguns dos que estavam presentes entenderam mal e pensaram que Ele estava chamando Elias.

⁴⁸ Um deles correu e ensopou uma esponja com vinho azedo, pôs numa vara e suspendeu-a para que Ele bebesse.

⁴⁹ Mas o resto dizia: "Deixe-O sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-LO".

⁵⁰ Então Jesus clamou outra vez, entregou o espírito e morreu.

⁵¹ Vejam bem! Naquele mesmo instante a cortina que separa o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.

⁵² Alguns túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!

⁵³ Deixaram o cemitério depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, e lá apareceram a muita gente!

⁵⁴ Os soldados da crucificação e o sargento deles tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu. E exclamaram: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus".

⁵⁵ E muitas mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus para cuidar dEle olhavam de longe.

⁵⁶ Entre eles estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José, e a mãe de Tiago e João (os filhos de Zebedeu).

⁵⁷ Quando anoitecia, um homem rico de Arimatéia, chamado José, um dos seguidores de Jesus,

⁵⁸ foi a Pilatos e pediu o corpo dEle. Pilatos deu ordem para isso.

⁵⁹ e ⁶⁰ José pegou o corpo, enrolou-o numa peça limpa de linho, e o colocou no seu próprio túmulo aberto a pouco tempo na rocha; quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada.

⁶¹ Tanto Maria Madalena como a outra Maria estavam sentadas ali perto, olhando.

⁶² No dia seguinte - no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Páscoa - os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,

⁶³ E lhe disseram: "Senhor, aquele mentiroso uma vez disse: 'Depois de três dias Eu vou ressuscitar!'

⁶⁴ Portanto, pedimos que o Senhor mande fechar o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dEle não venham roubar o seu corpo, e depois digam a todo o mundo que Ele ressuscitou! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes".

⁶⁵ "Usem a própria polícia do templo de vocês", disse-lhes Pilatos. "Eles podem guardar o túmulo com toda a segurança".

⁶⁶ Assim eles lacraram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

CAPÍTULO 28

¹ Domingo de manhã bem cedo, quando um novo dia estava nascendo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo.

² De repente houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra para um lado e se sentou nela.

³ O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era duma brancura brilhante.

⁴ Quando viram o anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.

⁵ Então o anjo falou às mulheres: "Não tenham medo!" disse ele. "Eu sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado.

⁶ Porém Ele não está aqui! Ressuscitou, tal como disse que faria. Entrem e vejam onde seu corpo estava deitado...

⁷ Agora, vão depressa e contem aos seus discípulos que Ele ressuscitou, e que vai para a Galiléia, a fim de encontrar todos lá. Este é o meu recado para eles".

⁸ As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado do anjo.

⁹ Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Jesus na frente delas!

"Bom dia!" disse Ele. Elas caíram em terra diante dEle, segurando seus pés e adorando-O.

¹⁰ Então Jesus disse-lhes: "Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que partam imediatamente para a Galiléia, para se encontrarem comigo lá".

¹¹ Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos policiais do templo que estavam guardando o túmulo foram aos sacerdotes principais e contaram o que tinha acontecido.

^{12 e 13} Convocou-se uma reunião de todos os líderes dos judeus, e decidiu-se pagar os guardas para dizerem que, enquanto todos eles estavam dormindo, os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram o corpo dEle.

¹⁴ "Se o governador ouvir a respeito", prometeu o Conselho, "nós defenderemos vocês e tudo ficará bem".

¹⁵ Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi mandado que falassem. A história deles espalhou-se entre os judeus, e ainda é repetida assim, até o dia de hoje.

¹⁶ Então os onze discípulos partiram para a Galiléia, e foram para a montanha onde Jesus tinha dito que eles O encontrariam.

¹⁷ Lá, eles O encontraram e O adoraram - mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Jesus!

¹⁸ Ele disse aos discípulos: "Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a Mim.

¹⁹ Portanto, vão e façam discípulos em todas as nações, batizando-as no nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

²⁰ e depois ensinem estes novos discípulos a obedecerem todas as ordens que Eu lhes dei; e tenham certeza disto - que Eu estarei sempre com vocês, até o fim do mundo".

MARCOS

CAPÍTULO 1

¹ Aqui começa a maravilhosa história de Jesus, o Messias, o Filho de Deus.

² No Livro escrito pelo profeta Isaías, Deus anunciou que enviaria o seu Filho à terra, e que um mensageiro especial viria primeiro, a fim de preparar o mundo para a chegada dEle.

³ "Este mensageiro morará no deserto", disse Isaías, "proclamará que todo mundo endireitar sua vida e estar pronto para a chegada do Senhor".

⁴ Este mensageiro foi João Batista. Ele morava no deserto e ensinava que todos deviam ser batizados, como prova pública da sua decisão de voltar as costas ao pecado, para que Deus os perdoasse.

⁵ Gente de Jerusalém e de toda a Judéia ia para os lugares desertos da Judéia, para ver e ouvir João; e quando confessavam os seus pecados, ele os batizava no Rio Jordão.

⁶ A roupa dele era tecida de pêlo de camelo e usava um cinto de couro; a sua comida eram gafanhotos e mel do campo.

⁷ Esta é uma amostra da pregação dele: "Em breve chegará alguém que é muito mais importante do que eu, tão mais importante que eu não sou digno de ser escravo dEle.

⁸ Eu batizo vocês com água, porém Ele batizará com o Espírito Santo de Deus!"

⁹ Então num daqueles dias Jesus veio a Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João ali no Rio Jordão.

¹⁰ No momento em que Jesus saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito Santo na forma de uma pomba descendo sobre Ele.

¹¹ Uma voz do céu disse: "Você é meu Filho amado; Você é minha alegria".

^{12 e 13} Logo depois o Espírito Santo levou Jesus para o deserto, onde ficou por quarenta dias, sozinho, em meio aos animais selvagens. Ali, Ele foi submetido às tentações de Satanás. Depois disso os anjos vieram e cuidaram dEle.

¹⁴ Mais tarde, depois que João foi preso pelo rei Herodes, Jesus foi para a Galiléia, a fim de pregar as Boas Novas de Deus.

¹⁵ "Finalmente chegou o tempo!" anunciava Ele. "O Reino de Deus está próximo! Afastem-se dos seus pecados e ajustem sua vida e esta gloriosa mensagem!"

¹⁶ Um dia, quando Jesus estava andando ao longo das praias do mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simeão e André, pescando com as redes, pois eram pescadores por profissão.

¹⁷ Jesus os chamou: "Venham, sigam-Me! E farei de vocês pescadores das almas dos homens!"

¹⁸ No mesmo momento eles deixaram as redes e o acompanharam.

¹⁹ Um pouco mais adiante, na praia, Ele viu os filhos de Zebedeu, Tiago e João, em um barco remendando as redes.

²⁰ Chamou os dois também, e imediatamente eles deixaram o pai Zebedeu no barco com os empregados e foram embora com Ele.

²¹ Jesus e seus companheiros chegaram então à cidade de Cafarnaum, e no sábado de manhã foram ao lugar de adoração dos judeus - a sinagoga - e ali Ele pregou.

²² O auditório ficou admirado do seu sermão, porque Ele falava com autoridade, e não procurava provar seus pontos de vista citando os outros - ao contrário do que eles estavam acostumados a ouvir!

²³ Achava-se presente ali um homem possesso dum demônio, que começou a gritar:

²⁴ "Por que o Senhor está nos incomodando, Jesus de Nazaré - veio destruir-nos a nós, os demônios? Eu sei quem é o Senhor - o Santo Filho de Deus!"

²⁵ Jesus repreendeu o demônio mandando que não dissesse mais nada e saísse do homem.

²⁶ Com aquilo o espírito mau deu um grito forte, agitou violentamente o homem e saiu o homem e saiu dele.

²⁷ O espanto tomou conta de todos, e eles começaram a discutir o que tinha acontecido. "Que espécie de religião nova é esta?" perguntaram eles admirados. "Imaginem, até os espíritos maus obedecem às ordens dEle!"

²⁸ A notícia do que Ele havia feito espalhou-se depressa por toda aquela região da Galiléia.

^{29 e 30} Depois, quando saíram da sinagoga, Ele e seus discípulos foram para a casa de Simão e André, onde encontraram a sogra de Simão doente, de cama, com uma febre alta. Imediatamente falaram a Jesus a respeito dela.

³¹ Ele foi para o lado da cama dela, tomou a sua mão e a ajudou a sentar-se. De repente ela sarou da febre, levantou-se e começou a servir a todos.

^{32 e 33} Quando o sol se pôs, o pátio ficou cheio de doentes e possessos de demônios, trazidos a Ele para serem curados; uma enorme multidão de gente de toda a cidade de Cafarnaum juntou-se do lado de fora da porta para olhar.

³⁴ Então naquela noite Jesus curou um grande número de pessoas doentes e ordenou a muitos demônios que saíssem de suas vítimas. (Porém Ele não deixava os demônios falarem, porque sabiam que Ele era).

³⁵ No outro dia de manhã Ele se levantou bem antes do amanhecer, e foi sozinho a um lugar deserto para orar.

^{36 e 37} Mais tarde, Simão e os outros saíram procurando-O e Lhe disseram: "Todo mundo está perguntando pelo Senhor".

³⁸ Porém Ele respondeu: "Devemos prosseguir da mesma maneira para os outros lugares aqui por perto, e apresentar-lhes também a minha mensagem, porque foi para isso que Eu vim".

³⁹ Por isso Ele viajava por toda a província da Galiléia, pregando nas sinagogas e libertando muitos do poder dos demônios.

⁴⁰ Uma vez um leproso veio, ajoelhou-se diante dEle e suplicou-Lhe que o curasse. "Se o Senhor quiser, pode curar-me", pedia ele.

⁴¹ E Jesus, levado pela compaixão, tocou nele e disse: "Sim, Eu quero! Seja curado!"

⁴² Imediatamente a lepra desapareceu - o homem estava curado!

⁴³ e ⁴⁴ Jesus então disse-lhe energicamente: "Vá pedir para o sacerdote que examine você. Não pare pelo caminho para falar com ninguém. Leve com você a oferta que Moisés mandou que um leproso apresente, a fim de que todo mundo tenha a prova de que você está novamente bom".

⁴⁵ Mas enquanto o homem seguia pelo caminho, começou a gritar a boa nova de que ele estava curado. Por isso, grandes multidões logo cercaram Jesus; Ele não podia entrar publicamente em qualquer cidade, tendo de ficar fora, nos lugares desertos. E de toda parte vinha gente encontrar-se com Ele ali.

CAPÍTULO 2

¹ Vários dias depois Ele voltou a Cafarnaum, e a notícia da sua chegada espalhou-se depressa pela cidade.

² Logo a casa onde Ele se achava ficou tão cheia de visitas que não havia espaço nem para mais uma pessoa, até do lado de fora. E Jesus pregava a Palavra a eles.

³ Chagaram quatro homens carregando um paralítico numa esteira.

⁴ Eles não podiam chegar até Jesus por causa da multidão, e por isso fizeram um buraco no teto por cima de onde estava Jesus, e fizeram descer o homem doente na esteira bem na frente de Jesus.

⁵ Quando Jesus viu como eles acreditavam tão intensamente que Ele socorreria o amigo deles, disse ao doente: "Filho, os seus pecados estão perdoados!"

⁶ Mas alguns dos líderes religiosos judaicos que estavam sentados ali diziam entre si:

⁷ "Que? Isto é uma blasfêmia! Ele acha que é Deus? Pois só Deus pode perdoar pecados".

⁸ Jesus pôde ler a mente deles e lhes disse logo: "Por que isso está perturbando vocês?"

^{9, 10 e 11} Eu, o Messias, tenho autoridade na terra para perdoar pecados. Mas, falar é fácil - qualquer um poderia afirmar isso. Porém, Eu posso provar o que eu estou dizendo, curando este homem". Então, voltando-se para o paraplégico, ordenou-lhe: "Você está curado. Pegue sua esteira e vá embora para casa!"

¹² O homem levantou-se dum salto, enrolou a esteira, e abriu o caminho através dos presentes cheios de espanto! Então, como eles louvaram a Deus! "Nunca vimos nada igual!" exclamavam todos.

¹³ Logo depois Jesus saiu outra vez para a beira da praia, e pregava ao povo que se reuniu em volta dEle.

¹⁴ Enquanto Ele andava na praia, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no seu guichê de cobranças de impostos. "Venha comigo", disse-lhe Jesus. "Venha ser meu discípulo". Levi levantou-se depressa e foi.

¹⁵ Naquela noite Levi chamou os colegas cobradores de impostos e muitos outros pecadores bem conhecidos para serem seus convidados ao jantar, a fim de que eles pudessem conhecer Jesus e os seus discípulos. (Havia muitos homens desta espécie entre o povo que seguia Jesus).

¹⁶ Mas quando alguns dos líderes religiosos judaicos viram Jesus comendo com esses homens de má reputação, disseram aos seus discípulos: "Como é que Ele agüenta isso, e come com essa gente baixa?"

¹⁷ Quando Jesus soube o que eles estavam falando, disse-lhes: "Os doentes é que precisam de médico, e não os que gozam saúde! Eu não vim dizer aos bons que se arrependam, e sim aos maus".

¹⁸ Os discípulos de João e os líderes judaicos às vezes jejuavam, isto é, ficavam sem comer, como parte da religião deles. Um dia vieram a Jesus e perguntaram por que os seus discípulos não faziam isto também.

¹⁹ Jesus respondeu: "Os amigos do noivo se recusam a comer até na festa de casamento? Vão ficar tristes enquanto ele se acha ainda com eles?"

²⁰ Mas algum dia Ele será tirado deles, e então chorarão.

²¹ Além disso, ficar sem comer é parte da velha maneira de fazer a coisas. É como remendar uma roupa velha com um pedaço de pano novo! Que acontece? O remendo repuxa e deixa o buraco pior do que antes.

²² É como se alguém pusesse vinho novo em odres velhos. Estes arrebentariam. O vinho se derramaria e os odres se estragariam. Vinho novo precisa de odres novos".

²³ Outra ocasião, num sábado, enquanto Jesus atravessava os campos, seus discípulos iam arrancando espigas de trigos e comendo o grão.

²⁴ Alguns dos líderes religiosos judaicos disseram a Jesus: "Eles não devem estar fazendo isso! É contra as nossas leis colher grão no sábado".

²⁵ e ²⁶ Mas Jesus respondeu: O rei Davi e os companheiros dele estavam com fome; então ele entrou na casa de Deus - por este tempo o supremo sacerdote era Abiatar - e comeram o pão especial, que só os sacerdotes tinham permissão de comer. Aquilo também era contra a lei.

²⁷. Mas o sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

²⁸. E Eu, o Messias, tenho autoridade até mesmo para decidir o que os homens podem fazer nos dias de sábado!.

CAPÍTULO 3

¹. Enquanto estava em Cafarnaum, Jesus foi à sinagoga novamente, e notou lá um homem com um mão aleijada.

². Visto que era sábado, os inimigos vigiavam Jesus de perto. Ele iria curar a mão do homem? Se o fizesse, o plano deles era prendê-lo!

³. Jesus pediu ao homem, que viesse e ficasse diante de todos.

4. Então voltando-se para os seus inimigos Ele perguntou: "É correto praticar o bem nos dias de sábado? Ou será hoje um dia para se fazer o mal? É um dia para se salvar vidas ou para destruir vidas?" Porém eles não quiseram responder-Lhe.

5. Olhando indignado para eles, pois estava profundamente magoado com aquilo, Jesus disse ao homem: "Estenda a mão". Ele o fez, e imediatamente a mão dele foi curada!

6. E no mesmo instante os fariseus saíram e se encontraram com os herodianos, a fim de discutirem planos para matar Jesus.

7 e 8. Enquanto isso, Jesus e os seus discípulos retiraram-se para a praia, seguidos por uma enorme multidão vinda de toda a Galiléia, da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, d'além do rio Jordão e até de tão longe como Tiro e Sidom. Porque a notícia dos milagres dEle haviam se espalhado para longe e multidões vinham para ver Jesus com os próprios olhos.

9. Ele ordenou aos discípulos que tivessem um barco pronto, caso Ele fosse apertado pela multidão na praia.

10. Porque tinha havido muitas curas naquele dia, e grande número de doentes estava se aglomerando ao Seu redor, tentando tocar nEle.

11. Em qualquer lugar onde os que estavam possuídos de demônios viam Jesus, caíam em terra diante dEle, gritando: "O Senhor é o Filho de Deus!"

12. Porém Ele os advertia severamente que não contassem quem Ele era.

^{13.} Depois Jesus subiu às montanhas e convocou alguns que escolheu, e os convidou a subir e reunir-se com Ele ali; e eles foram.

^{14 e 15.} Então Ele selecionou doze deles para serem seus companheiros constantes e saírem para pregar e expulsar demônios.

^{16 a 19.} Estes são os nomes dos doze que Ele escolheu: Simão (Ele deu-lhe um outro nome: "Pedro"), Tiago e João (filhos de Zebedeu, que Jesus chamou de "Filhos do Trovão"), André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (membro do partido político nacional de "Os Zelotes"), Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

^{20.} Quando Ele voltou para a casa onde estava hospedado, o povo começou a se reunir outra vez, e logo veio tanta gente que não podiam achar tempo nem para comer.

^{21.} Quando os amigos dEle souberam do que estava acontecendo, vieram tentar levá-lo consigo para casa. "Ele está fora de Si", diziam eles.

^{22.} Mas os mestres judaicos de religião que tinham chegado de Jerusalém, diziam: "O problema dEle é que está possesso de Satanás, o rei dos demônios. É por isso que eles Lhe obedecem".

^{23.} Jesus chamou estes homens e lhes perguntou (utilizando provérbios que eles todos entendiam): "Como pode Satanás expulsar Satanás?"

^{24.} Um reino dividido contra si mesmo cairá.

^{25.} Uma casa cheia de luta e divisão destrói-se a si mesma.

²⁶ E se Satanás está lutando contra si mesmo, como pode ele realizar qualquer coisa? Ele não sobrevivia nunca.

²⁷ (Satanás deve ser amarrado antes dos seus demônios serem expulsos), tal como um homem forte deve ser amarrado antes da sua casa ser saqueada e roubada.

²⁸ Eu declaro verdadeiramente que qualquer pecado do homem pode ser perdoado.

²⁹ Mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não pode nunca ser perdoada. É um pecado eterno".

³⁰ Ele disse-lhes isto porque eles estavam afirmando que Ele fazia os seus milagres pelo poder de Satanás (em lugar de reconhecerem que era pelo poder do Espírito Santo).

^{31 e 32} Então sua mãe e seus irmãos chegaram à casa cheia onde Ele estava ensinando, e mandaram-Lhe um recado para que saísse e viesse falar com eles. "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo", disseram-Lhe.

³³ Ele respondeu: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"

³⁴ Depois olhou para aqueles que estavam em volta dEle e disse: "Estes são minha mãe e meus irmãos!"

³⁵ Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã, e minha mãe".

CAPÍTULO 4

¹ Mais uma vez uma imensa multidão ajuntou-se na praia ao redor de Jesus quando Ele estava ensinando, de tal maneira que Ele entrou num barco, sentou-Se e falava dali.

² Seu método costumeiro de ensinar era contar histórias ao povo. Uma delas era esta:

³ "Ouçam! Um lavrador resolveu semear um pouco de grão. Enquanto ele o espalhava pelo campo,

⁴ uma parte da semente caiu num caminho as aves vieram.

^{5 e 6} Uma parte caiu em solo raso, com pedras por baixo. Cresceu muito depressa, mas logo murchou debaixo do sol quente e morreu, porque as raízes não tinham alimentação.

⁷ Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram depressa e sufocaram as plantas tenras, de modo que elas não produziram nenhum grão.

⁸ Mas algumas das sementes caíram em terra boa e deram 30 vezes o que havia plantado - algumas delas até 60 ou 100 vezes tanto!

⁹ Vocês têm ouvidos, ouçam!"

¹⁰ Depois disso, quando ele estava sozinho com os Doze e com os outros seus discípulos, eles lhe perguntaram: "Que significa aquela história que contaste?"

¹¹ e ¹² Ele respondeu: "A vocês é permitido saber a respeito do Reino de Deus algumas verdades que os que estão fora do Reino não podem entender. Como diz o profeta Isaías: "Embora eles vejam e ouçam, não entenderão nem se voltarão para Deus, nem serão perdoados pelos seus pecados".

¹³ Mas se vocês não podem entender esta ilustração simples, que farão com todas as outras que eu ainda vou contar?

¹⁴ O lavrador sobre a qual falei e qualquer um que leva a mensagem de Deus aos outros, tentando plantar a boa semente na vida deles.

¹⁵ O caminho duro, onde um pouco da semente caiu, representa o coração duro de alguns daqueles que ouvem a mensagem de Deus; Satanás vem imediatamente procurar fazer com que esqueçam tudo.

¹⁶ A terra pedregosa representa o coração daqueles que ouvem a mensagem com alegria.

¹⁷ Mas tal como plantas tenras num solo assim, as raízes deles não vão muito fundo, e embora a princípio andem bem, logo que começa a perseguição, eles murcham.

¹⁸. A terra espinhosa representa o coração das pessoas que ouvem as Boas Novas e as recebem.

¹⁹. Porém bem depressa chegam as atrações deste mundo, as delícias da riqueza, a busca do êxito, a sedução das coisas boas, e sufocam a mensagem de Deus no coração delas, de modo que não dão fruto nenhum.

²⁰. Mas a terra boa representa o coração daqueles que verdadeiramente aceitam a mensagem divina e dão uma colheita abundante para Deus - 30, 60, ou até mesmo 100 vezes tanto quanto foi plantado no coração deles".

²¹. Então Jesus lhes perguntou: "Quando alguém acende uma lâmpada, põe uma caixa em cima dela para esconder a luz? Claro que não! Não se poderia ver nem utilizar a luz. Uma lâmpada, coloca-se em um pedestal, para brilhar e ser útil.

²². Tudo quanto agora está oculto, algum dia virá à luz.

²³. Se vocês têm ouvidos, aproveitem para ouvir!

²⁴. Mas tenham cuidado para pôr em prática o que ouvem. Quanto mais vocês fizerem isto, mais entenderão o que Eu lhes digo.

²⁵. Aquele que tem, receberá; daquele que não tem, será tirado o pouco que tiver.

²⁶. Esta é uma outra história para ilustrar com o que o Reino de Deus se parece: Um lavrador semeou o seu campo,

²⁷. E foi embora; enquanto os dias se passavam, as sementes cresceram sem ajuda dele,

²⁸. pois a terra fez as sementes crescerem. Primeiro, uma folha abriu o caminho, depois as espigas de trigo se formaram, e finalmente o grão amadureceu nas espigas.

²⁹. Então o lavrador veio imediatamente com a foice e o colheu".

^{30.} Jesus perguntou: "Como é que eu posso descrever o Reino de Deus? Que história usarei como ilustração?"

^{31 e 32.} É como uma semente de mostarda! Embora esta seja uma das sementes mais pequeninas, ainda assim cresce até tornar-se uma das maiores plantas, com ramos grandes, onde as aves podem fazer seus ninhos e abrigar-se".

^{33.} Ele usava muitas ilustrações assim para ensinar o povo, conforme eles estavam em condições de entender.

^{34.} Aliás, ao público Ele só ensinava por meio de ilustrações, mas depois, quando estava sozinho com os seus discípulos, Ele lhes explicava o que queria dizer.

^{35.} Quando caiu a tarde, Jesus disse aos seus discípulos: "Vamos atravessar para o outro lado do lago".

^{36.} Então eles foram, deixando a multidão, (embora outros barcos fossem atrás deles),

^{37.} Mas logo se levantou uma terrível tempestade. Ondas enormes começaram a rebentar dentro do barco, até que ele ficou quase cheio d`água, prestes a afundar.

^{38.} Jesus estava dormindo na popa do barco com a cabeça numa almofada. Cheios de inquietações, eles O acordaram, bradando: "Mestre, nós estamos quase nos afogando, e o Senhor nem Se importa?"

^{39.} Então Ele repreendeu o vento e disse ao mar: "Aquiete-se"! O vento parou, e houve uma grande calma!

^{40.} Ele perguntou-lhes: "Por que vocês estavam com tanto medo? Vocês ainda não tem confiança nenhuma em Mim?"

^{41.} Eles ficaram cheios de espanto e diziam uns para os outros: "Quem é este homem, que até os ventos Lhe obedecem?"

CAPÍTULO 5

^{1 e 2} Quando eles chegaram ao outro lado do lago, um homem possesso de demônio veio correndo do cemitério, bem no momento em que Jesus estava saindo do barco.

^{3 e 4} Este homem morava entre os túmulos, e tinha tal força que sempre que era preso com algemas e correntes, como muitas vezes aconteceu, quebrava as algemas dos pulsos, despedaçava as correntes, e ia embora. Ninguém tinha força suficiente para dominá-lo.

⁵ O dia inteiro, e pela noite adentro, ele vagava entre os túmulos e nos montes desertos, gritando e cortando-se com pedaços agudos de pedra.

⁶ Quando Jesus ainda estava longe, na água, o homem O viu e correu ao seu encontro, prostrando-se diante dEle.

^{7 e 8} Então Jesus falou ao demônio que estava no homem e disse: "Saia, espírito mau". Ele deu um grito terrível e clamou: "Que vai fazer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Pelo amor de Deus, não me maltrate!"

⁹ "Qual é o seu nome?" perguntou Jesus, e o demônio respondeu: "Legião, porque há muitos de nós aqui neste homem".

¹⁰ Então os demônios suplicavam-Lhe com insistência que os mandasse a alguma terra distante.

¹¹ Ora, aconteceu que havia uma grande quantidade de porcos ali por perto, no monte acima do lago.

¹² "Manda-nos para aqueles porcos", pediram os demônios,

¹³ Jesus deu-lhes permissão. Então os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos, e estes atiraram-se pelo precipício da encosta do monte e caíram dentro do lago, onde afogaram.

¹⁴ Os que cuidavam dos porcos fugiram para os lugares e os campos próximos, espalhando a notícia enquanto corriam. Todos saíram correndo para ver por si mesmos.

¹⁵ E uma grande multidão se reuniu logo onde Jesus estava; mas assim que viram o homem sentado ali, completamente vestido e perfeitamente são, ficavam com medo.

¹⁶ Aqueles que viram o que tinha acontecido estavam contando aquilo a todos.

¹⁷ E a multidão começou a insistir com Jesus que fosse embora, e os deixasse ir embora, e os deixasse em paz!

¹⁸ Por isso Ele voltou para o barco. E o homem que tinha estado possesso dos demônios suplicou a Jesus que o deixasse ir com Ele.

¹⁹ Mas Jesus disse que não. "Volte para o meio dos seus amigos", disse Ele, "e diga-lhes que coisas maravilhosas Deus fez por você; e como Ele foi misericordioso".

²⁰ Portanto o homem partiu a visitar as Dez Cidades daquela região, e começou a contar a todo mundo as grandes coisas que Jesus tinha feito por ele; e ficavam admirados.

²¹ Quando Jesus tinha atravessado no barco para o outro lado do lago, uma enorme multidão ajuntou-se ao redor dEle na praia.

²² O líder da sinagoga do lugar, chamado Jairo, veio e prostrou-se diante dEle,

²³ suplicando-Lhe que curasse a sua filhinha. "Ela está a ponto de morrer", dizia ele em desespero. "Por favor, venha pôr suas mãos sobre ela para que possa viver".

²⁴ Jesus foi com ele, e uma multidão seguiu tão de perto que quase O atropelava.

²⁵ Entre a multidão estava uma mulher que sofria durante doze anos de uma hemorragia.

²⁶ Havia consultado muitos médicos, e tinha gasto tanto com eles que ficou pobre sem ter melhorado; aliás, piorou.

²⁷ Ela tinha ouvido tudo sobre os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e foi por isso que veio por trás dEle no meio da multidão e tocou nas suas roupas.

²⁸ Porque ela pensava consigo mesma: "Se eu apenas tocar na roupa dEle, serei curada".

²⁹ E realmente, logo que tocou nEle, a hemorragia parou e ela percebeu que estava curada.

³⁰ Jesus sentiu imediatamente que havia saído poder curativo dEle, e por isso olhou para a multidão ao redor e perguntou: "Quem tocou na minha roupa?"

³¹ Os discípulos dEle disseram-Lhe: "Esta multidão toda está apertando em volta do Senhor, e ainda pergunta que O tocou?"

³² Porém Ele continuou olhando para ver quem tinha feito aquilo.

³³ Então a mulher, amedrontada e tremendo ao compreender o que havia acontecido a ela, veio, caiu aos pés dEle e contou-Lhe o que ela havia feito.

³⁴ Ele disse-lhe; "Filha, a sua fé fez você ficar boa; vá em paz, curada da sua doença".

³⁵ Enquanto Jesus ainda estava falando com ela, chegaram mensageiros da casa de Jairo com a notícia de que a filha dele tinha morrido, e não havia mais necessidade de Jesus ir até lá.

³⁶ Porém Jesus não fez caso dos comentários deles e disse a Jairo: "Não tenha medo. Apenas confie em Mim".

³⁷ Então Jesus fez a multidão parar e não deixou ninguém ir com Ele à casa de Jairo, a não ser Pedro, Tiago e João.

³⁸ Quando chegaram, Jesus viu que tudo estava numa grande confusão, com choro e muita lamentação.

³⁹ Ele entrou e falou ao povo: "Por que todo este choro e este alvoroço? A criança não morreu, está apenas dormindo!"

⁴⁰ Riram-se dEle com zombaria, mas Ele mandou todos saírem, e tomando o pai e a mãe da criança e seus três discípulos, entrou no quarto onde ela estava deitada.

⁴¹ e ⁴² Segurando a menina pela mão, Ele disse: "Levante-se menina!" (Tinha ela doze anos de idade.) Ela saltou e começou a andar! Os pais ficaram muito espantados.

⁴³ Jesus os proibiu de contar o que tinha acontecido, e mandou-lhe dar alguma coisa para ela comer.

CAPÍTULO 6

¹ Logo depois disto, Jesus deixou aquela região do país e voltou com os seus discípulos para Nazaré, a cidade onde morava.

² e ³ No sábado seguinte Ele foi à sinagoga ensinar, e o povo estava admirado da sua sabedoria e dos seus milagres, porque Ele era apenas um concidadão igual a eles. "Ele não é melhor do que nós", diziam. "É apenas um carpinteiro, o filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão. E as irmãs dEle moram aqui mesmo entre nós". Sentiam-se escandalizados!

⁴ Então Jesus lhes disse: "Um profeta é respeitado em qualquer lugar, menos na sua terra, entre os seus parentes e pela sua própria família".

⁵ Por causa da incredulidade deles, Ele não pôde fazer nenhum milagre sobre uns poucos doentes e curá-los.

⁶ Então saiu dali e foi ensinar nas aldeias vizinhas.

⁷ Reuniu os doze discípulos, e os enviou de dois em dois, com poder para expulsar demônios.

^{8 e 9} Mandou que não levassem nada consigo, a não ser o bordão - nem comida, nem sacola, nem dinheiro, nem mesmo um par de calçados ou muda de roupa a mais.

¹⁰ "Fiquem numa mesma casa em cada vila - não mudem de uma casa para outra enquanto estiverem ali", disse Ele.

¹¹ "E sempre que uma vila não aceitar nem ouvir vocês, sacudam a poeira dos pés quando saírem; isso é um sinal de que vocês a abandonaram à sua própria sorte".

¹² Então os discípulos saíram, dizendo a todos os que encontravam que abandonassem o pecado.

¹³ Expulsaram muitos demônios, e curaram muitos doentes, derramando azeite em suas cabeças.

¹⁴ Logo o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus, porque os milagres dEle eram comentados em toda a parte. O rei pensava que Jesus era João Batista, que vivia novamente. Por isso o povo estava dizendo: "Não admira que Ele possa fazer tais milagres".

¹⁵ Outros pensavam que Jesus era Elias, o antigo profeta, que agora retornava à vida; ainda outros afirmavam que Ele era um novo profeta igual aos grandes profetas do passado.

¹⁶ "Não", dizia Herodes; "é João, o homem cuja cabeça cortei. Ele voltou dentre os mortos".

^{17 e 18} Pois Herodes havia mandado soldados prender João porque ele vivia dizendo que estava errado o rei casar-se com Herodias, que era esposa de Filipe, irmão do próprio rei.

¹⁹ Como vingança, Herodias queria que João fosse morto, mas sem aprovação de Herodes ela não tinha força para isso.

²⁰ Herodes respeitava João, sabendo que ele era um homem bom e santo, e assim o mantinha debaixo da sua proteção. E Herodes ficava perturbado sempre que falava com João, mas mesmo assim gostava de ouvi-lo.

²¹ Finalmente chegou a oportunidade de Herodias. Era o aniversário de Herodes; ele deu uma festa e convidou os auxiliares do palácio, os oficiais do exército, e os cidadãos importantes da Galiléia.

^{22 e 23} Foi quando a filha de Herodias entrou, dançou diante deles, e agradou muito a todos. "Peça-me qualquer coisa que você quiser", prometeu o rei, "ainda que seja a metade do meu reino, e eu o darei a você!"

²⁴ Ela saiu e consultou a mãe, que lhe disse: "Peça a cabeça de João Batista!"

²⁵ Então ela voltou depressa ao rei e disse: "Eu quero a cabeça de João Batista - agora mesmo - numa bandeja!"

²⁶ Com isto o rei se entristeceu, mas sentiu-se acanhado de quebrar o juramento diante dos seus convidados.

²⁷ Portanto, mandou um dos seus soldados à prisão, cortar a cabeça de João e trazê-la. O soldado matou João na prisão,

²⁸ trouxe a cabeça dele numa bandeja, deu à moça, e ela a levou a mãe.

²⁹ Quando os discípulos de João souberam o que tinha acontecido, vieram buscar o corpo e o colocaram num túmulo.

³⁰ Chegou o dia em que os apóstolos voltaram da viagem. Vieram a Jesus e Lhe contaram tudo o que tinha feito, e o que haviam dito ao povo que visitaram.

³¹ Então Jesus sugeriu: "Vamos sair por um instante do meio do povo, para descansar". Porque tanta gente ia e vinha que mal tinham tempo para comer.

³² Portanto saíram de barco para um lugar mais tranqüilo.

³³ Mas muitas pessoas os viram saindo e, correram adiante pela praia, esperando-os quando chegaram em terra.

³⁴ Assim é que a enorme multidão de sempre estava lá quando Jesus desceu do barco; Ele teve penas deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e lhes ensinou muitas coisas que precisavam saber.

^{35 e 36} Mais adiante, ao entardecer, os discípulos de Jesus vieram a Ele e disseram: "Diga ao povo que vá embora às vilas e às propriedades próximas, e compre alimento para si, porque não há nada para comer neste lugar deserto, e está ficando tarde".

³⁷ Mas Jesus disse: "Vocês dêem-lhes de comer". "Com quê?" perguntaram eles. "Seria preciso uma fortuna para comprar comida para esta multidão toda!"

³⁸ "Quanto temos de comida?" perguntou Ele. "Vão ver!". Eles voltaram e informaram que havia cinco pães e dois peixes.

^{39 e 40} Então Jesus disse a multidão que se sentasse, em grupos de 50 ou 100 cada um, na grama verde.

⁴¹ Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças pela comida. Depois partiu os pães em pedaços e deu um pouco de pão e de peixe a cada discípulo, para colocar diante do povo.

⁴² A multidão comeu até ficar bem satisfeita!

^{43 e 44} Havia cerca de 5.000 homens ali para aquela refeição; e depois foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

⁴⁵ Imediatamente depois disto Jesus ordenou aos discípulos dEle que voltassem para o barco e atravessassem o lago para Betsaida, onde Ele os encontraria mais tarde. Ele ficaria para despedir o povo.

⁴⁶ Depois Jesus subiu às montanhas para orar.

⁴⁷ Durante a noite, enquanto os discípulos estavam no barco lá no meio do lago, e Ele estava sozinho em terra,

⁴⁸ viu que se encontravam em sérios apuros, remando muito e lutando contra o vento e as ondas. Lá para as três da madrugada, Ele caminhou para eles por cima da água. Começou a passar-lhes à frente,

⁴⁹ Mas quando eles viram alguma coisa andando ao seu lado, gritaram de medo, pensando que era um fantasma,

⁵⁰ porque todos eles O viam. Porém Ele imediatamente falou: "Vai tudo bem", disse Ele. "Sou Eu! Não tenham medo".

⁵¹ Então Jesus subiu para o barco e o vento parou! Os discípulos ficaram assustados, sem poder compreender aquilo!

⁵² Porque eles ainda não tinham percebido quem Jesus era, mesmo depois do milagre da tarde anterior, pois seus corações estavam endurecidos!

⁵³ Quando chegaram a Genesaré, no outro lado do lago, desceram do barco,

⁵⁴ o povo que estava ali reconheceu Jesus imediatamente,

⁵⁵ Correram logo pela região toda espalhando a notícia da chegada dEle, e começaram a trazer-Lhe os doentes em esteiras e padiolas.

⁵⁶ A todo lugar onde Ele ia - em vilas, em cidades e nas propriedades ao redor - eles punham os doentes nas praças, e nas ruas, rogando-Lhe que os deixasse pelo menos tocar nas pontas da roupa dEle; e todos os que tocavam, ficavam curados.

CAPÍTULO 7

¹ Certo dia alguns dos líderes religiosos judaicos chegaram de Jerusalém para fazer investigações a respeito de Jesus,

² e notaram que alguns dos discípulos dEle deixavam de seguir os rituais judaicos comuns antes de comer.

³ (Porque os judeus, especialmente os fariseus, não comem enquanto não lavam os braços até os cotovelos, conforme suas antigas tradições exigem.

⁴ Por isso, quando eles voltam da rua para casa, devem sempre lavar-se desta maneira antes de tocar em qualquer comida. Este apenas é um de muitos exemplos de leis e regulamentos aos quais eles se apegaram durante séculos, e ainda seguem, tais como sua cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

⁵ Portanto os líderes religiosos lhe perguntaram: "Por que os Seus discípulos não seguem os nossos antigos e tradicionais costumes? Pois eles comem sem primeiro seguir a cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

^{6 e 7} Jesus respondeu: "Seus fingidos! O profeta Isaías descreveu vocês muito bem quando disse: 'Este povo fala de maneira agradável a respeito do Senhor, mas não tem amor algum por Ele. A adoração dessa gente é uma farsa, porque o que ensinam são os mandamentos feitos por eles'.

⁸ Porque vocês desprezam as ordens expressas de Deus e põem no lugar delas as próprias tradições de vocês.

⁹ Estão simplesmente rejeitando as leis de Deus e as estão espezinhando por causa da tradição.

¹⁰ Por exemplo: Moisés lhes deu esta lei da parte de Deus: 'Honra o seu pai e a sua mãe'. E Ele disse que todo aquele que falar contra o pai ou a mãe deve morrer.

¹¹ Mas vocês afirmam que esta perfeitamente certo que um homem despreze seus pais necessitados, dizendo-lhes: 'É uma pena, mas eu não posso ajudar vocês! Porque o que podia ter dados a vocês, eu dei como oferta no Templo'.

^{12 e 13} E assim vocês quebraram a lei de Deus para proteger a sua tradição feita pelos homens. Isto é apenas um exemplo. Há muitos, muitos outros mesmo".

¹⁴ Então Jesus chamou a multidão novamente para que viesse ouvir. "Ouçam vocês todos", disse Ele", e procurem entender.

^{15 e 16} A alma de vocês não é prejudicada pelo que vocês comem, mas sim pelo que vocês pensam e dizem!"

¹⁷ Depois Ele entrou numa casa para afastar-se do povo, e os seus discípulos Lhe perguntaram o que Ele queria dizer com a declaração que acabava de fazer.

¹⁸ "Nem vocês tampouco entendem?" perguntou ele. "Vocês não podem ver que o que comem não prejudica a alma de vocês?"

¹⁹ Pois a comida não entra em contato com o eu coração, mas apenas passa através do aparelho digestivo". (Dizendo isto, Ele mostrou que nenhum tipo de comida faz mal à alma).

²⁰ Então Ele acrescentou: "É a mente que pode contaminar.

²¹ Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos de imoralidade, roubo, assassinio, adultério.

²² Desejo de possuir o que pertence aos outros, falta de temor a Deus, engano, paixões carnis, inveja, calúnia, orgulho, e todas as outras loucuras.

²³ Todas essas coisas ruins procedem de dentro; são elas que contaminam e fazem vocês indignados de Deus".

²⁴ Nisso Ele deixou a Galiléia e foi para a região de Tiro e Sidom; e procurava conservar em segredo o fato que Ele estava ali, mas não pôde. Porque, como de costume, a notícia da sua chegada espalhou-se depressa.

²⁵ Imediatamente veio a Ele uma mulher, cuja filhinha estava possesa de um demônio. Tendo ouvido falar de Jesus, agora veio e caiu aos pés dEle.

²⁶ Suplicava-Lhe que livrasse a filha dela do poder do demônio, (porém ela era sirio-fenicia, uma "estrangeira desprezada!")

²⁷ Jesus lhe disse: "Primeiro eu tenho que socorrer a minha própria família - os judeus. Não é correto tomar a comida dos filhos e jogá-la para os cachorros".

²⁸ Ela respondeu: "É verdade, sim Senhor, mas até mesmo os cachorrinhos debaixo da mesa recebem os restos dos pratos das crianças".

²⁹ "Muito bem!" disse Ele. "Você respondeu bem - tão bem que Eu já curei a sua filhinha. Vá para casa, porque o demônio já a deixou!"

³⁰ E quando ela chegou em casa, sua filhinha estava deitada quietinha na cama, e o demônio havia ido embora.

³¹ De Tiro Ele foi para Sidom, e depois voltou ao mar da Galiléia pelo caminho das Dez Cidades.

³² Trouxeram-lhe um homem surdo e gago; todos pediam a Jesus que pusesse as mãos sobre o homem e o curasse.

³³ Jesus o retirou do meio da multidão, pôs os dedos nos ouvidos do homem e depois cuspiu e tocou na língua dele com a saliva.

³⁴ Então, levantando os olhos para o céu, Ele suspirou e ordenou: "Abra-se!"

³⁵ Naquele mesmo instante o homem pôde ouvir perfeitamente e falar claramente!

³⁶ Jesus ordenou à multidão que não espalhasse a notícia, porém quanto mais Ele os proibia, mais eles faziam o fato conhecido,

³⁷ Porque estavam dominados por um espanto completo. Diziam a toda hora: "Tudo o que Ele faz é maravilhoso; Ele até corrige a surdez e a mudez!"

CAPÍTULO 8

¹ Certo dia, nessa época, quando uma outra grande multidão estava reunida, o povo ficou novamente sem comida. Jesus chamou seus discípulos para discutir a situação. "Eu tenho pena desta gente", disse Ele, "porque já estão aqui há três dias, e não ficou nada para comerem.

^{3 e 4} Se Eu os mandar embora assim sem dar-lhes de comer, vão cair de fraqueza no caminho, pois alguns deles vieram de uma grande distância". "Teremos de achar comida para eles aqui no deserto?" perguntaram-lhe os discípulos com ironia.

⁵ "Quantos pães vocês têm?" perguntou Ele. "Sete", responderam.

⁶ Então Ele mandou a multidão sentar-se no chão. Tomou os sete pães e agradeceu a Deus; partiu-os em pedaços e os entregou aos seus discípulos, que os puseram diante do povo.

⁷ Eles encontraram também alguns peixinhos, que Jesus abençoou e mandou os discípulos servirem.

^{8 e 9} A multidão toda comeu até fartar-se, e depois disso Ele os mandou embora. Havia cerca de 4.000 pessoas na multidão aquele dia, e quando as sobras foram recolhidas depois da refeição, havia sete cestos muito grandes bem cheios!

¹⁰ Logo depois Ele entrou com seus discípulos num barco e vaio para a região de Dalmanuta.

¹¹ Quando os líderes judaicos do lugar souberam da sua chegada vieram discutir com Ele. "Faça um milagre para nós", disseram eles. "Algum sinal vindo do céu. Assim nós creemos em sua divindade".

¹² Ele suspirou bem forte quando ouviu isto e disse: "Certamente que não. De quantos milagres mais vocês precisam?"

¹³ Por isso Ele entrou de volta no barco e os deixou, atravessando para o outro lado do lago.

¹⁴ Mas os discípulos se esqueceram de levar pães antes de saírem, de modo que só tinham um pão no barco.

¹⁵ Quando estavam fazendo a travessia. Jesus lhes disse muito solenemente: "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e do rei Herodes".

¹⁶ "Que será que Ele quer dizer?" perguntavam os discípulos uns aos outros. Finalmente eles concluíram que Ele devia estar falando sobre o seu esquecimento de levar pão.

¹⁷ Jesus percebeu o que eles estavam discutindo e disse: "Não, não é isso, absolutamente! Vocês não podem entender? O coração de vocês é duro demais para perceber isto?"

¹⁸ Os olhos de vocês são para ver - por que vocês não olham? Por que não abrem os ouvidos e ouvem?' Vocês não se lembram de nada mesmo?"

¹⁹ Como foi com os 5.000 homens que Eu alimentei com cinco pães? Quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram depois?" "Doze", disseram eles.

²⁰ "E quando Eu alimentei os 4.000 com sete pães, quanto deixaram?" "Sete cestos cheios", disseram.

²¹ "E ainda vocês pensam que Eu estou preocupado porque não temos pão?"

²² Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram-Lhe um homem cego e rogaram-Lhe que o tocasse e curasse.

²³ Jesus tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia, passou saliva nos olhos e pôs as mãos em cima deles. "Pode ver alguma coisa agora?" perguntou-Lhe Jesus.

²⁴ O homem olhou em volta. "Sim!" disse ele, "Vejo homens! Mas não posso vê-los claramente; eles parecem troncos de árvores andando de um lado para o outro!"

²⁵ Então Jesus colocou novamente as mãos em cima dos olhos do homem, e quando ele olhou bem, a sua vista estava completamente recuperada, e ele via tudo claramente.

²⁶ Jesus o mandou para casa, para junto da família. "Não passe pela aldeia", disse Ele.

²⁷ Nisso Jesus e os seus discípulos deixaram a Galiléia e saíram para as vilas de Cesaréia de Filipe. Enquanto caminhavam, Ele perguntou-lhes: "Quem o povo pensa que eu sou? Que estão eles dizendo a meu respeito?"

²⁸ "Alguns deles pensam que o Senhor é João Batista", responderam os discípulos, "e outros dizem que é Elias, ou algum outro profeta antigo que voltou a viver novamente".

²⁹ Então Ele perguntou: "Quem vocês acham que Eu sou?" Pedro respondeu: "o Senhor é o Messias".

³⁰ Mas Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém!

³¹ E daí em diante começou a falar-lhes acerca das coisas terríveis que Ele sofreria: que seria rejeitado pelos anciãos, pelos sacerdotes principais e pelos outros líderes judaicos - que seria morto e que Se levantaria novamente depois de três dias.

³² Ele falava sobre isso com eles muito abertamente, de modo que Pedro O levou a um lado e chamou a sua atenção. "O Senhor não deve dizer coisas assim" disse ele a Jesus.

³³ Jesus voltou-se, olhou para os discípulos, e disse a Pedro muito severamente: "Satanás, vá para trás de mim! Você está olhando para isto apenas de um ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

³⁴ Depois Ele chamou seus discípulos e o povo para virem e ouvir: "Se qualquer um de vocês quiser ser meu seguidor", disse-lhes Ele, "deve por de lado os seus próprios prazeres, tomar sobre os seus ombros a cruz, e seguir-me de perto.

³⁵ Se você insistir em salvar a sua própria vida, você a perderá. Somente aqueles que põe de lado a sua vida por minha causa e por causa da Boa Nova é que saberão realmente o que significa viver.

³⁶ E qual é o proveito que um homem tira se ele ganhar o mundo inteiro e perder a alma?

³⁷ Por que há alguma coisa que valha mais do que a alma dele?

³⁸ E todo aquele que se envergonhar de Mim e da Minha mensagem nestes dias de incredulidade e pecado, Eu o Messias, Me envergonharei dele quando voltar na glória do meu Pai, com os santos anjos".

CAPÍTULO 9

¹ Jesus prosseguiu dizendo aos seus discípulos: "Alguns de vocês que estão aqui viverão para ver o Reino de Deus chegar com grande poder!"

² Seis dias depois Ele levou Pedro, Tiago e João para o cume de uma montanha. Ninguém mais estava ali. De repente o seu rosto começou a brilhar com glória.

³ E a roupa ficou com uma brancura brilhante, muito mais glorioso do que qualquer processo terreno poderá fazê-la!

⁴ Então apareceram Elias e Moisés, e começaram a falar com Jesus!

⁵ "Mestre, isto é maravilhoso!" exclamou Pedro. "Nós vamos fazer aqui três abrigos, um para cada um de vocês..."

⁶ Ele disse isso só para falar, porque não sabia dizer nenhuma outra coisa, pois estavam todos eles terrivelmente apavorados.

⁷ Mas quando ele ainda falava estas palavras, uma nuvem os cobriu, ocultando o sol, e uma voz vinda da nuvem disse: "Este é o meu Filho amado. Escutem o que Ele diz!"

⁸ Foi quando de repente eles olharam em volta e Moisés e Elias haviam ido embora; só Jesus estava com eles.

⁹ Enquanto estavam descendo a encosta da montanha, Jesus proibiu de contarem o que haviam visto, até depois que Ele Se levantasse dos mortos.

¹⁰ Portanto eles guardaram aquilo para si mesmos, mas muitas vezes falaram entre si a respeito, e perguntaram o que Ele queria dizer por "levantar-se dos mortos".

¹¹ Então eles começaram a perguntar a Ele sobre uma coisa que os mestres da lei falavam muitas vezes: que Elias deveria voltar (antes que o Messias viesse).

^{12 e 13} Jesus concordou que Elias deveria vir primeiro e preparar o caminho - aliás, já tinha vindo. E havia sido muito maltratado, como os profetas tinham previsto. Depois Jesus lhes perguntou acerca do que os profetas poderiam estar falando quando predisseram que o Messias sofreria e seria tratado com extremo desprezo.

¹⁴ No pé da montanha eles encontraram uma grande multidão rodeando os outros nove discípulos, enquanto alguns mestres da lei discutiam com eles.

¹⁵ A multidão olhou admirada para Jesus quando Ele veio na direção deles, e então correram para cumprimentá-lo.

¹⁶ "Sobre que é toda esta discussão?" perguntou Ele.

¹⁷ Um dos homens da multidão tomou a palavra e disse: "Mestre eu trouxe o meu filho para que o Senhor o curasse - ele não pode falar - porque está possesso de um demônio.

¹⁸ E sempre que o demônio toma conta dele, atira-o no chão e o faz espumar pela boca, ranger os dentes e ficar rígido. Então eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, mas eles não conseguiram".

¹⁹ Jesus disse (aos discípulos): "Oh, que fé pequenina vocês têm! Quanto tempo mais Eu devo ficar com vocês até que finalmente creiam? Quanto tempo mais Eu devo ter paciência com vocês? Tragam-Me o menino".

²⁰ Então trouxeram o menino, mas o demônio, quando viu Jesus, convulsionou horrivelmente o menino, e ele caiu no chão, contorcendo-se e espumando pela boca.

²¹ "Há quanto tempo ele está assim?" perguntou Jesus ao pai. Ele respondeu: "Desde que era muito pequeno,

²² E o demônio muitas vezes o faz cair no fogo ou na água para matá-lo. Oh, tenha misericórdia de nós, e se o Senhor puder, faça alguma coisa".

²³ "Se Eu puder?" perguntou Jesus. "Qualquer coisa é possível quando se tem fé.

²⁴ O pai imediatamente respondeu: "Eu tenho fé; oh, ajude-me a ter mais!"

²⁵ Quando Jesus viu que a multidão estava crescendo, repreendeu o demônio. "Ó demônio da surdez e da mudez", disse Ele, "Eu ordeno a você que saia desse menino e não entre mais nele!"

²⁶ Então o demônio deu um grito terrível, convulsionou o menino novamente e o deixou; o menino ficou prostrado ali, mole e imóvel, com toda a aparência de morto. Correu um murmúrio pela multidão - "Ele está morto".

²⁷ Mas Jesus o tomou pela mão e ajudou a ficar em pé; ele levantou-se e estava bem!

²⁸ Depois disso, quando Jesus estava sozinho com os seus discípulos em casa, eles Lhe perguntaram: "Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?"

²⁹ Jesus respondeu: "Casos como este exigem oração".

^{30 e 31} Eles deixaram aquela região e viajavam pela Galiléia, onde Jesus tentava evitar toda a propaganda, a fim de gastar mais tempo com os seus discípulos, ensinando-lhes. Ele dizia-lhes: "Eu, o Messias", vou ser traído e morto, e três dias depois voltarei a viver novamente".

³² Porém eles não entendiam e tinham medo de perguntar-Lhe o que Ele queria dizer.

³³ Assim chegaram a Cafarnaum. Quando eles estavam acomodados na casa onde iam ficar, Ele perguntou-lhes: "Que era o que vocês estavam discutindo no caminho?"

³⁴ Porém eles tinham vergonha de responder, porque discutiram sobre qual deles era o maior!

³⁵ Ele Se sentou e os chamou para que O rodeassem, e disse: "Todo aquele que quiser ser o maior, deve ser o menor - o servo de todos! "

³⁶ Então pôs uma criancinha no meio deles; tomou a criança nos braços e disse-lhes:

³⁷ "Todo aquele que acolher em meu nome uma criancinha como esta, estará

Me acolhendo; e todo aquele que Me acolher, estará acolhendo também meu Pai que Me , enviou!"

³⁸ João, um dos seus discípulos, disse-Lhe certa vez: "Mestre, nós vimos um homem utilizando o seu nome para expulsar demônios; nós lhe proibimos isso, porque ele não é do nosso grupo".

³⁹ "Não o proíbam!" disse Jesus, "porque ninguém que faça milagres em meu nome se voltará logo depois contra Mim.

⁴⁰ Todo aquele que não é contra nós, é por nós.

⁴¹ Se alguém der a vocês um copo de água porque vocês são de Cristo - Eu digo isto com toda a certeza: não perderá sua recompensa.

⁴² Mas se alguém fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a fé - seria melhor para esse homem que amarrasse uma enorme Pedra de moinho em volta do seu pescoço e fosse jogado no mar.

⁴³ e ⁴⁴ Se a sua mão o leva para o mal, corte-a! É melhor viver para sempre com uma só mão do que ter as duas e ser jogado nas chamas do inferno, que nunca se apagam!

⁴⁵ e ⁴⁶ Se o seu pé o leva para o mal, corte-o! É melhor ser coxo e viver sempre, do que ter dois pés que levam você para o inferno.

⁴⁷ E se o seu olho é cheio de pecado, arranque-o fora. É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que ter dois olhos e ver as chamas do inferno,

⁴⁸ onde os bichos nunca morrem e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹ Onde todos são salgados com fogo.

⁵⁰ O sal não vale nada se perder o seu sabor; não pode temperar nada. Portanto, não percam o seu sabor! Vivam em paz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

¹ ENTÃO JESUS deixou Cafarnaum e seguiu em direção ao Sul, para as fronteiras da Judéia e a região oriental do rio Jordão. Como sempre, lá estavam as multidões; e como de costume, Ele as ensinava.

² Alguns fariseus vieram e Lhe perguntaram: "o Senhor permite o divórcio?" Naturalmente eles estavam tentando apanhá-lo numa armadilha.

³ "Que disse Moisés sobre o divórcio?" perguntou-lhes Jesus.

⁴ "Ele disse que estava certo", responderam. "Disse que tudo que um homem precisa fazer é mandar a esposa embora e entregar-lhe um documento escrito".

⁵ "E por que ele disse isso?" perguntou Jesus. "Eu vou lhes dizer porque - era uma tolerância à maldade do coração endurecido de vocês.

^{6 e 7} Mas desde o princípio Deus fez o homem e mulher para se unirem permanentemente no casamento; portanto o homem deve deixar o pai e a mãe,

⁸ e ele e a esposa estarão unidos de tal maneira que não são mais dois, porém uma só pessoa.

⁹ E nenhum homem pode separar o que Deus uniu".

¹⁰ Mais tarde, quando Ele estava sozinho com os discípulos em casa, o assunto surgiu outra vez.

¹¹ Ele disse-lhes: "Quando um homem se divorcia da esposa para casar-se com outra, comete adultério contra ela.

¹² E se a esposa se divorciar do marido e se casar, ela também comete adultério":

¹³ Uma vez quando algumas mães estavam trazendo suas crianças para que Jesus as abençoasse, os discípulos as afugentavam, dizendo-lhes que não O incomodassem.

¹⁴ Mas quando Jesus viu o que estava acontecendo, ficou muito aborrecido com os discípulos e lhes disse: "Deixem as crianças virem a Mim, porque o Reino de Deus pertence àqueles que são como crianças. Não as mandem embora!

¹⁵ Eu lhes digo que verdadeiramente todo aquele que se recusar a vir a Deus como uma criancinha, nunca lhe será permitido entrar no seu Reino".

¹⁶ Então Ele tomou as crianças nos braços, pôs as mãos na cabeça delas, e as abençoou.

¹⁷ Quando Ele estava pondo-se a caminho para uma viagem, veio um homem correndo a Ele, ajoelhou-se e perguntou: "Bom Mestre, que devo eu fazer para receber a vida eterna?"

¹⁸ "Por que você Me chama de bom?" perguntou Jesus. "Só Deus é verdadeiramente bom!

¹⁹ Mas quanto à sua pergunta - você conhece os mandamentos: não mate, não cometa adultério, não roube, não minta, não engane, respeite seu pai e sua mãe" .

²⁰ "Mestre", respondeu o homem, "não quebrei nenhuma dessas leis, desde a minha mocidade".

²¹ Jesus, ao contemplá-lo, falou-lhe com amor: "Falta-lhe só uma coisa: vá vender tudo o que você tem; dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu - então venha seguir-Me".

²² Mas o homem, contrariado, foi-se embora, triste, porque era muito rico.

²³ Jesus olhando ao redor, disse aos seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino de Deus!"

²⁴ Isto os deixou espantados. Por isso Jesus disse outra vez: "Meus queridos filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus!"

²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um homem rico entrar no Reino de Deus".

²⁶ Os discípulos estranharam muito mesmo! "Então, quem neste mundo pode ser salvo?" perguntaram.

²⁷ Jesus olhou atentamente para eles e então disse: "Para os homens é impossível. Mas para Deus, tudo é possível".

²⁸ Então Pedro começou a mencionar: tudo o que ele e os outros discípulos haviam deixado para trás. "Nós abandonamos tudo para segui-lo", disse ele.

²⁹ E Jesus respondeu: "Eu quero garantir-lhes que ninguém jamais abandonou qualquer coisa - lar, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedade por amor de Mim, para contar aos outros a Boa Nova,

³⁰ que não receba de volta, cem vezes mais, lares, irmãos, irmãs, mães, pais, filhos e terras - com perseguições! "Tudo isso será dele aqui na terra, e no mundo futuro, terá a vida eterna.

³¹ Mas muitas pessoas que parecem ser importantes agora, naquela ocasião serão as menos importantes; e muitos que são considerados os menores aqui, serão os maiores lá".

³² Por este tempo eles caminhavam para Jerusalém, e Jesus ia caminhando adiante; enquanto os discípulos O estavam seguindo, ficaram cheios de medo e apreensão. Jesus levou-os a um lado e mais uma vez começou a descrever tudo o que estava para acontecer a Ele quando chegassem a Jerusalém.

³³ "Quando chegarmos lá". Disse-lhes Ele, "Eu, o Messias, serei preso e levado à presença dos sacerdotes principais, e dos líderes judaicos, que Me condenarão à morte e Me entregarão aos romanos para ser morto.

³⁴ Eles zombarão de Mim, cuspirão em Mim, Me açoitarão com os seus chicotes e Me matarão; mas depois de três dias Eu voltarei a viver novamente".

³⁵ Depois Tiago e João, os filhos de Zebedeu, vieram e falaram com Ele em voz baixa: "Mestre", disseram, "nós queremos que nos faça um favor".

³⁶ "Qual é?" perguntou Ele.

³⁷ "Queremos sentar-nos nos tronos próximos ao seu no seu reino", disseram eles, "um à sua direita e o outro à sua esquerda!"

³⁸ Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo! Vocês são capazes de beber do cálice amargo de tristeza do qual Eu devo beber? Ou ser batizado com o batismo de sofrimento com o qual eu devo ser batizado?"

³⁹ "Claro que sim", disseram, "somos!" E Jesus disse: "Vocês realmente beberão do meu cálice e serão batizados com o meu batismo,

⁴⁰ mas quanto a sentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a Mim resolver, isso já está preparado".

⁴¹ Quando os outros discípulos descobriram o que Tiago e João haviam pedido, ficaram muito indignados.

⁴² Portanto Jesus os chamou e disse: "Como vocês sabem, os reis e os homens importantes da terra dominam sobre o povo.

⁴³ Porém entre vocês é diferente. Todo aquele que quiser ser importante deve ser o servo.

⁴⁴ Todo aquele que quiser ser o mais importante, deve ser o escravo de todos. ⁴⁵ - Porque até Eu, o Messias, não estou aqui para ser servido, mas para socorrer aos outros, e para dar a minha vida a fim de salvar muitas" .

⁴⁶ E assim eles chegaram a Jericó. Mais tarde, quando deixavam a cidade, uma grande multidão ia atrás. Aconteceu que um mendigo cego chamado Bartimeu (filho de Timeu) estava sentado à beira da estrada.

⁴⁷ Quando Bartimeu soube que Jesus de Nazaré estava perto, começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

⁴⁸ "Cale a boca!" gritaram para ele algumas pessoas. Porém ele clamava ainda mais alto, sem parar; "ó Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

⁴⁹ Quando Jesus o ouviu, parou ali na estrada e disse: "Digam-lhe que venha cá! Então chamaram o cego. "Anime-se", disseram eles; "venha, Ele está chamando você!"

⁵⁰ Bartimeu arrancou a capa e a atirou para o lado, de um salto ficou em pé e foi a Jesus.

⁵¹ "Que quer que Eu faça para você?" perguntou Jesus. "Mestre", disse o cego, "eu quero ver!"

⁵² Jesus lhe disse: "A sua fé curou você". No mesmo instante o cego pôde ver e seguia a Jesus pela estrada afora!

CAPÍTULO 11

¹ QUANDO ELES estavam se aproximando de Betfagé e Betânia, nos subúrbios de Jerusalém, e chegaram ao Monte das Oliveiras, Jesus mandou na frente dois dos seus discípulos.

² "Vão até àquela vila ali", disse-lhes Ele, "e logo que entrarem vocês verão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam aqui.

³ E se alguém perguntar-lhes o que estão fazendo, digam apenas: "O nosso Mestre precisa dele e o devolverá daqui a pouco".

⁴ e ⁵ Os dois homens saíram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado do lado de fora de uma casa. Quando o estavam desamarrando, algumas pessoas perguntaram: "Que estão vocês fazendo?"

⁶ Então eles falaram o que Jesus lhes tinha dito, e desta forma os homens concordaram.

⁷ Assim trouxeram o jumentinho a Jesus; os discípulos puseram seus mantos sobre ele para que Jesus o montasse.

⁸ Nisto muitos da multidão espalharam seus casacos ao longo da estrada na frente dEle, enquanto outros jogavam ramos de folhas apanhadas nos campos.

⁹ Ele ia no centro do cortejo, com o povo na frente e atrás e todos eles gritavam "Viva o Rei!" "Bendito seja Aquele que vem em nome do Senhor!"

¹⁰ "... bendito seja o Reino do nosso pai Davi!... "Glória a Deus nas alturas"!

¹¹ Quando Ele entrou em Jerusalém, foi para o templo, onde observou tudo, e mais tarde dirigiu-Se para Betânia, com os doze discípulos.

¹² No outro dia de manhã, quando saiam de Betânia, Ele sentiu fome.

¹³ A pouca distância do caminho notou uma figueira cheia de folhas e por isso foi ver se podia achar figos nela. Mas não; só havia folhas, porque ainda era muito cedo para o tempo dos frutos.

¹⁴ Então Jesus disse à árvore: "Você nunca mais dará fruto outra vez!" E os discípulos ouviram.

¹⁵ Quando chegaram de volta a Jerusalém, Ele foi para o templo e começou a expulsar os negociantes e seus fregueses, derrubando as mesas dos cambistas de dinheiro e as barracas dos vendedores de pombas,

¹⁶ impedindo que alguém carregasse mercadorias pelo templo.

¹⁷ E dizia-lhes: "Está nas Escrituras: 'Meu templo deve ser um lugar de oração para todas as nações', mas vocês o transformaram num esconderijo de ladrões".

¹⁸ Quando os sacerdotes principais e outros líderes judaicos souberam do que tinha feito, começaram a planejar o melhor meio de se livrarem dEle. Tinham medo porque o povo estava muito entusiasmado com o ensino de Jesus.

¹⁹ À tarde, saíram da cidade.

²⁰ Na manhã seguinte, quando os discípulos passaram pela figueira que Ele havia amaldiçoado, viram que ela estava seca desde a raiz!

²¹ Então Pedro lembrou-se do que Jesus havia dito à árvore no dia anterior, e exclamou: "Olha Mestre! A figueira que o Senhor amaldiçoou secou-se!"

²² e ²³ Em resposta, Jesus disse aos discípulos: "Verdadeiramente, se vocês tiverem fé em Deus, podem dizer a este monte: 'Levante-se e jogue-se no mar e a ordem de vocês será obedecida'. O necessário é que creiam realmente e não tenham dúvidas!"

²⁴ Ouçam-me! Vocês podem orar pedindo o que quiserem, e se crerem, vocês receberão, é de vocês!

²⁵ Mas quando estiverem orando, primeiro perdoem aqueles por quem foram ofendidos, para que seu Pai que está no céu perdoe os seus pecados também".

²⁶ a ²⁸ Voltaram a Jerusalém, e quando Ele estava andando pelo templo, os sacerdotes principais e outros líderes judaicos vieram a Ele, perguntando: "Quem Lhe deu autoridade para pôr os negociantes para fora?"

²⁹ Jesus respondeu: "Eu lhes direi se vocês responderem a uma pergunta":

³⁰ João Batista foi enviado por Deus ou não? Respondam-Me!"

³¹ Eles conversaram entre si: Se respondermos que Deus o enviou, logo Ele perguntará: "Muito bem, por que vocês não o aceitaram"?

³² "Mas se dissermos que Deus não o enviou, logo o povo fará um tumulto", porque todos acreditavam que João era profeta.

³³ Por isso eles disseram: "Não podemos responder. Não sabemos"; ao que Jesus respondeu: "Então Eu não responderei tampouco à pergunta de vocês!"

CAPÍTULO 12

¹ DEPOIS JESUS contou ao povo estas historias: "Um homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, construiu um tanque para espremer o suco da uva e uma torre para o vigia. Depois arrendou a propriedade a uns lavradores e saiu do seu país.

² No tempo da colheita de uva ele mandou um dos seus homens para receber a sua parte.

³ Mas os lavradores espancaram o homem e o mandaram de volta com as mãos vazias.

⁴ Então o dono enviou outro dos seus homens, o qual foi espancado na cabeça e também insultado.

⁵ O próximo homem que ele mandou foi morto; depois, outros foram espancados ou mortos, até que

⁶ ficou só o único filho do dono. Finalmente ele o mandou, pensando que com certeza o respeitariam.

⁷ Mas quando os lavradores o viram, disseram entre si: "Ele vai ser o dono da propriedade quando o pai morrer. Vamos matá-lo, e então a propriedade será nossa!"

⁸ Assim foi que eles o agarraram, mataram e jogaram o corpo fora da vinha.

⁹ Que acham vocês que o dono fará quando souber o que aconteceu? Virá, matará todos eles, e dará a vinha a outros.

¹⁰ Vocês já leram nas Escrituras que a pedra rejeitada pelos construtores passou a ser a mais importante do edifício?

¹¹ Isto é obra do Senhor e é uma coisa admirável de se ver.

¹² Os líderes judaicos queriam prender Jesus naquele mesmo momento, por Ele usar esta ilustração, pois sabiam que os lavradores maus da sua história eram eles. Porém tinham medo do povo; então desistiram da idéia e foram embora.

¹³ Depois mandaram outros líderes religiosos e políticos falar com Ele para tentar apanhá-lo com alguma coisa que dissesse.

¹⁴ Eles falaram: "Mestre, nós sabemos que o Senhor diz a verdade sem Se importar com mais nada! O Senhor não Se deixa influenciar pelas opiniões dos homens, mas ensina verdadeiramente os caminhos de Deus. Agora, diga-nos: está certo pagar impostos a Roma ou não?"

¹⁵ Jesus percebeu a maldade deles e disse: "Mostrem-me uma moeda e Eu lhes direi" .

¹⁶ Quando eles Lhe puseram a moeda na mão, Ele perguntou: "De quem é esta figura e este título na moeda?" Eles responderam: "Do imperador".

¹⁷ Disse-lhes então Jesus: "Dêem ao imperador o que é dele; e a Deus o que é de Deus". Muitos se admiravam com sua resposta.

¹⁸ Depois se aproximaram os saduceus, homens que diziam não haver ressurreição. Esta foi a pergunta deles:

¹⁹ "Mestre, Moisés nos deu uma lei dizendo que quando um homem morre sem deixar filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva e ter filhos em nome do irmão".

^{20 a 22} Ora, havia sete irmãos e o mais velho casou-se e morreu, não deixando filhos. Assim o segundo irmão casou-se com a viúva, mas morreu logo também, e não deixou filhos. Então o irmão seguinte casou-se com ela, morrendo sem deixar filhos, e assim por diante até que todos morreram, sem deixar filhos; no fim de tudo, a mulher morreu também.

²³ O que nós queremos saber é isto: Na ressurreição ela será esposa de quem, visto que foi esposa de todos eles?"

²⁴ Jesus respondeu a eles: "A sua dificuldade é que vocês não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus".

²⁵ Porque quando esses sete irmãos e a mulher se levantarem dos mortos, não estarão casados - serão como os anjos.

²⁶ Mas agora, se haverá ressurreição ou não - vocês nunca leram no livro do Êxodo a respeito de Moisés e da sarça que queimava? Deus disse a Moisés: 'Eu sou o Deus de Abraão, e Eu sou o Deus de Isaque, e Eu sou o Deus de Jacó'.

²⁷ Deus estava dizendo a Moisés que estes homens, embora mortos há centenas de anos, estavam bem vivos ainda, porque Ele não teria dito: 'Eu sou o Deus' daqueles que não existem mais! "Vocês estão cometendo um erro grave."

²⁸ Um dos mestres de religião que estavam ali ouvindo a discussão percebeu que Jesus tinha respondido bem. Então perguntou: "De todos os mandamentos, qual é o mais importante?"

²⁹ Jesus respondeu: "Aquele que diz: Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor.

³⁰ Vocês devem amar a Deus com toda a sua alma, com todo o seu coração, com toda sua mente, e com todas as suas forças."

³¹ O segundo é: Amem aos outros tanto como a si mesmos. Não há outro mandamento maior do que estes".

³² O mestre de religião respondeu: "O Senhor falou uma palavra verdadeira ao dizer que só há um único Deus.

³³ Eu sei que amar a Deus de todo o meu coração, entendimento, força, e amar aos outros como a mim mesmo, é muito mais importante do que oferecer toda espécie de sacrifícios no altar do templo" .

³⁴ Percebendo a compreensão deste homem, Jesus lhe disse: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disto, nenhum outro teve coragem de fazer-Lhe mais pergunta alguma.

³⁵ Mais tarde, quando Jesus estava ensinando ao povo no templo, fez-lhes esta pergunta: "Por que os mestres de religião de vocês afirmam que o Messias deve ser da família do rei Davi?"

³⁶ Pois o próprio Davi falou, por intermédio do Espírito Santo: 'Deus disse ao meu Senhor: sente-Se à minha direita até que Eu faça dos seus inimigos o estrado dos seus pés.'

³⁷ Visto que Davi O chamou de seu Senhor, como é que Ele pode ser filho de Davi?" (Esta espécie de raciocínio agradou a multidão, e eles O ouviam com grande interesse.)

³⁸ Estas são algumas das outras coisas que Ele lhes ensinou nessa ocasião: "Cuidado com os mestres de religião! Porque eles gostam de usar as vestes dos ricos e dos sábios, e ver todo o mundo curvar-se diante deles quando andam pelas praças.

³⁹ Eles gostam de ocupar os melhores lugares nas sinagogas e nos banquetes.

⁴⁰ E entretanto, sem nenhuma vergonha, enganam as viúvas e lhes tomam suas casas, e, para ocultar a espécie de homens que realmente são, fingem-se de piedosos, fazendo longas orações em público. Por causa disto, o castigo deles será ainda maior".

⁴¹ Então Ele passou para onde estavam os cofres de ofertas do templo. Sentou-Se e ficou observando o povo colocar seu dinheiro. Alguns que eram ricos punham grandes quantias.

⁴² Nisso veio uma viúva pobre e colocou duas moedinhas.

^{43 e 44} Ele chamou seus discípulos e disse: "Aquela viúva pobre deu mais do que todos aqueles ricos juntos! Porque eles deram um pouco das sobras da sua riqueza, enquanto ela deu o seu último centavo".

CAPÍTULO 13

¹ QUANDO ELE estava saindo do templo naquele dia, um dos seus discípulos disse: "Mestre, que belas pedras e construções!"

² Jesus respondeu: "Olhem mesmo! Porque não ficará pedra sobre pedra. Só ruínas".

^{3 e 4} No Monte das Oliveiras, estava Jesus sentado, do outro lado do vale fora de Jerusalém, quando Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram, em particular, quando aconteceriam aquelas coisas, e que sinal haveria para anunciar tudo isso.

⁵ Então Jesus disse: "Não deixem que ninguém engane vocês,

⁶ Porque muitos virão dizendo que são o Messias de vocês, e enganarão a muita gente.

⁷ E estourarão guerras perto e longe, mais isto não é o sinal do tempo do fim.

⁸ Porque nações e reinos declararão guerra uns aos outros; haverá terremotos em muitos países, e fomes também. Isto anunciará apenas as primeiras fases da angústia que virá depois.

⁹ Mas quando estas coisas começarem a acontecer, tomem cuidado, porque vocês estarão correndo grande perigo. Vocês serão arrastados para os tribunais, espancados nas sinagogas, e diante de governadores e reis, acusarão vocês de serem meus seguidores. Esta é a oportunidade que vocês têm de contar-lhes a Boa Nova.

¹⁰ E a Boa Nova deve primeiro tornar-se conhecida em todas as nações, antes que venha finalmente o tempo do fim.

¹¹ Mas quando vocês forem presos e submetidos a julgamento, não se preocupem com o que dizer em sua defesa. É só falarem o que Deus mandar. Nessa hora não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito Santo.

¹² Irmãos entregarão uns aos outros à morte, pais entregarão seus filhos, e os filhos os próprios pais, para serem mortos.

¹³ E todos os odiarão porque vocês são meus. Mas todos os que agüentarem até o fim, sem Me renegar, serão salvos.

¹⁴ Quando vocês virem a coisa horrorosa surgir no templo, - (atenção) - os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

¹⁵ e ¹⁶ Apressem-se! Quem estiver no seu terraço, nem entre de volta em casa. Quem estiver fora nos campos, nem volte para buscar seu dinheiro ou sua roupa.

¹⁷ Ai das mulheres que estiverem grávidas naqueles dias, e das mães que estiverem amamentando seus filhos.

¹⁸ Orem para que a fuga de vocês não se de no inverno.

¹⁹ Porque aqueles serão dias de tanta angústia como nunca houve desde o começo da criação de Deus, e jamais haverá novamente.

²⁰ E se o Senhor não encurtar aquele tempo de angústia, nenhuma alma em toda a terra sobreviverá. Mas por amor dos seus escolhidos, Ele limitará aqueles dias.

²¹ E então se alguém lhes disser: 'Este é o messias', ou, 'É aquele', não lhes dêem atenção nenhuma.

²² Porque haverá muitos falsos Messias e falsos profetas que farão milagres maravilhosos para enganar, se possível até os verdadeiros filhos de Deus'.

²³ Fiquem de prontidão! Eu já lhe avisei!

²⁴ Depois de terminar a angústia, então o sol ficará escuro, e a lua não brilhará,

²⁵ as estrelas cairão e os céus serão abalados;

²⁶ Nisto a humanidade toda Me verá o Messias vindo das nuvens com grande poder e glória.

²⁷ Eu mandarei sair os anjos para reunir os meus escolhidos de todos os cantos do mundo, desde os limites mais distantes da terra e do céu.

²⁸ Ora, esta é uma lição tirada de uma figueira. Quando os brotos dela ficam macios e as folhas começam a crescer, vocês abem que a primavera chegou.

²⁹ E quando vocês virem acontecer estas coisas que Eu descrevi, podem estar certos de que à minha volta está muito próxima, que Eu estou bem às portas.

³⁰ Estes são os acontecimentos que darão sinal do fim destes tempos.

³¹ O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas Palavras permanecem firmes para sempre.

³² Contudo, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem Eu mesmo, o dia ou hora em que estas coisas acontecerão; só o Pai sabe.

³³ E já que vocês não sabem quando isso acontecerá, fiquem prevenidos. Estejam vigilantes (para a minha volta).

³⁴ Minha vinda pode ser comparada com a de um homem que foi de viagem para outro país. Ele distribuiu as tarefas dos seus empregados para fazerem enquanto estivesse fora; e mandou ao porteiro que ficasse vigiando a volta dele.

^{35 a 37} Vigiem bem! Porque vocês não sabem quando Eu virei, se à tarde, à meia-noite, de madrugada ou pela manhã. Que vocês não sejam encontrados dormindo. Vigiem a minha volta! "Esta é a minha ordem a vocês e a todos os demais".

CAPÍTULO 14

¹ DOIS DIAS depois começava a festa da Páscoa - um dia santo judaico anual, quando não se comia pão feito com fermento. Os sacerdotes principais e outros líderes judaicos ainda estavam procurando uma oportunidade para prender Jesus secretamente e entregá-lo à morte.

² "Mas não podemos fazer isto durante a Páscoa", diziam eles, "senão haverá uma revolta",

³ Enquanto isso Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso; durante o jantar, entrou uma mulher com um belo frasco de perfume caro. Abrindo-o, ela derramou tudo sobre a cabeça dEle.

⁴ e ⁵ Alguns dos que estavam à mesa ficaram indignados entre si por causa deste "desperdício", como diziam eles. "Mas como! Ela podia ter vendido aquele perfume por uma fortuna e dar o dinheiro aos pobres!" resmungavam.

⁶ Mas Jesus disse: "Deixem-na em paz; por que criticá-la por haver feito uma coisa boa?"

⁷ Vocês sempre têm os pobres entre vocês, e eles necessitam grandemente de auxílio; e podem socorrê-los sempre que quiserem, porém Eu não vou ficar aqui por muito tempo.

⁸ Ela fez o que podia, e antes do tempo ungiu o meu corpo para a sepultura.

⁹ Eu lhes digo que verdadeiramente, em todo lugar onde a Boa Nova for pregada pelo mundo, o feito desta mulher será lembrado e elogiado" .

¹⁰ Então Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, foi aos sacerdotes principais combinar para lhes entregar Jesus.

¹¹ Quando os sacerdotes principais souberam por que ele tinha vindo, ficaram alegres, e lhe prometeram uma recompensa. Então ele começou a procurar o momento e o lugar certos para trair Jesus.

¹² No primeiro dia da Páscoa, quando os cordeiros eram sacrificados, os discípulos perguntaram a Jesus onde Ele queria comer a ceia tradicional.

¹³ Ele mandou dois deles a Jerusalém fazer os preparativos. "Quando estiverem andando para lá", disse-lhes Ele, "vocês verão um homem que vem em sua direção carregando uma vasilha de água. Vão atrás dele.

¹⁴ Onde ele entrar, digam ao dono da casa: O nosso Mestre nos mandou ver a sala que o senhor preparou para nela comermos a ceia da Páscoa esta noite!

¹⁵ Ele levará vocês para cima, a uma sala grande toda arrumada. Preparem a nossa ceia ali".

¹⁶ Então os dois discípulos foram para a cidade, acharam tudo como Jesus tinha dito, e prepararam a Páscoa.

¹⁷ Ao anoitecer, Jesus chegou com os outros discípulos.

¹⁸ E quando eles estavam à mesa, comendo, Jesus disse: "Eu declaro que verdadeiramente um de vocês vai Me trair, um de vocês que está aqui, comendo comigo".

¹⁹ Uma tristeza enorme se estendeu sobre eles, e perguntavam-lhe um a um: "Serei eu?"

²⁰ Ele respondeu: "É um de vocês doze que estão comendo comigo agora".

²¹ Eu devo morrer, como os profetas declararam há muito tempo; mas, oh! Que infelicidade espera o homem por meio de quem Estou sendo traído! Antes ele nunca tivesse nascido!"

²² Enquanto eles estavam comendo, Jesus tomou um pão e pediu a bênção de Deus sobre ele; depois, partiu-o em pedaços, deu a eles e disse: "Comam-no isto é o meu corpo".

²³ Depois tomou um cálice de vinho, deu por ele graças a Deus e lhes ofereceu; todos beberam dele.

²⁴ Em seguida lhes disse: "Isto é o meu sangue, derramado a favor de muitos, para firmar o novo pacto entre Deus e o homem".

²⁵ "Declaro verdadeiramente que nunca mais provarei vinho até o dia em que beber de qualidade muito melhor, no Reino de Deus".

²⁶ Então eles cantaram um hino e saíram para o Monte das Oliveiras.

²⁷ "Todos vocês vão Me abandonar", disse-lhes Jesus, "porque Deus declarou por meio dos profetas: 'Eu matarei o Pastor, e as ovelhas se dispersarão'.

²⁸ Mas depois que Eu ressuscitar, irei para a Galiléia e lá Me encontrarei com vocês".

²⁹ Pedro disse a Ele: "Eu nunca O abandonarei; não importa o que os outros façam!"

³⁰ "Pedro", disse Jesus, "antes que o galo cante a segunda vez nesta madrugada, você Me negará três vezes".

³¹ "Não!" explodiu Pedro. "Nem que eu tenha de morrer com o Senhor! Eu nunca O negarei!" E todos juraram o mesmo.

³² Nisto eles chegaram a um bosque de oliveiras chamado o Jardim do Getsêmani, onde Ele ordenou aos discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto Eu vou orar".

³³ Levou consigo a Pedro, Tiago e João, e começou a encher-Se de profunda aflição e angústia.

³⁴ Disse-lhes: "Minha alma está esmagada pela tristeza a ponto de morrer; fiquem aqui e vigiem comigo".

³⁵ Ele foi um pouco adiante, caiu em terra e orou que, se fosse possível, a hora horrível que O esperava não chegasse.

³⁶ "Pai, ó Pai!" dizia Ele, "tudo é possível para o Senhor. Afaste este cálice de Mim. Contudo, Eu quero a sua vontade, e não a minha".

³⁷ Então voltou aos três discípulos e os encontrou dormindo. "Simão!" disse Ele. "Dormindo? Você não pode vigiar comigo nem mesmo uma hora?"

³⁸ Vigiem comigo e orem para que o Tentador não domine vocês. Pois embora o espírito esteja preparado, o corpo é fraco".

³⁹ Ele retirou-Se outra vez e orou, repetindo suas súplicas.

⁴⁰ Novamente voltou a eles e os encontrou dormindo, porque estavam muito cansados. Nem sabiam o que dizer.

⁴¹ Na terceira vez em que Ele voltou a eles, disse: "Vocês ainda dormem e descansam! Mas não! Vejam! Eu vou ser entregue nas mãos dos perversos.

⁴² Venham! Levantem-se! Precisamos ir embora. Vejam! O meu traidor se aproxima!"

⁴³ Imediatamente, enquanto Ele ainda estava falando, Judas, um dos seus discípulos, chegou com uma multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos sacerdotes principais e outros líderes judaicos.

⁴⁴ O traidor Judas havia combinado com eles um sinal: "Vocês devem prender aquele a Quem eu beijar; procurem levá-lo bem seguro".

⁴⁵ Portanto, logo que chegaram, ele caminhou para Jesus. "Mestre!" exclamou e, e O cumprimentou com um beijo.

⁴⁶ Então a multidão prendeu Jesus e O amarrou bem.

⁴⁷ Mas alguém puxou uma espada e feriu o servo do supremo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

⁴⁸ Jesus lhes perguntou: "Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês venham assim, armados para Me prender?"

⁴⁹ Por que não Me prenderam no templo? E estive lá ensinando todos os dias. Porém estas coisas estão acontecendo para cumprir as profecias a respeito de Mim".

⁵⁰ Enquanto isso todos os seus discípulos tinham fugido.

⁵¹ e ⁵² Havia, contudo, um jovem seguindo atrás deles, vestido apenas com uma camisola de linho. Quando a multidão tentou agarrá-lo, ele escapou embora suas roupas se rasgassem durante a luta, de modo que ele fugiu completamente nu.

⁵³ Jesus foi conduzido à casa do supremo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais e outros líderes judaicos se reuniram logo.

⁵⁴ Pedro seguia de longe e então entrou pelo portão da residência do supremo sacerdote e agachou-se ao lado da fogueira, entre os criados.

⁵⁵ Lá dentro, os sacerdotes principais e todo o Supremo Tribunal judaico estavam tentando encontrar alguma coisa contra Jesus que fosse suficiente para condená-la à morte. Mas seus esforços eram em vão.

⁵⁶ Muitas falsas testemunhas se apresentaram, porém se contradiziam umas às outras.

⁵⁷ Finalmente uns homens se levantaram para mentir contra Ele, e disseram:

⁵⁸ "Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, feito por mãos não humanas!'"

⁵⁹ Mas mesmo nessa hora eles não conseguiram que suas histórias coincidissem!

⁶⁰ Então o supremo sacerdote se levantou diante do Tribunal e perguntou a Jesus: "Recusasse a responder a esta acusação? Que tem a dizer em sua defesa?"

⁶¹ Jesus não deu nenhuma resposta a isto. Então o supremo sacerdote Lhe perguntou: "Você é o Messias, o Filho de Deus?"

⁶² Jesus disse: "Sou, e vocês, Me verão sentado à direita de Deus, vindo com as nuvens do céu".

^{63 e 64} Então o supremo sacerdote rasgou as roupas e disse: "Para que esperar por testemunhas? Vocês ouviram sua blasfêmia. Qual é a sentença de vocês?" E o voto pela sentença de morte foi de todos.

⁶⁵ Alguns deles começaram então a cuspir nele, vendaram-lhe os olhos e lhe deram socos no rosto. "Ó profeta, quem foi que lhe bateu agora?" zombavam eles. E até os guardas iam lhe dando socos enquanto a levavam para fora.

^{66 e 67} Enquanto isso Pedro estava lá embaixo, no pátio. Uma das criadas que trabalhavam para o supremo sacerdote viu-o aquecendo-se na fogueira. Chegou bem perto e depois disse: "Você estava com Jesus, o nazareno".

⁶⁸ Pedro negou isso. "Eu não sei o que você está dizendo!" disse ele, e saiu para o canto do pátio. Nessa mesma hora um galo cantou.

⁶⁹ A criada o viu de pé ali e começou a dizer aos outros: "Está ali! Está ali aquele discípulo de Jesus!"

⁷⁰ Pedro negou outra vez. Um pouco mais tarde, outros que estavam ao redor da fogueira começaram a dizer a Pedro: "Você também é um deles, porque é da Galiléia!"

⁷¹ Ele começou a praguejar e jurar: "Eu não sei nem quem é esse homem de quem vocês estão falando", dizia.

⁷² E imediatamente o galo cantou a segunda vez. Então as palavras de Jesus voltaram à mente de Pedro: "Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes". E ele começou a chorar.

CAPÍTULO 15

¹ De Manhã bem cedo os sacerdotes principais, os anciãos e os mestres de religião - o Supremo Tribunal inteiro reuniram-se para discutir as próximas medidas a tomar. A decisão deles foi mandar Jesus debaixo de guarda armada a Pilatos, o governador romano.

² Pilatos perguntou a Ele: "Você é o Rei dos Judeus"? "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor está dizendo".

^{3 e 4} Então os sacerdotes principais O acusaram de muitos crimes, e Pilatos perguntou-Lhe: "Por que Você não diz alguma coisa? Veja quantas acusações há contra a sua pessoa!"

⁵ Mas Jesus não disse mais nada, para grande espanto de Pilatos.

⁶ Ora, era costume de Pilatos soltar um preso judeu cada ano na época da Páscoa - qualquer preso que o povo pedisse.

⁷ Um dos presos naquela época era Barrabás, condenado juntamente com outros por assassinato durante uma revolta.

⁸ Então começaram a reunir-se uma multidão diante de Pilatos, pedindo que soltasse um preso, como sempre.

⁹ "Que tal eu lhes dar o 'Rei dos Judeus'?" perguntou Pilatos. "É Ele que vocês querem que eu solte?"

¹⁰ (Porque a esta altura ele já havia percebido que aquilo era uma trama, apoiada pelos sacerdotes principais, porque invejavam a popularidade de Jesus.)

¹¹ Mas os sacerdotes principais atijavam a multidão para que exigisse a libertação de Barrabás em lugar de Jesus.

¹² "Se eu soltar Barrabás", lhes perguntou Pilatos, "que farei deste Homem que vocês chamam de seu Rei?"

¹³ Eles responderam: "Crucifique-O!"

¹⁴ "Mas por quê?" indagou Pilatos "Que foi que Ele fez de errado?" Eles si rugiam mais alto: "Crucifique-O!"

¹⁵ Então Pilatos, ansioso por agradar ao povo, soltou-lhes Barrabás, e ordenou que chicoteassem Jesus e O entregassem para ser crucificado.

^{16 e 17} Com isto os soldados romanos levaram para dentro do quartel do palácio e convocaram a guarda toda; vestiram Jesus com um manto de púrpura fizeram uma coroa de espinhos compridos e agudos, e a puseram na cabeça dEle.

¹⁸ Então O saudavam, gritando em coro: "Salve! Rei dos Judeus!"

¹⁹ Batiam na cabeça dEle com um caniço, cuspiam nEle e caíam de joelhos para 'adorá-IO" .

²⁰ Quando eles finalmente se cansaram da sua zombaria, tiraram o manto de púrpura, vestiram-Lhe novamente as próprias roupas e O conduziram para fora, a fim de ser crucificado.

²¹ Simão Cireneu, que bem naquela hora vinha chegando do campo, foi obrigado a carregar a cruz de Jesus. (Simão é o pai de Alexandre e de Rufo.)

²² Assim eles levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota significa lugar da Caveira.)

²³ Ofereceram-Lhe vinho misturado com ervas amargas, porém Ele o recusou.

²⁴ Então O crucificaram - e jogaram dados para ver que roupa dEle levaria cada um.

²⁵ Eram cerca de nove horas da manhã quando O crucificaram.

²⁶ Pregaram uma tabuleta na cruz por cima da sua cabeça, anunciando a acusação contra ele. Dizia assim: "O Rei dos Judeus".

²⁷ Dois assaltantes foram crucificados com Jesus e suas cruzes ficavam uma à sua esquerda e outra à sua direita.

²⁸ E gritando assim cumpriu-se a Escritura que dizia: "Ele foi contado entre os homens maus".

^{29 e 30} O povo que passava caçoava dEle, e balançava a cabeça, dizendo: "Você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias; salve-Se a Si mesmo e desça da cruz".

³¹ Os sacerdotes principais e os líderes religiosos também zombavam de Jesus: "Ele é muito esperto para 'salvar' os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo!"

³² E gritavam em coro: "Seu Messias! Seu Rei de Israel! Desça da cruz e nós creeremos em Você!! Até os dois assaltantes que estavam morrendo com Ele zombavam dEle.

³³ Cerca do meio-dia, caiu a escuridão sobre a terra inteira; e durou até às três daquela tarde.

³⁴ Então Jesus clamou com grande voz: "Eloi, Eloi, lamá sabctâni?" ("Meu Deus, Meu Deus por que Me abandonou?")

³⁵ Algumas das pessoas que estavam ali pensaram que Ele estava chamando o profeta Elias.

³⁶ Então um homem correu, apanhou uma esponja, encheu-a de vinagre e a suspendeu até Ele numa vara. "Vamos ver se Elias virá descê-lo!" disse ele.

³⁷ Então Jesus soltou outro forte grito e entregou o espírito.

³⁸ E o véu do templo rasgou-se em dois, de cima até embaixo.

³⁹ Quando o oficial romano que estava ao lado da cruz de Jesus viu como Ele entregou o espírito, exclamou: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus!"

⁴⁰ Estavam ali algumas mulheres olhando à distância - Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, o mais moço, e de José), Salomé e outras.

⁴¹ Elas, e muitas outras mulheres da Galiléia, que eram seguidoras de Jesus, O haviam assistido, prestando-Lhe serviços quando Ele estava na Galiléia e tinham vindo com Ele para Jerusalém.

^{42 e 43} Tudo isto aconteceu no dia antes do sábado. No fim daquela tarde, José de Arimatéia, um membro do Supremo Tribunal judaico muito respeitado (que pessoalmente estava aguardando com ansiedade a chegada do Reino de Deus), tomou coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus.

⁴⁴ Pilatos não podia acreditar que Jesus já havia morrido e por isso chamou o oficial romano encarregado e lhe perguntou.

⁴⁵ O oficial confirmou o fato, e Pilatos disse a José que ele podia levar o corpo.

⁴⁶ José comprou uma longa peça de pano de linho, desceu da cruz o corpo de Jesus, envolveu-o no pano e colocou num túmulo aberto na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada.

⁴⁷ (Maria Madalena e Maria, mãe de Jesus, estavam observando enquanto Ele era colocado ali,)

CAPÍTULO 16

^{1 e 2} NA TARDE do outro dia, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria mãe de Tiago, foram comprar perfumes para embalsamar o corpo de Jesus. Levaram-nos ao túmulo na manhã seguinte bem cedo, logo ao nascer do sol.

³ No caminho elas iam discutindo como poderiam rolar para o lado a enorme pedra da entrada.

⁴ Mas quando chegaram, levantaram os olhos e viram que a pedra - uma pedra muito pesada - já havia sido tirada e a entrada estava aberta!

⁵ Então elas entraram no túmulo - e ali estava sentado à direita um moço vestido de branco. As mulheres ficaram assustadas,

⁶ mas o anjo disse: "Não fiquem com medo. Vocês não estão procurando Jesus, o nazareno que foi crucificado? Ele não está aqui! Voltou a viver! Vejam o lugar onde estava seu corpo.

⁷ Agora vão e dêem este recado aos seus discípulos, incluindo Pedro: 'Jesus vai adiante de vocês para a Galiléia. Vocês O verão ali, tal como Ele lhes disse antes de morrer.'"

⁸ As mulheres fugiram do tumulto, amedrontadas e assustadas: por causa do medo, não disseram nada a ninguém.

⁹ Era domingo de manhã quando Jesus ressuscitou, e a primeira pessoa que O viu foi Maria Madalena - a mulher de quem Ele havia expulsado sete demônios.

¹⁰ e ¹¹ Ela encontrou os discípulos com os olhos cheios de lágrimas; então exclamou que tinha visto Jesus, e que Ele estava vivo! Porém eles não acreditaram.

¹² Depois Ele apareceu a dois homens que iam andando de Jerusalém para o campo, porém eles a princípio não O reconheceram, porque havia mudado a sua aparência.

¹³ Quando finalmente eles perceberam quem Ele era, voltaram correndo a Jerusalém para contar aos outros, mas também não acreditaram neles.

¹⁴ Ainda mais tarde Ele apareceu aos onze discípulos quando estavam comendo juntos. Ele os censurou por causa da sua incredulidade - a sua falta de confiança em acreditar naqueles que O haviam visto ressuscitado.

¹⁵ Então disse-lhes: "Vão ao mundo inteiro e preguem a Boa Nova a todo mundo, em toda parte.

¹⁶ Aqueles que crerem e forem batizados serão salvos. Porém aqueles que se recusarem a crer serão condenados.

¹⁷ E aqueles que crerem utilizarão minha autoridade para expulsar demônios, e falarão novas línguas.

¹⁸ Poderão até pegar em serpentes com toda a segurança, e se beberem alguma coisa venenosa, não lhes fará mal; poderão pôr as mãos sobre doentes e curá-los".

¹⁹ Quando o Senhor Jesus acabou de falar com eles, foi levado para o céu e sentou-Se à direita de Deus.

²⁰ E os discípulos foram a toda parte pregando, e o Senhor estava com eles e confirmava o que eles diziam por meio dos milagres que seguiam suas mensagens.

LUCAS

CAPÍTULO 1

¹ QUERIDO amigo Teófilo:

² Diversas histórias de Cristo já foram escritas, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós, feitas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares.

³ Contudo, pareceu-me que seria bom conferir todas essas narrações, e depois de uma investigação completa mandar-lhe este resumo.

⁴ Para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

⁵ Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias, que viveu quando Herodes era o rei da Judéia. Zacarias pertencia à turma de Abias no serviço do templo. (Sua esposa era da família de Arão e chamava-se Isabel.)

⁶ Zacarias e Isabel eram gente piedosa, e observavam todas as leis de Deus, tanto no espírito como na letra.

⁷ Porém não tinham filhos, porque Isabel não podia ter; e ambos já estavam bem velhos.

^{8 e 9} Um dia quando Zacarias estava cuidando do seu trabalho no templo - porque naquela semana a sua turma estava de serviço - caiu-lhe por sorteio a honra de entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.

¹⁰ Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.

¹¹ e ¹² Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo, de pé à direita do altar do incenso! Zacarias ficou espantado e cheio de medo.

¹³ Mas o anjo disse: "Não tenha medo, Zacarias! Porque eu vim para dizer-lhe que Deus ouviu sua oração, e sua esposa Isabel vai dar à luz um filho seu! Você deve dar a ele o nome de João.

¹⁴ Haverá grande contentamento pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.

¹⁵ Pois ele será um dos grandes homens do Senhor. Ele não deverá tocar nunca em vinho ou bebida forte - será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!

¹⁶ E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor Deus.

¹⁷ Será um homem de espírito e poder, tal como Elias, o profeta do passado; e virá antes do Messias, preparando o povo para a sua chegada. Ele ensinará o povo a amar ao Senhor como seus pais fizeram, e a viver como homens tementes a Deus".

¹⁸ Zacarias disse ao anjo: "Mas isto é impossível! Eu já sou um velho, e minha esposa também é muito idosa".

¹⁹ Então o anjo disse: "Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi Ele quem me mandou a você com esta boa nova!

²⁰ E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer. Porque as minhas palavras se cumprirão sem falta no tempo certo".

²¹ Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto.

²² Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele devia ter tido uma visão.

²³ Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

²⁴ Logo depois disto sua esposa Isabel ficou grávida; e se escondeu durante cinco meses.

²⁵ "Como o Senhor é bom", exclamava, "em tirar a minha infelicidade de não ter filhos!"

²⁶ No sexto mês Deus mandou o anjo Gabriel a Nazaré, uma vila da Galiléia,

²⁷ A uma virgem, Maria, prometida em casamento a um homem chamado José, da família do rei Davi.

²⁸ Gabriel apareceu a ela e disse: "Parabéns, jovem favorecida! O Senhor está com você!"

²⁹ Confundida e perturbada, Maria tentava imaginar o que poderia ser que o anjo quis dizer.

³⁰ "Não se assuste, Maria", disse-lhe o anjo, "porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!"

³¹ Muito em breve você ficará grávida, terá um menino, e Lhe dará o nome de Jesus.

³² Ele será muito importante, sendo chamado o Filho de Deus, e o Senhor Deus Lhe dará o trono do seu antepassado Davi.

³³ Ele reinará sobre Israel para sempre, e o seu Reino nunca acabará!"

³⁴ Maria perguntou ao anjo: "Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem".

³⁵ O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você e o poder de Deus a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será completamente santa - o Filho de Deus.

³⁶ Além disso, há seis meses sua prima Isabel, 'a sem filhos', como a chamavam - ficou grávida em sua avançada idade!

³⁷ Sim, porque todas as promessas de Deus se cumprirão fielmente".

³⁸ Maria disse: "Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse". Então o anjo desapareceu.

³⁹ e ⁴⁰ Uns poucos dias mais tarde Maria foi às pressas às terras montanhosas da Judéia, ao lugar onde Zacarias morava, para visitar Isabel.

⁴¹ Ao soar a saudação de Maria, a criança de Isabel saltou dentro dela, e ela ficou cheia do Espírito Santo.

⁴² Isabel deu um grito de alegria e exclamou para Maria: "Você é abençoada por Deus acima de todas as outras mulheres, e o seu Filho também é bendito.

⁴³ Que grande honra é esta: que a mãe do meu Senhor me visite!

⁴⁴ Quando você entrou e me cumprimentou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria a minha criança moveu-se dentro de mim!

⁴⁵ Você creu que Deus faria o que disse; e por isso é que Ele deu-lhe esta maravilhosa bênção".

⁴⁶ Maria respondeu: "Oh, como eu louvo ao Senhor!

⁴⁷ Quanto me alegro em Deus, meu Salvador!

⁴⁸ Porque Ele prestou atenção na sua humilde serva, e agora todas as gerações me chamarão bendita de Deus.

⁴⁹ Pois Ele, o Santo e cheio de poder, fez grandes coisas comigo.

⁵⁰ Sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que O respeitam.

⁵¹ Como o seu braço é cheio de poder! Como Ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!

⁵² Derrubou príncipes dos seus tronos e exaltou os humildes.

⁵³ Satisfez os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.

⁵⁴ E como socorreu o seu servo Israel! Não esqueceu sua promessa de ser misericordioso,

⁵⁵ pois prometera aos nossos pais - Abraão e seus filhos - ser misericordioso com eles para sempre".

⁵⁶ Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

⁵⁷ Nisso a espera de Isabel chegou ao fim, porque veio a hora da criança nascer - e era um menino.

⁵⁸ A notícia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo ficou alegre.

⁵⁹ Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como o pai.

⁶⁰ Mas Isabel disse: "Não! Ele deverá chamar-se João!"

⁶¹ "Que?" exclamaram eles. "Não há ninguém em toda a sua família com esse nome". ⁶² - Portanto perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.

⁶³ Ele pediu por sinais um pedaço de papel e, para surpresa de todo mundo, escreveu: "O nome dele é João!"

⁶⁴ Imediatamente Zacarias pôde falar novamente, e começou a louvar a Deus.

⁶⁵ A admiração dominou toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pelos montes da Judéia.

⁶⁶ Cada um que ouvia isso ficava pensando demoradamente e perguntava: "Que será que esse menino vai ser? Porque a mão do Senhor está de fato sobre ele de uma maneira especial".

⁶⁷ Então o seu pai Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e fez esta profecia:

⁶⁸ Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque Ele veio visitar e libertar o seu povo.

⁶⁹ Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Davi,

⁷⁰ tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas há muito tempo -

⁷¹ alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam:

^{72 a 75} Ele foi misericordioso com os nossos antepassados, sim, com o próprio Abraão, recordando-se da sagrada promessa feita a ele, e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres do medo, libertos dos nossos inimigos, fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença para sempre.

⁷⁶ E você, meu filhinho, será chamado profeta do glorioso Deus, porque preparará o caminho para o Messias.

⁷⁷ Você dirá ao seu povo como encontrar a salvação por meio do perdão dos pecados que praticam.

^{78 e 79} Tudo isso será porque a misericórdia do nosso Deus é muito bondosa e a aurora celestial logo vai raiar sobre nós, para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiar-nos pelo caminho da paz".

⁸⁰ O menino amava muito a Deus, e quando cresceu vivia afastado no deserto solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Israel.

CAPITULO 2

¹ POR ESSE tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de toda a nação.

² (Este recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.)

³ Exigia-se que todo mundo voltasse à sua terra natal para se registrar.

⁴ E como José era da antiga família real, teve de ir a Belém, na Judéia, terra natal do rei Davi - viajando de Nazaré, na Galiléia, para lá.

⁵ Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶ Estando ali, chegou a hora do Filho dela nascer;

⁷ e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-O num cobertor e O deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria da aldeia.

⁸ Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.

⁹ e ¹⁰ De repente um anjo apareceu entre eles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor. Eles ficaram muito atemorizados, mas o anjo os acalmou. "Não tenham medo!" disse ele. "Eu lhes trago a notícia mais alegre que já se deu, e isso é para todo o mundo!

¹¹ O Salvador - sim, o Messias, o Senhor - nasceu esta noite em Belém!

¹² Como vocês vão reconhecê-lo? Vocês encontrarão uma criancinha enrolada num cobertor, deitada numa manjedoura!"

¹³ De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de outros anjos - o exército celestial louvando a Deus:

¹⁴ "Glória a Deus nas maiores alturas", cantavam eles, "e paz na terra para todos aqueles que O agradam".

¹⁵ Quando os anjos voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos! vamos a Belém! Vamos ver esta coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o Senhor nos falou".

¹⁶ Eles correram à aldeia, encontraram Maria e José, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.

¹⁷ Os pastores falavam a todo mundo o que havia acontecido, e o que o anjo lhes havia dito a respeito daquela Criança.

¹⁸ Todos os que ouviam a história dos pastores mostravam admiração.

¹⁹ Porém Maria tranqüilamente guardava estas coisas em seu coração e muitas vezes pensava nelas.

²⁰ Então os pastores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a Deus pela visita do anjo, e porque tinham visto a Criança, assim como o anjo havia dito.

²¹ Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que Ele nascesse.

²² Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta da purificação de Maria, como as leis de Moisés exigiam depois do nascimento de uma criança, seus pais O levaram a Jerusalém para apresentá-LO ao Senhor;

²³ Porque as leis de Deus diziam: "Se o primeiro filho de uma mulher for um menino, ele será dedicado ao Senhor".

²⁴ Nessa ocasião os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação: "um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo," era a exigência mínima legal.

²⁵ Naquele dia um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando, que o Messias viesse em breve.

²⁶ Pois o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo prometido por Deus.

²⁷ O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei,

²⁸ Simeão estava lá e tomou a Criança nos braços, louvando a Deus.

^{29 a 31} "Senhor", disse ele "agora eu posso morrer em paz! Pois eu vi como o Senhor me prometeu que eu veria. Eu vi o Salvador que o Senhor prometeu dar ao mundo.

³² "Ele é a Luz que dará iluminação espiritual às nações, e será a glória do meu povo Israel".

³³ José e Maria, parados ali junto, admiravam-se do que se dizia a respeito de Jesus.

³⁴ e ³⁵ Simeão os abençoou, mas disse- depois a Maria: "Uma espada atravessará a sua alma, porque esta Criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para outros. E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados."

³⁶ e ³⁷ Ana, uma profetisa, também estava ali no templo naquele dia. Ela era filha de Fanuel, da tribo judaica de Aser, e estava muito idosa, porque havia sido viúva durante 84 anos, depois de sete anos de casamento. Ela nunca saía do templo, mas permanecia lá, dia e noite, adorando a Deus com orações, muitas vezes ficando sem comer.

³⁸ Chegando naquela hora, também começou a dar graças a Deus e a proclamar publicamente a chegada do Messias a todos aqueles de Jerusalém que haviam estado esperando a vinda do Salvador.

³⁹ Quando os pais de Jesus acabaram de cumprir todas as exigências da lei de Deus, voltaram para Nazaré da Galiléia.

⁴⁰ Ali a criança começou a ficar um menino forte e sadio, conhecido pela inteligência acima de sua idade; e Deus derramava suas bênçãos sobre Ele.

⁴¹ e ⁴² Quando Jesus estava com 12 anos, acompanhou seus pais a Jerusalém para a festa anual da Páscoa, à qual eles assistiam todos os anos.

⁴³ Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para Nazaré, mas Jesus ficou para trás em Jerusalém. Seus pais não notaram a falta dEle no primeiro dia.

⁴⁴ Porque pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-la entre seus parentes e amigos;

⁴⁵ Não O encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo ali.

⁴⁶ e ⁴⁷ Três dias depois eles finalmente O descobriram. Estava no templo, sentado entre os mestres da lei; discutindo com eles questões profundas e deixando todo mundo admirado com a sua inteligência e suas respostas.

⁴⁸ Seus pais não sabiam nem o que pensar quando O viram sentado ali tão calmamente. "Filho!" disse-Lhe sua mãe, "porque Você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte!"

⁴⁹ Mas por que Me procuraram?" perguntou Ele. "Não sabiam que Eu deveria estar aqui no templo, na Casa, do meu Pai?"

⁵⁰ Porém eles não entenderam o que Ele quis dizer.

⁵¹ Então Ele voltou para Nazaré, e era obediente a eles; sua mãe guardava todas estas coisas no coração.

⁵² Assim Jesus crescia, tanto em estatura como em sabedoria, e era amado por Deus e pelos homens.

CAPITULO 3

¹ e ² NO DÉCIMO quinto ano do reinado do imperador Tibério César, veio uma mensagem de Deus a João (o filho de Zacarias), enquanto ele estava vivendo afastado no deserto. (Pilatos era governador da Judéia naquele tempo; Herodes reinava na Galiléia; Felipe, irmão dele, reinava na Ituréia e Traconites; Lisânias reinava em Abilene; e Anás e Caifás eram os supremos sacerdotes judaicos.)

³ Então João ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão, pregando que as pessoas deviam batizar-se para mostrar que se haviam voltado para Deus e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.

⁴ Nas palavras do profeta Isaías, João era "uma voz clamando no deserto: 'Preparem um caminho para o Senhor! Alarguem a estrada diante dEle!

⁵ Nivelem as montanhas! Encham os vales! Endireitem as curvas! Aterrem os buracos!

⁶ Então a humanidade toda verá o Salvador mandado por Deus.

⁷ Esta é uma amostra da pregação de João às multidões que vinham para o batismo: "Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do inferno sem voltar-se verdadeiramente para Deus! É por isso que estão querendo batizar-se!

⁸ Primeiramente vão e provem, pela maneira de viver, que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abraão. Isso não basta. Destas pedras do deserto Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!

⁹ O machado do seu julgamento está suspenso por cima de vocês, pronto para cortar-lhes as raízes e derrubá-los. Sim, toda árvore que não dá bom fruto será derrubada e atirada no fogo".

¹⁰ A multidão respondeu: "Que quer você que nós façamos?"

¹¹ "Se alguém tiver dois casacos", respondeu ele, "dê um aos pobres. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome".

¹² Até os cobradores de impostos - famosos pela sua desonestidade - vieram para ser batizados e perguntaram: "Como provaremos a você que já abandonamos os nossos pecados?"

¹³ "Pela sua honestidade", respondeu ele. "Vejam que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês".

¹⁴ "E nós", perguntaram alguns soldados, "como será?" João respondeu: "Não arranquem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém daquilo que vocês sabem que ele não fez; e contentem-se com o seu salário!"

¹⁵ Todos estavam esperando que o Messias chegasse em breve, e impacientes para saber se João era Ele, ou não. Esta era a questão do momento, que se discutia em toda parte.

¹⁶ João respondia à pergunta dizendo: "Eu batizo apenas com água; mas breve virá Alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de ser seu escravo. Ele batizará vocês com fogo - com o Espírito Santo.

¹⁷ Ele separará a palha do trigo, queimará a palha com fogo eterno e armazenará o trigo".

¹⁸ João usava muitas advertências assim ao anunciar a Boa Nova ao povo.

¹⁹ e ²⁰ (Mas depois que João criticou publicamente Herodes, governador da Galiléia, por ter se casado com Herodias, esposa do próprio irmão dele, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado, Herodes prendeu João na cadeia, acrescentando assim mais este pecado a todos os outros.

²¹ Então um dia o próprio Jesus juntou-Se ao povo que era batizado por João. E depois que Ele foi batizado, e estava orando, os céus se abriram,

²² O Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de uma pomba, e uma voz do céu disse: Você é meu Filho muito amado; sim, o meu prazer".

23 a 38 Jesus estava com cerca de 30 anos quando começou o seu ministério público. Jesus era conhecido como o filho de José. O pai de José foi Heli; O pai de Heli foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Melqui; O pai de Melqui foi Janai; O pai de Janai foi José; O pai de José foi Matatias; O pai de Matatias foi Amós; O pai de Amós foi Naum; o pai de Naum foi Esli; O pai de Esli foi Nagai; O pai de Nagaí foi Maate; O pai de Maate foi Matatias; O pai de Matatias foi Semei; O pai de Semei foi José; O pai de José foi Jodá; O pai de Jodá foi Joanã; O pai de Joanã foi Resá; O pai de Resá foi Zorobabel; O pai de Zorobabel foi Salatiel; O pai de Salatiel foi Neri; O pai de Neri foi Melqui; O pai de Melqui foi Adi; O pai de Adi foi Cosã; O pai de Cosã foi Elmadã; O pai de Elmadã foi Er; O pai de Er foi Josué; O pai de Josué foi Eliézer; O pai de Eliézer foi Jorim; O pai de Jorim foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Simeão; O pai de Simeão foi Judá; O pai de Judá foi José; O pai de José foi Jonã; O pai de Jonã foi Eliaquim; O pai de Eliaquim foi Meleá; O pai de Meleá foi Mená; O pai de Mená foi Matatá; O pai ele Matatá foi Natã; O pai de Natã foi Davi; O pai de Davi foi Jessé; O pai de Jessé foi Obede; O pai de Obede foi Boaz; O pai de Boaz foi Salá; O pai de Salá foi Naassom; O pai de Naassom foi Aminadabe; O pai de Aminadabe foi Admin; O pai de Admin foi Arni; O pai de Arni foi Esrom; O pai de Esrom foi Farés; O pai de Farés foi Judá; O pai de Judá foi Jacó; O pai de Jacó foi Isaque; O pai de Isaque foi Abraão; O pai de Abraão foi Terá; O pai de Terá foi Nacor; O pai de Nacor foi Serugue; O pai de Serugue foi Ragaú; O pai de Ragaú foi Fáleque; O pai de Fáleque foi Éber; o pai de Éber foi Salá; O pai de Salá foi Cainã; O pai de Cainã foi Arfaxade; O pai de Arfaxade foi Sem; O

pai de Sem foi Noé; O pai de Noé foi Lameque; O pai de Lameque foi Metusalém; O pai de Metusalém foi Enoque; O pai de Enoque foi Jarete; O pai de Jarete foi Maleleel; O pai de Maleleel foi Cainã; O pai de Cainã foi Enos; O pai de Enos foi Sete; O pai de Sete foi Adão; O pai de Adão foi Deus.

CAPITULO 4

^{1 e 2} ENTÃO JESUS, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão, e foi impulsionado pelo Espírito para dirigir-Se às terras áridas e desertas da Judéia, onde Satanás O tentou durante 40 dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e ficou com muita fome.

³ Satanás disse: "Se Você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão".

⁴ - Mas Jesus respondeu: "Está nas Escrituras: 'Outras coisas da vida são muito mais importantes do que o pão!'"

⁵ Então Satanás O levou para o alto e mostrou-Lhe num momento todos os reinos do mundo;

^{6 e 7} Depois disse-Lhe: "Eu darei a Você todos estes magníficos reinos e sua glória - porque eles são meus para dá-las a quem eu quiser - se tão-somente Você cair de joelhos e me adorar".

⁸ Jesus respondeu: "Devemos adorar a Deus, e somente a Ele. Assim está nas Escrituras".

^{9 a 11} Então Satanás O levou a Jerusalém, a um telhado alto do templo, e disse: "Se Você é o Filho de Deus, salte! Pois as Escrituras dizem que enviará seus anjos para guardarem Você, e para evitarem que se despedace lá embaixo!"

¹² Jesus respondeu: "As Escrituras também dizem: "Não tente Deus com provas tolas"

¹³ Quando o Diabo terminou todas as tentações, deixou Jesus por algum tempo e foi-se embora.

¹⁴ Jesus então voltou para a Galiléia, cheio do poder do Espírito Santo. Ele ficou logo bem conhecido em toda aquela região.

¹⁵ Por causa dos seus sermões nas sinagogas, todo mundo O elogiava.

¹⁶ Estando na aldeia de Nazaré, terra da sua infância, como de costume Ele foi à sinagoga no sábado, e Se levantou para ler as Escrituras.

¹⁷ Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías, que Ele abriu no lugar onde diz:

^{18 e 19} "O Espírito do Senhor está sobre Mim; Ele Me nomeou para pregar a Boa Nova aos pobres; mandou-Me anunciar que os presos serão libertados e os cegos verão; Que os oprimidos serão Libertados de seus opressores, e Que Deus está pronto a abençoar todos aqueles Que vêm a Ele.

²⁰ Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente. e sentou-se, enquanto todo mundo. na sinagoga olhava atentamente para Ele.

²¹ Então acrescentou: "Estas Escrituras cumpriram-se hoje!"

²² Todos os que se achavam ali falavam bem dEle e estavam admirados com as palavras bonitas que saiam dos seus lábios. "Como pode ser isto?" perguntavam eles. "Este não é o filho de José?"

²³ Então Ele disse: "Provavelmente vocês citarão para Mim aquele provérbio: 'Médico, cure-se a si mesmo' - significando: 'Por que Você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum?'

²⁴ Porém Eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria cidade!

^{25 e 26} Por exemplo, lembrem-se de como o profeta Elias fez uso de um milagre para socorrer a viúva de Sarepta - uma estrangeira da terra de Sidom. Havia muitas viúvas judias precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio, não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra; todavia Elias não foi enviado a elas.

²⁷ Ou pensem no profeta Eliseu, que curou Naamã, o sírio, e deixou os muitos judeus leprosos que necessitavam de socorro.

²⁸ Estas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.

²⁹ Levantando-se, amotinaram-se contra Jesus, e O levaram à encosta do monte sobre o qual a cidade estava construída, para empurrá-LO no precipício.

³⁰ Porém Ele passou por entre a multidão e os deixou.

³¹ Depois voltou para Cafarnaum, uma cidade da Galiléia, e pregava na sinagoga todos os sábados.

³² Ali também o povo estava admirado com as coisas que Ele dizia. Porque Ele falava como quem conhecia a verdade, em lugar de simplesmente citar opiniões dos outros como sua fonte de autoridade.

³³ Uma vez quando Ele estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por demônio começou a gritar para Jesus:

³⁴ "Vá embora! Nós não queremos nada contigo, Jesus de Nazaré. O Senhor veio para nos destruir. Eu sei quem é o Santo Filho de Deus".

³⁵ Jesus o fez parar. "Cale-se!" disse Ele ao demônio. "Saia!" O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem fazer-lhe mais nenhum mal.

³⁶ Admirado, o povo perguntava: "Que há nas palavras deste Homem, que até os demônios Lhe obedecem?"

³⁷ A história do que Ele havia feito espalhou-se rapidamente por toda a região.

³⁸ Depois de deixar a sinagoga naquele dia, Ele foi para a casa de Simão, onde encontrou a sogra de Simão muito doente, com febre alta. "Tenha a bondade de curá-la" suplicavam todos.

³⁹ Chegando ao lado dela, Ele falou à febre, repreendendo-a, e imediatamente sua temperatura voltou ao normal; e ela se levantou e preparou a comida para eles!

⁴⁰ Quando o sol se pôs naquela tarde, toda pessoa que tivesse algum doente em casa, o levava a Jesus; e o toque das suas mãos curava a todos!

⁴¹ Alguns estavam dominados por demônios e os demônios diante da sua ordem, saíam gritando: "O Senhor é o Filho de Deus". Mas porque sabiam que Ele era o Cristo, Ele os fazia parar e lhes dizia que ficassem calados.

⁴² No outro dia de manhã cedo Ele saiu a um lugar deserto. O povo, O procurava por toda parte, e quando finalmente O encontraram, pediram-Lhe que não os deixasse, mas ficasse em Cafarnaum.

⁴³ Porém Ele respondeu: “Eu preciso pregar a Boa Nova do Reino de Deus em outros lugares também, porque foi para isso que Eu fui enviado”.

⁴⁴ Por isso Ele continuou a viajar dum lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Judéia.

CAPITULO 5

¹ UM DIA quando Ele pregava na praia do Lago de Genesaré, grandes multidões estavam perto dEle para ouvir a Palavra de Deus.

² Ele notou que se achavam na beira d'água dois barcos desocupados, enquanto os pescadores lavavam as redes.

³ Entrando num dos barcos, Jesus pediu a Simão, seu dono que o empurrasse um pouco para dentro d'água, a fim de que Ele pudesse sentar-Se no barco e dali falar ao povo.

⁴ Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: "Agora saiam mais para o fundo e lancem as redes, que vocês vão pegar muitos peixes!"

⁵ "Senhor", respondeu Simão, "nós trabalhamos durante a noite toda e não pegamos nada. Porém se o Senhor diz assim, vamos tentar novamente".

⁶ E desta vez as redes ficaram tão cheias que começaram a romper-se!

⁷ Um grito de auxílio trouxe os companheiros deles no outro barco e em breve os dois barcos estavam tão cheios de peixes, que quase afundaram.

⁸ Quando Simão Pedro percebeu o que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Jesus e disse: "O Senhor, deixe-nos, por favor - eu sou pecador demais para andar ao seu lado".

⁹ Pois ele assustou-se com o tamanho da pescaria, como também os outros que estavam com ele,

¹⁰ Inclusive seus sócios - Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus respondeu: "Não se preocupe! De agora em diante você estará pescando as almas dos homens!"

¹¹ E logo que eles chegaram à terra, deixaram tudo e O seguiram.

¹² Um dia, em certa aldeia que Ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Jesus, caiu ao chão diante dEle com o rosto em terra, suplicando que o curasse. "Senhor", dizia ele, "se tão-somente quiser, o Senhor pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença".

¹³ Jesus estendeu a mão, tocou no homem e disse: "Claro que Eu quero. Seja curado". E a lepra o deixou no mesmo instante!

¹⁴ Então Jesus ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote judaico, "Vá oferecer o sacrifício que a lei de Moisés exige dos leprosos que são curados", disse Ele, "isto provará a todo mundo que você está bom",

¹⁵ Ora, a notícia do seu poder espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.

¹⁶ Porém Ele muitas vezes Se afastava para lugares desertos, a fim de orar.

¹⁷ Um dia quando Ele estava ensinando, alguns líderes religiosos judaicos e mestres da Lei estavam sentados ali perto, (Parecia que estes homens surgiam de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, como de Jerusalém.) E o poder do Senhor estava sobre Ele para curar.

^{18 e 19} Nisto - vejam! Chegaram uns homens trazendo um paralítico numa esteira. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Jesus, mas não puderam chegar a Ele. Então subiram ao teto acima dEle, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua esteira, bem na frente de Jesus.

²⁰ Vendo a fé que eles demonstravam, Jesus disse ao homem: "Amigo, os seus pecados estão perdoados!"

²¹ "Quem será que esse homem pensa que é?" exclamavam entre si os fariseus e os mestres da Lei. "Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?"

²² Jesus sabia o que eles estavam pensando, e respondeu: "Por que é blasfêmia?"

²³ É mais difícil perdoar os pecados dele do que curá-lo?

²⁴ Agora Eu vou provar minha autoridade para perdoar o pecado, pela demonstração de meu poder para curar a doença". Então Ele disse ao paralítico: "Levante-se, enrole sua esteira e vá para casa".

²⁵ E imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, levantou da esteira e foi para casa glorificando a Deus!

²⁶ Todo mundo que estava ali ficou cheio de espanto e medo. E glorificavam a Deus, repetindo a todo instante: "Nós vimos coisas realmente notáveis hoje".

²⁷ Mais tarde, quando Jesus deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Levi, que tinha fama de desonesto - sentado no guichê da coletoria. Jesus lhe disse: "Venha ser um dos meus discípulos!"

²⁸ Então Levi deixou tudo, levantou-se e o Seguiu!

²⁹ Logo depois Levi deu uma festa em sua casa, tendo Jesus como convidado de honra. Muitos dos cobradores colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

³⁰ Mas .os fariseus e .os mestres da Lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Jesus pelo fato dEle comer com esses pecadores tão conhecidos.

³¹ Jesus respondeu-Lhes: "São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

³² Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não gastar meu tempo com aqueles que acham que já são gente muito boa".

³³ A outra queixa deles era que os discípulos de Jesus estavam fazendo festa, em lugar de jejuar. "Os discípulos de João Batista estão constantemente jejuando e orando", afirmavam eles, "e os discípulos dos fariseus também fazem assim. Por que os seus estão comendo e bebendo"

³⁴ Jesus respondeu: "Os homens jejuam quando estão alegres? Os convidados a um casamento ficam com fome enquanto estão festejando com o noivo?"

³⁵ Mas chegará o tempo em que o noivo será morto; então eles não vão querer comer"

³⁶ Depois Jesus usou esta ilustração: "Ninguém rasga pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque estraga o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

³⁷ E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

³⁸ Vinho novo deve ser posto em odres novos.

³⁹ Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo. 'Os velhos hábitos são melhores', dizem eles".

CAPITULO 6

¹ NUM SÁBADO, quando Jesus e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, iam quebrando espigas de trigo, esfregando-as nas mãos para descascar, e comendo os grãos.

² Mas alguns fariseus disseram: "Isto é ilegal! Seus discípulos estão colhendo grão, e é contra a lei judaica trabalhar no sábado".

³ Jesus respondeu: "Vocês não lêem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?"

⁴ Ele entrou no templo e tomou os "Pães da Oferta", o pão especial que era colocado diante do Senhor, e o comeu apesar disto ser ilegal - e o repartiu com os outros".

⁵ E Jesus acrescentou: "Eu, sou Senhor até do sábado".

⁶ Num outro sábado Ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

⁷ Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se Ele curaria o homem naquele dia, visto que era um sábado. É que estavam ansiosos para encontrar alguma acusação para fazer contra Ele.

⁸ Como Jesus sabia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem da mão aleijada: "Venha cá e fique aqui, onde todo mundo possa ver". Assim ele fez.

⁹ Então Jesus disse aos fariseus e aos mestres da Lei: "Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la? "

¹⁰ Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: "Estenda a mão". Logo que ele fez isso, a mão ficou completamente normal outra vez!

¹¹ Com isso, os inimigos de Jesus ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar a morte dEle.

¹² Logo depois disto, um certo dia Ele foi para as montanhas orar, e orou a noite toda.

¹³ Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais íntimo dos seus discípulos. (Eles foram nomeados seus "apóstolos", ou "missionários".)

^{14 a 16} Estes são os nomes deles: Simão (Ele o chamou também de Pedro), André (irmão de Simão), Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago (filho de Alfeu), Simão (também chamado de "O Nacionalista"), Judas (filho de Tiago), Judas Iscariotes (que mais tarde O traiu).

^{17 e 18} Quando desceram das encostas da montanha, eles se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e pelo povo, que tinha vindo da Judéia toda, de Jerusalém, e de lugares tão ao norte como as costas de Tiro e Sidom, para ouvi-lo ou para serem curados. Ele expulsou muitos demônios.

¹⁹ Todo mundo estava tentando tocar nEle, porque quando conseguiam, saía dEle poder curativo, e eles saravam.

²⁰ Então Ele voltou-Se para os seus discípulos e disse: "Felizes são os pobres, pois de vocês é o Reino de Deus!

²¹ Felizes são os que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes os que choram, porque haverão de rir de alegria!

²² Felizes são vocês, se forem odiados e os expulsarem e insultarem, e insultarem seu nome por minha causa!

²³ Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande recompensa esperando vocês no céu, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados assim também!

²⁴ Porém, oh, que sofrimentos estão à espera dos ricos! Pois eles têm sua única felicidade aqui na terra.

²⁵ Têm fartura e riqueza agora, porém mais adiante vira um tempo de horrível fome para eles. O seu riso despreocupado de agora significa aflição depois.

²⁶ E que tristeza espera aqueles que são aplaudidos pelas multidões - pois os falsos profetas sempre foram aplaudidos!

²⁷ Ainda mais: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que odeiam vocês.

²⁸ Orem pela felicidade daqueles que maldizem vocês; peçam a bênção de Deus sobre aqueles que prejudicam vocês.

²⁹ Se alguém bater-lhe numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir o seu casaco, dê-lhe juntamente a camisa.

³⁰ Dê o que você tem a quem pedir a você; e quando lhe tomarem as coisas, não se aflija para recebê-las de volta.

³¹ Trate os outros como quer que os outros tratem você.

³² Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!

³³ E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês isso é tão extraordinário assim? Até os pecadores fazem isso!

³⁴ E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que tem isso de bom? Até os piores pecadores fazem assim entre si!

³⁵ Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Empréstem a Eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês estão agindo como filhos de Deus; porque Ele é bondoso com os mal-agraçados e com aqueles que são muito maus.

³⁶ Procurem demonstrar, tanta compaixão como o seu Pai faz.

³⁷ Nunca critiquem nem condenem - senão tudo virá de volta sobre vocês. Demonstrem perdão com os outros; assim eles farão o mesmo com vocês.

³⁸ Porque se vocês derem, receberão! Suas dádivas voltarão a vocês em medida cheia, e transbordante, apertada, sacudida para dar lugar a mais um pouco, até derramar. A medida que vocês usarem para dar, - grande ou pequena - será usada para medir o que lhes derem de volta".

³⁹ Estas são algumas das histórias e ilustrações que Jesus usava nos seus sermões: "Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá na vala e puxará o outro consigo.

⁴⁰ Como pode um aluno saber mais do que o professor? Mas se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.

⁴¹ E por que fazer tanta questão por causa do cisco no olho de alguém – uma pequena falta cometida - quando no seu há uma prancha?

⁴² Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco do seu olho', quando você não pode ver além da prancha no seu? Fingido! Livre-se primeiro da prancha, e então talvez você possa ver o suficiente para cuidar do cisco do outro!

⁴³ Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem árvores de má qualidade dão fruto bom.

⁴⁴ Uma árvore é conhecida pela qualidade do fruto que dá. Nunca nascem figos nos espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!

⁴⁵ Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade, produz más obras. O que está no coração, aparece quando se fala.

⁴⁶ Portanto, por que vocês Me chamam 'Senhor', se não Me obedecem?

^{47 e 48} Porém todos aqueles que vêm a Mim, ouvem as minhas palavras e Me obedecem, são como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando as cheias subirem e derem contra a casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.

⁴⁹ Porém aqueles que ouvem e não obedecem, são como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as cheias vierem, será desmanchada num montão de ruínas".

CAPITULO 7

¹ QUANDO JESUS terminou seu sermão, voltou para a cidade de Cafarnaum.

² Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo de alto preço pertencente a um capitão do exército romano.

³ Quando o capitão ouviu a respeito de Jesus, mandou alguns anciãos judaicos pedirem ao Mestre que fosse curar o escravo dele.

⁴ Portanto, começaram a pedir com insistência a Jesus que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-Lhe que pessoa admirável era o capitão. "Se alguém merece a sua ajuda, é ele", diziam,

⁵ "Porque gosta dos judeus, e até pagou do seu próprio bolso a construção de uma sinagoga para nós!"

^{6 e 8} Jesus foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o capitão mandou alguns amigos para dizer: "Senhor, não Se incomode em vir à minha casa, porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra daí mesmo, e o meu criado será curado! Eu sei, porque estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso dizer: 'Vão!' e eles vão; ou: 'Venham!' e eles vêm; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', e ele faz. (Portanto, diga apenas: 'Seja curado!' e meu criado ficará bom outra vez!").

⁹ Jesus ficou maravilhado. Voltando-Se para a multidão, disse: "Nunca encontrei entre todos os judeus de Israel um homem de tanta fé!"

¹⁰ E quando os amigos do capitão voltaram para a casa dele, acharam o escravo completamente curado!

¹¹ Não passou muito tempo depois disto e Jesus foi com os seus discípulos à aldeia de Naim, sendo acompanhados pela grande multidão de sempre.

¹² Quando Ele se aproximou do portão da aldeia, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de sua mãe viúva, e grande multidão da aldeia estava com ela.

¹³ Quando Jesus a viu, o coração dEle encheu-se de compaixão. "Não chore!" disse. ¹⁴ - E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. "Jovem", disse Ele, "volte a viver novamente".

¹⁵ Então o rapaz sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Jesus a entregou à mãe.

¹⁶ Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: "Um poderoso profeta levantou-se entre nós", e: "Vimos a mão de Deus agindo hoje".

¹⁷ A notícia do que Ele havia feito naquele dia correu a Judéia de ponta a ponta, e passou até mesmo as fronteiras.

¹⁸ Os discípulos de João Batista logo souberam de tudo o que Jesus estava fazendo. Quando eles falaram a João respeito disso,

¹⁹ ele mandou dois dos seus discípulos a Jesus para perguntar-Lhe: "O Senhor é realmente o Messias, ou devemos continuar a esperá-lo?"

^{20 a 22} Os dois discípulos encontraram Jesus quando Ele estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos, e expulsando maus espíritos. Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Jesus: "Voltem a João e digam-lhe tudo o que vocês viram e ouviram aqui hoje: os cegos podem ver! Os coxos podem andar! Os leprosos estão curados! Os surdos podem ouvir! Os mortos voltam a viver! E os "pobres estão ouvindo os Boas Novas!

²³ E digam-lhe: 'Feliz é aquele que não perde sua fé em Mim.'"

²⁴ Depois que eles foram embora, Jesus falou à multidão sobre João. "Quem é este homem que vocês saíram para ver no deserto da Judéia?" perguntou Ele. "Um homem fraco com um caniço que se agita por qualquer sopro de vento?"

²⁵ Vocês encontraram um homem vestido de roupas caras? Não. Os homens que vivem na luxo ficam nos palácios, não no deserto.

²⁶ Mas vocês encontrara um profeta? Sim! E mais do que um profeta.

²⁷ É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: 'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do Senhor , para preparar o seu caminho!'

²⁸ Em toda a humanidade não há maior do que João. Mas o menor cidadão do Reino de Deus é o maior do que ele.

²⁹ E todos os que ouviam João pregar - até os piores homens entre eles - reconheciam a justiça de Deus, e eram batizados por João.

³⁰ Todos, isto é, menos os fariseus e os mestres da lei de Moisés. Estes rejeitavam o plano de Deus para eles e não queriam o batismo de João.

³¹ "Que posso Eu dizer a respeito de tais homens?" perguntou Jesus. "Com quem são parecidos?"

³² São como um grupo de crianças que reclamam com seus amigos: 'Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro!'

³³ Pois João Batista costumava ficar sem comer e nunca tomou, em toda a sua vida, nem uma gota de bebida forte, e vocês disseram: 'Esse deve estar louco!'

³⁴ Porém Eu como e bebo vinho; então vocês dizem: 'Que comilão é Jesus! E Ele bebe vinho também! E anda com a pior espécie de amigos!'

³⁵ Porém Eu sei que vocês sempre pretendem justificar suas contradições.'

³⁶ Um dos fariseus pediu a Jesus que fosse almoçar em sua casa, e Jesus aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer,

³⁷ uma mulher da rua, uma prostituta - soube que Ele estava lá, e trouxe um delicado vidro cheio de perfume caro.

³⁸ Entrando, ela se ajoelhou atrás dEle, chorando, até que os pés dEle ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

³⁹ Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: "Isto prova que Jesus não é profeta nenhum, porque se Deus realmente O tivesse mandado, Ele saberia que espécie de mulher é esta!"

⁴⁰ Então Jesus falou e respondeu aos pensamentos dele. "Simão", disse Ele ao fariseu, "Eu tenho algo para dizer-lhe". "Pois não, Mestre", respondeu Simão, "diga".

⁴¹ Então Jesus contou-lhe esta história; "Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas - quinhentas moedas a uma e cinquenta a outra,

⁴² Porém nenhuma das duas podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a ambas, deixando-as ficar com o dinheiro! Qual você pensa que o amava mais depois disto?"

⁴³ "Eu acho que aquela pessoa que lhe devia mais", respondeu Simão. "Certo", concordou Jesus.

⁴⁴ Então Ele voltou para a mulher e disse a Simão: "Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando Eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de Me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!

⁴⁵ Você deixou de Me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que Eu entrei aqui.

⁴⁶ Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela Me cobriu os pés com um perfume raro.

⁴⁷ Portanto, os pecados dela - que são muitos - estão perdoados, pois ela Me amou muito; mas aquele a quem pouco é perdoado, mostra pouco amor".

⁴⁸ Ele disse à mulher: "Os seus pecados estão perdoados".

⁴⁹ Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: "Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?"

⁵⁰ E Jesus disse à mulher: "A sua fé salvou você; vá em paz".

CAPITULO 8

¹ NÃO MUITO tempo depois disso, Ele passou pelas cidades e aldeias da Galiléia para anunciar a vinda do Reino de Deus; e levava consigo os seus doze discípulos.

² Jam também algumas mulheres que Ele havia curado, ou de quem havia expulsado demônios; entre elas estavam Maria Madalena (Jesus havia expulsado sete demônios dela),

³ Joana, esposa de Cuza (Cuza era mordomo do rei Herodes e estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos), Suzana, e muitas outras que estavam contribuindo com seus recursos próprios para o sustento de Jesus e seus discípulos.

⁴ Um dia Ele contou esta história para uma grande multidão que queria ouvi-lo - enquanto muitos outros ainda estavam na estrada, vindo de outras cidades:

⁵ "Um lavrador saiu ao seu campo para semear. Quando espalhava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram. ⁶ - Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.

⁷ Outras caíram em espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.

⁸ Ainda outras caíram em terra boa, estas cresceram e deram uma colheita de 100 vezes mais o que ele tinha plantado". (Ao contar esta história, Ele disse: "Se alguém tem ouvidos para ouvir, aproveite para ouvir agora!")

⁹ Seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava a história.

¹⁰ E Jesus respondeu: "Deus lhes deixou saber o significado destas histórias, porque elas contam muita coisa do Seu Reino. Porém este povo ouve as palavras e não entende, tal como os antigos profetas haviam dito.

¹¹ Este é o significado da história: A semente é a mensagem de Deus aos homens.

¹² O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras de Deus, mas o Diabo logo vem e rouba as palavras, impedindo as pessoas de crerem e serem salvas.

¹³ A terra cheia de pedras representa aqueles que têm prazer em ouvir os sermões, mas de alguma forma a mensagem realmente nunca chega a eles; não deita a raiz nem cresce. Sabem que a mensagem é verdadeira, e crêem um pouco durante algum tempo; mas quando sopram os ventos fortes da perseguição, perdem o interesse.

¹⁴ A semente entre os espinhos representa aqueles que ouvem e crêem nas palavras de Deus, mas que têm depois a fé sufocada pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca são capazes de ajudar a nenhum outro a crer na Boa Nova.

¹⁵ Mas a terra boa representa as pessoas bondosas e honestas. Estas ouvem as palavras de Deus e lhes são fiéis, contando constantemente aos outros, que também logo crêem".

¹⁶ (Em outra ocasião Ele perguntou): "Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lâmpada e logo cobri-la para que não brilhe? Não, as lâmpadas são colocadas em um lugar alto onde possam ser vistas.

¹⁷ Isto mostra a verdade de que algum dia tudo (do coração humano) será trazido à luz e posto às claras para todos.

¹⁸ Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer que tiver, lhe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele" .

¹⁹ Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-IO, não podiam entrar na casa onde Ele estava ensinando, por causa do povo.

²⁰ Quando Jesus soube que eles estavam do lado de fora e queriam vê-IO,

²¹ Observou: "Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem de Deus e lhe obedecem".

²² Um dia, por aquela época, quando Jesus e os discípulos estavam num barco, Ele quis que atravessassem para o outro lado do lago.

²³ Durante a travessia deitou-se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

²⁴ Os discípulos foram depressa e O despertaram. "Mestre, Mestre estamos naufragando!" gritavam eles. Então Ele falou à tempestade: "acalme-se", e o vento e as ondas acalmaram-se ficando tudo tranqüilo!

²⁵ Aí Ele perguntou-lhes: "Onde está a fé que vocês têm?" Eles ficaram cheios de espanto, e diziam uns aos outros: "Quem é este Homem, que até os ventos e as ondas Lhe obedecem?"

²⁶ Nisso chegaram ao outro lado do lago, em frente da Galiléia.

²⁷ Quando Ele estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-Lhe ao encontro; estava possesso de demônio havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os túmulos.

²⁸ Logo que viu Jesus, deu um grito agudo e caiu no chão, diante dEle, gritando: "Que quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu suplico, não me atormente!"

²⁹ Pois Jesus já estava mandando ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso por meio de correntes, logo arrebatava tudo e corria para o deserto, inteiramente debaixo do poder do demônio.

³⁰ "Qual é o seu nome?" perguntou Jesus ao demônio. "Legião", responderam eles - porque o homem estava cheio deles!

³¹ Continuaram pedindo-Lhe que não os mandasse para o Abismo Terrível.

³² Ali perto havia grande quantidade de porcos comendo na encosta da montanha, e os demônios rogavam-Lhe que os deixasse entrar nos porcos. Jesus disse que eles podiam.

³³ Então deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro lá embaixo, no lago, onde todos se afogaram.

³⁴ Os guardas dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

³⁵ Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado possesso de demônio sentado calmamente aos pés de Jesus, vestido e em seu juízo! A multidão toda ficou muito assustada.

³⁶ Então aqueles que haviam visto isto acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

³⁷ E todo mundo pediu a Jesus que fosse embora e os deixasse em paz (pois uma onda de grande espanto tinha tomado conta deles.) Portanto, Ele voltou ao barco e partiu, atravessando de volta para o outro lado do lago.

³⁸ O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Jesus não deixou.

³⁹ "Volte para sua família", disse-lhe Ele, "e conte-lhes que coisa maravilhosa Deus fez com você". Então ele foi pela cidade inteira contando a todos tudo o que Jesus havia feito a ele.

⁴⁰ No outro lado do lago o povo recebeu Jesus de braços abertos, pois O estavam esperando.

⁴¹ Então um homem chamado Jairo, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Jesus, pedindo-lhe que fosse à sua casa com ele,

⁴² porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Jesus foi com ele, abrindo caminho através do povo.

⁴³ e ⁴⁴ Enquanto eles iam, uma mulher que queria ser curada veio por trás e tocou nEle, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos, e não se havia curado (embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha). Porém no instante em que ela tocou no manto dEle, a hemorragia parou.

⁴⁵ "Quem tocou em Mim?" perguntou Jesus. Todos negaram, e Pedro disse: "Mestre, são tantos os que se juntam em torno do Senhor..."

⁴⁶ Mas Jesus lhe disse: "Não, foi alguém que de propósito tocou em Mim, porque Eu senti que saiu algum poder de Mim".

⁴⁷ Quando a mulher percebeu que Jesus já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dEle, contando-Lhe tudo, dizendo que foi curada na hora.

⁴⁸ "Filha", disse-lhe Ele, "a sua fé curou você. Vá em paz".

⁴⁹ Enquanto Ele ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo com a notícia de que a menina estava morta. "Ela já se foi", disse ele ao pai dela; "não adianta incomodar o Mestre agora".

⁵⁰ Porém quando Jesus soube o que havia acontecido, disse ao pai: "Não tenha medo! Apenas confie em Mim, e ela ficará boa".

⁵¹ Quando eles chegaram à casa, Jesus não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro, Tiago, João" com o pai e a mãe da menina.

⁵² A casa estava cheia de gente chorando, porém Ele disse: "Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!"

⁵³ Isto fez com que zombassem e rissem, porque todos sabiam que ela estava morta.

⁵⁴ Então Jesus a tomou pela mão e chamou: "Levante-se, menina!"

⁵⁵ Naquele momento a vida dela voltou e logo ficou em pé! "Dêem alguma coisa para, ela comer!" disse Ele,

⁵⁶ Os pais dela ficaram cheios de felicidade, mas Jesus insistiu que eles não contassem a ninguém os pormenores do que tinha acontecido.

CAPITULO 9

¹ UM DIA Jesus reuniu seus doze discípulos e deu-lhes autoridade para expulsar todos os demônios e para curar todas as doenças.

² Depois Ele os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino de Deus e para curar os enfermos.

³ "Não levem com vocês nem um bordão", recomendou-lhes, "nem sacola, nem comida, nem dinheiro. Nem mesmo um casaco de sobra.

⁴ Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.

⁵ Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, façam meia-volta e vão embora, demonstrando a ira de Deus contra a cidade, sacudindo a poeira dos pés, quando saírem de lá.

⁶ Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando a Boa Nova e curando os doentes.

⁷ Quando as informações dos milagres de Jesus chegaram ao governador Herodes, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: "Este é João Batista, que voltou a viver novamente";

⁸ E outros: "É Elias ou algum outro profeta antigo que se levantou de entre os mortos". Estes boatos estavam circulando por toda a região.

⁹ "Eu cortei a cabeça de João", dizia Herodes, "portanto quem é esse homem, de quem eu ouço histórias tão estranhas?" E ele procurava ver Jesus.

¹⁰ Depois que os discípulos voltaram a Jesus e contaram o que haviam feito, Ele saiu às escondidas com eles para a cidade de Betsaida.

¹¹ Mas o povo descobriu para onde Ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez sobre o Reino de Deus e curando os que estavam doentes.

¹² No fim da tarde os doze discípulos vieram e Lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjam comida e abrigo para a noite: "Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto" , disseram eles.

¹³ Mas Jesus respondeu: "Dêem vocês comida a eles!" "Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes entre todos nós?" protestaram eles. "Nem poderíamos comprar o bastante para toda esta multidão."

¹⁴ É que havia ali uns 5 .000 homens! "Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de uns cinqüenta cada um", respondeu Jesus.

¹⁵ E assim fizeram eles.

¹⁶ Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou o olhar para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos darem à multidão.

¹⁷ Todos comeram à vontade; e ainda, foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

¹⁸ Um dia, quando estava sozinho, orando, com os seus discípulos por perto, Jesus aproximou-se e perguntou-lhes: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

¹⁹ "João Batista", disseram-Lhe eles, "talvez Elias, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos".

²⁰ Então Ele perguntou-lhes: "Quem vocês pensam que Eu sou?" Pedro respondeu: "O Messias – o Cristo de Deus!"

²¹ Ele deu-lhes ordens rigorosas para não falarem disto a ninguém.

²² "Porque Eu devo sofrer muito", disse Ele, "ser rejeitado pelos líderes judaicos - os anciãos, os sacerdotes principais, e os mestres da Lei - e ser morto; mas três dias depois Eu voltarei a viver novamente!"

²³ Então Ele disse a todos: Aquele que quiser Me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, para conservar-se junto de Mim!

²⁴ Quem perder sua vida por minha causa, a salvará; mas quem insistir em conservar a sua vida, a perderá;

²⁵ E que vantagem há em ganhar o mundo inteiro quando isto importa em perder-se a si mesmo?

²⁶ Quando Eu, o Messias, vier na minha glória e na glória do Pai e dos anjos, Eu Me envergonharei de todos aqueles que agora se envergonham de Mim e das minhas palavras.

²⁷ Porém esta é a pura verdade – alguns de vocês que se acham aqui agora mesmo não morrerão antes de verem o Reino de Deus!

²⁸ Oito dias depois Ele levou consigo Pedro, Tiago e João a uma montanha, para orar.

²⁹ E quando Ele estava orando, seu rosto começou a brilhar, e suas roupas ficaram brilhantes de brancura e de luz.

³⁰ Então apareceram dois homens e começaram a falar com Ele - Moisés e Elias!

³¹ Eram de uma aparência linda, gloriosa à vista; estavam falando da morte dEle em Jerusalém, que iria acontecer de acordo com os planos de Deus.

³² Pedro e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Jesus cercado de brilho e glória, e dois homens com Ele.

³³ Quando Moisés e Elias iam embora, Pedro, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: "Mestre, isto é maravilhoso! Vamos armar três abrigos - um para o Senhor, um para Moisés e outro para Elias!"

³⁴ Mas no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem brilhante surgiu por cima, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.

³⁵ E uma voz da nuvem disse: "Este é meu Filho, meu Escolhido, a quem vocês devem ouvir".

³⁶ Então quando a voz parou de falar, Jesus estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

^{37 a 39} No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dEle, e um homem gritou: Mestre, este menino aqui é o meu único filho, e um demônio vive tomando conta dele, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio está sempre dando pancadas nele e dificilmente o deixa em paz.

⁴⁰ Eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, porém eles não puderam"

⁴¹ "Ó gente sem fé!" disse Jesus (aos seus discípulos). "Até quando Eu devo suportar vocês? Tragam o menino aqui".

⁴² Quando o menino ia chegando, foi jogado pelo demônio no chão, numa violenta convulsão. Mas Jesus mandou-lhe que saísse, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.

⁴³ O espanto apoderou-se do povo quando viu esta amostra do poder de Deus. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as coisas maravilhosas que Ele estava fazendo, Jesus disse aos seus discípulos:

⁴⁴ Ouçam-Me e lembrem-se do que Eu vou dizer: Eu, o Messias, serei traído.

⁴⁵ Mas os discípulos não sabiam o que Ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-Lhe.

⁴⁶ Ora, surgiu entre eles discussão sobre qual seria o maior (no Reino que haveria de vir.)

^{47 e 48} Mas Jesus sabia os pensamentos deles, e por isso pôs uma criancinha ao seu lado, dizendo-lhes: "Todo aquele que cuidar de uma criancinha como esta, está mostrando amizade por Mim! E quem mostra amizade por Mim, está mostrando amizade por Deus, que Me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês".

⁴⁹ Seu discípulo João veio a Ele e disse: "Mestre, nós vimos alguém utilizando o seu nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazer isso. Afinal, ele não estão no nosso grupo".

⁵⁰ Mas Jesus disse: "Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está por vocês" .

⁵¹ Como se aproximava o tempo da sua volta para o céu, Jesus resolveu decididamente ir para Jerusalém.

⁵² Um dia Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,

⁵³ Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis saber de nada com eles, porque se dirigiam a Jerusalém.

⁵⁴ Quando veio a notícia do que tinha acontecido, Tiago e João disseram a Jesus: "Mestre, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?"

⁵⁵ Mas Jesus voltou-Se e chamou a atenção deles.

⁵⁶ E disse: "Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la". E eles foram adiante, para uma outra aldeia.

⁵⁷ Quando iam passando, alguém disse a Jesus: "Eu O seguirei sempre, aonde quer que for".

⁵⁸ Mas Jesus respondeu: "Lembre-se: Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho lar nenhum aqui na terra".

⁵⁹ Outra vez, quando Ele convidou um homem para acompanhá-lo e ser seu discípulo, o homem concordou - porém queria esperar até à morte do pai.

⁶⁰ Jesus respondeu: "Deixe aqueles que não têm a vida eterna preocupar-se com coisas assim. O seu dever é vir e pregar a vinda do Reino de Deus ao mundo todo".

⁶¹ Ainda outro disse: "Sim, Senhor, eu irei, mas deixa-me primeiro pedir permissão aos da minha casa".

⁶² Mas Jesus lhe disse: "Todo aquele que se deixa desviar do trabalho que eu planejo para ele, não está apto para o Reino de Deus".

CAPÍTULO – 10

¹ DEPOIS DISTO o Senhor escolheu outros 70 discípulos e os enviou na frente, de dois em dois, às cidades e aldeias que Ele pretendia visitar mais tarde.

² Estas foram suas instruções a eles: "Roguem ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra está muito abundante e os trabalhadores são poucos.

³ Agora vão, e lembrem-se de que eu estou mandando vocês como cordeiros entre lobos.

⁴ Não levem dinheiro nenhum, nem sacola, nem mesmo um par de calçados a mais. E não percam tempo pelo caminho.

⁵ Sempre que entrarem em uma casa, dêem-lhe a sua bênção.

⁶ Havendo ali alguém que merecer a bênção, ela ficará; se não, a bênção voltará a vocês.

⁷ Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo do que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário!

^{8 e 9} Se uma cidade os acolher, sigam estas duas normas: I) Comam qualquer alimento que puserem diante de vocês. II) Curem os enfermos, e digam: O Reino de Deus agora está muito perto de vocês!

¹⁰ Porém se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:

¹¹ 'Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público da condenação de vocês. Nunca se esqueçam de como estiveram perto do Reino de Deus!'

¹² Até Sodoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que tal cidade.

¹³ Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz lá tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, muito antes o seu povo teria se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça para mostrar a sua tristeza.

¹⁴ Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades. ¹⁵ - E o povo de Cafarnaum, que direi a seu respeito? Será exaltado até o céu?

¹⁶ Então disse Ele aos discípulos: "Aqueles que acolherem vocês estão acolhendo a Mim. Aqueles que rejeitam vocês estão Me rejeitando. E aqueles que Me rejeitam estão rejeitando a Deus, que Me enviou".

¹⁷ Quando os 70 discípulos voltaram, contaram-Lhe alegres: "Até os demônios nos obedecem quando dizemos o seu nome".

¹⁸ "Sim", disse-Lhes Ele: "Eu via Satanás caindo do céu como o clarão de um relâmpago!

¹⁹ Eu lhes dei autoridade sobre as forças do inimigo, para andar entre serpentes e escorpiões, e para esmagá-los! Nada fará mal a vocês!

²⁰ Contudo, o importante não é que os demônios obedçam a vocês, e sim que os seus nomes estejam registrados como cidadãos do céu".

²¹ Nisto Ele ficou cheio de alegria do Espírito Santo e disse: "Eu O louvo, Ó Pai, Senhor do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios mundanos, revelando tudo àqueles que são como as criancinhas. Sim Eu Lhe agradeço, Pai, porque esta foi a maneira como o Senhor o quis.

²² Eu sou o representante do meu Pai para tudo; e ninguém conhece realmente o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece realmente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe para receber esta revelação".

²³ Então, voltando-Se para os doze discípulos, Ele disse em particular: "Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!

²⁴ Muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido!" .

²⁵ Um dia um especialista nas leis de Moisés veio pôr à prova os ensinamentos de Jesus, fazendo-Lhe esta pergunta: "Mestre, que precisa um homem fazer para ir para o céu?"

²⁶ Jesus respondeu: "Que diz a lei de Moisés a este respeito?"

²⁷ Ele respondeu: "Diz que você deve amar ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força, e de toda a sua mente. E deve amar ao seu semelhante como ama a você mesmo".

²⁸ "Certo!" disse-lhes Jesus "Faça isto e você viverá!"

²⁹ Mas o homem queria justificar (sua falta de amor por alguns tipos de pessoas), e por isto perguntou: "Que semelhantes?"

³⁰ Jesus respondeu com uma história: "Um certo judeu que fazia uma viagem de Jerusalém para Jericó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas e seu dinheiro, bateram nele e o deixaram caído meio morto ao lado da estrada.

³¹ Por acaso, passou um sacerdote judaico; quando ele viu o homem caído ali, atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.

³² Certo judeu ajudante do templo fez a mesma coisa; também deixou o homem caído ali.

³³ Porém veio um desprezado samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena da vítima.

³⁴ Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano passou-lhe remédio nas feridas e fez curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e foi andando ao lado dele até chegarem a uma hospedaria, onde cuidou dele durante a noite.

³⁵ No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e lhe pediu que cuidasse do homem. 'Se a conta dele for além disso', disse ele, 'eu pagarei a diferença na próxima vez que passar por aqui'.

³⁶ Ora, qual destes três você diria que foi o semelhante da vítima dos bandidos?"

³⁷ O homem respondeu: "Aquele que mostrou alguma compaixão". Então Jesus disse: "Sim, agora vá e faça o mesmo".

³⁸ Quando Jesus e os discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem em seu lar.

³⁹ Maria, irmã dela, sentou-se no chão, ouvindo Jesus falar.

⁴⁰ Porém Marta tinha gênio diferente e se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Então ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar" .

⁴¹ Mas o Senhor Lhe disse: "Marta, Marta, você se encontra tão preocupada com todos esses serviços caseiros!

⁴² Há realmente apenas uma coisa necessária com que devemos nos preocupar. E Maria descobriu o que é, e ninguém pode tirar isso dela!"

CAPITULO 11

¹ NUMA OCASIÃO em que Jesus estava fora, orando, um dos seus discípulos veio quando Ele terminou e disse-Lhe: "Senhor, ensine-nos a orar, como João ensinou aos seus seguidores".

² Esta foi a oração que Ele lhes ensinou: "Pai, que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; envie logo o seu Reino.

^{3 e 4} Dê-nos o nosso alimento dia a dia, e perdoe os nossos pecados - porque nós já perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não permita que sejamos tentados" .

^{5 e 6} Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, Ele usou esta ilustração: "Suponhamos que à meia-noite você fosse à casa de um amigo, pedindo três pães emprestados. Você gritaria: 'Um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada de comer para dar a ele'.

⁷ Ele responde então do quarto: 'Por favor não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e todos nós estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso socorrer você!'

⁸ Porém Eu digo isto - embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater bastante na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você quiser só por causa da sua insistência.

⁹ Assim é com a oração - continuem pedindo, que vocês receberão; continuem procurando, que vocês acharão; bata bastante que a porta se abrirá.

¹⁰ Todo aquele que pede, recebe; todos os que procuram, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

¹¹ Pergunto a vocês que são pais: se o seu filho pedir pão, você lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

¹² Se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião? (Claro que não!)

¹³ E se gente pecadora como vocês dá aos filhos o que eles precisam; não percebem que o Pai celeste fará pelo menos o mesmo, e dará o Espírito Santo àqueles que O pedirem?

¹⁴ Uma vez, quando Jesus expulsou um demônio de um homem mudo, ele voltou a falar. A multidão ficou admirada.

¹⁵ Mas alguns disseram: "Não admira que Ele possa expulsar os demônios. Ele consegue esse poder de Satanás, o rei dos demônios!"

¹⁶ Outros pediam que acontecesse alguma coisa no céu para provar que Jesus era o Messias.!!

¹⁷ Mas Jesus sabia os pensamentos de cada um deles e disse: "Qualquer reino dividido internamente está condenado; e assim também o lar cheio de discussões e contenda.

¹⁸ Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que Satanás está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?

¹⁹ E se Eu estou autorizado por Satanás, o que acontece com os seguidores de vocês, que também expulsam demônios! Vocês acham que isto prova que eles estão possessos de Satanás? Perguntem a eles se vocês estão certos!

²⁰ Porém se Eu estou expulsando demônios por meio do poder que vem de Deus, isto prova que o Reino de Deus chegou no meio de vocês.

²¹ Pois quando Satanás, forte e bem armado, guarda a casa dele, há segurança,

²² até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as suas armas e carregando os seus bens.

²³ Aquele que não é por Mim é contra Mim; se não estiver Me ajudando, está atrapalhando a minha causa.

²⁴ e ²⁵ Quando um demônio é expulso de um homem vai para os desertos, procurando descanso ali; porém não achando, volta para a pessoa que ele deixou, e descobre que sua antiga, morada está toda varrida e limpa.

²⁶ Então vai e procura outros sete demônios piores do que o primeiro, e todos entram no homem. Assim o homem fica numa situação sete vezes pior que a antiga.

²⁷ Enquanto Ele estava falando, certa mulher da multidão gritou; "Bendita seja a sua mãe - o ventre que O deu Luz e os seios que O amamentaram".

²⁸ Ele respondeu: "Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

^{29 e 30} Juntando-se à multidão, Ele pregou o seguinte sermão: "Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um acontecimento extraordinária nos céus (para provar que Eu sou o Messias, porém a única prova que Eu lhes darei é um milagre, igual àquele de Jonas, cujas experiências provaram ao povo de Nínive que Deus o havia enviado. Minha vida provará que Deus Me enviou a este povo.

³¹ E no Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir a sabedoria de Salomão; mas aqui está Um que é muito mais importante do que Salomão (e poucos Lhe prestam atenção).

³² Os homens de Nínive; também se levantarão para condenar esta nação, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está alguém muito mais importante do que Jonas (porém esta nação não quer ouvir).

³³ Ninguém acende uma lâmpada e depois a esconde! Pelo contrário, procura colocar num lugar visível para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

³⁴ O seu olho ilumina o seu interior. Um olho puro leva a claridade à sua alma. Um olho maldoso encobre a luz e faz você ficar na escuridão.

³⁵ Portanto tome cuidado para que a claridade dentro de você não fique cheia de sombras.

³⁶ Se você estiver repleto de luz interior, sem cantos escuros, então o exterior também estará iluminado, como se um holofote estivesse focalizado em cima de você".

³⁷ e ³⁸ Enquanto Ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Jesus chegou, tomou lugar para comer, sem realizar a cerimônia de lavar-se, segundo o costume judaico. O dono da casa estranhou muito isso.

³⁹ Então o Senhor Jesus disse: "Vocês, fariseus, lavam o exterior, porém por dentro ainda continuam sujos - cheios de ganância e maldade!

⁴⁰ Que tolos! Deus não fez o interior e também o exterior?

⁴¹ A pureza é melhor demonstrada pela generosidade!

⁴² Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar o dízimo até da menor parte do seu ganho, esquecem completamente a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam dar o dízimo, sim, mas não deixar de fazer estas outras coisas.

⁴³ Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!

⁴⁴ Sim, uma terrível condenação está reservada para vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por vocês sem saberem da podridão por onde estão passando".

⁴⁵ "Mestre", disse um estudioso das leis religiosas que se achava ali, "minha classe também foi atingida com o que o Senhor acaba de dizer".

⁴⁶ "Sim", disse Jesus, "os mesmos horrores estão reservados a vocês, que esmagam os homens debaixo de exigências religiosas impossíveis - exigências que vocês mesmos nem pensariam em tentar obedecer.

⁴⁷ Ai de vocês! Porque são exatamente como os seus antepassados que antigamente mataram os profetas.

⁴⁸ Assassinos! Vocês acham que aquilo que os seus pais fizeram estava certo e até vocês teriam feito a mesma coisa.

⁴⁹ Isto é o que Deus diz a esse respeito: Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e vão fazer os outros fugir".

⁵⁰ E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo assassinato dos servos de Deus desde a fundação do mundo –

⁵¹ Desde a morte de Abel até à morte de Zacarias, que morreu entre o altar e o santuário. Sim, isto será sem falta posto na conta de vocês.

⁵² Ai de vocês, que vivem estudando religião e escondem do povo a verdade. Vocês mesmos não aceitam e impedem os outros de terem uma oportunidade de crer".

⁵³ e ⁵⁴ Os fariseus e os estudiosos da Lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas em discussão violenta com Ele. Tentavam assim apanhá-LO dizendo alguma coisa que desse motivo para Ele ser preso.

CAPITULO 12

¹ ENQUANTO ISSO multidões cresciam até ao ponto de milhares e milhares estarem se atropelando e pisando uns nos outros. Então Jesus voltou-Se para os seus discípulos e os advertiu: "Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com esses fariseus e com a maneira como eles parecem ser bons, quando na verdade não são. Porém este fingimento não poderá ser escondido para sempre.

² Pois se tornará tão evidente como o fermento na massa.

³ Tudo o que foi dito no escuro, será ouvido na claridade, e o que se cochichou dentro de casa, será anunciado dos telhados, para que todos ouçam!

⁴ Queridos amigos, não tenham medo destes que querem matar vocês. Eles só podem matar o corpo e não têm poder sobre a alma.

⁵ Porém Eu lhes direi a quem temer - temam a Deus, que tem o poder de matar e depois jogar no inferno.

⁶ Qual é apreço de cinco pardais? Uns dois centavos, apenas! Mesmo assim, Deus não esquece nem um só deles,

⁷ e sabe o número dos cabelos da cabeça de vocês! Nunca tenham medo, pois vocês valem muito mais para Ele do que um bando inteiro de pardais.

⁸ E Eu lhes garanto isto: Eu, o Messias, lhes darei honra publicamente na presença dos anjos de Deus, se vocês publicamente Me reconhecerem aqui na terra como seu Amigo.

⁹ Porém Eu negarei, na presença dos anjos, aqueles que Me negarem aqui entre os homens.

¹⁰ (Até aqueles que falam contra Mima podem ser perdoados, mas os que falam contra o Espírito Santo nunca serão perdoados.)

¹¹ E quando vocês forem levados à presença destes governantes judaicos e destas autoridades da sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.

¹² Porquanto o Espírito Santo lhes dará às palavras certas no momento exato em que vocês estiverem lá.

¹³ Então alguém gritou no meio da multidão: "Senhor, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai".

¹⁴ Mas Jesus respondeu: "Homem, quem Me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?"

¹⁵ Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui".

¹⁶ Então apresentou uma comparação: "um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.

¹⁷ Com isso seus depósitos ficaram cheios - e ele não podia colocar tudo lá dentro. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'

¹⁸ Finalmente exclamou: 'Já sei - eu vou derrubar os meus depósitos e construir outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.

¹⁹ Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: 'Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Coma, beba e alegre-se!'

²⁰ Mas Deus lhe disse: 'Louco! Você esta noite morrerá. E então, quem ficaram com tudo isso?'

²¹ Sim, todo o homem é um louco quando fica rico só na terra, mas não no céu."

²² Então voltando-Se para os seus discípulos, Ele disse: "Não se preocupem por terem ou não bastante comida para comer ou roupas para vestir.

²³ Porque a vida é muito mais do que apenas comida ou roupa.

²⁴ Olhem para os corvos - eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e ainda assim passam bem - pois Deus cuida deles. E vocês valem muito mais para Deus do que qualquer ave!

²⁵ Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Isso aumentará, em um dia só que seja, a vida de vocês? Claro que não!

²⁶ E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se por coisas maiores?

²⁷ Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e Salomão em toda a sua glória não se vestiu tão bem como eles.

²⁸ E se Deus dá esta roupagem para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecerão, vocês não acham que Ele proverá roupa para vocês, seus incrédulos?

²⁹ E não se preocupem com que comer e o que beber; não se preocupem com nada, porque Deus proverá tudo para vocês.

³⁰ A humanidade cansa-se por causa da comida de cada dia, mas o Pai celeste conhece as necessidades de todos.

³¹ Ele sempre dará tudo o que vocês precisam dia a dia, se procurarem em primeiro lugar ser fiéis ao Reino de Deus.

³² Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai do céu dar o Reino a vocês.

³³ Vendam o que têm e dêem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no céu, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

³⁴ Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração e ainda seus pensamentos.

³⁵ Estejam preparados - completamente vestidos e prontos –

³⁶ para quando o Senhor voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-LO entrar no momento em que Ele chegar e bater.

³⁷ Terão grande alegria aqueles que estiverem prontos, esperando a volta dEle. Ele colocará todos à mesa, vestirá um uniforme de criado e os servirá.

³⁸ Ele pode vir às nove horas da noite, ou até à meia-noite. Porém a qualquer hora que Ele vier, os seus servos que estiverem prontos terão grande alegria!

³⁹ Todos estariam prontos para esperá-lo, se soubessem a hora exata da sua volta - tal como estariam prontos quando um ladrão chegasse, se soubessem quando ele viria.

⁴⁰ Portanto, estejam prontos sempre; pois Eu, o Messias, virei quando menos for esperado.

⁴¹ Pedro perguntou: "O Senhor, está falando só a nós, ou a todo mundo?"

^{42 a 44} E o Senhor respondeu: "Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros criados. Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho, haverá uma recompensa - seu patrão lhe dará uma promoção.

^{45 e 46} Mas se o homem começar a pensar: 'Meu senhor não voltará tão cedo', e começar a bater nos homens e mulheres que ficou incumbido de proteger, e a gastar o tempo em reuniões, festas e bebedeira, o seu senhor voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, desprezando-o.

⁴⁷ Ele será castigado severamente, pois embora soubesse sua obrigação, recusou cumpri-la.

⁴⁸ Mas todo aquele que não está sabendo que a sua conduta é má, só será castigado um pouco. Muito se exige daqueles a quem se dá muito, pois a sua responsabilidade é maior.

⁴⁹ Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já tivesse terminado minha missão.

⁵⁰ Há um terrível batismo diante de Mim, e como Eu me sinto aflito até que tudo se realize!

⁵¹ Vocês pensam que Eu vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário: contenda e divisão!

⁵² De agora em diante famílias inteiras se dividirão, três a meu favor, e dois contra.

⁵³ Um pai decidirá de um modo a meu respeito; o filho dele, de outro; e a mãe e a filha discutirão; e a decisão de uma sogra será contrariada por sua nora".

⁵⁴ Então Ele voltou-se para a multidão e disse: "Quando vocês vêem as nuvens começando a formar-se no Ocidente, dizem: 'Vem um temporal'. E têm razão.

⁵⁵ Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim é.

⁵⁶ Fingidos! Vocês interpretam o céu tão bem, mas se recusam a ouvir os conselhos sobre a crise que virá.

⁵⁷ Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?

⁵⁸ Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não condene você à prisão.

⁵⁹ Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez, enquanto o último centavo não for totalmente pago".

CAPITULO 13

¹ POR ESSA época informaram a Jesus que Pilatos havia matado alguns judeus da Galiléia quando eles estavam oferecendo sacrifícios no templo de Jerusalém.

² "Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros, homens da Galiléia?" perguntou Ele. "Foi por isso que eles sofreram?"

³ Não, não eram! E vocês percebem que também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para Deus?

⁴ E que acham dos 18 homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Jerusalém?

⁵ Não, não eram! E vocês também morrerão, se não se arrependerem".

⁶ Então Ele fez esta comparação: "Um homem plantou uma figueira em seu pomar, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.

⁷ Finalmente ele disse ao chacareiro que cortasse a árvore. Já esperei três anos e não apareceu um único figo!" disse ele - "Por que me incomodar mais com ela? Pois está ocupando lugar que podemos usar para uma outra coisa!".

⁸ 'Dê-lhe mais uma oportunidade', respondeu o chacareiro. 'Deixe-a mais um ano, e eu darei atenção especial a ela, colocando bastante adubo em redor.

⁹ Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei.

¹⁰ Um sábado quando Ele estava ensinando numa sinagoga,

¹¹ viu uma mulher muito aleijada, que andava curvada há 18 anos e era incapaz de endireitar-se.

¹² Chamando-a para perto, Jesus disse: "Mulher você está curada da sua doença!"

¹³ Ele a tocou, e imediatamente ela pôde endireitar-se. E como louvava e agradecia a Deus!

¹⁴ Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito zangado com aquilo, pois Jesus a havia curado no dia de sábado. "Há seis dias na semana para trabalhar", gritou ele para a multidão. "Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado!"

¹⁵ Mas o Senhor respondeu: 'Seu fingido! Você também trabalha no sábado! Você no sábado não desamarra o gado das manjedouras para ir beber água?

¹⁶ E está errado que Eu, só porque é dia de sábado, liberte esta mulher judia de 18 anos que ficou presa a Satanás?"

¹⁷ Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Jesus fazia.

¹⁸ Nisso Ele começou novamente a ensinar-lhe a respeito do Reino de Deus: “Com que se parece o Reino?” perguntou: “Com que coisa eu posso comparar?”

¹⁹ “Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo sem transforma em um arbusto alto, e as aves moram em seus ramos”,

^{20 e 21} “É como o fermento que a mulher mistura na massa e que trabalha sem que ninguém veja, até ficar bem crescida e leve”.

²² Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Jerusalém.

²³ Alguém Lhe perguntou: “Só poucos serão salvos?” E Ele respondeu:

^{24 e 25} “A porta para o céu é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão, mas quando o chefe da casa já tiver trancado a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo ‘Senhor, abra-nos a porta’, Ele responderá: ‘Eu não conheço vocês!’

²⁶ ‘Mas nós, comemos com o Senhor. O Senhor ensinou em nossas ruas’, dirão vocês.

²⁷ E Ele responderá: ‘Eu digo que não conheço vocês. Não podem entrar aqui, porque praticam o mal. Vão embora!’

²⁸ E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abraão, Isaaque, Jacó e todos os profetas dentro do Reino de Deus.

²⁹ Pois virá gente do mundo inteiro para tomar seus lugares ali.

³⁰ E vejam isto: alguns que são desprezados agora, serão depois grandemente honrados; e alguns que são tidos em alta conta agora, serão os de menor importância".

³¹ Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: "Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herodes anda atrás de Você para matá-lo!"

³² Jesus respondeu: "Vão dizer àquela raposa que Eu continuo expulsando demônios e operando milagres de cura, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.

³³ Sim, hoje, amanhã e depois de amanhã, pois não ficaria bem para um profeta de Deus ser morto, a não ser em Jerusalém!

³⁴ O Jerusalém, Jerusalém! A cidade que mata os profetas. A cidade que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes Eu quis ajuntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas não Me quiseram deixar.

³⁵ E agora - agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais Me verão até que digam: 'bem-vindo Aquele que vem em nome do Senhor'".

CAPITULO 14

^{1 e 2} UM SABADO, quando Ele se achava na casa de um membro do Conselho Judaico, os fariseus estavam observando Jesus, para ver se Ele ia curar um homem que sofria de hidropisia.

³ Jesus disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta: "Será que está dentro da Lei curar um homem no dia de sábado ou não?"

⁴ - E quando eles se recusaram a responder, Jesus tomou o doente pela mão, curou-o e mandou embora.

⁵ Depois voltou-Se para eles: "Qual de vocês não trabalha no sábado?" perguntou. "Se cair sua vaca num buraco, você não vai tirá-la imediatamente?"

⁶ Novamente eles não tiveram resposta para dar.

⁷ Quando Ele viu que todos os convidados para o jantar estavam procurando tomar lugar mais perto da cabeceira da mesa, deu-lhes este conselho:

⁸ "Se você for convidado para uma festa de casamento, não procure sempre o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,

⁹ o dono da casa poderá dizer: 'Deixe este homem ficar aqui em seu lugar', e você envergonhado, terá de mudar lá para o fim da mesa!

¹⁰ Ao invés disto, faça assim: fique em um lugar pouco importante, e quando o seu hospedeiro o enxergar, virá dizer-lhe: 'Amigo, temos um lugar melhor do que este!' Assim você será honrado diante de todos os outros convidados!

¹¹ Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será engrandecido".

¹² Então Ele voltou-se para o dono da casa: "Quando você oferecer um jantar, disse, "não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois.

¹³ Ao invés disso, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

¹⁴ Então na ressurreição dos que amam a Deus, Ele recompensará você por haver convidado aqueles que não podem convidar ninguém".

¹⁵ Ouvindo isto, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: 'Que privilégio seria entrar no Reino de Deus!'

¹⁶ Jesus respondeu contando esta história: "Um homem preparou uma grande festa e enviou muitos convites.

¹⁷ Quando tudo estava pronto, seu empregado foi avisar aos convidados que estava na hora da festa.

¹⁸ Mas todos eles começaram a dar desculpas. Um disse que tinha acabado de comprar um campo, e queria ir ver sua propriedade.

¹⁹ Outro disse que tinha comprado cinco juntas de bois, e queria experimentar todos eles.

²⁰ Outro disse que acabava de casar-se, e por este motivo não podia ir.

²¹ O empregado voltou e informou ao seu senhor o que eles haviam dito. O homem ficou zangado e mandou que fosse depressa às praças e ruas da cidade e convidasse os mendigos, os aleijados, os cegos e coxos.

²² Mas mesmo assim, ainda havia lugar!

²³ 'Está bem'; disse ele, 'então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e obrigue a vir, para que a casa fique cheia.

²⁴ Pois nenhum daqueles que eu convidei primeiro provará do que eu tinha preparado para eles.

²⁵ Grandes multidões estavam seguindo Jesus. Então Ele fez um discurso assim:

²⁶ "Todo aquele que quer ser meu seguidor deve amar-Me bem mais do que ao seu pai, mãe, esposa, filhos, irmãos ou irmãs - sim, mais do que a própria vida; caso contrário, não pode ser meu discípulo.

²⁷ E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-Me.

²⁸ (Mas é preciso pensar muito antes de resolver.) Pois quem começaria a construção de um edifício sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para pagar as contas!

²⁹ De outra forma só poderia completar os alicerces antes de se acabarem os recursos. E então como todo mundo se riria dele!

³⁰ Estão vendo aquele sujeito ali diriam em tom de caçoada: 'Começou aquela construção e ficou sem dinheiro antes de terminar!'

³¹ E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército de 10.000 tem força suficiente para derrotar os 20.000 homens que vêm marchando contra ele!'

³² Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda vêm longe, ele mandará uma comissão para combinar as condições de paz.

³³ Assim ninguém pode ser meu discípulo se primeiro não resolver abrir mão de todas as outras coisas, por mim.

³⁴ Para que serve o sal que perde o sabor?

³⁵ Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. Não tem valor nenhum e deve ser jogado fora. Prestem atenção, para vocês poderem entender minhas palavras".

CAPITULO 15

¹ MUITAS VEZES vinham cobradores de impostos (gente desonesta) e outras pessoas de má fama para ouvir os sermões de Jesus;

² com isso começaram diversas queixas dos líderes religiosos e dos estudiosos da lei judaica, porque Ele estava fazendo amizade com aquela gente baixa - e até comendo com eles!

³ e ⁴ Então Jesus contou esta história: "Se você tivesse 100 ovelhas e uma delas se perdesse no deserto, não deixaria as outras 99 para ir à procura da perdida até conseguir encontrar?"

⁵ Depois você a carregaria nos ombros para casa, todo alegre.

⁶ Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos para alegrar-se com você porque a sua ovelha perdida foi achada.

⁷ Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador perdido que volta para Deus, do que por outros 99 que não se perderam!

⁸ Outra história: Uma mulher tem 10 valiosas moedas de prata e perde uma delas. Ela não vai acender uma lâmpada e olhar em cada canto da casa para achá-la?

⁹ E depois não vai convidar suas amigas e vizinhas para se alegrarem com ela?

¹⁰ Da mesma forma há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende. Para explicar ainda melhor este assunto, contou-lhes a seguinte história:

¹¹ "Um homem tinha dois filhos.

¹² Quando o mais novo disse ao pai: 'Eu quero agora a minha parte da herança, em lugar de esperar até que o senhor morra!' , o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.

¹³ Poucos dias depois este filho mais novo juntou toda parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro com festas e prostitutas.

¹⁴ Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda, cuidando dos porcos.

¹⁶ O rapaz andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com os legumes que jogava aos porcos, mas ninguém deixou.

¹⁷ Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!

¹⁸ Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: "Pai, eu pequei, tanto contra o céu como contra o senhor.

¹⁹ E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, quero ser seu empregado!'

²⁰ Então ele voltou para casa, para junto de seu pai. E quando ainda estava a uma grande distância, o pai viu que ele vinha, e ficou cheio de compaixão e de alegria! Correu, abraçou e beijou o filho.

²¹ O rapaz disse: 'Papai, eu pequei contra o céu e contra o senhor, e não mereço ser chamado seu filho'

²² Mas o pai disse aos escravos: 'Depressa! Tragam a roupa mais bonita e rica da casa para vestir nele. Um anel de pedras preciosas e sapatos!

²³ Matem o melhor bezerro que temos. Precisamos fazer uma festa, para comemorar nossa alegria.

²⁴ Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado. Com isto começou a festa.

²⁵ Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças,

²⁶ E perguntou a um dos criados o que estava acontecendo.

²⁷ 'Seu irmão voltou', contou ele, 'e o seu pai matou o melhor bezerro e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar com saúde' .

²⁸ O filho mais velho ficou zangado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele. ²⁹ - Porém ele respondeu: 'Estes anos todos eu tenho trabalhado bastante para o senhor, e nunca me recusei, nenhuma vez, a fazer uma só coisa que o senhor me mandou; e em todo este tempo o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para uma festa com os meus amigos.

³⁰ Já quando volta este seu filho, depois de gastar o dinheiro do senhor com prostitutas, o senhor comemora matando o melhor bezerro que temos na fazenda!

³¹ 'Olhe, meu filho querido', disse-lhe o pai, 'eu e você somos muito amigos e tudo o que tenho é seu.

³² Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver! Estava perdido e foi achado!"

CAPITULO 16

¹ DEPOIS JESUS contou esta história aos seus discípulos: "Um homem rico contratou um contador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o contador era completamente desonesto.

² Portanto, o patrão o chamou e disse: 'Que história é esta que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido'.

³ O contador pensou consigo mesmo: 'E agora? Estou liquidado aqui; não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.

⁴ Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!"

^{5 e 6} Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem discutir a situação. Perguntou ao primeiro deles: 'Quanto você deve ao patrão?' 'Minha dívida é de 3.400 litros de azeite', respondeu o homem. 'Bem, aqui está o contrato que você assinou', disse-lhe o contador. 'Rasgue-o e escreva outro com a metade disso!'

⁷ 'E você, quanto deve a ele?' perguntou ao seguinte. 'Mil sacos de trigo', foi a resposta. 'Aqui', disse o contador, 'tome a sua nota e troque-a por uma de apenas 800 sacos!'

⁸ O homem rico teve de admirar o desonesto por ser tão esperto. É verdade que as pessoas deste mundo são mais espertas (nos seus negócios desonestos) do que aqueles que amam a Deus.

⁹ Eu, porém, vou dizer a vocês para agirem assim, buscando fazer amigos por meio de trapaça? Isso vai garantir a entrada de vocês no lar eterno, no céu?

¹⁰ Não! Porque se vocês não forem honestos nas coisas pequenas, não serão nas grandes. Se vocês enganam um pouquinho só, não serão honestos nas responsabilidades maiores.

¹¹ E se vocês não são dignos de confiança nas riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros do céu a vocês?

¹² E se vocês não são honestos com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?

¹³ Ninguém pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou vice-versa - gostarão de um e desprezarão o outro. Não se pode servir a Deus e ao dinheiro".

¹⁴ Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro, naturalmente zombavam de tudo isso.

¹⁵ Então Jesus disse: "Vocês fazem pose de dignidade e bondade em público, mas Deus conhece os seus maus corações. O fingimento faz vocês receberem o respeito do povo, porém é um pecado muito grande aos olhos de Deus.

¹⁶ Até quando João Batista começou a pregar, as leis de Moisés e as mensagens dos profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João trouxe a Boa Nova de que o Reino de Deus chegaria logo. E agora multidões ansiosas estão forçando a entrada.

¹⁷ Porém isto não quer dizer que a Lei perdeu sua força nem mesmo no menor ponto. Ela é tão forte e firme como o céu e a terra.

¹⁸ Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério".

¹⁹ "Era uma vez um homem rico", disse Jesus, "que se vestia muito bem e vivia todos os dias em prazer e luxo.

²⁰ Um dia Lázaro, um mendigo doente, caiu na porta dele.

²¹ Enquanto esta ali, querendo os restos da mesa do homem rico, os cachorros vinham lambe-lamber as suas feridas abertas.

²² Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abraão no lugar dos justos que morreram. O rico também morreu e foi sepultado,

²³ e sua alma foi para o inferno. Ali, sofrendo, ele podia ver Lázaro lá longe com Abraão.

²⁴ 'Pai Abraão', gritou ele, 'tenha um pouco de compaixão! Mande Lázaro até aqui, ao menos para pôr na água a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo nestas chamas!'

²⁵ Mas Abraão lhe disse: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro não teve nada. Portanto, agora ele está aqui sendo consolado, e você sofrendo tormentos.

²⁶ Além disso, há um grande abismo separando-nos, e quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar até nós!'

²⁷ Então o rico disse: 'ó Pai Abraão, então por favor mande Lázaro à casa do meu pai –

²⁸ pois eu tenho cinco irmãos para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham para aqui quando morrerem!'

²⁹ Mas Abraão disse: 'As Escrituras já os avisaram muitas vezes. Os seus irmãos podem ver isso a qualquer hora que quiserem!'

³⁰ O rico respondeu: 'Não, Pai Abraão, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém for mandado dos mortos a eles, então abandonarão os seus pecados!'

³¹ Porém Abraão disse: 'Se eles não prestam atenção a Moisés e aos profetas, não ouvirão mesmo que alguém volte do meio dos mortos!'

CAPÍTULO – 17

¹ "SEMPRE haverá tentações para fazer pecar", disse Jesus um dia a seus discípulos, "mas aí do homem por meio de quem a tentação vem.

^{2 e 3} Se ele fosse jogado no mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço, seria muito melhor para ele do que enfrentar o castigo preparado para aqueles que prejudicam a alma das criancinhas. Eu estou avisando a vocês! Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele estiver arrependido.

⁴ Mesmo que ele ofenda você sete vezes por dia, se voltar para pedir perdão todas as vezes, você deve perdoar-lhe".

⁵ Um dia os apóstolos disseram ao Senhor: "Nós precisamos ter mais fé; como poderíamos conseguir isso?"

⁶ "Se vocês tivessem uma fé apenas do tamanho de um grão de mostarda", respondeu Jesus, "ela seria suficientemente grande para arrancar aquela amoreira ali, e mandá-la atirar-se ao mar! A ordem de vocês seria logo obedecida!

^{7 a 9} Quando um criado volta de arar o campo ou de cuidar das ovelhas, não se senta logo para comer, mas prepara primeiro a refeição do seu senhor e lhe serve o jantar antes de comer o seu próprio. Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.

¹⁰ Assim, pois, se vocês obedecerem tudo o que foi mandado, não devem achar que merecem elogios. Porque vocês apenas cumpriram o seu dever.

¹¹ Continuando eles o caminho para Jerusalém, chegaram ao limite da Galiléia com Samaria,

¹² E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos pararam à distância,

¹³ gritando: "Jesus, Senhor, tem misericórdia de nós!".

¹⁴ Ele olhou para eles e disse: "Vão ao sacerdote e mostrem-lhe que vocês estão curados." E enquanto eles iam, a lepra desapareceu.

¹⁵ Um deles voltou a Jesus, gritando: "Glória a Deus, eu estou curado!"

¹⁶ E lançou-se no chão diante de Jesus, com o rosto em terra, agradecendo-Lhe o que Ele havia feito. Este homem era um samaritano.

¹⁷ Jesus perguntou: "Não foram dez homens que eu curei? ,Onde estão os nove?"

¹⁸ Só este estrangeiro é que volta para dar glória a Deus?"

¹⁹ E Jesus disse ao homem: "Levante-se e vá embora; a sua fé deixou você bom".

²⁰ Um dia os fariseus perguntaram a Jesus: "Quando é que vai começar o Reino de Deus?" Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem acompanhado por sinais visíveis.

²¹ Não se poderá dizer: 'Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país', pois o Reino de Deus está dentro de vocês.

²² Mais tarde Ele voltou a falar sobre isto com os seus discípulos: "Chegará o tempo em que vocês desejarão que EU esteja com vocês nem que seja por dia só, porém Eu não estarei aqui".

²³ "Vocês receberão notícias de que Eu voltei, e que estou neste lugar ou naquele; não creiam nisso nem saiam para Me procurar.

²⁴ Porque quando Eu voltar, vocês saberão, sem qualquer dúvida. Será tão evidente como o relâmpago que fuzila pelos céus.

²⁵ Mas primeiro Eu devo sofrer muito e ser desprezado por toda esta nação.

²⁶ (Quando eu voltar) o mundo estará (tão indiferente para com as coisas de Deus) como estava o povo no tempo de Noé.

²⁷ Eles comiam, bebiam, e se casavam - tudo como de costume, até o dia em que Noé entrou na arca, o dilúvio veio e destruiu a todos.

²⁸ O mundo estará também como nos de Ló: o povo andava para lá e para cá em seus negócios diários - comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo -

²⁹ até aquela manhã em que Ló deixou Sodoma. Então, fogo e enxofre choveram do céu e destruíram a todos.

³⁰ Sim, será um dia normal como os outros, até à hora da minha volta.

³¹ Aqueles que estiverem fora de casa naquele dia, não devem voltar para arrumar bagagem; aqueles que estiverem nos campos, não devem voltar para a cidade -

³² Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Ló!

³³ Todo aquele que se agarrar à vida, vai perdê-la; e o que perder a vida, vai salvá-la.

³⁴ Naquela noite dois homens estarão dormindo no mesmo quarto; um será levado, e o outro será deixado.

^{35 e 36} Duas mulheres estarão trabalhando juntas nas tarefas da casa; uma será levada, e a outra será deixada; da mesma forma será com os homens que estiverem trabalhando lado a lado nos campos".

³⁷ "Senhor, para onde serão levados?" perguntaram os discípulos. Jesus responde: 'Onde o cadáver estiver, os urubus se ajuntarão!'

CAPITULO 18

¹ UM DIA JESUS contou aos seus discípulos uma história para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e mostrar-lhes que deviam continuar orando até vir a resposta.

² "Havia numa cidade um juiz", disse Ele, "homem muito mau, que fazia pouco caso de todos.

³ Uma viúva daquela cidade vinha freqüentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

^{4 e 5} O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas no fim ela o deixou nervoso. 'Eu não tenho medo de Deus nem dos homens', disse ele consigo mesmo, 'porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer com que ela receba justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!'

^{6 e 7} Então o Senhor disse: "Se até mesmo um juiz mau pode ser vencido como aquele foi, vocês não acham que Deus sem falta fará justiça ao seu povo, que Lhe suplica dia e noite?"

⁸ Sim! Ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando Eu, o Messias., voltar, quantos que têm fé (e estão orando) encontrarei?"

⁹ Depois Ele contou esta história a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e caçoavam de todos os demais:

¹⁰ "Dois homens foram ao templo orar. Um deles era um fariseu orgulhoso, e o outro um desonesto cobrador de impostos.

¹¹ e ¹² O orgulhoso fariseu 'orava' assim: 'Eu Lhe agradeço, ó Deus, porque não sou um pecador como todos os demais, especialmente como aquele cobrador de impostos ali! Porque eu nunca engano os outros, eu não cometo adultério, jejuo duas vezes por semana, e dou a Deus um décimo de tudo quanto ganho".

¹³ Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem para levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito com grande arrependimento, exclamando: 'Ó Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador!'

¹⁴ Eu lhes digo que este pecador, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque os orgulhosos serão humilhados, e os humildes serão honrados.

¹⁵ Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as mandaram embora.

^{16 e 17} Então Jesus chamou as criancinhas para junto dEle e disse aos discípulos: “Deixem as criancinhas vir para junto de Mim! Nunca mandem embora os pequeninos, pois o Reino de Deus pertence aos homens que têm o coração tão confiante como o destas criancinhas. E que não tiver o tipo de fé que elas têm, nunca entrará no Reino de Deus”.

¹⁸ Uma vez uma líder religioso judeu fez-Lhe esta pergunta: “Bom mestre, que farei para chegar ao céu?”

¹⁹ “Você sabe o que está dizendo quando me chama bom?” perguntou-Lhe Jesus. “Só Deus é verdadeiramente bom, e ninguém mais.

²⁰ Mas quanto à sua pergunta você sabe o que os dez mandamentos dizem – não cometa adultério, não mate, não minta, respeite seus pais, e assim por diante.

²¹ O homem respondeu: "Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde pequeno".

²² "Há uma coisa ainda que Lhe falta", disse Jesus. "Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres - isso se tornará um tesouro no céu para você - e venha seguir-Me".

²³ Mas quando o homem ouviu isto, foi-se embora triste, porque era muito rico.

²⁴ Jesus ficou olhando para ele, e disse aos seus discípulos: “Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!

²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

²⁶ Aqueles que O ouviram dizer isto, exclamaram: "Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?"

²⁷ E Pedro disse: "Nós deixamos nossas casas e O seguimos".

²⁸ e ²⁹ "Sim", respondeu Jesus, "e todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus,

³⁰ receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, como também receberá a vida eterna no mundo futuro".

³¹ Reunindo os Doze ao seu redor, Jesus disse-lhes: "Como vocês sabem, nós vamos para Jerusalém. E quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a meu respeito se cumprirão.

³² e ³³ Eu serei entregue nas mãos dos mundanos para ser desrespeitado, maltratado, cuspidor chicoteado, e morto. Mas ao terceiro dia Eu ressuscitarei".

³⁴ Porém eles não entenderam nenhuma palavra do que Ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles.

³⁵ Quando se aproximaram de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.

³⁶ Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.

³⁷ Disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

³⁸ Então ele começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

³⁹ O povo que ia na frente de Jesus tentou fazer o homem ficar quieto, mas não adiantou e ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

⁴⁰ Quando Jesus chegou ao local, parou: "Tragam o cego aqui", disse Ele.

⁴¹ Então Jesus perguntou ao homem: "Que quer você?" "Senhor", suplicou ele, "eu quero ver!".

⁴² E Jesus disse: "Está bem, comece a ver! Sua fé curou você!"

⁴³ Imediatamente o homem pôde enxergar, e seguia a Jesus, louvando a Deus. E todos os que viram isto acontecer, também louvaram a Deus.

CAPITULO 19

^{1 e 2} QUANDO JESUS estava passando por Jericó, um homem chamado Zaqueu, um dos judeus mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos (e, naturalmente, um homem muito rico),

³ Procurava ver quem era Jesus, porém era muito baixo e não podia olhar por cima do povo.

⁴ Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver dali.

⁵ Quando Jesus chegou, levantou o olhar para Zaqueu e o chamou pelo nome! "Zaqueu", disse Ele, "Depressa! Desça daí, pois hoje Eu vou hospedar-Me em sua casa!"

⁶ Zaqueu desceu apressadamente e levou Jesus para casa, com grande emoção e alegria.

⁷ Mas o povo se queixava: "Ele foi Se hospedar bem com um pecador tão conhecido", falavam em voz baixa.

⁸ Nisso, Zaqueu levantou-se diante do Senhor e disse: "Senhor, de agora em diante eu darei metade da minha riqueza aos pobres e se descobrir que cobrei demais os impostos de alguém eu pagarei uma multa devolvendo-lhe quatro vezes mais!"

^{9 e 10} Jesus lhe disse: "Isso mostra que hoje a salvação chegou a esta casa. Este homem era um dos filhos perdidos de Abraão, e Eu, o Messias, vim buscar e salvar almas como a dele".

¹¹ Porque Jesus estava Se aproximando de Jerusalém, contou uma história para corrigir a impressão de que o Reino de Deus estava para começar logo.

¹² "Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

¹³ Antes de partir, ele reuniu dez auxiliares e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, para empregarem enquanto ele estivesse ausente.

¹⁴ Mas alguns do seu povo o odiavam, e enviaram uma declaração de independência, dizendo que se haviam revoltado e não o reconheceriam como o seu rei.

¹⁵ Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

¹⁶ O primeiro homem conseguiu um lucro enorme - dez vezes mais a quantia recebida!

¹⁷ “Ótimo” exclamou o rei. 'Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades' .

¹⁸ O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: - cinco vezes a quantia recebida.

¹⁹ 'Muito bem!' disse o seu patrão. 'Você pode ser governador de cinco cidades'.

^{20 e 21} Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro', disse ele, porque fiquei com medo do senhor, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!'

²² 'Seu servo mau e ruim', gritou o rei. 'Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, e como eu sou violento,

²³ então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?'

²⁴ Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: 'Tomem o dinheiro dele e dêem ao homem que ganhou mais'.

²⁵ 'Mas, senhor', disseram, 'ele já tem muito!'

²⁶ - 'Sim', respondeu o rei, 'mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso.

²⁷ E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença'".

²⁸ Depois de contar esta história, Jesus continuou a viagem para Jerusalém, caminhando na frente dos seus discípulos.

²⁹ Quando chegaram aos lugares de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Ele mandou dois discípulos na frente,

³⁰ com instruções de irem à aldeia próxima e ao entrar procurarem um jumento amarrado ao lado da estrada, e que nunca tinha sido montado. Mandou que desamarrassem e levassem o animal a Ele.

³¹ "E se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam apenas: 'O Senhor precisa dele'".

³² Eles encontraram o jumentinho, como Jesus tinha dito,

³³ E na verdade, quando o estavam desamarrando, os donos exigiram uma explicação.

"Que estão fazendo?" perguntaram. "Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?"

³⁴ Os discípulos simplesmente responderam: "O Senhor precisa dele!"

³⁵ Assim eles trouxeram o jumentinho a Jesus e lançaram uma parte das suas roupas em cima do lombo, para Jesus montar.

³⁶ e ³⁷ Então o povo espalhou seus mantos pela estrada adiante dEle e quando começaram a descer do Monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando a Deus por todos os maravilhosos milagres que Jesus havia feito.

³⁸ Diziam: "Deus nos deu um Rei!" exultavam eles. "Viva o Rei! Que o céu inteiro se alegre! Glória a Deus nos mais altos céus!"

³⁹ Mas alguns dos fariseus diziam: "Senhor, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!"

⁴⁰ Ele respondeu: "Se eles ficarem calados, as pedras da estrada gritarão!"

⁴¹ Mas quando chegaram mais perto de Jerusalém e Ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar.

⁴² "A paz eterna esteve ao seu alcance, ó Jerusalém, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

⁴³ Os seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

⁴⁴ Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Jerusalém. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que Deus lhe ofereceu".

⁴⁵ e ⁴⁶ Então Ele entrou no templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas, dizendo: "As Escrituras declararam: 'Meu templo é um lugar de oração; mas vocês o transformaram em um covil de ladrões'" .

⁴⁷ Depois disso Ele ensinava todos os dias no templo, mas os sacerdotes principais, os outros líderes religiosos e os homens importantes estavam procurando achar um jeito de livrar-se dEle.

⁴⁸ Porém não podiam imaginar nenhum, porque Ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que Ele dizia.

CAPITULO 20

¹ NAQUELES dias quando Ele estava pregando e ensinando a Boa Nova no templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e outros líderes religiosos, além de membros do Conselho.

^{2 e 3} Eles queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes do templo. Antes de responder, "Eu lhes farei uma pergunta", respondeu Jesus.

⁴ "João foi enviado por Deus, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?"

⁵ Eles perguntavam entre si: "Se dissermos que a mensagem dele era do céu, cairemos na armadilha, porque Ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'"

⁶ Mas se dissermos que João não foi enviado por Deus, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que ele era profeta".

⁷ Finalmente eles responderam: "Nós não sabemos!"

⁸ E Jesus respondeu: "Neste caso, Eu também não responderei à pergunta de vocês".

⁹ Então Ele voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta história: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores, e foi embora para uma terra distante, a fim de morar ali alguns anos.

¹⁰ Quando chegou a época da colheita, ele mandou um dos seus homens à propriedade para receber a sua parte das colheitas. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta com as mãos vazias.

¹¹ Então ele mandou um outro, mas aconteceu a mesma coisa; foi espancado, ofendido, e mandado embora sem receber nada.

¹² Foi mandado um terceiro homem e aconteceu a mesma coisa. Este, também foi ferido e expulso de lá.

¹³ 'Que vou fazer?' perguntava o dono a si mesmo. 'Já sei! Enviarei o meu filho querido. Certamente eles mostrarão respeito por ele!'

¹⁴ Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: 'Esta é a nossa hora! Este rapaz herdará toda a terra quando o pai morrer. Vamos! Vamos matá-lo, e assim tudo será nosso!'

¹⁵ Então eles arrastaram o rapaz para fora da vinha e o mataram. "Que acham vocês que o dono da vinha fará?"

¹⁶ Eu lhes direi - ele virá e os matará, e dará a vinha para outros". "Mas eles nunca fariam uma coisa dessas", disseram os ouvintes.

¹⁷ Jesus olhou bem para eles e disse: "Então que significa a Escritura que diz: 'A Pedra que os construtores não quiseram foi posta como pedra principal'?"

¹⁸ E Ele acrescentou: "Qualquer que tropeçar nessa Pedra, será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair, serão transformados em pó".

¹⁹ Quando os sacerdotes principais e os líderes religiosos ouviram falar dessa história que ele havia contado, quiseram prendê-lo imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Eles eram os maus lavradores. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se O prendessem.

²⁰ Então, esperavam que Ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este O prendesse. Assim, mandaram agentes secretos fingindo ser homens sinceros.

²¹ Estes disseram a Jesus: "Senhor, nós sabemos que o Senhor é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e não se afasta nem um milímetro da verdade por causa do que os outros pensam, mas ensina os caminhos de Deus.

²² Agora, diga-nos - está certo pagar impostos ao governador romano, ou não?"

²³ Jesus percebeu o fingimento deles e disse:

²⁴ "Mostrem-me uma moeda. De quem é este retrato que está nela? E de quem é o nome?" Eles responderam: "De César, imperador romano".

²⁵ Ele disse: "Então, entreguem ao imperador o que é dele - e a Deus o que é de Deus!"

²⁶ Assim falhou a tentativa de confundir Jesus diante do povo; maravilhados da resposta dEle, ficaram calados.

²⁷ - Então alguns saduceus - homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição.

²⁸ Vieram a Jesus com esta pergunta: "As leis de Moisés declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva e os filhos deles legalmente pertencerão ao morto, para manter o seu nome.

²⁹ Nós conhecemos uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.

³⁰ O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu. Nada de filhos ainda.

³¹ E assim foi, um após outro, até que cada um dos sete se havia casado com ela e morrido, não deixando filhos.

³² Finalmente morreu também a mulher.

³³ Agora, esta é a nossa pergunta: 'De quem ela será esposa na ressurreição? Pois todos eles foram casados com ela!'

^{34 e 35} Jesus responde: O casamento é para pessoas aqui na terra. Mas quando chegarem ao céu os que são dignos de alcançar a ressurreição e a vida futura, não se casarão.

³⁶ E não morrerão nunca mais; neste aspecto serão como os anjos, e serão filhos de Deus, porque serão levantados do meio dos mortos para uma vida nova.

³⁷ e ³⁸ Mas quanto à verdadeira pergunta de vocês - se há ou não ressurreição - ora, até os escritos do próprio Moisés provam isto. Pois quando descreve como Deus lhe apareceu na sarça ardente, ele fala de Deus como o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Dizer que o Senhor é o Deus de alguma pessoa, significa que aquela pessoa está viva, e não morta! Portanto, do ponto de vista de Deus, todos os homens estão vivos".

³⁹ "Bem respondido, Senhor!" afirmaram alguns dos estudiosos da lei dos judeus, que estavam ali.

⁴⁰ E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!

⁴¹ Então Ele fez a eles uma pergunta. "Como é isso, que dizem que o Cristo, o Messias, é descendente do rei Davi?"

⁴² e ⁴³ Pois o próprio Davi escreveu no livro dos Salmos: 'Deus disse ao meu Senhor, o Messias: "Sente-Se à minha direita até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés"'.

⁴⁴ Como é que o Messias pode ao mesmo tempo ser filho de Davi e Deus de Davi?"

⁴⁵ Então, com o povo ouvindo, Ele voltou-se para seus discípulos e disse:

⁴⁶ "Cuidado com estes estudiosos de religião, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas ruas. E como gostam dos lugares de honra nos templos e nas festas religiosas!

⁴⁷ Porém no mesmo momento em que eles estão fazendo longas orações para o povo escutar e procurando mostrar grande bondade, estão fazendo planos para roubar as propriedades das viúvas. Portanto, está reservado para estes homens o mais duro castigo de Deus".

CAPITULO 21

¹ QUANDO JESUS estava no templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.

² Foi quando uma viúva pobre pôs somente duas moedinhas de cobre.

³ "Realmente", comentou Ele, "esta viúva pobre deu mais do que todos os outros juntos.

⁴ Pois eles deram um pouco do que não precisam, porém ela pobre como é, deu tudo o que tem".

⁵ Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes.

⁶ Mas Jesus disse: "Está chegando o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

⁷ "Mestre!" disseram eles. "Quando? E haverá algum aviso antes dessa hora?"

⁸ Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos dizendo que são o Messias e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!

⁹ E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida.

¹⁰ Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,

¹¹ e haverá grandes terremotos, fome e epidemias de doenças em muitas terras, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.

¹² Porém antes de tudo isto, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do meu nome vocês serão arrastados para os templos e prisões, levados diante de reis e governadores.

¹³ Porém, como resultado, o Messias será grandemente conhecido e respeitado.

¹⁴ Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês,

¹⁵ porque Eu lhes darei as palavras adequadas e uma tal sabedoria, que nenhum dos seus inimigos será capaz de responder!

¹⁶ Até aqueles que são mais chegados a vocês - seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos

¹⁷ e todo mundo odiará vocês porque vocês são meus e são chamados pelo meu nome.

¹⁸ Porém não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!

¹⁹ E se vocês ficarem firmes, ganharão as suas almas.

²⁰ Mas quando vocês virem que Jerusalém está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.

²¹ Nessa época, o povo da Judéia deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.

²² Pois aqueles serão os dias do julgamento de Deus, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão realmente.

²³ Ai das que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que tiverem crianças bem pequenas. Porque haverá grande sofrimento sobre esta nação, e furioso ódio sobre os filhos deste povo.

²⁴ Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para ficarem escravos de todas as nações do mundo; e Jerusalém será conquistada e pisada pelos homens que não temem a Deus, até que o período da vitória dos maus se acabe no tempo que for apropriado para Deus.

²⁵ Então haverá acontecimentos estranhos nos céus - sinais, e coisas esquisitas no sol, na lua, e nas estrelas; aqui embaixo na terra as nações estarão em desordem, apavoradas com o barulho terrível dos mares.

²⁶ Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até a firmeza dos próprios céus será abalada.

²⁷ Então os povos da terra verão o Messias vindo do céu, chegando em uma nuvem com poder e grande glória.

²⁸ portanto, quando todas estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima.

²⁹ Ele fez depois esta comparação: "Vejam a figueira, ou qualquer outra árvores.

³⁰- Quando aparecem as folhas, a gente sabe, sem ninguém dizer, que o verão está próximo.

³¹ Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino de Deus está próximo.

³² Verdadeiramente Eu digo a vocês que quando estas coisas acontecerem, chegou o fim da era.

³³ - Embora o céu e a terra desapareçam, as minhas palavras permanecerão verdadeiras para sempre.

³⁴ e ³⁵ VIGIAI! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos. E eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida, como os outros do mundo.

³⁶ Tomem cuidado! Orem sempre para que, se possível, vocês possam chegar à minha presença sem terem de enfrentar esses horrores. E se enfrentarem, fiquem firmes.

³⁷ e ³⁸ Todos os dias Jesus ia ao templo ensinar, e o povo começava a reunir-se de manhã bem cedo para ouvi-lo. Às tardes Ele voltava para passar a noite no Monte das Oliveiras.

CAPITULO 22

¹ NESSE TEMPO estava chegando a Páscoa, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.

² Os sacerdotes principais e outros líderes religiosos estavam planejando a morte de Jesus, tentando encontrar uma maneira de fazer isto sem provocar uma revolta - coisa que eles tinham muito medo que acontecesse.

³ Então Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze discípulos.

⁴ E ele foi falar com os sacerdotes principais e capitães da guarda do templo para discutir qual o melhor jeito de lhes entregar Jesus.

⁵ Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajuda-los e lhe prometeram uma recompensa.

⁶ Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem prender Jesus calmamente, quando o povo não estivesse em volta.

⁷ Ora, chegou o dia da comemoração da Páscoa, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.

⁸ Então Jesus mandou Pedro e João na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Páscoa para eles.

⁹ "Aonde o Senhor quer que a gente vá?" perguntaram eles.

¹⁰ Ele respondeu: "Logo que vocês entrarem em Jerusalém, verão um homem que vai andando e carregando um pote d'água. Sigam esse homem até à porta em que ele entrar. 11 - E digam ao dono da casa: 'O nosso Mestre pediu que nos mostre a sala para hóspedes onde Ele poderá comer a refeição da Páscoa com os seus discípulos'.

¹² Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso todo preparado para nós. Aquele é o lugar. Preparem a refeição ali".

¹³ Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Jesus tinha dito e prepararam a ceia da Páscoa.

¹⁴ Então chegaram Jesus e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa,

¹⁵ E Ele disse: "Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Páscoa com vocês, antes de começar o meu sofrimento.

¹⁶ Porque eu lhes digo agora que não tornarei a comer até que aquilo que ele representa haja acontecido no Reino de Deus.

¹⁷ Ele tomou um cálice de vinho, e depois que deu graças, disse: "Tomem isto e dividam entre vocês.

¹⁸ Porque eu não beberei vinho outra vez até que o Reino de Deus tenha chegado".

¹⁹ A seguir Ele pegou um pão; depois que deu graças a Deus, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele para se lembrarem de Mim" .

²⁰ Depois da ceia Jesus deu a eles outro cálice de vinho, dizendo: "Este vinho é o sinal do novo pacto de Deus para salvar vocês - um acordo garantido pelo sangue que Eu derramarei para comprar de volta as almas de vocês.

²¹ Mas aqui nesta mesa, entre nós, fingindo ser amigo, está o homem que Me trairá.

²² Eu devo morrer. Isto faz parte do plano de Deus. Porém, que horror está reservado para esse homem que Me trai".

²³ Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.

²⁴ Depois começaram a discutir entre si quem teria a posição mais elevada (no Reino futuro.)

²⁵ Jesus disse-lhes: "Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e eles não têm escolha, senão achar isso bom!

²⁶ Mas entre vocês, o que servir melhor a vocês será o seu líder.

²⁷ Lá no mundo o senhor acomoda-se à mesa e é servido pelos seus criados. Mas aqui, não! Pois Eu sou o criado de vocês.

^{28 e 29} Contudo, por vocês terem continuado fiéis a Mim nestes dias terríveis, e como meu Pai Me deu um Reino, Eu, nesta hora, dou a vocês o direito

³⁰ de comer e beber à minha mesa naquele Reino; também vão sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

³¹ Simão, Simão, Satanás pediu você, para peneirá-lo como trigo quando se separa a palha.

³² Porém Eu em oração supliquei por você, para que a sua fé não fracasse completamente. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a Mim, fortaleça e robusteça a fé dos seus irmãos".

³³ Simão disse: "Senhor, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Senhor".

³⁴ Mas Jesus disse: "Pedro, Eu vou dizer-lhe uma coisa. Entre agora e amanhã de manhã, quando o galo cantar, você Me negará três vezes, afirmando que nem ao menos Me conhece".

³⁵ Depois Jesus perguntou-lhes: "Quando Eu os mandei pregarem a Boa Nova e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem outras roupas, como passaram?" "Bem", responderam.

³⁶ "Mas agora", disse Ele, "Peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender alguma roupa e comprar uma!

³⁷ Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: 'Ele será condenado como um criminoso!' Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido".

³⁸ "Mestre", responderam eles, "Temos aqui duas espadas conosco". "Basta!" disse Ele.

³⁹ Então, acompanhado pelos discípulos, Ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras.

⁴⁰ Ali, Ele disse-lhes: "Orem a Deus para não serem vencidos pela tentação".

⁴¹ e ⁴² Ele afastou-Se um pouco, ajoelhou-se e fez esta oração: "Pai, se o Senhor; quiser, afaste de Mim este cálice de horror. Porém Eu quero a sua vontade, e não a minha".

⁴³ Então apareceu um anjo do céu que O fortalecia,
⁴⁴ porque Ele estava em tal agonia de espírito que começou a suar sangue, com grandes gotas caindo ao chão enquanto orava cada vez mais fervorosamente.

⁴⁵ Finalmente Jesus Se levantou e voltou aos discípulos - e os encontrou dormindo, cansados pela tristeza que tinham.

⁴⁶ "Dormindo!" disse Ele. "Levantem-se! Orem a Deus para não caírem quando forem tentados".

⁴⁷ Porém, mal Ele acabou de dizer isto, aproximou-se uma multidão, conduzida por Judas, um dos doze discípulos. Judas caminhou para Jesus e O beijou na face, num cumprimento cordial.

⁴⁸ Mas Jesus disse: "Judas, como você pode fazer isto - trair o Messias com um beijo?"

⁴⁹ Quando os outros discípulos viram o que estava para acontecer, disseram: "Mestre, podemos lutar? Nós trouxemos as espadas!"

⁵⁰ E um deles avançou contra o criado do supremo sacerdote, cortando sua orelha direita.

⁵¹ Mas Jesus disse: "Não resistam mais". E tocando na orelha do homem, curou-a.

⁵² Depois Jesus dirigiu-Se aos sacerdotes principais, aos capitães da guarda do templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. "Eu sou por acaso um assaltante", perguntou Ele, "para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetes para Me apanhar.?"

⁵³ Por que não Me prenderam no templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês - a hora em que o poder de Satanás está reinando".

⁵⁴ Então eles O conduziram à casa do supremo sacerdote enquanto Pedro acompanhava tudo à distância.

⁵⁵ Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro reuniu-se a eles ali.

⁵⁶ Uma criada viu Pedro à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela falou: "Este homem estava com Jesus!"

⁵⁷ Pedro negou! "Mulher", disse ele, "eu nem conheço esse homem!"

⁵⁸ Depois, um outro olhou para ele e disse: "Você deve ser um deles!" "Não, senhor, não sou!" respondeu Pedro.

⁵⁹ Uma hora depois, uma outra pessoa afirmou: "Eu sei que este é um dos discípulos de Jesus, porque os dois são da Galiléia".

⁶⁰ Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que você está falando". E logo que ele disse estas palavras, um galo cantou.

⁶¹ Naquele momento, Jesus voltou a olhar para Pedro. Então Pedro lembrou de que Ele havia dito - "Antes que o galo cante amanhã de manhã, você Me negará três vezes".

⁶² Então Pedro foi para fora do pátio, chorando amargamente.

⁶³ e ⁶⁴ Nisso os guardas responsáveis por Jesus começaram a caçoar dEle. Tapavam seus olhos, davam-Lhe socos e perguntavam: "Adivinhe, profeta, quem bateu em Você agora?"

⁶⁵ E atiravam sobre Jesus diversos tipos de ofensa.

⁶⁶ a ⁶⁸ Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Supremo Tribunal judaico, inclusive os sacerdotes principais e todas as altas autoridades religiosas de todo o país. Jesus foi conduzido à presença deste grupo, e intimado a declarar se Ele dizia ser o Messias ou não. Porém Ele respondeu: "Se Eu lhes disser, vocês não acreditarão em Mim, nem Me deixarão explicar nada.

⁶⁹ Mas logo virá a hora quando Eu, o Messias, serei entronizado ao lado de Deus Todo-poderoso".

⁷⁰ Eles gritaram: "Então Você diz que é o Filho de Deus?" E Ele respondeu "Sim, Eu sou".

⁷¹ "Que necessidade temos de outras testemunhas?" disseram eles, "pois nós mesmos ouvimos Jesus dizer isto!"

CAPITULO 23

¹ ENTÃO RESOLVERAM levar Jesus ao governador Pilatos.

² Começaram logo a acusá-lo: "Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos ao governador romano e alegando que Ele mesmo é o nosso Messias, - um Rei".

³ Então Pilatos perguntou-lhe: "Você é o Messias deles - o Rei deles?" "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor diz".

⁴ Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: "Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!"

⁵ Com isto eles insistiram com força: "Acontece que Ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, na Judéia toda, da Galiléia até Jerusalém!"

⁶ "Então Ele é Galileu?" perguntou Pilatos.

⁷ Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que O levassem ao rei Herodes, porque a Galiléia estava sob o governo de Herodes. Acontece que Herodes estava em Jerusalém naquela época,

⁸ e ficou alegre com a oportunidade de ver Jesus, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer um milagre.

⁹ Ele fez a Jesus uma pergunta atrás da outra, mas não teve nenhuma resposta.

¹⁰ Enquanto isso, os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos permaneciam ali gritando suas acusações.

¹¹ Porém Herodes e seus soldados começaram a caçar de Jesus, vestiram nele um manto real e O mandaram de volta a Pilatos.

¹² Naquele dia Herodes e Pilatos - que antes eram inimigos - ficaram bons amigos.

^{13 e 14} Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e outros líderes dos judeus, juntamente com o povo, e anunciou sua sentença: "Vocês me trouxeram este Homem acusando-O de provocar uma revolta contra o governo. Eu O interroguei e considero Jesus inocente.

¹⁵ Herodes chegou à mesma conclusão e O devolveu a nós: nada do que este Homem tem feito exige a pena de morte.

¹⁶ Portanto, eu O mandarei açoitar com chicote de chumbo e O soltarei" .

^{17 e 18} Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão enquanto eles gritavam, como se fosse uma só voz: "Mate-O, e solte-nos Barrabás!"

¹⁹ (Barrabás estava na prisão por ter começado em Jerusalém uma revolta contra o governo, e por ter praticado um assassinato).

²⁰ Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Jesus.

²¹ Porém eles gritavam: "Crucifique! Crucifique!"

²² Novamente, pela terceira vez, ele perguntou: "Por quê? Que crime Ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-LO. Portanto, será castigado e solto.

²³ Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Jesus. E o pedido deles venceu.

²⁴ Portanto Pilatos sentenciou Jesus à morte como eles exigiam.

²⁵ E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedidos deles. Mas entregou-lhes Jesus, para que eles fizessem como queriam.

²⁶ Enquanto a multidão estava levando Jesus para a morte, Simão de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo a Jerusalém, foi obrigado a segui-los, carregando a cruz de Jesus.

²⁷ Grandes multidões seguiam atrás, e muitas mulheres que choravam de tristeza.

²⁸ Mas Jesus voltou-Se e lhes disse: "Filhas de Jerusalém, não chorem por Mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.

²⁹ Porque estão chegando dias em que as mulheres que não tiverem filhos serão consideradas verdadeiramente felizes.

³⁰ Nesses dias, muitos desejarão ser enterrados e cobertos pelos montes.

³¹ Pois se fazem coisas como estas a Mim, que sou a Árvore Viva, que não farão a vocês?"

³² e ³³ Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Jesus num lugar chamado "A Caveira". Ali todos os três foram crucificados - Jesus na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.

³⁴ "Pai, perdoe esta gente", disse Jesus, "porque não sabem o que estão fazendo". Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dEle, jogando dados para cada peça.

³⁵ A multidão olhava. E os líderes dos judeus riam e caçoavam. "Ele foi tão bom socorrendo os outros", diziam, "vamos ver se Ele salva a Si mesmo, se é realmente o Escolhido de Deus, o Messias".

³⁶ Os soldados caçoavam dEle também, oferecendo-Lhe vinagre para beber.

³⁷ E Lhe diziam: "Se Você é de fato o Rei dos Judeus, salve-Se a Si mesmo!"

³⁸ Na cruz por cima dEle, estava escrito: "ESTE É O REI DOS JUDEUS".

³⁹ Um dos criminosos ao lado zombava: "Então Você é o Messias, não é? Prove isso, salvando a Si mesmo - e a nós também!"

^{40 e 41} Mas o outro criminoso protestou: "Você não teme a Deus nem quando está morrendo? Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este Homem não fez nenhuma coisa ruim".

⁴² E em seguida disse: "Jesus, lembre-Se de mim quando o Senhor entrar em seu Reino".

⁴³ E Jesus respondeu: "Hoje você estará comigo no Paraíso. Esta é uma promessa".

⁴⁴ A esta altura era meio-dia, e a escuridão caiu sobre a terra inteira e durante três horas, até às 3 da tarde.

⁴⁵ A luz do sol desapareceu - e de repente a grossa cortina pendurada no templo partiu em dois pedaços.

⁴⁶ Nessa hora Jesus clamou: "Pai, ao Senhor entrego o meu espírito", e com estas palavras, morreu.

⁴⁷ Quando o comandante do grupo de soldados que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, ficou tomado de pavor diante de Deus e disse: "Verdadeiramente este Homem era inocente".

⁴⁸ E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Jesus estava morto, voltou para casa, muito triste.

⁴⁹ Enquanto isso, os amigos de Jesus, incluindo as mulheres que O seguiram desde a Galiléia, estavam olhando de longe.

^{50 a 52} Então um homem chamado José, da cidade de Arimatéia, na Judéia, membro do Supremo Tribunal judaico, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Ele era um homem piedoso, que tinha esperado a vinda do Messias e não concordava com a decisão e os atos dos outros líderes judaicos.

⁵³ Assim ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num túmulo novo, que ainda não havia sido usado, cavado na rocha.

⁵⁴ Isto foi feito bem à tardinha, na sexta-feira, o dia da preparação para o sábado.

⁵⁵ As mulheres da Galiléia seguiram atrás do corpo e viram quando era carregado para dentro do túmulo.

⁵⁶ Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. Mas na hora em que terminaram já era sábado, portanto descansaram todo aquele dia, conforme o mandamento da lei dos judeus.

CAPITULO 24

¹ POREM BEM cedo, no domingo de manhã, elas levaram os perfumes ao túmulo.

² E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

³ Então entraram, mas o corpo do Senhor Jesus havia desaparecido!

⁴ Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia haver acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens diante delas, vestidos de mantos tão brilhantes que os olhos delas ficaram ofuscados.

⁵ As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: "Por que vocês estão procurando no túmulo Alguém que está vivo?"

^{6 e 7} Ele não está aqui! Ressuscitou! Não se lembram do que Ele disse a vocês na Galiléia - que o Messias devia ser entregue ao poder dos homens maus, ser crucificado, e que ao terceiro dia Se levantaria novamente?"

⁸ Elas então se lembraram,

⁹ e voltaram depressa para Jerusalém, a fim de contar aos onze discípulos - e a todo mundo o que havia acontecido.

¹⁰ (As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago e diversas outras).

¹¹ Mas a história pareceu aos homens uma pura invenção. Eles não acreditaram.

¹² Contudo, Pedro correu ao túmulo. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

¹³ Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam caminhando para a aldeia de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

¹⁴ Enquanto eles andavam, iam falando dos acontecimentos da morte de Jesus,

¹⁵ quando de repente o próprio Jesus veio, uniu-Se a eles, e começou a andar ao lado deles!

¹⁶ Porém eles não O reconheceram porque Deus os impediu.

¹⁷ "Vocês parecem estar conversando muito sério sobre alguma coisa", disse Ele. "Com que se acham tão preocupados?" Eles pararam, muito tristes.

¹⁸ E um deles, Cléopas, respondeu: "Você deve ser a única pessoa em Jerusalém toda que não sabe das coisas terríveis que aconteceram na semana passada".

¹⁹ "Que coisas?" perguntou Jesus. "As coisas que aconteceram com Jesus, o Nazareno", disseram eles. "Era um Profeta que fazia milagres incríveis e um poderoso Mestre, muito considerado tanto por Deus como pelos homens.

²⁰ Mas os sacerdotes principais e os nossos líderes religiosos O prenderam e O entregaram ao governo romano para ser condenado à morte e O crucificaram.

²¹ Nós pensávamos que Ele fosse o glorioso Messias, que tinha vindo para libertar Israel. E agora, além de tudo isso - que aconteceu há três dias -

^{22 e 23} algumas mulheres do nosso grupo, estiveram no seu túmulo hoje de manhã cedinho. Voltaram com a história surpreendente de que o corpo dEle havia desaparecido, e que lá encontraram anjos, que disseram que Jesus está vivo!

²⁴ Alguns homens do nosso grupo correram para ver, e de fato, o corpo de Jesus havia desaparecido, tal como as mulheres tinham dito!"

²⁵ Então Jesus lhes disse: "Vocês são insensatos; gente insensata! Acham difícil crer tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!

²⁶ Não foi profetizado que o Messias teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à sua glória?"

²⁷ Então Jesus citou para eles um trecho atrás do outro, sobre os profetas, começando pelo livro de Gênesis e através das Escrituras, explicando o que os textos queriam dizer e o que diziam a respeito dEle mesmo.

²⁸ A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Jesus queria seguir adiante.

²⁹ Porém eles pediram-Lhe que passasse a noite com os dois, pois estava ficando tarde. Então Ele foi para a casa deles.

³⁰ Quando iam comer, Ele pediu a bênção de Deus sobre a comida e tomou um pão, partiu-o e estava distribuindo a eles,

³¹ quando de repente - eles O reconheceram! Mas naquele momento Ele desapareceu!

³² Começaram então a contar um ao outro como seus corações ficaram cheios de alegria enquanto Ele falava com eles e explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada.

^{33 e 34} Na mesma hora eles se puseram a caminho de volta para Jerusalém, onde os onze discípulos e outros seguidores de Jesus os saudaram com estas palavras: "O Senhor ressuscitou realmente! Ele apareceu a Pedro!"

³⁵ Então os dois homens de Emaús contaram sua história, como Jesus tinha aparecido quando estavam caminhando pela estrada, e como eles O haviam reconhecido na hora em que partiu o pão.

³⁶ E bem quando eles estavam contando isso, o próprio Jesus de repente achou-Se ali entre eles e os cumprimentou!

³⁷ Mas o grupo todo ficou muito assustado, pensando que estavam vendo um espírito!

³⁸ "Por que estão com medo?" perguntou Ele. "Por que duvidam que seja Eu mesmo?" ³⁹ - Olhem para as minhas mãos! Olhem para os meus pés! Vocês podem ver que sou Eu, Eu mesmo! Toquem em Mim e verifiquem que Eu não sou um espírito! Pois espíritos não têm corpo, como estão vendo que Eu tenho!"

⁴⁰ Assim falando, Ele estendeu as mãos para eles verem (os sinais dos pregos), e mostrou-lhes os pés, (com as feridas).

⁴¹ Eles ainda ficaram admirados, cheios de alegria e de dúvida. Então Ele perguntou: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?"

⁴² Eles Lhe deram um pedaço de peixe assado,

⁴³ E Ele o comeu diante de todos!

⁴⁴ Então Jesus disse: "Quando Eu estava antes com vocês, não se lembram de Eu ter falado que todas as coisas que estavam escritas a meu respeito por Moisés, pelos profetas, e nos Salmos, deveriam se cumprir?"

⁴⁵ Assim abriu-lhes as mentes para que entendessem as Escrituras!

⁴⁶ E disse: "Sim, estava escrito há muito tempo que o Messias devia sofrer, morrer, e ressuscitar ao terceiro dia.

⁴⁷ Também estava escrito que deveria ser levada de Jerusalém a todas as nações esta mensagem de salvação: Existe perdão de pecados para todos os que se voltam para Mim.

⁴⁸ Vocês viram estas profecias cumprirem-se,

⁴⁹ E agora Eu enviarei sobre vocês o Espírito Santo, tal como meu Pai prometeu. Não comecem ainda a falar aos outros - fiquem aqui na cidade até que o Espírito Santo venha e encha vocês de poder do céu".

⁵⁰ Depois Jesus os levou para fora, e levantando as mãos para o céu, os abençoou.

⁵¹ Então começou a elevar-Se nos ares, e entrou no céu.

⁵² Eles O adoraram, e voltaram para Jerusalém, cheios de grande alegria,

⁵³ e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

JOÃO

CAPÍTULO 1

^{1 e 2} Antes de existir qualquer coisa, Cristo já existia, e estava com Deus.

³ Ele criou tudo o que há - não existe nada que ele não tenha feito.

⁴ Nele está a vida eterna, e esta vida traz luz a toda a humanidade.

⁵ A vida dEle é a luz que brilha no meio da escuridão, e nunca pode ser apagada pela escuridão.

^{6 e 7} Deus enviou João Batista como testemunha do fato de que Jesus Cristo é a verdadeira Luz.

⁸ João mesmo não era a Luz; ele era apenas uma testemunha para identificá-la.

⁹ Mais tarde, Aquele que é a verdadeira Luz, chegou para brilhar sobre todos os que vêm ao mundo.

¹⁰ Embora Ele tenha feito o mundo, não foi reconhecido pelo mundo, quando veio.

^{11 e 12} Mesmo em sua própria terra entre seu próprio povo, os judeus, Ele não foi aceito. Só uns poucos O acolheram e receberam. Mas a todos os que O receberam, Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Tudo o que eles precisavam fazer era confiar nEle como Salvador.

¹³ Todos os que crêem nisto nascem de novo! - não um novo nascimento físico, resultado do desejo humano - mas da vontade de Deus.

¹⁴ Cristo tornou-Se um ser humano, e morou aqui na terra entre nós, e era cheio de perdão amoroso e da verdade. E alguns de nós vimos a glória dEle - a glória do Filho único do Pai celeste!

¹⁵ João mostrou Cristo ao povo, dizendo as multidões: "Este é Aquele que é muitíssimo mais importante do que eu - porque Ele já existia muito antes de mim!

¹⁶ Todos nós temos tirado proveito das ricas bênçãos que Ele nos trouxe, bênção sobre bênção amontoadas sobre nós!

¹⁷ Porque Moisés só nos deu a Lei, com suas exigências rígidas e sua justiça sem misericórdia, enquanto Jesus Cristo nos trouxe, além disso, o perdão amoroso.

¹⁸ Ninguém jamais viu realmente a Deus, porém o seu Filho único, certamente O viu, porque Ele vive com o Pai, e nos contou tudo a respeito dEle.

¹⁹ Os líderes judaicos enviaram de Jerusalém sacerdotes e sacerdotes auxiliares, para perguntarem a João se ele tinha pretensão de dizer que era o Messias.

²⁰ Ele negou isso sem rodeios: " Eu não sou o Cristo", disse.

²¹ "Nesse caso, quem é você?" perguntaram eles. "Você é Elias?" "Não", respondeu. "Você é o profeta?" "Não".

²² "Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?"

²³ Ele respondeu: "Eu sou uma voz do deserto, clamando, como profetizou Isaías: 'Preparem-se para a vinda do Senhor!'"

²⁴ e ²⁵ Então aqueles que foram enviados pelos fariseus perguntaram-lhe: "Se você não é o messias, nem Elias, nem o Profeta, que direito tem de batizar?"

²⁶ João lhes disse: "Eu simplesmente batizo com água, mas bem aqui no meio da multidão está Alguém que vocês nunca conheceram,

²⁷ que logo começara o seu ministério entre vocês, e eu não sou digno nem de ser escravo dEle".

²⁸ Isto aconteceu em Betânia, uma aldeia do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que Tira o pecado do mundo!

³⁰ Era dEle que eu estava falando quando disse: 'Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim'.

³¹ Eu não sabia que era Ele, porém estou batizando com água a fim de mostrá-lo à nação de Israel".

³² Então João contou como ele viu o Espírito Santo descendo do céu na forma de uma pomba e pousando sobre Jesus.

³³ "Eu não sabia que era Ele", disse João novamente, "mas na ocasião em que Deus me enviou para batizar, disse-me 'Quando você vir o Espírito Santo descer e pousar sobre alguém - Esta é a Pessoa que você está procurando. Ele é aquele que batiza com o Espírito Santo'.

³⁴ Eu vi acontecer isto com este homem, e portanto sou testemunha que Ele é o Filho de Deus".

³⁵ No outro dia, quando João se achava com dois dos seus seguidores,

³⁶ Jesus passou. João olhou atentamente para Ele e então declarou: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!"

³⁷ Então os dois seguidores de João voltaram-se e seguiram a Jesus!

³⁸ Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dEle. "Que querem?" perguntou-lhes. "Senhor", responderam, "onde mora?"

³⁹ "Venham ver", disse Ele. Então eles O acompanharam ao lugar onde Ele estava morando e ficaram com Ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.

⁴⁰ (Um destes homens era André, irmão de Simão Pedro).

⁴¹ André foi então procurar seu irmão Pedro e lhe disse: "Nos encontramos o Messias!"

⁴² E trouxe Pedro para conhecer Jesus. Jesus olhou fixamente para Pedro por um momento e depois disse: "Você é Simão, filho de João - mas será chamado Pedro, a pedra!"

⁴³ No dia seguinte Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e lhe disse: "Venha comigo".

⁴⁴ (Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro).

⁴⁵ Então Filipe saiu à procura de Natanel e lhe disse: "Nós encontramos o Messias! - a mesma pessoa de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dEle é Jesus, o filho de José de Nazaré!"

⁴⁶ "Nazaré!" exclamou Natanael. "Pode vir alguma coisa boa de lá?" Venha e veja você mesmo", declarou Filipe.

⁴⁷ Quando eles se aproximaram, Jesus disse: "Vem aí um homem direito, um verdadeiro filho de Israel".

⁴⁸ "Como o Senhor sabe quem eu sou?" perguntou Natanael. E Jesus respondeu: "Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe.

⁴⁹ Natanael respondeu: "Senhor, o Senhor é o Filho de Deus - o Rei de Israel!"

⁵⁰ Jesus lhe perguntou: "Você crê em tudo isto só porque Eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta.

⁵¹ Vocês verão até o céu se abrir e os anjos de Deus indo e vindo a mim, o Messias".

CAPÍTULO 2

¹ Dois dias depois a mãe de Jesus foi convidada para um casamento na aldeia de Caná da Galiléia,

² Jesus e seus seguidores também foram convidados à festa.

³ Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a Ele com o problema.

⁴ "Eu não posso ajudar agora", disse Ele. "Ainda não é a minha hora de fazer milagres".

⁵ Todavia, a mãe dEle disse aos criados: "Façam tudo o que Ele disser a vocês".

⁶ Achavam-se ali seis talhas de pedra para água; eram utilizadas nas cerimônias dos judeus, e em cada uma cabiam de 80 a 120 litros.

^{7 e 8} Então Jesus pediu aos criados que enchessem as talhas de água até em cima. Quando isso foi feito, Ele disse: "Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias".

⁹ Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha virado vinho, não sabendo de onde trouxeram, (embora os criados soubessem) chamou o noivo.

¹⁰ "Isto é coisa muito boa!" disse ele. "O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa gasta primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, distribui o vinho barato. mas o senhor guardou o melhor para o fim!"

¹¹ Este milagre em Caná da Galiléia foi a primeira demonstração pública, dada por Jesus, do seu poder enviado do céu. E os seguidores creram que Ele realmente era o Messias.

¹² Depois daquele casamento, Ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus seguidores para Cafarnaum passar alguns dias.

¹³ Foi quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos Judeus; então Jesus foi para Jerusalém.

¹⁴ Na área do templo, Ele achou os comerciantes vendendo gado, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios por trás de suas mesas,

¹⁵ Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos, pondo para fora as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas deles!

¹⁶ Depois Ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: "Tirem essas coisas daqui! Não transformem a Casa do meu Pai em um mercado!"

¹⁷ Então seus seguidores se lembraram desta profecia das Escrituras: "A preocupação pela Casa de Deus será o motivo da minha morte".

¹⁸ "Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?" perguntaram os judeus. "Se recebeu esta autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso".

¹⁹ "Pois bem", respondeu Jesus, "este é o milagre que Eu farei para vocês: Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei!"

²⁰ "Como?" exclamaram eles. "Levou 46 anos para construir-se este templo, e você pode fazer isso em três dias?"

²¹ Acontece que por "este santuário" Ele queria dizer o seu corpo.

²² Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seguidores se lembraram que Ele havia dito isto e perceberam que a citação que tinha feito das Escrituras realmente referia-se a Ele, e tudo se tinha cumprido!

²³ Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muita gente ficou convencida de que Ele verdadeiramente era o Messias.

^{24 e 25} Mas Jesus não confiava neles, porque conhecia o homem no íntimo. Ninguém precisava dizer-lhe quanto a natureza humana é inconstante!

CAPÍTULO 3

^{1 e 2} Uma noite, um líder religioso judaico chamado Nicodemos, membro do grupo dos fariseus, veio fazer uma visita a Jesus. "Senhor", disse ele, "todos nós sabemos que Deus enviou o Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto".

³ Jesus respondeu: "Com toda a sinceridade que tenho, digo-lhe isto: Se você não nascer de novo, nunca poderá entrar no Reino de Deus".

⁴ "Nascer de novo!" exclamou Nicodemos. "Que quer o Senhor dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?"

⁵ Jesus respondeu: "O que Eu lhe estou dizendo tão sinceramente é isto: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

⁶ Os homens só podem reproduzir a vida humana, mas o Espírito Santo dá a vida nova do céu.

⁷ Portanto, não se admire da minha declaração de que você precisa nascer de novo!

⁸ Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer da onde ele vem ou para onde vai depois, assim é com o Espírito. Nós não sabemos qual é a próxima pessoa a quem Ele concederá esta vida do céu".

⁹ "Que quer o Senhor dizer?" perguntou Nicodemos.

¹⁰ e ¹¹ Jesus respondeu: "Você é um famoso mestre dos judeus, e ainda assim não entende estas coisas? Eu estou dizendo o que sei e o que vi - e mesmo assim vocês não querem crer em mim.

¹² Mas se vocês não crêem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que acontecem aqui entre os homens, como é possível vocês crerem se Eu falar o que está acontecendo no céu?

¹³ Pois somente Eu, o Messias, vim a terra e voltarei ao céu outra vez.

¹⁴ E como Moisés, no deserto, levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também Eu devo ser levantado numa cruz,

¹⁵ para que todo aquele que crer em Mim, tenha a vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

¹⁷ Deus não enviou o Filho dEle para condenar o mundo, mas para salvá-lo.

¹⁸ Não há condenação eterna reservada para aqueles que confiam nEle como Salvador. Mas aqueles que não confiam nEle como Salvador, já foram julgados e condenados por não crerem no Filho único de Deus.

¹⁹ A sentença deles está baseada neste fato: a Luz do céu veio ao mundo, porém eles amaram mais a escuridão do que a Luz, porque a obra deles eram más.

²⁰ Eles odiaram a Luz celeste porque queriam pecar na escuridão. Ficaram longe daquela Luz, com medo dos seus pecados serem revelados e eles castigados.

²¹ Mas aqueles que se comportam bem, têm prazer em vir para a Luz, a fim de que todo mundo veja que eles estão fazendo o que Deus quer".

²² Depois disto Jesus e seus seguidores saíram de Jerusalém e ficaram juntos por algum tempo na Judéia, onde batizavam.

^{23 e 24} Por esse tempo João Batista ainda não estava na prisão. Batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água.

²⁵ Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos seguidores de João, dizendo que o batismo de Jesus era melhor.

²⁶ Então ele vieram a João e disseram: "Mestre, o homem que o Senhor encontrou no outro lado do rio Jordão - Aquele que o Senhor disse que era o Messias - também está batizando, e todo mundo vai para lá, ao invés de vir para nós aqui".

²⁷ João respondeu: "Deus no céu dá a cada homem o seu trabalho.

²⁸ Meu trabalho é preparar o caminho para aquele Homem, para que todo mundo vá a Ele. Vocês mesmos sabem como eu já falei claramente que eu não era o Messias. Eu estou aqui para preparar o caminho para Ele - isso é tudo.

²⁹ As multidões irão naturalmente atrás da atração principal - a noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com Ele. Eu sou o amigo do Noivo. e estou cheio de alegria com o sucesso dEle.

³⁰ Ele deve tornar-Se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

³¹ Ele veio do céu e é maior do que qualquer outro. Eu sou da terra, e só sei falar das coisas da terra.

³² Ele fala do que viu e ouviu, mas como são poucos os que crêem no que Ele fala.

^{33 e 34} Aqueles que crêem nEle descobrem que Deus é uma fonte de verdade. Pois, sendo enviado por Deus, Ele fala as palavras de Deus, porque o Espírito de Deus está sobre Ele, sem medita e nem limite.

³⁵ O Pai ama esse Homem porque Ele é Seu Filho, e Deus entregou tudo o que existe a Ele.

³⁶ E todos os que confiam nEle, - o Filho de Deus - como Salvador, têm a vida eterna; aqueles que não crêem nem obedecem a Ele nunca verão o céu; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre eles".

CAPÍTULO 4

^{1 e 2} Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que multidões maiores do que iam a João vinham a Ele, para serem batizados e tornaram-se seus seguidores, - (embora Jesus mesmo não os batizasse, e sim os seguidores dEle)

³ deixou a Judéia e voltou à província da Galiléia.

⁴ No caminho, teve de passar por Samaria.

^{5 e 6} E lá pelo meio-dia, quando se aproximava da aldeia de Sicar, veio ao Poço de Jacó, situado na propriedade que Jacó havia dado ao seu filho José. Jesus estava cansado da longa caminhada no sol quente e sentou-se exausto ao lado do poço.

⁷ Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus pediu um pouco.

⁸ Ele estava sozinho naquela hora, enquanto os seguidores tinham ido à aldeia comprar comida.

⁹ A mulher ficou surpresa que um judeu pedisse qualquer coisa a uma "desprezada samaritana" - geralmente eles nem falam com elas! - e comentou isso com Jesus.

¹⁰ Ele respondeu: "Se ao menos soubesse que presente maravilhoso Deus tem para você, e quem sou Eu, você Me pediria um pouco de água viva!"

¹¹ "Mas o Senhor não tem corda nem balde", disse ela, "e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?"

¹² Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos, e seu gado, beberam à vontade?"

¹³ Jesus respondeu que as pessoas voltavam logo a ficar com sede de pois de beber daquela água.

¹⁴ "Mas a água que Eu dou", disse Ele, "tornar-se dentro de todos uma fonte permanente, dando-lhes de beber a vida eterna para sempre".

¹⁵ "Por favor, Senhor", disse a mulher, "dê um pouco dessa água para mim! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui todos os dias".

¹⁶ "Vá buscar seu marido", disse Jesus.

¹⁷ e ¹⁸ "Mas eu não sou casada", respondeu a mulher. "Isso é uma grande verdade!" falou Jesus. "pois você já teve cinco maridos e nem é casada com o homem com o qual está vivendo agora. (Você não poderia ter falado uma coisa mais verdadeira!)

¹⁹ "Senhor", disse a mulher, "percebo que o Senhor deve ser um profeta.

²⁰ Mas me diga uma coisa: por que é que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui (no Monte Gerizim), onde os nossos antepassados adoraram?"

²¹ a ²⁴ Jesus respondeu: "Vem chegando a hora, mulher, quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai aqui ou em Jerusalém. Porque não é onde adoramos que tem valor, mas como adoramos - a nossa adoração é espiritual e verdadeira? Temos a ajuda do Espírito Santo? Porque Deus é Espírito, e nós precisamos ter a ajuda dEle para adorar como devemos. O pai que de nós esta qualidade de adoração. Mas vocês os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dEle, e adoram às cegas, enquanto nós, os judeus, sabemos tudo a respeito dEle, pois a salvação vem ao mundo por meio dos Judeus".

²⁵ A mulher disse: "Bem, mas ao menos eu sei que o Messias virá - aquele que se chama Cristo - e quando Ele vier, explicará tudo para nós".

²⁶ Então Jesus lhe disse: "Eu sou o Messias!"

²⁷ Bem nesse momento chegaram os seguidores. Ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou nada.

^{28 e 29} Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou a aldeia e disse a todo mundo: "Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida? Será que este não pode ser o Messias?"

³⁰ Então o povo veio da aldeia correndo para ver Jesus.

³¹ Enquanto isso, os seguidores insistiam com Ele para que comesse.

³² "Não", respondeu, "Eu tenho uma comida a respeito da qual vocês não sabem de nada".

³³ "Quem terá trazido essa comida?" perguntavam os seguidores uns aos outros.

³⁴ Foi quando Jesus explicou: "Minha comida vem de fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e terminar sua obra.

³⁵ Vocês acham que o trabalho da colheita só começará quando terminar o verão, daqui a quatro meses? Olhem em volta de vocês! Vastos campos de almas humanas estão amadurecendo por toda parte ao nosso redor, e já estão prontos para a colheita agora.

³⁶ Aos ceifeiros se pagarão bons salários e eles estarão ajuntando almas eternas nos depósitos do céu! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!

³⁷ Pois é verdade que um semeia e outro qualquer faz a colheita.

³⁸ Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês receberam a colheita.

³⁹ E muitos samaritanos daquela aldeia creram que Ele era o Messias por causa da declaração da mulher: "Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!"

^{40 e 41} (Quando eles saíram para ver Jesus junto ao poço, rogaram-Lhe que ficasse na aldeia; Ele ficou dois dias, tempo suficiente para muitos outros crerem nEle, depois de ouvi-LO.

⁴² Então diziam à mulher: "Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo").

^{43 e 44} Depois de dois dias, Ele saiu para a Galiléia, pois como Jesus costumava dizer: "Um profeta é aplaudido em toda a parte, menos em sua própria terra!"

⁴⁵ Mas os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e visto alguns milagres dEle.

^{46 e 47} No caminho da sua viagem pela Galiléia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado a água em vinho. Enquanto Ele estava ali, um homem da cidade de Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente, soube que Jesus havia chegado da Judéia e viajava pela Galiléia. Este homem foi a Caná, encontrou Jesus e pediu a Ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.

⁴⁸ Jesus perguntou: "Nenhum de vocês vai crer em Mim, se Eu não fizer sempre mais milagres?"

⁴⁹ O Oficial implorava: "Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra".

⁵⁰ Então Jesus lhe disse: "Volte para casa. O seu filho está curado!" O homem creu em Jesus e foi para casa.

⁵¹ Enquanto Ele estava no caminho, alguns dos seus criados vieram a seu encontro com a notícia de que tudo ia bem - o filho dele tinha sarado!

⁵² Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: "Ontem à tarde, mais ou menos a uma hora, a febre dele desapareceu de repente!"

⁵³ Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: "O seu filho está curado". E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu que Jesus era o Messias.

⁵⁴ Este foi o segundo milagre de Jesus na Galiléia, depois de chegar à Judéia.

CAPÍTULO 5

¹ Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas religiosas judaicas.

² Dentro da cidade, perto do Portão das Ovelhas, estava o Tanque de Betesda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.

³ Multidões de doentes - coxos, cegos, ou com membros paralíticos - estavam nos terraços (esperando por um certo movimento da água,

⁴ porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no Tanque depois disso, ficava curada) ^{1*}.

^{1*} Muitos dos manuscritos antigos omitem este material entre parênteses.

⁵ Um dos homens que se achava ali estava doente há 38 anos.

⁶ Quando Jesus viu esse homem e soube a quanto tempo estava doente, perguntou: "Você gostaria de ficar bom?"

⁷ "Eu não posso", respondeu o doente, "porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando estou procurando chegar lá, sempre entra um outro na minha frente".

⁸ Jesus lhe disse: "Levante-se, enrole a sua esteira e vá para casa!"

⁹ Imediatamente o homem ficou curado! Ele enrolou a esteira e começou a caminhar! Porém era sábado quando este milagre foi feito.

¹⁰ Por isso, os líderes judaicos acharam ruim. Disseram ao homem que tinha sido curado: "Você não pode trabalhar no sábado! Não é permitido pela Lei carregar essa esteira!"

¹¹ "O homem que me curou me mandou", foi a resposta dele.

¹² "Quem foi que disse tal coisa a você?" perguntaram eles.

¹³ O homem não sabia, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

¹⁴ Mas depois disso Jesus encontrou o mesmo homem no templo e lhe disse: "Agora você está bom; não peque como fez antes, senão poderá acontecer uma coisa ainda pior".

¹⁵ Então o homem foi procurar o líderes judaicos e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

¹⁶ Em conseqüência, eles começaram a perseguir Jesus como pessoa que não guardou o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

¹⁷ Mas Jesus respondeu: "Meu Pai faz o bem sempre, e Eu estou seguindo o exemplo dEle".

¹⁸ Com isso, todos os líderes ficaram ainda mais desejosos de matar Jesus porque, além de desobedecer as leis a respeito do sábado, Ele havia falado de Deus como seu pai, fazendo-Se, desse modo, igual a Deus.

¹⁹ Jesus respondeu: "O Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, e faz da mesma forma.

²⁰ Porque o Pai ama o Filho, e Lhe conta tudo o que está fazendo; e o Filho fará milagres muito mais espantosos do que a cura deste homem!

²¹ Ele vai até ressuscitar a todo aquele que Ele quiser, tal como o Pai faz.

²² E o Pai deixa todo julgamento do pecado para o Filho.

²³ A fim de que todos respeitem o Filho tal como respeitam o Pai. Mas se vocês se recusam a respeitar o Filho de Deus, que Ele enviou a vocês, então é certo que não estão respeitando o Pai.

²⁴ Eu digo sinceramente que todo aquele que ouve a minha mensagem e crê em Deus, que Me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado pelos seus pecados, mas já passou da morte para a vida.

²⁵ E Eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato é agora, quando os mortos ouvirão a minha voz - a voz do Filho de Deus - e aqueles que ouvirem, viverão.

²⁶ O Pai tem a vida em Si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em Si mesmo,

²⁷ E deu-Lhe autoridade para julgar os pecados da humanidade toda, porque Ele é o Filho do Homem.

²⁸ Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,

²⁹ e vão ressuscitar - aqueles que fizeram o bem, para a vida eterna; e aqueles que continuaram no mal, para a condenação.

³⁰ Eu, porém, não dou nenhuma sentença sem consultar o Pai. Eu julgo pelo que Ele Me conta. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, porque está de acordo com a vontade de Deus, que Me enviou, e não é um julgamento somente meu.

³¹ Quando Eu faço declarações a respeito de Mim mesmo, muita gente não acredita,

³² e ³³ porém um outro, João Batista está fazendo também estas declarações sobre mim. Vocês saíram para ouvir a pregação dele, e Eu posso afirmar que tudo o que ele diz a meus respeito é verdadeiro!

³⁴ Porém o testemunho mais verdadeiro que Eu tenho, não vem de um homem, embora Eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em Mim e sejam salvos.

³⁵ João brilhou bastante por um momento, e vocês gostaram e ficaram alegres,

³⁶ porém Eu tenho um testemunho maior que o de João. São os milagres que Eu faço; estes me foram destinados pelo Pai, e provam que o Pai Me enviou.

³⁷ E o próprio Pai também testemunhou ao Meu respeito, embora Ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.

³⁸ Mas vocês não estão dando ouvidos a Ele, porque se recusam a crer em Mim - Aquele que foi enviado a vocês com a mensagem de Deus.

³⁹ Vocês estudam as Escrituras, porque crêem que elas dão a vida eterna. E as Escrituras conduzem a Mim.

⁴⁰ Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que Eu lhes dê esta vida eterna!

^{41 e 42} A aprovação ou não de vocês na vale nada para Mim, pois como Eu sei muito bem, vocês não tem o amor de Deus no coração.

⁴³ Eu sei, porque vim a vocês representando o Meu Pai e vocês recusaram acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dEle, mas representam apenas a si mesmos!

⁴⁴ Não admira que vocês não possam crer! Porque vocês alegremente se aplaudem uns aos outros, mas não se importam com o aplauso que vem do único Deus!

⁴⁵ Apesar disso, não sou Eu que acusará vocês diante do Pai - é Moisés! E é nas Leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.

⁴⁶ Mas vocês recusaram a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito e vocês recusam crer nele; por isso recusam crer em Mim.

⁴⁷ E visto que não acreditam no que ele escreveu, não admira que também não acreditam em Mim".

CAPÍTULO 6

¹ Depois disso, Jesus atravessou o Mar da Galiléia, conhecido também como o Mar de Tiberíades.

^{2 a 5} E uma enorme multidão, muitos deles eram peregrinos a caminho de Jerusalém para a comemoração anual da Páscoa, O estava seguindo a todos os lugares aonde Ele ia, para verem a cura dos doentes. Portanto, quando Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus seguidores em volta, logo viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por Ele. Voltando-Se para Filipe, perguntou: "Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?"

⁶ (Ele estava experimentando Filipe, porque já sabia o que ia fazer).

⁷ Filipe respondeu: "Seria preciso uma fortuna, só para começar".

^{8 e 9} Então André, irmão de Simão Pedro, falou: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?"

¹⁰ "Digam que todo mundo se sente", ordenou Jesus. E todos eles - só os homens eram aproximadamente 5.000 - sentaram-se no chão gramado da montanha.

¹¹ E assim Jesus tomou os pães, deu graças a Deus e os entregou ao povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

¹² "Agora juntem as sobras", disse Jesus aos seus seguidores, "para que não se perca nada".

¹³ "E encheram doze cestos com as sobras!"

¹⁴ Quando o povo percebeu que grande milagre havia acontecido, exclamou: "Não há dúvida, este é o Profeta que estávamos esperando!"

¹⁵ Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que Ele fosse o rei deles, e por isso subiu sozinho ainda mais alto nas montanhas.

¹⁶ Ao anoitecer, os seguidores dEle desceram à praia para esperar que Jesus viesse.

¹⁷ Mas como ficou escuro e Jesus ainda não tinha voltado, entraram no barco e atravessaram o lago em direção a Cafarnaum.

^{18 e 19} Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado. Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de repente viram Jesus andando na direção do barco! Ficaram apavorados,

²⁰ porém Ele disse: "Sou Eu! não tenham medo!"

²¹ Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e imediatamente estavam onde queriam chegar!

^{22 e 23-} No dia seguinte de manhã, lá no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia (esperando para ver Jesus). Porque sabiam que Ele e seus seguidores tinham chegado juntos e que os seguidores haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás. Estavam por ali diversos barquinhos de Tiberíades,

²⁴ de modo que o povo, quando viu que Jesus não estava lá, nem seus seguidores, entrou nos barquinhos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.

²⁵ Quando chegaram e se encontraram com Ele, disseram: "Mestre como foi que o Senhor chegou aqui?"

²⁶ Jesus respondeu: "O fato é que vocês querem estar comigo porque Eu lhes dei de comer, e não por que crêem em Mim.

²⁷ Mas vocês não devem estar preocupados assim com coisas que acabam como a comida. Não; gastem suas forças buscando a vida eterna que Eu, o Messias, posso dar-lhes. Porque Deus, o Pai, Me enviou justamente com esta finalidade".

²⁸ Eles responderam: "Que devemos fazer para agradar a Deus?"

²⁹ Jesus disse-lhes: "A vontade de Deus é esta: que vocês creiam em Mim, que Ele enviou".

^{30 e 31} Eles responderam: "O Senhor deve nos mostrar mais milagres, se quiser que nós creiamos que o Senhor é o Messias. Queremos pão de graça todos os dias, como os nossos pais tiveram enquanto andavam no deserto! Como dizem as Escrituras: 'Moisés deu ao povo pão do céu'".

³² Jesus disse: "Não foi Moisés quem deu o pão para eles. Foi meu Pai, agora Ele oferece a vocês o verdadeiro Pão do Céu.

³³ O Pão verdadeiro é uma Pessoa - Aquele que Deus enviou do céu, e Ele é quem dá vida ao mundo".

³⁴ "Senhor", disseram eles, "dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!"

³⁵ Jesus respondeu: "Eu Sou o Pão da Vida. Ninguém que venha a Mim terá fome outra vez. Aqueles que crêem em mim nunca terão sede.

³⁶ Mas a dificuldade é que, conforme Eu disse antes, vocês não creram, nem mesmo depois de Me terem visto.

³⁷ Mas alguns virão a Mim - aqueles que o Pai Me deu - e nunca, nunca rejeitarei os que vierem.

³⁸ Pois Eu vim do céu aqui para fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e não para seguir o Meu próprio caminho.

³⁹ E esta é a vontade de Deus: que Eu não perca de todos que Ele Me deu, mas que levante todos para a vida eterna no Último Dia.

⁴⁰ Pois é a vontade do Pai que todo aquele que veja o Filho dEle e creia nEle, tenha a vida eterna - e seja ressuscitado no Último Dia".

⁴¹ Então os judeus começaram a murmurar contra Ele, porque dizia ser o Pão do Céu.

⁴² "Quê?" exclamaram eles. "Ora, Ele é apenas Jesus, o Filho de José; nós conhecemos seu pai e mãe. Que é isso que Ele está dizendo, que desceu do céu?"

⁴³ Mas Jesus respondeu: "Não murmurem entre vocês porque Eu disse isto.

⁴⁴ Pois ninguém pode vir a Mim, a não ser que o Pai, que Me enviou, traga a pessoa a Mim, e no Último Dia Eu vou ressuscitar a todos os que creram.

⁴⁵ Como está dito nas Escrituras: 'Todos eles serão ensinados por Deus'. Aqueles a quem o Pai fala, que aprendem dEle a verdade, serão atraídos a Mim.

⁴⁶ (Não que qualquer um veja realmente o Pai, pois só Eu O vi.)

⁴⁷ Eu digo isto a vocês sinceramente - todo aquele que crê em Mim, já tem a vida eterna!

⁴⁸ Sim, Eu sou o Pão da Vida!

⁴⁹ Não havia vida verdadeira naquele pão dos céus que os pais de vocês comeram no deserto, pois todos eles morreram.

⁵⁰ e ⁵¹ Mas existe uma coisa chamada Pão do Céu que dá a Vida Eterna a todo aquele que o comer. E Eu sou esse Pão Vivo que desceu do Céu. Todo aquele que comer deste Pão viverá eternamente. Minha carne é este Pão, entregue a todos para salvar a humanidade".

⁵² Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que Ele queria dizer. "Como pode este homem nos dar a sua carne para comer?" perguntavam.

⁵³ Então Jesus disse outra vez: "Com toda sinceridade Eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Messias e não beberem o seu sangue, não poderão ter a vida eterna.

⁵⁴ Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no Último Dia.

⁵⁵ Porque a minha carne é a verdadeira comida, e o meu sangue é a verdadeira bebida.

⁵⁶ Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, está em Mim, e Eu nele.

⁵⁷ Eu vivo pelo poder do Pai que Me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de Mim viverão por minha causa!

⁵⁸ Eu sou o verdadeiro Pão do Céu; e todo aquele que come este Pão viverá eternamente, e não morrerá, como os pais de vocês morreram - embora eles tenham comido pão vindo do céu".

⁵⁹ (Ele pregou o sermão acima, na sinagoga de Cafarnaum).

⁶⁰ Até mesmo os seus seguidores disseram: "Isto é muito difícil de entender. Quem poderá explicar o que Ele que dizer?"

⁶¹ Jesus sabia que os seus seguidores estavam reclamando e disse-lhes: "Isto perturba vocês?"

⁶² Então que pensarão vocês se Me virem, o Messias, voltar para o céu?

⁶³ Somente o Espírito Santo dá a vida eterna. Aqueles que nasceram só uma vez de nascimento físico, nunca receberão este presente. Porém agora Eu lhes disse como conseguir esta verdadeira vida espiritual.

⁶⁴ Mas alguns ainda não crêem em Mim". (Pois Jesus sabia desde o princípio quem não acreditava nEle e por quem seria traído.)

⁶⁵ Depois observou: "Isso é o que Eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a Mim se meu Pai não atrair a Pessoa a Mim".

⁶⁶ Nesse ponto, muitos dos seus seguidores voltaram atrás e O abandonaram.

⁶⁷ Então Jesus voltou-Se para os Doze e perguntou: "Vocês também vão embora?"

⁶⁸ Simão Pedro respondeu: "Mestre para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,

⁶⁹ e nós cremos nessas palavras e sabemos que o Senhor é o santo Filho de Deus".

⁷⁰ Então Jesus disse: "Eu escolhi vocês doze; contudo, um é um diabo".

⁷¹ (Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

CAPÍTULO 7

¹ Depois disto, Jesus foi para a Galiléia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judéia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dEle.

² Mas logo chegou o tempo da festa dos Tabernáculos, uma das comemorações dos judeus,

³ e os irmãos de Jesus insistiram com Ele para que fosse à Judéia, a fim de participar da festa. "Vá aonde mais gente possa ver os seus milagres!" caçoavam eles.

⁴ "Você não pode ser famoso escondendo-Se assim! Se é tão importante, prove isso ao mundo!"

⁵ "Pois nem mesmo seus irmãos criam nEle.

⁶ Jesus respondeu: "Não é agora o tempo certo para Eu ir. Mas vocês podem ir a qualquer hora, e isto não faz diferença nenhuma,

⁷ porque o mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque Eu o acuso de pecado e maldade.

⁸ Vão vocês, e Eu vou depois, quando for a época certa".

⁹ Assim Ele ficou na Galiléia.

¹⁰ Mas depois que os irmãos dEle partiram para a festa, Ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.

¹¹ Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por Ele.

¹² Havia uma grande discussão a Seu respeito entre o povo. Alguns diziam: "Ele é um homem admirável", enquanto outros diziam: "Não, Ele está enganando o público".

¹³ Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dEle em público, com medo dos líderes judaicos.

¹⁴ Então, quando a festa estava no meio, Jesus subiu ao templo e pregava abertamente.

¹⁵ Os líderes judaicos ficavam surpresos com o que dizia. "Como é que Ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas?" perguntavam eles.

¹⁶ Jesus respondia assim: "Eu não estou ensinando a vocês as minhas idéias, mas os ensinamentos de Deus, que Me enviou.

¹⁷ Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o Meu ensino vem de Deus ou é simplesmente meu.

¹⁸ Todo aquele que apresenta suas próprias idéias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar Àquele que o enviou, é uma pessoa correta e verdadeira.

¹⁹ Nenhum de vocês obedece as leis de Moisés! Portanto, por que Me perseguem dizendo que Eu não obedeco essas mesmas leis? Por que matar-Me por isto?"

²⁰ A multidão respondeu: "O Senhor perdeu o juízo! Quem está procurando matá-IO?"

²¹ a ²³ Jesus respondeu: "Eu trabalhei no sábado curando um homem, e vocês ficaram admirados. Mas vocês trabalham no sábado também, toda vez que obedecem a lei de Moisés a respeito da circuncisão, (contudo, esta lei da circuncisão é mais antiga do que a lei de Moisés); pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos cair num sábado, vocês fazem o que a lei manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que Eu devo ser condenado pelo fato de curar um homem no sábado?"

²⁴ Pensem nisto e vocês verão que Eu tenho razão".

²⁵ Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: "Não é este o homem que estão procurando matar?"

²⁶ Porém aqui está Ele pregando em público, e não lhe dizem nada. Será que os nossos líderes reconheceram que Ele é realmente o Messias?

²⁷ Mas como pode ser Ele? Pois nós sabemos onde esse Homem nasceu; quando o Cristo vier, Ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem".

²⁸ Por isso Jesus, num sermão no templo, disse: "Sim, vocês Me conhecem e sabem onde Eu nasci e Me criei, mas Eu fui enviado por Alguém que vocês não conhecem, e Ele é a Verdade.

²⁹ Eu O conheço, porque Eu estava, com Ele, e Ele Me enviou a vocês".

³⁰ Então os líderes judaicos procuravam prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nEle, porque ainda não havia chegado a hora determinada por Deus.

³¹ Muitas entre as pessoas do templo creram nEle. "Afim de contas", diziam, "milagres se esperam que o Messias faça, que este homem não tenha feito?"

³² Quando os fariseus souberam da atitude do povo, eles e os sacerdotes principais enviaram oficiais para prender Jesus.

³³ Mas Jesus lhes disse: "(Agora, não!) Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para Aquele que Me enviou.

³⁴ Vocês Me procurarão, mas não Me acharão. E não poderão ir aonde Eu estiver!"

³⁵ Os líderes judaicos ficaram pensando nesta declaração. "Para onde será que Ele está planejando ir?" perguntavam. "Pode ser que Ele esteja pensando em deixar o país e ir ficar com os judeus em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!"

³⁶ Que será que Ele quer dizer com isso de nós procurarmos e não podermos encontrá-lo, ou "Vocês não poderão ir aonde Eu estiver!?"

³⁷ No último dia na maior animação da festa, Jesus disse ao povo; 'Se alguém está com sede, venha a Mim e beba.

³⁸ Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em Mim".

³⁹ (Ele estava falando do Espírito Santo, que seria dado a todo aquele que cresse nEle; mas o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dEle no céu).

⁴⁰ Quando o povo O ouviu dizer isto, alguns declararam: "Este Homem de fato é o profeta que virá logo antes do Messias".

^{41 e 42} Outros diziam: "Ele é o Messias". E ainda outros: "Mas Ele não pode ser! O Messias virá da Galiléia? Pois as Escrituras afirmam claramente que o Messias nascerá da linhagem real de Davi, em Belém, a aldeia onde Davi nasceu".

⁴³ Assim a multidão estava dividida a Seu respeito.

⁴⁴ Alguns queriam que Ele fosse preso, mas ninguém tocou nEle.

⁴⁵ A polícia do Templo que tinha sido enviada para prender Jesus voltou aos sacerdotes principais e aos fariseus. "Por que vocês não trouxeram o acusado?" perguntaram eles.

⁴⁶ "Ele fala coisas maravilhosas!" responderam. "Nós nunca ouvimos alguém falar assim".

⁴⁷ "Então vocês já foram enganados?" caçoaram os fariseus.

⁴⁸ "Existe pelo menos um de nós, entre os governantes judaicos ou fariseus, que acredita que Ele é o Messias?"

⁴⁹ Esse povo ignorante acredita, sim; mas que sabem eles a respeito disso? Esta multidão é maldita!"

⁵⁰ Então Nicodemos tomou a palavra (lembre-se dele? Ele é o líder judaico que foi secretamente entrevistar Jesus).

⁵¹ "A lei permite condenar um homem, antes mesmo que ele seja julgado?" perguntou.

⁵² Eles responderam: "Você por acaso também é galileu, é? Procure nas Escrituras e veja você mesmo - da Galiléia não sairão profetas!"

⁵³ Então a reunião terminou, e todo mundo foi para casa.

CAPÍTULO 8

¹ Jesus voltou para o monte das Oliveiras.

² Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma grande multidão, e Ele sentou para falar a eles.

³ Quando estava falando, os líderes judaicos e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram na frente da multidão.

⁴ "Mestre", disseram a Jesus, "esta mulher foi encontrada no próprio ato de adultério.

⁵ - A lei de Moisés manda que seja morta. O que o Senhor acha?"

⁶ Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra Ele, mas Ele se abaixou e escrevia na terra com o dedo.

⁷ Ficaram esperando uma resposta; então Ele Se ergueu e disse: "Muito bem, joguem pedras até ela morrer. Mas só aquele que nunca pecou pode jogar a primeira!"

⁸ Depois abaixou-Se de novo e escreveu mais um pouco na terra.

⁹ Os líderes judaicos foram saindo um a um, começando pelos mais idosos, até que só deixaram Jesus com a mulher diante da multidão.

¹⁰ Então Jesus Se ergueu novamente e disse a ela: "onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?"

¹¹ "Não Senhor", disse ela. E Jesus disse: "Eu também não. Vá embora e não peque mais".

¹² Depois, em um dos Seus ensinamentos, Jesus disse ao povo: "Eu sou a Luz do mundo. Portanto, se vocês Me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, porque sobre o caminho de vocês se derramará a luz viva".

¹³ Os fariseus responderam: "Você está Se elogiando - mentindo!"

¹⁴ Jesus lhes disse: "Estas afirmações são verdadeiras, mesmo que Eu esteja falando a respeito de Mim mesmo. Porque Eu sei de onde vim, e para onde vou, mas vocês não sabem isto a meu respeito.

¹⁵ Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não estou julgando vocês agora;

¹⁶ Mas se estivesse, seria julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque Eu tenho comigo o Pai, que Me enviou.

¹⁷ As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é aceito como um fato.

¹⁸ Ora, Eu sou uma testemunha, e meu Pai, que Me enviou, é a outra".

¹⁹ "Onde está o Seu Pai?" perguntaram eles. Jesus respondeu: "Vocês não sabem quem sou Eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se Me conhecessem, então vocês O conheceriam também."

²⁰ Jesus fez estas declarações enquanto estava na parte do templo conhecida como o Tesouro. Mas não foi preso, porque a sua hora ainda não havia chegado.

²¹ Depois Ele disse novamente: "Eu vou embora; vocês Me procurarão, e morrerão nos seus pecados. Vocês não podem ir para onde Eu vou".

²² Os judeus perguntaram: "Estará Ele pensando em Se matar? Que quer Ele dizer com 'Vocês não podem ir para onde Eu vou'?"

²³ Então Ele disse: "Vocês são de baixo; Eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; Eu, não.

²⁴ Foi por isto que Eu disse que vocês morrerão nos seus pecados; porque se não crerem que Eu sou o Messias, o Filho de Deus, vocês morrerão nos seus pecados".

²⁵ "Diga-nos quem é Você?, exigiram eles. Ele respondeu: "Eu sou aquele que sempre disse que era.

²⁶ Eu poderia condenar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que diz Aquele que Me enviou; e Ele é a Verdade".

²⁷ Porém ninguém entendeu que Ele estava falando a respeito de Deus.

²⁸ Então Jesus disse: "Quando vocês tiverem matado o Messias, então perceberão que Eu sou Ele mesmo, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias idéias; mas, pelo contrário, tenho falado o que o Pai Me ensinou.

²⁹ E Aquele que Me enviou está comigo - Ele não Me abandonou - porque Eu sempre faço as coisas de que Ele gosta".

³⁰ a ³² Então muitos dos líderes judaicos, que ouviram Jesus dizer estas coisas, começaram a acreditar que Ele era o Messias. E Jesus falou a estes que creram: "Vocês são verdadeiramente meus seguidores se viverem como Eu digo, e conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês".

³³ "Mas nós somos descendentes de Abraão", disseram eles, "e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer Você dizer com 'libertará'?"

³⁴ Jesus respondeu: "Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

³⁵ E os escravos não têm direitos, mas o Filho têm todos os direitos que existem!

³⁶ Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade -

³⁷ (Sim, Eu entendo que vocês são descendentes de Abraão!) E apesar disso, alguns estão querendo Me matar, porque a Minha mensagem não acha lugar dentro do coração de vocês.

³⁸ Eu estou dizendo que vi quando estava com Meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês."

³⁹ "Nosso pai é Abraão", afirmaram eles. "Não!", respondeu Jesus. "Pois se fosse ele, vocês seguiriam o bom exemplo dele.

⁴⁰ Mas em lugar disso, estão procurando matar-Me - e tudo porque Eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisas dessas!

⁴¹ Não; vocês estão obedecendo ao seu legítimo pai quando agem desta forma". Eles responderam: "Nós não somos filhos ilegítimos - e o nosso Pai legítimo é o próprio Deus".

⁴² Jesus continuou: "Se isso fosse assim, então vocês Me amariam, porque Eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por Mim mesmo, mas foi Ele quem Me enviou.

⁴³ Por que vocês não podem entender o que Eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!

⁴⁴ Porque vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de fazer as coisas más que ele faz. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade - não há nenhum tipo de verdade nele. Quando mente, isso é perfeitamente normal; porque ele é o pai dos mentirosos.

⁴⁵ Assim sendo, quando Eu falo a verdade, vocês muito naturalmente não acreditam nela!

⁴⁶ Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-Me de um único pecado? (Ninguém!) E já que Eu estou dizendo a verdade, por que vocês não crêem em mim?

⁴⁷ Todo aquele cujo Pai é Deus, ouve com satisfação as Palavras de Deus. E como vocês não ouvem, isto prova que vocês não são filhos dEle".

⁴⁸ "Seu samaritano! Estrangeiro! Diabo!" gritaram os líderes judaicos. "Não dissemos o tempo todo que Você tem demônio?"

⁴⁹ "Não"; disse Jesus, "Eu não tenho demônio em Mim. Porque Eu honro o meu Pai - e vocês Me desonram.

⁵⁰ Embora Eu não tenha desejo nenhum de Me fazer grande, Deus quer isto para Mim e julga (a todos os que me rejeitam).

⁵¹ A pura verdade é que: Todos que Me obedecem, jamais morrerão!"

⁵² Os líderes dos judeus disseram: "Agora sabemos que Você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e Você ainda diz que obedecer-Lhe vai livrar um homem da morte!

⁵³ Quer dizer que Você é maior do que o nosso Pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?"

⁵⁴ Então Jesus disse isto: "Se Eu estou apenas exaltando a Mim mesmo, isto não tem valor. Porém é o Meu Pai - e vocês dizem que Ele é o seu Deus - quem está dizendo estas coisas gloriosas a meu respeito.

⁵⁵ Mas vocês nem reconhecem a Deus. Eu, sim. Se Eu falasse de outra maneira, seria uma mentiroso tão grande quanto vocês! Mas é verdade - Eu conheço o Pai, a quem obedeço sempre.

⁵⁶ Abraão, pai de vocês, quando soube que Eu vinha, ficou alegre".

⁵⁷ Os líderes judaicos: "Você não tem nem cinquenta anos de idade - certo? E como viu Abraão?"

⁵⁸ Jesus: "A pura verdade é que Eu já existia antes de Abraão nascer!"

⁵⁹ Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas Ele Se ocultou deles e deixou o Templo.

CAPÍTULO 9

¹ Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.

² "Mestre", perguntaram os seguidores, "por que este homem nasceu cego?" Isto foi consequência dos pecados dele mesmo, ou dos seus pais?"

³ "Nem uma coisa, nem outra", respondeu Jesus, "mas para manifestar o poder de Deus".

⁴ Todos nós devemos cumprir depressa as tarefas que nos foram dadas por Aquele que Me enviou, porque resta pouco tempo antes que caia a noite e todo trabalho chegue ao fim.

⁵ Mas enquanto Eu ainda estiver aqui, Eu dou a minha luz ao mundo".

⁶ Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, esfregou nos olhos do cego,

⁷ E disse: "Va lavar-se no Tanque de Siloé" (a palavra Siloé, significa enviado). Assim o homem foi, lavou-se e já voltou enxergando!

⁸ Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo cego, perguntavam uns aos outros: "Este é o mesmo cego - aquele mendigo?"

⁹ Alguns diziam que sim, outros diziam que não. "Não pode ser o mesmo homem", pensavam eles, "mas é fora de dúvida que se parece com ele!"

E o mendigo dizia; "Eu sou o mesmo homem!"

¹⁰ Então eles perguntaram como podia enxergar e o que tinha acontecido.

¹¹ Ele disse: "Um homem chamado Jesus fez barro e espalhou em cima dos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar o barro. Eu fui, e agora posso ver!"

¹² "E onde está Ele?" perguntaram. "Não sei", respondeu.

¹³ Então eles levaram o homem aos fariseus.

¹⁴ Acontece que tudo isto foi num sábado.

¹⁵ Então os fariseus perguntaram tudo ao homem, e ele contou como Jesus tinha espalhado o barro em seus olhos, e depois que o barro foi lavado, ele podia enxergar!

¹⁶ Alguns deles disseram: "Neste caso, esse Jesus não é Deus, porque está trabalhando no sábado".

Outros diziam: "Mas como é que um pecador comum poderia fazer tais milagres?" E assim havia uma profunda divisão de opiniões entre eles.

¹⁷ Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: "Esse Homem que abriu os seus olhos - quem você diz que Ele é?"

"Eu acho que Ele deve ser um profeta mandado por Deus", respondeu o homem.

¹⁸ Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais

¹⁹ e perguntaram: "Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que pode enxergar?"

²⁰ Os pais dele responderam: "Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego.

²¹ Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a Ele".

²² e ²³ Eles disseram isto com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Jesus era o Messias, seria expulso da religião dos judeus.

²⁴ Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: "Dê glória a Deus, e não a Jesus, porque nós sabemos que Jesus é um indivíduo perigoso".

²⁵ "Eu não sei se Ele é bom ou mau", respondeu o homem, "porem isto eu sei: Eu era cego, e agora vejo!"

²⁶ "Mas o que foi que Ele fez?" perguntaram. "Como foi que Ele curou você?"

²⁷ "Olhem!" exclamou o homem, "Eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir isto outra vez? Será que querem ser também seguidores dEle".

²⁸ Com isto eles ofenderam o homem e disseram: "Você, sim, que é seguidor dEle! Mas nós somos seguidores de Moisés.

²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse indivíduo, não sabemos nada a respeito dEle".

³⁰ "Pois isso é muito esquisito!" respondeu o homem. "Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem nada a respeito dEle!"

³¹ Ora, Deus não atende a homens ruins, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que O adoram e fazem a Sua vontade.

³² Desde o principio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.

³³ Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto".

³⁴ "Você nasceu em pecado!" gritaram eles. "Quem é você para ensinar a nós?" e puseram o homem para fora.

³⁵ Quando Jesus soube o que tinha acontecido, procurou o homem e lhe disse: "Você crê no Messias?"

³⁶ Ele respondeu: "Quem é Ele, Senhor?" eu quero crer!"

³⁷ "Você já Ouviu", disse Jesus, "Ele esta falando com você!"

³⁸ "Sim, Senhor", disse o homem, "eu creio!" E adorou a Jesus.

³⁹ Então Jesus disse: "Eu vim para o mundo para dar vista àqueles que são cegos no espírito, e para mostrar, àqueles que pensam que vêem, que são cegos".

⁴⁰ Os fariseus estavam ali perguntaram: "você está dizendo que nós somos cegos?"

⁴¹ "Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de nada", respondeu Jesus. "Mas a culpa de vocês permanece porque vocês pensam que sabem o que estão fazendo".

CAPÍTULO 10

¹ Todo aquele que se recusa a entrar no curral das ovelhas pelo portão, e entra às escondidas por cima do muro, deve ser certamente um ladrão!

² Porque os pastor das ovelhas entra pelo portão.

³ O porteiro abre o portão para ele, as ovelhas ouvem a sua voz e vêm; ele chama as Suas próprias ovelhas pelo nome e leva todas para fora.

⁴ Vai andando na frente, e elas seguem o pastor, porque reconhecem a Sua voz.

⁵ Elas não seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a sua voz".

⁶ Aqueles que ouviram Jesus usar esta ilustração não entenderam o que queria dizer;

⁷ Por isso Ele explicou: "Eu sou o portão das ovelhas".

⁸ "Todos os outros que vieram antes de Mim eram ladrões e assaltantes. Porém as verdadeiras ovelhas não atenderam a eles.

⁹ Sim, Eu sou o Portão. Aqueles que entrarem através do portão, serão salvos; entrarão, sairão, e encontrarão pastagens verdes.

¹⁰ A intenção do ladrão é roubar, matar e destruir. Minha intenção é dar vida eterna - vida completa.

¹¹ Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas.

¹² Um simples empregado fugirá, se perceber que o lobo vem chegando, e deixará as ovelhas, porque elas não são dele, e ele não é o pastor delas. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.

¹³ O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real nas ovelhas.

¹⁴ Eu sou o Bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.

¹⁵ Assim como meu Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e entrego a Minha vida pelas ovelhas.

¹⁶ Eu ainda tenho outras ovelhas, em outro curral. Eu tenho de trazer essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho com um só Pastor.

¹⁷ O Pai Me ama porque Eu entrego a Minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

¹⁸ Ninguém pode me matar sem que Eu deixe; - Eu entrego a Minha vida de livre vontade. Pois tenho o direito e o poder de entregar minha vida quando quiser, e também o direito e o poder de tomá-la de novo, porque o Pai Me deu este direito".

¹⁹ Quando Ele disse estas coisas, os líderes judaicos se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dEle.

²⁰ Alguns diziam: "Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvir um homem desses?"

²¹ Outros diziam: "Isto não nos parece o jeito de um homem tomado pelo demônio! Um demônio pode abrir os olhos dos cegos?"

^{22 e 23} Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na época da festa da Dedicção. Ele estava no Templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre de Salomão.

²⁴ Os líderes judaicos rodearam Jesus e perguntaram: "Quanto tempo o Senhor ainda vai nos deixar na dúvida? Se é o Messias, diga de uma vez!"

²⁵ "Eu já disse, e vocês não creram em Mim", respondeu Jesus. "A prova está nos milagres que Eu faço no nome do Meu Pai.

²⁶ Mas vocês não crêem em Mim porque não fazem parte do Meu rebanho.

²⁷ Minhas ovelhas reconhecem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem.

²⁸ Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá tirar as ovelhas de mim,

²⁹ porque Meu Pai Me deu todas elas, e Ele é mais poderoso que qualquer um; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da minha mão.

³⁰ Eu e o Pai somo um só".

³¹ Então os líderes judaicos novamente pegaram pedras para matar Jesus.

³² Jesus disse: "Dirigido por Deus, Eu tenho feito muitos milagres para socorrer o povo. Por qual deles vocês querem Me matar?"

³³ Eles responderam: "Não é por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia; Você, um simples homem, declara que é Deus".

^{34 a 36} "Na própria lei de vocês diz que os homens são deuses!" respondeu Ele. "Portanto se a Escritura, que não pode estar errada, fala dos tais como deuses, aos quais veio a mensagem de Deus, vocês dizem que é blasfêmia quando Aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: "Eu Sou o Filho de Deus?"

³⁷ Não creiam em Mim, se Eu não faço milagres - de Deus.

³⁸ Mas se Eu faço, creiam neles, mesmo que vocês não creiam em Mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai está em Mim, e Eu estou no Pai".

³⁹ Mais uma vez eles trataram de prender Jesus, porém Ele afastou-Se e deixou todos lá,

⁴⁰ indo para além do Rio Jordão, ficar perto do lugar onde João esteve batizando no princípio.

⁴¹ Muitos seguiram Jesus. "João não fazia milagres", diziam uns aos outros, "mas tudo o que ele disse a respeito deste Homem tem-se cumprido".

⁴² E muitos chegaram a conclusão de que Ele era o Messias.

CAPÍTULO 11

^{1 e 2} Lembra-se de Maria, aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou com os cabelos? Bem, estava doente o irmão dela, Lázaro, que morava em Betânia com Maria, e sua irmã Marta.

³ Por isso as duas mandaram um recado a Jesus, dizendo: "Senhor, Seu amigo íntimo está doente, bem doente mesmo".

⁴ Mas quando Jesus ouviu isso, disse: "O propósito da doença dele não é a morte, mas sim a glória de Deus. Eu, o Filho de Deus, serei glorificado com este caso".

⁵ Embora Jesus gostasse muito de Marta, Maria e Lázaro,

⁶ ainda ficou onde estava os dois dias seguintes, depois de receber notícias da doença.

⁷ Só depois disto disse aos seus discípulos: "Vamos para a Judéia".

⁸ Porém os discípulos não queriam. "Mestre", disseram, "apenas uns dias atrás os líderes judaicos da Judéia estavam tentando matar o Senhor. Como quer voltar lá?"

⁹ Jesus respondeu: "Há 12 horas de sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

¹⁰ Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão".

¹¹ Depois Ele disse: "Lázaro adormeceu, mas agora Eu vou lá despertá-lo!"

^{12 e 13} Pensando que Jesus queria dizer que Lázaro estava tendo uma boa noite de repouso, os discípulos falaram: "Isto quer dizer que ele está melhorando!" Mas Jesus sabia que Lázaro havia morrido.

¹⁴ Então Ele disse-lhes claramente: "Lázaro está morto.

¹⁵ E por causa de vocês, alegro-Me de que Eu não estivesse lá, porque isto vai dar mais uma oportunidade de vocês crerem em Mim. Venham, vamos até lá".

¹⁶ Tomé, apelidado "O Gêmeo", disse aos discípulos seus colegas: "Vamos até lá também e morramos com Ele".

¹⁷ Quando eles chegaram em Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no túmulo fazia quatro dias.

¹⁸ Betânia ficava apenas a uns três quilômetros de distância de Jerusalém,

¹⁹ e muitos dos líderes judaicos tinham vindo apresentar seus pesâmes e consolar Marta e Maria pela perda que haviam sofrido.

²⁰ Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dEle, porém Maria ficou sentada em casa.

²¹ Marta disse a Jesus: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

²² Porém, ainda não é tarde demais, pois eu sei que Deus fará meu irmão voltar à vida, se tão somente o Senhor pedir a Ele".

²³ Jesus disse: "O seu irmão voltará a viver".

²⁴ "Sim", disse Marta, "quando todo o mundo voltar, no Dia da Ressurreição".

²⁵ Jesus disse: "Sou Eu que levanta os mortos e dá a eles uma nova vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra como qualquer outro, viverá novamente.

²⁶ Porque tem a vida eterna por crer em Mim, e nunca morrerá. Você crê nisto, Marta?"

²⁷ "Sim, Mestre", disse ela. "Eu creio que o Senhor é o Messias, o Filho de Deus, aquele que há tempos estamos esperando".

²⁸ Nisto ela deixou Jesus, voltou a Maria e, chamando a irmã separadamente, disse: "Ele está aqui, e quer falar com você".

²⁹ Então Maria levantou-se imediatamente e foi aonde Ele estava.

³⁰ Ora, Jesus tinha ficado fora da aldeia, no lugar onde Marta havia se encontrado com Ele,

³¹ Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao túmulo de Lázaro para chorar; por isso foram atrás.

³² Ao chegar aonde Jesus estava, Maria caiu aos pés dEle, dizendo: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão ainda estaria vivo".

³³ Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado.

³⁴ "Onde é que ele está sepultado?" perguntou. Eles disseram: "Venha ver".

³⁵ As lágrimas vieram aos olhos de Jesus.

³⁶ "Eles eram amigos íntimos", disseram os judeus. "Vejam como gostava dele".

³⁷ e ³⁸ Mas alguns diziam: "Este individuo curou um cego - por quê não pôde impedir Lázaro de morrer?" E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisto chegaram ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.

³⁹ "Rolem a pedra para um lado", disse Jesus. Porém Marta, a irmã do morto, falou: "Mas o mau cheiro será terrível, porque ele está morto há quatro dias".

⁴⁰ "Eu já não disse se crer, você verá um maravilhoso milagre de Deus?" respondeu Jesus.

⁴¹ Rolaram então a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.

⁴² Eu sei que o Senhor sempre Me ouve, mas disse isto por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor Me enviou".

⁴³ Então Jesus gritou bem alto: "Lázaro, venha para fora!"

⁴⁴ E Lázaro veio - preso com faixas e com o rosto envolto num pedaço de pano. Jesus disse: "Desamarrem as faixas e deixem que vá embora!"

⁴⁵ Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isto acontecer, finalmente creram nEle!

⁴⁶ Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram aquilo.

⁴⁷ Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho para discutir a situação. "Que vamos fazer?" perguntavam uns aos outros, "pois este Homem, evidentemente faz milagres.

⁴⁸ Se nós O deixarmos em paz, a nação inteira irá atrás dEle e então o exercito romano virá para nos matar e tomar conta do governo judaico".

⁴⁹ - Então um deles, Caifás, que era o supremo sacerdote naquele ano, disse: "Vocês não sabem de coisa alguma!

⁵⁰ - Que morra só Esse Homem pelo povo - por que morreria a nação inteira?"

⁵¹ Esta profecia de que Jesus deveria morrer pela nação toda foi feita por Caifás na qualidade de supre sacerdote - ele não teve está idéia por si mesmo, mas foi inspirado para dizer isso.

⁵² Foi uma predição de que a morte de Jesus seria, não somente por Israel, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

⁵³ Por isso, daquela hora em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

⁵⁴ Então Jesus parou com o Seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para a beira do deserto, na aldeia de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

⁵⁵ A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poderem participar da cerimônia de purificação, antes da Páscoa começar.

⁵⁶ Eles queriam ver Jesus, e nas conversas no templo perguntavam uns aos outros: "Que acha? Será que Ele vem para a Páscoa?"

⁵⁷ Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus, deveria denunciar imediatamente, para que fosse preso.

CAPÍTULO 12

¹ Seis dias antes de começar as cerimônias da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro - o homem que Ele havia ressuscitado.

² Prepararam um banquete em homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com Ele.

³ Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo, e molhou com ele os pés de Jesus, enxugando com os cabelos dela. A casa ficou cheia de perfume.

⁴ Mas Judas Iscariotes, um dos seus seguidores - aquele que havia de trair Jesus, disse:

⁵ "Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres".

⁶ Judas não se importava com os pobres, é que tomava conta da caixa dos discípulos e muitas vezes furtava dinheiro de lá!

⁷ Jesus respondeu: "Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento.

⁸ Vocês sempre podem socorrer os pobres, porém Eu não estarei com vocês por muito tempo mais".

⁹ Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dEle, correu para ver Jesus e Lázaro - o homem que havia ressuscitado.

¹⁰ Por isso os sacerdotes principais resolveram matar Lázaro também,

¹¹ Porque era por causa dele que muitos dos judeus haviam mudado de idéia e acreditavam que Jesus era o Messias.

¹² No dia seguinte correu pela cidade inteira a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão de visitantes da Páscoa

¹³ tomou folhas de palmeiras e desceu à estrada para encontrar Jesus, gritando: "É o Salvador! Salve o Rei de Israel! Viva o embaixador de Deus!"

¹⁴ Jesus vinha montado em um jumentinho, para cumprir a profecia que dizia:

¹⁵ "Não tenha medo do Rei, ó povo de Israel, porque Ele virá humildemente, montado numa cria de jumentinho!"

¹⁶ (Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a Sua glória no Céu, então eles descobriram quantas profecias da Escritura se realizaram diante dos seus olhos).

¹⁷ E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro, andavam contando tudo a respeito disso.

¹⁸ Esta era a principal razão porque tantos saíram para encontrar Jesus - pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.

¹⁹ Então os fariseus disseram uns aos outros: "Estão vendo que nada conseguimos? Vejam - todo mundo foi atrás dEle!"

²⁰ Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para assistir à Páscoa

²¹ fizeram uma visita a Filipe, que era de Betsaida, e disseram: "Senhor, nós queremos conhecer Jesus".

²² Filipe falou com André a respeito disto, e eles foram juntos perguntar a Jesus.

^{23 e 24} Jesus respondeu que havia chegado a hora dEle voltar à sua glória no céu, e que "Eu devo morrer como um grão de trigo que cai dentro da terra. Se Eu não morrer, ficarei sozinho - uma semente isolada. Porém a minha morte produzirá muitos novos grãos de trigo - uma abundante safra de novas vidas.

²⁵ Se amarem sua vida aqui embaixo - vocês perderão a vida real. Se desprezarem sua vida aqui embaixo - vocês trocarão esta vida pela glória eterna.

²⁶ Se qualquer homem quer Me servir, que venha e Me siga, pois os Meus servos devem estar aonde estou. Se Me seguirem, o Pai os honrará.

²⁷ Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: 'Pai Salva-Me daquilo que está por vir'? Mas essa é a própria razão pela qual Eu vim!

²⁸ Ó Pai, o Senhor pode glorificar e honrar o Seu nome". Então uma voz falou do Céu, dizendo: "Eu já fiz isso, e o farei outra vez".

²⁹ Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com Ele.

³⁰ Então Jesus disse: "A voz foi para o bem de vocês, e não para o Meu.

³¹ A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que Satanás, o príncipe deste mundo, será expulso.

³² E quando Eu for levantado (na cruz), atrairei todo mundo a Mim".

³³ Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.

³⁴ "Morrer?" perguntou a multidão. "Nós entendíamos que o Messias viveria para sempre e nunca morreria. Como está dizendo que Ele morrerá? De que Messias está falando?"

³⁵ Jesus respondeu: "Minha Luz brilhará para vocês só mais um pouquinho. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão caia, porque então será tarde demais para acharem o caminho.

³⁶ Creiam na Luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da Luz". Depois de dizer estas coisas, Jesus foi embora e escondeu-se deles.

³⁷ Mas apesar de todos os milagres que Ele havia feito, a maioria do povo não queria crer que Ele era o Messias.

³⁸ Foi justamente isto que o profeta Isaías havia predito: "Senhor, quem acreditará em nós? Quem aceitará os poderosos milagres de Deus como prova?"

³⁹ Porém, eles não podiam crer, pois acontecia como Isaías também tinha dito:

⁴⁰ "Deus cegou os olhos e endureceu o coração deles para que não possam ver, nem entender, ou voltar-se para Mim, para que Eu cure todos".

⁴¹ Isaías estava se referindo a Jesus quando fez esta predição, porque ele teve uma visão da glória do Messias, e profetizava a cerca dEle.

⁴² - Contudo, mesmo entre os líderes judaicos, muitos criam que Ele era o Messias, mas não declaravam isso a ninguém por causa do medo que tinham de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;

⁴³ Pois eles gostavam mais do louvor dos homens do que do louvor de Deus.

⁴⁴ Jesus disse às multidões: "Se vocês confiarem em Mim, estarão verdadeiramente confiando em Deus.

⁴⁵ Pois quando vêm a Mim, estão vendo Aquele que Me enviou.

⁴⁶ Eu vim como uma Luz para brilhar neste mundo escuro, para que todos aqueles que ponham a sua confiança em Mim não fiquem na escuridão.

⁴⁷ Se alguém Me ouvir e não Me obedecer, não Sou Eu o juiz dele - pois Eu vim salvar, e não julgar o mundo.

⁴⁸ Mas todo aquele que Me rejeita e despreza a Minha mensagem, será julgado no Dia do Juízo pelas verdades que Eu tenho falado.

⁴⁹ Porque estas não são minhas próprias idéias; pelo contrário, Eu tenho falado o que o Pai Me disse para falar a vocês.

⁵⁰ E Eu sei que os ensinamentos dEle conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que Ele Me manda dizer, Eu digo!"

CAPÍTULO 13

^{1 a 3} Ao entardecer do Dia da Páscoa, Jesus sabia que aquela seria a última noite dEle sobre a terra, antes de voltar para o Seu Pai. Durante a ceia, o Diabo já havia inspirado Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus. Jesus sabia que receberia do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus. E como Ele amava aos seus discípulos!

⁴ Assim foi que Ele Se levantou da mesa da ceia, tirou o manto, enrolou uma toalha na cintura,

⁵ derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha à sua volta.

⁶ Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "Mestre, o Senhor não deve estar lavando nossos pés assim!"

⁷ Jesus respondeu: "Você não entende agora porque Eu estou fazendo isso; mais tarde entenderá".

⁸ "Não", protestou Pedro. "O Senhor nunca lavará os meus pés!" "Mas se Eu não lavar, você não pode ser o Meu companheiro", respondeu Jesus.

⁹ Simão Pedro exclamou: "Então, lava-me as mãos e a cabeça também - e não somente os pés!"

¹⁰ Jesus respondeu: "Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos - mas isto não é verdade a respeito de todos aqui".

¹¹ Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que Ele queria dizer quando falou: "Nem todos vocês estão limpos".

¹² Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o manto novamente, acomodou-Se e perguntou: "Vocês entendem o que Eu estava fazendo?"

¹³ Vocês Me chama 'Mestre' e 'Senhor', e fazem bem em dizer assim, porque é verdade.

¹⁴ E já que Eu, O Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, vocês devem lavar os pés uns dos outros.

¹⁵ Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.

¹⁶ A verdade é que um empregado não é maior do que o seu patrão. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.

¹⁷ Vocês já sabem estas coisas - agora façam assim! Este é o modo de receber as bênçãos.

¹⁸ Não estou dizendo estas coisas a vocês todos; Eu conheço muito bem cada um, pois Eu escolhi vocês. A escritura declara: 'um dos que comem a ceia comigo, Me trairá', e isto vai acontecer logo.

¹⁹ Estou dizendo isto agora para que, quando acontecer, vocês creiam em Mim.

²⁰ Verdadeiramente, qualquer um que recebe o Espírito Santo, que Eu enviarei, está recebendo a Mim; e quem Me recebe, também recebe o Pai, que Me enviou".

²¹ Nisto Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito: e exclamou: "Sim, é verdade - um de vocês Me trairá".

²² Os discípulos olharam uns para os outros, tentando descobrir de quem ele poderia estar falando.

²³ Como eu estava perto de Jesus na mesa, como seu amigo mais íntimo,

²⁴ Simão Pedro me fez sinal para que perguntasse a Ele quem iria praticar uma coisa tão horrível.

²⁵ Então eu me virei e perguntei: "Quem é ele, Senhor?"

²⁶ Jesus me disse: "É aquele que Eu homenagear dando o pão mergulhado no molho". Em seguida, deu o pão a Judas, filho de Simão Iscariotes.

²⁷ Logo que Judas o comeu, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: "Depressa - faça já".

²⁸ Nenhum dos outros á mesa soube o que Jesus quis dizer.

²⁹ Alguns pensavam que, como Judas era o que tomava conta do dinheiro deles, Jesus estava dizendo-lhe que fosse pagar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres.

³⁰ Judas partiu imediatamente, mergulhando na noite.

³¹ Logo que ele saiu, Jesus disse: "Chegou a minha agora; daqui a pouco a glória de Deus Me rodeará - e Deus receberá um grande louvor por causa de tudo quanto Me acontecer.

³² E Deus Me dará a sua própria glória, logo a seguir.

³³ Meus amados filhos, como são curtos estes momentos antes que Eu precise ir embora e deixar vocês! Nessa hora, ainda que vocês Me procurem, não poderão vir a Mim - tal como Eu disse aos líderes judaicos.

³⁴ Por isso Eu estou dando a vocês agora um novo mandamento - amem-se tanto uns aos outros quanto Eu amo a vocês.

³⁵ Esse profundo amor que tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são os meus discípulos".

³⁶ Simão Pedro disse: "Mestre, para onde o Senhor vai?"

E Jesus respondeu: "Você não pode ir comigo agora; porém mais tarde poderá Me seguir".

³⁷ "Mas por que eu não posso ir agora?" perguntou ele, "pois estou pronto a morrer pelo Senhor".

³⁸ Jesus respondeu: "Morrer por Mim? Não - antes do galo cantar amanhã de madrugada, você negará três vezes que Me conhece".

CAPÍTULO 14

¹ "Que os corações de vocês não fiquem aflitos. Vocês confiam em Deus; agora confiem em Mim.

^{2 e 3} - Existem muitas moradas lá onde meu Pai mora, e eu vou preparar algumas para vocês. Quando tudo estiver pronto, então Eu virei buscar todos, para que possam sempre estar comigo, onde Eu estiver. Se fosse assim, Eu lhes diria.

⁴ - E vocês sabem onde Eu vou e como chegar até lá."

⁵ "Não, nós não sabemos", disse Tomé. "Não temos nem idéia de qual é o lugar para onde o Senhor vai; portanto, como podemos saber o caminho?"

⁶ Jesus disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por mim.

⁷ Se vocês soubessem quem Eu sou, então saberiam quem é o Pai!"

⁸ Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".

⁹ Jesus respondeu: "Você nem sabe ainda quem Eu sou, Filipe, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que Me viu, viu o Pai! Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai?

¹⁰ Você não crê que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em Mim. E Ele faz a sua obra por meu intermédio.

¹¹ - Basta vocês crerem isto - que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim. Creiam nisto ao menos por causa dos poderosos milagres que Me viram fazer.

^{12 e 13} - Digo a vocês verdadeiramente que: qualquer um que crer em Mim, fará os mesmos milagres que Eu tenho feito, e ainda maiores, porque Eu vou para presença do Pai. Vocês podem pedir a Ele qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei, e assim o Pai será glorificado através do Filho.

¹⁴ - Sim, peçam qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei!

^{15 e 16} - Se vocês Me amam, obedecem-Me; e Eu pedirei ao Pai e Ele dará a vocês um outro Consolador, que nunca deixará vocês.

¹⁷ - É o Espírito Santo, o Espírito que conduz a toda a Verdade. O mundo em geral não O pode receber, porque não O procura e não O conhece. Mas vocês, sim, porque Ele mora em todos agora e um dia estará com vocês.

¹⁸ - Não, Eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos - Eu voltarei para vocês.

¹⁹ - Daqui a pouco Eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque Eu viverei novamente - e vocês também.

²⁰ - Quando Eu tornar a viver, vocês saberão que Eu estou em Meu Pai, vocês em Mim, e Eu em vocês.

²¹ - Aquele que Me obedece, esse é o que Me ama; e porque ele Me ama meu Pai o Amará; e Eu também, e Me revelarei aos que Me amam".

²² - Judas (não Judas Iscariotes, mas o outro seguidor de Jesus com este nome), disse: "Por que o Senhor vai Se revelar somente a nós, os seguidores, e não ao mundo em geral?"

²³ - Jesus respondeu: "Porque só Me revelarei àqueles que Me amam e Me obedecem. O Pai também os amaré, e Nós haveremos de vir e morar com eles.

²⁴ - Todo aquele que não Me obedece, não Me ama. E lembrem-se: Não sou Eu que estou inventando esta resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que Me enviou.

²⁵ - Eu digo estas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

²⁶ - Mas quando o Pai enviar o Consolador para Me representar - e por "Consolador" Eu quero dizer o Espírito Santo - Ele ensinará muitas coisas a vocês, e recordará também todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

²⁷ - Eu estou lhes deixando um presente - a paz de espírito! E a paz que Eu dou não é passageira como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam e nem tenham medo.

²⁸ Lembrem-se do que Eu lhes disse - Eu vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente Me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora Eu posso ir para o Pai, que é maior do que Eu.

²⁹ Eu lhes disse estas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam em Mim.

³⁰ Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe do mal esta se aproximando. Ele não tem poder sobre Mim.

³¹ Porém Eu farei de espontânea vontade o que o Pai Me manda, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai. Venham, vamos andando.

CAPÍTULO 15

¹ Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o Lavrador.

² Ele corta fora todos os ramos que não produzem. E limpa os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais.

³ Ele já cuidou de vocês, e limpou, para que tenham mais força e utilidade por meio das ordens que Eu lhes dei.

⁴ Fiquem firmes em Mim, e deixem-Me viver em vocês. Pois um ramo não pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir separados de Mim.

⁵ Sim, Eu Sou a Videira; vocês são os Meus ramos. Todo aquele que vive em Mim, e Eu Nele, produzirá muitos frutos. Porque separados de Mim vocês não podem fazer coisa alguma.

⁶ Quando alguém se separa de Mim, é jogado fora como um ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois queimado.

⁷ Mas se vocês permanecerem em Mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isto será concedido!

⁸ O Meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isto resulta em grande glória para O Meu Pai.

⁹ Eu tenho amado à vocês, tal como o Pai Me amou. Vivam dentro do Meu amor.

¹⁰ Quando vocês Me obedecem, estão vivendo no Meu amor, tanto como Eu obedeco ao Meu Pai e vivo no Seu amor.

¹¹ Eu lhes disse isto para que vocês fiquem muito alegres. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!

¹² Eu lhes ordeno que se amem uns aos outros como Eu amo a vocês.

¹³ E esta é a maneira de medir o amor - o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos;

¹⁴ e vocês são os Meus amigos, se Me obedecerem.

¹⁵ Eu já não os chamo de escravos, porque um senhor não tem confiança em seus escravos; agora, vocês são os Meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que O Pai Me disse.

¹⁶ Vocês não escolheram a Mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e sempre darem limpos frutos, para que tudo o que pedirem ao Pai, em Meu nome, Ele dê a vocês.

¹⁷ Eu ordeno que se ame uns aos outros,

¹⁸ Pois já recebem bastante ódio do mundo! Todavia o mundo Me odiou antes de odiar vocês.

¹⁹ O mundo amaria a vocês, se fossem dele; mas não são - pois eu escolhi vocês para saírem do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.

²⁰ Vocês se lembram do que Eu lhes disse? "Um escravo não é maior do que o seu senhor!" Portanto, já que eles Me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles Me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!

²¹ O povo do mundo os perseguirá, porque vocês são Meus, pois eles não conhecem a Deus, que Me enviou.

²² Eles não seriam culpados, se Eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.

²³ Todo aquele que Me odiar, também odeia a meu Pai.

²⁴ Se Eu não tivesse feito milagres tão poderosos entre eles, não seriam considerados culpados. Mas desta forma, eles viram tais milagres , e ainda odeiam a nós dois - a Mim e ao Meu Pai.

²⁵ Isto cumpriu o que os profetas disseram a respeito do Messias: "Eles Me odiaram sem causa".

²⁶ Porém Eu enviarei o Consolador a vocês - O Espírito Santo, a fonte de toda a verdade. Ele virá do Pai para vocês e dirá tudo ao meu respeito.

²⁷ E vocês também devem falar a meu respeito a cada pessoa, porque vocês têm estado comigo desde o começo.

CAPÍTULO 16

¹ Eu lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.

² Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade está chegando o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.

³ Isto é porque eles nunca conheceram ao Pai, nem a Mim.

⁴ Sim, Eu estou dizendo-lhes estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que Eu lhes avisei. Eu não lhes disse antes porque ia ficar com vocês mais um pouco.

⁵ Mas agora vou embora para Aquele que Me enviou; e nenhum de vocês parece interessado em saber o propósito da minha ida; ninguém quer saber por quê.

⁶ Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que Eu disse.

⁷ Mas a verdade é que é melhor para vocês que Eu vá embora porque, se Eu não for, o Consolador não virá. Se Eu for, Ele virá - pois vou mandar o Espírito Santo a vocês.

⁸ E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça de Deus, e do livramento da condenação.

⁹ O pecado do mundo é a falta de crença em Mim.

¹⁰ Há justiça divina, porque Eu vou para o Pai e vocês não Me verão mais,

¹¹ Há livramento da condenação porque o príncipe deste mundo já foi julgado.

¹² Oh, há tanta coisa que Eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem entender.

¹³ Quando vier o Espírito Santo, que é verdade, Ele guiará vocês a toda a verdade, pois não estará falando de Si mesmo, mas dizendo aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.

¹⁴ Ele Me louvará, e trará grande honra para Mim ao mostrar a vocês a minha glória.

¹⁵ Porque toda a glória do Pai é minha. Por isso Eu posso dizer-lhes que Ele mostrará a vocês a minha Glória.

¹⁶ Daqui a um pouquinho Eu terei ido embora, e vocês não Me verão mais; porém pouco depois, vocês Me verão novamente.

^{17 e 18} "Que será que Ele está dizendo?" perguntavam alguns de seus discípulos entre si. "Quer será isso de 'ir para o Pai?' Nós não sabemos o que Ele quer dizer".

¹⁹ Jesus percebeu que eles queriam perguntar, então disse: "Vocês estão perguntando entre si o que Eu quero dizer?"

²⁰ O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão. Mas esta tristeza de vocês de repente se tornará em maravilhosa alegria.

²¹ Será a mesma alegria de uma mulher em trabalho de parto quando o seu filho nasceu - a sua aflição dá lugar a uma alegria enorme e a dor fica esquecida.

²² Vocês agora sentem tristeza, porém, Eu voltarei, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

²³ Nesse tempo não terão necessidade de pedir-Me nada, porque poderão ir diretamente ao Pai, pedir, e Ele dará tudo, porque vocês pedirão em Meu nome.

²⁴ Não experimentaram fazer isso antes, (Mas comecem agora). Peçam em Meu nome que receberão, e o cálice da alegria de vocês ficará cheio.

²⁵ Eu tenho falado destes assuntos por meio de ilustrações, mas chegará o momento em que isso não será necessário, e Eu falarei claramente tudo sobre o Pai.

²⁶ Então vocês devem pedir em Meu nome, e Eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,

²⁷ pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amam e crêem que Eu vim do Pai.

²⁸ Sim, Eu vim do Pai para o mundo; deixarei o mundo e voltarei para o Pai".

²⁹ "Finalmente o Senhor está falando claramente", disseram os seus discípulos, "e não mais por meio de ilustrações.

³⁰ Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus".

³¹ "Finalmente vocês crêem nisto?" perguntou Jesus.

³² "Mas chegará o tempo - e já é agora - em que vocês serão espalhados, cada um voltando para casa, e Me deixando sozinho. Mas ainda assim Eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.

³³ Eu falei tudo isso para que tenham a paz no coração e na alma. Aqui na terra vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas tenham ânimo, porque Eu venci o mundo".

CAPÍTULO 17

¹ Quando Jesus acabou de dizer todas estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o Seu Filho, para que Ele possa glorificar ao Senhor,

² que deu a Ele autoridade sobre todo homem e toda mulher na terra inteira. E Ele dá a vida eterna a cada um que o Senhor deu a Ele.

³ E este é o meio de obter a vida eterna - conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou à terra!

⁴ Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra, completando a obra que Me mandou fazer.

⁵ E agora, revele a minha glória enquanto estou na sua presença, a glória que tínhamos juntos antes do princípio do mundo.

⁶ Eu revelei a estes homens tudo a Seu respeito. Eles estavam no mundo, porém agora o Senhor deu todos a Mim. Realmente, eles sempre foram seus, e Eu os recebi porque obedeceram a Palavra do Senhor.

⁷ Agora eles sabem que tudo o que Eu tenho é um presente Seu,

⁸ porque Eu transmiti a eles as ordens que o Senhor Me deu; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que Eu vim do Senhor à terra, e crêem que o Senhor Me enviou.

⁹ Meu pedido não é pelo mundo, mas por estes que o Senhor Me deu, porque eles são meus.

¹⁰ E todos eles, já que são Meus, são Seus; e o Senhor os restituiu a Mim com tudo o que é seu, e portanto eles são a minha glória!

¹¹ Agora Eu estou saindo do mundo, e deixando todos aqui, seguindo para a Sua presença. Pai Santo, guarde-os com o Seu cuidado – todos aqueles que o Senhor Me deu - para que, tal como Nós, eles sejam unidos, sem falta de nenhum.

¹² Durante a minha permanência aqui Eu guardei em segurança todos estes que o Senhor Me deu. Eu os guardei de tal maneira que nenhum se perdeu, a não ser o filho do inferno como as Escrituras tinham predito.

¹³ E agora Eu vou para a Sua presença. Eu lhes disse muitas coisas enquanto estava com eles, para que ficassem transbordando com minha alegria.

¹⁴ Eu lhes transmiti as Suas ordens. E o mundo os odeia, porque eles não agem de acordo com o mundo, tal como Eu também não.

¹⁵ Não estou pedindo ao Senhor que os tire do mundo, mas que o Senhor os guarde livres do poder de Satanás.

¹⁶ Eles não fazem parte deste mundo mais do que Eu.

¹⁷ Que o Senhor faça todos puros e santos, ensinando-lhes as suas palavras de verdade.

¹⁸ Como o Senhor Me enviou ao mundo, Eu os estou enviando ao mundo.

¹⁹ E Me dedico a atender às suas necessidades de crescimento, tanto na verdade como na santidade.

²⁰ Não estou orando somente por estes, mas também por todos os que terão fé em Mim no futuro, por causa do testemunho destes.

²¹ Minha oração por todos eles é que sejam de um coração e pensamento, tal como Eu e o Senhor somos, ó Pai - porque assim como o Senhor está em Mim e Eu no Senhor, assim estejam eles em Nós. Assim o mundo verá que a minha missão é do Senhor mesmo.

²² Eu dei a eles a glória que o Senhor Me deu - a de serem um, como Nós somos

²³ Eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam perfeitos - para que o mundo saiba que o Senhor Me enviou, e compreenda que o Senhor ama meus discípulos tanto quanto Me ama.

²⁴ Pai, Eu os quero comigo - estes que o Senhor Me deu - para que eles possam ver a minha glória. O Senhor me deu a glória porque Me amou antes do princípio do mundo.

²⁵ Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas Eu sim; e estes seguidores sabem que o Senhor Me enviou.

²⁶ E Eu revelei o Senhor a eles, e continuarei a revelar, para que o poderoso amor que o Senhor tem por Mim possa estar neles, e Eu neles".

CAPÍTULO 18

¹ Depois de dizer estas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

² Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

³ Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão de soldados e policiais. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

^{4 e 5} Jesus percebeu perfeitamente tudo o que ia acontecer com Ele. Então, avançando ao encontro deles, perguntou: "A quem vocês estão procurando?" "Jesus de Nazaré", responderam. "Sou Eu", disse Jesus.

⁶ E quando Ele disse isto, todos caíram para trás, no chão!

⁷ Mais uma vez Ele perguntou: "A quem vocês estão procurando?" E outra vez responderam: "Jesus de Nazaré".

⁸ "Eu disse que sou Eu", disse Jesus; "e já que é atrás de Mim que vocês vieram, deixem estes outros irem embora".

⁹ Ele fez isto para cumprir a profecia que Ele mesmo tinha acabado de fazer: "Eu não perdi nem um só daqueles que o Senhor Me deu..."

¹⁰ Nisto Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o criado do Supremo Sacerdote,

¹¹ Mas Jesus disse a Pedro: "Guarda a sua espada. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

¹² Então a polícia judaica, com os soldados e seu comandante, prenderam e amarraram Jesus,

¹³ Primeiramente eles O levaram a Anás, sogro de Caifás, o supremo sacerdote naquele ano.

¹⁴ Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: "Seria melhor que um morresse por todos".

¹⁵ Simão Pedro seguia atrás, como fazia um dos discípulos do supremo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,

¹⁶ enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão. Então o outro discípulo falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

¹⁷ A moça perguntou a Pedro: "O senhor não é um dos seguidores de Jesus?" "Não", disse ele, "eu não sou!"

¹⁸ Os policiais e os criados achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro achava-se ali com eles, esquentando-se.

¹⁹ Lá dentro, o supremo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e o que Ele tinha ensinado a todos.

²⁰ Jesus respondeu: "O que Eu ensino é muito conhecido, porque Eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; Eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

²¹ Por que o senhor está Me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que Me ouviram. O senhor tem alguns deles aqui. Eles sabem o que Eu disse".

²² Um dos soldados que estavam ali deu um soco em Jesus. "Isso é maneira de responder ao supremo sacerdote?" perguntou ele.

²³ "Se Eu menti, prove", respondeu Jesus. "Você bateria num homem por dizer a verdade?"

²⁴ Então Anás mandou Jesus amarrado a Caifás, o supremo sacerdote.

²⁵ Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira, e perguntaram novamente a ele: "Você não é um dos discípulos dEle?" "Claro que não", respondeu.

²⁶ Mas um dos escravos da casa do supremo sacerdote - parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha - perguntou: "Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com Jesus?"

²⁷ Outra vez Pedro negou isso. E imediatamente um galo cantou.

²⁸ O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí Ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram porque isso poderia contaminar a todos, diziam eles, e depois não poderiam comer o cordeiro da Páscoa.

²⁹ Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: "Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?"

³⁰ "Nós não O teríamos prendido se Ele não fosse um criminoso, ora essa!" disseram eles.

³¹ "Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, pelas suas leis", disse Pilatos. "Mas nós queremos que Ele seja crucificado", disseram eles, "e é necessário a sua aprovação".

³² Isto cumpriu o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

³³ Então Pilatos entrou de volta no palácio e ordenou que trouxessem Jesus: "Você é o Rei dos Judeus"? perguntou.

³⁴ "Rei, como o senhor usa a palavra, ou como os judeus empregam essa palavra?" perguntou Jesus.

³⁵ "E eu lá sou judeu"? disse Pilatos. "O seu próprio povo, e os sacerdotes principais, trouxeram você aqui. Por quê? Que foi que fez?"

³⁶ Então Jesus respondeu: "Eu não sou rei terreno. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando Eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo".

³⁷ Pilatos respondeu: "Então você é rei?" "Sim", disse Jesus, "Eu nasci para isso. Eu vim trazer a verdade ao mundo. Todos os que amam a verdade são os meus seguidores".

³⁸ "Que é a verdade?" exclamou Pilatos. Depois ele saiu outra vez aonde o povo estava e disse: "Pelo meu exame, não há nada contra ele.

³⁹ Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o 'Rei dos Judeus'".

⁴⁰ Porém eles gritaram: "Não! Esse homem, não, e sim Barrabás!" Barrabás era um assaltante.

CAPÍTULO 19

¹ Então Pilatos mandou os soldados surrarem Jesus com um chicote de chumbo,

² E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dEle, e vestiram Jesus com um manto real vermelho.

³ "Salve, 'Rei dos Judeus'!" caçoavam eles, e davam socos nEle.

⁴ Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: "Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para vocês, mas entendam que eu o acho inocente".

⁵ Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto. Pilatos disse: "Aqui está o homem!"

⁶ Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os oficiais judaicos começaram a gritar: "Crucifique! Crucifique!" "Vocês O crucifiquem", disse Pilatos. "Eu acho que ele é inocente".

⁷ Então responderam: "Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque se chamou a si mesmo de Filho de Deus".

⁸ Quando Pilatos ouviu isto, ficou mais assustado do que nunca.

⁹ Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: "De onde você é?" Mas Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰ "Não fala comigo?" perguntou Pilatos. "Não compreende que eu tenho poder de soltar ou crucificar os presos?"

¹¹ Então Jesus disse: "O senhor não teria nenhum poder sobre Mim se este não fosse dado ao senhor lá de cima. Portanto, aqueles que Me trouxeram ao senhor têm um pecado maior".

¹² Com isso, Pilatos tentava soltar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: "Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César".

¹³ Dizendo eles estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e se sentou no tribunal, chamado "Calçada de Pedras".

¹⁴ A essa hora já era cerca de meio-dia da véspera da Páscoa. E Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o rei de vocês!"

¹⁵ "Fora com Ele!" gritaram "Fora com ele - crucifique Jesus!" "Quê? Crucificar o rei de vocês?" perguntou Pilatos. "Nós não temos nenhum outro rei, além de César", gritaram os sacerdotes principais.

¹⁶ Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado.

¹⁷ E eles conseguiram pôr as mãos nEle; Jesus foi levado para fora da cidade, carregando sua cruz, ao lugar conhecido como "A Caveira", em hebraico, "Gólgota".

¹⁸ Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com Ele, um de cada lado, e Ele no meio.

¹⁹ Pilatos pregou por cima dEle uma tabuleta que dizia: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".

²⁰ O lugar onde Jesus foi crucificado estava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

²¹ Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: "Mude isso de 'Rei dos Judeus' para 'Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus'".

²² Pilatos respondeu: "O que eu escrevi, escrevi. Vai ficar exatamente como está".

^{23 e 24} Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram Suas roupas em quatro porções, uma para cada um deles. Mas disseram: "Não vamos rasgar o manto dEle", porque era sem costura. "Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto". Isto cumpriu a Escritura que diz: "Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre meu manto". Assim, isso foi o que eles fizeram. Perto da cruz encontrava-se Maria, mãe de Jesus, a tia dEle, a esposa de Cleófas, e Maria Madalena.

²⁶ Quando Jesus viu que a mãe dEle se achava ali junto a mim, que era seu amigo íntimo, disse a ela: "Olhe, Ele é seu filho".

²⁷ E para mim Ele disse: "Olhe, ela é sua mãe!" Daí em diante eu levei Maria para minha casa.

²⁸ Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: "Eu estou com sede".

²⁹ Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios dEle.

³⁰ Quando Jesus experimentou disse: "Está tudo terminado"; inclinou a cabeça e entregou o espírito.

³¹ Os líderes judaicos não queriam as vítimas penduradas ali no dia seguinte, que era sábado (e aquele era um sábado muito especial, porque era a Páscoa); por isso pediram a Pilatos que mandassem quebrar as pernas dos homens, a fim de apressar a morte; assim seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

³² Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;

³³ Mas quando chegaram a Ele, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

³⁴ Contudo, um dos soldados furou o Seu lado com uma lança, e correu sangue com água.

³⁵ Eu vi tudo isto com os meus próprios olhos e fiz uma narração fiel, para que vocês também possam crer.

^{36 e 37} Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: "Nenhum dos seus ossos será quebrado", e: "Eles olharão para Aquele a quem feriram".

³⁸ Depois disso José da Arimatéia, que tinha sido um seguidor secreto de Jesus porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos deixou. Então ele levou o corpo embora.

³⁹ Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cinqüenta quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com babosa.

⁴⁰ E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

⁴¹ O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um túmulo novo, que nunca tinha sido usado.

⁴² Assim, por causa da necessidade de enterrarem depressa, antes do sábado, e porque o túmulo estava bem perto, eles puseram Jesus ali.

CAPÍTULO 20

¹ No domingo de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

² Ela correu e achou a mim e a Simão Pedro, dizendo: "Tiraram do túmulo o corpo do Senhor, e eu não sei onde puseram!".

^{3 e 4} Nós corremos ao túmulo para ver; eu passei na frente de Pedro e cheguei lá primeiro; abaixei-me, olhei para dentro, e vi o pano de linho ali; mas não entrei.

⁶ Então Simão Pedro chegou e foi para dentro. Ele também viu o pano de linho ali,

⁷ e o pedaço de pano que estava cobrindo a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

⁸ Foi quando eu entrei também, vi, e cri que Ele tinha ressuscitado!

⁹ Porque até então não havíamos percebido que as Escrituras diziam que Ele voltaria a viver!

^{10 a 12} Fomos para casa, e Maria tinha voltado ao túmulo e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro, viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.

¹³ "Por que você está chorando?" perguntaram os anjos. "Porque levaram o meu Senhor embora", respondeu ela, "e eu não sei onde colocaram".

¹⁴ Ela olhou por cima do ombro e viu alguém atrás dela. Era Jesus, porém ela não O reconheceu!

¹⁵ "Porque que você está chorando?" perguntou Ele. "A quem está procurando?" (Ela pensava que era o guarda do jardim). "Senhor", disse ela, "se o Senhor levou Jesus, diga-me onde pôs, que eu vou buscar o corpo".

¹⁶ "Maria!" disse Jesus. Ela voltou-se para Ele. "Mestre!" exclamou.

¹⁷ "Não Me toque", falou Ele, "porque Eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga que Eu vou subir ao meu Pai e Pai de vocês, meu Deus e Deus de vocês".

¹⁸ Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: "Eu vi o Senhor" Então deu a eles o seu recado.

¹⁹ Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes judaicos, quando de repente Jesus apareceu entre eles! Depois de cumprimentar a todos,

²⁰ mostrou a eles suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!

²¹ Ele falou-lhes novamente: "Assim como o Pai Me enviou, da mesma forma Eu estou enviando vocês".

²² Depois Jesus assoprou neles e disse: "Recebam o Espírito Santo.

²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficam sem perdão".

²⁴ Um dos discípulos, Tomé o "Gêmeo", naquela ocasião não estava lá com os outros.

²⁵ Quando eles se puseram a contar-lhe: "Nós vimos o Senhor", ele respondeu: "Eu não acreditarei nisso, se não enxergar as feridas dos cravos nas suas mãos - e não puser os meus dedos nas feridas e no seu lado".

²⁶ Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém de repente, como de outra vez Jesus veio e ficou de pé entre eles.

²⁷ Então Ele disse a Tomé: "Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Ponha sua mão no meu lado. Não seja tão descrente assim. Creia!".

²⁸ "Meu Senhor e meu Deus!" disse Tomé.

²⁹ Então Jesus lhe disse: "Você crê porque Me viu. Benditos aqueles que não Me viram e mesmo assim crêem".

^{30 e 31} Os discípulos de Jesus O viram fazer muitos outros milagres além dos que são mencionados neste livro, mas estes estão registrados para que vocês creiam que Ele é o Messias, o Filho de Deus, e crendo nEle tenham a Vida.

CAPÍTULO 21

¹ Depois Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do lago da Galiléia. Foi assim que aconteceu:

² Estava ali um grupo nosso - Simão Pedro, Tomé o "Gêmeo", Natanael de Caná da Galiléia, meu irmão Tiago e eu, além de outros dois discípulos.

³ Simão Pedro disse: "Vou pescar". "Nós vamos também, dissemos todos. Fomos, mas não pegamos nada a noite toda.

⁴ De madrugada vimos um homem de pé na praia, mas não podíamos perceber quem era.

⁵ Ele perguntou: "Rapazes, pegaram muito peixe?" "Não", respondemos.

⁶ Então Ele disse: "Atirem a rede do lado direito da barca, que vocês vão conseguir pescar muitos!" Fizemos assim, e não podíamos recolher a rede, por causa do enorme peso dos peixes!

⁷ Então eu disse a Pedro: "É o Senhor!" Nisso Simão Pedro vestiu a túnica, porque estava só com a roupa debaixo, saltou na água e nadou até a praia.

⁸ Nós, os outros, ficamos na barca e puxamos a rede carregada para a praia, distante uns 100 metros.

⁹ Quando chegamos lá, vimos uma fogueira acesa com peixe assando. Também havia pão.

¹⁰ "Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar", disse Jesus.

¹¹ Nisto Simão Pedro saiu e arrastou a rede para a praia. Tinham 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

¹² "Agora venham comer um pouco!" disse Jesus; e nenhum de nós tinha coragem de perguntar se Ele realmente era o Senhor, porque estávamos bem certos disso.

¹³ Então Jesus foi nos servindo de pão e peixe.

¹⁴ Esta era a terceira vez que Jesus aparecia a nós desde a sua volta dentre os mortos.

¹⁵ Depois da refeição, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você Me ama mais do que estes outros?" "Sim", respondeu Pedro, "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então pastoreie os meus cordeiros", disse Jesus.

¹⁶ Jesus repetiu a pergunta: "Simão, filho de João, você Me ama de verdade?" "Sim, Senhor", disse Pedro. "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então cuide das minhas ovelhas", disse Jesus.

¹⁷ Mais uma vez Ele perguntou: "Simão, filho de João, você é mesmo o meu amigo?" Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. "O Senhor conhece o meu coração; o Senhor sabe quem eu sou", disse ele. Jesus disse: "Então pastoreie as minhas ovelhinhas.

¹⁸ Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e levarão aonde você não quer ir".

¹⁹ Jesus disse isto para dizer de que tipo de morte ele morreria para glorificar a Deus. Depois Jesus disse: "Siga-me".

²⁰ Pedro voltou-se e viu seguindo Jesus, o discípulo que Ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia naquela vez, para perguntar a Jesus: "Mestre, qual de nós trairá o Senhor? De que espécie de morte ele morrerá?"

²² Jesus respondeu: "Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isso? Siga-Me você".

²³ Portanto espalhou-se o rumor de que aquele seguidor não morreria! Mas não foi isto absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: "Se Eu quiser que ele viva até Eu vir, que tem você com isto?"

²⁴ Eu sou aquele discípulo! Eu vi estes acontecimentos e eu os registrei aqui. E todos nós sabemos que a minha descrição destas coisas é verídica.

²⁵ Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!

ATOS

CAPÍTULO 1

^{1 e 2} QUERIDO AMIGO que ama a Deus: Na minha primeira carta eu contei a você a vida e os ensinamentos de Jesus, e como Ele voltou para o céu depois de dar aos seus apóstolos novas instruções por meio do Espírito Santo.

³ Durante os 40 dias depois da sua crucificação Ele havia aparecido aos apóstolos diversas vezes em forma humana e provado para eles de muitas maneiras que era realmente Ele que estava ali. Nessas ocasiões falou a respeito do Reino de Deus.

⁴ Num desses encontros Ele disse que não deixassem Jerusalém até que o Espírito Santo viesse sobre eles em cumprimento da promessa do Pai, um assunto que já tinham discutido antes.

⁵ "João batizou vocês com água", lembrou Ele, "mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de bem poucos dias".

⁶ Em outra ocasião, quando Jesus apareceu a eles, perguntaram: "O Senhor vai libertar Israel de Roma agora e nos restaurar como uma nação independente?"

⁷ "O Pai é quem determina essas datas", respondeu Ele, "e elas não são para vocês saberem".

⁸ "Mas quando o Espírito Santo descer sobre vocês, então receberão poder para testemunhar com grande efeito ao povo de Jerusalém, de toda a Judéia, de Samaria, e até dos confins da terra, a respeito da minha morte e ressurreição".

⁹ Não foi muito depois disto que Ele subiu ao céu e desapareceu numa nuvem, estando todos olhando para Ele.

¹⁰ Enquanto estavam forçando a vista para olhar novamente o céu, de repente dois homens vestidos de branco apareceram ali entre eles.

¹¹ E disseram: "Homens da Galiléia, por que vocês ficam aqui olhando para cima? Jesus foi embora para o céu, e algum dia, tal como foi, Ele voltará!"

¹² Eles estavam no Monte das Oliveiras quando isto aconteceu, de modo que caminharam o trecho de um quilômetro de volta a Jerusalém.

¹³ e ¹⁴ E foram fazer uma reunião de oração num cômodo do andar superior da casa onde estavam. Esta é a lista dos que se achavam presentes à reunião: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Simão (também chamado "O nacionalista"), Judas (filho de Tiago), e os irmãos de Jesus. Diversas mulheres, inclusive a mãe de Jesus, também estavam lá.

¹⁵ Esta reunião de oração continuou vários dias. Durante este tempo, num dia em que mais ou menos 120 pessoas estavam presentes, Pedro se levantou, dizendo o seguinte:

¹⁶ "Irmãos, era necessário que se cumprissem as Escrituras a respeito de Judas, que traiu Jesus, guiando a multidão ao encontro d'Ele, pois isto foi profetizado há muito tempo pelo Espírito Santo, falando por meio do rei Davi".

¹⁷ “Judas era um de nós, escolhido para ser apóstolo tal como nós fomos”. ¹⁸ – “Com o dinheiro que ele recebeu pela traição, foi comprado um campo. O próprio Judas, na sua queda, rebentou-se todo e suas entranhas se esparramaram”.

¹⁹ “Noticiada à morte dele espalhou-se rapidamente no meio do povo de Jerusalém, e puseram no lugar o nome de 'O Campo de Sangue'”.

²⁰ “A profecia do rei Davi sobre isto aparece no Livro dos Salmos, onde ele diz: 'Que a sua casa fique deserta, sem ninguém morando nela' E ainda: 'Que trabalho dele seja entregue para um outro fazer’”.

²¹ e ²² “Portanto nós devemos escolher agora um outro para ocupar o lugar de Judas e unir-se a nós como testemunha da ressurreição de Jesus. Escolhamos alguém que tenha estado constantemente conosco desde o nosso primeiro encontro com o Senhor, desde o tempo em que foi batizado por João, até o dia em que foi levado de nós para o céu”.

²³ A assembléia mencionou dois homens: José Justo (também chamado Barsabás) e Matias.

²⁴ e ²⁵ Então todos eles oraram para que fosse escolhido o homem certo. "Ó Senhor", disseram, "o Senhor conhece todos os corações; mostre-nos qual destes homens escolher como apóstolo para substituir o traidor Judas, que se foi para o lugar dele".

²⁶ Depois fizeram um sorteio, e então Matias foi escolhido e tornou-se apóstolo como os outros onze.

CAPÍTULO 2

¹ SETE SEMANAS já se haviam passado desde a morte e a ressurreição de Jesus, e com isto chegou o Dia de Pentecoste. Quando os crentes se reuniram naquele dia,

² de repente apareceu um som semelhante ao rugido de um poderoso vendaval no céu por cima deles, e aquilo encheu a casa onde estavam reunidos. ³ - Então, viu-se algo parecido com labaredas ou línguas de fogo que pousaram sobre as cabeças deles.

⁴ Todos os presentes ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em línguas que não conheciam, porque o Espírito Santo deu a eles a capacidade.

⁵ Muitos judeus piedosos que tinham vindo de todas as nações estavam em Jerusalém naquele dia para as comemorações religiosas.

⁶ E quando se ouviu o rugido no céu por cima da casa, multidões vieram correndo para ver do que se tratava, e ficaram espantadas ao ouvir seus próprios idiomas falados pelos discípulos.

⁷ "Como pode ser isto?" exclamavam eles. "Pois estes homens são da Galiléia.

⁸ E apesar disso nós ouvimos todos eles falando as línguas das terras onde nascemos!

^{9 a 11} Aqui estamos: partos, medos, elamitas, homens da Mesopotâmia, da Judéia, da Capadócia, do Ponto e Ásia, da Frígia, da Panfília, do Egito, das regiões da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma - tanto judeus como convertidos ao Judaísmo - cretenses e arábios. E todos nós ouvimos estes homens falando em nossas próprias línguas respeito dos magníficos milagres de Deus!"

¹² E ali estavam eles, maravilhados e confusos. "Que quer dizer isto?" perguntavam uns aos outros.

¹³ Porém outros da multidão caçoavam. "Eles estão bêbados, isso sim!" diziam.

¹⁴ Nisso, Pedro deu um passo à frente com os onze apóstolos e gritou à multidão: "Ouçam, todos vocês, visitantes e igualmente moradores de Jerusalém! Fiquem sabendo isso:

¹⁵ Alguns de vocês estão dizendo que estes homens estão bêbados! Não é verdade! É muito cedo para isto! Ninguém fica embriagado às 9 horas da manhã!

¹⁶ Nunca! O que vocês estão vendo nesta manhã foi profetizado há séculos pelo profeta Joel -

¹⁷ 'Nos últimos dias', disse Deus, 'Eu derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a humanidade; os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os jovens terão visões, e os velhos terão sonhos.

¹⁸ Sim, o Espírito Santo virá sobre todos os meus servos, homens e mulheres, e eles profetizarão.

¹⁹ E Eu provocarei extraordinárias demonstrações nos céus e na terra - sangue, fogo, e nuvens de fumaça;

²⁰ o sol ficará negro, e a lua ficará vermelha como sangue, antes de chegar aquele pavoroso Dia do Senhor.

²¹ Porém todo aquele que pedir pelo nome do Senhor, será salvo'.

²² Homens de Israel, ouçam! Deus apoiou publicamente Jesus de Nazaré ao fazer espantosos milagres por meio dEle, como vocês bem sabem.

²³ Porém, seguindo seu plano já estabelecido, o mesmo Deus permitiu a vocês utilizarem o governo romano para pregar na cruz e depois assassinar Jesus.

²⁴ Então Deus livrou seu filho dos horrores da morte e O trouxe de volta à vida, pois a morte não podia segurar aquele Homem nas suas garras.

²⁵ O rei Davi citou Jesus, dizendo: 'Eu sei que o Senhor está sempre comigo. Ele está me ajudando. A poderosa força de Deus me sustenta.

²⁶ Não é de admirar que o meu coração esteja cheio de alegria e a minha língua grite os seus louvores! Pois Eu sei que tudo andar­á bem com meu corpo na morte.

²⁷ O Senhor não deixará a minha alma no inferno, nem permitirá que o corpo do seu Santo Filho entre em decomposição.

²⁸ O Senhor restituirá a minha vida, e me dará maravilhosa alegria na sua presença'.

²⁹ Queridos irmãos, meditem nisto! Davi não estava se referindo a si mesmo quando falou estas palavras que eu citei, pois ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo ainda está aqui entre nós!

³⁰ Porém ele era profeta, e sabia que Deus havia prometido com juramento infalível que um dos próprios descendentes de Davi seria o Messias e Se sentaria no trono dele.

³¹ Davi estava olhando para o futuro distante e predizendo a ressurreição do Messias, declarando que a alma do Messias não seria deixada no inferno e o corpo dEle não entraria em decomposição.

³² Davi estava falando de Jesus, e todos nós somos testemunhas de que Ele se levantou dentre os mortos.

³³ E agora está sentado no trono da mais alta honra no céu, junto a Deus. E tal como prometeu, o Pai enviou o Espírito Santo - com as conseqüências que vocês estão vendo e ouvindo hoje.

³⁴ Não, Davi não estava falando de si mesmo nestas palavras dele que eu citei, pois ele nunca subiu aos céus. Além disso, ele declarou mais adiante: Deus falou ao meu Senhor, o Messias, e disse: 'sente-Se aqui num lugar de honra ao meu lado'.

³⁵ 'Até que Eu ponha os seus inimigos em completa submissão'.

³⁶ Portanto, eu garanto a todo mundo em Israel que, deste Jesus que vocês crucificaram, Deus fez o Senhor, o Messias!"

³⁷ Estas palavras de Pedro comoveram a todos profundamente, que disseram aos apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?"

³⁸ Pedro respondeu: "Cada um de vocês deve abandonar o pecado, voltar-se para Deus e ser batizado no nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados: então vocês também receberão o Espírito Santo, que será dado a vocês.

³⁹ Porque Cristo prometeu esse dom para cada um de vocês que tenha sido chamado pelo Senhor nosso Deus, para os filhos de vocês, e até para os que estão nas terras distantes!"

⁴⁰ Então Pedro pregou um longo sermão, falando a respeito de Jesus, procurando convencer todos os seus ouvintes a que se salvassem da maldade da sua nação.

⁴¹ E aqueles que acreditaram na pregação de Pedro foram batizados - ao todo uns 3.000!

⁴² E uniram-se aos outros crentes na freqüência regular às reuniões de ensino dos apóstolos, de Comunhão, e nas reuniões de oração.

⁴³ Em todos eles havia um profundo respeito, e os apóstolos faziam muitos milagres.

⁴⁴ Todos os crentes se reuniam constantemente e repartiam tudo uns com os outros,

⁴⁵ vendendo suas propriedades e dividindo com os que tinham necessidade.

⁴⁶ Regularmente eles adoravam juntos no templo todos os dias, reuniam-se em grupos pequenos nas casas para a Comunhão, e participavam das suas refeições com grande alegria e gratidão,

⁴⁷ louvando a Deus. A cidade inteira tinha simpatia por eles, e cada dia o próprio Senhor acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos.

CAPÍTULO 3

¹ CERTA TARDE, Pedro e João foram ao templo para participar da reunião diária de oração das três horas.

² Quando eles se aproximavam, viram um homem coxo de nascimento ser carregado pela rua e colocado ao lado do portão do templo - aquele chamado o Portão Formoso - como era seu costume todos os dias.

³ Quando Pedro e João estavam passando, o pobre homem pediu algum dinheiro.

⁴ Os dois olharam bem para ele. Então Pedro falou: 'Olhe para cá!'

⁵ O coxo prestou atenção a eles, esperando uma esmola.

⁶ Mas Pedro disse: "Não temos dinheiro nenhum para você, mas eu vou dar uma outra coisa! Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, eu digo: ande!"

^{7 e 8} Com isto Pedro tomou o coxo pela mão e pôs o homem em pé. Ao fazer isso, os pés do homem foram curados e ficaram tão fortes que ele pôde se levantar de um pulo, ficou ali um momento e começou a caminhar! Então, caminhando, pulando, e louvando a Deus, entrou no templo com eles.

⁹ Quando os que estavam lá dentro viram o homem andando e louvando a Deus,

¹⁰ perceberam que ele era o mendigo coxo que haviam visto tantas vezes no Portão Formoso; foram então tomados de uma surpresa enorme!

¹¹ Todos correram para o Alpendre de Salomão, onde o coxo estava com Pedro e João, e não se separava deles! Todo mundo ficou ali espantado com aquele acontecimento maravilhoso.

¹² Pedro então dirigiu-se à multidão! "Homens de Israel", disse ele, "que existe de tão admirável nisto? E por que olharem para nós, como se pelo nosso próprio poder ou virtude tivéssemos feito este homem andar?"

¹³ Porque é o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó, e de todos os nossos avós, quem glorificou o Seu Filho Jesus fazendo isto. Eu me refiro a Jesus que vocês abandonaram diante de Pilatos, apesar de Pilatos ter decidido soltá-lo.

¹⁴ Vocês não O quiseram solto aquele Santo e Justo. Em lugar dEle, exigiram foi a libertação de um assassino.

¹⁵ E vocês mataram o Autor da Vida; mas Deus O ressuscitou. Eu e João somos testemunhas deste fato, porque depois que vocês O mataram nós O vimos novamente vivo!

¹⁶ Foi o nome de Jesus que curou este homem - e vocês sabem que ele era coxo antes. A fé no nome de Jesus - a fé que é dada a nós por Deus - produziu esta cura perfeita.

¹⁷ Queridos irmãos, eu entendo que o que vocês fizeram com Jesus foi por ignorância; e a mesma coisa se pode dizer dos seus líderes.

¹⁸ Porém Deus estava cumprindo seu plano de que o Messias devia sofrer todas estas coisas.

^{19 e 20} Agora, mudem de idéia e de atitude para com Deus, voltando-se para Ele, a fim de Ele possa limpar os pecados de vocês e mandar, da presença do Senhor, tempos maravilhosos de alívio, e enviar-lhes novamente Jesus o Messias de vocês.

^{21 e 22} Porque Ele deve permanecer no céu até que todas as coisas sejam finalmente recuperadas do pecado, conforme foi profetizado desde os tempos antigos. Moisés, por exemplo, disse há muito tempo: O Senhor Deus levantará entre vocês um Profeta, que se parecerá comigo! Prestem atenção com cuidado a tudo quanto Ele disser a vocês.

²³ Todo aquele que não ouvir seu ensinamento, será completamente destruído.

²⁴ Samuel e os outros profetas há muito tempo já falaram a respeito do que está acontecendo hoje.

²⁵ Vocês são os filhos daqueles profetas; e estão incluídos na Promessa de Deus aos seus antepassados, de abençoar o mundo inteiro por meio da raça judia - esta foi a promessa que Deus fez a Abraão.

²⁶ E logo que Deus ressuscitou seu Filho, Ele mandou Jesus primeiro a vocês, homens de Israel, para abençoar a todos, fazendo com que se convertam dos seus pecados".

CAPÍTULO 4

¹ ENQUANTO ELES estavam falando ao povo, os sacerdotes principais, o comandante da polícia do templo e alguns dos saduceus vieram a eles,

² muito incomodados de que Pedro e João estivessem afirmando que Jesus havia ressuscitado.

³ Eles prenderam Pedro e João, e como já havia anoitecido, puseram os dois no cárcere para passar a noite.

⁴ Porém muitos que ouviram a mensagem deles creram nela, de modo que o número de crentes agora já atingia cerca de 5.000 homens!

^{5 e 6} No outro dia, aconteceu que um conselho de todos os líderes judaicos estava em sessão em Jerusalém, ali estavam o supremo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre, e outros dos parentes do supremo sacerdote.

⁷ Assim foi que os dois discípulos foram trazidos à presença deles. "Com que poder, ou pela autoridade de quem vocês fizeram isto?" perguntou o Conselho.

⁸ - Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: "Ilustres líderes e anciãos da nossa nação,

⁹ se os senhores se referem à cura realizada no paralítico, e como aconteceu,

¹⁰ permitam que eu claramente afirme aos senhores e a todo o povo de Israel que isto foi feito no nome e no poder de Jesus de Nazaré, o Messias, o Homem que os senhores crucificaram - mas Deus ressuscitou. É pela autoridade dEle que este homem se acha aqui curado!

¹¹ Porque Jesus, o Messias, é Aquele a quem se referem as Escrituras quando falam de uma 'pedra rejeitada pelos construtores que se tornou a pedra principal da esquina'.

¹² Não há salvação em nenhum outro mais! Debaixo do céu inteiro não existe nenhum outro nome para os homens chamarem a fim de serem salvos".

¹³ Quando o conselho viu a coragem de Pedro e João, e pôde ver que eles eram evidentemente homens simples e sem cultura, ficaram espantados e perceberam o que a convivência com Jesus havia feito neles!

¹⁴ Mas o conselho dificilmente podia desmentir a cura, visto que o homem que eles haviam curado achava-se bem ali ao lado deles!

¹⁵ Portanto mandaram os dois saírem da Sala do Conselho e se consultaram entre si.

¹⁶ "Que vamos fazer com estes homens?" perguntavam uns aos outros. "Nós não podemos negar que eles fizeram um espantoso milagre, e todo mundo em Jerusalém sabe disso".

¹⁷ "Porém talvez possamos impedir que se espalhe à propaganda deles. Nós diremos a eles que, se fizerem isso novamente, receberão o pior castigo possível".

¹⁸ Então eles chamaram os dois de volta, e lhes disseram que nunca mais falassem novamente a respeito de Jesus.

¹⁹ Mas Pedro e João responderam: "Decidam os senhores se Deus quer que nós lhes obedecemos em lugar de obedecermos a Ele!

²⁰ Nós não podemos parar de falar das coisas maravilhosas que Jesus fez e disse".

²¹ e ²² Então o Conselho tornou a ameaçar, e finalmente mandou os dois embora porque não sabia como dariam um castigo a eles sem provocar um tumulto. Porque todo mundo estava louvando a Deus por causa deste maravilhoso milagre – a cura de um homem que havia sido coxo durante 40 anos!

²³ Logo que foram soltos, Pedro e João encontraram-se com os discípulos e contaram o que o Conselho tinha dito.

²⁴ Com isto, todos os crentes uniram-se nesta oração: "ó Senhor, Criador do céu, e da terra, e do mar, e de tudo o que há neles"

²⁵ e ²⁶ "o Senhor falou há muito tempo pelo Espírito Santo, através do nosso antepassado rei Davi, seu servo, dizendo: 'Por que as pessoas sem Deus se enfurecem contra o Senhor, e as nações descrentes planejam suas pequenas conspirações contra o Deus Todo-poderoso? Os reis da terra se unem para lutar contra Ele, contra o Filho de Deus, ungido por Ele!'"

²⁷ "Isso é o que está acontecendo hoje, aqui nesta cidade! Pois o rei Herodes, o governador Pôncio Pilatos, e todos os romanos - tanto quanto o povo de Israel - estão unidos contra Jesus, o seu Filho ungido, o seu santo servo".

²⁸ "Não querem deter-se diante de nada que o Senhor, em seu sábio poder, permita que eles façam".

²⁹ "E agora, ó Senhor, preste atenção às ameaças deles, e conceda aos seus servos grande coragem em sua pregação".

³⁰ “Envie o seu poder curativo, e que milagres e maravilhas sejam feitos pelo nome do seu santo Filho Jesus”.

³¹ Depois desta oração, o prédio onde eles estavam reunidos foi sacudido, e todos eles ficaram cheios do Espírito Santo, e pregavam corajosamente a mensagem de Deus.

³² Todos os crentes eram um só na mente e no coração, e ninguém pensava que aquilo que possuía era seu próprio; todo mundo estava repartindo o que tinha.

³³ Os apóstolos pregavam sermões poderosos sobre a ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma calorosa fraternidade entre todos os crentes.

³⁴ e ³⁵ Não havia pobreza - pois todos os que possuíam terra, ou casas, vendiam tudo e traziam o dinheiro para que os apóstolos dessem aos outros em necessidade.

³⁶ Por exemplo, um deles foi José (aquele que os apóstolos apelidaram de "Barnabé, o Pregador"! Era da tribo de Levi, e natural da ilha de Chipre).

³⁷ Ele, pois, vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos apóstolos.

CAPÍTULO 5

¹ PORÉM, HOUVE um homem chamado Ananias (com sua esposa Safira) que vendeu uma certa propriedade,

² e trouxe somente uma parte do dinheiro, afirmando que era o preço total (a esposa dele tinha concordado com esta mentira).

³ Mas Pedro disse: “Ananias, Satanás encheu o seu coração. Por que você deixou? Quando você afirmou que este era o preço total, estava mentindo ao Espírito Santo”.

⁴ “A propriedade era sua para vender ou não, como quisesse. E depois de vendê-la, estava com você decidir quanto ia dar. Como pôde inventar uma coisa destas? Não estava mentindo a nós, e sim a Deus”.

⁵ Logo que Ananias ouviu estas palavras caiu morto no chão! Todo mundo ficou com medo.

⁶ E os mais jovens cobriram o morto com um lençol, levaram para fora e sepultaram Ananias.

⁷ Cerca de três horas depois entrou a esposa dele, sem saber o que tinha acontecido.

⁸ Pedro perguntou: “Vocês venderam aquela terra por este preço assim, assim?” – “Sim”, respondeu ela, “vendemos”.

⁹ Então Pedro disse: “como é que você e seu marido puderam até mesmo pensar em fazer uma coisa destas – conspirar juntos para pôr à prova a capacidade do Espírito de Deus de saber o que está acontecendo? Bem ali, do lado de fora daquela porta, estão os rapazes que sepultaram o seu marido, e levarão você também”.

¹⁰ Imediatamente ela caiu morta no chão; os jovens entraram, e ao ver que Safira tinha morrido, carregaram o corpo para fora e sepultaram ao lado do marido.

¹¹ Um profundo respeito se apoderou da igreja inteira e de todos os outros que souberam o que tinha acontecido.

¹² Enquanto isso, os apóstolos se reuniam regularmente no templo, na parte conhecida como o Alpendre de Salomão, e Deus operou muitos milagres notáveis entre o povo pelas mãos dos apóstolos.

¹³ Entretanto, os de fora não tinham coragem de juntar-se a eles, mas todos tinham para com eles a maior consideração.

¹⁴ E crentes em número cada vez maior eram acrescentados ao Senhor, multidões de homens e de mulheres.

¹⁵ Traziam gente doente em camas e esteiras para as ruas, a fim de que pelo menos a sombra de Pedro caísse sobre alguns deles enquanto o apóstolo passava!

¹⁶ E dos subúrbios de Jerusalém vinham multidões trazendo seus doentes e aqueles que estavam possuídos de espíritos imundos; e cada um deles era curado.

¹⁷ O supremo sacerdote, os parentes e amigos dele entre os saduceus, reagiram com uma violenta inveja.

¹⁸ E prenderam os apóstolos, pondo todos na cadeia pública.

¹⁹ Porém um anjo do Senhor veio de noite, abriu os portões da cadeia e levou os apóstolos para fora, dizendo:

²⁰ "Vão para o templo, e preguem sobre a Vida Eterna!"

²¹ Eles chegaram ao templo perto do amanhecer, e imediatamente começaram a pregar! Mais tarde, naquela manhã, o supremo sacerdote e seus auxiliares chegaram ao templo, e convocaram o Conselho judaico e o Senado todo: depois mandaram buscar os apóstolos e trazer, para julgamento.

²² Mas quando os policiais chegaram à cadeia, os homens não estavam lá, e por isso voltaram ao Conselho e informaram:

²³ "As portas da cadeia estavam trancadas, e os guardas se achavam do lado de fora, mas quando abrimos os portões, não havia ninguém lá!"

²⁴ Quando o comandante da polícia do templo e os sacerdotes principais souberam disto, ficaram furiosos, querendo descobrir o que iria acontecer em seguida e onde é que aquilo tudo iria acabar!

²⁵ Foi então que chegou alguém com a notícia de que os prisioneiros estavam soltos no templo, pregando ao povo!

^{26 e 27} O comandante da polícia foi com os seus oficiais e prendeu os apóstolos (sem violência, porque estavam com medo de que o povo se revoltasse se eles tratassem os discípulos com brutalidade), trazendo os acusados diante do Conselho.

²⁸ "Nós não dissemos a vocês que nunca mais tornassem a pregar sobre este Jesus?" perguntou o supremo sacerdote. "E em lugar disso vocês encheram Jerusalém toda com o seu ensino e pretendem pôr a culpa" da morte desse Homem em cima de nós!"

²⁹ Porém Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos primeiro obedecer a Deus, e depois aos homens".

³⁰ "O Deus dos nossos antepassados trouxe Jesus de volta à vida depois que foi morto pelos senhores, pendurado numa cruz".

³¹ "Então, com vigoroso poder, Deus glorificou Jesus para ser Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel tivesse uma oportunidade de arrependimento, e para que os pecados deles fossem perdoados".

³² "Nós somos testemunhas destas coisas, e assim é também o Espírito Santo, que Deus concede a todos os que Lhe obedecem",

³³ Com isso, o Conselho ficou furioso e decidiu matar os apóstolos.

³⁴ Mas um dos seus membros, um fariseu chamado Gamaliel (especialista na lei religiosa e muito estimado entre o povo), se levantou e pediu que os apóstolos fossem mandados para fora da Sala do Conselho enquanto ele falava.

³⁵ Depois dirigiu-se aos colegas, dizendo: "Homens de Israel, cuidado como que vocês estão planejando fazer com estes acusados!"

³⁶ "Há algum tempo houve aquele Teudas, que tinha a pretensão de ser alguém importante. Cerca de outros 400 se juntaram a ele, porém foi morto e os seus seguidores foram dispersos sem prejuízo para ninguém".

³⁷ “Depois dele, na época do recenseamento, surgiu Judas, da Galiléia. Este arrastou consigo algumas pessoas como discípulos; porém ele também morreu, e os seus seguidores se espalharam”.

³⁹ “Portanto, a minha opinião é esta: deixem estes homens em paz. Se o que eles ensinam e fazem é puramente deles mesmos, isso logo será desfeito”.

³⁹ “Porém se é de Deus, vocês não serão capazes de fazer ninguém parar, e não é bom que aconteça que vocês se encontrem a si mesmos lutando até contra Deus?”

⁴⁰ O Conselho aceitou a opinião de Gamaliel, chamou os apóstolos, mandou espancá-los e então disse a eles que nunca mais falassem no nome de Jesus; finalmente mandou que fossem embora.

⁴¹ Os apóstolos deixaram a Sala do Conselho sentindo alegria porque Deus havia achado que eles eram dignos de sofrer ofensas por amor ao Nome do Senhor Jesus Cristo.

⁴² E todos os dias, no templo e na cidade, continuavam a ensinar e pregar que Jesus é o Messias.

CAPÍTULO 6

¹ PORÉM COM a rápida multiplicação dos crentes, houve murmúrios de descontentamento. Aqueles que só falavam grego queixavam-se de que as viúvas deles estavam sendo postas de lado, e que na distribuição diária não estavam dando tanto alimento a elas como às viúvas que falavam hebraico. ² Então os doze convocaram uma reunião de todos os crentes. "Nós devemos gastar o nosso tempo com a pregação, e não dirigindo o programa de distribuição de alimentos", disseram eles.

³ "Portanto, procurem entre vocês mesmos, queridos irmãos, e escolham sete homens, sábios e cheios do Espírito Santo, que sejam bem considerados por todo mundo; e nós colocaremos esses servos de Deus a cargo deste assunto".

⁴ "Então poderemos gastar todo o nosso tempo na oração, na pregação e no ensino".

⁵ Isto pareceu razoável à assembléia toda, e eles elegeram estes: Estevão (um homem excepcionalmente cheio de fé e do Espírito Santo), Filipe, Prócoro, Nicanor, Simão, Pármenas, Nicolau de Antioquia (um estrangeiro convertido à fé judaica, e que se havia tornado cristão).

⁶ Estes sete foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e abençoaram a todos eles, colocando as mãos em suas cabeças.

⁷ A mensagem de Deus era pregada em círculos que se alargavam cada vez mais, e o número dos discípulos aumentava enormemente em Jerusalém; muitos dos sacerdotes judaicos também se converteram.

⁸ Estevão, o homem tão cheio de fé e do poder do Espírito Santo, fazia milagres espantosos entre o povo.

⁹ Porém, um dia, alguns dos homens do culto judaico dos "Libertos" começaram uma discussão com ele, e em breve se juntaram ao grupo alguns judeus de Cirene, de Alexandria do Egito, das províncias turcas da Cilícia e da Ásia.

¹⁰ Mas nenhum deles podia enfrentar a sabedoria e o espírito de Estevão.

¹¹ Então pagaram uns homens para mentirem a respeito dele, dizendo que tinham ouvido Estevão amaldiçoar Moisés, e até Deus.

¹² Esta acusação levantou o povo em fúria contra Estevão, de sorte que os líderes judaicos prenderam e trouxeram Estevão diante do Conselho.

¹³ As testemunhas mentirosas depuseram novamente que Estevão estava constantemente falando contra o templo e contra as leis de Moisés.

¹⁴ E declararam: "Nós ouvimos Estevão dizer que esse tal de Jesus de Nazaré destruirá o templo, e acabará com todas as leis de Moisés".

¹⁵ Então todo mundo na Sala do Conselho viu o rosto de Estevão tornar-se radiante como o rosto de um anjo!

CAPITULO 7

¹ ENTÃO O SUPREMO sacerdote perguntou: "Estas acusações são verdadeiras?"

² Esta foi à resposta de Estevão: Irmãos e pais ouçam: "O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão no Iraque, antes que ele se mudasse para a Síria,"

³ "e disse-lhe que deixasse a terra natal e se despedisse dos parentes, pondo-se a caminho para um país para o qual Deus mandaria".

⁴ "Então ele deixou a terra dos caldeus e morou em Harã, na Síria, até que morreu o pai dele. Depois Deus trouxe Abraão para esta terra de Israel,"

⁵ "mas não deu a ele nenhuma propriedade, nem um pedacinho de terra. Entretanto, Deus prometeu que no fim de tudo o país inteiro pertenceria a ele e aos seus filhos - embora na época ele ainda não tivesse nenhum filho!" ⁶ – "Mas Deus também disse que esses filhos dele deixariam a terra, morariam em um país estrangeiro, e ali se tornariam escravos durante 400 anos".

⁷ "'Porém Eu castigarei a nação que escravizar vocês', disse-lhe Deus, 'e depois o meu povo voltará a esta terra de Israel e Me adorará aqui'".

⁸ "Deus também deu a Abraão naquele tempo, a cerimônia da circuncisão, como sinal do acordo entre Deus e o povo de Abraão. Por isso Isaque, filho de Abraão, foi circuncidado quando estava com oito dias de idade. Isaque tornou-se o pai de Jacó, e Jacó foi o pai dos doze patriarcas da nação judaica".

⁹ "Estes homens tiveram muita inveja de José, vendendo o irmão como escravo para o Egito. Porém Deus estava com ele,"

¹⁰ “livrando o rapaz de todas as suas angústias, e fazendo com que caísse na simpatia de Faraó, rei do Egito. Deus também deu a José sabedoria fora do comum, de modo que foi nomeado por Faraó para governador do Egito todo, como também foi encarregado de todos os assuntos do palácio”.

¹¹ “Porém, veio uma fome sobre o Egito e Canaã, e houve grande pobreza para os nossos antepassados. Quando a comida deles se acabou,”

¹² “Jacó soube que ainda havia trigo no Egito, e então mandou seus filhos para comprar um pouco”.

¹³ “Quando foram à segunda vez, José revelou a identidade dele aos seus irmãos, e eles foram apresentados a Faraó”.

¹⁴ “Então José mandou trazer Jacó, o pai dele, para o Egito, e todas as famílias dos irmãos, ao todo 75 pessoas”.

¹⁵ “Assim Jacó foi para o Egito, onde morreu, e também todos os filhos dele”.

¹⁶ “Foram levados para Siquém e sepultados no túmulo que Abraão comprou dos filhos de Emor, pai de Siquém”.

¹⁷ e ¹⁸ “Quando se aproximou o tempo de Deus cumprir sua promessa a Abraão, de libertar seus descendentes da escravidão, o povo judeu havia-se multiplicado grandemente no Egito; então foi coroado um rei que não tinha respeito pela memória de José”.

¹⁹ “Este rei conspirou contra a nossa raça, forçando os pais a abandonarem seus filhos nos campos”.

²⁰ “Por aquela época nasceu Moisés criança de grande beleza. Foi escondido em casa por três meses”.

²¹ “E quando finalmente seus pais não podiam mais conservar escondido o menino, que foi abandonado, a filha de Faraó encontrou Moisés, e adotou o nenê como seu próprio filho”.

²² “Ensinou-lhe toda a sabedoria dos egípcios, e ele tornou-se um poderoso príncipe e orador”.

²³ “Um dia, quando ele estava quase com 40 anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, o povo de Israel”.

²⁴ “Nessa visita, viu um egípcio maltratando um homem de Israel. Então Moisés, vingando a injustiça, matou o egípcio”.

²⁵ “Moisés esperava que seus irmãos entenderiam que ele tinha sido mandado por Deus para socorrer a todos eles, porém não entenderam”.

²⁶ “No outro dia viu dois homens de Israel brigando. Tentou agir como um pacificador. 'Senhores', disse ele, 'os senhores são irmãos e não deviam estar brigando assim! Isso está errado!’”

²⁷ “Porém o homem que era culpado pela briga recusou a ajuda de Moisés. 'Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?' perguntou ele”.

²⁸ “'Você vai me matar como matou aquele egípcio ontem?’”

²⁹ “Com isto Moisés fugiu do país, e morou na terra de Midiã, onde nasceram seus dois filhos”.

³⁰ “Quarenta anos depois, no deserto próximo ao Monte Sinai, um Anjo apareceu a ele num arbusto que estava em fogo”.

³¹ “Moisés viu aquilo e perguntou a si mesmo o que seria. Ao chegar perto para ver, a voz do Senhor gritou-lhe:”

³² “'Eu sou o Deus dos seus antepassados - de Abraão, Isaque e Jacó'. Moisés tremeu de medo e não tinha coragem de olhar para cima”.

³³ “Depois o Senhor disse: 'Tire o calçado, porque você está pisando em chão sagrado”.

³⁴ “Eu vi a aflição do meu povo no Egito e ouvi os seus clamores. Desci para libertar Israel. Venha, que eu vou mandar você ao Egito”.

³⁵ “Assim Deus mandou de volta o mesmo homem que o seu povo havia desprezado antes, quando perguntaram a ele: ‘Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?’ Moisés era enviado para ser a autoridade e o libertador deles, depois da visão no arbusto”.

³⁶ “Por meio de muitos milagres notáveis ele os conduziu para fora do Egito e através do Mar Vermelho, e pelo deserto durante 40 anos”.

³⁷ “O próprio Moisés disse ao povo de Israel: 'Deus levantará entre os irmãos de vocês um Profeta muito parecido comigo”.

³⁸ “Como isto foi tão verdadeiro! Pois no deserto Moisés foi u intermediário - o mediador entre o povo de Israel e o Anjo que deu a eles a Lei de Deus - a Palavra Viva - no Monte Sinai”.

³⁹ “Mas os nossos pais desprezaram. Moisés e quiseram voltar ao Egito”.

⁴⁰ “Disseram a Arão: 'Faça ídolos para nós, para que tenhamos deuses que nos levem adiante; porque não sabemos o que é feito deste Moisés, que nos tirou do Egito'”.

⁴¹ “Assim eles fizeram um bezerro como ídolo e ofereceram sacrifício a ele, sentindo alegria naquela coisa que haviam feito”.

⁴² “Então Deus lhes deu as costas e abandonou a todos eles, deixando que servissem ao sol, à lua e às estrelas como deuses deles! No livro das profecias de Amós, o Senhor Deus pergunta: 'Foi a Mim que vocês ofereceram sacrifícios naqueles 40 anos no deserto, ó povo de Israel?’”

⁴³ “Não! O interesse verdadeiro de vocês estava nos seus deuses pagãos - Sacute, a deusa-estrela Quevã, e em todas as imagens que vocês fizeram. Portanto, eu mandarei vocês como escravos para bem longe, além da Babilônia”.

⁴⁴ “Os nossos antepassados levavam com eles um Templo portátil, ou seja, um Tabernáculo, através do deserto. Nele estavam guardadas as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos. O Tabernáculo foi fabricado exatamente de acordo com o plano que o Anjo mostrou a Moisés”.

⁴⁵ “Anos depois, quando Josué conduziu as batalhas contra as nações estrangeiras, este Tabernáculo foi levado com eles para o seu novo território, e usado até no tempo do rei Davi”.

⁴⁶ “Deus abençoou grandemente a Davi, que pediu o privilégio de construir um templo permanente para o Deus de Jacó”.

⁴⁷ “Porém foi Salomão quem realmente construiu esse templo”.

^{48 e 49} “Contudo, Deus não habita em templos feitos por mãos humanas. 'O céu é o meu trono: diz o Senhor por meio dos seus profetas, e a terra é o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês poderiam construir?' pergunta o Senhor! 'Eu poderia permanecer nela?’”

⁵⁰ ““Eu não fiz tanto os céu como a terra?””

⁵¹ “Como vocês são duros de coração! Terão de resistir para sempre ao Espírito Santo? Mas seus pais fizeram isso e assim fazem vocês!”

⁵² “Digam o nome de um profeta que os antepassados de vocês não perseguiram! Eles até mataram aqueles que profetizaram sobre a vinda do Justo - o Messias, que vocês traíram e assassinaram”.

⁵³ “Sim, e vocês de propósito destruíram as Leis de Deus, embora fossem recebidas das mãos de anjos”.

⁵⁴ Os líderes judaicos ficaram ardendo em raiva com a acusação de Estevão, e rangiam os dentes de fúria.

⁵⁵ Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita do Pai.

⁵⁶ Então disse a eles: "Olhem eu estou vendo os céus abertos e Jesus, o Messias, em pé ao lado direito de Deus!"

⁵⁷ Mas todos se revoltaram contra ele, puseram as mãos nos ouvidos, abafaram sua voz com os gritos da multidão,

⁵⁸ que arrastou Estevão para fora da cidade, a fim de apedrejá-lo. As testemunhas oficiais - os que jogaram as pedras - tiraram os casacos e puseram aos pés de um jovem chamado Paulo.

⁵⁹ Enquanto as pedras assassinas eram atiradas sobre ele, Estevão orava: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito".

⁶⁰ Depois caiu de joelhos, gritando: "Senhor, perdoe para que não sejam culpados disto!" E com isto, morreu.

CAPÍTULO 8

¹ SAULO ESTAVA bem de acordo com a morte de Estevão, e começou naquele dia uma grande onda de perseguição aos crentes, a qual atingiu a igreja de Jerusalém; todos fugiram para a Judéia e Samaria, com exceção dos apóstolos.

² (Mas alguns judeus piedosos vieram e com grande tristeza sepultaram Estevão).

³ Paulo andava como que furioso, e ia a todos os lugares para destruir os crentes, entrando até nas casas particulares, arrastando para fora tanto homens como mulheres, metendo todos na cadeia.

⁴ Mas os cristãos que tinham fugido de Jerusalém iam por todos os lugares pregando a Boa Nova de Jesus!

⁵ Filipe, por exemplo, foi para a cidade de Samaria e falou a respeito de Cristo ao povo dali.

⁶ As multidões ouviram atentamente o que ele tinha a dizer, por causa dos milagres que fazia.

⁷ Muitos espíritos maus eram expulsos, e gritavam ao deixar suas vítimas; muitos paralíticos e coxos eram curados,

⁸ de modo que havia alegria naquela cidade!

^{9 a 11} Um homem chamado Simão antes tinha sido feiticeiro ali durante muitos anos; era um homem de muita fama e orgulhoso por causa das feitiçarias que podia fazer - aliás, o povo samaritano freqüentemente falava dele como "a Revelação do Poder de Deus".

¹² Porém logo creram na mensagem de Filipe, que Jesus era o Messias, e nas palavras dele a respeito do Reino de Deus; e muitos homens e mulheres foram batizados.

¹³ Então o próprio Simão creu e foi batizado, e começou a seguir Filipe, a todos os lugares aonde ia; estava maravilhado com os sinais que eram feitos.

¹⁴ Quando os apóstolos souberam em Jerusalém que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, mandaram Pedro e João até lá.

¹⁵ Logo que eles chegaram, começaram a orar para que estes novos cristãos recebessem o Espírito Santo,

¹⁶ pois até então Ele não tinha vindo sobre nenhum deles, porque somente receberam o batismo no nome do Senhor Jesus.

¹⁷ Então Pedro e João puseram as mãos sobre estes cristãos e eles receberam o Espírito Santo.

¹⁸ Quando Simão viu isto - que o Espírito Santo era dado quando os apóstolos punham as mãos sobre a cabeça das pessoas - ofereceu dinheiro para comprar este poder.

¹⁹ "Permitam que eu também tenha desse poder", exclamou ele, "para que quando eu puser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!"

²⁰ Mas Pedro respondeu: "Que o seu dinheiro morra com você, por pensar que o dom de Deus pode ser comprado!"

²¹ "Você não pode ter parte nenhuma nisto, porque o seu coração não é correto diante de Deus".

²² "Se arrependa dessa grande maldade e ore a Deus, pedindo que ainda perdoe os seus maus pensamentos",

²³ "pois eu posso ver que há grande amargura e tendência ao pecado no seu coração".

²⁴ "Orem por mim", exclamou Simão, "para que estas coisas terríveis não me aconteçam".

²⁵ Depois de pregar e dar testemunho em Samaria, Pedro e João voltaram a Jerusalém, parando em diversas aldeias samaritanas pelo caminho para pregar a Boa Nova lá também.

²⁶ Mas quanto a Filipe, um anjo do Senhor lhe disse: "Vá para a estrada que leva de Jerusalém ao Deserto de Gaza".

²⁷ Ele fez assim e lá estava, descendo pela estrada, nada mais, nada menos que o tesoureiro da Etiópia, um oficial de grande autoridade sob as ordens da rainha Candace. Ele havia ido a Jerusalém adorar no templo.

²⁸ Agora estava voltando na sua carruagem, lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

²⁹ O Espírito Santo disse a Filipe: "Avance e caminhe ao lado da carruagem!"

³⁰ Filipe correu, ouviu o que ele estava lendo, e perguntou: "O senhor entende isso?"

³¹ "Claro que não!" respondeu o homem, "Como posso entender se não há ninguém para me ensinar?" E ele pediu a Filipe que subisse para a carruagem e se sentasse com ele!

³² O trecho da Escritura onde ele estava lendo, era este: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro está quieto e mudo diante dos tosquiadores, assim Ele não abriu a boca;"

³³ "Na sua humilhação, negaram justiça a Ele; e quem pode exprimir a maldade do povo da sua geração? Pois a vida dEle é tirada da terra".

³⁴ O oficial perguntou a Filipe: "Isaías estava falando a respeito de si mesmo, ou de algum outro?"

³⁵ Então Filipe começou com esta mesma Escritura a falar a respeito de Jesus.

³⁶ Enquanto viajavam, chegaram a uma pequena porção de água, e o oficial disse: "Veja! Água! Por que eu não posso ser batizado"?

³⁷ "O senhor pode", respondeu Filipe, "se o senhor crê de todo o seu coração". E o oficial respondeu: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".

³⁸ Ele parou o carro, os dois desceram para dentro d'água, e Filipe o batizou.

³⁹ E quando saíram de dentro da água, o Espírito do Senhor levou Filipe para outro lugar, e o oficial não o viu mais, porém continuou o seu caminho com alegria.

⁴⁰ Enquanto isso, Filipe descobriu que estava em Azoto! Pregou a Boa Nova ali e em cada cidade pelo caminho, à medida que caminhava para Cesaréia.

CAPÍTULO 9

^{1 e 2} MAS SAULO, ameaçando por todos os lados e aflito para destruir todos os cristãos, foi ao supremo sacerdote de Jerusalém, e pediu uma carta dirigida às sinagogas de Damasco, pedindo a cooperação delas na perseguição a todos os cristãos que encontrasse lá, tanto homens como mulheres, para que pudesse trazer todos eles acorrentados a Jerusalém.

³ Quando estava se aproximando de Damasco nessa missão, de repente uma luz do céu caiu em cima de Saulo!

⁴ Ele caiu no chão e ouviu uma voz dizendo: "Saulo! Saulo! Por que você está Me perseguindo?"

⁵ "Quem é que está falando, Senhor?" perguntou Saulo. E a voz respondeu: "Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo!"

⁶ "Agora se levante, entre na cidade, e lá espere minhas próximas instruções".

⁷ Os homens que estavam com Saulo ficaram mudos de tanta surpresa, porque ouviram o som da voz de alguém, mas não viram ninguém!

^{8 e 9} Quando Saulo se levantou do chão, descobriu que estava cego. Teve de ser conduzido para Damasco e esteve lá três dias cego; ficou sem comida e sem água todo aquele tempo.

¹⁰ Ora, havia em Damasco um crente chamado Ananias. O Senhor falou com ele numa visão, chamando: "Ananias"! - "Pronto Senhor!" respondeu ele.

¹¹ O Senhor disse: "Vá à Rua Direita e procure a casa de um homem chamado Judas; lá pergunte por Saulo de Tarso. Ele está orando a Mim agora mesmo, porque"

¹² "Eu lhe mostrei numa visão um homem chamado Ananias entrando e pondo as mãos sobre ele, para que possa ver novamente!"

¹³ "Mas Senhor", exclamou Ananias, "eu sei das terríveis coisas que este homem vem fazendo aos santos em Jerusalém!"

¹⁴ "E ouvimos que ele traz consigo ordens de prisão da parte dos sacerdotes principais, para todos os crentes de Damasco!"

¹⁵ Porém o Senhor disse: "Vá fazer o que Eu digo, porque Saulo é o meu instrumento escolhido para levar a minha mensagem às nações e diante de reis, tanto como ao povo de Israel".

¹⁶ "E Eu mostrarei a ele quanto deve sofrer por Mim".

¹⁷ Então Ananias foi, encontrou Paulo em casa, pôs as mãos sobre ele, e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada, me enviou para que você possa ficar cheio do Espírito Santo e recupere a sua vista".

¹⁸ No mesmo instante (foi como se tivessem caído escamas dos olhos dele) Saulo pôde enxergar, e foi batizado imediatamente. 19 - Então ele comeu e ficou forte novamente. Permaneceu com os discípulos em Damasco alguns dias,

²⁰ e foi para a sinagoga, a fim de contar a todo o mundo ali a Boa Nova de Jesus, que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus!

²¹ E todos os que ouviam Saulo, ficavam maravilhados. "Este não é o mesmo homem que perseguia tão ferozmente os seguidores de Jesus em Jerusalém?" perguntavam eles. "E nós sabemos que ele veio aqui para prender a todos e levar acorrentados aos sacerdotes principais".

²² Paulo tornava-se cada vez mais animado na sua pregação, e os judeus de Damasco não podiam resistir às suas provas de que Jesus era verdadeiramente o Cristo.

²³ Depois de algum tempo os líderes judaicos resolveram matá-lo.

²⁴ Mas Saulo foi informado dos planos deles, de que estavam vigiando os portões da cidade dia e noite, preparados para assassiná-lo.

²⁵ Então, durante a noite alguns dos discípulos desceram Saulo num cesto através de uma janela no muro da cidade!

²⁶ Ao chegar a Jerusalém, ele tentou encontrar-se com os cristãos, porém estavam todos com medo dele. Pensavam que estava fingindo!

²⁷ Então Barnabé levou Saulo aos apóstolos e contou como ele havia visto o Senhor no caminho de Damasco, o que o Senhor havia dito, e tudo a respeito da sua poderosa pregação no nome de Jesus.

²⁸ Assim foi que eles receberam Saulo, e depois disto ele estava constantemente com os cristãos.

²⁹ Pregava corajosamente no nome do Senhor. Foi então que alguns dos judeus de língua grega, com os quais ele tinha estado discutindo, conspiraram para matar Saulo.

³⁰ Contudo, quando os outros crentes souberam deste perigo, levaram o apóstolo a Cesaréia e o mandaram à sua terra natal: Tarso.

³¹ Enquanto isso, a igreja tinha paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria, e crescia em força e em número. Os crentes aprendiam a andar no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

³² Pedro viajava de um lugar para o outro a fim de visitar a todos, e em suas viagens chegou aos crentes na cidade de Lida.

³³ Ali ele encontrou um homem chamado Enéias, paralítico, e de cama havia oito anos.

³⁴ Pedro disse: "Enéias! Jesus Cristo curou você! Levante-se e faça a sua cama!" E ele ficou curado no mesmo instante.

³⁵ Então a população inteira de Lida e de Saroná voltou-se para o Senhor, quando viram Enéias andando de um lado para o outro.

³⁶ Na cidade de Jope havia uma mulher chamada Dorcas ("Gazela"), uma crente que estava sempre fazendo coisas bondosas pelos outros, especialmente pelos pobres.

³⁷ Por esse tempo ela ficou doente e morreu. Os amigos dela prepararam o sepultamento e puseram Dorcas numa sala elevada.

³⁸ Mas quando souberam que Pedro estava por perto de Lida, mandaram dois homens pedir que voltasse sem demora com eles a Jope.

³⁹ Assim, fez ele: e logo que chegou, levaram Pedro para cima, ao lugar onde Dorcas estava. A sala se encontrava cheia de viúvas que choravam e mostravam umas às outras os casacos e outras roupas que Dorcas tinha feito para elas.

⁴⁰ Mas Pedro pediu que saíssem todos do aposento; e então se ajoelhou e orou. Voltando-se para o corpo, disse: "Levante-se, Dorcas", e ela abriu os olhos! Quando viu a Pedro, sentou-se!

⁴¹ Pedro deu-lhe a mão e ajudou Dorcas a levantar-se, chamou os crentes e as viúvas, apresentando-a a eles!

⁴² A notícia correu por toda a cidade, e muitos creram no Senhor.

⁴³ Pedro permaneceu muitos dias em Jope, morando com Simão, o curtidor.

CAPÍTULO 10

¹ MORAVA EM CESARÉIA um oficial do exército romano, chamado Cornélio, comandante de um regimento italiano.

² Ele era um homem religioso que tinha fé em Deus como também toda sua família. Praticava a caridade com boa vontade e era um homem de oração.

³ Certa tarde ele teve uma visão, enquanto estava bem acordado - eram mais ou menos três da tarde - e nesta visão aparecia um anjo de Deus, que veio na direção dele. "Cornélio"! Disse o anjo.

⁴ Cornélio ficou olhando para ele, cheio de medo. "Que quer o senhor?" perguntou ao anjo. O anjo respondeu: "As suas orações e suas obras de caridade foram observadas por Deus!

^{5 e 6} Agora mande alguns homens a Jope procurar Simão Pedro, que está hospedado com Simão, o curtidor, na beira da praia, e peça que venha visitar você".

^{7 e 8} Logo que o anjo foi embora, Cornélio chamou dois dos criados da sua casa e um soldado piedoso da sua guarda pessoal, disse o que tinha acontecido e mandou todos a Jope.

^{9 e 10} No outro dia, quando eles estavam se aproximando da cidade, Pedro subiu ao terraço da casa dele para orar. Era meio-dia e ele estava com fome, porém, enquanto preparavam o almoço, teve uma visão com

¹¹ o céu aberto e um grande lençol de pano grosso, seguro pelas quatro pontas, que descia no chão.

¹² No lençol estavam toda espécie de animais, répteis e aves, alguns proibidos como alimento para os judeus.

¹³ Então uma voz disse: "Vá matar e comer qualquer um deles que você quiser".

¹⁴ "Nunca Senhor", disse Pedro, "pois eu nunca em toda a minha vida comi tais bichos, porque eles são imundos pelas nossas leis judaicas".

¹⁵ A voz falou novamente: "Não contradiga a Deus! Se Ele está dizendo que alguma coisa se pode comer, é porque se pode!"

¹⁶ A mesma visão repetiu-se três vezes! Depois o lençol foi puxado para o céu novamente!

¹⁷ e ¹⁸ Pedro ficou muito desconfiado. Que poderia significar a visão? Que deveria ele fazer? Nesse exato momento os homens enviados por Cornélio haviam encontrado a casa e achavam-se do lado de fora do portão, perguntando se aquele era o lugar onde morava Simão Pedro!

¹⁹ Nesse tempo, enquanto Pedro estava tentando resolver o significado da visão, o Espírito Santo disse a ele: "Chegaram aí três homens para falar com você".

²⁰ "Desça para encontrar os três, e vá com eles. Vai tudo bem; fui Eu que mandei todos aí".

²¹ Assim Pedro desceu. "Eu sou o homem que vocês estão procurando", disse ele. "E agora, que querem?"

²² Então eles contaram a respeito do oficial romano Cornélio, homem bom e religioso, de bom nome entre os judeus, e como um anjo tinha mandado aquele senhor buscar a Pedro e dizer que viesse e falasse a ele o que Deus queria que fosse feito.

²³ Então Pedro convidou os três para entrar e serem seus hóspedes aquela noite. No outro dia foi com eles, acompanhado por alguns outros crentes de Jope.

²⁴ Chegaram a Cesaréia no dia seguinte. Cornélio estava esperando por ele, e havia reunido seus parentes e amigos íntimos para conhecerem a Pedro.

²⁵ Quando Pedro entrou na casa, Cornélio caiu ao chão diante dele em adoração.

²⁶ Mas Pedro disse: "Levante-se! Eu não sou um deus!".

²⁷ Então ele se levantou e os dois conversaram durante um momento, e depois entraram onde os outros estavam reunidos.

²⁸ Pedro falou: "Vocês sabem que é contra as leis judaicas que eu entre na casa de um estrangeiro. Mas Deus me mostrou numa visão que eu nunca devo pensar que alguém é indigno de minha companhia".

²⁹ "Por isso eu vim logo que fui procurado. Agora, digam o que querem".

³⁰ Cornélio respondeu: "Há quatro dias eu estava orando como de costume, a esta hora da tarde, quando de repente um homem estava em minha frente vestido com um manto brilhante!"

³¹ "Ele me disse: 'Cornélio, as suas orações foram ouvidas e as suas obras de caridade foram observadas por Deus!'"

³² "Mande agora alguns homens a Jope chamar Simão Pedro que está na casa de Simão, um curtidor, na beira da praia".

³³ “Por isso imediatamente eu mandei procurar o senhor, que fez bem em vir tão depressa. E agora nós estamos aqui, esperando na presença de Deus, desejosos de ouvir o que Ele lhe ordenou que nos falasse!”

³⁴ Então Pedro respondeu: “Vejo bem claramente que os judeus não são os únicos preferidos de Deus”.

³⁵ “Em cada nação Ele tem aqueles que O adoram, praticam boas obras, e são aceitáveis a Ele”.

³⁶ e ³⁷ “Tenho certeza de que vocês ouviram a respeito da Boa Nova para o povo de Israel - de que há paz com Deus por meio de Jesus, o Messias, que é Senhor de toda a criação. Esta mensagem tem-se espalhado por toda a Judéia, começando com João Batista na Galiléia”.

³⁸ “E vocês naturalmente sabem que Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder; viveu fazendo o bem e curando todos os que estavam possuídos de demônios, porque Deus estava com Ele”.

³⁹ “E nós, os apóstolos, somos testemunhas de tudo o que Ele fez em todo o Israel e em Jerusalém, onde foi morto numa cruz”.

⁴⁰ e ⁴¹ “Mas Deus ressuscitou seu filho três dias depois e mostrou Jesus a certas testemunhas que o mesmo Deus havia escolhido antes; não ao público em geral, porém a nós, que comemos e bebemos com Ele, depois que ressuscitou”.

⁴² “E Ele nos mandou pregar a Boa Nova em toda parte e testemunhar que Jesus foi feito por Deus, o Juiz dos vivos e dos mortos”.

⁴³ “E todos os profetas escreveram a respeito dEle, dizendo que todo aquele que crer em Jesus terá os seus pecados perdoados por meio do seu nome”.

⁴⁴ Quando Pedro ainda estava falando estas coisas, o Espírito Santo caiu sobre todos aqueles que estavam ouvindo a Palavra de Deus!

⁴⁵ Os judeus que tinham ido com Pedro ficaram admirados de que a dádiva do Espírito Santo fosse destinada também aos não-judeus.

⁴⁶ e ⁴⁷ Porém não podia haver dúvida sobre isto, porque eles os ouviram falar línguas e louvar a Deus. Pedro perguntou: "Alguém pode deixar de querer que eu os batize, agora que eles receberam o Espírito Santo, como nós?" ⁴⁸ - Assim ele fez, e os batizou no nome de Jesus, o Messias. Depois disso Cornélio pediu para Pedro ficar com eles diversos dias.

CAPÍTULO 11

¹ EM POUCO TEMPO chegou até os apóstolos e outros irmãos da Judéia a notícia de que muitos que não eram judeus também estavam se convertendo!

² De modo que, quando Pedro chegou de volta a Jerusalém, os crentes judeus discutiam com ele.

³ "Você andou se misturando com gentios, e até comeu com eles", acusavam.

⁴ Então Pedro contou a eles toda a história.

⁵ “Um dia em Jope”, disse ele, “enquanto eu estava orando, tive uma visão - um enorme lençol, baixado do céu pelas quatro pontas”.

⁶ Dentro do lençol estava toda sorte de animais, répteis e aves (que nós não comemos).

⁷ E ouvi uma voz dizer: 'Mate e coma qualquer um que você quiser'.

⁸ 'Nunca, Senhor', respondi eu. 'Porque eu nunca comi nada imundo pelas nossas leis judaicas!'

⁹ Mas a voz veio outra vez: 'Não chame de imundo aquilo que Deus purificou!'

¹⁰ Isto aconteceu três vezes, antes que o lençol e tudo o que ele continha subisse para dentro do céu.

¹¹ Bem nessa hora chegaram, na casa onde eu estava, três homens que tinham ido para levar-me com eles para Cesaréia!

¹² O Espírito Santo me disse para ir com eles e não me preocupar com o fato de não serem judeus! Estes seis companheiros aqui me acompanharam, e logo chegamos à casa do homem que tinha mandado os mensageiros.

¹³ Ele contou como um anjo havia aparecido e tinha dito para mandar mensageiros a Jope e procurar Simão Pedro!

¹⁴ 'Ele dirá como você e toda a sua família podem ser salvos!' disse o anjo.

¹⁵ Pois bem, eu comecei a falar a eles da Boa Nova, porém logo que tinha começado o meu sermão, o Espírito Santo caiu sobre eles, tal como caiu sobre nós no princípio!

¹⁶ Então eu pensei nas palavras do Senhor, quando Ele disse: 'Sim, João batizava coma O Espírito Santo'.

¹⁷ E já que foi Deus quem deu a estes não-judeus o mesmo dom que concedeu a nós quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para discutir com Ele?"

¹⁸ Quando os outros ouviram isto, ficaram calmos e começaram a dar glória a Deus! "Sim", diziam, "Deus concedeu também aos que não são judeus o privilégio de se voltarem para Ele e receberem a vida eterna!"

¹⁹ Enquanto isto, os crentes que fugiam de Jerusalém durante a perseguição depois da morte de Estevão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, espalhando a Boa Nova, mas só aos judeus.

²⁰ Entretanto, alguns dos crentes, que foram de Chipre e de Cirene para Antioquia, apresentaram também a alguns gregos a sua mensagem a respeito do Senhor Jesus.

²¹ E o Senhor favoreceu este trabalho, de modo que um grande número destes não judeus se tornaram crentes.

²² Quando a igreja de Jerusalém soube o que tinha acontecido, mandaram Barnabé a Antioquia.

²³ Ao chegar e ver as maravilhosas coisas que Deus estava fazendo, ele ficou cheio de entusiasmo e de alegria, e animava os crentes a continuar firmes no Senhor.

²⁴ Barnabé era uma pessoa bem agradável, cheia do Espírito Santo, e muito forte na fé. Como resultado, grande número de pessoas uniu-se ao Senhor.

²⁵ Então Barnabé foi a Tarso em busca de Paulo.

²⁶ Quando o encontrou, levou o amigo na volta para Antioquia; os dois ficaram lá um ano inteiro, ensinando a grande número de novos convertidos. (Foi ali em Antioquia que os crentes foram chamados "cristãos" pela primeira vez).

²⁷ Durante este tempo, chegaram a Antioquia alguns profetas vindos de Jerusalém.

²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se numa das reuniões para profetizar pelo Espírito que uma grande fome estava para vir sobre a terra. (Isto aconteceu durante o reinado de Cláudio).

²⁹ Então os crentes resolveram mandar socorro aos irmãos da Judéia, e cada um deu o que podia.

³⁰ Isto eles fizeram, e entregaram seus donativos a Barnabé e Paulo para levarem aos líderes da igreja de Jerusalém.

CAPÍTULO 12

^{1 e 2} POR AQUELE TEMPO o rei Herodes agiu contra alguns da igreja, e matou o apóstolo Tiago (irmão de João).

^{3 e 4} Quando Herodes viu que isto agradou aos líderes judaicos, prendeu Pedro durante a comemoração da Páscoa, e o pôs na prisão, guardado por 16 soldados. A intenção de Herodes era entregar Pedro aos judeus para ser executado depois da Páscoa.

⁵ Porém durante todo o tempo em que ele estava na prisão, a igreja fazia a Deus uma fervorosa oração pela segurança dele.

⁶ Na noite antes da sua execução, ele estava dormindo, preso com duas correntes entre dois soldados, com outros montando guarda na frente do portão da cadeia,

⁷ Quando de repente brilhou uma luz na cela e um anjo do Senhor se colocou ao lado de Pedro! O anjo acordou Pedro e disse: "Depressa! Levante-se!" E as correntes caíram dos pulsos dele!

⁸ Então o anjo lhe disse: "Vista-se e ponha os sapatos". Ele obedeceu. "Agora vista o casaco e me siga!" mandou o anjo.

⁹ Então Pedro deixou a cela, seguindo o anjo. Mas o tempo todo ele pensava que era um sonho ou uma visão, e não acreditava que aquilo estivesse realmente acontecendo.

¹⁰ Eles passaram o primeiro e o segundo postos de guarda, chegaram ao portão de ferro da rua, e este se abriu por si mesmo para eles! Então eles passaram e foram caminhando juntos um quarteirão, e aí o anjo o deixou.

¹¹ Pedro finalmente percebeu o que tinha acontecido! "É verdade mesmo!" disse consigo. "O Senhor enviou o anjo dEle e me salvou de Herodes e de tudo o que os judeus queriam me fazer!"

¹² Depois de pensar um pouco, ele foi para a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam juntos para uma reunião de oração.

¹³ Pedro bateu no portão, e uma menina chamada Rode veio abrir.

¹⁴ Quando ela reconheceu a voz dele, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para dentro, a fim de contar a todos que Pedro estava lá fora na rua!

¹⁵ Eles não acreditaram nela. "Você está fora do juízo", disseram. Quando ela insistiu, eles pensaram: "Deve ser o anjo dele".

¹⁶ Enquanto isso Pedro continuava batendo! Quando finalmente foram e abriram a porta, a surpresa foi enorme.

¹⁷ Ele fez-lhes sinal para ficarem quietos e contou o que tinha acontecido e como o Senhor o havia tirado da prisão. "Contem a Tiago e aos outros o que aconteceu" disse ele - e partiu para lugares mais seguros.

¹⁸ Ao amanhecer, a prisão estava em grande alvoroço. Que aconteceu com Pedro?

¹⁹ Quando Herodes mandou buscar o preso e soube que ele não estava lá, prendeu os ¹⁶ guardas, que foram julgados por uma corte marcial e condenados à morte. Depois disso partiu e foi morar algum tempo em Cesaréia.

²⁰ Enquanto Herodes estava lá, chegou uma delegação de Tiro e Sidom para falar com ele. Herodes estava muito zangado com o povo daquelas duas cidades, mas os delegados se fizeram amigos de Blasto, secretário real, e pediram paz, pois as cidades deles dependiam economicamente do comércio com o país de Herodes.

²¹ Herodes concedeu uma entrevista, e quando chegou o dia, pôs as vestes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

²² Ao terminar, o povo fez uma grande aclamação, a ele, gritando: "É a voz de um deus, e não de um homem!"

²³ No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes com uma doença, de modo que ele ficou cheio de bichos e morreu - porque aceitou a adoração do povo, em lugar de dar glória a Deus.

²⁴ A Boa Nova de Deus estava se espalhando rapidamente e havia muitos novos crentes.

²⁵ Barnabé e Paulo por esse tempo visitaram Jerusalém e, logo terminaram sua missão, e voltaram a Antioquia, levando João Marcos com eles.

CAPÍTULO 13

¹ ENTRE OS PROFETAS e mestres da igreja de Antioquia estavam Barnabé e Simeão (também chamado "O Negro"), Lúcio (de Cirene), Manaém, (irmão de criação do rei Herodes), e Paulo.

² Um dia, enquanto estes homens estavam em adoração e jejum, o Espírito Santo disse: "Separem Barnabé e Paulo para um trabalho especial que Eu tenho para eles".

³ Então, depois de jejuar e orar mais, os homens puseram as mãos sobre eles - e mandaram os dois.

⁴ Dirigidos pelo Espírito Santo, eles foram para a Selêucia e daí navegaram para Chipre.

⁵ Na cidade de Salamina, foram à sinagoga judaica e pregaram a Palavra de Deus. (João Marcos ia com eles como ajudante).

^{6 e 7} Depois disso eles pregavam de lugar em lugar através da ilha toda, até que finalmente chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro judeu, um falso profeta chamado BarJesus. Ele se fez amigo do governador Sérgio Paulo, homem de grande inteligência. O governador convidou Barnabé e Paulo, porque desejava ouvir a mensagem de Deus que eles levavam.

⁸ Mas o feiticeiro Elimas (o nome dele em grego), intrometia-se e falava com o governador para não dar atenção ao que Paulo e Barnabé diziam, tentando impedir Sérgio Paulo de confiar no Senhor.

⁹ Então Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme nos olhos do feiticeiro e disse:

¹⁰ “Seu filho do Diabo, cheio de engano e maldade, inimigo de tudo o que é bom; você nunca vai deixar de querer perturbar os caminhos do Senhor?”

¹¹ “E agora o Senhor pôs a sua mão de castigo em cima de você, que ficará cego por algum tempo”. Imediatamente uma neblina e a escuridão caíram sobre ele, e começou a andar de um lado para o outro, pedindo que alguém pegasse em suas mãos, para ser guiado.

¹² Quando o governador viu o que tinha acontecido, acreditou e ficou espantado com o poder da mensagem de Deus.

¹³ Nisto Paulo e os que estavam com ele deixaram Pafos em um navio para a Turquia, e aportaram na cidade de Perge. Ali João se separou deles e voltou a Jerusalém.

¹⁴ Mas Barnabé e Paulo prosseguiram para Antioquia, cidade da Província da Pisídia.

¹⁵ No sábado eles foram à sinagoga, para o culto. Depois das leituras de costume, dos Livros de Moisés e dos Profetas, os responsáveis pelo culto mandaram a eles este recado: "Irmãos, se vocês têm alguma palavra de instrução para nós, podem falar!"

¹⁶ Então Paulo se levantou, cumprimentou a todos e começou a falar. "Homens de Israel", disse ele, "e todos os que estão aqui e respeitam a Deus",

¹⁷ "o Deus desta nação de Israel escolheu os nossos avós e cuidou deles no Egito, conduzindo o povo gloriosamente para fora da escravidão em que estava".

¹⁸ "E sustentou todos durante 40 anos de viagem através do imenso deserto".

^{18 e 20} "Depois Ele destruiu sete nações em Canaã, e deu o território delas como herança a Israel. Os juízes governaram uns 450 anos, e depois deles veio o profeta Samuel".

²¹ "Então o povo pediu um rei, e Deus deu a eles Saul, (filho de Quis), homem da tribo de Benjamim, que reinou 40 anos".

²² "Mas Deus afastou Saul do trono e colocou Davi, em lugar dele; Deus disse: 'Davi (filho de Jessé) é um homem de acordo com o meu coração; ele Me obedecerá'".

²³ “E uma pessoa da família do rei Davi, Jesus, é o Salvador de Israel prometido por Deus!”

²⁴ “Porém antes da vinda dEle, João Batista pregou a necessidade de cada um em Israel voltar-se do pecado para Deus e ser batizado”.

²⁵ “Quando estava terminando o seu trabalho, perguntou: 'Vocês pensam que eu sou o Messias? Não! Porém vem logo - e em comparação com Ele, eu não sou digno nem de ser escravo dEle’”.

²⁶ “Irmãos - vocês que são filhos de Abraão, e também todos vocês, não judeus presentes aqui que respeitam a Deus - esta salvação é para todos nós!”

²⁷ “Os judeus de Jerusalém e os seus líderes cumpriram a profecia e mataram Jesus; pois eles não O reconheceram, nem perceberam que Jesus era aquele sobre quem os profetas tinham escrito, embora ouvissem a leitura dos profetas todas as semanas, na sinagoga”.

²⁸ “Eles não encontraram motivo justo para matá-lo, mas pediram a Pilatos que O matasse de qualquer maneira”.

²⁹ “E quando tinham cumprido todas as profecias sobre a Sua morte, Ele foi tirado da cruz e posto num túmulo”.

³⁰ “Porém Deus ressuscitou Jesus!”

³¹ “E durante os poucos dias que se seguiram, Ele foi visto muitas vezes por aqueles que seguiam Jesus da Galiléia a Jerusalém - estes homens têm dado sempre testemunho público da Sua volta”.

³² e ³³ “E agora eu e Barnabé estamos aqui para trazer esta Boa Nova a vocês - que a promessa de Deus aos nossos antepassados cumpriu-se em nosso próprio tempo, no qual Deus trouxe Jesus de volta à vida. É disto que o Salmo Segundo está falando, quando diz a respeito de Jesus: 'Hoje eu O honrei como meu Filho'”.

³⁴ “Pois Deus tinha prometido ressuscitar Jesus para não morrer mais. Isto é afirmado na Escritura, que diz: 'Eu farei por Jesus a maravilhosa coisa que prometi a Davi'”.

³⁵ “Em outro Salmo ele explicou mais completamente, dizendo: ‘Deus não permitirá que o Seu Santo seja comido pelos vermes’”.

³⁶ “Isto não era uma referência a Davi, porque depois que Davi serviu à geração dele de acordo com a vontade de Deus, morreu e foi sepultado, e seu corpo entrou em decomposição”.

³⁷ “Era uma referência a Jesus - Alguém que Deus ressuscitou cujo corpo não foi de modo algum tocado pela destruição da morte”.

³⁸ “Irmãos! Ouçam! Anunciamos que por meio de Jesus, há perdão para os pecados de vocês!”

³⁹ “Todo aquele que confia em Jesus fica livre de toda a culpa e é declarado justo - uma coisa que a lei judaica não pôde fazer”.

⁴⁰ Oh, tomem cuidado! Não deixem que sejam aplicadas a vocês as palavras dos profetas! Porque eles disseram:

⁴¹ “Olhem e morram vocês, que desprezam a verdade, porque eu estou fazendo uma coisa na época de vocês uma coisa em que vocês não acreditarão quando ouvirem ser anunciada”.

⁴² Quando o povo deixou a sinagoga naquele dia, pediram a Paulo que voltasse e falasse a eles novamente na semana seguinte.

⁴³ E muitos judeus e estrangeiros tementes a Deus, que adoravam na sinagoga, seguiram a Paulo e Barnabé pela rua, enquanto os dois homens insistiam com eles para que aceitassem as misericórdias que Deus oferecia,

⁴⁴ Na semana seguinte quase toda a cidade compareceu para ouvir a pregação da Palavra de Deus.

⁴⁵ Mas quando os líderes judaicos viram as multidões, ficaram com inveja, praguejavam e falavam contra tudo o que Paulo dizia.

⁴⁶ Então Paulo e Barnabé declararam corajosamente: “Era necessário que esta Boa Nova que veio de Deus, primeiro fosse dada a vocês, os judeus. Mas já que vocês não aceitaram, e mostraram que não merecem a vida eterna - pois bem, nós ofereceremos a salvação aos das outras nações”.

⁴⁷ “Pois foi assim que o Senhor ordenou, quando disse: 'Eu fiz de você uma luz para os outros povos, para guiar todos, dos mais distantes cantos da terra, até à minha salvação’”.

⁴⁸ Quando os não-judeus ouviram isto, ficaram muito contentes e se alegraram com a mensagem de Paulo; e todos os que queriam a vida eterna, creram.

⁴⁹ Então, a mensagem do Senhor espalhava-se por toda aquela região.

⁵⁰ Mas os líderes judaicos revoltaram, tanto as mulheres piedosas de posição como os líderes civis da cidade, e provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé; e, os expulsaram da cidade.

⁵¹ Porém eles sacudiram o pó dos pés contra aquele lugar, e foram para a cidade de Icônio.

⁵² E os novos crentes estavam repletos de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

¹ EM ICÔNIO, Paulo e Barnabé foram Juntos a sinagoga e pregaram com tal poder que muitos creram - tanto judeus como estrangeiros.

² Mas os judeus que desprezaram a mensagem de Deus despertaram desconfiança contra Paulo e Barnabé entre os que eram estrangeiros, dizendo contra os dois toda sorte de coisas ruins.

³ Apesar disso, eles ficaram lá um longo tempo, pregando corajosamente, e o Senhor dava provas de que a mensagem deles vinha mesmo de Deus, dando aos dois o poder de fazer grandes sinais e maravilhas.

⁴ Mas o povo da cidade ficou dividido em sua opinião sobre eles. Uns concordavam com os líderes judaicos, e outros apoiavam os apóstolos.

^{5 a 7} Quando Paulo e Barnabé souberam de um golpe para provocar uma revolta de estrangeiros, de judeus e seus líderes contra eles, fugiram para salvar a vida, e foram para as cidades de Licaônia, Listra, Derbe e a região próxima, e pregavam a Boa Nova por ali.

⁸ Enquanto eles estavam em Listra, descobriram um homem paralítico dos pés, que era assim desde que nasceu, e por isso nunca havia andado.

⁹ Ele estava ouvindo Paulo pregar; Paulo olhou bem para ele e viu que tinha fé para ser curado!

¹⁰ Então Paulo gritou para ele: "Levante-se"! E o homem pulou sobre os pés e começou a caminhar!

¹¹ Quando a multidão que ouvia, viu o que Paulo tinha feito, gritou na língua deles: "Estes homens são deuses que vieram em corpo humano!"

¹² A conclusão deles era que Barnabé era o deus grego Júpiter, e que Paulo, por ser o principal orador, era Mercúrio!

¹³ O sacerdote do templo local de Júpiter, situado na frente dos portões da cidade, trouxe carros cheios de flores para eles, oferecendo bois em sacrifício à porta do templo, diante do povo.

¹⁴ Mas quando Barnabé e Paulo viram o que estava acontecendo, de espanto rasgaram as roupas e correram para o meio do povo, gritando:

¹⁵ "Homens! Que estão fazendo? Nós somos simplesmente seres humanos como vocês! Nós viemos trazer a Boa Nova de que vocês são convidados a abandonar a adoração destas coisas sem valor e em lugar disto orar ao Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que há neles".

¹⁶ “Nos dias passados Ele permitiu às nações seguirem os seus próprios caminhos”,

¹⁷ “mas nunca Se deixou a Si mesmo sem testemunho; sempre houve as coisas que lembravam a existência dEle - as coisas boas que Ele fazia, tais como mandar a chuva e boas colheitas, e dar a vocês alimento e alegria”.

¹⁸ Mas mesmo assim, só a muito custo Paulo e Barnabé puderam impedir que o povo oferecesse sacrifício a eles!

¹⁹ Todavia, chegaram de Antioquia e Icônio alguns judeus, que transformaram o povo numa multidão assassina, que apedrejou Paulo e o arrastou para fora da cidade, parecendo morto!

²⁰ Mas, enquanto os crentes rodeavam Paulo, ele se levantou e entrou novamente na cidade! E no outro dia partiu com Barnabé para Derbe.

²¹ Depois de pregar a Boa Nova ali, e de fazer muitos discípulos, eles voltaram a Listra, Icônio e Antioquia,

²² lugares onde ajudaram os crentes a crescer no amor a Deus, e uns pelos outros. Eles animaram todos a continuar na fé, apesar da perseguição, lembrando a eles que deviam entrar no Reino de Deus através de muitos sofrimentos.

²³ Paulo e Barnabé também nomearam líderes em cada igreja e oraram por eles com jejum, entregando todos ao cuidado do Senhor, em quem confiavam.

²⁴ Então viajaram de volta a Panfília, através da Pisídia,

²⁵ pregaram outra vez em Perge, e prosseguiram para Atália.

²⁶ Finalmente voltaram de navio para Antioquia, onde a viagem deles tinha começado, e onde tinham sido consagrados a Deus para a obra que agora estava terminada.

²⁷ Ao chegar, eles convocaram a igreja e deram um relatório da viagem, contando como Deus tinha aberto a porta da fé também aos das outras nações.

²⁸ E permaneceram lá, com os crentes de Antioquia, durante um longo tempo.

CAPÍTULO 15

¹ ENQUANTO PAULO e Barnabé estavam em Antioquia, chegaram uns homens da Judéia e começaram a ensinar aos crentes que, se eles não seguissem o antigo costume judaico da cerimônia da circuncisão, não podiam ser salvos.

² Paulo e Barnabé debateram e discutiram isto com eles até cansar, e por fim os crentes enviaram dois a Jerusalém, acompanhados de alguns homens do lugar, para falar aos apóstolos e principais líderes de lá a respeito desta questão.

³ Depois que a igreja inteira acompanhou os dois até fora da cidade, os que iam representá-los em Jerusalém prosseguiram, parando pelo caminho nas cidades da Fenícia e de Samaria para visitar os cristãos, e contar-lhes - para intensa alegria de todos - que também os não-judeus estavam se convertendo.

⁴ Ao chegar a Jerusalém, eles se encontraram com os líderes da igreja - todos os apóstolos e líderes estavam presentes - e Paulo e Barnabé contaram o que Deus estava fazendo por meio do trabalho deles.

⁵ Foi então que alguns dos homens que tinham sido fariseus antes de se converterem, puseram-se de pé e declararam que todos os estrangeiros convertidos deviam ser obrigados a seguir todos os costumes e cerimônias dos judeus, incluindo a circuncisão.

⁶ Por isso os apóstolos e os líderes da igreja marcaram uma nova reunião para decidir esta questão.

⁷ Nesta reunião, depois de longa discussão, Pedro levantou-se e dirigiu a palavra a eles, dizendo o seguinte: “Irmãos, todos vocês sabem que Deus há muito tempo me escolheu para pregar a Boa Nova aos estrangeiros, a fim de que eles também pudessem crer”.

⁸ “Deus, que conhece os corações dos homens, confirmou o fato de que Ele aceita também os que não são judeus ao dar a estes o Espírito Santo, tal como Ele deu a nós”.

⁹ “E não fez distinção entre nós e eles, porque purificou a vida deles por meio de fé, tal como fez com a nossa”.

¹⁰ “E agora vocês vão corrigir a Deus, sobrecarregando os não judeus com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?”

¹¹ “Vocês não crêem que todos são salvos da mesma forma, pelo Senhor Jesus, que foi dado de graça à humanidade?”

¹² Não houve mais discussão, e todo mundo agora ouvia, enquanto Barnabé e Paulo falavam a respeito dos milagres que Deus tinha feito por meio deles entre os estrangeiros.

¹³ Quando eles terminaram, Tiago tomou a palavra. "Irmãos", disse ele, "ouçam-me:"

¹⁴ “Pedro falou a vocês a respeito da ocasião em que Deus primeiramente visitou as nações a fim de separar dentre elas um povo para fazer honra ao seu nome”.

¹⁵ “E este fato da conversão destes povos concorda com o que os profetas predisseram. Por exemplo, ouçam estas palavras do profeta Amós:"

¹⁶ “'Depois disto' (diz o Senhor), 'Eu voltarei e renovarei o contrato feito com Davi, o qual tinha sido quebrado'”.

¹⁷ ““Para que também os estrangeiros - todos aqueles marcados com o meu nome - encontrem o Senhor””.

¹⁸ “É isto que o Senhor diz, pois Ele revela os seus planos feitos desde o principio”.

¹⁹ “Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os estrangeiros que se convertem a Deus devam obedecer às nossas leis judaicas”. ²⁰ – “Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, de toda fornicação, e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar”.

²¹ “Porque se tem pregado contra estas coisas nas sinagogas judaicas em cada cidade todos os dias de culto, durante muitas gerações”.

²² Então os apóstolos, os líderes e toda a igreja resolveram mandar representantes a Antioquia juntamente com Paulo e Barnabé, para informar sobre esta decisão. Os homens escolhidos foram dois dos líderes da igreja - Judas (também chamado Barsabás) e Silas.

²³ Esta foi a carta que eles levaram consigo: “De: Os apóstolos, os líderes e os irmãos de Jerusalém. Para: Os irmãos não-judeus de Antioquia, Síria e Cilícia. Saudações!”

²⁴ “Soubemos que alguns crentes daqui têm perturbado vocês e duvidado de sua salvação, porém eles não tinham tais instruções de nossa parte”.

²⁵ “Portanto, pareceu-nos sábio (concordamos na nossa decisão geral) de mandar a vocês estes dois representantes oficiais, juntamente com os nossos amados Barnabé e Paulo”.

²⁶ “Estes homens - Judas e Silas, que têm arriscado a vida pela causa do nosso Senhor Jesus Cristo - confirmarão pessoalmente o que decidimos a respeito da pergunta de vocês”.

^{27 a 29} “Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não pôr em cima de vocês um peso maior das leis judaicas, além de se guardarem de usar comida oferecida aos ídolos, da carne de animais estrangulados sem sangrar e, naturalmente, da fornicação. Se vocês fizerem isso, é o bastante. Adeus”.

³⁰ Os quatro mensageiros foram imediatamente para Antioquia, onde convocaram uma reunião e entregaram a carta.

³¹ Houve uma grande alegria em toda a igreja no dia em que a carta foi lida.

³² Judas e Silas que eram também profetas, falaram muita coisa aos crentes, fortalecendo-lhes a fé.

³³ Permaneceram diversos dias, e depois Judas e Silas voltaram a Jerusalém, levando saudações e gratidão a todos de lá.

^{34 e 35} Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia para ajudar a diversos outros que estavam pregando e ensinando ali a Palavra do Senhor.

³⁶ Alguns dias depois Paulo sugeriu a Barnabé que voltassem pela Turquia novamente, e visitassem cada cidade onde eles haviam pregado a Palavra do Senhor antes, para ver como os novos convertidos estavam andando. ³⁷ - Barnabé concordou, mas queria levar João Marcos com eles.

³⁸ Porém Paulo não gostou nada daquela idéia, porque João os havia abandonado em Panfília.

³⁹ O desentendimento deles em torno disto foi tão sério que se separaram. Barnabé levou Marcos consigo, e navegou para Chipre.

^{40 e 41} Mas Paulo escolheu Silas, e com a bênção dos crentes partiu para a Síria e a Cilícia, a fim de animar as igrejas de lá.

CAPÍTULO 16

¹ PAULO E SILAS foram primeiro a Derbe e daí para Listra, onde encontraram Timóteo, um crente que tinha mãe judia cristã, mas o pai era grego.

^{2 e 3} Timóteo era respeitado pelos irmãos de Listra e de Icônio, e por isto Paulo pediu que ele participasse da viagem com eles. Em atenção aos judeus da região, ele circuncidou Timóteo antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego, e não havia permitido isso antes.

⁴ Então eles iam de cidade em cidade, comunicando a decisão a respeito dos não-judeus tomada pelos apóstolos e os líderes da igreja em Jerusalém.

⁵ E assim a igreja crescia diariamente na fé e em número.

⁶ Logo depois eles viajaram através da Frígia e da Galácia, porque o Espírito Santo havia dito para eles não entrarem na província turca da Ásia para pregar naquela ocasião.

⁷ Por isso eles foram pelas fronteiras da Mísia até o Norte, na província de Bitínia, porém uma vez mais o Espírito de Jesus disse que não.

⁸ Portanto, em lugar disso, eles foram através da província da Mísia à cidade de Trôade.

⁹ Naquela noite Paulo teve uma visão. Em seu sonho ele viu um homem lá na Macedônia, na Grécia, suplicando: "venha para cá ajudar-nos".

¹⁰ Ora, aquilo decidiu a questão. Nós tínhamos de ir à Macedônia, porque só podíamos concluir que Deus estava nos mandando para pregar a Boa Nova ali.

¹¹ e ¹² Embarcamos num navio em Trôade, e navegamos diretamente para a Samotrácia, e no outro dia para Neápolis, finalmente alcançamos Filipos, numa colônia romana, já dentro das fronteiras da Macedônia; e permanecemos ali diversos dias.

¹³ No sábado, fomos um pouco para fora da cidade, à margem do rio, onde julgávamos que algumas pessoas se reuniam para oração; e ensinamos as Escrituras a algumas mulheres que chegaram.

¹⁴ Uma delas era Lídia, uma vendedora da cidade de Tiatira, que negociava com fazenda de púrpura. Ela já era uma adoradora de Deus, e quando nos ouviu, o Senhor abriu seu coração e ela aceitou tudo o que Paulo estava falando.

¹⁵ Ela foi batizada, com toda a família, e nos pediu que ficássemos como seus hóspedes. "Se os senhores concordam que eu sou fiel ao Senhor", disse ela, "venham ficar em minha casa". E ela insistiu, até que fomos.

¹⁶ Um dia, quando estávamos descendo ao lugar de oração na beira do rio, encontramos uma moça escrava, possesa de demônio, que era adivinha, e ganhava muito dinheiro para os seus donos.

¹⁷ Ela seguia atrás de nós, gritando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vieram contar a vocês como obter perdão para os seus pecados".

¹⁸ Isto continuou um dia depois do outro, até que Paulo, já muito aborrecido, voltou-se e falou ao demônio que estava nela: "Eu lhe ordeno, em nome de Jesus Cristo, que saia dela", disse ele. E o demônio deixou a moça imediatamente.

¹⁹ Com isso acabaram as esperanças de riqueza dos donos dela; eles então agarraram Paulo e Silas e o arrastaram à presença dos juízes, na praça do mercado.

²⁰ e ²¹ "Estes judeus estão perturbando a nossa cidade", clamavam eles. "Estão ensinando o povo a fazer coisas contrárias às leis romanas".

²² Logo formou-se uma revolta popular contra Paulo e Silas, e os juízes ordenaram que tirassem a roupa deles e batessem com varas.

²³ De golpe em golpe as varas iam ferindo as costas nuas deles, fazendo brotar o sangue; e depois disto eles foram jogados no cárcere. O carcereiro foi ameaçado de morte se eles escapassem

²⁴ e por isso não facilitou, e os pôs no cárcere interno com os pés apertados nos troncos.

²⁵ Ao redor da meia-noite, enquanto Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos ao Senhor - e os outros presos estavam ouvindo -

²⁶ de repente houve um grande terremoto; a prisão foi sacudida até os alicerces, todas as portas se abriram de repente - e as correntes de todos os presos caíram!

²⁷ O carcereiro acordou e ao ver as portas abertas, julgou que os presos haviam fugido e por isso puxou a espada para matar-se.

²⁸ Mas Paulo gritou para ele: "Não faça isso! Todos nós estamos aqui!"

²⁹ Tremendo de medo, o carcereiro pediu uma luz, correu para dentro do cárcere e caiu diante de Paulo e Silas.

³⁰ Depois levou-os para fora e suplicou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?"

³¹ Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, e a sua família inteira também".

³² Então contaram a ele e a toda a sua família a Boa Nova do Senhor.

³³ Naquela mesma hora ele lavou as feridas das chicotadas e foi batizado juntamente com a família toda.

³⁴ Depois levou-os para casa e serviu-lhes uma refeição. E como ele e a família sentiam alegria por serem todos crentes agora!

³⁵ Na manhã seguinte os juízes mandaram oficiais da polícia dizerem ao carcereiro: "Solte esses homens!"

³⁶ Então o carcereiro disse a Paulo que eles estavam livres para ir embora.

³⁷ Mas Paulo respondeu: "Isto, não! Eles nos bateram publicamente sem julgamento e nos puseram no cárcere - e nós somos cidadãos romanos! Agora querem que vamos embora às escondidas? Nada disso! Que venham eles mesmos e nos soltem!"

³⁸ Os oficiais da polícia informaram aos juízes, os quais temeram por suas próprias vidas, quando souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos. 39 - E assim eles vieram ao cárcere, suplicaram a eles que saíssem, trouxeram para fora e rogaram-lhes que deixassem à cidade.

⁴⁰ Paulo e Silas então voltaram para a casa de Lídia, onde se encontraram com as crentes e pregaram mais uma vez, antes de deixarem à cidade.

CAPÍTULO 17

¹ ENTÃO ELES viajaram através das cidades de Anfípalis e Apalônia, e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.

² Como era costume de Paulo, ele foi lá pregar, e durante três semanas seguidas discutiu as Escrituras com o povo.

³ Explicando as profecias a respeito dos sofrimentos do Messias e da volta dEle à vida, provando que Jesus era o Messias.

⁴ Alguns que ouviram acreditaram e se converteram, incluindo-se, um grande número de homens gregos piedosos, e também muitas mulheres importantes da cidade.

⁵ Mas os líderes judaicos ficaram com inveja e animaram uns sujeitos maus das ruas a se revoltarem e atacarem a casa de Jasom, pretendendo levar, Paulo e Silas ao Conselho da Cidade para serem castigados.

⁶ Como não encontraram os dois lá, em lugar deles arrastaram Jasom e alguns dos outros crentes e levaram diante do Conselho: "Paulo e Silas viraram o resto do mundo de cabeça para baixa, e agora estão aqui perturbando a nossa cidade", clamavam eles.

⁷ E Jasom deixou os dois entrarem em sua casa. Todos eles são culpados de traição, porque dizem que há um outro rei, Jesus, em lugar de César.

^{8 e 9} O povo da cidade, como também os juizes ficaram inquietos com estas informações, e só deixaram os acusados irem embora depois de pagar uma multa.

¹⁰ Naquela noite os cristãos fizeram Paulo e Silas saírem depressa para Beréia; ali eles foram à sinagoga pregar.

¹¹ Entretanto o povo de Beréia tinha a mente mais aberta do que a de Tessalônica, de modo que ouviram com mais interesse a mensagem. E investigavam dia a dia as Escrituras, para conferir as declarações de Paulo e Silas, a fim de ver se realmente elas eram assim.

¹² Como resultado, muitos deles creram, incluindo-se diversas mulheres gregas importantes - e também muitos homens.

¹³ Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a Palavra de Deus em Beréia, foram para lá e criaram confusão.

¹⁴ Os cristãos agiram imediatamente, e enviaram Paulo para a beira mar, enquanto Silas e Timóteo ficavam lá em Beréia.

¹⁵ Aqueles que acompanhavam Paulo seguiram com ele até Atenas, e depois voltaram a Beréia, com um recado para Silas e Timóteo andarem depressa e irem ao encontro dele.

¹⁶ Enquanto Paulo estava esperando por eles em Atenas, sentia-se muitíssimo perturbado com todos os ídolos que via por toda parte, na cidade inteira.

¹⁷ Ele ia à sinagoga para debater com os judeus e os estrangeiros devotos, e falava diariamente na praça pública a todos os que por acaso estivessem lá.

¹⁸ Paulo teve também um debate com alguns dos filósofos epicureus e estóicos. A reação destes, quando ele falou de Jesus e da sua ressurreição, foi: "É um sonhador; ou: Ele está fazendo propaganda de alguma religião estrangeira".

¹⁹ Porém eles convidaram Paulo para ir ao fórum ao Monte de Marte - "Venha nos falar mais a respeito desta nova religião", disseram,

²⁰ "Pois você está dizendo umas coisas bem estranhas e nós queremos ouvir mais".

²¹ (Eu devo explicar que todos os atenienses, bem como os estrangeiros de Atenas, pareciam gastar todo o seu tempo discutindo as últimas novidades!)

²² Então Paulo, ficando de pé diante deles no fórum do Monte de Marte, falou assim: "Homens de Atenas, eu noto que vocês são muito religiosos",

²³ "Pois enquanto andava por aí, vi os muitos altares de vocês, e um deles tinha esta inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Vocês têm adorado a Deus sem saber quem Ele é, e agora eu quero falar a respeito dEle a vocês".

²⁴ "Ele fez o mundo e tudo o que nele há, e visto que é Senhor do céu e da terra, não mora em templos feitos por homens";

²⁵ "e mãos humanas não podem fazer nada por Ele, porque Ele não precisa disso! Ele mesmo dá a vida e a respiração a tudo, e satisfaz todas as necessidades que existem".

²⁶ “Ele criou, partindo de um só homem, Adão, todas as pessoas do mundo, e espalhou as nações pela face da terra. Ele determinou previamente qual delas se levantaria e qual cairia, e quando. E determinou as fronteiras das nações”.

²⁷ “O Seu objetivo em tudo isto foi que eles buscassem a Deus, e andassem ainda que às apalpadelas em direção a Ele, para conseguir encontrar, embora Ele não esteja longe de nenhum de nós”.

²⁸ “Porque nEle nós vivemos, e nos movemos, e existimos! Como diz um dos próprios poetas de vocês: ‘Nós somos filhos de Deus’”.

²⁹ “Se isto é verdade, não devemos imaginar Deus como um ídolo de ouro, ou de prata, ou feito na pedra, pelos homens”.

³⁰ “Deus tolerou a ignorância passada do homem a respeito destas coisas, mas agora Ele ordena a todo mundo que se arrependa e jogue fora os ídolos e adore somente a Ele”.

³¹ “Porque determinou um dia para julgar com justiça o mundo por meio do Homem que Ele destinou, e já mostrou quem é ao ressuscitar Jesus”.

³² Quando ouviram Paulo falar da ressurreição de uma pessoa que esteve morta, alguns riram, mas outros disseram: "Outro dia nós queremos ouvir mais a respeito disso".

³³ Com isto terminou a discussão de Paulo com eles.

³⁴ Mas uns poucos se juntaram a ele e creram em Cristo. Entre estes estava Dionísio, membro do Conselho da cidade, uma mulher chamada Damaris, e outros mais.

CAPÍTULO 18

¹ ENTÃO PAULO deixou Atenas e foi para Corinto.

² e ³ Ali ele se tornou conhecido de um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila. Eles tinham sido expulsos da Itália por causa da ordem de Cláudio César, de expulsar todos os judeus de Roma. Paulo morou e trabalhou com eles, pois eram fabricantes de tendas, tal como ele.

⁴ Cada sábado Paulo estava na sinagoga, procurando convencer tanto os judeus como os gregos.

⁵ E depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo gastava todo o tempo dele pregando e dando testemunho aos judeus de que Jesus é o Messias.

⁶ Mas quando os judeus foram contra ele e blasfemaram, atirando insultos contra Jesus, Paulo sacudiu o pó da roupa e disse: "A culpa de vocês seja sobre sua própria cabeça - eu sou inocente, e de agora em diante pregarei aos estrangeiros".

⁷ Depois disso ele ficou com Tício Justo que adorava a Deus e morava vizinho à sinagoga.

⁸ Crispo, o líder da sinagoga, e toda a família dele, creram no Senhor e foram batizados - como foram muitos outros em Corinto.

⁹ Certa noite o Senhor falou a Paulo numa visão e disse: “Não tenha medo! Fale! Não desista!”

¹⁰ “Pois Eu estou com você, e ninguém pode lhe fazer nenhum mal. Muita gente aqui nesta cidade Me pertence”.

¹¹ Então Paulo permaneceu ali um ano e meio, ensinando as verdades de Deus.

¹² Mas quando Gálio tornou-se governador da Acaia, os judeus se levantaram numa ação coletiva contra Paulo, e o levaram diante do governador, para ser processado.

¹³ Acusaram Paulo de convencer os homens a adorar a Deus de maneiras contrárias à lei romana.

¹⁴ Mas logo que Paulo começou a fazer a sua defesa, Gálio voltou-se para os acusadores dele e disse: "Olhem a aqui, judeus, se isto fosse um caso envolvendo algum crime, eu seria obrigado a escutar vocês",

¹⁵ “mas já que é simplesmente um punhado de questões sobre sentido e palavras, sobre personagens, e sobre as tolices dessas suas leis judaicas, cuidem vocês mesmos disso. Eu não estou interessado, e não quero tratar disso”.

¹⁶ E ele o expulsou da sala do tribunal.

¹⁷ Então a multidão agarrou Sóstenes, o novo líder da sinagoga, e o espancou do lado de fora do tribunal! Porém Gálio não se importou com nada.

¹⁸ Paulo permaneceu na cidade muitos dias depois disso; então se despediu dos cristãos e navegou para a costa da Síria, levando Priscila e Áquila com ele. Em Cencréia, Paulo mandou rapar a cabeça, de acordo com os costumes judaicos, porque havia feito um voto.

¹⁹ Ao chegar ao porto de Éfeso, ele nos deixou a bordo do navio, enquanto ia à sinagoga para uma palestra com os judeus.

²⁰ Eles pediram que permanecesse por uns poucos dias, porém ele achava que não podia perder tempo.

²¹ “Eu preciso de qualquer maneira estar em Jerusalém para o feriado”, disse ele. Porém prometeu voltar a Éfeso depois, se Deus permitisse; e com isto velejamos novamente.

²² A escala seguinte foi o porto de Cesaréia, de onde ele visitou a igreja de Jerusalém e então navegou para Antioquia.

²³ Depois de gastar algum tempo ali, ele partiu para a Turquia outra vez, passando pela Galácia e pela Frígia, em visita a todos os crentes, animando e ajudando todos a crescer no Senhor.

²⁴ E aconteceu chegar a Éfeso, vindo de Alexandria no Egito, um judeu chamado Apolo, um admirável pregador e mestre da Bíblia.

²⁵ e ²⁶ Era bem instruído no Caminho do Senhor, falava com entusiasmo e ensinava de modo correto a respeito de Jesus. Mas só conhecia a respeito do batismo de João. Quando Priscila e Áquila ouviram Apolo pregar na Sinagoga, o convidaram a ir à sua casa. Então explicaram, com mais detalhes, o que havia acontecido com Jesus.

²⁷ e ²⁸ Apolo estava querendo ir para a Grécia, e os crentes animaram o jovem para isto. Escreveram aos outros crentes de lá, dizendo que o recebessem. Quando ele chegou à Grécia, foi grandemente usado por Deus para fortalecer a igreja, porque rejeitava com coragem em discussão pública todos os argumentos dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus é o verdadeiro Messias.

CAPÍTULO 19

¹ ENQUANTO APOLO estava em Corinto, Paulo viajava pela Turquia e chegou a Éfeso, onde encontrou diversos discípulos.

² "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?", perguntou-lhes Paulo. "Não", responderam, "nós nem sabemos o que você quer dizer. Que é o Espírito Santo?"

³ "Neste caso, que crenças vocês confessaram no seu batismo?" perguntou ele. - "Aquilo que João Batista ensinou", lhes disseram eles.

⁴ Então Paulo mostrou-lhes como o batismo de João era a demonstração do desejo de voltar-se do pecado para Deus, e que aqueles que recebiam o batismo dele deviam prosseguir e crer em Jesus, aquele que João disse que viria depois.

⁵ Logo que eles ouviram isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

⁶ E depois, quando Paulo pôs as mãos sobre a cabeça deles, o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram.

⁷ Os homens com quem aconteceu isto eram uns doze ao todo.

⁸ Então Paulo foi à sinagoga e pregou corajosamente todas as semanas durante três meses, dizendo em quem ele tinha fé, e convencendo muitos a crer em Jesus.

⁹ Porém alguns rejeitaram a mensagem dele e falaram publicamente contra Cristo; por causa disto ele saiu de lá, recusando-se a pregar novamente para eles. Depois tirou os crentes e começou uma reunião separada na sala de conferências de Tirano, pregando lá diariamente.

¹⁰ Isto continuou pelos dois anos seguintes, de modo que todo mundo na província turca da Ásia - tanto judeus como gregos - ouviu a mensagem do Senhor.

¹¹ E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo.

¹² De modo que até quando os lenços ou peças da roupa que ele usava eram levados para os doentes, eles ficavam curados, e os demônios que estavam neles saíam.

¹³ Um grupo de judeus viajantes que ia de lugar em lugar expulsando demônios, resolveu fazer uma experiência usando o nome do Senhor Jesus. A frase mágica que eles decidiram utilizar, nos que eram possessos por espíritos malignos, era esta: "Eu ordeno por Jesus, a quem Paulo prega que saia!"

¹⁴ Quem estava fazendo isto eram os sete filhos de Cevá, um sacerdote judaico.

¹⁵ Mas quando eles tentaram isso com um homem possesso de demônio, o demônio respondeu: "Eu conheço Jesus e conheço Paulo, mas quem são vocês?"

¹⁶ E o homem com o espírito mau saltou em cima de dois deles e os espancou, de modo que fugiram da casa dele, nus e muito feridos.

¹⁷ A história do que tinha acontecido espalhou-se rapidamente por toda Éfeso, tanto entre os judeus como entre os gregos; e um grande medo desceu sobre a cidade, e o nome do Senhor Jesus era grandemente reverenciado.

¹⁸ Então muitos dos que creram confessavam em público as coisas más que tinham feito antes.

¹⁹ Muitos dos crentes, que tinham praticado magia negra, confessaram as suas obras. Trouxeram seus livros de magia e bruxaria e os queimaram numa fogueira pública (Alguém calculou o valor dos livros em 50.000 denários - mais ou menos R\$ 600.000,00).

²⁰ Isto demonstra como a região toda foi muito abalada pela Palavra do Senhor.

²¹ Depois disso, Paulo sentiu-se impulsionado pelo Espírito Santo a percorrer a Grécia antes de voltar a Jerusalém. "E depois de lá", dizia ele, "eu devo seguir para Roma!"

²² Assim Paulo enviou Timóteo e Erasto, seus dois ajudantes, à Grécia na sua frente, enquanto ele permanecia um pouco mais na Turquia.

²³ Mas por aquele tempo, surgiu um enorme alvoroço em Éfeso por causa dos cristãos.

²⁴ Começou com Demétrio, um ourives que empregava muitos operários na fabricação de modelos de prata da deusa grega Diana.

²⁵ Ele convocou uma reunião dos seus homens, juntamente com outros empregados em ofícios parecidos, e disse: "Senhores, este negócio é a nossa fonte de renda".

²⁶ "Como vocês sabem muito bem, por aquilo que já viram e ouviram, este sujeito, Paulo, convenceu a muita gente, mas muita mesmo, de que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. Como resultado, o volume das nossas vendas está caindo! E esta tendência é evidente não apenas aqui em Éfeso, mas na província toda!"

²⁷ "Naturalmente, eu não estou falando apenas sobre os aspectos comerciais desta situação e do nosso prejuízo, mas também da possibilidade de que o templo da grande deusa Diana perca a sua influência, e de que Diana esta magnífica deusa adorada não somente em toda esta parte da Turquia mas ao redor do mundo todo - seja desprezada!"

²⁸ Com isso a fúria deles aumentou e começaram a gritar: "Grande é a Diana dos efésios".

²⁹ Começou a juntar-se uma multidão e daí a pouco a cidade estava cheia de confusão. Todo mundo correu para o anfiteatro, e arrastaram com eles Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo, para processar todos eles.

³⁰ Paulo queria entrar e falar ao povo, mas os discípulos não quiseram deixá-lo.

³¹ Alguns dos oficiais romanos da província, amigos de Paulo, mandaram também um recado a ele, suplicando-lhe que não arriscasse a vida entrando lá.

³² Dentro, o povo todo estava gritando, cada pessoa uma coisa diferente, estava tudo em confusão. Aliás, a maioria deles nem mesmo sabia por que estava ali.

³³ Alguns judeus descobriram Alexandre no meio da multidão, empurrado para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, e tentou falar.

³⁴ Mas quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos começaram a gritar novamente, durante duas horas: "Grande é a Diana dos efésios! Grande é a Diana dos efésios!"

³⁵ Por fim o prefeito conseguiu silêncio e falou: "Homens de Éfeso", disse ele, "todo mundo sabe que Éfeso é o centro da religião da grande Diana, cuja imagem caiu do céu para nós".

³⁶ "E já que isto é um fato sem discussão, vocês não devem ficar perturbados, digam o que disserem, e não devem fazer nada sem pensar primeiro".

³⁷ “Todavia, vocês trouxeram aqui estes homens que não roubaram nada do templo dela, nem difamaram a deusa”.

³⁸ “Se Demétrio e os operários têm queixa contra eles, os tribunais estão normalmente em sessão e os juizes podem cuidar do caso bem depressa. Deixem que eles tratem do assunto pelos meios legais”.

³⁹ “E se há queixas a respeito de outros assuntos, elas podem ser apresentadas nas reuniões regulares do conselho da cidade”;

⁴⁰ “porque nós corremos o perigo de ser acusados pelo governo romano por causa deste tumulto de hoje, visto que não existe motivo para ele. E se Roma exigir uma explicação, eu nem sei o que dizer”.

⁴¹ Com isto ele mandou todos embora e encerrou a reunião.

CAPÍTULO 20

¹ QUANDO TUDO aquilo tinha passado; Paulo mandou chamar os discípulos, e os animou. Despediu-se e partiu para a Grécia,

² pregando e exortando os crentes pelo caminho, em todas as cidades por onde passava.

³ Ele ficou na Grécia três meses e estava se preparando para navegar para a Síria, quando descobriu uma conspiração dos judeus contra a vida dele; por isso decidiu seguir primeiro em direção ao norte, para a Macedônia.

⁴ Diversos homens iam viajando com ele, e chegaram até à Ásia, na Turquia; eram eles: Sópatro de Beréia, filho de Pirro; Gaio, de Derbe; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Timóteo; e Tíquico e Trófimo, que moravam na Turquia, e estavam voltando para casa.

⁵ Eles tinham ido na frente e estavam esperando por nós em Trôade.

⁶ Logo que terminaram as comemorações da Páscoa, nós embarcamos num navio em Filipos, no norte da Grécia, e cinco dias depois chegamos a Trôade, na Turquia, onde permanecemos uma semana.

⁷ No domingo nos reunimos para um culto de comunhão e Paulo pregou. E visto que ele ia partir no dia seguinte, falou até à meia-noite!

⁸ O cômodo do andar superior onde estávamos reunidos achava-se iluminado com muitas lâmpadas.

⁹ E à medida que Paulo falava sem parar, um rapaz chamado Êutico, que estava sentado no parapeito da janela, adormeceu profundamente, caiu da altura de três andares e morreu lá embaixo.

^{10 a 12} Paulo desceu e apanhou o moço nos braços. "Não se assustem", disse ele, "o rapaz está bem!" E estava! Que onda de alegria cheia de temor percorreu a multidão! Todos eles subiram outra vez e tomaram juntos a Ceia do Senhor. E Paulo pregou outro sermão comprido - de modo que era madrugada quando ele acabou! Depois partiu.

¹³ Paulo foi por terra para Assôs, e nós prosseguimos de navio.

¹⁴ Ele se juntou a nós em Assôs e navegamos juntos para Mitilene;

¹⁵ No outro dia passamos por Quios; em seguida descemos em Samos; e um dia depois chegamos a Mileto.

¹⁶ Paulo havia decidido não parar em Éfeso desta vez, visto que estava se apressando para chegar a Jerusalém, se fosse possível, para a comemoração do Pentecoste.

¹⁷ Mas quando o navio chegou a Mileto, ele mandou um recado aos líderes da igreja de Éfeso pedindo que descessem ao barco para encontrar-se com ele.

¹⁸ Quando chegaram, ele falou: "Vocês sabem que desde o dia em que pus o pé na Turquia até agora"

¹⁹ "tenho feito humildemente o trabalho do Senhor - sim, e com lágrimas - e tenho enfrentado sério perigo das conspirações dos judeus contra a minha vida".

²⁰ "Mesmo assim nunca fugi de falar a verdade a vocês, tanto publicamente como nas suas casas".

²¹ "Eu tenho tido só uma mensagem, tanto para os judeus como para os estrangeiros - a necessidade de se voltarem do pecado para Deus, por meio da fé em nosso Senhor Jesus Cristo".

²² "E agora vou para Jerusalém, para lá mandado pelo Espírito Santo, não sabendo o que me espera ali,"

²³ "a não ser que o Espírito Santo me tem dito, de cidade em cidade, que eu tenho pela frente prisão e sofrimento".

²⁴ “Mas a vida não vale nada, a menos que eu viva para fazer a obra que o Senhor Jesus me destinou - a obra de contar aos outros a Boa Nova da graça e do amor de Deus”.

²⁵ “E agora sei que nenhum de vocês, entre quem eu andei ensinando o Reino, jamais me verá outra vez”.

²⁶ “Quero lhes dizer claramente que a culpa pela perdição de alguém não pode ser lançada sobre mim”,

²⁷ “porque eu não deixei de contar a vocês toda a mensagem de Deus”.

²⁸ “E agora, tomem cuidado! Não deixem de alimentar e pastorear o rebanho de Deus, - a igreja dEle, comprada com o seu sangue - pois o Espírito Santo está entregando-lhes a responsabilidade como supervisores”.

²⁹ “Eu sei com certeza que depois que eu for, falsos mestres, como lobos ferozes, aparecerão no meio de vocês e não terão pena do rebanho”.

³⁰ “Alguns de vocês mesmos torcerão a verdade para conseguir seguidores”.

³¹ “Cuidado! Lembrem-se de que durante três anos estive com vocês, ensinando noite e dia a cada um com muitas lágrimas”.

³² “Agora eu entrego todos a Deus, ao cuidado dEle, e à sua graça, que são capazes de edificar a fé e dar a vocês toda a herança daqueles que estão separados para Ele”.

³³ “Nunca mostrei cobiça por dinheiro ou por roupas caras”

³⁴ “Vocês sabem que estas minhas mãos trabalharam para pagar minhas próprias despesas e até para as despesas daqueles que estavam comigo”.

³⁵ “E eu fui um exemplo constante para vocês no socorro aos pobres, com o dinheiro que eu mesmo ganhava, pois me lembrava das palavras do Senhor Jesus: 'É maior bênção dar do que receber'”.

³⁶ Quando acabou de falar, ajoelhou-se e orou com eles,

³⁷ E choraram em voz alta enquanto abraçavam Paulo como despedida.

³⁸ Sentindo tristeza mais do que tudo porque ele dizia que nunca mais se veriam outra vez. Então eles acompanharam Paulo ao navio.

CAPÍTULO 21

¹ DEPOIS de nos despedirmos, navegamos direto para Cós. No outro dia alcançamos Rodes, e então fomos para Pátara.

² Ali tomamos um navio que estava partindo para a província síria da Fenícia.

³ Ao avistarmos a ilha de Chipre, passamos por ela à nossa esquerda e aportamos em Tiro, na Síria, onde o navio descarregou.

⁴ Descemos em terra, procuramos os crentes do lugar, e ficamos com eles uma semana. Estes discípulos avisaram a Paulo - o Espírito Santo profetizava por meio deles - que não seguisse para Jerusalém.

⁵ No fim da semana, quando voltamos para o navio, a igreja inteira, com as esposas e filhos, desceu conosco à praia, onde nós oramos e fizemos as nossas despedidas.

⁶ Então fomos para bordo e eles voltaram para casa.

⁷ A escala seguinte depois de deixarmos Tiro foi Ptolemaida, onde cumprimentamos os crentes, mas só ficamos um dia.

⁸ Dali prosseguimos para Cesaréia, onde ficamos na casa do evangelista Filipe, um dos primeiros sete diáconos.

⁹ Ele tinha quatro filhas solteiras que possuíam o dom da profecia.

¹⁰ Durante a nossa permanência de diversos dias, um homem chamado Ágabo, que também tinha o dom da profecia, chegou da Judéia

¹¹ e nos visitou. Ágabo tomou o cinto de Paulo, amarrou com ele os próprios pés e as mãos, e disse: "O Espírito Santo afirma: 'Assim o dono deste cinto será amarrado pelos judeus de Jerusalém e entregue aos romanos'".

¹² Ao ouvir isto, todos nós - os cristãos do lugar e os companheiros dele de viagem suplicávamos a Paulo que não seguisse para Jerusalém.

¹³ Porém ele disse: 'Por que esse choro todo? Vocês me estão despedaçando o coração! Pois eu estou pronto não somente a ser preso em Jerusalém, mas também a morrer por causa do Senhor Jesus!'

¹⁴ Quando se tornou evidente que não podíamos fazer Paulo mudar de opinião, desistimos e dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

¹⁵ Logo depois disto, arrumamos a nossa bagagem e partimos para Jerusalém.

¹⁶ e ¹⁷ Alguns discípulos de Cesaréia nos acompanharam, e ao chegar nos hospedamos na casa de Mnasom, nascido em Chipre, um dos crentes antigos; e todos os crentes de Jerusalém nos receberam com muito prazer.

¹⁸ No segundo dia Paulo nos levou com ele para nos encontrarmos com Tiago e os líderes da igreja de Jerusalém.

¹⁹ Depois que nos cumprimentamos, Paulo contou as muitas coisas que Deus havia realizado entre os não-judeus por meio do trabalho dele.

²⁰ Eles deram glória a Deus, mas depois disseram: “Você sabe, querido irmão, quantos milhares de judeus também creram, e todos eles insistem muito em que os cristãos judeus devam continuar a seguir as tradições e os costumes judaicos”.

²¹ “Os nossos cristãos judeus aqui de Jerusalém foram informados de que você é contrário às leis de Moisés, e aos nossos costumes judaicos, e proíbe a circuncisão dos filhos deles”.

²² “Que se pode fazer agora? Porque é certo que eles saberão que você chegou”.

²³ “Nós sugerimos o seguinte: Temos aqui quatro homens que estão se preparando para rapar a cabeça e fazer alguns votos voluntários”.

²⁴ “Vá com eles ao templo, mande rapar a sua própria cabeça também - e pague para que eles rapem. Assim todo mundo saberá que você aprova este costume para os cristãos hebreus, e que você mesmo obedece às leis judaicas e está de acordo com a nossa maneira de pensar nestes assuntos”.

²⁵ “Quanto aos cristãos estrangeiros, não estamos pedindo de modo nenhum que sigam estes costumes judaicos - a não ser aqueles pontos sobre os quais já escrevemos a eles: não comer alimento oferecido aos ídolos, não comer carne de animais estrangulados sem sangrar, e não praticar a fornicação”.

^{26 a 28} Diante disto Paulo concordou com a exigência deles, e no outro dia foi com os homens ao templo para a cerimônia, tornando público por esta forma o seu voto de oferecer, juntamente com os outros, um sacrifício sete dias depois. Quase já tinham passado os sete dias, quando uns judeus da Turquia viram Paulo no templo e levantaram um motim contra ele. Agarraram-no, gritando: “Homem de Israel! Acudam! Acudam! Este é o homem que prega contra o nosso povo e diz a todo mundo que não obedeça às leis judaicas. Ele não respeita nem o templo, pois traz gente que não pode entrar nele”.

²⁹ (Porque antes eles tinham visto Paulo, na cidade com Trófimo, estrangeiro de Éfeso, da Turquia, e pensaram que Paulo tinha levado Trófimo para dentro do templo).

³⁰ Toda a população da cidade ficou alvoroçada com estas acusações e se formou logo uma grande confusão. Arrastaram Paulo para fora do templo, e imediatamente os portões foram fechados atrás dele.

³¹ Quando procuravam matar Paulo, chegou ao comandante da guarnição romana a notícia de que toda a Jerusalém estava em confusão.

³² Ele mandou sair apressadamente os soldados e os oficiais, e correu para o meio da multidão. Quando o povo viu as tropas chegando, deixaram de bater em Paulo.

³³ O comandante o prendeu e mandou que o amarrassem com duas correntes. Então perguntou à multidão quem era ele, e o que tinha feito.

³⁴ Uns gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Quando ele viu que não conseguia nada em toda aquela confusão, mandou que levassem Paulo para uma fortaleza.

³⁵ e ³⁶ Quando eles chegaram às escadarias, a multidão havia-se tornado tão violenta que os soldados levantaram Paulo nos ombros, para protegê-lo, e a multidão ia atrás gritando: "Fora com ele, fora com ele!"

³⁷ e ³⁸ Quando Paulo estava para ser posto para dentro da fortaleza, disse ao comandante: "Posso dar uma palavra ao senhor?" "Você sabe grego?" perguntou o comandante, surpreso. "Você não é aquele egípcio que chefiou uma rebelião, há poucos anos, e levou com ele ao deserto 4.000 membros dos Assassinos?"

³⁹ "Não", respondeu Paulo; "eu sou judeu de Tarso da Cilícia, que não é uma cidade pequena. Peço permissão para falar a esta gente".

⁴⁰ O comandante concordou; então Paulo ficou de pé nas escadarias, e fez sinal ao povo para que ficasse quieto; logo um profundo silêncio dominou a multidão, e ele falou em hebraico, dizendo o seguinte:

CAPÍTULO 22

¹ "IRMÃOS E PAIS, ouçam-me enquanto apresento minha defesa".

² (Quando ouviram que ele falava em hebraico, o silêncio foi ainda maior). ³ - "Eu sou judeu", disse ele, "nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas educado aqui em Jerusalém por Gamaliel, a cujos pés aprendi a seguir muito cuidadosamente as nossas leis e costumes judaicos. Me tornei muito zeloso honrando a Deus em tudo quanto fazia, tal como vocês procuraram fazer hoje".

⁴ "E andei a caça dos cristãos, perseguindo-os até à morte, prendendo-os e pondo na cadeia tanto homens como mulheres".

⁵ "O supremo sacerdote ou qualquer membro do Conselho pode testemunhar que isto é verdade. Pois eu pedi cartas para os líderes judaicos de Damasco, com instruções de me permitirem trazer a Jerusalém, acorrentado para ser castigado, qualquer cristão que encontrasse".

⁶ "Quando estava na estrada, chegando perto de Damasco, de repente perto do meio dia brilhou ao meu redor uma luz muito forte",

⁷ “e eu caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: 'Saulo, Saulo, por que está me perseguindo?'”

⁸ “‘Quem é, Senhor, que está falando comigo?’ perguntei. E Ele respondeu: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo'”.

⁹ “Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam o que se falou”.

¹⁰ “E eu disse: 'Que devo fazer, Senhor?' E o Senhor me disse: 'Levante-se e entre em Damasco, e lá dirão a você o que está reservado para você fazer.'”

¹¹ “Eu fiquei cego com a luz intensa, e tive que ser levado para Damasco pelos meus companheiros”.

¹² “Ali, um homem chamado Ananias, fiel na obediência à Lei, conforme podem testificar todos os judeus de Damasco”,

¹³ “veio a mim, colocou-se ao meu lado e disse: 'Irmão Saulo, receba a sua vista!' E naquela mesma hora eu pude enxergar!”

¹⁴ “Então ele me disse: 'O Deus dos nossos pais escolheu você para saber a vontade dEle, para ver e ouvir o Messias falar’”.

¹⁵ “‘Você levará a mensagem dEle a toda parte, contando o que tem visto e ouvido’”.

¹⁶ “‘E agora, por que demorar? Vá se batizar, e fique limpo dos seus pecados, invocando o nome do Senhor’”.

¹⁷ e ¹⁸ “Um dia depois da minha volta a Jerusalém, enquanto estava orando no templo, eu tive uma visão de Deus, me dizendo: 'Ande depressa e deixe Jerusalém, porque o povo daqui não acreditará em você quando der a eles a minha mensagem’”.

¹⁹ “Mas Senhor', eu disse, 'eles sabem verdadeiramente que eu prendia e espancava em cada sinagoga aqueles que criam em Deus’”.

²⁰ “E quando mataram a sua testemunha Estevão, eu me achava lá, e concordei - tomando conta dos casacos que eles punham de lado enquanto o matavam a pedradas”.

²¹ “Mas Deus me disse: 'Saia de Jerusalém, porque eu enviarei você muito longe, aos outros povos!’”

²² A multidão ouviu até que Paulo chegou a esta palavra e depois gritaram a uma voz: "Fora com esse sujeito! Matem! Ele não merece viver!"

²³ Gritavam, atiravam os casacos para cima, e jogavam punhados de terra para o ar.

²⁴ Então o comandante pôs Paulo para dentro, e mandou que fosse chicoteado para fazê-lo confessar o seu crime. Ele queria descobrir por que a multidão tinha ficado tão furiosa!

²⁵ Quando estavam amarrando Paulo para chicotear, ele disse a um oficial que se achava ali: "A lei permite a vocês chicotear um cidadão romano que nem foi julgado?"

²⁶ O oficial foi ao comandante e perguntou: "Que está o senhor fazendo? Este homem é cidadão romano!"

²⁷ Com isto o comandante foi perguntar a Paulo: "Diga-me, você é cidadão romano?" - "Sim, de fato sou".

²⁸ "Eu também sou", murmurou o comandante, "mas isso me custou um dinheirão!" - "Mas eu sou cidadão por nascimento!" disse Paulo.

²⁹ Os soldados, que já estavam prontos para chicotear, quando ouviram que Paulo era cidadão romano, desapareceram rapidamente, e o comandante ficou com medo, por haver dado ordem para que ele fosse amarrado e chicoteado.

³⁰ No outro dia o comandante soltou Paulo das correntes e mandou que os sacerdotes principais se reunissem em sessão com o Conselho judaico. E fez trazer Paulo à presença deles, para procurar descobrir afinal o que era aquela confusão toda.

CAPÍTULO 23

¹ PAULO OLHOU firmemente para o Conselho, e depois começou: "Irmãos, eu sempre tenho vivido diante de Deus, com toda a boa consciência!"

² Logo o supremo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem uma bofetada na boca.

³ Paulo disse a ele: "Deus esbofeteará você, seu fingido! Que espécie de juiz você é, quando você mesmo quebra a lei, mandando me bater assim?"

⁴ Os que estavam perto de Paulo, disseram a ele: "Isto é maneira de falar ao supremo sacerdote de Deus?"

⁵ "Eu não percebi que era ele o supremo sacerdote, irmãos", respondeu Paulo, "porque as Escrituras dizem: Nunca ofenda nenhum dos seus governantes".

⁶ Nisso Paulo teve uma idéia! Uma parte do Conselho era de saduceus, e a outra era de fariseus! Então ele gritou: "Irmãos, eu sou fariseu, como foram todos os meus antepassados! E estou sendo julgado hoje aqui, porque creio na ressurreição dos mortos!"

⁷ Isto dividiu o Conselho bem no meio - os fariseus contra os saduceus - e houve forte discussão.

⁸ Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, e nem mesmo espírito em nós, mas os fariseus crêem em tudo isso.

⁹ Então levantou-se um grande barulho. Alguns dos líderes judaicos saltaram no meio para dizer que Paulo tinha toda a razão. "Nós não vemos nada errado nele", gritavam, "Quem sabe foi um espírito ou um anjo que falou a ele (lá na estrada para Damasco)?"

¹⁰ A gritaria aumentava cada vez mais, e os homens estavam de, ambos os lados aos empurrões, puxando Paulo para cá e para lá. Finalmente o comandante, com medo que eles despedaçassem o apóstolo, mandou aos soldados que retirassem Paulo à força do meio deles e levassem de volta para o quartel.

¹¹ Naquela noite o Senhor apareceu de pé ao lado de Paulo e disse: "Não se aflija, Paulo; tal como você falou a meu respeito ao povo aqui em Jerusalém, assim deve falar também em Roma".

^{12 e 13} No outro dia de manhã, se juntaram dos judeus uns 40 homens ou mais e de baixo de maldição juraram não comer nem beber enquanto não-tivessem matado Paulo!

¹⁴ Então foram aos principais sacerdotes e líderes dos judeus, e lhes, contaram o que haviam feito.

¹⁵ "Peçam ao comandante que traga Paulo outra vez diante do Conselho", disseram eles. "Finjam que os senhores querem fazer mais algumas perguntas; Nós o mataremos no caminho".

¹⁶ Mas o sobrinho de Paulo' ficou sabendo do plano deles, e foi à fortaleza contar a Paulo.

¹⁷ Este chamou um dos oficiais e disse: "Leve este rapaz ao comandante. Ele tem algo importante para contar-lhe".

¹⁸ Assim fez o oficial, explicando: "O preso Paulo me chamou e me pediu que trouxesse este jovem ao senhor, para contar-lhe uma coisa" .

¹⁹ O comandante pegou o rapaz pela mão, levou-o a um lado e perguntou: "Que é que você quer me contar, moço?"

²⁰ "Amanhã", disse ele, "os judeus vão pedir ao senhor que leve Paulo diante do Conselho novamente, fingindo que querem obter mais alguma informação".

²¹ "Mas não faça isso! Há mais de 40 homens escondidos ao longo da estrada, prontos para saltar em cima dele para matá-lo. Eles juraram nem comer nem beber, enquanto 'ele não' estiver morto. Agora mesmo já estão lá, esperando que o senhor atenda ao pedido deles".

²² "Não deixe ninguém saber que você me contou isto", disse o comandante ao rapaz quando ele partiu.

^{23 e 24} Então o comandante chamou dois dos seus oficiais e ordenou: "Preparem 200 soldados para partirem hoje para Cesaréia às nove horas da noite. Levem 200 lanceiros e 70 homens da cavalaria; Entreguem, a Paulo um cavalo para montar e levem o acusado em segurança ao Governador Félix".

²⁵ Então ele escreveu esta carta ao governador:

²⁶ "De: Cláudio Lísias - A: Sua Excelência, o Governador Félix. Saudações!"

²⁷ "Este homem foi arrebatado pelos judeus, e quase foi morto, quando enviei os soldados para salvar Paulo, porque soube que era cidadão romano".

²⁸ "Depois foi levado ao conselho deles para tentar descobrir o que tinha feito".

²⁹ "Logo descobri que era algo a respeito das crenças judaicas, nada então digno de prisão ou de morte".

³⁰ "Mas quando fui informado de uma conspiração para matar o acusado, decidi mandar Paulo a V. Exa., e direi aos acusadores dele que levem suas denúncias à sua presença".

³¹ "Assim é que naquela noite, conforme foi ordenado aos soldados levaram Paulo para Antipátride".

^{32 e 33} "Eles voltaram à fortaleza no dia seguinte, deixando Paulo com a cavalaria para ir até Cesaréia", "onde apresentaram Paulo e a carta ao governador".

³⁴ Ele leu e perguntou a Paulo de onde ele era. "Cilícia", respondeu Paulo.

³⁵ "Bem, eu ouvirei todo o seu caso quando chegaram os seus acusadores", disse-lhe o governador, e ordenou que guardassem Paulo na prisão do palácio do rei Herodes.

CAPÍTULO 24

¹ CINCO DIAS depois o supremo sacerdote Ananias chegou com alguns dos líderes judaicos e o advogado Tértulo, para apresentarem as acusações deles contra Paulo.

² Quando Tértulo foi chamado à frente, fez as acusações contra Paulo no seguinte discurso ao governador: "Vossa Excelência nos tem dado a nós, os judeus, tranqüilidade e paz, e tem reduzido bastante o tratamento injusto contra nós".

³ "Por isso nós somos muitíssimos agradecidos ao senhor".

⁴ "Mas para não cansar V. Exa., peço sua atenção só por um momento, enquanto eu conto resumidamente a nossa questão contra este homem".

⁵ "É que nós descobrimos que ele é um perturbador, um homem que está sempre levando os judeus, pelo mundo todo, a se revoltarem contra o governo romano. Ele é um dos chefes da seita conhecida como dos nazarenos".

⁶ "Além disso, ele estava tentando profanar o templo quando foi preso. Nós lhe teríamos dado o que ele muito justamente merece".

⁷ "Mas veio Lísias, comandante da guarnição, e arrancou o acusado violentamente das nossas mãos",

⁸ “exigindo que ele seja julgado pela lei romana. V. Exa. poderá descobrir a verdade das nossas acusações, examinando Paulo pessoalmente”.

⁹ Então todos os outros judeus concordaram com ele, afirmando que tudo quanto Tértulo havia dito era verdade.

¹⁰ Nisso chegou a vez de Paulo. O governador fez sinal que ele se levantasse e falasse. Paulo começou assim: “Eu sei, Sr. governador, que o senhor tem sido por muitos anos juiz de questões judaicas, e isto me dá confiança de apresentar a minha defesa”.

¹¹ “O senhor pode facilmente descobrir que não fazia mais do que doze dias que eu tinha chegado a Jerusalém para adorar no templo”,

¹² “e descobrirá que eu nunca provoquei nenhum motim em nenhuma sinagoga, nem nas ruas da cidade”;

¹³ “e estes homens evidentemente não podem provar as coisas que me acusam de fazer”.

¹⁴ “Mas uma coisa, sim, eu confesso, que é crer no caminho da salvação, ao qual eles se referem como a uma seita; eu sigo esse modo de servir ao Deus dos nossos antepassados; creio firmemente na lei judaica e que o ensino cristão cumpre a tudo o que está escrito nos livros da profecia”,

¹⁵ “e creio, tal como crêem estes homens, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos ímpios”.

¹⁶ “Por causa disto, procuro com toda a minha força manter sempre uma consciência limpa diante de Deus e dos homens”.

¹⁷ “Depois de estar ausente vários anos, voltei a Jerusalém com dinheiro para socorrer os judeus, e para oferecer um sacrifício a Deus”.

¹⁸ “Os meus acusadores me viram no templo quando eu estava apresentando a minha oferta de gratidão. Eu tinha rapado a cabeça, como as leis deles exigem, e não havia multidão nenhuma ao meu redor, e nenhuma confusão! Mas estavam lá alguns judeus da Turquia”,

¹⁹ “(os quais deveriam estar aqui, se eles têm alguma coisa contra mim)” - 20 - “mas veja! Pergunte a estes homens aqui mesmo que culpa o Conselho deles achou em mim, quando estive lá”

²¹ “a não ser que eu disse uma coisa que não devia, quando clamei: 'Eu estou aqui diante do Conselho para me defender por causa da crença de que os mortos ressurgirão!'”

²² Félix, que sabia que os cristãos não andam de um lado para o outro provocando confusões, disse aos judeus que esperassem a chegada de Lísias, comandante da guarnição, e então ele decidiria o caso.

²³ Mandou Paulo para o cárcere, mas instruiu aos guardas que ele fosse tratado com delicadeza e não proibisse nenhum dos amigos dele de visitar ou trazer presentes, para tornar mais confortável sua permanência ali.

²⁴ Poucos dias depois veio Félix com sua própria esposa Drusila, que era judia. Mandou buscar Paulo, e os dois ouviram falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

²⁵ E enquanto Paulo falava com eles a respeito da justiça divina, do domínio próprio, e do juízo final, Félix ficou apavorado. "Por agora pode ir embora", respondeu ele, "e quando eu tiver uma ocasião mais conveniente, chamarei você outra vez".

²⁶ Ele esperava também que Paulo desse dinheiro para ficar livre, e por isso estava sempre mandando buscá-lo para conversar com ele.

²⁷ Desta forma passaram-se dois anos; então Félix foi substituído por Pórcio Festo. E como Félix queria ganhar a simpatia dos judeus, deixou Paulo na prisão.

CAPÍTULO 25

¹ TRÊS DIAS DEPOIS que Festo chegou a Cesaréia para assumir seu posto, partiu para Jerusalém.

² Onde os sacerdotes principais e outros líderes judaicos contaram a história deles a respeito de Paulo.

³ - Pediram que trouxesse imediatamente Paulo a Jerusalém. (O plano deles era ficar de tocaia e matar Paulo).

^{4 e 5} Mas Festo respondeu que, como Paulo estava em Cesaréia e ele mesmo voltaria dali a pouco para lá, aqueles que entendiam desta questão, que voltassem com ele para o julgamento.

⁶ Uns oito ou dez dias depois ele voltou a Cesaréia, e no outro dia abriu o julgamento de Paulo.

⁷ Na chegada de Paulo ao tribunal, os judeus vindos de Jerusalém se juntaram em volta dele, fazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.

⁸ Paulo negava as acusações: "Eu sou inocente", dizia. Nada fiz contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra o governo romano.

⁹ Então Festo ansioso para agradar aos judeus, perguntou: "Você está disposto a ir a Jerusalém para lá ser julgado diante de mim?"

¹⁰ e ¹¹ Mas Paulo respondeu: "Nunca! Eu invoco o meu privilégio de uma audiência diante do próprio Imperador. O senhor sabe muito bem que eu não tenho culpa nenhuma. Se fiz alguma coisa para merecer a morte, não me recuso a morrer! Mas se sou inocente, nem o senhor, nem outro qualquer, tem o direito de me entregar a estes homens para que me matem. Eu apelo para César."

¹² Festo consultou os conselheiros dele e então respondeu: "Muito bem! Você apelou para César, e para César irá!"

¹³ Poucos dias depois chegou o Rei Agripa com Berenice para uma visita a Festo.

¹⁴ Como a permanência deles durou diversos dias, Festo discutiu com o rei o caso de Paulo. "Existe aqui um preso", disse ele, "cujo caso me foi deixado por Félix".

¹⁵ "Quando estive em Jerusalém, os sacerdotes principais e outros líderes judaicos me contaram o lado deles nesta história e pediram que o matasse".

¹⁶ – "Naturalmente eu chamei logo a atenção para o fato de que a lei romana não condena um homem antes de ele ser julgado. Se concede a ele uma oportunidade de defesa, face a face com os seus acusadores".

¹⁷ “Quando eles chegaram aqui para o julgamento, logo no outro dia eu tratei do caso e mandei trazer Paulo”.

¹⁸ “Porém as acusações feitas contra ele não foram absolutamente o que eu esperava que fossem”.

¹⁹ “Eram alguma coisa a respeito da religião deles, e sobre um certo Jesus, que morreu, mas Paulo insiste em que Ele está vivo!”

²⁰ “Eu fiquei sem jeito sobre a maneira de resolver um caso desta natureza e perguntei a ele se estava disposto a ser julgado por estas acusações em Jerusalém”.

²¹ “Mas Paulo apelou para César! Então o mandei de volta à prisão até poder enviá-lo ao Imperador”.

²² “Eu gostaria de ouvir pessoalmente esse homem”, disse Agripa. E Festo respondeu: “O senhor o ouvirá - amanhã!”

²³ Assim foi que no outro dia, depois que o rei e Berenice tinham chegado com grande pompa na sala do tribunal, acompanhados de oficiais militares e homens importantes da cidade, Festo mandou trazer Paulo.

²⁴ Então Festo disse: “Rei Agripa e demais pessoas presentes, este é o homem cuja morte é exigida tanto pelos judeus deste lugar como pelos de Jerusalém!”

²⁵ “Porém na minha opinião ele não fez nada para merecer a morte. Contudo, ele requereu que o seu caso fosse a César, e eu não tenho outro caminho senão fazer isto”.

²⁶ “Mas que vou escrever ao Imperador? Porque não há nenhuma acusação real contra ele! Por isso eu o trouxe diante dos senhores todos, e especialmente do Rei Agripa, a fim de que seja interrogado e depois eu possa saber o que escrever”.

²⁷ “Porque não parece sensato mandar um preso ao Imperador sem poder registrar nenhuma acusação contra ele!”

CAPÍTULO 26

¹ ENTÃO AGRIPA disse a Paulo: “Adiante. Conte-nos a sua história”. E assim Paulo, muito entusiasmado, apresentou a sua defesa, dizendo:

² “Estou muito contente, Rei Agripa”, começou, “em poder apresentar minha resposta diante de Vossa Majestade”,

³ “pois eu sei que é um conhecedor das leis e dos costumes dos judeus. Portanto, queira ouvir-me com paciência!”

⁴ “Como os judeus estão muito bem informados, eu recebi uma educação judaica completa desde a minha infância em Tarso e depois em Jerusalém, e vivi de acordo com ela”.

⁵ “E se eles quiserem testemunhar, sabem que eu sempre tenho sido o mais severo entre os fariseus, quando se trata da obediência às leis e aos costumes dos judeus”.

⁶ “Porém a verdadeira razão por trás das acusações deles é outra – é que eu estou aguardando o cumprimento da promessa de Deus feita aos nossos antepassados”.

⁷ “As 12 tribos de Israel esforçam-se na religião noite e dia para alcançar esta mesma esperança que eu tenho! Todavia, ó Rei, em mim isto é um crime, dizem eles!”

⁸ “Mas será crime crer na ressurreição dos mortos? Parece incrível a Vossa Majestade que Deus possa trazer os homens de volta à vida?”

⁹ “Eu costumava pensar que devia fazer muitas coisas terríveis contra os seguidores de Jesus de Nazaré”.

¹⁰ “Aprisionei muitos dos cristãos de Jerusalém, com autorização dos supremos sacerdotes; e quando eram condenados à morte, dava o meu voto contra eles”.

¹¹ “Eu utilizava tortura para tentar fazer os cristãos por toda parte amaldiçoarem Cristo. Era contra eles com tal violência que persegui todos até em cidades distantes, em terras estrangeiras”.

¹² “Eu ia numa missão assim para Damasco, com a autoridade dos sacerdotes principais”,

¹³ “quando no caminho, perto do meio-dia, ó Rei, brilhou sobre mim e meus companheiros uma luz do céu mais resplandecente que a do sol”.

¹⁴ “Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz falando-me em hebraico: 'Saulo, Saulo, por que você está Me perseguindo? Você está apenas fazendo mal a você mesmo'”.

¹⁵ “‘Quem é o Senhor?’ perguntei. E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, Aquele que você está perseguindo’”.

¹⁶ “Agora, levante-se e ande. Pois Eu apareci para nomear você como meu servo e pregador da verdade. Você vai falar ao mundo a respeito desta experiência e das outras em que Eu aparecerei ainda a você”.

¹⁷ “Você será protegido por mim, tanto do seu próprio povo como dos estrangeiros. Sim, Eu vou enviar você aos estrangeiros”.

¹⁸ “A fim de abrir os olhos deles para a sua verdadeira situação, para que eles possam se converter e viver na luz de Deus, em lugar de viverem na escuridão de Satanás; para que possam receber perdão pelos seus pecados e a herança eterna juntamente com todos aqueles cujos pecados são purificados, e que são separados pela fé em Mim”.

¹⁹ “E portanto, ó Rei Agripa, eu não fui desobediente àquela visão do céu! 20 – “Preguei primeiramente aos que estavam em Damasco, e depois em Jerusalém e pela Judéia, e também aos não-judeus, dizendo que todos devem abandonar seus pecados e voltar-se para Deus – e provar seu arrependimento com a prática de obras dignas”.

²¹ “Os judeus me prenderam no templo por pregar isto e tentaram me matar”,

²² “mas Deus me protegeu, de modo que eu ainda estou vivo hoje para contar estes fatos a todo mundo, tanto aos grandes como aos pequenos. Eu não ensino nada, a não ser o que os profetas e Moisés profetizaram” –

²³ “que o Messias sofreria, e seria o Primeiro a levantar-se dentre os mortos, para trazer luz aos judeus e também aos das outras nações”.

²⁴ De repente Festo gritou: “Paulo, você está louco. Os seus longos estudos perturbaram a sua cabeça!”

²⁵ Mas Paulo respondeu: “Não estou louco, Excelentíssimo Festo. Eu falo palavras de juízo perfeito”,

²⁶ “e o Rei Agripa sabe destas coisas. Falo abertamente porque tenho certeza de que estes acontecimentos são todos do conhecimento dele, pois não se passaram às escondidas”.

²⁷ “Rei Agripa, Vossa Majestade crê nos profetas? Eu sei que sim”.

²⁸ Agripa o interrompeu: “Com provas pequenas assim, você espera que me torne cristão?”

²⁹ E Paulo respondeu: “Que Deus permitisse que, embora as minhas provas fossem fracas ou poderosas, tanto Vossa Majestade como todos os demais que estão aqui neste auditório pudessem se tornar o mesmo que eu sou, mas sem estas correntes”.

³⁰ Então o rei, o governador, Berenice e todos os outros se levantaram e saíram.

³¹ Quando conversavam entre si depois disso, eles concordaram: “este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão”.

³² E Agripa disse a Festo: “Ele poderia ser solto, se não tivesse apelado para César!”

CAPÍTULO 27

¹ RESOLVIDO assim que partiríamos em nossa viagem de navio a Roma; de modo que Paulo e diversos outros presos foram postos debaixo da guarda de um oficial chamado Júlio, membro da guarda imperial.

² Partimos num barco com destino à Grécia o qual deveria fazer diversas escalas ao longo da costa turca. Devo acrescentar que Aristarco, um grego de Tessalônica, estava conosco.

³ No outro dia, quando chegamos a Sidom, Júlio foi muito bondoso com Paulo e permitiu que ele descesse em terra para visitar amigos e receber os cuidados deles.

⁴ e ⁵ Dali embarcamos e encontramos ventos contrários, que tornavam difícil conservar o navio na rota, de modo que navegamos ao norte de Chipre, entre a ilha e a terra firme, e passamos ao longo da costa das províncias da Cilícia e da Panfilia, chegando a Mirra, na província de Lícia.

⁶ Ali o nosso oficial achou um navio egípcio que vinha de Alexandria e se destinava à Itália, e nos fez embarcar.

⁷ e ⁸ Tivemos diversos dias de navegação difícil, e por fim nos aproximamos de Cnido, porém os ventos haviam ficado muito fortes, de modo que atravessamos para Creta, passando o porto de Salmona. Lutamos sem resultado contra o vento e com grande dificuldade navegamos devagar ao longo da costa sul, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laséia.

⁹ Ali passamos diversos dias. O tempo estava ficando perigoso para viagens longas naquela época, porque o ano já estava muito adiantado, e Paulo falou aos oficiais do navio a respeito disto.

¹⁰ "Senhores", disse ele, "eu acho que vamos ter dificuldades pela frente se prosseguirmos - talvez naufrágio, perda da carga, prejuízos e morte".

¹¹ Mas os oficiais responsáveis pelos presos deram mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio, do que a Paulo.

¹² E já que Bons Portos era uma enseada aberta um - lugar ruim para passar o inverno – a maioria da tripulação aconselhou que deveríamos tentar avançar até à costa de Fenice, a fim de passarmos o inverno ali; Fenice era uma boa enseada, com abertura apenas para o noroeste e o sudoeste.

¹³ Nesse momento um vento leve começou a soprar do sul, e pareceu um dia perfeito para a viagem; então eles levantaram âncora e navegaram costeando bem perto da praia de Creta.

^{14 e 15} Porém logo depois disto o tempo mudou de repente, e um forte vento com a força de um furacão (o "nordeste", como chamavam) colheu o navio e o empurrou para o mar. Eles tentaram a princípio virar a proa para a praia, mas não puderam, de modo que desistiram e deixaram o navio ser levado pela ventania.

¹⁶ Finalmente navegamos por trás de uma ilha pequena chamada Clauda, onde com grande dificuldade levantamos para bordo o bote salva-vidas que viajava rebocado,

¹⁷ e então amarramos o navio com cordas para fortalecer o casco. Os marinheiros estavam com medo de serem arrastados para as areias movediças da costa africana, de modo que baixaram as velas superiores e se deixaram levar pelo vento.

¹⁸ No outro dia, como as ondas se tornaram ainda maiores, a tripulação começou a jogar a carga ao mar.

¹⁹ No dia seguinte eles jogaram fora o equipamento e qualquer outra coisa em que puderam pôr as mãos.

²⁰ A terrível tempestade rugiu sem diminuir nada durante muitos dias, não nos deixando ver o sol nem estrelas, até que finalmente toda a esperança acabou.

²¹ Ninguém tinha comido por um longo tempo, mas Paulo finalmente se levantou no meio da tripulação, e disse: 'Homens, vocês deveriam ter-me dado ouvidos em primeiro lugar e não ter deixado Bons Portos - teriam evitado todo este prejuízo e esta perda!'

²² 'Mas tenham ânimo! Nenhum de nós perderá a vida; somente o navio afundará',

²³ 'porque esta noite um anjo de Deus (a quem eu pertenço e a quem sirvo) se pôs de pé ao meu lado',

²⁴ 'e disse: 'Não tenha medo, Paulo - porque você sem falta será julgado diante de César! E o que é mais: Deus concedeu o seu pedido e salvará a vida de todos os que navegam com você' '.

²⁵ 'Portanto, tenham coragem! Pois eu creio em Deus! Será exatamente como Ele disse!'

²⁶ 'Mas iremos naufragar numa ilha'.

²⁷ Na 14^a noite de tempestade, perto da meia-noite, enquanto éramos jogados de um lado para o outro no Mar Adriático, os marinheiros desconfiaram que a terra estava próxima.

²⁸ Fizeram uma sondagem, e acharam 40 metros de água. Um pouco adiante, fizeram nova sondagem e acharam só 30 metros.

²⁹ Nessa proporção, eles sabiam que dali a pouco seriam levados à praia; e com medo de que houvesse rochedos ao longo da costa, lançaram quatro âncoras pela popa e oravam pela luz do dia.

³⁰ Alguns dos marinheiros planejaram abandonar o navio, e baixaram o bote de emergência, dando como desculpa que iam lançar âncoras pela proa.

³¹ Mas Paulo disse aos soldados e ao oficial comandante: "Vocês vão todos morrer, se não ficarem todos a bordo".

³² Então os soldados cortaram as cordas e deixaram o bote cair.

³³ Quando a escuridão deu lugar à primeira luz da manhã, Paulo pedia que todos comessem. "Vocês não têm comido nada há duas semanas", dizia ele.

³⁴ "Eu peço que comam alguma coisa agora para salvarem suas próprias vidas! Porque não se perderá nem um cabelo da cabeça de vocês!"

³⁵ Então ele tomou pão, deu graças a Deus na presença deles todos, partiu em pedaços e comeu.

³⁶ De repente todos nos sentimos melhor e começamos a comer,

³⁷ todos nós, as duzentas e setenta e seis pessoas - pois este era o número dos que estávamos a bordo.

³⁸ Depois de comer, a tripulação aliviou o navio mais um pouco, jogando ao mar todo o trigo.

³⁹ Quando chegou o dia, eles não reconheceram a terra mas notaram uma baía com uma praia; e faziam cálculos se podiam passar entre os rochedos e ser levados até à praia.

⁴⁰ Finalmente decidiram tentar. Cortaram as âncoras e deixaram no mar; baixaram os lemes, levantaram a vela da proa e rumaram para a praia.

⁴¹ Mas o navio deu num banco de areia onde batiam ondas de dois lados, e encalhou. A proa ficou bem presa, enquanto a popa ficou exposta à violência das ondas e começou a partir-se em pedaços.

⁴² Os soldados aconselharam ao oficial comandante que deixasse matar os presos, para que nenhum deles nadasse para a praia e fugisse.

⁴³ Mas Júlio queria livrar Paulo, e então não permitiu. Ordenou que todos os que sabiam nadar saltassem ao mar e fossem para a terra.

⁴⁴ Os outros que tentassem conseguir chegar lá em tábuas e pedaços do navio. Assim todo mundo escapou e alcançou a praia em segurança!

CAPÍTULO 28

^{1 e 2} CHEGANDO TODOS com vida, logo soubemos que estávamos na ilha de Malta. O povo da ilha foi muito bondoso conosco, e fez uma fogueira na praia para nos aquecer do frio, e ainda nos agasalharam contra a chuva.

³ Enquanto Paulo estava juntando uma braçada de gravetos para pôr no fogo, uma cobra venenosa, que fugia do calor, prendeu-se na mão dele!

⁴ O povo da ilha viu a cobra pendurada na mão de Paulo e diziam uns aos outros: "Sem dúvida ele é um assassino! Embora escapasse do mar, a Justiça não deixará que ele viva!",

⁵ Mas Paulo sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nada de mal.

⁶ O povo esperava que ele começasse a inchar ou caísse morto de repente; mas depois que esperaram muito tempo e não aconteceu nada, mudaram de opinião e concluíram que ele era um deus.

⁷ Perto da praia onde descemos havia uma fazenda de propriedade de Públio, governador da ilha. Ele nos recebeu com educação e nos deu comida durante três dias.

⁸ Aconteceu que o pai de Públio estava doente de febre e disenteria. Paulo entrou e orou por ele, pôs as mãos sobre sua cabeça, e ele foi curado!

⁹ Então todos os outros doentes da ilha sabendo do milagre, vieram e foram curados.

¹⁰ Como resultado ganhamos muitos presentes, e quando chegou o tempo de partirmos, o povo pôs a bordo toda espécie de coisas que precisávamos para a viagem.

¹¹ Passaram-se três meses depois do naufrágio, antes de nos fazermos ao mar novamente, e desta vez fomos no "Irmãos Gêmeos", um navio que vinha de Alexandria, e tinha passado o inverno na ilha.

¹² Nossa primeira escala foi em Siracusa, onde permanecemos três dias.

¹³ e ¹⁴ Dali rodeamos até Régio; um dia depois um vento sul começou a soprar, e por isso, no dia seguinte chegamos a Potéoli, onde encontramos alguns crentes! Eles nos pediram que ficássemos com eles sete dias. Depois navegamos para Roma.

¹⁵ Os irmãos de Roma tinham sabido que estávamos chegando e vieram encontrar-se conosco no Fórum da Via Ápia. Outros se reuniram a nós nas Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e sentiu-se animado.

¹⁶ Ao chegarmos a Roma, Paulo teve permissão de morar onde quisesse, embora guardado por um soldado.

¹⁷ Três dias depois da chegada dele, convocou os líderes judaicos do lugar e falou o seguinte: "Irmãos, eu fui preso pelos judeus de Jerusalém e entregue ao governo romano, para ser processado, embora não tenha causado prejuízo a ninguém, nem desobedecido aos costumes dos nossos antepassados".

¹⁸ "Os romanos me julgaram e queriam soltar-me, porque não acharam causa para a sentença de morte exigida pelos líderes judaicos".

¹⁹ "Mas quando os judeus protestaram contra a decisão, eu achei necessário, sem nenhuma intenção de prejudicar os de minha nação, apelar para César".

²⁰ “Pedi a vocês a virem até aqui hoje, para que pudéssemos nos conhecer, e eu pudesse contar-lhes o motivo porque eu creio que o Messias já veio que estou preso com esta corrente”.

²¹ Eles responderam: “Nós não temos ouvido nada contra você! Não temos tido cartas da Judéia, nem informação daqueles que chegam de Jerusalém”.

²² “Mas queremos saber o que você crê, porque a única coisa que sabemos a respeito destes cristãos é que eles são combatidos em toda parte!”

²³ Assim foi que eles marcaram uma ocasião, e naquele dia um grande número de judeus veio a casa dele. Paulo falou do Reino de Deus e ensinou-lhes a respeito de Jesus, usando as Escrituras - os cinco livros de Moisés e os livros da profecia. Ele começou a conferência de manhã, e prosseguiu até à noite!

²⁴ Alguns creram, e outros, não.

²⁵ Mas depois que eles haviam discutido contra e a favor entre si, retiraram-se com esta palavra final de Paulo, ressoando nos ouvidos deles: “O Espírito Santo estava certo, quando disse por meio do profeta Isaías:”

^{26 e 27} ‘Digam aos judeus: “Vocês ouvirão e verão, mas não entenderão, “porque o coração de vocês está duro demais e os ouvidos não ouvem; vocês fecharam os olhos contra o entendimento, porque não querem ver, ouvir, entender, e voltar-se para mim, a fim de que eu cure vocês”’.

^{28 e 29} “Portanto eu quero que vocês entendam que esta salvação vinda de Deus vai ser pregada aos estrangeiros, e eles aceitarão a mensagem”.

³⁰ Paulo morou durante dois anos na casa que alugou, e recebia a todos os que iam visitá-lo.

³¹ Falando a eles com toda a coragem a respeito do Reino de Deus e do Senhor Jesus Cristo; e tinha toda liberdade para fazer assim.

ROMANOS

CAPÍTULO 1

¹ PREZADOS AMIGOS de Roma: Esta carta é de Paulo, escravo de Jesus Cristo, escolhido para ser missionário e enviado a pregar a Boa Nova de Deus.

² Esta Boa Nova foi prometida há muito tempo pelos profetas de Deus no Antigo Testamento.

³ É a Boa Nova a respeito de seu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, que tomou a forma humana e veio como criança, tendo nascido da linhagem e da descendência do Rei Davi.

⁴ E, ressurgindo dentre os mortos, Ele revelou-Se como o poderoso Filho de Deus, com a natureza santa do próprio Deus.

⁵ Agora, através de Cristo, toda a bondade divina foi derramada sobre nós, pecadores indignos, e assim Ele nos envia por todo o mundo a fim de contar ao povo - em toda parte - as grandes coisas que Deus tem feito por eles, para que estes também creiam e obedeçam a Ele.

^{6 e 7} E vocês, estimados amigos de Roma, estão entre aqueles que Ele ama com ternura: vocês, de igual modo, estão convidados por Jesus Cristo a pertencerem a Deus - sim, a fazer parte de seu santo povo. Que todas as misericórdias e a paz divinas sejam com vocês, vindas de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

⁸ Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês! A fé que vocês têm em Deus está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou a Deus, através de Jesus Cristo, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.

⁹ Deus sabe quantas e quantas vezes oro por vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração. Àquele a quem eu sirvo com todas as minhas forças, contando aos outros a Boa Nova sobre o seu Filho.

¹⁰ E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a oportunidade de eu finalmente ir vê-los e Deus quisera e, sendo possível, fazer uma boa viagem.

¹¹ e ¹² Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês a fé que ajudará a igreja de vocês a crescer forte no Senhor. Depois, também, eu preciso da ajuda de vocês, porque desejo não só repartir com vocês minha fé, mas ser animado com a de vocês: Cada um de nós será uma bênção para o outro.

¹³ Quero que vocês saibam amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso (mas fui impedido) a fim de trabalhar entre vocês obter bons resultados, tais como aqueles que estou conseguindo entre outras igrejas de povos não-judeus.

¹⁴ Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.

¹⁵ Portanto, da melhor forma possível estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar também a Boa Nova de Deus.

¹⁶ Não estou envergonhado desta Boa Nova a respeito de Cristo. Ela é o poderoso método divino de levar ao céu todos quantos crerem nela. Esta mensagem foi primeiramente regada só aos judeus, porém agora todos são convidados a ir a Deus deste mesmo modo.

¹⁷ Esta Boa Nova nos diz que Deus nos prepara para o céu - e nos faz justos aos olhos de Deus - quando colocamos nossa fé e nossa confiança em Cristo como Salvador. Isto é realizado pela fé, do princípio ao fim. Tal como a Escritura afirma "O homem que encontra a vida, vai encontrá-la confiando em Deus.!"

¹⁸ Deus, entretanto, mostra do céu a sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a verdade.

¹⁹ Pois a verdade sobre Deus é revelada entre eles instintivamente; Deus pôs esse conhecimento em seus corações.

²⁰ Desde os primeiros tempos os homens viram a terra, o céu e tudo quanto Deus fez, tendo conhecido sua existência e seu grande e eterno poder. Assim, eles não terão desculpa alguma (quando estiverem diante de Deus no Dia do Juízo).

²¹ Sim, eles bem sabiam de Deus, mas não admitiram, nem O adoraram, nem mesmo agradeceram a Ele todo o seu cuidado diário. E, depois, começaram a fazer idéias tolas de como Deus seria e o que Ele queria que eles fizessem. O resultado foi que suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.

²² Dizendo-se sábios sem Deus, tornaram-se em vez disso completamente tolos.

²³ E então, em vez de adorarem ao Deus glorioso, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-os para que parecessem simples aves, animais, serpentes e homens mortais.

²⁴ E assim Deus deixou que continuassem com toda a espécie de pecados sexuais e que fizessem tudo quanto desejassem: coisas vis e pecaminosas com os corpos uns dos outros.

²⁵ Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre Deus, escolheram de vontade própria crer em mentiras. E assim fizeram suas orações às coisas que Deus fez, mas não obedecendo ao Deus bendito que criou essas mesmas coisas.

²⁶ Esta é a razão pela qual Deus os abandonou, deixando-os cometer todas essas ações pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que Deus tinha para eles e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.

²⁷ E os homens, em vez de terem relações sexuais normais, cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens e, como resultado disso, receberam a paga em suas próprias almas com o castigo que bem mereciam.

²⁸ Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo O reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.

²⁹ Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, assassinio, brigas, mentira, amargura e mexericos.

³⁰ Falam mal uns dos outros mentindo, cheios de ódio contra Deus, insolentes, fanfarrões orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e sendo continuamente desobedientes a seus pais.

³¹ Procuravam compreender mal, quebravam suas promessas e tornaram-se criaturas sem coração - sem nenhuma compaixão.

³² Eram perfeitamente sabedores da pena de morte divina por todos esses crimes; contudo, continuaram assim mesmo e os praticaram de todas as maneiras, encorajando outros também para que agissem do mesmo modo.

CAPÍTULO 2

¹ BEM, VOCÊS podem estar dizendo: “mas que gente tão terrível, acerca da qual você está falando!” Esperem um momento, porém! Vocês são tão ruins quanto eles. Quando afirmam que eles são maus e deveriam ser castigados, vocês estão falando de si mesmos, pois fazem essas mesmas coisas.

² E sabemos que Deus, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.

³ Vocês pensam que Deus julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará vocês quando as fizerem também?

⁴ Será que não compreendem quão paciente Ele está sendo com vocês? Ou então, não se incomodam vocês com isso? Não vêem que Ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-los, a fim de dar tempo para que abandonem o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-las ao arrependimento.

⁵ Mas, vocês não querem ouvir; assim, estão guardando um castigo terrível para si mesmos, devido à teimosia de vocês em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando Deus será o justo Juiz do mundo inteiro.

⁶ Ele dará a cada um o que suas obras merecerem.

⁷ Dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem à vontade de Deus, procurando a glória invisível, a honra e a vida eterna que Ele oferece.

⁸ Porém castigará tremendamente aqueles que lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos, pois a grande ira de Deus será derramada contra eles.

⁹ Haverá tristeza e sofrimento, tanto para os judeus como para os gregos e pessoas das outras nações que continuarem pecando.

¹⁰ Mas haverá glória, honra e paz divina para todos quantos obedecerem a Deus, sejam judeus ou de outras nações.

¹¹ Isso porque Deus trata a todos com igualdade.

¹² a ¹⁵ Ele punirá o pecado, onde quer que seja encontrado. Castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito das leis escritas de Deus, porque no fundo de seus corações eles sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. As leis de Deus estão escritas dentro deles; a própria consciência os acusa ou, por vezes, os desculpa. E Deus castigará os judeus por pecarem, em vista de terem eles suas leis escritas e não obedecê-las. Sabem o que é certo, porém não o fazem. Demais, a salvação não é dada àqueles que sabem o que fazer, a não ser que o façam.

¹⁶ Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando, por ordem divina, Jesus Cristo julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos; tudo isto é parte do grande plano de Deus que eu anuncio.

¹⁷ Vocês, os judeus, pensam que tudo vai bem entre vocês e Deus, por Ele lhes ter dado suas leis; se orgulham de serem amigos particulares de Deus.

¹⁸ Sim, vocês bem sabem o que Ele deseja; vocês conhecem o certo e o errado, favorecendo aquilo que está certo, pois aprenderam suas leis desde bem pequenos.

¹⁹ Estão tão seguros do caminho para Deus que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são como faróis, guiando para Deus os homens perdidos na escuridão.

²⁰ E pensam poder dirigir as pessoas simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere a Deus porque realmente vocês conhecem suas leis, as quais estão cheias de todo o conhecimento e verdade.

²¹ Sim, vocês ensinam a outros - então, por que não ensinam a si mesmos? Dizem a outros que não roubem - e vocês roubam?

²² Vocês afirmam que está errado cometer adultério - e vocês o cometem? Vocês dizem: "Não se ora aos ídolos", e logo fazem do dinheiro o deus de vocês.

²³ Vocês têm tanto orgulho de conhecerem as leis de Deus mas vocês O desonram, quebrando as mesmas leis.

²⁴ Não é de admirar que as Escrituras digam que o mundo fala mal de Deus por causa de vocês.

²⁵ Vale ser judeu se vocês obedecem às leis de Deus; mas se vocês não as cumprem, são perfeitamente iguais aos pagãos.

²⁶ E se os pagãos obedecem às leis divinas, será que Ele não lhes dará todos os direitos e honras que planejou dar aos judeus?

²⁷ De fato, esses pagãos estarão em melhor posição que vocês, os judeus, que sabem tanto a respeito de Deus e têm suas promessas, porém não obedecem às suas leis.

²⁸ Vocês, na realidade, não são judeus só porque nasceram de pais judeus ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos ao judaísmo.

²⁹ Não, judeu verdadeiro é qualquer um cujo coração esteja direito com Deus. Deus não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física real, mas procura aqueles cujos corações e mentes foram mudados. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor de Deus, mesmo se não o receber de vocês.

CAPÍTULO 3

¹ ENTÃO, PARA que serve ser judeu? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos de Deus? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?

² Sim, ser judeu tem muitas vantagens. Em primeiro lugar, Deus confiou-lhes suas leis (para que assim pudessem conhecer e fazer sua vontade).

³ É verdade que alguns deles foram infiéis, mas só porque quebraram suas promessas a Deus, isso significa que Deus quebrará suas promessas àqueles que O amam?

⁴ Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, Deus não o é. Lembrem-se do que o livro dos Salmos diz a este respeito? Afirma que as palavras de Deus serão sempre provadas como verdade e justiça, não importando quem as discuta.

⁵ Alguns dizem: "mas o fato de quebrarmos nossa fé em Deus é bom, nossos pecados servem para um bom propósito, pois que o povo verá quanto Deus é bom quando vir quanto nós somos maus. Será justo, então, que Ele nos castigue quando nossos pecados O estão ajudando?" (Esta é a maneira pela qual algumas pessoas falam).

⁶ Deus nos livre! Então, que tipo de Deus seria Ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que Ele poderia condenar alguém?

⁷ Ele não me poderia julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade Lhe trouxesse glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.

⁸ Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: quanto piores formos, tanto mais Deus nos apreciará! Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa. E alguns ainda alegam que isto é o que eu prego!

⁹ Bem, então nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Não, nada disso, pois que já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam judeus ou estrangeiros.

¹⁰ Tal como as Escrituras afirmam: "Ninguém é bom - ninguém no mundo inteiro é inocente."

¹¹ Ninguém jamais seguiu realmente as veredas de Deus, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.

¹² Todos se desviaram; todos caíram no erro. Ninguém, em parte alguma, fez só o que é direito durante toda a sua vida nem uma só pessoa.

¹³ O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras. Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas.

¹⁴ Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura.

¹⁵ Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.

¹⁶ Por onde quer que vão, eles deixam a miséria e o transtorno atrás de si.

¹⁷ Nunca chegaram a saber o que é sentir-se seguro e desfrutar as bênçãos de Deus.

¹⁸ Não se importam com Deus, nem tampouco com o que Ele pensa deles.

¹⁹ Assim é que a condenação de Deus cai pesadamente sobre os judeus, visto eles serem responsáveis pela guarda das leis divinas, em vez de fazerem todas essas coisas más. Nenhum deles tem desculpa; de fato, o mundo inteiro sente-se culpado e fica mudo diante do Deus Todo-poderoso.

²⁰ Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a lei ordena. Quanto mais conhecemos as leis de Deus, mais claro fica que não as obedecemos, pois que suas leis nos fazem ver que somos pecadores.

^{21 e 22} Agora, porém, Deus nos mostrou um caminho diferente para o céu - não o fato de sermos "bonzinhos" e procurarmos guardar suas leis, mas um novo caminho (ainda que não seja tão novo assim - realmente, pois as Escrituras falaram dele há muito tempo). Agora Deus diz que nos aceitará e nos absolverá - Ele nos declarará "sem culpa" - se nós confiarmos em Jesus Cristo para Ele tirar os nossos pecados. - E todos nós podemos ser salvos deste mesmo modo, vindo a Cristo, não importa o que somos ou o que temos sido.

²³ Sim, todos pecaram; todos fracassaram, e não puderam alcançar o glorioso ideal de Deus;

²⁴ no entanto, Deus nos declara agora "sem culpa" das ofensas que Lhe fizemos se confiarmos em Jesus Cristo, aquele que em sua bondade tira os nossos pecados gratuitamente.

²⁵ Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados, e assim por fim a toda a ira de Deus contra nós. Ele usou o sangue e a nossa fé como o meio de salvar-nos da sua ira. Deste modo Ele estava sendo completamente justo, mesmo que não tivesse castigado aqueles que pecaram em tempos passados. Isso porque Ele estava aguardando a chegada do dia quando Cristo viria e apagaria aqueles pecados.

²⁶ E agora, também nos dias atuais, Ele pode receber pecadores do mesmo modo, porque Jesus tirou os pecados deles. Mas, não será injusto que Deus deixe libertos os criminosos e diga que eles são inocentes? Não, porque Ele age dessa maneira baseando-se na confiança que eles depositam em Jesus, aquele que tirou seus pecados.

²⁷ Então, de que podemos nos gabar com respeito a fazermos alguma coisa para ganharmos a nossa salvação? Absolutamente de nada. Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras; está, sim, baseada naquilo que Cristo fez e na fé que temos nele.

²⁸ Assim é que somos salvos pela fé em Cristo, e não pelas coisas boas que fazemos.

²⁹ E será que Deus salva desta maneira somente os judeus? Não, também os que não são judeus podem ir a Ele deste mesmo modo.

³⁰ Deus nos trata a todos com igualdade; todos mesmo, quer sejam judeus ou não, são absolvidos se tiverem fé.

³¹ Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às leis divinas? Ao contrário! De fato, só quando confiamos em Jesus é que na verdade podemos obedecer-Lhe.

CAPÍTULO 4

^{1 e 2} HUMANAMENTE FALANDO, Abraão foi o fundador de nossa nação judaica. Quais foram as experiências dele com respeito a esta questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que Deus o aceitou? Se assim foi, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abraão não tinha nenhum fundamento para se orgulhar.

³ As Escrituras nos afirmam que Abraão creu em Deus, e foi por isso mesmo que Deus riscou seus pecados e declarou-o sem culpa.

^{4 e 5} Entretanto, será que ele não ganhou seu direito ao céu por todas as boas ações que praticou? Não, pois ser salvo é um dom; se alguém pudesse ganhá-lo sendo bom, então não seria de graça - mas é! É dado a todos os que não trabalham para esse fim. Deus declara que os pecadores são bons a seus olhos, se eles crerem que Cristo pode salvá-los da ira de Deus.

⁶ O Rei Davi falou a este respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa por Deus.

⁷ "Bem-aventurados e dignos de inveja", disse ele, "são aqueles cujos pecados são perdoados e colocados longe de sua vista".

⁸ Sim, quanta alegria para aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo Senhor!

⁹ Agora, então, a pergunta: Será que esta bênção só é dada àqueles que têm fé em Cristo mas também guardam as leis judaicas, ou a bênção é dada também àqueles que não guardam as leis judaicas, mas tão somente confiam em Cristo? - Bem, que dizer de Abraão? Dizemos que ele recebeu essas bênçãos por meio da sua fé. Foi só pela fé mesmo? Ou porque também guardou as leis judaicas?

¹⁰ Para ter a resposta a essa pergunta, respondam a esta: Quando foi que Deus deu esta bênção a Abraão? Foi antes que ele se tornasse judeu - antes que passasse pelo rito de circuncisão da iniciação judaica.

¹¹ Foi só mais tarde, depois que Deus prometeu abençoá-lo devido à sua fé, que Abraão foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abraão já tinha fé e que Deus já o tinha aceito, declarando-o justo e bom a seus olhos antes que o rito fosse praticado. Assim, Abraão é o pai espiritual daqueles que crêem e são salvos sem obedecer a às leis judaicas. Vemos, então, que aqueles que não guardam essas leis são justificados por Deus por meio da fé.

¹² E Abraão é também o pai espiritual daqueles judeus que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é este rito que os salva, pois Abraão achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.

¹³ Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abraão e seus descendentes não foi porque Abraão obedecia às leis de Deus, mas porque ele confiou que Deus guardaria sua promessa.

¹⁴ Entretanto, se ainda vocês alegam que as bênçãos de Deus vão para aqueles que são "bonzinhos", afirmam então que não têm sentido nenhum as promessas divinas àqueles que têm fé, e que é tolice ter fé.

¹⁵ A questão, porém, é esta: quando procuramos ganhar a bênção e a salvação de Deus pela guarda de suas leis, terminamos sempre debaixo da sua ira, porque falhamos sempre em guardá-las. O único jeito de podermos evitar a quebra de suas leis é não ter nenhuma delas para quebrar!

¹⁶ As bênçãos de Deus, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes judaicos, se tivermos fé como a de Abraão, pois ele é o pai de todos nós quanto á fé.

¹⁷ Isto é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Deus fez de Abraão o pai de muitas nações. Deus aceitará toda e qualquer nação e povo que confie nele, tal como Abraão. E esta promessa é do próprio Deus, que dá vida aos mortos, e fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado!

¹⁸ Assim, quando Deus disse a Abraão que Ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abraão creu em Deus, embora essa promessa fosse impossível de cumprir-se!

¹⁹ E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de que já era velho demais para ser pai, na idade de cem anos, e que Sara, sua mulher, aos noventa anos também era velha demais para ter um filho.

²⁰ Entretanto, Abraão nunca duvidou. Creu em Deus, pois sua fé e sua confiança tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou a Deus por essa bênção, antes mesmo que aquilo acontecesse.

²¹ Ele estava absolutamente certo de que Deus tinha todo o poder para fazer qualquer coisa que promettesse.

²² E foi por causa da fé que Abraão revelou que Deus perdoou seus pecados e o declarou "sem culpa".

²³ Agora, esta declaração magnífica que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé - não foi somente para benefício de Abraão.

²⁴ Ela foi também para nós, assegurando-nos de que Deus nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abraão - quando crermos nas promessas de Deus, que trouxe Cristo Jesus, nosso Senhor, de volta à vida.

²⁵ Ele morreu por nossos pecados, e voltou à vida a fim de nos fazer retos para com Deus, enchendo-nos com a justiça divina.

CAPÍTULO 5

¹ PORTANTO, AGORA, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé em suas promessas, podemos ter na realidade paz com Ele por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós.

² Pois, devido à nossa fé, Ele nos colocou neste lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos e nós, confiante e alegremente, ansiamos pelo dia quando realmente nos tornaremos tudo quanto Deus tem em mente que sejamos.

³ Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de problemas e lutas pois sabemos que tudo isto é bom para nós - ajuda-nos a aprender a ser pacientes.

⁴ E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas.

⁵ Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto Deus nos ama; sentiremos também este seu amor afetuoso em todo o nosso ser, pois Deus nos deu o Espírito Santo para encher nossos corações com o seu amor.

⁶ Quando estávamos totalmente desamparados, sem nenhuma possibilidade de escapar, Cristo veio justamente na hora certa e morreu por nós, os pecadores, que não tínhamos nenhum interesse nEle.

⁷ Mesmo que fôssemos bons, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora isso fosse raramente possível, naturalmente.

⁸ Deus, no entanto, mostrou seu grande amor por nós, enviando Cristo para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.

⁹ E já que por seu sangue Ele fez tudo isso por nós como pecadores, quanto mais Ele não fará por nós agora, que nos declarou sem culpa? Agora Ele nos salvará de toda a ira divina que está para vir.

¹⁰ E se quando ainda éramos inimigos dele, fomos levados de volta a Deus pela morte do seu Filho, quantas bênçãos Ele deve ter para nós agora, que somos seus amigos, e Ele está vivendo dentro de nós!

¹¹ Agora nós nos alegamos nesta nossa maravilhosa relação nova para com Deus - tudo por causa do que o nosso Senhor Jesus Cristo fez ao morrer pelos nossos pecados - fazendo-nos amigos de Deus.

¹² Quando Adão pecou, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele espalhou a morte pelo mundo todo, de modo que todas as coisas começaram a envelhecer e morrer, porque todos pecaram,

¹³ (Sabemos que foi o pecado de Adão que ocasionou isso) porque embora, naturalmente, as pessoas pecassem desde o tempo de Adão até Moisés Deus não as julgou culpadas de morte, naqueles tempos, por quebrarem suas leis pois Ele ainda não lhes dera suas leis, nem lhes dissera o que desejava que elas fizessem.

¹⁴ Então, quando seus corpos morriam, não era por causa dos seus próprios pecados, visto que eles mesmos nunca haviam desobedecido à lei especial de Deus que ordenava não comer do fruto proibido, tal como Adão tinha feito. Eis aqui o contraste entre Adão e Cristo, que ainda estava para vir.

¹⁵ E também a diferença entre o pecado do homem e o perdão de Deus: Pois este único homem, Adão, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado, Porém este outro homem, Jesus Cristo, trouxe perdão para muitos por meio da misericórdia divina.

¹⁶ Esse único pecado de Adão trouxe a pena de morte para muitos, enquanto que Cristo tira de graça os muitos pecados, e oferece em seu lugar uma vida gloriosa.

¹⁷ O pecado deste único homem, Adão, fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino de perdão e absolvição reinarão em vida, por causa deste único homem, Jesus Cristo.

¹⁸ Sim, o pecado de Adão trouxe o castigo para todos, mas o ato de retidão de Cristo faz com que os homens sejam retos para com Deus, para que possam viver.

¹⁹ Adão fez que muitos fossem pecadores porque ele desobedeceu a Deus, e Cristo fez que muitos fossem aceitos por Deus porque Ele obedeceu.

²⁰ Os Dez Mandamentos foram dados a fim de que todos pudessem ver como estavam longe de obedecer às leis de Deus. Entretanto, quanto mais vemos nossa tendência pecaminosa, mais vemos a graça abundante de Deus nos perdoando.

²¹ Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a bondade de Deus, dando-nos uma posição correta perante Ele, e como resultado a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

¹ BEM, ENTÃO continuaremos a pecar para que Deus possa nos mostrar bondade e perdão cada vez maiores?

^{2 e 3} Naturalmente que não! Deveríamos continuar pecando sem nenhuma necessidade? O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando nos tornamos cristãos e fomos batizados a fim de sermos uma parte de Jesus Cristo: através de sua morte foi esmagado o poder da natureza pecaminosa de vocês.

⁴ A natureza humana inclinada ao pecado que vocês tinham foi sepultada com Ele pelo batismo quando Ele morreu. Quando Deus o Pai, com poder glorioso, trouxe-O novamente de volta à vida, a sua maravilhosa vida nova foi-lhes dada para que vocês desfrutassem dela.

⁵ Vocês são agora uma parte dele, e assim é que morreram com Ele, por assim dizer, quando Ele morreu; e agora participam da sua vida nova, e ressuscitarão como Ele ressuscitou.

⁶ Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com Ele; aquela parte que em cada um de vocês gosta de pecar, foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser escravo dele.

⁷ Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês.

⁸ E visto que a velha natureza pecaminosa "morreu" com Cristo, sabemos que vocês participarão da sua vida nova.

⁹ Cristo ressuscitou dentre os mortos e nunca mais morrerá de novo. A morte não tem mais poder algum sobre Ele.

¹⁰ Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, mas agora vive para sempre em contínua comunhão com Deus.

¹¹ Portanto, considerem a velha natureza de vocês como se estivesse morta e surda para o pecado, enquanto vocês, por outro lado, estão vivos para Deus, atentos a Ele, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹² Não deixem nunca mais que o pecado controle esse corpo fraco de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos.

¹³ Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento do mal, usada para pecar. Antes se entreguem inteiramente a Deus - o corpo todo - pois que vocês voltaram da morte e desejam ser instrumentos nas mãos de Deus, usados para seus bons propósitos.

¹⁴ Nunca mais o pecado precisa voltar a ser-lhes senhor, pois agora vocês não estão mais amarrados à lei com que o pecado os escraviza, mas livres sob a compaixão e misericórdia de Deus.

¹⁵ Isto significa que agora nós podemos ir avante e pecar sem nos incomodarmos com o pecado? (Pois nossa salvação não depende de guardar a lei, mas de receber a graça divina!) Naturalmente que não!

¹⁶ Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio senhor? Podem escolher o pecado (com a morte) ou então a obediência (com a absolvição). Aquele a quem você mesmo se oferecer, este o tomará, será o seu senhor e você será escravo dele.

¹⁷ Graças a Deus que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedeceram de todo o coração ao ensino que Deus lhes entregou.

¹⁸ E agora estão livres do velho senhor, o pecado; e tornaram-se escravos do novo senhor, a justiça.

¹⁹ Falo desta maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e senhores, porque é fácil de compreender: tal como vocês costumavam ser escravos de todos os tipos de pecado, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar por tudo quanto é justo e santo.

²⁰ Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, não se importavam muito com aquilo que é bom.

²¹ E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois todas elas terminam em perdição eterna.

²² Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos de Deus. E entre os benefícios que Ele dispensa a vocês, estão a santidade e a vida eterna.

²³ O salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

¹ SERÁ QUE VOCÊS, queridos irmãos em Cristo, judeus, ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?

² Deixem-me ilustrar: quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.

³ Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.

⁴ Vocês tinham um "marido", um senhor, que era a lei judaica; mas, por assim dizer, vocês "morreram" com Cristo na cruz; e, visto que estão "mortos", não estão mais "casados com a lei", e esta não tem mais domínio sobre vocês. Mas, quando Cristo voltou à vida, vocês voltaram também e são como novas pessoas. E agora, por assim dizer, vocês estão "casados" com Aquele que se levantou dentre os mortos, para que possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para Deus.

⁵ Quando a velha natureza ainda era ativa, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que Deus não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto podre da morte.

⁶ Agora, entretanto, vocês não precisam mais se preocupar com as leis e costumes judaicos, porque "morreram" enquanto ainda escravos disso tudo. Assim, agora vocês podem na realidade servir a Deus; não à moda antiga, obedecendo mecanicamente a um conjunto de regras, mas de modo novo, (de todo o coração e todo o entendimento).

⁷ Bem, então será que estou sugerindo que estas leis de Deus são más? Claro que não! Não, a lei não é pecaminosa, porém foi à lei que me apontou o pecado. Eu nunca teria conhecido o pecado que está em meu coração - os maus desejos que estão escondidos - se a lei não dissesse "Não tenha maus desejos em seu coração".

⁸ O pecado, no entanto, usou essa lei contra os maus desejos lembrando-me que eles estão errados, e despertando dentro de mim toda a sorte de desejos proibidos! Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado.

⁹ Foi por isso que eu me senti bem durante tanto tempo, pois não compreendia o que na realidade a lei estava exigindo. Mas quando descobri a verdade, eu compreendi que havia quebrado a lei e que era um pecador destinado a morrer.

¹⁰ Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso aplicou-me a pena de morte.

¹¹ O pecado me enganou, tomando as boas leis de Deus e usando-as para me fazer culpado de morte.

¹² Mas, como vocês vêem, a lei em si ainda é inteiramente correta e boa.

¹³ Mas como pode ser isso? A lei não causou a minha condenação? Como, então, ela pode ser boa? Não, foi o pecado, coisa diabólica como ele é, que usou aquilo que era bom para levar-me à condenação. Portanto, vocês podem ver como ele astuto, mortífero e detestável. Porquanto o pecado se utiliza das boas leis de Deus para seus próprios fins perversos.

¹⁴ A lei, então, é boa, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido à escravidão, com o pecado como meu dono.

¹⁵ Não me compreendo de modo algum, pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu não quero - aquilo que eu odeio.

¹⁶ Eu sei perfeitamente que o que estou fazendo está errado, e a minha consciência má prova que eu concordo com essas leis que estou quebrando.

¹⁷ No entanto, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo. É o pecado dentro de mim, que é mais forte do que eu e me obriga a fazer tas coisas ruins.

¹⁸ Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Seja para que lado for que eu me volte, não consigo fazer o bem. Quero, sim, mas não consigo.

¹⁹ Quando quero fazer o bem, não faço; e quando procuro não errar, mesmo assim eu erro.

²⁰ Agora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde a dificuldade está: o pecado ainda me retém entre suas garras malignas.

²¹ Parece um fato da vida que, quando quero fazer o que é correto, faço inevitavelmente o que está errado,

²² Quanto à minha nova natureza, eu gosto de fazer a vontade de Deus;

²³ e ²⁵ Contudo existe alguma coisa bem no meu íntimo, lá em minha natureza inferior, que está em guerra com minha mente e ganha a luta, fazendo-me escravo do pecado que ainda está dentro de mim: Em minha mente desejo de bom grado ser um servo de Deus, mas, em vez disso, vejo-me ainda escravizado ao pecado. Assim, vocês podem ver como isto ir minha nova vida manda-me fazer o que é correto, porém a velha natureza que ainda está dentro de mim gosta de pecar. Que situação terrível, esta em que eu estou! Quem é que me livrará da minha escravidão a essa mortífera natureza inferior? Mas, graças a Deus! Isso foi feito por Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele me libertou.

CAPÍTULO 8

¹ PORTANTO, NÃQ HÁ nenhuma condenação aguardando aqueles que pertencem a Cristo Jesus.

² Portanto o poder do Espírito doador da vida - e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus - livrou-me do círculo vicioso do pecado e da morte.

³ Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos os mandamentos de Deus, pois não podemos guardá-los e não os guardamos, mas Deus pôs em -ação um plano diferente a fim de nos salvar. Enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso - com a exceção de que o nosso é pecador - e destruiu o controle do pecado sobre nós, dando-Se a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados.

⁴ Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Espírito Santo e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós.

⁵ Aqueles que se deixam controlar por sua natureza inferior, vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que seguem o Espírito Santo, constataam que fazem as coisas que agradam a Deus.

⁶ Seguir o Espírito Santo conduz à vida e à paz, mas seguir a velha natureza leva à morte,

⁷ porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós está contra Deus. Ela nunca obedeceu às leis divinas e nunca o fará.

⁸ É por essa razão que nunca podem agradar a Deus aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa, inclinados a seguir seus antigos desejos malignos.

⁹ Vocês, porém, não são assim. Vocês são controlados pela nova natureza, se tiverem o Espírito de Deus, morando em vocês. (E lembrem-se de que se alguém não tiver o Espírito de Cristo morando em si mesmo, esse não é cristão de modo nenhum.)

¹⁰ Mesmo que Cristo viva dentro de vocês, seus corpos morrerão por causa do pecado; no entanto, o espírito viverá, pois Cristo o perdoou.

¹¹ E se o Espírito de Deus, que levantou Jesus dentre os mortos, vive em vocês, Ele fará com que seus corpos mortais vivam de novo depois da morte, por meio desse mesmo Espírito Santo que mora em vocês.

¹² Portanto, queridos irmãos, vocês não têm, para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

¹³ Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Espírito Santo, vocês viverão.

¹⁴ Todos quantos são dirigidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

¹⁵ E assim não devemos ser como escravos medrosos e servis, mas devemos nos comportar como verdadeiros filhos de Deus, adotados no seio de sua família, chamando-O de "Pai, Pai".

¹⁶ O Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

¹⁷ E se somos os seus filhos, então participaremos dos seus tesouros - pois tudo quanto Deus dá ao seu Filho Jesus agora é nosso também. Mas se vamos participar da sua glória, precisamos participar também do seu sofrimento.

¹⁸ Contudo, aquilo que sofremos agora é insignificante, se compararmos com a glória que Ele nos dará mais tarde.

¹⁹ Toda a criação espera com paciência e esperança por aquele dia futuro quando Deus ressuscitará os seus filhos.

^{20 e 21} Isto porque naquele dia todos os espinhos e ervas daninhas, todo o pecado, morte e Corrupção - as coisas que por ordem de Deus dominaram o mundo contra a própria vontade do mundo - tudo desaparecerá, e o mundo ao nosso redor participará da gloriosa liberdade do pecado que os filhos de Deus desfrutam.

²² Sabemos que até mesmo as coisas da natureza, como os animais e as plantas, sofrem na doença e na morte enquanto esperam esse tão grande acontecimento.

²³ E mesmo nós, os cristãos, embora tenhamos o Espírito Santo em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da glória futura, também gememos para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando Deus nos dará plenos direitos como seus filhos, inclusive os novos corpos que Ele já prometeu - corpos que nunca voltarão a enfermar e nunca jamais morrerão.

²⁴ Somos salvos pela confiança. E confiar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos - pois um homem que já tem algo não precisa esperar e confiar que o conseguirá.

²⁵ Entretanto, se precisamos continuar a confiar em Deus por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência e certeza.

²⁶ E desse mesmo modo - pela nossa fé - o Espírito Santo nos ajuda em nossos problemas diários e em nossas orações. Nem mesmo sabemos por quais devemos orar, nem orar como devemos; o Espírito Santo, porém, ora por nós com tal sentimento que não pode ser expresso em palavras.

²⁷ E o Pai, que conhece todos os corações, evidentemente sabe o que o Espírito está dizendo enquanto Ele intercede por nós em harmonia com a própria vontade divina.

²⁸ E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos nos ajustando aos planos dele.

²⁹ Desde o princípio de tudo Deus decidiu que aqueles que fossem a Ele - e no decorrer dos tempos Ele sabia quem iriam - se tornassem semelhantes ao seu Filho, de tal modo que seu Filho fosse o Primeiro, com muitos irmãos.

³⁰ E, ao nos escolher, Ele nos chamou para ir a Ele; e quando fomos, Ele declarou-nos "sem culpa", encheu-nos com a retidão de Cristo, deu-nos o direito de ficar com Ele e nos prometeu sua glória.

³¹ Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se Deus está de nosso lado, quem e que pode estar contra nós?

³² Visto que Ele, em nosso favor, não poupou nem o seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, será que certamente não nos dará tudo o mais?

³³ Quem se atreve a nos acusar, a nós que Deus escolheu para sermos dele? Será que Deus fará isso? Nunca! Foi Ele quem nos perdoou e nos deu o direito de ficar com Ele.

³⁴ Quem nos condenará, então? Cristo? Não! Foi Ele quem morreu por nós e voltou à vida por nossa causa, e agora está sentado no lugar de maior honra junto a Deus, rogando por nós lá no céu.

³⁵ Quem, então, pode jamais ocultar de nós o amor de Cristo? Quando estamos em aflição ou em desventura, quando somos perseguidos de morte ou destruídos, será que isso acontece por que Ele não mais nos ama? E se tivermos fome, ou ficarmos, sem dinheiro, ou passarmos por perigos, ou formos ameaçados de morte, será pois que Deus nos desamparou?

³⁶ Não, pois as Escrituras nos dizem que por sua causa precisamos estar prontos a enfrentar a morte a qualquer momento do dia - somos como ovelhas, prontas a ser abatidas no matadouro.

³⁷ Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio de Cristo, que nos amou a ponto de morrer por nós.

³⁸ Estou convencido de que nada poderá jamais nos separar do seu Amor. A morte não o pode, nem tampouco a vida. Os anjos não o poderão, e todas as forças do inferno não poderão afastar de nós o amor de Deus. Nossos temores pelo dia de hoje, nossas preocupações sobre o dia de amanhã,

³⁹ ou o lugar onde estivermos - bem alto no céu, ou nas profundezas do mar - nada, jamais, será capaz de separar-nos do amor de Deus demonstrado pelo nosso Senhor Jesus Cristo quando morreu por nós.

CAPÍTULO 9

^{1 a 3} ISRAEL, MEU POVO! Meus irmãos judeus! Como anseio que vocês vão a Cristo! Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeço amargamente dia e noite por causa de vocês. Cristo sabe - e também o Espírito Santo - que não é mera pretensão minha quando digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los.

⁴ Deus lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-LO. Ele tomou vocês como seu povo especial e escolhido, e os dirigiu com uma nuvem brilhante de glória, dizendo-lhes quanto desejava abençoá-los. Ele deu-lhes suas leis para a vida diária, a fim de que soubessem o que Ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que O adorassem, e deu-lhes promessas poderosas.

⁵ Grandes homens de Deus foram os seus pais, e o próprio Cristo foi um de vocês - um judeu no que dizia respeito à natureza humana, Ele que agora reina sobre todas as coisas. Glória a Deus para sempre.

⁶ Bem, então as promessas de Deus a seu povo judaico ficaram sem valor quando eles se recusaram a ser salvos? Naturalmente que não. Suas promessas são somente para aqueles que vêm a Ele. Só estes é que são verdadeiramente o seu povo. Apenas estes são judeus de verdade. Assim, vocês percebem que nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judeu.

⁷ O simples fato de terem vindo da descendência de Abraão não os faz, na verdade, filhos de Abraão. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abraão Isaque - e aos descendentes de Isaque, embora Abraão tivesse tido também outros filhos.

⁸ Isso significa que nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, mas somente aqueles que crêem na promessa de salvação que Ele fez a Abraão.

⁹ Deus havia prometido: "No próximo ano darei um filho a você e Sara".

^{1 a 13} E, anos mais tarde, quando este filho, Isaque, já era adulto e casado, e sua mulher Rebeca estava para ter gêmeos, Deus disse a ela que Esaú, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Jacó, seu irmão gêmeo. Segundo palavras da própria Escritura, "Escolhi para abençoar a Jacó, e não Esaú". E Deus disse isso antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má. Isso prova que Deus estava cumprindo aquilo que decidira no começo: não foi por causa do que os filhos fizeram, mas por causa do que Deus desejava e escolhera.

¹⁴ Será que Deus estava sendo injusto? Claro que não.

¹⁵ Deus já havia dito a Moisés: "Se Eu quiser ser benigno com alguém, sê-lo-ei. E terei misericórdia de qualquer um que Eu quiser".

¹⁶ Assim, as bênçãos de Deus não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para conseguí-las. São dadas porque Deus tem misericórdia daqueles que Ele quer.

¹⁷ Faraó, rei do Egito, foi um exemplo desse fato. Deus lhe disse que havia dado a ele o reino do Egito com o propósito mesmo de manifestar o terrível poder divino contra ele: e assim o mundo todo ouviria a respeito do glorioso nome de Deus.

¹⁸ Assim, vocês percebem que Deus é benigno com alguns só porque deseja sê-lo, e faz que outros se recusem a ouvi-lo.

¹⁹ Bem, então por que Deus os culpa por não o ouvirem? Eles não fizeram o que Ele os levou a fazer?

²⁰ Não, não digam isso. Quem são vocês para criticarem a Deus? A coisa feita diria àquele que a fez: "Por que é que você me fez deste jeito?"

²¹ Quando um homem faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro e transformá-lo num vaso bonito usado para flores, e noutro para jogar-se lixo dentro?

²² Deus não tem perfeitamente o direito de mostrar o seu furor e o seu poder contra aqueles que só servem para a destruição, aqueles com quem Ele tem sido paciente todo este tempo?

^{23 e 24} E Ele também tem o direito de tomar outros, tais como nós mesmos, que fomos feitos para que Ele derramasse a sua glória em nós, quer sejamos judeus ou gentios, e mostrar-Se benigno para conosco, de tal maneira que todos possam ver quão grandiosa é sua glória.

²⁵ Lembrem-se do que a profecia de Oséias diz? Lá Deus afirma que Ele achará para Si outros filhos (que não pertencem à sua família judaica) e os amará; ainda que ninguém jamais os tivesse amado antes.

²⁶ E os pagãos, de quem certa vez se disse: "Vocês não são meu povo", serão chamados "filhos do Deus Vivente".

²⁷ O profeta Isaías, falando dos judeus, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um número bem pequeno seria salvo.

²⁸ "Pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra, e apressará o fim das suas tentativas de recuperá-la, interrompendo-as merecidamente."

²⁹ E, em outra parte, Isaías diz que, a não ser pela misericórdia de Deus, todos os judeus seriam destruídos - todos eles - tal como todo mundo morreu nas cidades de Sodoma e Gomorra.

³⁰ Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: que Deus deu aos gentios a oportunidade de serem inocentados pela fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando a Deus.

³¹ Os judeus, porém, que tão arduamente procuraram estar bem com Deus guardando suas leis, nunca tiveram resultado.

³² E por que não? Porque estavam procurando ser salvos guardando a lei e sendo corretos em vez de contarem com a fé. Assim, tropeçaram na grande pedra de tropeço.

³³ Deus os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: "Eu pus uma Rocha no caminho dos judeus, e muitos tropeçarão nela (Jesus). Todos quantos creram nele nunca ficarão decepcionados".

CAPÍTULO 10

¹ QUERIDOS IRMÃOS, o desejo do meu coração e a minha oração é que o povo judeu possa ser salvo.

² Eu sei como vocês defendem ardorosamente a honra de Deus, porém isso é um zelo mal dirigido.

³ Vocês não compreendem que Cristo morreu para dar-lhes retidão diante de Deus. Em vez disso, vocês estão procurando tornar-se bastante bons para ganhar o favor de Deus mediante a guarda das leis e dos costumes judaicos. Porém, esse não é o caminho divino da salvação.

⁴ Vocês não compreendem que Cristo dá àqueles que confiam nele tudo quanto vocês estão procurando conseguir através da guarda de suas leis. Ele torna tudo isso desnecessário.

⁵ Porque Moisés escreveu que se alguém pudesse ser perfeitamente bom e conservar-se longe da tentação durante toda a sua vida sem jamais pecar uma só vez, só assim poderia ser perdoado e salvo.

⁶ Entretanto; a salvação que vem pela fé diz; "Você não precisa dar uma busca nos céus para encontrar Cristo e trazê-lo aqui embaixo para que Ele o ajude", e,

⁷ ‘Você não precisa ir até onde estão os mortos, a fim de trazer Cristo de volta à vida’, pois a salvação que vem da confiança em Cristo - aquela que pregamos - já é de fácil acesso a cada um de nós; de fato, ela está tão perto como nossos próprios corações e nossas bocas.

⁹ Pois, se vocês contarem aos outros com seus próprios lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor, crendo do fundo do coração que Deus O levantou dentre os mortos, serão salvos.

¹⁰ - Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que ele fala da sua fé aos outros, confirmando assim a sua salvação.

¹¹ As Escrituras nos dizem que quem crê em Deus jamais será decepcionado.

¹² Tanto o judeu como o gentio são a mesma coisa a este respeito: todos eles têm o mesmo Senhor, Aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos Lhe peçam.

¹³ Qualquer um que chamar pelo nome do Senhor será salvo.

¹⁴ Como, porém, eles pedirão a Ele que os salve, sem crerem nele? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dele? E como podem ouvir acerca dele, sem que alguém lhes fale?

¹⁵ E como é que alguém irá para Ihes falar, sem que outrem o envie? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: "Como são bonitos os pés daqueles que pregam o Evangelho da paz com Deus, e trazem notícias alegres de coisas boas." Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm pregando a Boa Nova de Deus!

¹⁶ Entretanto, nem todo aquele que ouve a Boa Nova recebe-a bem, pois o profeta Isaías disse: "Senhor, quem acreditou em mim quando Ihes falei?"

¹⁷ Assim é que a fé vem pelo ouvir esta Boa Nova - a Boa Nova a respeito de Cristo.

¹⁸ Mas, que dizer dos judeus? Será que eles ouviram a palavra de Deus? Ouviram, sim, pois ela chegou a qualquer lugar onde estes estejam. A Boa Nova foi passada até os confins da terra.

¹⁹ E será que eles entenderam (que Deus daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la)? Sim, pois já desde o tempo de Moisés, Deus havia dito que poria seu povo em ciúmes e procuraria provocá-lo, dando sua salvação às nações pagãs insensatas.

²⁰ E mais tarde Isaías afirmou ousadamente que Deus seria achado por gente que nem ao menos O estaria procurando.

²¹ Nesse meio tempo, Ele continua a estender suas mãos aos judeus, porém estes continuam questionando e recusando-se a vir.

CAPÍTULO 11

¹ PERGUNTO ENTÃO: será que Deus rejeitou e desamparou seu povo, os judeus? Não, nada disso. Lembrem-se de que eu mesmo sou judeu, descendente de Abraão e membro da família de Benjamim.

^{2 e 3} Não, Deus não rejeitou o seu próprio povo, a quem Ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do que as Escrituras dizem sobre isso? O profeta Elias estava se queixando a Deus, contando-Lhe como os judeus haviam matado os profetas e derrubado os altares divinos; Elias alegava que ele fora o único deixado em toda a terra que ainda amava a Deus e eles também estavam procurando matá-lo.

⁴ E estão lembrados de qual foi a resposta de Deus? Ele disse: "Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda Me amam e não se curvaram aos ídolos!"

⁵ Hoje em dia é a mesma coisa. Nem todos os judeus deram as costas a Deus. Há uns poucos sendo salvos, como resultado da benignidade de Deus em escolhê-los.

⁶ E se isso é devido à benignidade de Deus, então não é por eles serem "bonzinhos". Porque neste caso o presente gratuito não seria mais gratuito - não é gratuito quando é conseguido como retribuição.

⁷ Assim, a situação é esta: a maioria dos judeus não encontrou a misericórdia divina que eles estão procurando. Poucos a encontraram - aqueles que Deus escolheu - enquanto os olhos dos outros foram cegados.

⁸ É a isto que as nossas Escrituras se referem, quando dizem que Deus os adormeceu, fechando seus olhos e seus ouvidos para que não compreendam aquilo que estamos falando, quando lhes contamos a respeito de Cristo. E assim acontece até o dia de hoje.

⁹ O Rei Davi tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: “Que a sua boa comida e as outras bênçãos os induza ao pensamento de que, entre eles e Deus vai tudo bem. E que essas boas coisas voltem-se contra eles mesmos e recaiam sobre suas cabeças, a fim de esmagá-los merecidamente”.

¹⁰ “Que seus olhos fiquem turvos”, disse ele, “para que não possam ver, e andem encurvados para sempre com um fardo pesado”.

¹¹ Isto significa que Deus rejeitou para sempre o seu povo judaico? É claro que não! Seu propósito era tornar a sua salvação acessível aos gentios, e então os judeus ficariam enciumados e começariam a querer a salvação divina para si próprios.

¹² Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que Deus fez, quando os judeus tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção maior ainda o mundo não desfrutará, quando também os judeus forem a Cristo.

¹³ Como vocês sabem Deus me nomeou como um mensageiro especial para vocês, os gentios. Eu dou muita ênfase a isso e lembro aos judeus este fato tantas vezes quantas posso,

¹⁴ para que, se possível, eu os faça desejar aquilo que vocês, os gentios, têm, e deste modo possa salvar alguns deles.

¹⁵ E como é maravilhoso quando eles se tornam cristãos! Quando Deus lhes voltou às costas, isto significou que Ele Se voltava para o resto do mundo a fim de oferecer sua salvação; e agora é ainda mais maravilhoso quando os judeus vão a Cristo. Será como gente morta voltando à vida novamente.

¹⁶ Visto como Abraão e os profetas são o povo de Deus, seus filhos também o serão. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos.

¹⁷ No entanto, alguns desses ramos da árvore de Abraão, isto é, alguns dos judeus, foram quebrados. E vocês, os gentios, que eram ramos, por assim dizer, dum oliveira brava, foram enxertados. Assim, agora vocês também recebem a bênção que Deus prometeu a Abraão e a seus filhos, participando do rico nutrimento de Deus à sua oliveira particular.

¹⁸ É preciso, porém, que você tome cuidado para não se gabar por aí de ter sido posto no lugar dos ramos que foram quebrados. Lembre-se de que você só é importante porque agora é uma parte da árvore de Deus; você é apenas ramo, e não raiz.

¹⁹ "Bem", dirá você, "aqueles ramos foram tirados para dar lugar a mim; portanto eu devo ser mesmo muito bom".

²⁰ Tome cuidado! Lembre-se de que aqueles ramos - os judeus - foram quebrados porque não criam em Deus, e você está ali só porque crê. Não fique orgulhoso; seja humilde e agradecido - e cuidadoso também.

²¹ Pois que se Deus não poupou os ramos que colocou lá em primeiro lugar, Ele tampouco poupará você.

²² Notem como Deus é tão benigno e tão severo ao mesmo tempo. Ele é bastante severo com aqueles que desobedecem, mas muito benigno com você, se continuar a amá-lo e a confiar nele. Mas se não, você também será cortado.

²³ Por outro lado, se os judeus deixarem sua incredulidade para trás e voltarem para Deus, Ele os enxertará na árvore mais uma vez. Ele tem poder para fazer isso.

²⁴ Pois se Deus esteve pronto a tomar você, que estava tão longe dele - sendo parte de uma oliveira brava - e enxertá-lo em sua própria árvore boa - uma coisa muito fora do comum - você não vê que Ele estará muito mais pronto a colocar de volta os judeus que antes já tinham estado lá?

²⁵ Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem de Deus para que não fiquem orgulhosos e comecem a se gabar. Sim, é bem verdade que alguns judeus agora se puseram contra o Evangelho, porém isso vai durar somente até que todos vocês, que não são judeus, tenham vindo a Cristo - isto é, aqueles que quiserem.

²⁶ E então todo o Israel será salvo. Vocês se recordam do que os profetas disseram a respeito disso? "De Sião sairá um Libertador, e Ele afastará os judeus de toda a impiedade".

²⁷ "Naquele tempo Eu tirarei os pecados deles, tal como prometi".

²⁸ Muitos judeus agora são inimigos do Evangelho. Eles o odeiam. Isso, porém, tem sido um benefício para vocês, pois teve como consequência Deus dar os seus dons a vocês, os gentios. Entretanto, os judeus ainda são amados por Deus, por causa de suas promessas a Abraão, Isaque e Jacó.

²⁹ Pois os dons de Deus e o seu chamado nunca podem ser revogados. Ele nunca voltará atrás em suas promessas.

³⁰ Antigamente vocês foram rebeldes contra Deus, porém quando os judeus recusaram os seus dons, Deus se tornou misericordioso para com vocês em lugar deles.

³¹ E agora os judeus é que são os rebeldes, porém algum dia eles também participarão da misericórdia que Deus tem tido para com vocês.

³² Porque Deus abandonou todos eles no pecado, para que Ele pudesse ter misericórdia para com todos igualmente.

³³ Que Deus maravilhoso nós temos! Como são grandiosos sua sabedoria, seu conhecimento e suas riquezas! Como é impossível a nós compreendermos suas decisões e seus métodos!

³⁴ Quem é, dentre nós, que pode conhecer a mente do Senhor? Quem é que sabe o suficiente para ser seu conselheiro e guia?

³⁵ E quem jamais poderia oferecer ao Senhor o bastante para persuadi-LO a agir?

³⁶ Todas as coisas vêm única e exclusivamente de Deus. Tudo vive por seu poder, e tudo é para sua glória. A Ele seja a glória para todo o sempre.

CAPÍTULO 12

¹ E ASSIM, queridos irmãos, eu apelo que vocês dêem seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo - o tipo de sacrifício que Ele pode aceitar. Quando vocês pensam naquilo que Ele fez por vocês, isto será pedir muita coisa?

² Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão de experiência própria, como os caminhos de Deus realmente satisfazem a vocês.

³ Como mensageiro de Deus, faço a cada um de vocês uma advertência dele: sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que Deus lhes deu.

^{4 e 5} Pois tal como existem muitas partes em nossos corpos, assim também é com o corpo de Cristo. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo, porque cada um de nós tem um trabalho diferente a executar. Assim, pertencemos uns aos outros e cada um precisa de todos os demais.

⁶ Deus deu a cada um de nós a habilidade de fazer bem determinadas coisas. Assim, se Deus deu a vocês a capacidade de profetizar, então profetizem sempre que puderem - tantas vezes quantas a sua fé seja bastante forte para receber uma mensagem de Deus.

⁷ Se tiverem o dom de prestar serviço a outros, então sirvam bem. Se alguém é professor, faça um bom trabalho de ensino.

⁸ Se é pregador, veja que os seus sermões sejam enérgicos e proveitosos. Se Deus lhes deu dinheiro, ajudem aos outros com generosidade. Se Deus lhes deu capacidade administrativa e os fez responsáveis pelo trabalho dos outros, tomem esse encargo com seriedade. Aqueles que levam o consolo aos entristecidos, devem fazê-lo com disposição cristã.

⁹ Não finjam apenas amar aos outros: amem realmente. Odeiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.

¹⁰ Amem-se uns aos outros com afeição fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros.

¹¹ Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao Senhor.

¹² Fiquem alegres com tudo quanto Deus está planejando para vocês. Sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.

¹³ Quando os filhos de Deus estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de convidar hóspedes para jantar em suas casas; ou, se precisarem passar a noite, dêem-lhes pousada.

¹⁴ Se alguém o maltratar porque você é um cristão, não o destrata; ore, sim, para que Deus o abençoe.

¹⁵ Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem tristes, participem de sua tristeza.

¹⁶ Trabalhem juntos com alegria. Não busquem mostrar grandeza. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não pensem que vocês sabem tudo!

¹⁷ Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.

¹⁸ Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.

¹⁹ Queridos amigos, nunca se vinguem. Entreguem tudo a Deus, pois Ele disse que retribuirá àqueles que o merecem. (Não façam justiça com as próprias mãos).

²⁰ Ao invés disso, dêem de comer a um inimigo se ele estiver com fome. Se estiver com sede, dêem-lhe alguma coisa para beber e assim vocês estarão "amontoando brasas vivas sobre a cabeça dele". Em outras palavras, ele se sentirá envergonhado de si mesmo por aquilo que tiver feito a vocês.

²¹ Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

CAPÍTULO 13

¹ OBEDEÇAM AO governo, porque Deus foi quem o estabeleceu. Não há governo, em parte alguma, que Deus não tenha colocado no poder.

² Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às leis da terra estão se recusando a obedecer a Deus, e o castigo sobrevirá.

³ Pois o policial não amedronta as pessoas que fazem o bem; mas aqueles que praticam o mal, sempre terão medo dele. Assim, se você não quiser ter medo, guarde as leis e tudo irá sempre bem.

⁴ O policial é enviado por Deus para ajudar você. Mas se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ele terá de castigá-lo. Ele é enviado por Deus exatamente para esse fim.

⁵ Assim, vocês precisam obedecer às leis por duas razões: para evitar o castigo e porque sabem que devem obedecê-las.

⁶ Paguem também seus impostos, por estas duas mesmas razões. Porque os trabalhadores do governo precisam ser pagos, a fim de poderem continuar a fazer a obra de Deus, que é servir a vocês.

⁷ Dêem a cada um qualquer coisa que tenham a receber; paguem alegremente seus impostos e direitos alfandegários, obedecem aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.

⁸ Paguem todas as suas dívidas, exceto a dívida do amor aos outros; nunca terminem de pagá-la! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a todas as leis de Deus, e satisfazendo todas suas exigências.

⁹ Se você amar o seu semelhante tanto quanto ama a si próprio, não desejará maltratá-lo ou enganá-lo, matá-lo ou roubar-lhe algo. E você não pecará com a esposa dele nem desejará aquilo que lhe pertence, nem tampouco fará qualquer outra coisa que os Dez Mandamentos dizem que está errada. Todos os dez estão encerrados neste: amar o seu semelhante como você ama a si mesmo.

¹⁰ O amor não faz mal a ninguém. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências de Deus. Ele é a única lei que vocês precisam ter.

¹¹ Outra razão para um viver correto é esta: vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem, pois que a vinda do Senhor está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.

^{12 e 13} A noite já passou e o dia de sua volta estará aqui logo. Portanto, deixem as más obras das trevas e vistam a armadura de uma vida direita, como devemos fazer os que vivemos na luz do dia! Sejam modestos e verdadeiros em tudo o que fizerem, a fim de que todos possam aprovar a conduta de vocês. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem embebedando-se, ou no adultério e na imoralidade, ou em brigas ou ciúmeiras.

¹⁴ Mas peçam que o Senhor Jesus Cristo os ajude a viver como devem e não façam planos para deleitar-se no mal.

CAPÍTULO 14

¹ DEEM UMA calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter idéias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.

² Por exemplo, não discutam com ele sobre comer ou não carne que já foi oferecida aos ídolos. Pode ser que vocês creiam que não há, nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e passarão sem carne nenhuma, comendo verduras antes de comer daquela espécie de carne.

³ Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não podem desprezar aqueles que não a comem. E se você é daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque Deus os aceitou como seus filhos.

⁴ Eles são servos de Deus, e não de vocês. São responsáveis perante Ele, e não perante vocês. Deixem que Ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E Deus mesmo é capaz de levá-los a agir como devem.

⁵ Alguns pensam que os cristãos devem observar os feriados judaicos como dias especiais para se adorar a Deus; já outros dizem que é um erro e um absurdo todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente a Deus. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo.

⁶ Se vocês têm dias especiais para adorar ao Senhor, estão procurando honrá-lo; fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne que foi oferecida aos ídolos; ela dá graças ao Senhor por aquilo; está procedendo bem. E a pessoa que não toca em tal carne, também está ansiosa para agradar ao Senhor, e também dá graças.

⁷ Não mandamos em nós mesmos, para vivermos ou morreremos como nós próprios pudéssemos escolher.

⁸ Vivendo ou morrendo nós seguimos ao Senhor. De qualquer maneira somos dele.

⁹ Cristo morreu e ressuscitou para esse fim mesmo, para que pudesse ser nosso Senhor, tanto enquanto vivermos como quando morreremos.

¹⁰ Vocês não têm nenhum direito de censurar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós comparecerá individualmente perante o Tribunal de Deus.

¹¹ Porque está escrito: "Tal como eu vivo", diz o Senhor, "todo joelho se curvará diante de Mim e toda língua confessará a Deus".

¹² Sim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

¹³ Assim, não se censurem mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.

¹⁴ Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Senhor Jesus, de que não há nada realmente errado em comer carne que já foi oferecida aos ídolos. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para ele está errado.

¹⁵ Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come você não estará procedendo com amor se continuar a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem Cristo morreu.

¹⁶ Não faça nada que motive censura contra você próprio, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.

¹⁷ Afinal de contas, a coisa importante para nós, como cristãos, não é o que comemos ou bebemos, mas sim incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Espírito Santo.

¹⁸ Se vocês deixarem Cristo Ser Senhor nessas coisas, Deus ficará satisfeito; e seus amigos também ficarão.

¹⁹ Desta forma tenham como alvo a harmonia na igreja e procurem se edificar uns aos outros.

²⁰ Não desfaça a obra de Deus por um naco de carne. Lembre-se: não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer outra pessoa tropeçar.

²¹ A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que ofenda o seu irmão ou que o faça pecar.

²² Você pode saber que não há nada de errado naquilo que você faz, mesmo do ponto de vista de Deus, mas guarde isso para si próprio. Não faça ostentação de sua fé na presença de outros que poderiam sentir-se feridos com isso. Nessa situação, feliz é o homem que não peca quando faz aquilo que sabe que está certo.

²³ Entretanto, quando alguém acha que alguma coisa que ele quer fazer está errada, não deve fazê-la. Peca se a fizer, pois pensa que está errada; e assim, para ele está errada. Qualquer coisa feita fora daquilo que ele sente que está certo, é pecado.

CAPÍTULO 15

^{1 e 2} MESMO QUE acreditemos que não faz diferença para o Senhor se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós próprios; é preciso carregar o "fardo" de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas - daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. Agrademos ao outro, e não a nós próprios, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor.

³ Cristo não se agradou a Si mesmo. Tal como disse o salmista: "Ele veio para a única e exclusiva finalidade de sofrer sob os insultos daqueles que estavam contra o Senhor".

⁴ Estas coisas que foram registradas nas Escrituras há tanto tempo servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que aguardemos esperançosamente o tempo em que Deus vencerá o pecado e a morte.

⁵ Que Deus, Aquele que dá paciência, constância e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros - cada um tendo para com o outro a mesma atitude de Cristo.

⁶ E, então, todos nós podemos juntos louvar ao Senhor a uma voz, dando glória a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁷ Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros na igreja, tal como Cristo acolheu calorosamente vocês; e então Deus será glorificado.

⁸ Se lembrem que Jesus Cristo veio para mostrar que Deus é fiel às suas promessas e para socorrer os judeus.

⁹ Se lembrem que Ele veio também para que os gentios pudessem ser salvos e dessem glória a Deus pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando escreveu: "Eu O louvarei entre os que não são israelitas, e cantarei ao seu nome".

¹⁰ E, em outro lugar: "Regozijem-se, vocês estrangeiros, juntamente com o seu povo, os judeus".

¹¹ E mais uma vez: "Louvem ao Senhor, os das outras nações, e todos O louvem".

¹² E o profeta Isaías disse: "Haverá um Herdeiro na casa de Jessé, e Ele será Rei sobre os que não são judeus; Eles porão suas esperanças somente nEle".

¹³ Portanto, eu oro por vocês que não são judeus, a fim de que Deus, que lhes dá esperança, os conserve felizes e cheios de paz enquanto crerem nEle. Oro que Deus ajude vocês a transbordarem de esperança nEle, mediante o poder do Espírito Santo em vocês.

¹⁴ Eu sei, meus irmãos, que vocês são sábios e bons, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.

^{15 e 16} Mas, mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte; porque eu sou, pela graça de Deus, um mensageiro especial da parte de Jesus Cristo a vocês, estrangeiros, levando-lhes o Evangelho e oferecendo-os como um sacrifício perfumado a Deus; pois que vocês foram feitos puros e agradáveis a Ele pelo Espírito Santo.

¹⁷ Assim, tenho direito de estar um tanto orgulhoso de tudo quanto Cristo Jesus fez por meu intermédio.

¹⁸ Não me atrevo a julgar quão efetivamente Ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para Deus os que não são judeus.

¹⁹ Ganhei-os pela minha mensagem e pela boa maneira como vivi diante deles, e pelos milagres feitos através de mim como sinais de Deus - tudo pelo poder do Espírito Santo. Desse modo eu preguei o Evangelho completo de Cristo por todo o caminho, desde Jerusalém até o Ilírico.

²⁰ Entretanto, minha ambição o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o nome de Cristo nunca foi ouvido antes, em vez de ir a um lugar onde uma igreja já tenha sido iniciada por um outro.

²¹ Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde Isaías diz que, aqueles que nunca ouviram o nome de Cristo, verão e compreenderão.

²² De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho me demorado tanto em ir visitá-los.

²³ Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.

²⁴ Porque eu estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei aí em Roma; e depois que nos tivermos alegrado juntos por um pouquinho, vocês poderão fazer-me seguir viagem novamente.

²⁵ Mas antes de ir, eu preciso descer a Jerusalém, para levar um presente aos cristãos judeus de lá.

²⁶ Porque, como vocês sabem, os cristãos da Macedônia e da Acaia tiraram uma coleta para os de Jerusalém, que estão passando dificuldades.

²⁷ Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira dívida para com os cristãos de Jerusalém. Por quê? Porque as notícias a respeito de Cristo lhes chegaram através da igreja de Jerusalém. Visto que eles receberam deles esta magnífica dádiva espiritual do Evangelho, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.

²⁸ Assim que tiver entregue esse dinheiro e completado essa boa obra deles, irei ver vocês a caminho da Espanha.

²⁹ E estou certo de que, quando eu for, O Senhor lhes dará uma grande bênção.

³⁰ Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Senhor Jesus Cristo, e por causa do amor que vocês têm para comigo - e que lhes foi dado pelo Espírito Santo - orem muito comigo por meu trabalho.

³¹ Orem para que lá em Jerusalém eu seja protegido daqueles que não são cristãos. Orem também para que os cristãos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que lhes estou levando.

³² Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade de Deus, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.

³³ E agora, que o nosso Deus, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém.

CAPÍTULO 16

^{1 a 3} FEBE, UMA ESTIMADA senhora cristã da cidade de Cencréia, irá visitá-los dentro em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja. Recebam-na como irmã do Senhor, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo. Dêem minhas saudações a Priscila e a Áquila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de Cristo Jesus.

⁴ De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido - todas as igrejas gentias também o são.

^{5 e 6} Façam o obséquio de dar minhas saudações a todos aqueles que se reúnem na casa deles para os cultos. Saúdem meu bom amigo Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia, a se tornar cristão. Dêem minhas lembranças a Maria, que tanto trabalhou para nos ajudar.

⁷ Depois, há ainda Andrônico e Júnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados pelos apóstolos, tendo-se tornado cristãos antes de mim. Peço que lhes transmitam minhas saudações.

⁸ Saúdem a Amplíato, a quem amo como um dos filhos de Deus,

⁹ e também a Urbano, nosso colaborador, e ao amado Estáquis.

¹⁰ Há ainda Apeles, um bom homem aprovado pelo Senhor; saúdem-no por mim. E dêem muitas lembranças àqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

¹¹ Lembranças minhas aos escravos cristãos lá da Casa Narciso.

¹² Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras do Senhor; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o Senhor.

¹³ Saúdem a Rufo por mim - aquele que o Senhor escolheu para ser seu - e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

¹⁴ E, por obséquio, dêem minhas saudações a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e também a outros irmãos que estão com eles.

¹⁵ Apresentem minha estima a Filólogo, a Júlia, a Nereu e sua irmã, bem como a Olimpas e todos os cristãos que estão com eles.

¹⁶ Saúdem-se mutuamente com calorosos apertos de mão. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

¹⁷ E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé que o povo tem, ensinando sobre Cristo coisas que são contrárias aos ensinamentos que vocês receberam.

¹⁸ Esses mestres não trabalham para nosso Senhor Jesus, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores, e gente de mente simples têm sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

¹⁹ No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer erro.

²⁰ O Deus de paz dentro de pouco tempo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo estejam sobre vocês.

²¹ Timóteo, meu companheiro de trabalho, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes, enviam a vocês suas recomendações.

²² Eu, Tércio, aquele que está escrevendo esta carta por Paulo, envio também minhas saudações, como irmão em Cristo.

²³ Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja se reúne aqui em sua casa. Erasto, o tesoureiro da cidade, envia-lhes suas saudações e assim também Quarto, um irmão em Cristo.

²⁴ Adeus. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

^{25 a 27} Eu os entrego a Deus, Aquele que é capaz de fazê-las fortes e firmes no Senhor, tal como diz o Evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação para vocês, que não são judeus, conservado em segredo desde o princípio dos tempos. Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme Deus ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda a parte, para que todo o povo ao redor do mundo tenha fé em Cristo e lhe obedeça. A Deus, que é o único sábio, seja a glória para todo o sempre por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. Com toda a estima, Paulo.

1ª CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

¹ DE PAULO, escolhido por Deus para ser missionário de Cristo, e do irmão Sóstenes.

² Para: Os cristãos de Corinto, convidados por Deus para serem seu povo, feitos dignos dele por obra de Cristo Jesus. E para: Todos os cristãos em toda parte - todos quantos invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor nosso e deles também.

³ Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo dêem de todas as suas bênçãos a vocês, bem como grande paz, tanto de mente como de coração.

⁴ Nunca posso deixar de agradecer a Deus todos os dons magníficos que Ele lhes concedeu, agora que vocês são de Cristo.

⁵ Ele enriqueceu-lhes a vida inteira. Ele os ajudou a testificar dele, e deu-lhes uma compreensão total da verdade.

⁶ O que eu lhes disse que Cristo podia fazer por vocês, aconteceu!

⁷ Agora vocês desfrutam de toda a graça e todas as bênçãos; pertence-lhes todo o dom espiritual e todo o poder para executar a vontade dele durante este período de espera pela volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

⁸ E Ele garante, até o fim, que vocês serão considerados isentos de qualquer pecado ou culpa naquele dia quando Ele voltar.

⁹ Certamente que Deus fará isso por vocês, por que Ele sempre faz mesmo o que diz, e foi Ele quem nos convidou a essa maravilhosa amizade com seu Filho Cristo, nosso Senhor.

¹⁰ Mas, queridos irmãos, suplico-lhes encarecidamente em nome do Senhor Jesus Cristo que parem essas discussões entre vocês. Que haja verdadeira harmonia, a fim de que não apareçam divisões na igreja. Eu lhes imploro que tenham o mesmo modo de pensar, unidos na mente e nas intenções.

¹¹ Pois alguns que moram na casa de Cloe me contaram a respeito das discussões e contendas entre vocês, amados irmãos.

¹² Uns estão dizendo: "Eu sou seguidor de Paulo". Outros dizem que estão do lado de Apolo ou de Pedro; e outros ainda que só eles são os verdadeiros seguidores de Cristo.

¹³ E assim vocês, de fato, partiram Cristo em muitos pedaços. Mas será que eu, Paulo, morri por seus pecados? Alguém de vocês foi batizado em meu nome?

¹⁴ Sinto-me bem contente, agora, por não ter batizado nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.

¹⁵ Porque agora ninguém pode pensar que eu estava procurando começar algo novo, fundando uma "Igreja de Paulo".

¹⁶ Ah, sim! Batizei a família de Estéfanos. E não me recordo de ter batizado ninguém mais.

¹⁷ Cristo não me enviou a batizar, mas a pregar o Evangelho; e até minha pregação parece pobre, pois não recheio meus sermões com palavras profundas e idéias de grande efeito, por medo de diluir o poder grandioso que há na mensagem simples da cruz de Cristo.

¹⁸ Sei perfeitamente bem como parece tolice, àqueles que estão perdidos, quando ouvem que Jesus morreu para salvá-los. Nós, porém, que somos salvos, reconhecemos esta mensagem como o próprio poder de Deus.

¹⁹ Deus diz: "Eu destruirei todos os planos humanos de salvação, não importa quão sábios eles pareçam, e ignorarei as melhores idéias dos homens, até as mais brilhantes".

²⁰ Então, o que acontece com esses sábios, esses eruditos, esses brilhantes comentaristas das grandes questões mundiais? Deus fez com que todos eles parecessem ridículos, e mostrou que a sua sabedoria é uma tolice inútil.

²¹ Deus, em sua sabedoria, providenciou para que o mundo nunca encontrasse a Deus através da inteligência humana. E então Ele se manifestou e salvou todos quantos creram em sua mensagem - essa mesma que o mundo considera absurda e ridícula.

²² Parece absurda para os judeus, porque eles desejam um sinal do céu como prova de que o que está sendo pregado é verdadeiro; e é ridícula para os gentios, porque eles crêem somente naquilo que concorde com a sua filosofia e lhes pareça sábio.

²³ Por isso, quando pregamos que Cristo morreu para salvá-los, os judeus se ofendem e os gentios afirmam que tudo isso é disparate.

²⁴ Deus, porém, abriu os olhos dos que foram chamados para a salvação, tanto judeus como gentios, para verem que Cristo é o grandioso poder de Deus para salvá-las; o próprio Cristo é o centro do sábio plano de Deus para a salvação deles.

²⁵ Este plano de Deus, chamado de "absurdo", é bem mais sábio do que o plano mais sábio do homem mais sábio, e Deus na sua fraqueza - Cristo morrendo na cruz - é muito mais forte do que qualquer homem.

²⁶ Observem entre vocês mesmos, queridos irmãos, que poucos de vocês que seguem a Cristo têm um nome importante, ou poder, ou riquezas.

²⁷ Pelo contrário. Deus deliberadamente escolheu valer-se de idéias que o mundo considera absurdas e desprezíveis para envergonhar aqueles indivíduos que o mundo considera sábios e grandes.

²⁸ Ele escolheu um plano desprezado pelo mundo, e que não é levado em conta absolutamente para nada, e o utilizou para reduzir a nada aqueles que o mundo considera grandes,

²⁹ Para que ninguém, em parte alguma, possa se gabar na presença de Deus.

³⁰ Porque é de Deus que procede, exclusivamente, que vocês tenham essa vida por meio de Cristo Jesus. Jesus nos revelou o plano divino de salvação; foi Ele quem nos fez aceitáveis diante de Deus; Ele nos fez puros e santos, e deu-Se a Si mesmo para comprar a nossa salvação.

³¹ Tal como diz nas Escrituras: "Se alguém tiver de se gloriar, que se glorie somente daquilo que o Senhor fez".

CAPÍTULO 2

¹ QUERIDOS IRMÃOS, mesmo quando estive com vocês pela primeira vez, não usei palavras empoladas nem idéias pomposas para lhes apresentar a mensagem de Deus.

² Decidi-me a falar só de Jesus Cristo e de sua morte na cruz.

^{3 e 4} Fui até vocês em fraqueza - temeroso e trêmulo, e a minha pregação foi muito simples, não com abundante oratória e sabedoria humana; entretanto, o poder do Espírito Santo estava em minhas palavras, provando a todos quantos as ouviram que a mensagem vinha de Deus.

⁵ Fiz isso, porque desejava que vocês tivessem uma fé firmemente baseada em Deus, e não em grandes idéias de algum homem.

⁶ Contudo, quando estou entre cristãos já maduros, falo com palavras de grande sabedoria, porém não aquela sabedoria que é daqui da terra, nem aquela sabedoria que apela para os grandes homens deste mundo, que estão condenados a perecer.

⁷ Nossas palavras são sábias, porque vêm de Deus, descrevendo o sábio plano de Deus para nos levar às glórias do céu. Esse plano estava oculto em tempos passados, embora tivesse sido preparado para nosso benefício antes que o mundo começasse.

⁸ Entretanto, os grandes homens do mundo não o compreenderam; se tivessem compreendido, nunca haveriam crucificado o Senhor da Glória.

⁹ Este é o significado das Escrituras que dizem que nenhum mero homem jamais viu, ouviu, nem mesmo imaginou que coisas maravilhosas Deus preparou para aqueles que amam ao Senhor.

¹⁰ Nós, porém, sabemos dessas coisas, porque Deus enviou seu Espírito para nos informar, e seu Espírito investiga e nos revela todos os segredos mais profundos de Deus.

¹¹ Ninguém, na verdade, pode saber o que outra pessoa está pensando, ou como ela é na realidade, senão a própria pessoa. E ninguém pode conhecer os pensamentos de Deus, a não ser o próprio Espírito de Deus.

¹² E Deus efetivamente nos deu seu Espírito (não o espírito do mundo), para nos informar a respeito dos admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Ele a nós.

¹³ Ao falar a vocês acerca desses dons, temos empregado as próprias palavras que nos foram dadas pelo Espírito Santo, e não palavras que nós, como homens, pudéssemos escolher. Assim, usamos as palavras do Espírito Santo para explicar as realidades do Espírito Santo.

¹⁴ Entretanto, o homem que não é cristão não pode entender nem tampouco aceitar esses pensamentos de Deus, que nos são ensinados pelo Espírito Santo. Parecem-lhe absurdo, porque só aqueles que têm o Espírito Santo de si mesmos é que podem compreender o que o Espírito Santo quer dizer. Os outros simplesmente não podem perceber.

¹⁵ O homem espiritual, porém, tem a percepção de todas as coisas e isso incomoda e confunde o homem do mundo, que não pode de maneira nenhuma entender o homem espiritual.

¹⁶ E como é que poderia? Porque ele verdadeiramente nunca pôde conhecer os pensamentos do Senhor, nem discuti-los com Ele, nem tampouco mover as mãos de Deus através da oração. Mas, por estranho que pareça, nós, cristãos, possuímos efetivamente dentro de nós uma parcela dos próprios pensamentos e da mente de Cristo.

CAPÍTULO 3

¹ QUERIDOS IRMÃOS, estou-lhes falando como se, na vida cristã, vocês ainda fossem apenas criancinhas, que não estão seguindo ao Senhor, mas os seus próprios desejos; não posso falar-lhes como falaria a cristãos fortes, cheios do Espírito.

² Tenho precisado nutri-los com leite, e não alimento sólido, pois vocês não podiam digerir nada mais forte. E mesmo agora vocês ainda precisam ser alimentados com leite.

³ Vocês ainda são cristãos de primeira infância apenas, controlados por seus próprios desejos e não pelos de Deus. Quando vocês sentem inveja uns dos outros e se dividem em grupos que guerreiam entre si, isso não é uma prova de que vocês ainda são crianças que só querem fazer a sua própria vontade? Vocês de fato estão agindo como gente que não pertence absolutamente ao Senhor.

⁴ Vocês estão ai discutindo se eu sou maior do que Apolo ou não, e dividindo a igreja. Isso não mostra como vocês têm crescido pouco no Senhor?

⁵ Quem sou eu, e quem é Apolo, para que sejamos causa de uma discussão? Ora, nós somos apenas servos de Deus, cada um de nós com determinados talentos especiais. E com nossa ajuda é que vocês creram.

⁶ Meu trabalho foi o de plantar a semente no coração de vocês, o de Apolo foi regá-la, porém foi Deus, e não nós, quem fez crescer a lavoura em seus corações.

⁷ Uma pessoa que planta ou rega não é muito importante; Deus é que é importante, porquanto é Ele quem faz as coisas crescerem.

⁸ Eu e Apolo trabalhamos em equipe, com o mesmo alvo, ainda que seremos recompensados pelo trabalho árduo que cada um de nós fizer.

⁹ Nós dois somos apenas colaboradores. Vocês são lavoura de Deus, não nossa; vocês são edifício de Deus, não nosso.

¹⁰ Deus, em sua bondade, ensinou-me a ser um construtor capaz. Eu assentei o alicerce e Apolo construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o alicerce precisa tomar muito cuidado.

¹¹ Porque ninguém pode colocar qualquer outro alicerce verdadeiro além do que já possuímos - Jesus Cristo.

¹² No entanto, existem vários tipos de materiais que podem ser usados para construir sobre esse alicerce. Alguns usam ouro, prata e pedras preciosas; e outros constroem com paus, com feno e até mesmo com palha!

¹³ Está prestes a chegar um tempo de prova, no Dia do Julgamento por Cristo para verificar-se que tipo de material cada construtor usou. O trabalho de cada um será passado através do fogo, para que todos possam ver se ele conserva seu valor ou não, e o que é que verdadeiramente foi realizado.

¹⁴ Então, todo construtor que edificou sobre o alicerce com materiais certos, cujo trabalho ainda permanecer, esse receberá a sua recompensa.

¹⁵ Entretanto, se a casa que ele edificou se queimar, ele terá um grande prejuízo. Ele mesmo será salvo, mas como um homem fugindo através duma barreira de chamas.

¹⁶ Vocês compreendem que todos juntos são a casa de Deus, e que o Espírito de Deus vive entre vocês, em sua casa?

¹⁷ Se alguém desonrar e estragar a casa de Deus, Deus o destruirá. Porque a casa de Deus é santa e limpa, e vocês são essa casa.

¹⁸ Deixem de enganar-se a si mesmos. Se você pensa que tem sabedoria acima do normal, conforme avaliação pelos padrões deste mundo, faria melhor se pusesse tudo de lado e se tornasse um tolo, antes de permitir que isso o afastasse da verdadeira sabedoria do alto.

^{19 e 20} A sabedoria deste mundo é loucura para Deus. Tal como o livro de Jó afirma, Deus usa a própria inteligência do homem para apanhá-lo; ele tropeça na sua própria mente humana raciocina e quão louca e fútil ela é.

²¹ Portanto, não tenham orgulho de seguir os homens sábios deste mundo. Porque Deus já lhes deu tudo quanto vocês precisam.

^{22 e 23} Ele deu-lhes Paulo, Apolo e Pedro para ajudá-los. Ele deu-lhes o mundo inteiro para usarem; e a vida e até a morte são servas de vocês. Ele deu-lhes todo o presente e todo o futuro. Tudo é de vocês, e vocês pertencem a Cristo, e Cristo é de Deus.

CAPÍTULO 4

¹ ASSIM, EU e Apolo devemos ser encarados como servos de Cristo que distribuem as bênçãos de Deus explicando os segredos de Deus.

² Agora, a coisa mais importante a respeito de um servo é que ele faça exatamente o que seu dono mandar.

³ E eu? Tenho sido um bom servo? Bem, não me preocupa o que vocês pensem disto, ou o que qualquer outro pensa. Não confio nem mesmo em meu próprio julgamento neste ponto.

⁴ Minha consciência está limpa, mas mesmo isso não é a prova final. É o Senhor mesmo quem deve examinar-me e decidir.

⁵ Assim, tenham cuidado para não tirarem conclusões apressadas, antes da volta do Senhor, sobre se alguém é ou não um bom servo. Quando o Senhor voltar, derramará luz sobre todas as coisas, a fim de que todos possam ver com exatidão o que cada um de nós realmente é bem no íntimo do coração. Então todos saberão com que intento temos feito à obra do Senhor. Naquele momento Deus dará a cada um o louvor que merecer.

⁶ Usei Apolo e a mim mesmo como exemplos, para ilustrar o que lhes digo: que vocês não devem ter preferências pessoais. Dentre aqueles que lhes ensinam a respeito de Deus, vocês não devem envaidecer-se mais de um do que de outro.

⁷ Que é que faz vocês tão presunçosos? Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem de Deus, por que proceder como se tão grandes e como se tivessem realizado algo por si mesmos?

⁸ Parece que vocês pensam que já têm todo o alimento espiritual que precisam. Estão satisfeitos e espiritualmente fartos, como uns reis opulentos em seus tronos, deixando-nos bem para trás! Eu gostaria que, na realidade, vocês já estivessem em seus tronos, pois quando aquele momento chegar, podem estar certos de que nós também estaremos lá, reinando com vocês.

⁹ Por vezes penso que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, bem no fim da fila, como prisioneiros prestes a ser executados, postos como espetáculo no fim de uma parada de vitória, para sermos olhados tanto pelos homens como pelos anjos.

¹⁰ A religião nos fez ridículos, dizem vocês, mas sem dúvida vocês todos são uns cristãos tão sábios e tão sensatos! Nós somos fracos, mas vocês, não! Vocês são bem considerados, e nós, objeto de riso.

¹¹ Até este mesmo momento temos passado fome e sede, sem roupas suficientes para nos aquecermos. Temos sido empurrados dum lado para outro sem um lar que nos pertença.

¹² Temos trabalhado sem descanso com nossas próprias mãos, a fim de ganhar a vida. Temos abençoado aqueles que nos amaldiçoaram. Temos sido pacientes com aqueles que nos maltrataram.

¹³ Temos respondido com mansidão quando se diziam coisas más a nosso respeito. Contudo, até o presente, somos como a sujeira debaixo dos pés, somos como lixo.

¹⁴ Não lhes estou escrevendo sobre estas coisas para envergonhá-los, mas para advertir e aconselhá-los como a filhos queridos.

¹⁵ Ainda que vocês possam ter dez mil outros para ensiná-los a respeito de Cristo, lembrem-se que vocês têm só a mim como seu pai. Porque fui eu que os levei a Cristo quando lhes preguei o Evangelho.

¹⁶ Portanto, suplico-lhes que sigam meu exemplo e façam como eu.

¹⁷ É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo - para ajudá-los a fazer isso. Ele é um daqueles que ganhei para Cristo, um filho querido no Senhor, e digno de toda confiança. Ele recordará a vocês o que eu ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde eu vou.

¹⁸ Eu sei que alguns de vocês se tornaram arrogantes, pensando que eu tenho medo de ir tratar com vocês.

¹⁹ Porém eu irei, e dentro em breve, se o Senhor me permitir; então, verei se esses homens arrogantes têm só jactância ou se realmente possuem o poder de Deus.

²⁰ O reino de Deus não é só falar; é viver pelo poder de Deus.

²¹ Que é que vocês escolhem? Querem que eu vá com o castigo e repreensão, ou querem que eu vá com terno amor e bondade?

CAPÍTULO 5

¹ TODOS ESTÃO falando de algo terrível que aconteceu aí entre vocês, algo tão pecaminoso que nem mesmo os pagãos o fazem; é que vocês ainda conservam em sua igreja um homem que está vivendo em pecado com a mulher do seu próprio pai.

² E vocês ainda são tão presunçosos, tão "espirituais?" Por que não estão se lamentando em tristeza e vergonha, e diligenciando para que esse homem seja tirado do rol de membros?

^{3,4} - Embora eu não esteja aí com vocês, tenho pensado muito a este respeito e, em nome do Senhor Jesus Cristo, já decidi o que fazer, como se aí estivesse. Vocês devem convocar uma reunião da igreja – e o poder do Senhor Jesus estará com vocês quando se reunirem, e eu também estarei aí em espírito.

⁵ E expulsem esse homem da comunhão da igreja, entregando-o nas mãos de Satanás, para castigá-lo, na esperança de que a sua alma será salva quando o nosso Senhor Jesus Cristo voltar.

⁶ Que coisa terrível é vocês estarem gabando-se da sua própria pureza, enquanto deixam continuar esse estado de coisas. Vocês não compreendem que se permitirem que uma única pessoa continue pecando, logo todos estarão contaminados?

⁷ Extirpem esse câncer maligno esse mau indivíduo - do meio de vocês, a fim de que possam permanecer puros. Cristo, o Cordeiro de Deus, foi imolado por nós.

⁸ Portanto, celebremos a festa com esse Cordeiro, e cresçamos fortes na vida cristã, deixando para trás, completamente, a antiga vida cancerosa com todos os seus ódios e maldades. E em seu lugar, festejemos com o pão puro, da honra, da sinceridade e da verdade.

⁹ Quando lhes escrevi antes eu disse que não se misturassem com gente ruim.

¹⁰ Porém, quando eu disse isso, não estava falando de descrentes que vivem em pecados sexuais, ou são trapaceiros gananciosos, ou ladrões, ou adoradores de ídolos. Porque vocês não podem viver neste mundo isolados de gente desse tipo.

¹¹ O que eu queria dizer era que vocês não devem fazer companhia a ninguém que se diz irmão em Cristo, porém cai em pecados sexuais, ou é ganancioso, ou é um caloteiro, ou adora ídolos, ou é um bêbado, ou um desaforado. Nem ao menos almochem com alguém dessa espécie.

¹² Não é de nossa responsabilidade julgar os de fora. Mas não há dúvida de que é nossa obrigação julgar e tratar com rigor aqueles que são membros da igreja e estão pecando nessas coisas.

¹³ Só Deus é o Juiz daqueles que estão de fora. Mas vocês mesmos precisam falar com esse homem e ele deve ser posto fora da igreja.

CAPÍTULO 6

¹ QUE É ISTO, que vocês quando têm alguma coisa contra outro cristão vão à justiça, e pedem a um tribunal pagão que decida a questão, ao invés de levá-la a outros cristãos para decidirem quem de vocês é que está certo?

² Vocês não sabem que dia virá quando nós, os cristãos, iremos julgar e governar o mundo? Assim sendo, porque é que não podem decidir nem mesma essas questiúnculas entre vocês mesmos?

³ Vocês não entendem que nós, os cristãos, julgaremos e recompensaremos até mesma os anjos do céu? Portanto, vocês deveriam ser capazes de resolver seus problemas aqui na terra com toda a facilidade.

⁴ Por que, então, ir a juizes de fora que nem mesma são cristãos?

⁵ Estou tentando fazê-los sentir vergonha. Não existe ninguém, em toda a igreja, que seja bastante sábio para resolver essas disputas?

⁶ Mas, em vez disso, um cristão processa a outro e acusa a seu irmão em Cristo diante de descrentes.

⁷ Só a existência de tais demandas já é uma verdadeira derrota para vocês como cristãos. Por que não receber simplesmente a ofensa, e deixá-la por isso mesmo? Seria muitíssimo mais honroso para o Senhor que vocês sofressem o prejuízo.

⁸ Entretanto, em vez disso, vocês mesmos são os que erram, prejudicando a outros, até a seus próprias irmãos.

^{9 e 10} Vocês então não sabem que os que fazem tais coisas não têm parte no reino de Deus? Não se enganem a si próprios. Aqueles que vivem imoralmente - que são adoradores de ídolos, adúlteros ou homossexuais - não terão parte no seu reino. Nem tampouco os ladrões, os gananciosos, os bêbados, os caluniadores e os salteadores.

¹¹ Houve tempo quando alguns de vocês eram exatamente isso, porém agora seus pecados foram lavados; vocês estão separados para Deus, e Ele os aceitou devida ao que o Senhor Jesus Cristo e o Espírito de nosso Deus fizeram por vocês.

¹² Possa fazer qualquer coisa que eu quiser se Cristo não tiver dito "não", mas algumas dessas coisas não são boas para mim. Mesmo que me seja permitido fazê-las, eu recusarei, se achar que elas poderão ter um tal domínio sobre mim que não poderei facilmente parar quando quiser.

¹³ Por exemplo, tomemos a questão da comida. Deus nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Isso, porém, não quer dizer que devamos comer mais do que precisamos. Não pensem em comer como coisa importante, pois dia virá quando Deus acabará tanto com o estômago quanto com o alimento. Já o pecado sexual nunca está certo: nossos corpos não foram feitos para isso, mas sim para o Senhor, e o Senhor deseja encher os nossos corpos com Ele próprio.

¹⁴ E Deus pelo seu poder, levantará os nossos corpos dentre os mortos, tal como levantou o Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Vocês não compreendem que seus corpos são, na realidade, partes e membros de Cristo? Assim, poderia eu ser parte de Cristo e uni-lo a uma prostituta? Nunca!

¹⁶ E vocês não sabem que, se um homem se unir a uma prostituta, ela se torna parte dele, e ele se torna parte dela? Porque Deus afirma na Escritura que aos seus olhos os dois se tornam uma só pessoa.

¹⁷ Entretanto, se vocês se entregarem ao Senhor, vocês e Cristo se unem como uma só pessoa.

¹⁸ Eis porque eu digo: Fugam do pecado sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo.

¹⁹ Será que vocês não aprenderam ainda que seu corpo é a morada do Espírito Santo que Deus lhes deu, e que Ele vive dentro de vocês? Seu próprio corpo não lhes pertence. 20 - Porque Deus comprou vocês por preço elevado. Portanto, usem todas as partes do seu corpo para render glória a Deus, porque o corpo Lhe pertence.

CAPÍTULO 7

¹ AGORA, quanto àquelas perguntas que vocês fizeram na última carta, minha resposta é que, se não se casarem, é bom.

² Geralmente, porém, é melhor ser casado, todo homem tendo sua própria esposa, e cada mulher tendo seu próprio marido, porque de outra forma vocês poderiam cair em pecado.

³ O homem deve dar à sua esposa tudo quanto é do direito dela como mulher casada, e a esposa deve fazer o mesmo com o seu marido:

⁴ Pois uma moça que se casa não tem mais todo o direito sobre o seu próprio corpo, porque o marido tem também seus direitos sobre ele. E, do mesmo modo, o marido não tem mais todo o direito sobre o próprio corpo, pois ele pertence também à sua esposa.

⁵ Portanto, não recusem tais direitos um ao outro. A única exceção a essa regra seria o acordo entre marido e mulher para se absterem dos direitos do casamento por tempo limitado, a fim de que possam se dedicar mais completamente à oração. Depois disso eles devem unir-se novamente, para que Satanás não possa tentá-los por causa da sua falta de autocontrole.

⁶ Não estou dizendo que vocês precisam se casar; mas, é certo que poderão, se assim o quiserem.

⁷ - Eu gostaria que todos pudessem ficar sem casar, tal como eu. Mas não somos todos iguais. Deus dá a alguns o dom de um marido ou uma esposa, e a outros o de poderem ficar felizes como solteiros.

⁸ - Assim, digo àqueles que não são casados, e às viúvas - é melhor que fiquem sem se casar, se puderem, tal como eu.

⁹ Entretanto, se não puderem controlar-se, sigam adiante e casem-se. É melhor casar-se do que arder em desejo.

¹⁰ Agora, para aqueles que são casados eu tenho uma ordem, não uma sugestão apenas. E não é uma ordem minha, pois isto é o que o próprio Senhor disse: a esposa não deve abandonar o marido.

¹¹ Entretanto, se ela está separada dele, que permaneça só, ou então volte para ele novamente. E o marido não deve divorciar-se da esposa.

¹² Aqui eu gostaria de acrescentar algumas sugestões minhas; estas não são ordens diretas do Senhor, mas me parecem certas. Se um cristão tiver uma esposa que não seja cristã e ela quiser ficar com ele assim mesmo, ele não deve deixá-la nem divorciar-se dela.

¹³ E se uma mulher cristã tiver um marido que não seja cristão, caso ele queira que ela permaneça com ele, ela não deve deixá-lo.

¹⁴ Porque talvez um marido que não seja cristão poderá vir a sê-lo com a ajuda da esposa cristã. E a esposa que não seja cristã poderá vir a sê-lo com a ajuda do marido cristão. Do contrário, se a família se separar, os filhos talvez nunca venham a conhecer o Senhor; ao passo que uma família unida poderá, nos planos de Deus, dar como resultado a salvação dos filhos.

¹⁵ No entanto, se o marido ou a esposa que não forem cristãos estiverem ansiosos para ir embora, é permitido. Em tais casos, o marido ou a esposa cristã não deve insistir que o outro fique, pois Deus quer que seus filhos vivam em paz e harmonia.

¹⁶ Porque, de mais a mais, não há certeza para vocês, esposas, que seus maridos se converterão, se ficarem; e o mesmo pode ser dito a vocês, maridos, com relação às suas esposas.

¹⁷ Mas, ao decidir tais assuntos, tenham certeza de que vocês estão vivendo como Deus planejou, casando-se ou não se casando de acordo com a direção e ajuda divina, e aceitando qualquer situação em que Deus os colocar este é o meu critério para todas as igrejas.

¹⁸ Por exemplo, um homem que já passou pelo rito judaico da circuncisão antes de se tornar cristão, não deve se preocupar com isso; e se não foi circuncidado, não deve fazê-lo agora.

¹⁹ Porque não faz diferença alguma se um cristão passou por esta cerimônia ou não. Entretanto, faz muita diferença se ele está agradando a Deus e guardando os mandamentos de Deus. Isso é que é importante.

²⁰ De modo geral, uma pessoa deve continuar no trabalho que estava fazendo quando Deus a chamou.

²¹ Você é escravo? Não deixe que isso o atormente mas naturalmente, se lhe vier a oportunidade de ficar livre, aproveite-a.

²² Se o Senhor o está chamando e você é escravo, lembre-se que Cristo o libertou do terrível poder do pecado; e se Ele o chamou e você é livre, lembre-se que, agora, você é escravo de Cristo.

²³ Vocês foram comprados e o seu preço foi pago por Cristo; portanto, vocês pertencem a Ele - libertem-se agora de todas estas vaidades e temores terrenos.

²⁴ Portanto, queridos irmãos, em qualquer situação em que alguém estiver quando se torna cristão, que fique onde está, pois agora o Senhor está ali para ajudá-lo.

²⁵ Agora, procurarei responder à outra pergunta de vocês. E as moças que ainda não se casaram? Devem permitir-lhes que se casem? Não tenho um mandamento especial para elas, da parte do Senhor. Entretanto, em sua bondade, o Senhor me deu sabedoria na qual se pode confiar, e eu terei prazer em dizer-lhes o que penso.

²⁶ Eis o problema: nós, os cristãos, estamos enfrentando grandes perigos, neste momento, para nossas vidas. Em tempos como estes eu penso que o melhor para uma pessoa é continuar solteira.

²⁷ Naturalmente se você já estiver casado, não se separe só por esta razão. Mas se você não o estiver não se apressem em fazê-lo nesta época.

²⁸ Entretanto, se vocês, os homens, se decidirem a seguir adiante de qualquer maneira e casar agora, está bem; e se uma moça casar-se agora, não é pecado. Contudo, o casamento trará outros problemas que eu gostaria que vocês não precisassem enfrentar justamente agora.

²⁹ A coisa importante é lembrar que o tempo que ainda nos resta é muito curto (bem como nossas oportunidades para fazer a obra do Senhor). Por esta razão, aqueles que têm esposa devem ficar, para o Senhor, tão livres quanto possível;

³⁰ A felicidade, a tristeza ou a riqueza não devem impedir ninguém de fazer a obra de Deus.

³¹ Os que estiverem em contacto freqüente com as coisas empolgantes que o mundo oferece, devem usar bem suas oportunidades sem deter-se para se deleitarem com essas coisas; porque o mundo, em sua forma atual, bem depressa se acabará.

³² Em tudo quanto vocês fizerem, eu quero que estejam livres de preocupação. Um homem solteiro pode despendar seu tempo realizando a obra de Deus e pensando no modo de agradá-IO.

³³ Mas um homem casado não pode fazer isso tão bem; ele precisa pensar em suas responsabilidades aqui na terra e em como agradar a esposa.

³⁴ Seus interesses estão divididos. O mesmo acontece com uma jovem que se casa. Ela enfrenta o mesmo problema. Uma jovem não casada está ansiosa por agradar ao Senhor em tudo quanto ela é e fazendo. Uma mulher casada, porem, precisa considerar outras coisas, tais como o cuidado da casa, ou do que é que o marido gosta ou não gosta.

³⁵ Digo-lhes isto para ajudá-los e não para impedi-los de casar. Quero que façam tudo quanto venha ajudá-los a melhor servir ao Senhor, tendo o mínimo possível de outras coisas para lhes distrair a atenção dele.

³⁶ No entanto, se alguém sentir que deve casar-se porque tem dificuldade em controlar seus desejos, está certo, não é pecado; que se case.

³⁷ Mas se um homem tem força de vontade para não casar-se e decidir que ele não precisa fazê-lo e não o fará, tomou uma Sabia decisão.

³⁸ Portanto, a pessoa que se casa faz bem e a que não se casa faz melhor ainda.

³⁹ A esposa é parte do marido enquanto este viver; se o esposo morrer, ela então poderá casar-se novamente, mas somente se casar com um cristão.

⁴⁰ Mas na minha opinião ela será mais feliz se não se casar de novo; e eu penso que estou dando a vocês um conselho da parte do Espírito de Deus quando digo isso.

CAPÍTULO 8

¹ A SEGUIR VEM a pergunta de vocês a respeito de comer alimentos que foram sacrificados aos ídolos. Quanto a esse assunto cada um acha que só sua própria resposta é que está certa! Mas, embora ser um "sabe-tudo" nos faça sentir-nos importantes, o que é preciso, na realidade, para edificar a igreja, é o amor.

² Se alguém pensa que sabe todas as respostas, está apenas mostrando sua própria ignorância.

³ Aquele, porém, que verdadeiramente ama a Deus, esse está em condições de receber o conhecimento vindo de Deus.

⁴ - Agora, pois, que dizer sobre isso? Devemos comer carne sacrificada aos ídolos? Ora, todos sabemos que um ídolo não é realmente um deus, e que há um único Deus e nenhum outro.

⁵ - De acordo com algumas pessoas, há uma grande quantidade de deuses, tanto no céu como na terra.

⁶ - Nós, porém, sabemos que há um só Deus, o Pai que criou todas as coisas e nos fez para que fôssemos dEle; e um Senhor Jesus Cristo, que fez todas as coisas e nos dá a vida.

⁷ Contudo, alguns cristãos não compreendem isso. Foram acostumados a pensar nos ídolos como se tivessem vida, e que a comida oferecida a eles estava sendo oferecida a deuses verdadeiros. Assim, que o comem desse alimento, isso os inquieta e fere sua consciência sensível.

⁸ Lembrem-se tão somente que Deus não se importa se comemos isso ou não. Não ficaremos piores se não o comermos, nem melhores se o comermos.

⁹ Tenham cuidado, entretanto, para não usarem sua liberdade para comê-lo, a fim de não levarem algum irmão em Cristo, cuja consciência é mais fraca do que a de vocês, a cometer pecado.

¹⁰ Vejam, é isto o que pode acontecer: alguém que pensa que está errado comer desse alimento, verá vocês comendo à mesa em um templo, pois vocês sabem que não há nenhum mal nisso. Então ele terá bastante coragem para também fazer o mesmo. Entretanto, durante todo o tempo ele ainda sentirá que isso está errado.

¹¹ Assim, porque vocês "sabem que está certo fazê-lo", serão responsáveis por causar um grave dano espiritual a um irmão cuja consciência é sensível, e porque em Cristo morreu.

¹² E pecar contra seu irmão, encorajando-o a fazer algo que ele pensa que está errado, é um pecado contra Cristo.

¹³ Portanto, se comer carne oferecida a ídolos fizer meu irmão pecar, não comerei nem um pedacinho em toda a minha vida, porque não quero feri-lo, de maneira alguma.

CAPÍTULO 9

¹ EU SOU UM apóstolo, um mensageiro de Deus, e não é a um mero homem que eu tenho de prestar contas. Sou alguém que realmente viu Jesus, nosso Senhor, com os próprios olhos. E as vidas transformadas de vocês são o resultado do meu árduo trabalho para Deus.

² Se na opinião de outros eu não sou apóstolo certamente que o sou para vocês, pois vocês foram ganhos para Cristo por meu intermédio.

³ Essa é minha resposta àqueles que questionam os meus direitos.

⁴ Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês?

⁵ Se eu tivesse uma esposa, e ela fosse uma crente, eu não poderia levá-la nessas viagens, tal como fazem os outros discípulos e como fazem os irmãos do Senhor, e como Pedro faz?

⁶ Será que só eu e Barnabé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento, enquanto vocês mantêm esses outros?

⁷ Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de um lavrador que levante a sua colheita e não tem direito de comer parte dela? Qual o pastor que toma conta de um rebanho de ovelhas e vacas, e não tem permissão de tomar de seu leite?

⁸ Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto àquilo que está certo. Estou-lhes dizendo o que a lei de Deus diz.

⁹ Na lei que Deus deu a Moisés, Ele disse que não se deve pôr mordança num boi para impedir que ele coma, quando está trilhando o trigo. Vocês acham que Deus estava pensando só nos bois quando disse isso?

¹⁰ Será que Ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso para mostrar-nos que os obreiros cristãos devem ser pagos por aqueles a quem ajudam. Aqueles que aram e debulham, devem esperar receber uma parte da colheita.

¹¹ Nós temos plantado boa semente espiritual em suas almas. Será demais pedir, em retribuição, o simples alimento e o vestuário?

¹² Vocês dão isso aos outros que pregam a vocês, e é justo. Mas não deveríamos nós ter ainda direito a eles? No entanto, nunca usamos tal direito, mas atendemos às nossas próprias necessidades sem ajuda de vocês. Nunca exigimos pagamento de qualquer espécie temendo que, se o fizéssemos, vocês pudessem ficar menos interessados na nossa mensagem da parte de Cristo para vocês.

¹³ Vocês não sabem que Deus disse aos que trabalhavam no seu templo que, dos alimentos levados ali como ofertas a Ele, tirassem uma parte para suas próprias necessidades? E os que trabalham no altar divino recebem uma parte do alimento que é levado ali por aqueles que o oferecem ao Senhor.

¹⁴ Do mesmo modo, o Senhor deu ordens para que, aqueles que pregam o Evangelho, sejam sustentados por aqueles que o aceitam.

¹⁵ Contudo, eu nunca lhes pedi nem ao menos um centavo. E não lhes escrevo isso para insinuar que gostaria de começar a ser pago agora. De fato, eu preferiria morrer de fome a perder a satisfação que encontro em pregar a vocês sem cobrar nada.

¹⁶ Porque justamente pregar o Evangelho não é nenhum mérito, especial para mim - eu não poderia deixar de pregá-lo mesmo que o quisesse. Eu seria completamente infeliz. Ai de mim se não o fizer!

¹⁷ Se eu estivesse oferecendo voluntariamente meus serviços de minha própria e espontânea vontade, então o Senhor me daria uma recompensa especial; essa, porém, não é a situação, pois Deus me escolheu e me impôs este dever sagrado, e assim não tenho escolha.

¹⁸ Nesse caso, qual o meu pagamento? É a alegria especial que eu obtenho ao pregar as Boas Novas sem despesas para ninguém, e nunca exigindo os meus direitos.

¹⁹ E isso tem uma real vantagem: eu não sou obrigado a obedecer a quem quer que seja só por que me paga salário; entretanto, alegre e livremente me tornei servo de todos, a fim de poder ganhá-los para Cristo.

²⁰ Quando estou com os judeus, pareço-me um deles, para que eles escutem o Evangelho e eu possa ganhá-los para Cristo. Quando estou entre os gentios que seguem as cerimônias e costumes judaicos, não discuto com eles, embora não concorde, porque desejo ajudá-los.

²¹ Quando estou com os pagãos, concordo com eles tanto quanto possível, com a exceção naturalmente de que, como cristão, eu devo fazer sempre o que é correto. E assim, concordando com eles, posso ganhar sua confiança e ajudá-los também.

²² Quando estou com aqueles cuja consciência facilmente os inquieta, não ajo como se eu soubesse tudo e não digo que eles são tolos; o resultado é que assim eles estão dispostos a me deixar ajudá-los. Sim, qualquer que seja o tipo de pessoa, eu procuro achar um terreno comum com ela, para que me permita falar-lhe de Cristo e permita a Cristo salvá-la.

²³ Faço isso para levar o Evangelho a eles e também pela bênção que eu próprio recebo, quando os vejo ir a Cristo.

²⁴ Numa corrida todos correm, porém só uma pessoa consegue o primeiro prêmio. Portanto, disputem sua corrida para ganhar.

²⁵ Para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem. Um atleta faz todo esse sacrifício só para ganhar uma faixa azul ou uma taça de prata, porém nós o fazemos por uma recompensa celestial que nunca perecerá.

²⁶ Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo. Eu luto para ganhar. Não estou apenas esmurrando uma sombra ou correndo de brincadeira.

²⁷ - Eu castigo meu corpo como um atleta faz tratando-o com dureza, treinando-o para fazer o que deve, e não aquilo que ele deseja. De outro modo, eu temo que, depois de ter inscrito os outros para a corrida, eu mesmo seja considerado incapaz, e me mandem ficar de lado.

CAPÍTULO 10

¹ NUNCA DEVEMOS esquecer amados irmãos, aquilo que aconteceu ao nosso povo no deserto, há muito tempo. Deus o guiou enviando uma nuvem que se movia à frente deles. Assim, Ele os levou a todos em segurança através das águas do Mar Vermelho.

² Isso poderia ser chamado seu "batismo" - batizados tanto no mar como na nuvem! - como seguidores de Moisés - sua submissão a ele como seu líder.

^{3 e 4} E, por um milagre, Deus lhes enviou alimento para comerem e para beberem lá no deserto; eles beberam da água que Cristo lhes deu. Ele estava lá com eles, como uma poderosa rocha de refrigério espiritual.

⁵ Entretanto depois de tudo isso, a maior parte deles não obedeceu a Deus, e Ele os destruiu no deserto.

⁶ Com esta lição somos advertidos de que não devemos desejar coisas más, como eles fizeram,

⁷ nem adorar ídolos, como eles adoraram. (As Escrituras nos dizem que "o povo se sentou para comer e beber e depois se levantou para dançar" em adoração ao bezerro de ouro.)

⁸ Outra lição para nós foi o que sucedeu quando alguns deles pecaram com as esposas de outros homens, e 23.000 caíram mortos num só dia.

⁹ E não ponham à prova a paciência do Senhor - eles fizeram, e morreram de picadas de cobras.

¹⁰ Não murmurem contra Deus e sua maneira de tratar vocês, tal como fizeram alguns deles; porque foi por isso que Deus enviou seu Anjo para destruí-los.

¹¹ Todas essas coisas sucederam a eles, como exemplos, como lições objetivas para nós, a fim de advertir-nos contra a prática das mesmas coisas; foram escritas para que pudéssemos ler a respeito delas e delas aprender nestes últimos dias enquanto o mundo se aproxima do fim.

¹² Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: "Eu nunca faria uma coisa dessas" que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado.

¹³ Lembrem-se, porém disso os maus desejos que penetram na vida de vocês não têm nada de novo nem de diferente. Muitos outros enfrentaram exatamente os mesmos problemas antes de você. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar Que Deus impedirá a tentação se torne tão forte que não as possam enfrentar, visto que Ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Eles lhes mostrará como fugir do poder da tentação, para que vocês possam agüenta-la com paciência.

¹⁴ Portanto, queridos amigos, evitem cuidadosamente prestar adoração a ídolos de qualquer espécie.

¹⁵ Vocês são inteligentes. Averigüem e vejam por si mesmos se não é verdade o que eu agora vou dizer.

¹⁶ Quando pedimos a bênção do Senhor sobre o que bebemos do cálice de vinho à mesa do Senhor, isto significa que todos quantos bebem dele estão participando juntos da bênção do sangue de Cristo; não é? E quando partimos os pedaços de pão para comer juntos ali, isto mostra que estamos participando conjuntamente dos benefícios de seu corpo.

¹⁷ Não importa quantos sejamos, todos nós comemos do mesmo pão; demonstrando assim que todos somos partes do corpo único de Cristo.

¹⁸ E, entre o povo judaico, todos os que comem dos sacrifícios estão unidos por esse ato.

¹⁹ Que é que estou procurando dizer? Estou acaso dizendo que os ídolos, a quem os pagãos levam sacrifícios, têm vida realmente e são deuses de verdade, e que esses sacrifícios têm algum valor? Não, absolutamente.

²⁰ O que estou dizendo é que aqueles que oferecem alimentos a estes ídolos, estão unidos no sacrifício aos demônios, e não a Deus, certamente. Não desejo que nenhum de vocês seja participante com os demônios ao comer, junto com os pagãos, da mesma comida que foi oferecida aos ídolos.

²¹ Vocês não podem beber do cálice à mesa do Senhor e também à mesa de Satanás. Não podem comer pão tanto à mesa do Senhor como à mesa de Satanás.

²² Como é? Vocês estão tentando o Senhor a irar-se contra vocês? Vocês são mais fortes do que Ele?

²³ Não há dúvida que vocês são livres para comer alimentos oferecidos aos ídolos, se assim o quiserem; não é contra a lei de Deus comer tal carne, porém isso não significa que vocês devem ir adiante e fazê-lo. Pode ser perfeitamente legal, mas pode não ser a melhor coisa, nem tampouco ser proveitoso.

²⁴ Não pensem só em si mesmos. Procurem pensar no seu semelhante também e no que é melhor para ele.

²⁵ Eis o que vocês devem fazer: Levem qualquer carne que precisem e que seja vendida no mercado. Não perguntem se foi oferecida aos ídolos ou não; para que a resposta não lhes fira a consciência.

²⁶ Por que a terra e todas as boas coisas que nela estão pertencem ao Senhor e existem para vocês desfrutarem delas.

²⁷ Se alguém que não é cristão convidá-los para jantar, vão, aceitem o convite, se assim o desejarem. Comam de tudo quanto estiver sobre a mesa, porém não perguntem nada a respeito. Dessa maneira vocês não saberão se aquilo foi utilizado como sacrifício aos ídolos ou não, nem se arriscarão a ter a consciência pesada por haver comido.

²⁸ Entretanto, se alguém avisar-lhes que essa carne foi oferecida aos ídolos, então não a comam, por causa do homem que lhes disse isso e da consciência dele.

²⁹ Neste caso o sentimento dele com respeito a isso é que é importante não o de vocês. Mas, poderá você perguntar, por que eu devo ser dirigido e limitado por aquilo que outrem pensa?

³⁰ Se eu posso agradecer a Deus esse alimento e saboreá-lo, por que permitir que alguém estrague tudo, só porque pensa que eu estou errado?

³¹ Bem vou dizer-lhes a razão. É que vocês devem fazer tudo para a glória de Deus, até mesmo ao comer e ao beber.

³² Portanto, não sejam pedra de tropeço para ninguém, quer sejam eles judeus, gentios ou cristãos.

³³ Esse é o plano que eu também sigo. Procuro agradar a todos em tudo quanto faço, não fazendo aquilo de que gosto, mas que é o melhor para eles, a fim de que possam ser salvos.

CAPÍTULO 11

¹ E VOCÊS DEVEM seguir meu exemplo, como eu sigo o de Cristo;

² Estou muito contente, amados irmãos, porque vocês têm-se lembrado e têm feito tudo quanto eu lhes ensinei.

³ Entretanto, há um assunto acerca do qual quero lembrá-los: que a esposa é responsável perante o marido; o marido é responsável perante Cristo; e Cristo é responsável perante Deus.

⁴ Eis porque, se um homem recusar-se a tirar o chapéu enquanto está orando ou pregando, desrespeita a Cristo.

⁵ - E eis porque uma mulher que ora ou profetiza publicamente sem que sua cabeça esteja coberta, desrespeita o esposo (pois cobrir a cabeça é um sinal de sua sujeição a ele). 6 - Sim, se ela se recusa a cobrir a cabeça, neste caso deve cortar o cabelo todo. E se é vergonhoso para uma mulher ter a cabeça raspada, então deve cobri-la.

⁷ Um homem, porém, não deve usar nada na cabeça (quando está no culto, pois o chapéu é um sinal de sujeição aos homens). A glória de Deus é o homem feito à sua imagem, e a glória do homem é a mulher.

⁸ O primeiro homem não veio da mulher, e sim a primeira mulher veio do homem.

⁹ E Adão, o primeiro homem, não foi feito para o bem de Eva e sim Eva é que foi feita para Adão.

¹⁰ Assim, uma mulher deve cobrir a cabeça como sinal de que está sob a autoridade do homem, uma condição para todos os anjos notarem e se regozijarem.

¹¹ Lembrem-se, porém, que no plano de Deus o homem e a mulher precisam um do outro.

¹² Pois embora a primeira mulher tenha vindo do homem, todos os homens nasceram de mulher desde então, e tanto os homens como as mulheres vêm de Deus, seu Criador.

¹³ Que pensam vocês realmente disso? Está certo uma mulher orar em público sem cobrir a cabeça?

^{14 e 15} O próprio instinto não nos ensina que a cabeça da mulher deve estar coberta? Por que as mulheres sentem orgulho do seu cabelo comprido, enquanto um homem de cabelo comprido tem a tendência de sentir-se envergonhado.

¹⁶ Entretanto, se alguém deseja questionar a este respeito, tudo o que posso dizer é que nunca ensinamos nada mais do que isto: que uma mulher deve cobrir-se quando está profetizando ou orando em público na igreja. E todas as igrejas pensam da mesma maneira acerca disso.

¹⁷ A seguir, em minha lista de assuntos para escrever-lhes a respeito, vem outra coisa com que não posso concordar. Parece que, quando vocês se reúnem para os cultos de comunhão, o resultado é mais prejudicial do que benéfico.

¹⁸ Todo mundo está sempre me contando da discussão que se dá durante essas reuniões, e das divisões que surgem entre vocês, e eu posso realmente quase acreditar.

¹⁹ Mas suponho que vocês acham que isso é necessário, para que vocês que sempre estão certos, sejam conhecidos aceitos como tais!

²⁰ Quando vocês se reúnem para comer, não é a Ceia do Senhor que estão comendo.

²¹ Mas sim a de vocês mesmos. Disseram-me que cada um engole apressadamente toda a comida que pode, sem esperar para repartir com os outros, de tal maneira que um não consegue obter o suficiente e sai com fome, e quanto outro tem demais para beber e até fica bêbado.

²² Como é? Isso é verdade realmente? Vocês não podem comer e beber em casa, para evitar desmoralização para a igreja e para não envergonhar aqueles que são pobres e não podem levar nem uma comida? Que esperam que eu diga a respeito dessas coisas? Ora, é claro que não vou elogiá-los!

^{23 e 24} Pois isto é o que o próprio Senhor disse com relação à sua mesa, e que eu antes já lhes havia transmitido: Que na noite em que Judas O traiu, o Senhor tomou o pão, e, depois de haver agradecido a Deus, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomem isto e comam. Isto é o meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto para se lembrarem de mim".

²⁵ De igual modo, Ele tomou o cálice de vinho depois da ceia, dizendo: "Este cálice é o novo contrato entre Deus e você, estabelecido e posto em vigor por meio do meu sangue. Pensem nisto, em memória de mim, toda vez que o beberem".

²⁶ Porque cada vez que vocês comerem esse pão e beberem esse cálice, estão repetindo a mensagem da morte do Senhor, morte que Ele sofreu por vocês. Façam isto até que Ele volte de novo.

²⁷ Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do Senhor duma forma indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do Senhor.

²⁸ E eis porque um homem deve examinar-se cuidadosamente a si próprio, antes de comer o pão e beber do cálice.

²⁹ Porque se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem pensar no corpo de Cristo e no que ele significa, está comendo e bebendo o julgamento de Deus sobre Ele próprio; está gracejando com a morte de Cristo.

³⁰ É por isso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns até mesmo já morreram.

³¹ Entretanto, se vocês se examinarem cuidadosamente a si mesmos antes de comer, não precisarão ser julgados e punidos.

³² Contudo, quando somos julgados e castigados pelo Senhor, é para não sermos condenados com o resto do mundo.

³³ Assim, queridos irmãos, quando se reunirem para a Ceia do Senhor - o culto da comunhão - esperem uns pelos outros;

³⁴ se alguém estiver mesmo com fome, que primeiro coma em casa, para não atrair castigo sobre si próprio quando vocês todos se reunirem. Falarei com vocês a respeito dos outros assuntos depois que chegar aí.

CAPÍTULO 12

¹ E AGORA, irmãos, quero escrever sobre as capacidades especiais que o Espírito Santo dá a cada um de vocês, pois não desejo nenhum mal entendido a respeito delas.

² Vocês estarão lembrados de que, antes de se tornarem cristãos, andavam para lá e para cá, de um ídolo a outro, nenhum dos quais podia falar uma única palavra.

³ Agora, porém, vocês estão encontrando pessoas que alegam que transmitem mensagens da parte do Espírito de Deus. Como é que vocês podem saber se elas são realmente inspiradas por Deus ou se são embusteiras? Eis o critério: Ninguém, falando pelo poder do Espírito de Deus, pode amaldiçoar Jesus, e ninguém pode dizer, "Jesus é Senhor" e expressar isso realmente sem que o Espírito Santo o esteja ajudando.

⁴ Ora, Deus nos dá muitos tipos de capacidades especiais, porém é o mesmo Espírito Santo que é a fonte de todas elas.

⁵ Há diferentes espécies de serviço a Deus, porém é ao mesmo Senhor que estamos servindo.

⁶ Há muitos modos pelos quais Deus opera em nossas vidas, porém é o mesmo Deus quem faz a obra em nós e através de todos nós, os que Lhe pertencemos.

⁷ O Espírito Santo manifesta o poder de Deus através de cada um de nós como um meio de ajudar a toda a igreja.

⁸ A uma pessoa o Espírito concede a capacidade de dar conselhos sábios; um outro pode ser particularmente apto para estudar e ensinar, e este é o seu dom vindo do mesmo Espírito.

⁹ Ele dá uma fé toda especial a outro, e a outra mais o poder de curar os doentes.

¹⁰ A alguns Ele dá o poder de fazerem milagres; e a outros o poder de profetizar e pregar. Ele dá a outros, ainda o poder de conhecer se são maus espíritos que estão falando através daqueles que afirmam proclamar as mensagens de Deus - ou se realmente é o Espírito de Deus quem está falando. Ainda outra pessoa pode falar em línguas que jamais aprendeu; e outros, que tampouco conhecem a língua, recebem o poder de compreenderem o que ela está dizendo.

¹¹ - É o mesmo e único Espírito Santo que dá todos esses dons e poderes, decidindo qual é o que cada um de nós deve ter.

¹² - Nossos corpos têm muitos membros, porém esses muitos membros formaram um só corpo quando são todos postos juntos. Assim acontece com o "corpo" de Cristo.

¹³ Cada um de nós é um membro deste corpo único de Cristo. Alguns de nós somos judeus; outros, gentios; alguns somos escravos e outros, livres. Entretanto, o Espírito Santo encaixou-nos todos juntos num só corpo. Fomos batizados no corpo de Cristo pelo único Espírito, e todos recebemos esse mesmo Espírito Santo.

¹⁴ Ora, o corpo possui muitos membros, e não um só.

¹⁵ Se o pé disser: "Não sou membro do corpo porque não sou mão", nem por isso deixa de ser um membro do corpo.

¹⁶ E que pensariam vocês se ouvissem uma orelha dizer: "Não sou membro do corpo, porque sou apenas orelha, e não olho?" Será que isso a faria menos parte do corpo?

¹⁷ Suponhamos que o corpo inteiro fosse um olho - então como é que vocês ouviriam? Ou, se o corpo todo de vocês fosse uma orelha enorme, como é que vocês poderiam sentir o cheiro de alguma coisa?

¹⁸ Entretanto, não foi desse jeito que Deus nos fez. Ele criou muitos membros para os nossos corpos e colocou cada um desses membros onde os deseja.

¹⁹ Que coisa esquisita seria um corpo, se tivesse um único membro!

²⁰ Assim foi que Ele fez muitos membros, mas ainda é um corpo só.

²¹ olho nunca pode dizer à mão: "Não preciso de você". A cabeça não pode dizer aos pés "não preciso de vocês".

²² E alguns dos membros que parecem ser os mais fracos e menos importantes são, na realidade, os mais necessários.

²³ Sim, e nós estamos especialmente contentes por termos alguns membros que parecem um tanto estranhos! E protegemos, com todo o cuidado, dos olhares dos outros, esses membros que não devem ser vistos,

²⁴ enquanto que, os membros que podem ser vistos naturalmente, não exigem este cuidado especial. Assim, Deus armou o corpo de maneira tal que se dão um cuidado e uma honra especiais àqueles membros que, de outro modo poderiam parecer menos importantes.

²⁵ Isso produz harmonia entre os membros, que assim têm, uns para com os outros, o mesmo cuidado que têm consigo mesmos.

²⁶ Se um membro sofrer, todos os outros sofrem com ele, e se um membro for honrado, todos os outros ficam satisfeitos.

²⁷ Agora, eis o que eu estou procurando dizer: todos vocês juntos são o corpo único de Cristo, e cada um de vocês é um membro separado e necessário dele.

²⁸ Eis uma lista de alguns dos membros que Ele pôs em sua Igreja, que é o seu corpo: Apóstolos, Profetas - os que pregam a palavra de Deus Professores, Os que fazem milagres, Os que têm o dom de cura, Os que podem ajudar aos outros, Os que podem fazer que outros trabalhem juntos, Os que falam línguas que nunca aprenderam.

²⁹ Todos são apóstolos? Naturalmente que não são. São todos pregadores? Não. Todos são professores? Todos têm poder de fazer milagres?

³⁰ Todos podem curar enfermos? É claro que não. Deus dá a todos nós o poder de falar em línguas que nunca aprendemos antes? Qualquer um pode entender e traduzir o que aqueles que têm esse dom de línguas estrangeiras estão dizendo?

³¹ Não, mas façam o máximo para ter os dons mais importantes desses todos. Porém, primeiramente eu quero falar-lhes sobre uma outra coisa que é melhor do que qualquer um deles!

CAPÍTULO 13

¹ SE EU TIVESSE o dom de falar em outras línguas sem tê-las aprendido, se pudesse falar em qualquer idioma que há em toda a terra e no céu e no entanto, não amasse os outros, eu estaria só fazendo barulho.

² Se eu tivesse o dom de profetizar, e conhecesse tudo sobre o que vai acontecer no futuro, soubesse tudo sobre todas as coisas, e contudo não amasse os outros, que bem faria isso? Mesmo que eu tivesse o dom da fé, a ponto de poder falar a uma montanha e fazê-la sair do lugar, ainda assim eu não valeria absolutamente nada sem amor.

³ Se eu desse aos pobres tudo quanto tenho e fosse queimado vivo por pregar o Evangelho, e contudo não amasse os outros, isso não teria valor algum.

⁴ O amor é muito paciente e bondoso, nunca é invejoso ou ciumento, nunca é presunçoso nem orgulhoso,

⁵ nunca é arrogante, nem egoísta, nem tampouco rude. O amor não exige que se faça o que ele quer. Não é irritadiço, nem melindroso. Não guarda o rancor e dificilmente notará o mal que outros lhe fazem.

⁶ Nunca está satisfeito com a injustiça, mas se alegra, quando a verdade triunfa.

⁷ Se você amar alguém, será real para com ele, custe o que custar. Sempre acreditará nele, sempre esperará o melhor dele, e sempre se manterá em sua defesa.

⁸ Todos os dons e poderes especiais que vêm de Deus terminarão um dia, porém o amor continuará para sempre. Algum dia a profecia, o falar em línguas desconhecidas e a sabedoria especial - os dons desaparecerão.

⁹ Porquanto agora sabemos muito pouco, mesmo com nossos dons especiais; e a pregação dos mais dotados é ainda muito imperfeita.

¹⁰ Entretanto, quando tivemos sido feitos completos e aperfeiçoados, então cessará a necessidade desses dons especiais e insuficientes, e eles desaparecerão.

¹¹ É como neste caso: quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas quando me tornei homem, meus pensamentos se desenvolveram muito além dos pensamentos da minha infância, e agora eu deixei as coisas de criança.

¹² De igual modo, agora só podemos ver e compreender um pouquinho a respeito de Deus, como se estivéssemos observando seu reflexo num espelho muito ruim; mas o dia chegará quando O veremos integralmente, face a face. Tudo quanto sei agora é obscuro e confuso, mas depois verei tudo com clareza, tão claramente como Deus está vendo agora mesmo o interior do meu coração.

¹³ Há três coisas que perduram - a fé, a esperança e o amor - e a maior destas é o amor.

CAPÍTULO 14

¹ QUE O AMOR seja o maior alvo de vocês; contudo, peçam também as capacidades especiais concedidas pelo Espírito Santo, particularmente o dom de profecia, para serem capazes de pregar as mensagens de Deus.

² Entretanto, se você tem o dom de "falar línguas", isto é, falar línguas que nunca aprendeu, você estará falando a Deus mas não aos outros, visto que eles não poderão compreendê-lo. Você estará falando pelo poder do Espírito, mas tudo será um segredo.

³ Entretanto, aquele que profetiza, pregando as mensagens de Deus, está ajudando os outros a crescer no Senhor, animando-os e confortando-os.

⁴ Portanto, uma pessoa que "fala línguas" está ajudando-se a si mesma a crescer espiritualmente, porém uma que profetiza, pregando mensagens de Deus, ajuda toda a igreja a crescer em santidade e felicidade.

⁵ - Eu gostaria que todos vocês tivessem o dom de "falar línguas", porém desejaria ainda mais que todos fôssemos capazes de profetizar, pregando mensagens de Deus, pois este é um poder maior e mais útil do que falar línguas desconhecidas; a não ser, naturalmente, que depois possam dizer a todos o que vocês estavam falando, a fim de que eles possam tirar disso algum bem.

⁶ Queridos amigos, ainda que eu mesmo fosse a vocês falando nalguma língua que ninguém compreendesse, como é que isso os ajudaria? Entretanto, se eu falar com simplicidade o que Deus me revelou, contando-lhes as coisas de que tenho conhecimento, e aquilo que vai acontecer, bem como as grandes verdades da Palavra de Deus - é isso o que vocês precisam: isto, sim, é que vai ajudá-los.

⁷ Mesmo os instrumentos musicais - tais como, a flauta ou a harpa - são exemplos da necessidade de falar-se português corrente e simples, em vez de línguas desconhecidas. Pois ninguém reconhecerá a melodia que a flauta está tocando, a não ser que cada nota soe bem claro.

⁸ E se o corneteiro do exército não tocar as notas certas, como é que os soldados saberão que estão sendo chamados para a batalha?

⁹ Do mesmo modo, se vocês falarem a uma pessoa numa língua que ela não entende, como saberá o que vocês querem dizer? Será a mesma coisa que falar a uma sala vazia.

¹⁰ e ¹¹ Eu suponho que há centenas de línguas diferentes neste mundo, e todas são excelentes para aqueles que as compreendem, para mim, porém, não significam nada. Uma pessoa que me fale numa dessas línguas será um estranho para mim, e eu também serei um estranho para ela.

¹² Já que vocês se encontram tão ansiosos para receber dons especiais do Espírito Santo, peçam-Lhe os melhores, isto é, aqueles que serão de ajuda real para toda a igreja.

¹³ Se alguém receber o dom de falar línguas desconhecidas, deverá orar também pelo dom de saber o que disse, a fim de que possa depois explicar ao povo com simplicidade.

¹⁴ Porque se eu orar numa língua que não compreendo, meu espírito estará orando, mas eu mesmo não saberei o que estou dizendo.

¹⁵ Bem, então que devo fazer? Farei as duas coisas. Orarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum que todos compreendem. Cantarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum, a fim de poder entender o louvor que eu próprio estou dando.

¹⁶ Pois se vocês louvarem e agradecerem a Deus só com o espírito, falando em outra língua, como podem aqueles que não compreendem vocês, estar louvando a Deus juntamente com vocês? Como podem eles unir-se a vocês para dar graças, quando não sabem o que vocês estão dizendo?

¹⁷ Não há dúvida que vocês estarão dando graças primorosamente, porém as outras pessoas presentes não estarão sendo ajudadas.

¹⁸ Dou graças a Deus que eu "falo línguas" em particular mais do que qualquer um de vocês todos.

¹⁹ No entanto, no culto público eu preferiria muito mais falar cinco palavras que o povo possa compreender e ser auxiliado por elas, do que dizer dez mil palavras "falando em línguas" num idioma desconhecido.

²⁰ Queridos irmãos, não sejam infantis na compreensão dessas coisas. Sejam criancinhas inocentes quando se trata de maquinar o mal, porém sejam homens inteligentes na compreensão de assuntos dessa espécie.

²¹ As Escrituras antigas nos dizem que Deus enviaria homens de outras terras para falar em línguas estrangeiras ao seu povo, mas mesmo assim este não os escutaria.

²² Assim, vocês vêem que poder "falar línguas" não é uma ajuda para os filhos de Deus, mas sim para interessar os não salvos. Entretanto, a profecia (a pregação das profundas verdades de Deus) é o que os cristãos necessitam, enquanto os descrentes ainda não estão preparados para ela.

²³ Pois que, se uma pessoa ainda não salva, ou alguém que não tem estes dons, vai à igreja e ouve todos vocês falando em outras línguas, bem poderá pensar que vocês estão loucos.

²⁴ Mas se todos vocês profetizarem, pregando a Palavra de Deus (mesmo que esse tipo de pregação seja mais para crentes), e entrar uma pessoa não salva, ou crente novo que não compreende estas coisas, isso o convencerá de que ele é um pecador, e sua consciência será aguilhoada por tudo quanto ouvir.

²⁵ Enquanto ele ouve, seus pensamentos secretos serão postos a descoberto e ele cairá de joelhos e adorará a Deus, confessando que realmente Deus está entre vocês.

²⁶ Bem, meus irmãos, vamos fazer um resumo do que eu estou dizendo. Quando vocês se reúnem, alguns cantarão, outros ensinarão, outro transmitirá alguma informação especial que Deus lhe deu, ou falará numa língua desconhecida, ou explicará o que está dizendo algum outro que esteja falando na língua desconhecida; tudo que for feito, porém, precisa ser útil a todos, e edificá-los no Senhor.

²⁷ Não mais do que dois ou três devem falar numa língua desconhecida. E é preciso que fale um de cada vez, e que alguém esteja preparado para interpretar o que eles estão dizendo.

²⁸ Entretanto, se não estiver presente ninguém que possa interpretar, não devem falar em voz alta. Poderão falar silenciosamente para si mesmos e para Deus na língua desconhecida, porém não publicamente.

^{29 e 30} Dois ou três podem profetizar, um de cada vez, se tiverem esse dom, enquanto todos os outros escutam. Contudo, se enquanto alguém está profetizando: um outro receber uma mensagem ou uma idéia do Senhor, então se cale o primeiro e fique em silêncio.

³¹ Desta maneira podem falar todos quantos têm o dom de profecia, um depois do outro, e todos aprenderão e serão incentivados e ajudados.

³² Lembrem-se que uma pessoa que tenha uma mensagem de Deus, tem a capacidade de conter-se ou esperar a sua vez.

³³ Deus não gosta das coisas confusas nem desordenadas. Ele gosta da ordem, e a encontra em todas as outras igrejas.

³⁴ As mulheres devem permanecer em silêncio durante as reuniões da igreja. Não devem tomar parte na discussão, porque elas são subordinadas aos homens, como as Escrituras também afirmam.

³⁵ Se tiverem alguma pergunta façam aos maridos em casa, pois é inconveniente as mulheres expressarem suas opiniões nas reuniões da igreja.

³⁶ Vocês discordam? Vocês estão pensando, coríntios, que o conhecimento da vontade divina começa e termina com vocês? Pois estão muito enganados!

³⁷ Você, que diz ter o dom de profecia ou qualquer outra capacidade especial do Espírito Santo, deve ser o primeiro a perceber que o que estou dizendo é mandamento da parte do próprio Senhor.

³⁸ Mas se alguém ainda discordar - bem, deixaremos que ele permaneça na sua ignorância.

³⁹ Portanto, meus irmãos na fé, anseiem por ser profetas, a fim de que possam pregar com clareza a mensagem de Deus; e nunca digam que é um erro "falar línguas";

⁴⁰ Entretanto, tenham certeza de que tudo é feito em ordem, de uma forma boa, e adequada.

CAPÍTULO 15

¹ AGORA QUERO lembrar a vocês, irmãos, aquilo que o Evangelho é na realidade, porquanto ele não mudou – é a mesma Boa Nova que eu lhes preguei antes. Vocês o receberam bem e ainda o recebem agora, pois sua fé está solidamente edificada sobre esta maravilhosa mensagem.

² E é esta a Boa Nova que os salva se vocês ainda crerem firmemente nela, a não ser, naturalmente, que vocês não tenham crido nela realmente desde a primeira vez.

³ Eu lhes transmiti desde o início o que me foi dito, isto é, que Cristo morreu por nossos pecados, tal como as Escrituras disseram que Ele morreria,

⁴ e que foi sepultado, e que três dias depois disso levantou-se do túmulo, tal como os profetas tinham predito.

⁵ Ele foi visto por Pedro e mais tarde pelo resto dos "Doze".

⁶ Depois disso, Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos cristãos duma vez, muitos dos quais ainda estão vivos, embora alguns já tenham morrido agora.

⁷ Depois, foi Tiago quem O viu e mais tarde todos os apóstolos.

⁸ Por último de todos eu também O vi, bem depois dos outros como se eu quase tivesse nascido tarde demais para isso.

⁹ Porque eu sou o menos merecedor de todos os apóstolos, nem deveria ser chamado apóstolo pela maneira como tratei a igreja de Deus.

¹⁰ Entretanto, o que eu sou agora, li tudo porque Deus derramou grande bondade e graça sobre mim - e não sem resultados: pois eu tenho trabalhado mais arduamente do que todos os outros apóstolos, embora não fosse eu que efetivamente o estivesse fazendo, mas sim Deus operando em mim, para me abençoar.

¹¹ Não faz diferença alguma quem trabalhou mais arduamente, se eu ou eles; o importante é que nós pregamos o Evangelho a vocês, e vocês creram nele.

¹² Mas, digam-me uma coisa! Já que vocês creram no que nós pregamos, isto é, Cristo se levantou dentre os mortos, por qual razão alguns de vocês andam dizendo que os mortos nunca voltarão a viver outra vez?

¹³ Pois se não há ressurreição dos mortos, então Creio deve estar morto ainda.

¹⁴ E se Ele ainda está morto, então toda a nossa pregação é inútil e a confiança de vocês em Deus é vazia, sem valor, sem esperança.

¹⁵ E nós, os apóstolos, somos todos uns mentirosos porque dissemos que Deus levantou Cristo do túmulo e isto logicamente não é verdade se os mortos não voltam novamente à vida.

¹⁶ Se eles não voltam então Cristo ainda esta morto,
¹⁷ e vocês são muito tolos, se continuam a confiar que Deus os salva, pois ainda estão sob condenação devido aos seus pecados;

¹⁸ Nesse caso, todos os cristãos que já morreram estão perdidos!

¹⁹ E se o fato de sermos cristãos só tem valor para nós nesta vida, então somos as criaturas mais infelizes.

²⁰ Mas o fato é que Cristo realmente ressuscitou dentre os mortos, e tornou-se o primeiro entre milhões que algum dia voltarão novamente à vida.

²¹ A morte veio ao mundo por causa do que um homem (Adão) fez, e é devido àquilo que este outro homem (Cristo) fez que agora existe a ressurreição dos mortos.

²² Todo mundo morre, porque todos nós somos parentes de Adão, membros de sua raça pecadora e, onde quer que haja pecado, o resultado é a morte. Contudo, todos quantos são parentes de Cristo novamente ressuscitarão.

²³ Cada um, entretanto, por sua vez: Cristo levantou-se primeiro; depois, quando Cristo voltar, todo o seu povo viverá de novo.

²⁴ Depois disso virá o fim, quando Ele devolverá o reino a Deus, o Pai, depois de derrubar todos os inimigos de qualquer espécie.

²⁵ Porque Cristo será Rei até que tenha derrotado todos os seus inimigos.

²⁶ Incluindo o último inimigo - a morte. Esta também precisa ser derrotada e exterminada.

²⁷ Porque o domínio e a autoridade sobre todas as coisas foram dados a Cristo por seu Pai; exceto, naturalmente, que Cristo não domina sobre o próprio Pai, que Lhe deu este poder de dominar.

²⁸ Quando Cristo finalmente tiver ganho a batalha contra todos os seus inimigos, então Ele, o Filho de Deus, também se colocará sob as ordens do seu Pai, a fim de que Deus, que Lhe deu a vitória sobre todas as coisas, seja absolutamente supremo.

²⁹ Se os mortos não voltarão à vida novamente, que razão há, então, para que a gente se batize em lugar daqueles que já se foram? Por que fazer isso, a não ser que creiamos que os mortos ressurgirão algum dia?

³⁰ E por que devemos nós mesmos estar arriscando continuamente nossas vidas, enfrentando a morte a cada instante?

³¹ Pois é um fato que eu enfrento a morte diariamente; isso é tão verdadeiro quanto o meu orgulho em ver o crescimento de vocês no Senhor.

³² E que vantagem há em lutar contra os animais selvagens, aqueles homens de Éfeso, se é somente pelo que eu ganho nesta vida aqui na terra? Se nós nunca mais viveremos depois que morrermos, então podemos perfeitamente nos divertir à vontade: vamos comer, e beber, e alegrar-nos. Que diferença faz? Pois amanhã morreremos, e isso acaba tudo!

³³ Não se deixem enganar por aqueles que dizem tais coisas. Se vocês os escutarem começarão a proceder como eles.

³⁴ Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha eu lhes digo que alguns de vocês, afinal de contas, não são nem mesmo cristãos, e nunca realmente conheceram a Deus.

³⁵ Alguém, entretanto, poderá perguntar: "Como é que os mortos serão trazidos novamente à vida? Que tipo de corpo terão eles?"

³⁶ Não façam essas perguntas tolas! Vocês encontrarão a resposta em seu próprio quintal! Quando se enterra uma semente no chão, ela não se transforma numa planta, a não ser que "morra" primeiro.

³⁷ E quando o rebento verde surge da semente, é bem diverso da semente que primeiramente se plantou. Tudo o que se enterra no chão é uma sementinha seca de trigo ou de qualquer coisa que se está plantando.

³⁸ Deus, então, lhe dá um corpo novo bem bonito - exatamente a espécie que Ele deseja que ela tenha; e uma espécie diferente de planta cresce de cada espécie de semente.

³⁹ Tal como há tipos diferentes de sementes e plantas, assim também existem tipos diferentes de carne. Os homens, os animais, os peixes e os pássaros, são todos diferentes.

⁴⁰ Os anjos do céu têm corpos bem diversos dos nossos. E a beleza e a glória de seus corpos são diferentes da beleza e da glória de nossos corpos.

⁴¹ O sol tem uma espécie de glória, enquanto a lua e as estrelas têm outra espécie. E as estrelas diferem umas das outras em sua beleza e seu brilho.

⁴² De igual modo nossos corpos terrenos, que morrem e apodrecem, são diferentes dos corpos que teremos quando voltarmos novamente à vida, pois estes nunca morrerão.

⁴³ Os corpos que agora possuímos causam-nos tropeço, pois ficam doentes e morrem; entretanto, estarão cheios de glória quando voltarmos à vida novamente. Sim, são fracos, porque agora são corpos mortais, mas quando revivermos, eles estarão cheios de força.

⁴⁴ Quando morrem são apenas corpos humanos, porém, quando voltarem à vida, serão corpos sobre-humanos. Como existem corpos naturais, humanos, assim também há corpos sobrenaturais, espirituais.

⁴⁵ As Escrituras nos dizem que o primeiro homem, Adão, recebeu um corpo humano natural, mas Cristo é mais do que isso, pois Ele era o Espírito vivificante.

⁴⁶ Nós temos primeiramente estes corpos humanos e mais tarde Deus nos dará corpos espirituais, do céu.

⁴⁷ Adão foi feito do pó da terra, mas Cristo veio lá do céu.

⁴⁸ Todo ser humano tem um corpo exatamente como o de Adão, feito do pó, mas todos quantos passam a pertencer a Cristo terão o mesmo tipo de corpo que Ele - um corpo celestial.

⁴⁹ Tal como cada um de nós tem agora um corpo igual ao de Adão, assim também algum dia teremos um corpo igual ao de Cristo.

⁵⁰ Digo-lhes isto, meus irmãos: um corpo terreno, feito de carne e sangue, não pode, entrar no reino de Deus. Estes nossos corpos mortais não são do tipo adequado para viver eternamente.

⁵¹ Contudo, eu lhes estou contando este segredo estranho e maravilhoso: nem todos morreremos, porém todos receberemos novos corpos!

⁵² Tudo acontecerá num instante, num piscar de olhos, quando for tocada a última trombeta. Porque virá do céu um toque de trombeta, e todos os cristãos que já morreram, de repente voltarão à vida com novos corpos que nunca, jamais morrerão; e, então, nós que ainda estivermos vivos, também receberemos, de súbito, novos corpos.

⁵³ Porque os nossos corpos terrenos, os que temos agora e que são mortais, precisam ser transformados em corpos celestiais, que não podem perecer, mas viverão para todo o sempre.

⁵⁴ Quando isso acontecer, finalmente, se tornará verdadeira esta Escritura: "A morte foi tragada na vitória",

^{55 e 56} Ó morte, onde está agora a sua vitória? Onde está o seu aguilhão? Porque o pecado, - o aguilhão que causa a morte - terá desaparecido completamente; e a lei, que revela os nossos pecados, já não será o nosso Juiz.

⁵⁷ Como agradecemos a Deus por tudo isto! É ele quem nos faz vitoriosos por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!

⁵⁸ Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejam fortes e firmes, sempre produzindo muito no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o Senhor é desperdiçado, como aconteceria se não houvesse ressurreição.

CAPÍTULO 16

¹ AGORA, EIS aqui as instruções com respeito ao dinheiro que vocês estão coletando para enviar aos cristãos de Jerusalém, e, aliás, estas instruções são as mesmas que eu dei às igrejas da Galácia.

² Todos os domingos, cada um de vocês deve separar alguma coisa do que ganhou no decurso da semana, e utilizá-la para essa oferta. A quantia depende de quanto o Senhor ajudou vocês a ganhar. Não esperem até que eu chegue aí para só então tentar coletar tudo de uma vez.

³ Quando eu for, enviarei para Jerusalém essa sua oferta de amor juntamente com uma carta. Tudo será levado por mensageiros de confiança que vocês mesmo escolherão.

⁴ E, se for conveniente que eu também vá, então poderemos viajar juntos.

⁵ Irei visitá-las depois de estar primeiramente na Macedônia, porém, só ficarei lá por pouco tempo.

⁶ Bem pode ser que eu fique mais tempo com vocês, quem sabe o inverno todo. E, depois, vocês poderão enviar-me adiante outra vez ao meu próximo destino.

⁷ Desta vez não quero fazer apenas uma visita de passagem e logo prosseguir viagem; quero ir e ficar algum tempo, se o Senhor o permitir.

⁸ Permanecerei aqui em Éfeso até o feriado do Pentecoste,

⁹ porque há uma ampla porta bem aberta para eu pregar e ensinar aqui. Isso está acontecendo, mas há muitos inimigos.

¹⁰ Se o Timóteo for, façam-no sentir-se em casa, pois ele está fazendo a obra do Senhor tanto quanto eu.

¹¹ Não deixem ninguém desprezá-lo ou ignorá-lo (porque ele ainda é moço), mas enviem-no de volta a mim bem feliz com o tempo passado entre vocês, pois espero ansiosamente vê-lo em breve, assim como os outros que virão.

¹² Pedi a Apolo que, juntamente com os outros, visitasse vocês, porém ele achou que não era absolutamente a vontade de Deus que ele fosse agora; ele irá vê-los mais tarde, quando tiver oportunidade.

¹³ Conservem os olhos abertos contra o perigo espiritual; permaneçam fiéis ao Senhor; portem-se como homens; sejam fortes;

¹⁴ e tudo quanto fizerem, façam com bondade e amor.

¹⁵ Vocês se lembram de Estéfanos e sua família? Eles foram os primeiros a se tornarem cristãos na Grécia e estão gastando suas vidas para ajudar e servir aos cristãos em toda parte.

¹⁶ Eu lhes peço que sigam a orientação deles e façam tudo quanto puderem a fim de ajudá-los, bem como a todos os outros semelhantes a eles, que trabalham incansavelmente ao lado de vocês com uma dedicação tão genuína.

¹⁷ Estou muito contente que Estéfanos, Fortunato e Acaico tenham chegado aqui para uma visita. Eles estão suprindo a ajuda que vocês por não estarem aqui não me dão.

¹⁸ Eles me têm animado grandemente e têm sido um maravilhoso estímulo para mim, como estou certo e que foram para vocês também. Espero que vocês façam a devida apreciação ao trabalho de homens tais como estes.

¹⁹ As igrejas daqui da Ásia enviam saudações afetuosas a vocês. Áquila e Priscila lhes enviam sua estima, bem como todos os outros que se reúnem em casa deles para o culto.

²⁰ Todos os amigos daqui me pediram que os saudasse por ele. E vocês, quando se encontrarem, apertem-se as mãos afetuosamente.

²¹ Eu vou escrever as palavras finais desta carta com meu próprio punho:

²² Se alguém não ama o Senhor, essa pessoa é maldita. Senhor Jesus, vem!

²³ Que o amor e a proteção do Senhor Jesus Cristo estejam sobre vocês.

²⁴ Meu afeto a todos vocês, pois todos nós pertencemos a Cristo Jesus. Adeus. Cordialmente, Paulo.

2ª CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

¹ QUERIDOS AMIGOS, esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo; e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os cristãos aí de Corinto e de toda a Grécia.

² Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês, e lhes concedam paz.

^{3 e 4} Que Deus maravilhoso nós temos Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, a fonte de toda a misericórdia, e aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações! E por que Ele faz isso? Para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes essa mesma ajuda e esse mesmo consolo que Deus nos deu.

⁵ Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais Ele derramara sobre nós o seu consolo e o seu incentivo.

^{6 e 7} Nós estamos em sérios apertos por leva-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado - e isto, também, para ajudar vocês; para mostrar-lhes com a nossa experiência pessoal como Deus nos confortara ternamente quando vocês suportarem estes mesmos sofrimentos. Ele lhes dará a força para agüentar.

⁸ Eu acho que vocês devem saber, amados irmãos, que tempos difíceis nós atravessamos na Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, e tivemos medo de não conseguir sobreviver.

⁹ Sentimos que estávamos condenados a morte e percebemos como éramos fracos demais para socorrer-nos a nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o Único que poderia salvar-nos, pois é capaz até de levantar os mortos.

^{10 e 11} E Ele nos ajudou mesmo, e nos salvou de uma morte terrível; sim, e esperamos que Ele faça assim sempre. Mas você, também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, que vêem suas portentosas respostas as orações feitas a favor da nossa segurança!

¹² Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando calmamente na ajuda do Senhor, e não na nossa própria capacidade. E isso é mais verdadeiro ainda, se possível, quanto ao modo pelo qual temos agido em relação a vocês.

^{13 e 14} Minhas cartas têm sido francas e sinceras; e não têm nada nas entrelinhas! E já que, mesmo assim, vocês ainda não me conhecem bem (espero que um dia vocês conhecerão) eu quero que procurem aceitar-me e orgulhar-se de mim, como até certo ponto já o têm feito; tal como eu me orgulharei de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

^{15 e 16} Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei deter-me e vê-los em minha viagem para a Macedônia, assim como depois quando voltei, afim de que eu pudesse ser uma dupla bênção para vocês, de modo que pudessem encaminhar-me na minha jornada para a Judéia.

¹⁷ Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me decidira? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz "sim", quando na realidade quer dizer "não"?

¹⁸ "Nunca! Tão certo como Deus é verdadeiro, eu não sou desse tipo de pessoa, Meu "sim" quer dizer "sim".

¹⁹ Eu, Timóteo e Silvano temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga "sim" quando quer dizer "não". Ele sempre faz exatamente como diz.

²⁰ Ele realiza e cumpre todas as promessas divinas, não importam quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como Ele é fiel, e com isto damos glória ao seu nome.

²¹ Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, em fiéis cristãos, e nos nomeou apóstolos para pregar a Boa Nova.

²² Ele gravou em nós a sua marca - seu sinal de propriedade - e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós Lhe pertencemos, e como a primeira parcela de tudo quanto Ele vai nos dar.

²³ Invoco este Deus como testemunha contra mim se eu não estiver dizendo a pura verdade: a razão pela qual não fui visitá-los ainda é que não quero entristecê-los com uma severa repreensão.

²⁴ Quando eu for, embora não possa fazer muito para ajudar-lhes a fé, pois ela já está forte, desejo poder fazer algo para alegria de vocês: quero deixá-los felizes, e não tristes.

CAPÍTULO 2

¹ "NÃO", DISSE eu para mim mesmo, "não o farei. Não os deixarei pesarosos com outra visita dolorosa".

² Porque se eu os entristecer, quem é que me vai alegrar? Só vocês podem fazê-lo, e como o poderão, se eu lhes causar dor?

³ Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês endireitassem as coisas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não irei entristecido justamente por aqueles que devem dar-me a maior alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada á minha que você, não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

⁴ Como detestei escrever aquela carta! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria feri-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

^{5 e 6} Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi aquele que causou todo aquele transtorno, não me deu tanta tristeza quanto a todos vocês - embora sem dúvida eu tenha minha parte nisso também. Não quero ser mais enérgico com ele do que devo. Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação unânime de todos vocês.

⁷ Agora é o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Do contrário, ele poderá ficar tão amargurado e tão desanimado que não será capaz de reabilitar-se.

⁸ Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o estimam muito.

⁹ E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês iriam em obediência a mim.

¹⁰ Quando vocês perdoam alguém, eu também o faço. E tudo quanto eu perdoei (até onde aquilo me atingiu também), perdoei-o pela autoridade de Cristo, e para o bem de vocês.

¹¹ Uma outra razão para perdoar é não deixarmos Satanás, com a sua astúcia, obter vantagem sobre nós; pois bem sabemos o que ele está procurando fazer.

¹² Ora, quando cheguei á cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes de pregar o Evangelho.

¹³ Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não pude descansar, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me e fui direto para a Macedônia, numa tentativa de encontrá-lo.

¹⁴ Mas, demos graças a Deus! Porque Cristo, por meio daquilo que fez, triunfou sobre nós, de modo que agora, aonde quer que vamos, Ele nos utiliza para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o Evangelho como um perfume suave.

¹⁵ Para com Deus, há um cheiro refrescante e saudável em nossas vidas. É o perfume de Cristo dentro de nós, um aroma tanto para os salvos como para os não salvos ao nosso redor.

¹⁶ Para aqueles que não estão se salvando, parecemos ter um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume vivificante. Mas quem é competente para uma tarefa dessas?

¹⁷ Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles mascates - e há muitos desses - cujo propósito em espelhar o Evangelho é conseguir com isso um bom meio de vida.

CAPÍTULO 3

¹ ESTAREMOS NÓS começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que lhes precisam contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Acho que vocês mal precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito, não? E nós, tampouco, precisamos de uma recomendação de vocês!

² A única carta que eu necessito, são vocês, vocês mesmos! Só em ver a boa mudança em seus corações, todos podem ver que nós fizemos uma obra de valor entre vocês.

³ Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida na pedra, mas em corações humanos.

⁴ Nós nos atrevemos a dizer essas boas coisas a nosso próprio respeito, tão somente por causa da grande confiança que, por meio de Cristo, temos em que Deus nos ajudará a ser fiéis ao que dizemos.

⁵ E não por que pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

⁶ Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros o Seu novo contrato para salvá-las. Nós não lhes dizemos que eles precisam obedecer a todas as leis de Deus ou, então, morrer; mas lhes dizemos que há vida para eles da parte do Espírito Santo. O velho caminho - procurar ser salvo mediante a guarda dos Dez Mandamentos - termina em morte; no novo caminho, o Espírito Santo lhes dá a vida.

⁷ Entretanto, aquele velho sistema de lei que terminava em morte, começou com tal glória que o povo não podia suportar a simples visão do rosto de Moisés. Porque, ao entregar-lhes a lei de Deus para que a obedecessem, o rosto dele brilhava com a própria glória de Deus - ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.

⁸ Não devemos nós esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo a vida?

⁹ Se o plano que leva á condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.

¹⁰ De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale absolutamente nada em comparação com a glória deslumbrante do novo contrato.

¹¹ Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

¹² Já que sabemos que esta nova glória nunca acabará; podemos pregar com grande ousadia.

¹³ E não como Moisés fez, quando colocou um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem ver a glória desvanecer-se.

¹⁴ Não só o rosto de Moisés estava coberto com o véu, mas a mente e o entendimento do seu povo também estavam vendados e obscurecidos. Ainda agora, quando a Escritura é lida, parece que os corações e as mentes dos judeus estão cobertos com um grosso véu, porque eles não podem ver nem entender o sentido verdadeiro das Escrituras. Porque este véu de compreensão defeituosa só pode ser removido por meio da crença em Cristo.

¹⁵ Até hoje mesmo; quando eles lêem os escritos de Moisés, seus corações estão obscurecidos e eles pensam que, para ser salvo, o caminho é a obediência aos Dez Mandamentos.

¹⁶ - Mas sempre que alguém se volta de seus pecados para o Senhor, então o véu é tirado.

¹⁷ - O Senhor é o Espírito que lhes concede a vida, e onde Ele está, aí há liberdade (da tentativa de ser salvo pela guarda das leis de Deus).

¹⁸ - Nós, os cristãos, entretanto, não temos nenhum véu sobre nosso rosto; podemos ser espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, tornamo-nos mais e mais semelhantes a Ele.

CAPÍTULO 4

¹ FOI O PRÓPRIO Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso (de contar sua Boa Nova aos outros), e por isso nunca desanimamos.

² Não procuramos enganar o povo para que creia - não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que a Bíblia ensina o que ela não ensina. Nós nos abstemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos na presença de Deus quando falamos, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.

³ Se para alguém a Boa Nova que pregamos está oculta, ela está oculta daquele que vai a caminho da morte eterna.

⁴ Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a glória do Evangelho que está brilhando sobre ele, ou de compreender a mensagem maravilhosa que pregamos acerca da glória de Cristo, que é Deus.

⁵ Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.

⁶ Pois Deus, que disse: "Haja luz na escuridão", nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.

⁷ Entretanto, este tesouro precioso - esta luz e este poder que agora brilham dentro de nós - está encerrado num recipiente perecível, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro de nós tem que vir de Deus e não é nosso próprio.

⁸ De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados nem despedaçados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem assim, porém não desanimamos nem desistimos.

⁹ Somos perseguidos, mas Deus nunca nos abandona. Somos derrubados, mas nos erguemos e prosseguimos.

¹⁰ Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que é unicamente o Cristo vivo dentro de nós (quem nos mantém a salvos).

¹¹ Sim, vivemos sob constante perigo para nossas vidas porque servimos ao Senhor, porém isso nos dá continuas oportunidades de anunciar o poder de Jesus dentro dos nossos corpos mortais.

¹² Devido á nossa pregação, nós enfrentamos a morte, porém isso resultou em vida eterna para vocês.

¹³ Nós dizemos corajosamente o que cremos, (confiando em que Deus cuidará de nós), como fez o escritor do Salmo quando afirmou: "Eu creio, portanto falo".

¹⁴ E sabemos que o mesmo Deus que da morte trouxe de volta o Senhor Jesus, também nos trará de volta á vida novamente junto com Jesus, e nos apresentará a Ele juntamente com vocês.

¹⁵ Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para Cristo, maior número haverá para agradecer-Lhe sua grande bondade, e mais ainda o Senhor é glorificado.

¹⁶ Eis porque nunca desanimamos. Embora os nossos corpos vão morrendo a força interior que temos no Senhor vai crescendo dia a dia.

¹⁷ Estes nossos sofrimentos e aflições, afinal de contas, são bem pequenos e não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará na mais rica bênção de Deus sobre nós para todo o sempre!

¹⁸ Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, as dificuldades que nos rodeiam, mas olhamos para frente, para as alegrias do céu que nós ainda não vimos. As aflições logo desaparecerão, mas as alegrias futuras durarão eternamente.

CAPÍTULO 5

¹ PORQUE NÓS sabemos que, quando esta tenda em que agora vivemos for desfeita - quando morrermos e deixarmos este corpo - teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas.

² Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis porque esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos como roupas novas.

³ Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo.

⁴ Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja, por assim dizer, absorvido pela vida eterna.

⁵ Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, Ele nos deu o seu Espírito Santo.

⁶ Agora nós ansiamos confiadamente pelo nosso corpo celestial, e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno, é tempo gasto longe do nosso lar eterno, no céu com Jesus.

⁷ Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos.

⁸ E não estamos com medo, e sim bem contentes em morrer, porque assim estaremos em casa com o Senhor.

⁹ Assim, o nosso alvo é agradá-lo sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo e com Ele no céu.

¹⁰ Porque todos nós teremos de comparecer diante de Cristo para sermos julgados e termos as nossas vidas desnudadas - diante dele. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

¹¹ É por causa deste reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas mentes, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nossos corações, sabe que eles são sinceros nesta questão; e eu espero que vocês, bem no íntimo, verdadeiramente o saibam também.

¹² Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Não, estou dando a vocês um pouco de boa munição! Vocês podem usar isso em cima daqueles seus pregadores que andam gabando-se de terem boa aparência e de pregarem bem, e não têm corações verdadeiros e sinceros. Vocês podem gabar-se de que nós, pelo menos, somos bem intencionados e sinceros.

^{13,14} - Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em sã juízo, é para benefício de vocês. Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa. Visto que cremos que Cristo morreu por todos nós, devemos crer também que já morremos para a velha vida que costumávamos levar.

¹⁵ Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem - tendo recebido dele a vida eterna - possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para gastar suas vidas agradando a Cristo, que morreu e novamente ressuscitou por causa deles.

¹⁶ Portanto, deixem de estar aliviando os cristãos pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Outrora, erradamente, eu pensei de Cristo como um simples ser humano igual a mim. Como penso de modo diferente agora!

¹⁷ Quando alguém se faz cristão, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma. Teve início uma nova vida!

¹⁸ Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se tornem aceitáveis diante dele e se reconciliem com Ele.

¹⁹ Pois Deus estava em Cristo, recuperando o mundo para Si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta é a mensagem maravilhosa que Ele nos deu para transmitir aos outros.

²⁰ Somos embaixadores de Cristo. Deus nós está utilizando para falar a vocês: Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: aceitem o amor que Ele lhes oferece - reconciliem-se com Deus.

²¹ Porque Deus tomou a Cristo, que era sem pecado, e O encheu com os nossos pecados. E então Ele, em compensação, nos encheu com a virtude de Deus!

CAPÍTULO 6

¹ COMO COOPERADORES de Deus, nós imploramos a vocês que não desprezem esta mensagem maravilhosa da grande bondade de Deus.

² Deus diz: "Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida". Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje Ele está pronto a salvá-los.

³ Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e culpar o Senhor por ela.

⁴ De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros ministros de Deus. Agüentamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.

⁵ Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília, e estivemos sem ter o que comer.

⁶ Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas integras, por meio da nossa compreensão do Evangelho e por meio da nossa resignação. Temos sido bondosos, verdadeiramente amorosos e cheios do Espírito Santo.

⁷ Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos. Todo o arsenal de um homem de Deus - armas de defesa e armas de ataque - nós temos possuído.

⁸ Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desprezem, quer nos censurem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.

⁹ O mundo nos ignora, mas Deus nos conhece; vivemos á beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.

¹⁰ Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, e no entanto desfrutamos de todas as coisas.

¹¹ Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.

¹² Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas porque o amor que vocês têm é muito pequeno e não chega até mim nem me atrai para vocês.

¹³ Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus próprios filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!

¹⁴ Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam ao Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?

¹⁵ E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como pode um cristão ser companheiro de alguém que não crê?

¹⁶ E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus, a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês: "Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo".

¹⁷ É por isso que o Senhor disse: "Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas e Eu receberei vocês, Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas".

CAPÍTULO 7

¹ QUERIDOS AMIGOS, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que está errado, quer seja no corpo ou no espírito, e nos purifiquemos, vivendo em sadio temor de Deus, dedicando-nos somente a Ele.

² Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, nem tampouco tiramos vantagem á custa de ninguém.

³ Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em meu coração e eu vivo e morro com vocês.

⁴ Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; vocês me têm feito muito feliz, apesar de todo o meu sofrimento.

⁵ Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de espanto e medo.

⁶ Foi então que Deus, aquele que anima os abatido, revigorou-nos com a chegada de Tito.

⁷ Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos levou a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

⁸ Já não estou triste por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estive muito triste durante algum tempo, percebendo como seria ela dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os contristou por um curto momento.

⁹ Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os contristou, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para Deus. Foi uma boa espécie de tristeza, essa que vocês sentiram, a espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, para que assim eu não precise ir até ai com rispidez.

¹⁰ - Porque Deus às vezes utiliza o sofrimento em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado e procurar a vida eterna. Nunca devemos lamentar que Ele no-lo envie. Já o sofrimento do homem que não é cristão não é o sofrimento do arrependimento verdadeiro e não evita a morte terna.

¹¹ Vejam só quanto bem lhes fez essa ação enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram amedrontados com o que sucedera, e almejavam que eu fosse ajudá-los. Lançaram mão do problema e o liquidaram (castigando o homem que pecara). Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.

¹² Lhes escrevi daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideraram. Meu propósito era mais esse do que ajudar o homem que havia pecado ou seu pai, contra quem ele cometera o erro.

¹³ Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa e acalmaram as preocupações dele.

¹⁴ Eu disse a ele como ia ser – e contei-lhe antes que ele fosse do meu orgulho por vocês - e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me gabei diante de Tito com razão.

¹⁵ Ele sente mais estima por vocês do que nunca, quando se lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanta solicitude e com interesse tão profundo.

¹⁶ Com isso me deixa feliz; agora quando tenho a certeza de que tudo está novamente bem entre nós. Mais uma vez eu posso ter plena confiança em vocês.

CAPÍTULO 8

¹ AGORA QUERO contar-lhes o que Deus em sua graça tem feito pelas igrejas da Macedônia.

² Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua maravilhosa alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma superabundância de ofertas para os outros.

³ Eles deram não somente aquilo que puderam arranjar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria, e não por insistência minha.

⁴ Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os cristãos de Jerusalém.

⁵ Melhor do que tudo, eles foram além das nossas expectativas mais elevadas, porque a primeira atitude deles foi se reconsagrarem ao Senhor e a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

⁶ E ficaram tão entusiasmados com isso que nós insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação neste ministério da contribuição.

⁷ Vocês ai são líderes em tantos sentidos - têm tanta fé, tantos pregadores bons, tanto saber, tanto entusiasmo, tanto amor por nós. Eu desejo, agora, que também sejam líderes no espírito de contribuir com alegria.

⁸ Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras.

⁹ Vocês sabem como nosso Senhor Jesus era cheio de amor e bondade, embora fosse tão rico Ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que se tornando pobre Ele pudesse fazer vocês muito ricos.

¹⁰ Eu quero sugerir que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal idéia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.

¹¹ E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem. Que a idéia entusiástica do início seja igualada pela ação realista de agora.

¹² Se vocês, na realidade, estão ansiosos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês dêem aquilo que possuem, não o que não possuem.

¹³ Não quero dizer tampouco que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida muito facilitada á custa de vocês,

¹⁴ mas sim que vocês devem repartir com eles. Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Desta maneira cada um terá tanto quando necessitar.

¹⁵ Lembrem-se do que as Escrituras dizem a respeito disso? "Aquele que juntou muito, nada lhes restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente". Portanto, vocês também devem repartir com aqueles que estão em necessidade.

¹⁶ Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

¹⁷ É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo - e eu acho que ele teria ido de qualquer maneira, porque está muito ansioso para vê-los!

¹⁸ Com ele estou enviando um outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas como pregador da Boa Nova.

¹⁹ De fato, este homem foi eleito pelas igrejas, para viajar em minha companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isto glorificará ao Senhor e mostrará nossa ansiedade em ajudar-nos mutuamente.

²⁰ Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois estamos preocupados com que ninguém encontre falta alguma no modo pelo qual estamos lidando com esta enorme oferta.

²¹ Deus sabe que somos honestos, mas eu quero que todos o saibam também. Foi por isso que fizemos tal arranjo.

²² E estou enviando ainda um outro irmão, que nós sabemos, por experiência que é um cristão fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda esta viagem, porque eu lhe disse tudo a respeito da ansiedade de vocês em ajudar.

²³ Se alguém perguntar quem é Tito, digam: ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as assembleias cristãs daqui, e são admiráveis exemplos daqueles que pertencem ao Senhor.

²⁴ Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com estes homens e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

CAPÍTULO 9

¹ ENTENDO QUE, na realidade, nem lhes preciso falar acerca do auxílio ao povo de Deus.

² Pois eu sei como vocês estão ansiosos para fazê-lo e eu me gabei aos amigos da Macedônia de que vocês há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionaram muitos deles a começarem a ajudar.

³ Entretanto, estou enviando estes homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao gabar-me de vocês.

⁴ - Eu ficaria grandemente envergonhado – e vocês também se alguns destes macedônios fossem comigo ai e tudo o que encontrassem era que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

⁵ - Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem ai na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta, e não que pareça que foi dada á força.

⁶ - Lembrem-se, porém, isto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

⁷ Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus aprecia os que dão alegremente.

⁸ Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam - e mais ainda - para que – sô haja o suficiente para suas próprias necessidades, mas também sobre abundância para dares prazerosamente aos outros.

⁹ E como dizem as Escrituras: "O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele o honrarão para sempre".

¹⁰ Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, mais e mais dará a vocês semente para plantar e a fará crescer, a fim de que vocês possam produzir, da sua colheita, mais e mais fruto.

¹¹ Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar muito, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, eles prorromperão em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês.

¹² Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês – os necessitados são ajudados, e eles transbordam de gratidão a Deus.

¹³ Aqueles que vocês ajudam ficarão satisfeitos não somente por causa das suas generosas ofertas para eles e para outros, mas também louvarão a Deus por esta prova de que as obras de vocês são tão boas como a sua doutrina.

¹⁴ E eles orarão por vocês com profundo fervor e amizade, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês.

¹⁵ Graças a Deus por seu Filho - sua dádiva maravilhosa demais para descrever-se com palavras.

CAPÍTULO 10

¹ EU CONTENDO com vocês - sim, eu, Paulo - porém contendo com mansidão, como o próprio Cristo faria. Mas alguns de vocês estão dizendo: "As cartas de Paulo são bem corajosas quando ele está longe, mas quando estiver aqui ele terá medo até de levantar a voz!"

² Espero que não precise lhes mostrar, quando for, quão áspero e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

³ É verdade que eu sou um ser humano comum e fraco, porém não emprego planos e métodos humanos para ganhar minhas batalhas.

⁴ Uso poderosas armas de Deus - e não as que são feitas por homens - para derrubar as fortalezas do diabo.

⁵ Estas armas podem derrubar todo argumento arrogante contra Deus e toda muralha que possa ser erguida para impedir os homens de encontrá-lo. Com estas armas posso capturar rebeldes e levá-los de volta a Deus, e transformá-los em homens cujo desejo do coração seja a obediência a Cristo.

⁶ Eu usarei tais armas contra todo rebelde que ainda restar depois que eu as tiver empregado contra vocês mesmos, e vocês se tenham rendido a Cristo.

⁷ A dificuldade de vocês é que olham para mim e eu pareço fraco e sem autoridade, porém não olham o que está debaixo da superfície. Entretanto, se há alguém que pode reivindicar o poder e a autoridade de Cristo, sou eu, sem dúvida alguma.

⁸ Eu posso dar a idéia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês - autoridade para ajudá-los e não para prejudicar porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.

⁹ Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou apenas ameaçando em vão quando os repreendo em minhas cartas.

¹⁰ "Não se incomodem com as cartas dele", dizem alguns. "Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que não tem nada de grande e vocês nunca ouviram um pregador pior!"

¹¹ Desta vez, pessoalmente, eu serei tão severo com vocês como têm sido minhas cartas!

¹² Não se preocupem, eu não me atrevera a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem lhes dizendo como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos. Que imbecilidade!

¹³ Mas nós não alardearemos uma autoridade que não temos. Nosso objetivo é estar á altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho ai com vocês.

¹⁴ Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar ai com a Boa Nova de Cristo.

¹⁵ Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que um outro tenha realizado entre vocês. Ao invés disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.

¹⁶ Depois disso, poderemos pregar a Boa Nova às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar no campo alheio.

¹⁷ Como dizem as Escrituras: "Se alguém vai gloriar-se, que se glorie naquilo que o Senhor tem feito e não de si mesmo".

¹⁸ Quando alguém se gloria de si mesmo e de como fez tudo tão bem, isso não vale muito. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

CAPÍTULO 11

¹ ESPERO QUE vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando como um tolo. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

² Tenho uma profunda preocupação por vocês, igual àquela que o próprio Deus tem - preocupação de que o amor de vocês seja somente por Cristo, tal como uma moça pura reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.

³ Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada por Satanás no Jardim do Éden.

⁴ Vocês parecem tão ingênuos: crêem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre um outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito Santo que vocês receberam, ou mostrando um outro caminho para a salvação. Vocês acreditam piamente em tudo.

⁵ Entretanto, eu não acho que esses sublimes "mensageiros de Deus", como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada melhores do que eu.

⁶ Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.

⁷ - Será que fiz mal, que me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei a Boa Nova de Deus sem cobrar-lhes coisa alguma?

^{8,9} - Em vez disso, eu "roubei" outras igrejas, recebendo aquilo que me enviaram, e o gastei enquanto estava com vocês, a fim de que pudesse servi-los sem custar-lhes nada. E quando aquilo acabou e comecei a passar necessidade, mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os cristãos da Macedônia levaram-me outra oferta. Ainda não lhes pedi um único centavo, e nunca pedirei.

¹⁰ - Lhes prometo com cada gota de verdade que tenho - eu contarei isto a todo mundo lá na Grécia!

¹¹ Por quê? Por que não os amo? Deus sabe que sim.

¹² Mas eu farei isto a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.

¹³ Deus nunca, jamais, enviou tais homens; eles são uns vigaristas, que enganaram vocês, fazendo-os pensar que eles são apóstolos de Cristo.

¹⁴ Ainda assim não estou surpreendido! O próprio Satanás, pode transformar-se num anjo de luz,

¹⁵ portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, parecendo ministros de Deus. No fim eles receberão todinho o castigo que suas obras malignas merecem.

¹⁶ Estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira - um desajuizado, um louco - enquanto eu me gabo um pouquinho como eles.

¹⁷ Não foi o Senhor que me mandou vangloriar-me assim, porque eu estou agindo como um néscio desmiolado.

¹⁸ Entretanto, esses outros homens vivem dizendo a vocês como eles são formidáveis; então, lá vou eu:

^{19 e 20} (Vocês pensam que são tão espertos - e ainda ouvem com tanta alegria a esses insensatos; e nem se incomodam em nada quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e dando-lhes no rosto).

²¹ (Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles possam gabar-se - estou falando de novo como um néscio - eu posso gabar-me também).

²² Eles se gabam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas, o povo escolhido de Deus? eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também.

²³ Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu O tenho servido muito mais! (Será que enlouqueci para me gabar desse jeito?) Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão muito mais vezes, e chicoteado um número incontável de vezes; e tenho enfrentado a morte a cada instante.

²⁴ Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.

²⁵ Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei em alto mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.

²⁶ Tenho viajado quilômetros e mais quilômetros e estado freqüentemente em grandes perigos de transbordamento de rios, de salteadores, e do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos de multidões nas cidades, e de morte nos desertos, e de mares tempestuosos, e de homens que afirmam ser irmãos em Cristo, e não são.

²⁷ Tenho suportado a canseira, a dor e noites sem dormir. Muitas vezes tenho sofrido fome, sede e ficado sem o que comer; muitas vezes tenho tremido de frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.

²⁸ Depois, ao lado de tudo isso, tenho a constante preocupação com a marcha das igrejas.

²⁹ Quem comete um erro que eu não sinta sua tristeza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?

³⁰ Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas coisas que mostram quão fraco sou.

³¹ Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.

³² Por exemplo, em Damasco o governador posto lá pelo Rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade, para me pegarem;

³³ eu, porém, fui descido numa cesta atada a uma corda, por um buraco do muro da cidade, e assim escapei! (Que popularidade!)

CAPÍTULO 12

¹ ESTA VANGLÓRIA toda é tão absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

^{2 e 3} Há catorze anos eu fui levado para visitar o céu. Não me perguntem se meu corpo estava lá ou se apenas meu espírito, porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso. Mas de qualquer maneira, eu estive no paraíso,

⁴ e ouvi coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras (e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las a outrem).

⁵ Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me de quão fraco sou e quão grandioso é Deus para usar uma fraqueza dessas para sua glória.

⁶ Tenho muito de que me gabar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma idéia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

⁷ Uma coisa eu digo: em vista de serem tão extraordinárias estas experiências que eu tive, Deus ficou receoso de que eu me inchasse com elas: por isso foi-me dado uma doença que tem sido um verdadeiro espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar, e para esvaziar meu orgulho,

⁸ Em três ocasiões diferentes Implorei a Deus que me fizesse ficar bom de novo.

⁹ E cada vez Ele disse: “Não. Mas Eu estou com você; isso é tudo que você precisa. Meu poder revela-se melhor nos fracos”. Agora, sinto-me feliz em me gloriar de ser tão fraco; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo, em vez de alardear meu próprio poder e meus talentos.

¹⁰ Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, sinto-me bem feliz com o "espinho", e com os insultos, as durezas, as perseguições e as dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte - quanto menos tenho, mais dependo dele.

¹¹ Vocês me fizeram proceder como um louco - gabando-me desta maneira pois vocês, minha gente, é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses outros sujeitos formidáveis têm que eu não tenha também, mesmo que afinal de contas eu não tenha realmente valor nenhum.

¹² Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus: porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

¹³ A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês não lhes pedi que me dessem alimento para comer nem lugar onde ficar. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

¹⁴ - Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero o seu dinheiro. Quero, sim, vocês! E, seja como for, vocês são meus filhos, e as criancinhas não pagam a comida do pai e da mãe - é justamente o contrário; os pais é que provêem a comida para os seus filhos.

¹⁵ Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual, embora pareça que, quanto mais eu os amo, menos vocês me amam.

¹⁶ - Alguns de vocês estarão dizendo: "É verdade que suas visitas não pareciam nos custar nada, mas esse Paulo é um sujeito astuto, e nos embrulhou. É mais do que certo que, de qualquer jeito, ele deve ter arrancado algum dinheiro de nós".

¹⁷ Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

¹⁸ Quando supliquei a Tito que os visitasse, e enviei com ele um outro irmão nosso, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo Espírito Santo e andamos nos passos um do outro, fazendo as coisas do mesmo modo.

¹⁹ Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de cair de novo em suas boas graças. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, queridos amigos - para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

²⁰ Tenho receio de que quando for visitá-los não vá gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir; Receio que os encontrarei em desavenças, invejando uns aos outros, irando-se uns contra os outros, aparentando grandeza, dizendo coisas vis uns dos outros, cochichando pelas costas uns dos outros, e cheios de presunção e discórdia.

²¹ Sim, tenho receio de que, quando for, Deus me humilhará diante de vocês e eu ficarei triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade, e a sedução das mulheres de outros homens.

CAPÍTULO 13

¹ ESTA É A TERCEIRA VEZ que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. (Ora, este é o meu terceiro, enquanto vou agora para esta visita).

² Já avisei aqueles que tinham estado pecando quando estive ai da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez irei pronto a castigar com severidade e não os pouparei.

³ Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio. Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas um grandioso poder entre vocês.

⁴ Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora Ele vive no poder grandioso de Deus; nós também somos fracos em nossos corpos, tal como Ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como Ele é, e temos todo o poder de Deus para utilizar ao tratar com vocês.

⁵ Façam a verificação em vocês mesmos. Vocês são realmente cristãos? Passem pela prova? Sentem cada vez mais a esperança e o poder de Cristo dentro de vocês? Ou estão apenas fingindo-se cristãos, quando não são absolutamente nada?

⁶ Espero que vocês possam concordar que nós passamos naquela prova e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.

⁷ Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não, porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.

⁸ Nossa responsabilidade é incentivar o bem em todas as ocasiões, e nunca desejar o mal.

⁹ Estamos contentes em ser fracos e desprezados, e vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração é que vocês cheguem a ser cristãos amadurecidos.

¹⁰ Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise repreender e castigá-los quando for; porque desejo usar a autoridade que o Senhor me deu, não para castigá-los, mas para fazê-los fortes.

¹¹ Termino minha carta com estas últimas palavras: Alegrem-se. Cresçam em Cristo. Prestem atenção ao que lhes tenho dito. Vivam em harmonia e paz. E que o Deus de amor e paz seja com vocês.

¹² Saúdem-se calorosamente no Senhor.

¹³ Todos os cristãos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

¹⁴ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Que o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês. Paulo.

GÁLATAS

CAPÍTULO 1

^{1 e 2} DE: PAULO, o missionário, e todos os outros cristãos daqui. Para: As igrejas da Galácia. Eu não fui chamado para ser missionário por nenhum grupo ou organização. Minha chamada vem do próprio Jesus Cristo, e de Deus o Pai, que O ressuscitou dos mortos.

³ Que a paz e a bênção de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

⁴ Jesus Cristo morreu por nossos pecados como fora planejado por Deus nosso Pai, e nos resgatou deste mundo mau em que vivemos.

⁵ A Deus toda a glória por todos os séculos da eternidade. Amém.

⁶ Estou admirado de que vocês tão depressa assim estejam desviando-se de Deus, que com o seu amor e a sua misericórdia convidou vocês a participarem da vida eterna que Ele dá por meio de Cristo; e vocês já estão seguindo outro “caminho para o céu” que, na verdade, não conduz absolutamente ao céu.

⁷ Porque não existe outro caminho, a não ser aquele que nós lhes mostramos; vocês estão sendo enganados por aqueles que torcem e mudam a verdade concernente a Cristo.

⁸ Que as maldições de Deus caiam sobre qualquer um, incluindo eu mesmo, que pregar qualquer outro meio de salvação, além daquele a respeito do qual lhes falamos; sim, se um anjo vier do céu e pregar outra mensagem qualquer, que seja maldito para sempre.

⁹ Digo e repito: se alguém pregar qualquer outro Evangelho diferente daquele que vocês acolheram, caia sobre ele a maldição de Deus.

¹⁰ Vejam que não estou procurando agradar-lhes com uma conversa mansa e com adulação; não, estou tentando agradar é a Deus. Se eu ainda estivesse tentando agradar aos homens, não poderia ser servo de Cristo.

¹¹ Queridos amigos, afirmo solenemente que o caminho para o céu que eu prego não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.

¹² Minha mensagem vem de uma pessoa - ninguém menos que o próprio Jesus Cristo, que me instruiu sobre o que dizer. Ninguém mais me ensinou.

¹³ Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica - como perseguia sem misericórdia os cristãos, procurando matá-los e fazendo o melhor que podia para me livrar deles todos.

¹⁴ Fui um dos judeus mais religiosos da minha idade no país inteiro, e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as regras antigas e tradicionais da minha religião.

¹⁵ Foi então que algo aconteceu! Por que antes mesmo de eu nascer, Deus me escolhera para ser dele, chamando-me quanta graça e bondade!

¹⁶ Para revelar seu Filho em mim, a fim de que eu pudesse ir aos gentios e mostrar-lhes a Boa Nova acerca de Jesus. Quando tudo isso me aconteceu, não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa;

¹⁷ não fui a Jerusalém para trocar idéias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Não, mas fui embora para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.

¹⁸ Não foi senão três anos mais tarde que, finalmente, fui até Jerusalém, para uma visita a Pedro, permanecendo lá com ele durante quinze dias.

¹⁹ E dos outros apóstolos, o único com quem me encontrei naquela vez foi Tiago, irmão de nosso Senhor.

²⁰ (Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu - não estou mentindo a vocês).

²¹ Então, depois desta visita, fui para a Síria e a Cilícia.

²² Entretanto, os cristãos da Judéia nem ao menos sabiam ainda como eu era.

²³ Tudo quanto sabiam era o que o povo andava dizendo, isto é: "o nosso antigo inimigo agora está pregando a própria fé que ele tentou destruir".

²⁴ E davam glória a Deus por minha causa.

CAPÍTULO 2

¹ ENTÃO, depois de quatorze anos voltei a Jerusalém, desta vez com Barnabé; e Tito também foi junto.

² Fui até lá devido a ordens expressas de Deus, para falar com os irmãos a respeito da mensagem que eu estava pregando aos gentios. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles entendessem claramente aquilo que eu tinha estado ensinando e concordassem, conforme eu esperava, que eu estava certo.

³ E eles concordaram mesmo; nem ao menos exigiram que Tito, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse gentio.

⁴ Nem mesmo essa questão teria surgido, a não ser por alguns que se diziam "cristãos" - na realidade, falsos cristãos - e que foram lá para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em Cristo Jesus, quanto a obedecermos ou não às leis judaicas. E procuravam fazer com que todos ficássemos atados às suas leis, como escravos na prisão.

⁵ Entretanto, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois não queríamos confundir vocês e levá-los a pensar que uma pessoa pode obter a salvação fazendo-se circuncidar e obedecendo às leis judaicas.

⁶ E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá, nada tiveram a acrescentar àquilo que eu pregava. (Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante de Deus).

^{7 a 9} E quando Pedro, Tiago e João, que pareciam ser as colunas da Igreja, viram como Deus tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os gentios, tal como Pedro havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos judeus - porque o mesmo Deus a cada um de nós concedeu dons especiais - deram-nos as mãos, a mim e a Barnabé, e nos encorajaram a continuar a nossa pregação aos gentios, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os judeus.

¹⁰ A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, e eu também estava ansioso para fazer isso.

¹¹ Contudo, quando Pedro veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, porque estava muito errado.

¹² Porque quando ele chegou lá, no princípio comia com os cristãos gentios, (que não se incomodavam com a circuncisão e as muitas outras leis judaicas). Mas depois, quando chegaram alguns judeus amigos de Tiago, ele não queria mais comer com os gentios porque estava com medo daquilo que diriam esses judeus legalistas, que insistiam em que a circuncisão era necessária para a salvação.

¹³ E depois, todos os outros cristãos judeus, e até mesmo Barnabé, começaram a andar com hipocrisia, seguindo o exemplo de Pedro, embora soubessem que isso era errado.

¹⁴ Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro diante de todos os outros: "Embora seja você judeu de nascimento, há muito tempo já pôs de lado as leis judaicas; então por que, duma hora para outra, está procurando fazer estes gentios obedecê-las?"

¹⁵ e ¹⁶ "Tanto eu como você somos judeus de nascimento, e não simples pecadores gentios", "entretanto nós, cristãos judeus, sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante de Deus pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Jesus Cristo, para que Ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Jesus Cristo, crendo que podíamos ser aceitos por Deus devido à fé - e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será salvo pela obediência a elas".

¹⁷ Mas que sucederia se confiássemos em Cristo para nos salvar e depois víssemos que erramos, e que não podemos ser salvos sem ter sido circuncidados e obedecido a todas as outras leis judaicas? Não Precisaríamos dizer que a fé em Cristo nos arruinou? Deus não permita que alguém se atreva a pensar tais coisas a respeito de nosso Senhor.

¹⁸ Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar de novo a falsa idéia que já derrubamos uma vez: a de sermos salvos pela guarda das leis judaicas,

¹⁹ porque foi pela leitura da Escritura que vim a entender que eu nunca poderia obter as boas graças de Deus pela tentativa - e o fracasso - de obedecer às leis. Vim a compreender que a aprovação de Deus vem quando se crê em Cristo.

²⁰ Eu já fui crucificado com Cristo: eu próprio não vivo mais, e sim é Cristo quem vive em mim. E a vida genuína que tenho agora dentro deste corpo é resultado da minha confiança no Filho de Deus, o qual me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.

²¹ Não sou daqueles que consideram sem sentido a morte de Cristo. Se pudéssemos ser salvos pela guarda das leis judaicas, então não havia nenhuma necessidade de Cristo morrer.

CAPÍTULO 3

¹ GÁLATAS INSENSATOS! Quem foi o feiticeiro que os sugestionou e pôs em vocês esse encantamento ruinoso? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Jesus Cristo tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de Cristo morrendo na cruz.

² Só quero fazer-lhes uma pergunta: Vocês receberam o Espírito Santo pela tentativa de guardar as leis judaicas? Claro que não, pois o Espírito Santo só veio sobre vocês depois que vocês ouviram acerca de Cristo e confiaram nele para ser salvos.

³ Então, será que vocês ficaram completamente loucos? Pois se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa de obedecê-las agora: os fará cristãos mais fortes?

⁴ Vocês sofreram tanto pelo Evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela? Mal posso acreditar nisso!

⁵ E eu lhes pergunto de novo: Deus lhes dá o poder do Espírito Santo e opera milagres no meio de vocês como resultado das suas tentativas de obediência às leis judaicas? Não, naturalmente que não. É quando vocês crêem em Cristo e confiam inteiramente nele.

⁶ Abraão teve a mesma experiência. Deus o declarou digno do céu, só porque ele creu nas promessas divinas.

⁷ Daí se pode ver que os verdadeiros filhos de Abraão são todos os homens de fé que realmente confiam em Deus.

^{8 e 9} E ainda mais: as Escrituras previram este tempo quando Deus salvaria também os gentios mediante a sua fé. Deus falou a esse respeito há Abraão muito tempo atrás quando disse: "Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você". E assim acontece: todos aqueles que confiam em Cristo participam da mesma bênção que Abraão recebeu.

¹⁰ Sim, e aqueles que confiam que as leis judaicas podem salvá-los, estão debaixo da maldição de Deus, pois as Escrituras dizem muito claramente: “É maldito todo aquele que, em qualquer tempo, quebrar uma só destas leis que estão escritas no Livro da Lei de Deus”,

¹¹ Por conseguinte, é claro que ninguém jamais pode ganhar o favor divino pela tentativa de guardar as leis judaicas, porque Deus mesmo disse que o único meio pelo qual podemos ser justos aos seus olhos é pela fé. Como diz o profeta Habacuque: "O homem que encontra a vida, a encontrará por meio da confiança em Deus".

¹² Como esse caminho de fé é diferente do caminho da lei, que diz que um homem é salvo pela obediência a todas as leis de Deus, sem uma só falta!

¹³ Entretanto, Cristo nos comprou e nos tirou de debaixo da condenação desse sistema impossível, ao levar sobre Si próprio a maldição por nossas más ações. Porque está dito na Escritura: "É maldito todo aquele que for pendurado numa árvore" (como Jesus foi pendurado numa cruz de madeira).

¹⁴ Agora Deus pode abençoar os gentios também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abraão; e todos nós, como cristãos, podemos ter o Espírito Santo prometido por meio desta fé.

¹⁵ Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode decidir fazer uma outra coisa em vez daquilo que prometeu.

¹⁶ Ora, Deus fez algumas promessas a Abraão e ao seu Filho. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de todos os seus filhos - todos os judeus mas ao seu Filho - e esse, logicamente, significa Cristo.

¹⁷ Eis o que eu estou procurando dizer: a promessa de Deus, de salvar por meio da fé - e Deus escreveu e assinou esta promessa - não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando os Dez Mandamentos foram dados por Deus.

¹⁸ Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar, então é evidente que isso seria uma maneira diferente daquela pela qual Abraão caiu nas boas graças de Deus, pois ele simplesmente aceitou a promessa de Deus.

¹⁹ Ora pois, então por que as leis foram dadas? Elas foram acrescentadas, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados de quebrar as leis de Deus. Entretanto, esse sistema de lei era para durar somente até à vinda de Cristo, o Filho a quem a promessa de Deus fora feita. (E há mais esta outra diferença: Deus deu suas leis aos anjos para eles darem a Moisés, que por sua vez as deu ao povo: mas Deus, quando leu a sua promessa a Abraão, fez isso sozinho, sem os anjos e sem Moisés como intermediários).

^{21 e 22} Pois bem, então as leis de Deus e as promessas de Deus estão umas contra as outras? Naturalmente que não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então Deus não precisaria ter nos dado um meio diferente de nos libertarmos das garras do pecado - porque as Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros dele. A única saída é pela fé em Jesus Cristo; a porta de escape está aberta para todos os que crerem nele.

²³ Até à vinda de Cristo nós fomos guardados pela lei, mantidos debaixo de uma tutela protetora, por assim dizer, até que pudéssemos crer no Salvador que estava para vir.

²⁴ Vamos ver isso de outra maneira. As leis judaicas eram nossas mestras e guia até que Cristo viesse para nos dar uma posição correta perante Deus por meio da nossa fé.

²⁵ Mas agora que Cristo já veio não precisamos mais daquelas leis para nos guardar e conduzir-nos a ele.

^{26 e 27} Porque agora todos nós somos filhos de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, e os que fomos batizados em união com Cristo somos envolvidos por Ele.

²⁸ Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, e nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais - somos cristãos; somos um em Cristo Jesus.

²⁹ E agora que somos de Cristo, somos os verdadeiros descendentes de Abraão, e todas as promessas que Deus fez a ele pertencem a nós.

CAPÍTULO 4

¹ LEMBREM-SE, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande riqueza para seu filho pequeno, esta criança até crescer não é muito melhor do que um escravo, apesar de possuir efetivamente tudo quanto seu pai tinha.

² Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.

³ E era assim que acontecia conosco antes da vinda de Cristo. Éramos escravos das leis e das cerimônias judaicas, pois pensávamos que elas podiam nos salvar.

^{4 e 5} Mas quando chegou o tempo certo, o tempo determinado por Deus, Ele enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido judeu, para comprar liberdade para nós que éramos escravos da lei, a fim de que ele nos pudesse adotar como seus próprios filhos.

⁶ E porque nós somos seus Filhos, Deus, mandou o Espírito de seu Filho aos nossos corações para que tenhamos o direito de falar de Deus como nosso querido Pai.

⁷ Agora não somos mais escravos, mas verdadeiros filhos de Deus. E uma vez que somos seus filhos, tudo quanto ele tem nos pertence, pois foi assim que Deus planejou.

⁸ Antes de conhecerem a Deus vocês, os gentios eram escravos dos que são considerados deuses, mas que nem ao menos existem.

⁹ E agora, que acharam a Deus (ou melhor, agora, que Deus achou vocês), como é possível que vocês queiram voltar atrás e tornar-se mais uma vez escravos duma outra religião deficiente, fraca e inútil que tenta alcançar o céu pela obediência às leis de Deus?

¹⁰ Vocês estão procurando obter as boas graças de Deus por meio daquilo que fazem ou não fazem em determinados dias, ou meses, ou épocas, ou anos.

¹¹ Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu benefício não tenha valido de nada.

¹² Queridos irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma idéia que eu a respeito destas coisas, pois eu estou tão livre destas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês,

¹³ embora eu me encontrasse doente quando pela primeira vez lhes levei a Boa Nova de Cristo.

¹⁴ No entanto, ainda que minha doença lhes fosse repugnante, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Não, receberam-me e cuidaram de mim como se eu fosse um anjo de Deus, ou até mesmo o próprio Jesus Cristo.

¹⁵ Que é feito daquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que vocês naqueles dias, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.

¹⁶ E agora eu me tornei inimigo de vocês só porque lhes digo a verdade?

¹⁷ Esses falsos mestres que estão tão ansiosos de ganhar suas boas graças, não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim, para que vocês prestem mais atenção neles.

¹⁸ É uma coisa muito boa quando há pessoas atenciosas com vocês, movidas por boas intenções e de coração sincero, especialmente se não estiverem fazendo isso justamente quando eu me encontro entre vocês!

¹⁹ Meus filhos, como vocês estão me ferindo! Mais uma vez estou sofrendo por vocês as dores duma mãe enquanto espera seu filho nascer assim eu anseio pelo dia quando afinal Cristo lhes ocupe totalmente o ser.

²⁰ Como eu gostaria de poder estar ai com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês desta maneira, pois a esta distância, francamente, eu não sei o que fazer.

²¹ Escutem-me vocês, amigos, que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para ser salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?

²² Porque está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.

²³ Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava. Mas o bebê da mulher livre só nasceu depois que Deus havia feito uma promessa especial de que ele viria.

^{24 e 25} Ora, esta história verdadeira é uma ilustração das duas maneiras de Deus ajudar o povo. Um modo foi dar-lhes suas leis, para que as obedecessem. Ele fez isso no Monte Sinai, quando entregou os Dez Mandamentos a Moisés. Aliás, o Monte Sinai é chamado "Monte Agar" pelos árabes - e, em minha ilustração, Agar, a mulher escrava de Abraão, representa Jerusalém, a cidade-mãe dos judeus, o centro daquele sistema de procurar agradar a Deus pela tentativa de obedecer aos Mandamentos; e os judeus, que procuram seguir aquele sistema, são seus filhos escravos.

²⁶ Mas a nossa cidade-mãe é a Jerusalém celestial, e ela não é escrava das leis judaicas.

²⁷ Foi isso que Isaías quis dizer quando profetizou: "Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; você pode gritar de alegria, embora nunca tivesse tido um filho antes. Porque eu vou dar-lhe muitos filhos - mais do que a mulher escrava tem".

²⁸ Eu e vocês, caros irmãos, somos os filhos prometidos por Deus, tal como foi Isaque.

²⁹ E assim nós, que somos nascidos do Espírito santo, somos agora perseguidos por aqueles que desejam que guardemos as leis judaicas, tal como Isaque, o filho da promessa, foi perseguido por Ismael, o filho da mulher escrava.

³⁰ Entretanto, as Escrituras contam que Deus disse a Abraão que mandasse embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não podia herdar a casa e as terras de Abraão juntamente com o filho da mulher livre.

³¹ Queridos irmãos, nós não somos filhos escravos, sujeitos às leis judaicas, mas filhos da mulher livre, aceitáveis a Deus por causa da nossa fé.

CAPÍTULO 5

¹ FOI ASSIM que Cristo nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão às leis e cerimônias judaicas.

² Escutem-me, pois é sério: se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante de Deus, então Cristo não pode salvá-los.

³ E vou repetir: qualquer um que tentar obter as boas graças de Deus por meio da circuncisão, precisa obedecer sempre a todas as outras leis judaicas ou, então, morrer.

⁴ Cristo é inútil para vocês se estão contando poder saldar a sua dívida para com Deus pela guarda daquelas leis; vocês se privaram da graça de Deus.

⁵ Mas nós, pela ajuda do Espírito Santo, estamos contando com a morte de Cristo para remover os nossos pecados e fazer-nos justos diante de Deus.

⁶ E os que recebemos de Cristo a vida eterna não precisamos nos preocupar com haveremos sido circuncidados ou não, ou estarmos obedecendo às cerimônias judaicas ou não; pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor.

⁷ Vocês estavam indo tão bem. Quem foi que se meteu com vocês para impedi-los de seguir a verdade?

⁸ Certamente que não foi Deus quem fez isso, pois foi Ele quem chamou vocês para a liberdade em Cristo.

⁹ Contudo, basta só uma pessoa errada entre vocês para contaminar todas as outras.

¹⁰ Estou confiando no Senhor para fazê-los voltar a crer como eu a respeito destas coisas. Deus se encarregará daquela pessoa, seja quem for que vem perturbando e confundindo vocês.

¹¹ Alguns até dizem que eu próprio estou pregando que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Ora, se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido - pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando a salvação somente por meio da fé na cruz de Cristo.

¹² Só desejo que esses mestres que querem que vocês se cortem fazendo-se circuncidar, cortem-se a si mesmos do meio de vocês e os deixem sozinhos!

¹³ e ¹⁴ Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para fazer o mal, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros, pois toda a Lei pode ser resumida neste único mandamento: "Ame aos outros como você ama a si mesmo".

¹⁵ Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre fingindo e criticando-se, cuidado! Cuidado para não se destruírem uns aos outros.

¹⁶ Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do Espírito Santo. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão fazendo sempre as coisas erradas que a natureza pecaminosa de vocês quer que façam.

¹⁷ Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina, são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.

¹⁸ Quando vocês forem guiados pelo Espírito Santo, não precisarão mais obrigar-se a obedecer às leis judaicas.

¹⁹ Entretanto, quando vocês seguirem suas próprias inclinações erradas, suas vidas produzirão os seguintes maus resultados: pensamentos impuros; ansiedade pelo prazer carnal;

²⁰ idolatria, feitiçaria, (isto é, incentivo à atividade dos demônios); ódio e luta; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; o sentimento de que todo mundo está errado, menos aqueles que são do seu próprio grupinho; e haverá falsa doutrina,

²¹ inveja, assassinato, embriaguez, divisões ferozes e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.

²² Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade,

²³ mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

²⁴ Aqueles que pertencem a Cristo pregaram seus maus desejos naturais na sua cruz e os crucificaram ali.

²⁵ Se agora, estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos da nossa vida.

²⁶ Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e a maus sentimentos.

CAPÍTULO 6

¹ QUERIDOS IRMÃOS, se um cristão foi vencido por algum pecado, vocês que são de Deus devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a cair no erro.

² Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do nosso Senhor.

³ Se alguém pensar que é importante demais para se sujeitar a isto, está se enganando a si próprio. Na realidade é um João-ninguém.

⁴ Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra bem feita e não precisará se comparar com outra pessoa.

⁵ Cada um de nós tem de suportar alguns de seus próprios defeitos e fardos. Nenhum de nós é perfeito!

⁶ Aqueles que aprendem a Palavra de Deus devem ajudar seus mestres, pagando-lhes.

⁷ Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem desprezar a Deus e escapar: um homem sempre colherá justamente o produto da semente que ele plantou!

⁸ Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o Espírito Santo lhe dá.

⁹ E não nos cansemos de fazer o que é correto, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.

¹⁰ É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre ser bondosos com todos, e especialmente com os nossos irmãos cristãos.

¹¹ Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria letra. Vejam como preciso fazer as letras grandes!

¹² Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem, estão fazendo isso por uma única razão: para poderem ser benquistos e evitar a perseguição que sofreriam se admitissem que somente a cruz de Cristo pode salvar.

¹³ E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão procuram guardar as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se de que vocês são discípulos deles.

¹⁴ Quanto a mim, não permita Deus que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por causa dessa cruz meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.

¹⁵ Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas e diferentes.

¹⁶ Que a misericórdia e a paz de Deus sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente a Deus.

¹⁷ Daqui por diante tenham a bondade de não discutir comigo sobre estas coisas, pois eu carrego em meu corpo as cicatrizes da surras e das feridas causadas pelos inimigos de Jesus, que me marcam como escravo dEle.

¹⁸ Queridos irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Com estima, Paulo.

EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

¹ CAROS AMIGOS cristãos de Éfeso, sempre leais ao Senhor: quem lhes escreve esta é Paulo, escolhido por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo.

² Que as suas bênçãos e sua paz estejam com vocês, enviadas por Deus nosso Pai e por Jesus Cristo nosso Senhor.

³ Como louvaremos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos do céu porque nós pertencemos a Cristo!

⁴ Muito antes de criar o mundo, Deus nos escolheu para Lhe pertencermos, por meio do que Cristo faria por nós; naquela época Ele decidiu fazer-nos santos aos seus olhos, sem uma única falta - a nós, que nos encontramos diante dele cobertos com o seu amor.

⁵ Seu plano imutável sempre foi adotar-nos em sua própria família, pelo envio de Jesus Cristo para morrer por nós. E Ele fez isto porque quis!

⁶ Agora, todo o louvor seja dado a Deus por sua maravilhosa bondade para conosco e pela sua graça derramada sobre nós porque nós pertencemos ao seu mui amado filho.

⁷ e ⁸ É tão transbordante a sua bondade para conosco que Ele tirou todos os nossos pecados por meio do sangue do seu Filho, por quem somos salvos; e Ele derramou abundantemente sobre nós a riqueza da sua graça, pois como Ele nos compreende tão bem e sabe o que é melhor para nós em todas as ocasiões!

^{9 e 10} Deus nos revelou sua razão secreta para enviar Cristo, um plano que Ele em misericórdia traçou há muito tempo; e este era o seu propósito: quando o tempo for propício, Ele nos reunirá a todos, onde quer que estejamos - no céu ou na terra - para estarmos com Ele, em Cristo, para sempre.

¹¹ Além do mais, devido àquilo que Cristo fez, nós fomos oferecidos a Deus como dádivas nas quais Ele se compraz, pois como parte do plano soberano de Deus fomos escolhidos desde o princípio para sermos dele, e todas as coisas estão acontecendo tal qual Ele decidiu desde o princípio do mundo.

¹² O propósito de Deus nisto era que louvássemos a Deus e déssemos glória a Ele por ter feito estas coisas poderosas por nós, que fomos os primeiros a confiar em Cristo.

¹³ E por causa daquilo que Cristo fez, todos vocês também, que ouviram a Boa Nova sobre a maneira de ser salvos e confiaram em Cristo, foram marcados pelo Espírito Santo como pertencentes a Cristo, o qual há muito tempo havia sido prometido a todos nós, os cristãos.

¹⁴ Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que Deus realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito sobre nós significa que Deus já nos comprou e que Ele garante levar-nos para Si mesmo. Esta é justamente mais uma razão para que louvemos o nosso glorioso Deus.

^{15 a 17} É por isso que, desde que eu soube da fé firme que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que sentem pelos cristãos de toda parte, nunca deixei de dar graças a Deus por vocês. Oro constantemente por todos vocês, pedindo que Deus, o glorioso Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, lhes dê sabedoria para que vejam claramente e realmente compreendam quem é Cristo e tudo o que Ele fez por vocês.

¹⁸ Oro para que seus corações sejam inundados de luz, a fim de que vocês possam ver alguma coisa do futuro que Ele os chamou a partilhar. Quero que vocês compreendam que Deus enriqueceu porque nós, que somos de Cristo fomos dados a Ele!

¹⁹ Oro para que vocês comecem a compreender como é incrivelmente grande o seu poder para ajudar aqueles que crêem nele: Foi esse mesmo grandioso poder,

²⁰ que levantou a Cristo dentre os mortos e O fez sentar-Se no lugar de honra no céu, à mão direita de Deus,

²¹ muitíssimo acima de qualquer outro rei, governador, ditador ou líder. Sim, sua honra é muito mais gloriosa do que a de qualquer um outro, seja neste mundo, seja no mundo futuro.

²² E Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e O fez o Cabeça da igreja,

²³ que é o seu corpo, repleto dele mesmo, que é o Autor e Doador de todas as coisas em toda parte.

CAPÍTULO 2

¹ ANTIGAMENTE VOCÊS estavam sob a maldição divina, condenados eternamente por causa dos seus pecados.

² Seguiam a multidão e eram bem iguais a todos os outros, cheios de pecado e obedientes a Satanás, o poderoso príncipe do poder dos ares que está operando agora mesmo no coração daqueles que estão contra o Senhor.

³ Todos nós costumávamos ser tal qual eles são, manifestando pelas nossas vidas o mal que havia dentro de nós, e fazendo todas as coisas ruins para as quais as nossas paixões ou os nossos maus pensamentos pudessem nos arrastar, começamos mal, trazendo de nascença uma natureza má dentro de nós, e estávamos debaixo da ira de Deus tal como todos os demais.

⁴ Deus, porém é tão rico em misericórdia! Ele nos amou tanto,

⁵ que embora estivéssemos espiritualmente mortos e condenados pelos nossos pecados, Ele nos deu de volta a nossa vida quando levantou Cristo dentre os mortos - somente por sua misericórdia imerecida é que nós fomos salvos –

⁶ e nos levantou da sepultura para a glória juntamente com Cristo, onde estamos assentados com ele nas regiões celestiais - tudo por causa daquilo que Cristo Jesus fez;

⁷ e agora Deus pode sempre nos mostrar com exemplos de como sua bondade é riquíssima, como é revelado em tudo quanto ele fez por nós por intermédio de Jesus Cristo.

⁸ Devido à Sua bondade é que vocês foram salvos, mediante a confiança em Cristo e até a própria fé em Jesus não vem de vocês mesmos; é uma dádiva de Deus também.

⁹ A salvação não é uma recompensa pelo bem que fizemos, portanto nenhum de nós pode obter qualquer mérito por isto.

¹⁰ Foi o próprio Deus quem fez de nós o que somos e nos deu uma vida nova da parte de Cristo Jesus; e muitos séculos atrás, Ele planejou que gastássemos essa vida em auxiliar aos outros.

¹¹ Nunca se esqueçam de que antigamente vocês eram pagãos, e de que eram chamados de ímpios e "impuros" pelos judeus. (Mas os corações deles ainda eram impuros também, embora eles se submetessem às cerimônias e aos rituais dos piedosos, porque eles se circuncidavam como sinal de piedade).

¹² Lembrem-se que naqueles dias vocês estavam vivendo completamente afastados de Cristo; eram inimigos dos filhos de Deus e Ele não prometera nenhum socorro a vocês. Vocês estavam perdidos, sem Deus e sem esperança.

¹³ Agora, porém, vocês pertencem a Cristo Jesus e, ainda que antigamente estivessem muito longe de Deus, agora foram trazidos para muito perto dele por causa daquilo que Jesus Cristo fez por vocês com o seu sangue.

¹⁴ Porque o próprio Cristo é nosso meio de obter a paz. Ele fez a paz entre nós, os judeus, e vocês, os gentios, fazendo de todos nós uma só família, derrubando a muralha de desprezo que nos separava.

¹⁵ - Pela sua morte Ele acabou com o ressentimento rancoroso que havia entre nós, provocado pelas leis judaicas que favoreciam os judeus e excluíaam os gentios, pois Ele morreu para anular todo aquele sistema de leis judaicas. Depois, Ele tomou os dois grupos que se opunham um ao outro e os fez parte dele mesmo; assim, Ele nos combinou, para tornar-nos uma nova criatura, e finalmente houve paz.

¹⁶ Como membros do mesmo corpo, desapareceu o rancor que tínhamos um contra o outro, pois ambos fomos reconciliados com Deus. E assim, finalmente, a rixa se acabou na cruz.

¹⁷ E Ele trouxe esta Boa Nova da paz, a vocês, os gentios, que estavam tão longe dele, e a nós, os judeus, que estávamos perto.

¹⁸ Agora todos nós, quer sejamos judeus, quer gentios, por causa daquilo que Cristo fez por nós podemos ir a Deus o Pai com a mesma ajuda do Espírito Santo.

¹⁹ Agora vocês já não são mais estrangeiros no céu, mas sim membros da própria família de Deus e cidadão do país de Deus, e pertencem à casa de Deus como todos os outros cristãos.

²⁰ Vejam o alicerce sobre o qual vocês se encontram agora; os apóstolos e os profetas; e a pedra de esquina do edifício é o próprio Jesus Cristo!

²¹ Nós, os que cremos, somos cuidadosamente colocados juntamente com Cristo como partes de um templo a Deus, belo e em constante crescimento.

²² E vocês também são unidos a Ele, e uns aos outros, pelo Espírito, e formam parte desta morada de Deus:

CAPÍTULO 3

¹ EU, PAULO, servo de Cristo, estou aqui na prisão por causa de vocês, por pregar que vocês, os gentios, são uma parte da casa de Deus.

^{2 e 3} Não há dúvida que vocês já sabem que Deus me entregou este trabalho especial de mostrar o favor divino a vocês, os gentios como antes mencionei ligeiramente em uma de minhas cartas. O próprio Deus me mostrou este seu plano secreto: que os gentios também estão incluídos na sua bondade.

^{4 e 5} Digo isto para explicar-lhes como é que eu estou a par dessas coisas. Nos tempos antigos Deus não fez o seu povo participante deste plano; agora, porém, ele o revelou através do Espírito Santo aos seus apóstolos e profetas.

⁶ E este é o segredo: que os gentios terão total participação com os judeus em todas as riquezas herdadas pelos filhos de Deus; uns e outros são convidados a pertencer à sua igreja, e todas as promessas divinas de bênçãos poderosas por meio de Cristo valem para ambas as raças quando a ditam a Boa Nova a respeito de Cristo e de que Ele fez por eles.

⁷ Deus me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo o mundo este plano dele; e me deu o seu poder e uma capacidade especial de fazê-lo bem.

^{8 e 9} Imaginem só! Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o cristão mais inútil que há, ainda assim fui escolhido para ter esta alegria especial de falar aos gentios da Alegre Nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em Cristo; e para explicar a todos que Deus é Salvador dos gentios também, tal como Aquele que fez todas as coisas planejou secretamente desde o princípio.

¹⁰ E para quê? Para mostrar a todas as forças do céu como Deus é perfeitamente sábio, quando elas virem toda a sua família - judeus e gentios - reunida em sua igreja,

¹¹ tal como Ele sempre planejara fazer por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹² Agora podemos entrar sem medo nenhum da presença de Deus, seguros da Sua alegre acolhida quando formos com Cristo e confiarmos nele.

¹³ Portanto, eu lhes peço que não percam o ânimo com o que estão fazendo comigo aqui. É por vocês que eu estou sofrendo e vocês devem sentir-se honrados e amados com isso.

^{14 a 16} Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao Pai de toda a grande família de Deus - alguns deles lá e cima no céu e outros aqui embaixo na terra - que de seus recursos gloriosos e ilimitados Ele conceda a vocês o poderoso fortalecimento interior dado pelo seu Espírito Santo.

¹⁷ E oro para que Cristo se sinta mais e mais à vontade em seus corações, morando em vocês à medida que confiarem nele. Que vocês aprofundem suas raízes no solo do amor maravilhoso de Deus;

¹⁸ e ¹⁹ e que possam ser capazes de sentir e compreender, como devem todos os filhos de Deus, quão extenso, quão largo, quão profundo e quão alto é, na realidade, o seu amor; e por si mesmos experimentar este amor, embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente; E desta maneira, finalmente, vocês ficarão repletos do próprio Deus.

²⁰ Agora, glória seja dada a Deus, que pelo seu grandioso poder operando em nós é capaz de fazer muito mais do que nós jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais sublimes orações, anseios, pensamentos ou esperanças.

²¹ A Ele seja dada glória por todo o sempre, pelos séculos sem fim, por causa de Seu plano soberano de salvação para a igreja por meio de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 4

¹ EU LHES SUPLICO - eu, um prisioneiro aqui na cadeia por estar servindo ao Senhor - que vivam e comportem-se de maneira digna daqueles que foram escolhidos para receber bênçãos tão maravilhosas quanto estas.

² Sejam humildes e amáveis. Sejam pacientes uns com os outros, tendo tolerância pelas faltas uns dos outros por causa do amor, entre vocês.

³ Procurem sempre ser juntamente guiados pelo Espírito Santo, e assim vivam em paz uns com os outros.

⁴ Nós somos todos membros de um só corpo, temos o mesmo Espírito, e todos fomos chamados para o mesmo futuro glorioso.

^{5 e 6} Para nós há um só Senhor; uma só fé, um só batismo, e todos nós temos o mesmo Deus e Pai, o qual está sobre todos nós e em todos nós, vivendo através de todos os nossos membros.

⁷ Entretanto, Cristo concedeu aptidões especiais a cada um de nós - qualquer coisa que Ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons.

⁸ O salmista nos fala a este respeito, pois diz que quando Cristo voltou triunfalmente ao céu, depois da sua ressurreição e vitória sobre Satanás, concedeu generosos dons aos homens.

⁹ Notem que diz que Ele voltou ao céu; isto significa que primeiramente Ele desceu das alturas do céu, até bem embaixo, às regiões mais inferiores da terra.

¹⁰ Aquele que desceu é o mesmo que subiu de volta, a fim de que pudesse encher consigo mesmo, em toda parte, todas as coisas, desde as mais humildes até às mais importantes.

¹¹ Alguns de nós recebemos um talento especial como apóstolos; a outros Ele concedeu o dom de serem capazes de pregar bem; alguns têm a habilidade especial de ganhar pessoas para Cristo, as ajudando a crer nEle como seu Salvador; outros, ainda, têm o dom de cuidar do povo de Deus, como um pastor faz com seu rebanho, e dirigi-lo e ensiná-lo nos caminhos de Deus.

¹² Por que é que Ele nos dá estes talentos especiais para fazermos melhor determinadas coisas? É que o povo de Deus estará mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para Ele, edificando a igreja – o corpo de Cristo - e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade;

¹³ até que finalmente todos creiamos do mesmo modo quanto à nossa salvação e ao nosso Salvador, o Filho de Deus, e todos nos tornemos amadurecidos no Senhor. Sim, crescermos a ponto de que Cristo ocupe completamente todo o nosso ser.

¹⁴ Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa idéia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente nos mentiu, e fez que a mentira soasse como verdade.

^{15 e 16} Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo - falando com verdade, tratando com verdade, vivendo em verdade - e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja. Sob sua direção o corpo inteiro se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo saudável, está em crescimento e cheio de amor.

^{17 e 18} Então, eu lhes digo isto, falando pelo Senhor: não vivam mais como os não-salvos, pois eles estão cegos e confundidos. Seus corações fechados estão cheios de trevas; eles estão muito distantes da vida de Deus porque fecharam a mente contra Ele, e não podem compreender seus caminhos.

¹⁹ Não se preocupam mais com o que está certo ou errado, e se entregaram a práticas impuras. Eles não se detêm diante de nada, e são guiados pelas suas mentes malvadas e sua imoralidade desenfreada.

²⁰ Esse, porém, não é o caminho que Cristo ensinou a vocês!

²¹ e ²² Se realmente vocês ouviram sua voz e aprenderam dele as verdades relacionadas com Ele, então se desfaçam dessa velha natureza má - o velho "eu" que era parceiro nos seus maus caminhos - completamente apodrecida, cheia de imoralidade e engano.

²³ Agora as suas atitudes e os seus pensamentos, tudo deve estar constantemente mudando para melhor.

²⁴ Sim, você deve ser uma pessoa nova e diferente, santa e boa. Se vista desta nova natureza.

²⁵ Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros uns dos outros e quando mentimos uns aos outros estamos fazendo mal a nós mesmos.

²⁶ Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados - resolvam isso logo;

²⁷ porque quando vocês estão irados oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao diabo.

²⁸ Se alguém anda roubando deve parar com isso e começar a utilizar suas mãos para fazer trabalho honesto, a fim de poder dar a outros que estejam necessitados.

²⁹ Evitem a boca suja. Digam só o que é bom e útil àqueles com quem vocês estiverem falando, e o que resulte em bênção para eles.

³⁰ Não façam o Espírito Santo entristecer-se pelo modo como vocês vivem. Se lembrem que é Ele quem garante que vocês estarão presentes naquele dia quando a salvação do pecado se completar.

³¹ Deixem de ser mesquinhos, irritados e mal-humorados. As contendas, as palavras ásperas e a antipatia pelos outros não devem ter lugar na vida de vocês.

³² Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, se perdoando mutuamente, tal como Deus os perdoou por vocês pertencerem a Cristo.

CAPÍTULO 5

¹ SIGAM O EXEMPLO de Deus em tudo quanto fizerem, tal como uma criança muito amada imita seu pai.

² Sejam cheios de amor pelos outros, seguindo o exemplo de Cristo, que amou vocês e Se entregou a Deus como sacrifício a fim de tirar os seus pecados. E Deus ficou satisfeito, porque o amor de Cristo por vocês foi para Ele como suave perfume.

³ Que não haja pecado sexual, impureza ou ganância entre vocês. Que ninguém seja capaz de acusá-los de qualquer dessas coisas.

⁴ As histórias sujas, a conversa indecente e as brincadeiras inconvenientes - estas coisas não são para vocês. Ao invés disso, relembrem uns aos outros a bondade de Deus, e sejam agradecidos.

⁵ Podem estar certos disto: o reino de Cristo e de Deus nunca será de ninguém que seja impuro ou ganancioso - pois a pessoa gananciosa, na realidade, é uma idólatra: ama e adora as coisas boas desta vida mais do que a Deus.

⁶ Não se deixem enganar por aqueles que procuram justificar estes pecados, porque a terrível ira de Deus está sobre todos aqueles que os praticam.

⁷ Não andem nem mesmo na companhia de tais pessoas.

⁸ Porque, embora antigamente o coração de vocês estivesse cheio de escuridão, agora está cheio da luz que vem do Senhor, e na conduta vocês devem demonstrá-lo!

⁹ Por causa desta luz que têm no íntimo vocês deveriam fazer somente o que é bom, o que é direito e o que é verdadeiro.

¹⁰ À medida que prosseguirem na vida aprendam aquilo que agrada ao Senhor.

¹¹ Não participem dos prazeres indignos do mal e das trevas mas, ao invés disso, denunciem publicamente e reprovem esses prazeres.

¹² Seria vergonhoso até mencionar aqui esses prazeres das trevas aos quais os ímpios se entregam.

¹³ Mas quando vocês os denunciem publicamente, a luz brilha em cima e faz aparecer o pecado deles, e quando eles virem como andam realmente tão errados, alguns deles podem até tornar-se filhos da luz!

¹⁴ É por isto que Deus diz nas Escrituras: "Desperte, dorminhoco, e levante-se dentre os mortos; e Cristo iluminará você".

¹⁵ e ¹⁶ Portanto, sejam cuidadosos no seu modo de proceder; os dias atuais são difíceis. Não sejam insensatos; sejam sábios: aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem de fazer o bem.

¹⁷ Não procedam imprudentemente, mas procurem descobrir e fazer tudo o que o Senhor quer que vocês façam.

¹⁸ Não bebam muito vinho, porque muitos males se encontram nesse caminho; em vez disso, sejam cheios do Espírito Santo e governados por Ele.

¹⁹ Conversem muito uns com os outros a respeito do Senhor, citando salmos e hinos, entoando cântico sacros e louvando ao Senhor com canções no coração.

²⁰ Sempre dêem graças por tudo a nosso Deus e Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

²¹ Honrem a Cristo pela submissão de uns aos outros.

²² Vocês, esposas, devem ser submissas à liderança de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor,

²³ Porque o marido toma conta da esposa da mesma maneira como Cristo toma conta do seu corpo, que é a igreja. (Ele deu a sua própria vida para cuidar dela e ser seu Salvador).

²⁴ Portanto vocês, esposas, devem obedecer de bom grado a seus maridos em tudo, tal como a igreja obedece a Cristo.

^{25 e 26} E vocês, maridos, mostrem pelas suas esposas o mesmo tipo de amor que Cristo mostrou pela igreja quando morreu por ela, para fazê-la santa e pura, lavada pelo batismo e pela palavra de Deus;

²⁷ a fim de que Ele pudesse dá-la a Si mesmo como uma igreja gloriosa sem uma única mancha, ou ruga, ou qualquer outro defeito, mas sim santa e sem nenhuma imperfeição.

²⁸ É assim que os maridos devem tratar suas esposas, as amando como partes de si próprios. Porque uma vez que um homem e sua mulher são agora um só, o homem está realmente fazendo um favor a si mesmo, e amando a si mesmo, quando ama sua esposa!

^{29 e 30} Ninguém odeia seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como Cristo cuida do seu corpo, a igreja do qual nós todos somos membros.

³¹ (Que o marido e a esposa são um só corpo prova-se pela Escritura que diz: "Um homem deve deixar seu pai e sua mãe quando se casa, a fim de que possa estar perfeitamente unido à sua esposa, e os dois serão um só").

³² Eu sei que isto é difícil de compreender, porém é uma ilustração do modo pelo qual somos membros do corpo de Cristo.

³³ Portanto, eu torno a dizer; um homem deve amar sua esposa como parte de si próprio; e a esposa deve cuidar de respeitar profundamente o marido - obedecendo, elogiando-o e honrando-o.

CAPÍTULO 6

¹ FILHOS, OBEDEÇAM aos seus pais; esta é a atitude correta que vocês devem tomar, porque Deus os colocou numa posição de autoridade sobre vocês.

² Respeite seu pai e sua mãe. Dos Dez Mandamentos de Deus este é o primeiro que termina com uma promessa.

³ E esta é a promessa: Se você respeitar seu pai e sua mãe, você terá uma vida longa e cheia de bênçãos.

⁴ E agora uma palavra de vocês, pais. Não vivam repreendendo e irritando seus filhos, deixando-os irados e rancorosos. Antes, eduquem-nos com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos piedosos.

⁵ Escravos, obedecem a seus senhores; sejam solícitos em lhes dar o melhor de vocês mesmos. Prestem-lhes o serviço como o fariam a Cristo.

^{6 e 7} Não agradem ao seu senhor enquanto ele está vigiando, para depois relaxar quando não estiver olhando; trabalhem alegremente e com ardor, como se estivessem trabalhando para Cristo, fazendo a vontade de Deus de todo o coração.

⁸ Lembrem-se de que o Senhor lhes pagará cada coisa boa que fizerem, quer vocês sejam escravos, quer sejam livres.

⁹ E vocês, senhores de escravos, devem tratar direito os seus escravos, tal como eu disse a eles que tratassem vocês. Não estejam ameaçando-os o tempo todo; lembrem-se, de que vocês mesmos são escravos de Cristo; e vocês têm o mesmo Amo que eles, e Ele não tem preferidos.

¹⁰ Por último, quero recordar-lhes que a força de vocês deve vir do imenso poder do Senhor dentro de vocês.

¹¹ Vistam-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam permanecer a salvo das táticas e das artimanhas de Satanás.

¹² Porque nós não estamos lutando contra gente feita de carne e sangue, mas contra pessoas sem corpo - os reis malignos do mundo invisível, esses poderosos seres satânicos e grandes príncipes malignos das trevas que governam este mundo; e contra um número tremendo de maus espíritos no mundo espiritual.

¹³ Portanto, usem cada peça da armadura de Deus para resistir ao inimigo sempre que ele atacar e, quando tudo estiver acabado, vocês ainda estejam de pé.

¹⁴ Mas para fazer isso vocês necessitam do cinturão forte da verdade e da couraça da aprovação de Deus.

¹⁵ Calcem sapatos que possam fazê-los andar depressa ao pregarem a Boa Nova da paz com Deus.

¹⁶ Em cada batalha vocês precisarão da fé como escudo para deter as flechas ardentes disparadas por Satanás contra vocês,

¹⁷ e precisarão do capacete da salvação e da espada do Espírito - que é a Palavra de Deus.

¹⁸ Orem o tempo todo. Peçam a Deus qualquer coisa que esteja de acordo com os desejos do Espírito Santo. Argumentem com Ele, fazendo-o lembrar-se das necessidades de vocês, e continuem orando fervorosamente por todos os cristãos em toda parte.

¹⁹ Orem por mim também e peçam que Deus me dê as palavras exatas enquanto eu falo corajosamente aos outros acerca do Senhor e enquanto lhes explico que a sua salvação é também para os gentios.

²⁰ Eu estou na prisão agora por pregar esta mensagem vinda de Deus. Mas orem para que eu continue a falar dEle corajosamente, até mesmo aqui na prisão, como é o meu dever.

²¹ Tíquico, que é um irmão muito amado e cooperador fiel na obra do Senhor, dirá a vocês tudo a respeito de como estou passando.

²² Estou enviando-o a vocês justamente para esse propósito, para que vocês saibam como estamos e fiquem animados por meio das suas informações.

²³ Que Deus lhes dê paz, meus irmãos cristãos, e amor, além da fé proveniente de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

²⁴ Que a graça e a bênção de Deus estejam sobre todos quantos amam sinceramente nosso Senhor Jesus Cristo. Com estima, Paulo.

FILIPENSES

CAPÍTULO 1

¹ De: Paulo e Timóteo, escravos de Jesus Cristo. Para: Os pastores, os diáconos e todos os cristãos da cidade de Filipos.

² Que Deus abençoe a todos vocês. Sim, a minha oração é que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo, dêem a cada um de vocês as suas mais abundantes bênçãos, e a sua paz no coração e na vida de vocês.

³ Todas as minhas orações por vocês estão cheias de louvor a Deus!

^{4 e 5} Quando oro por vocês, meu coração se enche de alegria, por causa de toda a maravilhosa ajuda de vocês em fazer conhecida a Boa Nova acerca de Cristo, desde a ocasião em que vocês a ouviram pela primeira vez até agora.

⁶ E eu tenho certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Jesus Cristo voltar.

⁷ É bem natural que eu sentisse o que sinto a respeito de vocês, porque vocês têm um lugar muito especial em meu coração. Nós temos participado juntos das bênçãos de Deus, tanto quando eu estava na prisão como quando estava fora dela, defendendo a verdade e falando de Cristo aos outros.

⁸ Só Deus sabe como é profundo o meu amor e a saudade que tenho de vocês - com a ternura de Jesus Cristo.

⁹ e ¹⁰ Minha oração por vocês é que cada vez mais vocês transbordem de amor pelos outros e que, ao mesmo tempo, continuem a crescer em conhecimento e compreensão espiritual, pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que ninguém possa censurá-los desde agora até que o Senhor volte.

¹¹ Que vocês possam estar sempre fazendo aquelas coisas boas e benéficas, que combinam com a condição de um filho de Deus, pois isso resultará em muito louvor e glória ao Senhor.

¹² E quero que vocês saibam isto, queridos irmãos: tudo quanto me aconteceu aqui, tem sido uma grande ajuda na divulgação da Boa Nova a respeito de Cristo.

¹³ Porque todo mundo aqui, incluindo todos os soldados, de ponta a ponta nos quartéis, sabem que estou na cadeia simplesmente porque sou cristão.

¹⁴ E por causa da minha prisão muitos dos cristãos daqui parecem ter perdido o medo de ser presos! De algum modo minha resignação os animou e eles começaram a ter cada vez mais coragem para falar de Cristo aos outros.

^{15 a 17} Alguns, naturalmente, estão pregando a Boa Nova porque têm inveja do modo como Deus me tem usado. Eles querem ter também a reputação de pregadores destemidos! Outros, porém, têm motivos mais puros, e pregam porque me amam, pois sabem que o Senhor me trouxe até aqui a fim de me usar para defender a Verdade. Alguns pregam para me fazer inveja, pensando que seu êxito aumentará minhas tristezas aqui no cárcere!

¹⁸ Mas não importa a razão pela qual eles o estão fazendo; perdura o fato de que a Boa Nova de Cristo está sendo pregada, e eu fico alegre.

¹⁹ Eu vou continuar a sentir-me alegre, porque sei que, à medida que vocês oram por mim e o Espírito Santo me ajuda, tudo isto vai resultar no meu próprio bem.

²⁰ Porque eu vivo em ansiosa expectativa e esperança de que nunca farei nada que me faça envergonhar-me de mim mesmo; mas sim que sempre eu estarei pronto a falar corajosamente de Cristo enquanto estou passando por todas estas provações aqui, tal como no passado; e também que eu sempre serei uma honra para Cristo, quer eu viva, quer precise morrer.

²¹ Porque, para mim, viver significa oportunidades para Cristo, e morrer - ora, isso é ainda melhor!

²² Mas se viver me dará mais oportunidade para ganhar pessoas para Cristo, então na realidade não sei o que é melhor - viver ou morrer!

²³ Às vezes quero viver e outras vezes não quero, pois estou ansioso para ir e ficar com Cristo. Como seria muito mais feliz para mim do que estar aqui!

²⁴ Porém, a realidade é que eu posso ajudar mais a vocês permanecendo aqui!

²⁵ Sim, eu sou necessário aqui embaixo e, portanto, tenho certeza de que permanecerei na terra um pouco mais, para ajudá-los a crescer e se tornarem felizes na fé.

²⁶ Minha permanência alegrará vocês e lhes dará motivos para glorificarem a Cristo Jesus por me ter conservado são, quando eu voltar para visitá-los novamente!

²⁷ Contudo, seja o que for que me acontecer, lembrem-se sempre de viver como devem os cristãos, de tal maneira que, quer os veja de novo, quer não, eu continue a ouvir boas notícias de que vocês permanecem lado a lado com um só e enérgico propósito - contar a Boa Nova

²⁸ sem temor algum, não importa o que os seus inimigos possam fazer. Eles verão nisto um sinal da sua própria desgraça, porém para vocês será um sinal claro da parte de Deus que Ele está com vocês e que lhes dará a vida eterna com Ele.

²⁹ Porque foi dado a vocês o privilégio não só de confiar nEle, mas também de sofrer por Ele.

³⁰ Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por Ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e terrível conflito, como vocês sabem tão bem.

CAPÍTULO 2

¹ Existirá algo assim, como cristãos que se animem uns aos outros? Vocês me amam bastante para quererem ajudar-me? Significa algo para vocês o fato de sermos irmãos no Senhor partilhando o mesmo Espírito? O coração de vocês está cheio de ternura e compaixão?

² Então, façam-me verdadeiramente feliz, amando-se uns aos outros e concordando uns com os outros de todo o coração, trabalhando juntos com um só coração, uma só mente e um só propósito.

³ Não sejam egoístas; não vivam para causar boa impressão aos outros. Sejam humildes, pensando dos outros como sendo melhores do que vocês mesmos.

⁴ Não pensem unicamente em seus próprios interesses, mas preocupem-se também com os outros e como que eles estão fazendo.

^{5 e 6} A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Jesus Cristo, que embora Deus, não exigiu nem tampouco se apegou a seus direitos como Deus,

⁷ mas pôs de lado seu imenso poder e sua glória, ocultando-se sob a forma de escravo e tornando-se como os homens.

⁸ E se humilhou ainda mais, chegando ao ponto de sofrer uma verdadeira morte de criminoso numa cruz.

⁹ Contudo, foi por causa disso que Deus O elevou até às alturas do céu e Lhe deu um Nome que está acima de qualquer outro nome,

¹⁰ para que ao Nome de Jesus todo joelho se dobre no céu, na terra, e debaixo da terra,

¹¹ e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus o Pai.

¹² Caríssimos amigos, quando eu estava aí, vocês eram sempre muito cuidadosos em seguir minhas instruções. E agora que estou longe vocês devem ser ainda mais cuidadosos em fazer as coisas boas que resultam do fato de sermos salvos, obedecendo a Deus com profunda reverência e retrocedendo diante de tudo quanto possa desagradá-la.

¹³ Porque Deus - está operando em vocês, ajudando-os a desejar obedecer-Lhe, e depois ajudando-os a fazer aquilo que Ele quer.

^{14 a 16} Em tudo quanto vocês fizerem, evitem queixas e discussões, de modo que ninguém possa dizer nenhuma palavra de censura contra vocês. Vocês devem levar uma vida pura e imaculada como filhos de Deus num mundo em trevas, cheio de gente desonesta e obstinada. Brilhem entre eles como a luz de um farol, mostrando-lhes a Palavra da Vida. Então, quando Cristo voltar, como ficarei satisfeito sabendo que minha obra entre vocês foi tão valiosa!

¹⁷ E se meu sangue, por assim dizer, tiver que ser derramado em cima da fé que vocês têm e que eu estou oferecendo a Deus como um sacrifício - isto é, se eu tiver de morrer por vocês - mesmo assim ficarei contente, e repartirei minha alegria com cada um de vocês.

¹⁸ Vocês também devem ficar alegres com isto e se regozijarem comigo por eu ter este privilégio de morrer por vocês.

¹⁹ Se for da vontade do Senhor, brevemente enviarei Timóteo para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando.

²⁰ Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo.

²¹ Cada um dos outros parece preocupar-se com os seus próprios planos, e não com os de Jesus.

²² Mas vocês conhecem Timóteo. Ele tem sido mais como um filho para mim, ajudando-me a pregar a Boa Nova.

²³ Espero enviá-lo a vocês assim que souber que vai me acontecer aqui.

²⁴ E estou confiando no Senhor que eu mesmo possa ir vê-los logo.

²⁵ Nesse meio tempo, pensei que devia mandar Epafrodito de volta a vocês. Vocês o enviaram para que me ajudasse em minha necessidade, e nós dois temos sido verdadeiros irmãos, trabalhando e lutando lado a lado.

²⁶ Agora eu o estou enviando de volta para casa, pois ele tem tido saudades de todos vocês e está aflito porque vocês souberam que ele estava doente.

²⁷ E é certo que esteve; de fato, ele quase morreu, Deus, porém, teve misericórdia dele, e de mim também, não permitindo que eu tivesse esta tristeza por cima de tudo o mais.

²⁸ Por isso eu estou ainda mais ansioso de tê-lo de volta entre vocês novamente, pois eu sei quão agradecidos vocês ficarão em revê-lo, e isso me fará feliz e aliviará todos os meus cuidados.

²⁹ Dêem-lhe uma boa acolhida no Senhor com grande alegria, e mostrem-lhe o seu reconhecimento,

³⁰ porque ele arriscou a vida pela obra de Cristo, e esteve a ponto de morrer, enquanto procurava fazer por mim aquilo que vocês mesmos não podiam fazer por estarem longe.

CAPÍTULO 3

¹ HAJA O QUE houver caros amigos, alegrem-se no Senhor. Nunca me canso de dizer-lhes isto e é bom para vocês ouvir muitas vezes a mesma coisa.

² Cuidado com esses homens ruins eu os chamo cães perigosos - os que dizem que vocês devem circuncidar-se para serem salvos.

³ Porque não é o corte dos nossos corpos que nos torna filhos de Deus; é adorá-lo com os nossos espíritos. Essa é a única "circuncisão" verdadeira. Nós, os cristãos, nos gloriamos naquilo que Cristo Jesus fez por nós e compreendemos que não temos meios de salvar-nos a nós mesmos.

⁴ Ainda mais, se alguém alguma vez teve motivos para esperar que poderia salvar-se a si mesmo, esse alguém seria eu. Se outros pudessem ser salvos por aquilo que são, logicamente eu poderia!

⁵ Porque eu passei pela cerimônia de iniciação judaica quando tinha oito dias de idade, tendo nascido num lar de sangue puramente judaico que era uma ramificação da velha família genuína de Benjamim. Portanto, eu era um verdadeiro judeu, se jamais existiu algum! Além do mais, era membro da seita dos fariseus, que exigiam a mais estrita obediência a todas as leis e costumes judaicos.

⁶ Era sincero? Sim, e tanto que persegui grandemente a igreja; e procurava obedecer minuciosamente até o extremo a cada preceito e regulamento judaico.

⁷ Entretanto, todas estas coisas que eu antigamente julgava muito valiosas, agora, lancei-as todas fora, a fim de poder pôr minha confiança e esperança somente em Cristo.

^{8 e 9} Sim, todas as outras coisas perdem o valor quando comparadas com o ganho inestimável de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Eu pus de lado tudo o mais, achando que valia menos do que nada, a fim de que possa ter a Cristo, e tornar-me um com Ele, não contando mais salvar-me por ser suficientemente bom ou por obedecer às leis de Deus, mas pela confiança em Cristo como meu Salvador; porque a maneira de Deus nos fazer justos diante dele depende da fé - contando somente com Cristo.

^{10 e 11} Agora eu renunciei a todas as outras coisas, descobri que este era o único meio de realmente conhecer a Cristo e ter experiência do imenso poder que O trouxe de volta à vida, e conhecer o que significa sofrer e morrer com Ele, a fim de que, por mais que isso exija, eu seja um dos que vivem na revigorante novidade de vida daqueles que estão vivos entre os mortos.

¹² Não pretendo dizer que eu seja perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para que Cristo me salvou e Ele quer que eu seja.

^{13 e 14} Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente, esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em virtude do que Cristo Jesus fez por nós.

^{15 e 16} Espero que todos vocês que são cristãos amadurecidos concordarão comigo nestas coisas e, se discordarem em alguns pontos, eu confio em que Deus manifestará isso a vocês – se vocês obedecerem plenamente à verdade que já têm.

¹⁷ Caros irmãos, modelem suas vidas pela minha e observem quem está vivendo de acordo com o meu exemplo.

¹⁸ Porque eu já lhes disse antes muitas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas nos olhos: há muitos que andam pela estrada cristã, mas na realidade são inimigos da cruz de Cristo.

¹⁹ O futuro deles é a perdição eterna, pois seu deus é o apetite; eles têm orgulho daquilo que deveria envergonhá-los; e tudo o que eles pensam é nesta vida, aqui na terra.

²⁰ Mas a nossa pátria está no céu, com o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo; e nós estamos aguardando esperançosos a sua volta de lá.

²¹ Quando Ele voltar, tomará estes nossos corpos mortais e os mudará em corpos gloriosos semelhantes ao dele mesmo, usando o mesmo grandioso poder que Ele usará para conquistar todas as outras coisas em toda parte.

CAPÍTULO 4

¹ QUERIDOS IRMÃOS em Cristo, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e minha recompensa por meu trabalho, meus amados amigos, permaneçam fiéis ao Senhor.

² E agora eu quero suplicar àquelas duas estimadas senhoras, Evódia e Sintique. Por favor, por obséquio, com a ajuda do Senhor, não briguem mais - voltem a ser amigas.

³ E peço a você, meu fiel colega, que ajude essas mulheres, pois elas trabalharam lado a lado comigo contando a Boa Nova aos outros; e trabalharam também com Clemente e com os outros meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida.

⁴ Estejam sempre cheios de alegria no Senhor; e digo outra vez: regozijem-se!

⁵ Que todo mundo veja que vocês são generosos e amáveis em tudo quanto fazem. Lembrem-se que o Senhor virá em breve.

⁶ Não se aflijam com nada; ao invés disso, orem a respeito de tudo; contem a Deus as necessidades de vocês, e não se esqueçam de agradecer-Lhe suas respostas.

⁷ Se fizerem isto, vocês terão experiência do que é a paz de Deus, que é muito mais maravilhosa do que a mente humana pode compreender. Sua paz conservará a mente e o coração de vocês na calma e tranquilidade, à medida que vocês confiam em Cristo Jesus.

⁸ E agora, irmãos, ao terminar esta carta, quero dizer-lhes mais uma coisa. Firmem seus pensamentos naquilo que é verdadeiro, bom e direito. Pensem em coisas que sejam puras e agradáveis e detenham-se nas coisas boas e belas que há em outras pessoas. Pensem em todas as coisas pelas quais vocês possam louvar a Deus e alegrar-se com elas.

⁹ Continuem a pôr em prática tudo quanto aprenderam de mim e me viram fazer, e o Deus de paz será com vocês.

¹⁰ Como estou grato e como louvo ao Senhor porque vocês estão me ajudando novamente! Eu sei que vocês têm estado sempre ansiosos para enviar-me o que podiam, mas por algum tempo não tiveram oportunidade.

¹¹ Não estou dizendo isto porque estava precisando, pois aprendi a viver alegremente, tenha muito ou pouco.

^{12 e 13} Sei viver com quase nada ou tendo tudo. Já aprendi o segredo para viver contente em qualquer circunstância, quer com o estômago satisfeito, quer na fome, na fartura ou na necessidade; porque eu posso fazer todas as coisas que Deus me pede com a ajuda de Cristo, que me dá a força e o poder.

¹⁴ Mesmo assim, porém, vocês fizeram bem em ajudar-me na minha dificuldade atual.

¹⁵ Como vocês bem sabem, quando eu levei o Evangelho a vocês pela primeira vez, e depois segui meu caminho, deixando a Macedônia, só vocês, os filipenses, se associaram a mim para dar e receber. Nenhuma outra igreja fez isso.

¹⁶ Até mesmo quando me encontrava lá em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda por duas vezes.

¹⁷ Entretanto, embora eu aprecie as dádivas de vocês, o que me faz mais feliz é a recompensa bem ganha que vocês terão em virtude dessa bondade.

¹⁸ No momento eu tenho tudo que preciso - e mais do que necessito! Estou amplamente suprido com as dádivas que vocês me mandaram quando Epafrodito veio. Elas são um sacrifício de cheiro suave que muito agrada a Deus.

¹⁹ E é Ele quem suprirá todas as necessidades que vocês têm, por meio das suas riquezas na glória, por causa do que Jesus Cristo fez por nós.

²⁰ Agora, a Deus, nosso Pai, seja a glória para todo o sempre. Amém. Com estima, Paulo.

²¹ Saúdem por mim a todos os cristãos daí; os irmãos que estão comigo enviam lembranças também.

²² E todos os outros cristãos daqui desejam ser lembrados a vocês, especialmente aqueles que trabalham no palácio de César.

²³ As bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo sejam com o espírito de vocês.

COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

¹ De: Paulo, escolhido por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo, e do Irmão Timóteo.

² Para: os fiéis irmãos cristãos - o povo de Deus - da cidade de Colossos. Que Deus nosso pai lhes dê plenitude de bênçãos e a sua grande paz.

^{3 e 4} Todas as vezes que oramos por vocês, sempre começamos dando graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, pois temos sabido quanto vocês confiam no Senhor e quanto amam o seu povo.

⁵ E que vocês estão aguardando com ansiedade as alegrias do céu, e têm estado sempre assim desde que o Evangelho lhes foi pregado a primeira vez.

⁶ A mesma Boa Nova que chegou até vocês está saindo pelo mundo todo, e transformando vidas em toda parte, tal como mudou a de vocês, naquele primeiro dia mesmo, quando vocês a ouviram e compreenderam a grande bondade de Deus para com os pecadores.

⁷ Epafras, nosso mui amado companheiro de trabalho, foi quem lhes levou esta Boa Nova. Ele é um escravo de Jesus Cristo, e está aqui em lugar de vocês para nos ajudar.

⁸ Foi ele quem nos contou acerca do grande amor pelos outros que o Espírito Santo lhes deu.

^{9 e 10} Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês pela primeira vez, temos estado em oração e pedindo a Deus que os ajude a compreender o que Ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais, a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao Senhor e O glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, aprendendo em todo o tempo a conhecer a Deus cada vez melhor.

^{11 e 12} Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando, não importa o que acontecer - sempre cheios de alegria do Senhor, e sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz.

¹³ Porque Ele nos resgatou das trevas e da escuridão do reino de Satanás, e nos trouxe para o reino do seu querido Filho, e que cumprir a nossa liberdade com o Seu sangue e nos perdoou todos os nossos pecados.

¹⁵ Cristo é a semelhança perfeita do Deus invisível. Ele já existia antes de Deus criar qualquer coisa, e, de fato,

¹⁶ O próprio Cristo é o Criador que fez tudo no céu e na terra, as coisas que podemos ver e as que não podemos; O mundo espiritual com seus reis e reinos, seus governantes e suas autoridades: todos foram feitos por Cristo para seu próprio proveito e glória.

¹⁷ Ele existia antes que tudo o mais começasse e é O seu poder que sustém todas as coisas em conjunto.

¹⁸ e ¹⁹ Ele é a Cabeça do corpo formado pelo Seu povo - isto é, sua igreja - começou por Ele; e Ele é O Líder de todos os que se levantam dentre os mortos, de modo que Ele é primeiro em tudo; porque Deus queria que tudo dele mesmo estivesse em seu Filho.

²⁰ Foi por meio daquilo que seu Filho fez que Deus abriu um caminho para que tudo viesse a Ele, todas as coisas no céu e na terra, pois a morte de Cristo na cruz trouxe para todos a paz com Deus através de seu sangue.

²¹ Isto inclui vocês, que antes estavam tão longe de Deus. Eram inimigos dele e O odiavam, e estavam separados dele pelos seus maus pensamentos e ações; contudo, agora Ele fez vocês voltarem a ser seus amigos.

²² e ²³ Ele fez isso por meio da morte do seu próprio corpo humano na cruz, e agora, como resultado, Cristo trouxe vocês à presença do próprio Deus, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, nada que Ele pudesse repreender em vocês: a única condição é que vocês creiam inteiramente na Verdade, ficando firmes e seguros nela, fortes no Senhor, convictos da Boa Nova de que Jesus morreu por vocês, e nunca vacilando na confiança nele como Salvador. Esta é a notícia maravilhosa que chegou a cada um de vocês e agora está se espalhando pelo mundo inteiro. E eu, Paulo, tenho a alegria de contá-la aos outros.

²⁴ Entretanto, parte do meu trabalho é sofrer por vocês; estou contente, pois estou ajudando a completar o resto dos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, a igreja.

²⁵ Deus me enviou para ajudar a sua igreja e para revelar seu plano secreto a vocês, os gentios.

^{26 e 27} Porque através de séculos e gerações passadas Ele guardou este segredo, porém agora, finalmente, foi do seu agrado revelá-lo aqueles que O amam e vivem para Ele; e as riquezas e a glória do seu plano são também para vocês, os gentios. E este é o segredo: que Cristo no coração de vocês é a sua única esperança de glória.

²⁸ E assim, aonde quer que vamos, falamos de Cristo a todos quantos ouvirem, admoestando-os e ensinando-os tão bem quanto sabemos fazer. Queremos ser capazes de apresentar a Deus cada um deles, aperfeiçoado por causa daquilo que Cristo fez em favor de cada um deles.

²⁹ Esta é minha obra, e eu só posso fazê-la porque a poderosa energia de Cristo está operando em mim.

CAPÍTULO 2

¹ EU GOSTARIA que vocês pudessem saber quanto tenho lutado em oração por vocês e pela igreja de Laodiceia, e por muitos outros amigos meus que nunca me conheceram pessoalmente.

² Eis o que eu tenho pedido a Deus para vocês: que vocês sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor, e que tenham a preciosa experiência de conhecerem a Cristo com real convicção e clara compreensão. Porque o plano secreto de Deus, agora finalmente revelado, é o próprio Cristo.

³ Nele estão escondidos todos os tesouros poderosos e inexplorados da sabedoria e do conhecimento.

^{4 e 5} Estou dizendo isto porque tenho receio de que alguém possa enganar vocês com uma conversa suave. Porque embora eu esteja longe, meu coração está com vocês, feliz porque vocês estão progredindo tão bem e feliz por causa da fé firme que vocês têm em Cristo.

⁶ E agora, assim como vocês confiaram em Cristo como Salvador, confiem nele também para os problemas de cada dia; vivam em união vital com Ele.

⁷ Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nele e extraiam dele a nutrição. Cuidem de continuar a crescer no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na verdade. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão por tudo quanto Ele tem feito.

⁸ Não permitam que outros lhes estraguem a fé e a alegria com suas filosofias, suas soluções erradas e superficiais baseadas em idéias e pensamentos humanos, em lugar daquilo que Cristo disse.

⁹ Porque em Cristo existe tudo de Deus em um corpo humano:

¹⁰ portanto, quando vocês têm Cristo, têm tudo e vocês têm a plenitude de Deus por meio da sua união com Cristo. Ele é o mais alto soberano, com autoridade sobre qualquer outro poder.

¹¹ Quando vocês foram a Cristo, Ele os libertou dos seus maus desejos, não por meio de uma operação física de circuncisão, mas de uma operação espiritual: o batismo das suas almas.

¹² No batismo vocês vêm como sua velha natureza pecaminosa morreu com ele e foi enterrada com Ele; e então vocês ressurgiram da morte com Ele para uma nova vida, porque confiaram na Palavra do poderoso Deus que levantou Cristo dentre os mortos.

¹³ e ¹⁴ Vocês estavam mortos em pecados e seus desejos pecaminosos ainda não tinham sido afastados. Então Ele deu-lhes participação na própria vida de Cristo, porque lhes perdoou todos os pecados, e apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês, a lista dos seus mandamentos que vocês não tinham obedecido. Tomando esta lista de pecados, Ele a destruiu, pregando-a na cruz de Cristo.

¹⁵ Deste modo Deus tirou o poder de Satanás acusar vocês de pecado e exibiu publicamente ao mundo inteiro o triunfo de Cristo na cruz, onde foram tirados todos os pecados de vocês.

¹⁶ Portanto, que ninguém censure vocês por aquilo que comem ou bebem, ou por não comemorarem as festas e feriados judaicos, ou as cerimônias de lua nova, ou os sábados.

¹⁷ Estes eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando Cristo veio. Eram apenas sombras da realidade - do próprio Cristo.

¹⁸ Que ninguém afirme que vocês estão perdidos porque se recusam a adorar a anjos, como dizem eles que vocês devem. Dizem que tiveram uma visão e por isso sabem que vocês têm que fazer isso. Esses homens vaidosos têm uma imaginação muito esperta.

¹⁹ Mas eles não estão ligados a Cristo, a Cabeça á qual todos nós, que somos o seu corpo, estamos unidos; porque somos unidos pelos seus fortes ligamentos e só crescemos á medida que recebemos dele a nutrição e a força.

^{20 e 21} Já que vocês, por assim dizer, morreram com Cristo, e isto os libertou de seguirem as idéias do mundo sobre a maneira de ser salvo - fazendo o bem e obedecendo a diversos preceitos - por que de alguma forma continuam seguindo justamente isso, ainda presos a preceitos tais como: não comer, não provar ou nem mesmo tocar determinados alimentos?

²² Tais preceitos são meros ensinamentos humanos, pois o alimento foi feito para ser comido e consumido.

²³ Estes preceitos podem parecer bons, pois prescrições deste tipo exigem uma devoção séria e são humilhantes e duras para o corpo, porém não têm efeito algum quando se trata de subjugar os maus pensamentos e desejos duma pessoa. Ela só se torna orgulhosa com tais prescrições.

CAPÍTULO 3

¹ JÁ QUE VOCÊS, por assim dizer, voltaram a viver novamente quando Cristo Se levantou dentre os mortos, ponham agora os seus olhos nos ricos tesouros e alegrias que esperam por vocês no céu, onde Cristo está sentado ao lado de Deus, no lugar de honra e de poder.

² Que o céu ocupe os pensamentos de vocês; não gastem o tempo preocupando-se com coisas daqui de baixo.

³ Vocês devem ter tão pouco desejo deste mundo como uma pessoa morta. A verdadeira vida de vocês está no céu com Cristo e com Deus.

⁴ - E quando Cristo, que é a nossa vida verdadeira, vier de novo, então vocês brilharão com Ele e participarão de todas as suas glórias.

⁵ - Portanto, fora com as coisas pecaminosas e terrenas, abafem os desejos malignos que estão à espreita dentro de vocês; não se metam em pecado sexual, impureza, imoralidade e desejos vergonhosos; não adorem as coisas boas desta vida, pois isso é idolatria.

⁶ - A ira terrível de Deus esta sobre aqueles que fazem tais coisas.

^{7 e 8} - Vocês costumavam fazê-las quando sua vida ainda era parte deste mundo; entretanto, agora é o momento de arrancar e lançar fora todas essas roupas apodrecidas da ira, o ódio, a blasfêmia e as palavras obscenas.

⁹ - Não mintam uns aos outros; a vida velha que vocês levavam, com toda a sua perversidade, é que fazia essa espécie de coisas; agora ela está morta e desapareceu.

¹⁰ Vocês estão vivendo uma espécie de vida totalmente nova, que consiste em estar continuamente aprendendo cada vez mais o que é correto, e procurando constantemente ser cada vez mais semelhante a Cristo, que criou esta vida nova no íntimo de vocês.

¹¹ Nesta vida nova não importa a nacionalidade, a raça, a educação ou a posição social de alguém; estas coisas não significam nada. O que importa é se a pessoa tem Cristo ou não, e Ele é igualmente acessível a todos.

¹² Visto que vocês foram escolhidos por Deus, que lhes deu um novo tipo de vida, e por causa do seu profundo amor e preocupação por vocês, também vocês devem pôr em prática a bondade e uma piedade cheia de compaixão pelos outros. Não se preocupem em causar-lhes uma boa impressão, mas estejam preparados para sofrer com paciência e resignação.

¹³ Sejam amáveis e, prontos para perdoar; jamais guardem rancor. Lembrem-se que o Senhor os perdoou, portanto vocês devem perdoar os outros.

¹⁴ Acima de tudo, deixem que o amor dirija a vida de vocês, porque assim toda a igreja permanecera unida em perfeita harmonia.

¹⁵ Que a paz do coração que vem de Cristo esteja sempre presente no coração e na vida de vocês, pois isto é a responsabilidade e o privilégio que vocês têm como membros do seu corpo. E sejam sempre agradecidos.

¹⁶ Lembrem-se do que Cristo ensinou e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; ensinem essas palavras uns aos outros e cantem-nas em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com corações agradecidos.

¹⁷ E tudo quanto fizerem ou disserem, seja como se vocês fossem representantes do Senhor Jesus, e vão com Ele á presença de Deus o Pai para dar-Lhe graças.

¹⁸ Vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, porque isso foi o que o Senhor planejou para vocês.

¹⁹ E vocês, maridos, devem ser amorosos e bondosos com suas esposas, e não tratá-las com amargura nem aspereza.

²⁰ Vocês, filhos, devem sempre obedecer a seus pais e a suas mães, pois isso agrada ao Senhor.

²¹ Pais, não repreendam tanto seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados e desistirem de esforçar-se.

²² Vocês, escravos, devem sempre obedecer aos seus senhores, não procurando agradá-los apenas quando eles os estão vigiando, porém o tempo todo; obedecem-lhes de bom grado, devido ao amor que vocês têm ao Senhor e porque desejam agradá-IO.

^{23 e 24} Trabalhem arduamente e de bom ânimo em tudo quanto fizerem, tal como se estivessem trabalhando para o Senhor e não simplesmente para seus senhores, lembrando-se que o Senhor Jesus é quem vai pagar-lhes, dando-lhes toda a porção que lhes cabe em tudo quanto Ele possui. É para Ele que vocês estão verdadeiramente trabalhando.

²⁵ - E se vocês não fizerem o melhor para Ele, Ele lhes pagará duma forma que vocês não gostarão - pois Ele não tem favoritos que podem ser negligentes e escapar do castigo.

CAPÍTULO 4

¹ VOCÊS, SENHORES de escravos, devem ser justos e amáveis com todos os seus escravos. Tenham sempre na lembrança que vocês também têm um Amo lá no céu que os está vigiando de perto.

² Não se cansem de orar; perseverem nisso; esperem pelas respostas de Deus e lembrem-se de agradecer quando elas vierem.

³ Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que Deus nos dê muitas oportunidades de pregar a Boa Nova de Cristo pela qual eu estou aqui na prisão.

⁴ Orem para que eu seja bastante corajoso para falar dela livre e abundantemente, e explicá-la como devo naturalmente fazer.

⁵ Aproveitem o máximo das suas oportunidades para contar a Boa Nova aos outros. Sejam sábios em todos os seus contactos com eles.

⁶ Tenham uma conversa agradável e sensata, pois assim vocês terão a resposta certa para todo o mundo.

⁷ Tiquico, nosso irmão muito amado, lhes contará como estou passando. Ele é um obreiro incansável e serve ao Senhor juntamente comigo.

⁸ Enviei-o, nesta viagem especial, apenas para saber como vocês estão, bem como para confortá-los e animá-los.

⁹ Estou também enviando Onésimo, um irmão fiel e muito amado, conterrâneo de vocês. Ele e Tiquico lhes darão as últimas notícias todas.

¹⁰ Aristarco, que está aqui comigo como prisioneiro, envia-lhes saudações, e assim também Marcos, um parente de Barnabé. Como já lhes disse, se Barnabé passar por aí, dêem-lhe uma acolhida cordial.

¹¹ Jesus Justo também manda recomendações. São estes os únicos cristãos judeus que estão trabalhando comigo aqui, e que consolo têm sido eles!

¹² Epafras, daí da cidade de vocês, um servo de Cristo Jesus, envia-lhes suas recomendações. Ele está sempre orando fervorosamente por vocês, pedindo que Deus os faça fortes e amadurecidos e os ajude a conhecer a sua vontade em tudo quanto fizerem.

¹³ Posso assegurar-lhes que ele tem trabalhado incansavelmente por vocês em suas orações, e também pelos cristãos de Laodicéia e de Hierápolis.

¹⁴ O estimado Dr. Lucas manda-lhes recomendações, e assim também Demas.

¹⁵ Dêem, por obséquio, minhas saudações aos amigos cristãos de Laodicéia, e a Ninfa, bem como aqueles que se reúnem em seu lar.

¹⁶ A propósito, depois de lerem esta carta, vocês poderiam passá-la adiante para a igreja de Laodicéia? E leiam também a carta que escrevi a eles.

¹⁷ Digam a Arquipo: "Não deixe de fazer tudo quanto o Senhor lhe mandou".

¹⁸ Deixo aqui de próprio punho minha saudação: Lembrem-se de mim aqui na prisão. Que as bênçãos de Deus cubram vocês. Com estima, Paulo.

1ª TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

¹ De: Paulo, Silas e Timóteo. Para: A Igreja de Tessalônica – a vocês que pertencem a Deus o Pai e ao Senhor Jesus Cristo: Que a bênção e a paz de coração sejam as suas preciosas dádivas da parte de Deus nosso Pai e da parte de Jesus Cristo nosso Senhor.

² Nós sempre damos graças a Deus por vocês e oramos constantemente por vocês.

³ Quando falamos com o nosso Deus e Pai a respeito de vocês, nunca nos esquecemos das obras de amor que praticam, nem da sua ardente fé, nem da firmeza da sua ansiosa expectativa da volta do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴ Nós sabemos que Deus escolheu vocês, queridos irmãos, muito amados por Deus.

⁵ Porque quando levamos a Boa Nova a vocês, ela não lhes pareceu mera tagarelice sem sentido, mas vocês escutaram com grande interesse. O que nós lhes contamos produziu um resultado poderoso em vocês, pois o Espírito Santo lhes deu uma profunda e plena certeza de que o que nós dizíamos era verdadeiro. E vocês sabem como as nossas próprias vidas foram para vocês uma prova a mais da veracidade da nossa mensagem.

⁶ E assim vocês se tornaram seguidores nossos e do Senhor; porque vocês receberam nossas mensagens com a alegria que vem do Espírito Santo, apesar das provações e tristezas que isso lhes acarretou.

⁷ Desta forma vocês mesmos se tornaram um exemplo para todos os outros cristãos da Macedônia e da Acaia.

⁸ E agora a Palavra do Senhor se espalhou de vocês aos outros por toda parte, e não somente àqueles da Macedônia e da Acaia, pois a qualquer lugar que vamos encontramos gente que nos fala da extraordinária fé que vocês têm em Deus. Não necessitamos contar a eles sobre essa fé.

⁹ Porque eles é que estão sempre nos falando da excelente acolhida que vocês nos deram, e como se voltaram dos seus ídolos para Deus, de tal maneira que agora só o Deus vivo e verdadeiro é o senhor de vocês.

¹⁰ E contam como vocês estão esperando com ansiedade o Filho de Deus voltar do céu - Jesus, aquele que Deus trouxe de volta à vida - e Ele é o único que nos pode salvar da terrível ira de Deus contra o pecado.

CAPÍTULO 2

¹ VOCÊS MESMOS sabem, caros irmãos, quão valiosa foi aquela visita.

² Sabem como fomos tratados tão cruelmente em Filipos, pouco antes de chegarmos aí e quanto sofremos lá. Entretanto, Deus nos deu coragem para repetir com toda a intrepidez a mesma mensagem a vocês, ainda que estivéssemos rodeados de inimigos.

³ Assim vocês percebem que nós não estávamos pregando com quaisquer motivos falsos ou maus propósitos em mente; éramos absolutamente corretos e sinceros.

⁴ Porque nós falamos como mensageiros de Deus, credenciados por Ele para contar a verdade; não mudamos nem uma vírgula da sua mensagem para acomodá-la ao gosto daqueles que a ouvem; porque servimos exclusivamente a Deus, aquele que sonda os pensamentos mais profundos dos nossos corações.

⁵ Nunca procuramos em nenhuma ocasião, ganhá-los com adulação, como vocês sabem muito bem, e Deus também sabe que nós não estávamos fingindo ser amigos de vocês somente para que nos dessem dinheiro!

⁶ Quanto a louvor, nunca o pedimos, nem de vocês nem de ninguém mais, embora como apóstolos de Cristo, tivéssemos certamente direito a alguma honra da parte de vocês.

⁷ No entanto, entre vocês éramos tão amáveis como uma mãe que ali amamenta e cuida dos próprios filhos.

⁸ Nós amamos vocês afetuosamente - tão afetuosamente que lhes demos não só a mensagem de Deus, mas também nossas próprias vidas.

⁹ Vocês não se recordam, caros irmãos, como trabalhamos tão arduamente no meio de vocês? Noite e dia nos fatigamos e suamos a fim de ganhar o suficiente para viver, de maneira que as nossas despesas não fossem uma carga para ninguém daí enquanto pregávamos a Boa Nova de Deus entre vocês.

¹⁰ Vocês próprios são nossas testemunhas - como Deus também é de que temos sido puros, sinceros e irrepreensíveis perante cada um de vocês.

¹¹ Falamos com vocês como um pai aos próprios filhos - não se lembram? - instando com vocês, incentivando-os e até exigindo

¹² que a vida diária de vocês não causasse contrariedade a Deus, mas sim trouxesse alegria àquele que convidou vocês para o seu reino e a sua glória.

¹³ E nós nunca deixaremos de agradecer a Deus isto: que quando lhes pregamos, vocês não pensaram que as palavras que lhes falávamos eram apenas palavras nossas, mas aceitaram o que dizíamos como a própria Palavra de Deus - o que era, sem dúvida, e mudou a vida de vocês quando creram nela.

¹⁴ E então, queridos irmãos, vocês sofreram o mesmo que as igrejas da Judéia; perseguição dos seus próprios patrícios, tal como eles sofreram do seu próprio povo, os judeus.

¹⁵ Eles, depois de matarem os seus próprios profetas, levaram à morte o Senhor Jesus; e agora eles mesmos nos têm perseguido e expulsado brutalmente. Eles estão contra Deus e contra os homens,

¹⁶ procurando impedir-nos de pregar aos gentios, com receio de que alguns possam salvar-se; e assim os pecados deles continuam aumentando, mas a ira de Deus finalmente os alcançou.

¹⁷ Queridos irmãos, depois que nós os deixamos e tínhamos estado longe de vocês só um pouquinho de tempo (embora nosso coração nunca os tivesse deixado), procuramos de todas as maneiras voltar para vê-los mais uma vez.

¹⁸ Queríamos muitíssimo ir; e eu, Paulo, tentei muitas vezes, porém, Satanás nos deteve.

¹⁹ Pois, qual é o objetivo da nossa vida, que nos traz esperanças e alegria, e é a nossa esplêndida recompensa e coroa? São vocês! Sim, vocês nos darão muita alegria ao nos apresentarmos juntos diante de nosso Senhor Jesus Cristo quando Ele voltar.

²⁰ Porque vocês são os nossos troféus e a nossa alegria.

CAPÍTULO 3

¹ FINALMENTE quando não pude mais agüentar, decidi ficar sozinho em Atenas.

^{2 e 3} E mandar Timóteo, nosso irmão e companheiro de trabalho, ministro de Deus, a fim de visitá-los para fortalecer-lhes a fé e animá-los, para que vocês não ficassem acovardados com todas as aflições que estavam sofrendo. Mas vocês sabem, naturalmente, que tais aflições fazem parte do plano de Deus para nós, os cristãos.

⁴ Mesmo quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos antecipadamente de que logo viria o sofrimento - e veio.

⁵ E como eu estava dizendo, quando não pude mais agüentar a ansiedade, enviei Timóteo para que verificasse se vocês ainda estavam fortes na fé. Eu tinha receio de que Satanás tivesse arruinado vocês e todo o nosso trabalho tivesse sido inútil.

⁶ - E agora Timóteo acaba de regressar, trazendo notícias alvissareiras de que na fé e no amor vocês estão mais fortes do que nunca, e que se lembram da nossa visita com alegria e querem ver-nos tanto quanto nós desejamos vê-los.

⁷ Assim, queridos irmãos, nós nos sentimos grandemente confortados em todas as nossas esmagadoras aflições e no sofrimento aqui, agora que sabemos que vocês permanecem fiéis ao Senhor.

⁸ Podemos agüentar qualquer coisa enquanto soubermos que vocês permanecem fortes nele.

⁹ Como poderemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, e por toda a alegria e satisfação que vocês nos têm dado em nossas orações por vocês?

¹⁰ Porque noite e dia nós oramos continuamente por vocês, rogando a Deus que nos permita vê-los novamente, a fim de suprir quaisquer pequenas falhas que porventura ainda tenham na fé.

¹¹ Que o próprio Deus nosso Pai e nosso Senhor Jesus outra vez nos mandem de volta a vocês.

¹² e ¹³ E que o Senhor faça o amor que vocês têm crescer e transbordar uns para com os outros e para com todo mundo, tal como o nosso amor por vocês; o resultado disso é que Deus nosso Pai tornará forte, santo e sem pecado o coração de vocês, a fim de que possam comparecer sem culpa diante dele naquele dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar com todos quantos Lhe pertencem.

CAPÍTULO 4

¹ e ² E AINDA QUERO acrescentar isso, queridos irmãos: vocês já sabem como agradar a Deus em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Senhor Jesus. Agora nós lhes suplicamos - sim, exigimos de vocês em nome do Senhor Jesus - que vivam cada vez mais próximos daquele ideal.

³ e ⁴ Porque Deus deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual, a fim de que cada um de vocês se case em honra e santidade.

⁵ E não em paixão carnal, como fazem os pagãos, na sua ignorância de Deus e de seus caminhos.

⁶ E esta é também a vontade de Deus: que neste assunto nenhum de vocês cometa jamais a usurpação de tomar a esposa de outro homem, porque o Senhor lhes dará por isto uma retribuição terrível, como nós antes já lhes advertimos severamente.

⁷ Porque Deus não nos chamou para vivermos na impureza nem cheios de imoralidade, mas para ser santos e puros.

⁸ Se alguém se recusar a viver de acordo com estes mandamentos, não estará desobedecendo às leis dos homens mas de Deus, que dá o seu Santo Espírito a vocês.

⁹ Mas quanto ao amor fraternal puro que deve existir entre o povo de Deus, eu não preciso falar muito, tenho certeza! Porque o próprio Deus está ensinando vocês a se amarem uns aos outros.

¹⁰ Na verdade, já é forte o amor que vocês têm por todos os irmãos em Cristo no seu país todo. Mesmo assim, queridos amigos, nós lhes rogamos que amem cada vez mais a eles.

¹¹ Esta deve ser a ambição de vocês - levar uma vida tranqüila, só se importando com seus próprios negócios e fazendo seu próprio-trabalho, tal como já lhes falamos anteriormente.

¹² Como resultado, as pessoas que não são cristãs vão confiar em vocês e respeitá-los, e vocês não precisarão depender de outros a fim de obter o dinheiro suficiente para pagar suas contas.

¹³ E agora, queridos irmãos, quero que vocês saibam o que sucede a um cristão quando ele morre, para que não fiquem cheios de tristeza como aqueles que não têm esperança, quando isso acontecer.

¹⁴ Visto que nós cremos que Jesus morreu e depois voltou à vida, podemos também crer que, quando Jesus voltar, Deus trará de volta com Ele todos os cristãos que já morreram.

¹⁵ Posso dizer-lhes, diretamente do Senhor, que nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não subiremos para encontrá-LO na frente daqueles que estão nas sepulturas.

¹⁶ Pois o próprio Senhor descera do céu com um potente clamor, com o vibrante brado do arcanjo e com o vigoroso toque da trombeta de Deus. E os cristãos que estão mortos serão os primeiros a levantar-se para irem ao encontro do Senhor.

¹⁷ Então nós, os que ainda estivermos vivos e restarmos na terra, seremos arrebatados até eles nas nuvens, a fim de nos encontrarmos com o Senhor nos ares e ficarmos com Ele para sempre.

¹⁸ Portanto, confortem-se e encorajem-se mutuamente com esta notícia.

CAPÍTULO 5

^{1 e 2} QUANDO É QUE tudo isso vai acontecer? Eu não preciso realmente dizer nada a esse respeito, queridos irmãos, porque vocês sabem muitíssimo bem que ninguém o sabe; pois aquele dia do Senhor virá inesperadamente, como um ladrão de noite.

³ Quando o povo estiver dizendo: "Vai tudo bem, está tudo calmo, está tudo em paz" - então, de repente o desastre virá sobre eles, tão súbito como as dores de parto a uma mulher quando nasce o seu filho. E essa gente não poderá fugir para parte alguma - não haverá lugar onde esconder-se.

⁴ Porém vocês, caros irmãos, não estão na escuridão a respeito destas coisas e não serão surpreendidos, como por um ladrão, quando aquele dia do Senhor chegar. Porque todos vocês são filhos da luz e do dia e não pertencem à escuridão e à noite.

⁶ Estejam vigilantes e não adormecidos, como os outros. Estejam atentos à volta do Senhor e permaneçam sóbrios.

⁷ À noite é que é à hora de dormir e quando as pessoas se embriagam.

⁸ Mas nós, que vivemos na luz, conservemo-nos sóbrios, protegidos com a couraça da fé e do amor e usando como nosso capacete a esperança feliz da salvação.

⁹ Porque Deus não nos escolheu para derramar a sua ira sobre nós, mas para nos salvar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;

¹⁰ Ele morreu por nós, para que possamos viver com Ele para sempre, estejamos vivos ou mortos na hora da sua volta.

¹¹ Portanto, animem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros, tal como já estão fazendo.

¹² Queridos irmãos, honrem aos oficiais da sua igreja, que trabalham incansavelmente entre vocês, e os advertem contra tudo o que está errado.

¹³ Tenham grande consideração por eles e dêem-lhe o seu amor de todo o coração, porque eles estão se desgastando para ajudar vocês. E lembrem-se: "Proibido desavenças" entre vocês.

¹⁴ Caros irmãos, admoestem aqueles que são preguiçosos ou rebeldes; confortem aqueles que estão atemorizados; tenham um carinhoso cuidado por aqueles que são fracos; e tenham paciência uns com os outros.

¹⁵ Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todo mundo.

¹⁶ Estejam sempre alegres.

¹⁷ Permaneçam sempre em oração.

¹⁸ Sejam sempre agradecidos, haja o que houver, porque esta é a vontade de Deus para com vocês que pertencem a Cristo Jesus.

¹⁹ Não abafem o Espírito Santo.

^{20 e 21} Não zombem daqueles que profetizam, mas ponham à prova tudo o que for dito, para terem a certeza de que é verdade, e se for, então aceitem.

²² Afastem-se de toda espécie de mal.

²³ Que o próprio Deus de paz faça vocês inteiramente puros, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados fortes e irrepreensíveis até aquele dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar.

²⁴ Deus, que os chamou para se tornarem seus filhos, fará tudo isso por vocês, tal como prometeu.

²⁵ Queridos irmãos, orem por nós.

²⁶ Cumprimentem em meu nome todos os irmãos daí.

²⁷ Ordeno-lhes, em nome do Senhor, que leiam esta carta a todos os cristãos.

²⁸ E que as ricas bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo sejam com cada um de vocês. Com estima, Paulo.

2ª TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

¹ De: Paulo, Silas e Timóteo. Para: A Igreja de Tessalônica, guardada em segurança em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo.

² Que Deus o Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem ricas bênçãos, e paz no coração e na mente.

³ Queridos irmãos, dar graças a Deus por vocês não é somente o que temos a fazer de correto, mas é nosso dever para com Deus, por causa da maneira verdadeiramente maravilhosa como tem crescido a fé que vocês têm e por causa do crescente amor que vocês revelam uns para com os outros.

⁴ Nós temos prazer em contar às outras igrejas a perseverança de vocês e a sua plena fé em Deus, apesar de todas as angústias e tribulações esmagadoras pelas quais vocês estão passando.

^{5 e 6} Isto é apenas um exemplo do modo justo e correto como Deus faz as coisas, pois Ele está usando os sofrimentos de vocês a fim de prepará-los para o Seu reino, enquanto ao mesmo tempo está preparando o julgamento e o castigo para aqueles que estão afligindo vocês.

⁷ E, portanto eu quero dizer a vocês que estão sofrendo: Deus lhes dará alívio juntamente conosco quando o Senhor Jesus aparecer subitamente, descendo do céu em fogo ardente, com seus poderosos anjos.

⁸ Trazendo o julgamento sobre aqueles que não querem conhecer a Deus, e que se recusam a aceitar o seu plano de salvá-los por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

⁹ e ¹⁰ Eles serão castigados num inferno perene, expulsos para sempre da face do Senhor, para não verem jamais a glória de seu poder quando Ele vier para receber louvor e admiração por causa de tudo quanto fez por seu povo, os seus santos. E vocês estarão com Ele, porque creram na palavra de Deus que nós lhes demos.

¹¹ E assim continuamos a orar por vocês, a fim de que o nosso Deus faça de vocês a espécie de filhos que Ele deseja ter - e os faça bons ao ponto em que vocês gostariam de poder chegar - recompensando-lhes a fé com o seu poder.

¹² Então, todo o mundo louvará o nome do Senhor Jesus Cristo por causa dos resultados que eles vêem em vocês; e a maior glória de vocês será a de pertencerem a Ele. A terna misericórdia do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo tornou tudo isto possível a vocês.

CAPÍTULO 2

¹ e ² E AGORA, uma palavra sobre a volta do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião para irmos encontrá-lo. Não fiquem, absolutamente, perturbados e aflitos, queridos irmãos, com o rumor de que este dia do Senhor já começou. Se vocês ouvirem de pessoas que têm visões e recebem mensagens especiais de Deus sobre isto, ou de cartas que se diz terem sido mandadas por mim, não creiam nisso.

³ Não se deixem levar nem tampouco enganar, não obstante o que eles digam. Porque aquele dia não chegará enquanto não acontecerem duas coisas: primeiramente, haverá uma época de grande rebelião contra Deus, e depois virá o homem da rebelião - o filho do inferno.

⁴ Ele se oporá a qualquer deus que houver, e derrubará qualquer outro objeto de culto e, adoração. Ele irá e se assentará como Deus no templo de Deus, alegando que é o próprio Deus.

⁵ Vocês não se lembram de que eu lhes falei a este respeito quando estava aí?

⁶ E vocês sabem quem o está impedindo de já estar aqui; pois ele só pode vir quando tiver chegado a sua hora.

⁷ Quanto à obra que este homem da rebelião e do inferno fará quando vier, ele já está em marcha, porém ele mesmo não virá enquanto aquele que o está retendo não se afastar do caminho.

⁸ E então aparecerá esse iníquo, a quem o Senhor Jesus queimará com o sopro da sua boca, e o destruirá com sua presença quando voltar.

⁹ Este homem do pecado virá como instrumento de Satanás, cheio de poder satânico, e iludirá todo o mundo com espetáculos fora do comum e fingirá que faz grandes milagres.

¹⁰ Ele enganará completamente aqueles que estão a caminho do inferno porque eles disseram "não" à Verdade; recusaram-se a crer nela e a amá-la, e a deixar que ela os salvasse,

¹¹ e ¹² portanto, Deus permitirá que eles creiam de todo o coração nestas mentiras, e todos eles serão julgados com justiça por terem crido na falsidade, rejeitando a Verdade e sentindo prazer em seus próprios pecados.

¹³ Mas nos devemos dar para sempre graças a Deus Por vocês, nossos irmãos amados pelo Senhor; porque Deus escolheu desde o principio dar-lhes a salvação, purificando-os pela obra do Espírito Santo e pela confiança de vocês na Verdade.

¹⁴ Por nosso intermédio Ele contou a Boa Nova a vocês. Por nosso intermédio Ele os chamou para participarem da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Com todas estas coisas em mente, queridos irmãos, permaneçam firmes e mantenham-se fortemente seguros à verdade que nós lhes ensinamos em nossas cartas e durante o tempo que estivemos aí.

¹⁶ e ¹⁷ Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai que nos amou e nos deu consolo e esperança eterna, que não merecemos, anime seus corações com todo o consolo, e os ajude em toda boa coisa que vocês disseram ou fizeram.

CAPÍTULO 3

¹ FINALMENTE, queridos irmãos, chegando ao fim desta carta, peço lhes que orem por nós. Orem primeiramente para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e triunfe por onde quer que vá, ganhando convertidos por toda parte, como aconteceu quando ela chegou a vocês.

² Orem também para que nos salvemos das garras dos homens malignos, pois nem todos amam ao Senhor.

³ Mas o Senhor é fiel; Ele fará vocês fortes e os guardará dos ataques satânicos de toda espécie.

⁴ E confiamos no Senhor que vocês estejam pondo em prática as coisas que nós lhes ensinamos, e que sempre o farão.

⁵ Que o Senhor faça vocês se aprofundarem cada vez mais na compreensão do amor de Deus, e da perseverança que vem de Cristo.

⁶ Agora eis aqui uma ordem, caros irmãos, que eu dou em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, por sua autoridade: afastem-se de qualquer cristão que gaste os dias na preguiça e que não siga o ideal de trabalho intenso que nós prescrevemos para vocês.

⁷ Porque vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo: vocês nunca nos viram ociosos;

⁸ nunca aceitamos comida de ninguém sem comprá-la; trabalhamos duramente dia e noite pelo dinheiro que necessitávamos para nos mantermos, a fim de não sermos uma carga para nenhum de vocês.

⁹ - Não era porque não tivéssemos o direito de pedir-lhes que nos sustentassem, mas porque queríamos mostrar-lhes diretamente como vocês deviam trabalhar para viver.

¹⁰ - Mesmo enquanto ainda estávamos aí nós lhe demos este preceito: "Aquele que não trabalha, não coma".

¹¹ Não obstante, soubemos que alguns de vocês estão vivendo na ociosidade, recusando-se a trabalhar, e gastando o tempo em mexericos.

¹² No nome do Senhor Jesus Cristo fazemos um apelo a tais pessoas - e lhes ordenamos - que se aquietem, arranjem trabalho e ganhem seu próprio sustento.

¹³ E aos demais, digo-lhes, queridos irmãos: nunca se cansem de fazer o bem.

¹⁴ Se alguém se recusar a obedecer ao que Dizemos nesta carta, vejam quem é e afastem-se dele a fim de que ele se envergonhe de si mesmo.

¹⁵ Não olhem para ele como um inimigo, porém falem com ele como a um irmão que necessita ser admoestado.

¹⁶ Que o próprio Senhor da paz lhes dê a sua paz, aconteça o que acontecer. E que o Senhor esteja com todos vocês.

¹⁷ Agora, a minha saudação, que estou escrevendo de próprio punho, como faço no final de todas as minhas cartas, como prova de que ela é na realidade proveniente de mim. Esta é minha própria letra.

¹⁸ Que a bênção do nosso Senhor Jesus Cristo esteja sobre vocês todos. Com estima, Paulo.

1ª TIMOTÉO

CAPÍTULO 1

¹ DE: PAULO, missionário de Jesus Cristo, enviado por Deus, nosso Salvador, e por Jesus Cristo, nosso Senhor, nossa única esperança.

² Para: Timóteo. Timóteo, nas coisas do Senhor você é como um filho para mim. Que Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, nosso Senhor, lhe mostrem a sua bondade e misericórdia, e lhe dêem grande paz de coração e de mente.

^{3 e 4} Como lhe disse quando viajei para a Macedônia, espero que você fique ai em Éfeso, e procure impedir os homens que estão ensinando uma doutrina errada. Ponha um fim aos mitos e fábulas deles, e à idéia que eles têm de poderem salvar-se por conseguirem a proteção de uma cadeia interminável de anjos que leva até Deus - idéias extravagantes que provocam questões e discussões ao invés de ajudarem o povo a aceitar o plano de Deus, que é pela fé.

⁵ O que me preocupa é que todos os cristãos dai sejam cheios do amor que provém de um coração puro, e que suas mentes sejam limpas e a sua fé seja forte.

⁶ Mas esses mestres perderam esta idéia salutar e gastam seu tempo discutindo e falando tolices.

⁷ Querem tornar-se famosos como mestres das leis de Moisés, quando não têm a mínima idéia do que tais leis realmente nos mostram.

^{8 e 9} Essas leis são boas, quanto utilizadas de acordo com a intenção divina; mas não foram feitas para nós, a quem Deus salvou; são para os pecadores que odeiam a Deus, que têm coração rebelde, que praguejam e blasfemam, que agridem seus pais, e suas mães e que cometem homicídio.

^{10 e 11} Sim, tais leis são feitas para assinalar como pecadores todos os que são imorais e impuros, os homossexuais, os raptos, os mentirosos e todos os outros que fazem coisas que se opõem à Boa Nova gloriosa do nosso bendito Deus, de quem eu sou mensageiro.

¹² Sou muito grato a Cristo Jesus, nosso Senhor, por me ter escolhido para ser um de seus mensageiros, e por me ter dado as forças para ser fiel a Ele,

¹³ embora eu costumasse zombar do nome de Cristo. Persegui de morte o seu povo, causando-lhe todo o mal que podia. Mas Deus teve misericórdia de mim, porque eu não sabia o que estava fazendo, pois naquele tempo ainda não conhecia a Cristo.

¹⁴ Como nosso Senhor foi bom, pois me mostrou como confiar nele e obter a plenitude do amor de Cristo Jesus!

¹⁵ Como isto é verdadeiro, e como eu anseio que todo o mundo conheça isto: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores - e eu era o maior de todos!

¹⁶ Mas Deus teve misericórdia de mim, de tal maneira que Cristo Jesus pode usar-me como exemplo para mostrar a todos como Ele é paciente até mesmo com o pior dos pecadores, a fim de que os outros compreendam que eles também podem ter a vida eterna.

¹⁷ Glória e honra a Deus para todo o sempre. Ele é o Rei dos séculos, o Invisível que nunca morre. Só Ele é Deus, e cheio de sabedoria. Amém.

¹⁸ Agora, Timóteo, meu filho, esta é a minha ordem a você: seja um bom combatente nas batalhas do Senhor, tal como o Senhor através dos seus profetas nos disse que você seria.

¹⁹ Prenda-se firmemente à sua fé em Cristo e conserve sempre a consciência limpa, fazendo aquilo que você sabe que está certo. Porque alguns desobedeceram à consciência e fizeram deliberadamente o que sabiam que estava errado. Não é de surpreender que logo tenham perdido a fé em Cristo, depois de haverem resistido a Deus assim.

²⁰ Himeneu e Alexandre são dois exemplos disto. Tive que entregá-los a Satanás, para serem castigados até que possam aprender a não envergonhar o nome de Cristo.

CAPÍTULO 2

¹ ESTAS SÃO as minhas instruções: ore muito pelos outros; suplique a misericórdia de Deus sobre eles; dê graças por tudo quanto Ele fizer por eles.

² Ore dessa forma pelos reis, e por todos os outros que têm autoridade sobre nós ou que ocupem cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, gastando o nosso tempo em viver piedosamente e pensar muito a respeito do Senhor.

³ Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.

⁴ Pois Ele anseia que todos sejam salvos e compreendam esta verdade.

^{5 e 6} Deus está de um lado e todo o mundo está do outro, e Cristo Jesus, Ele próprio um homem, está entre eles, a fim de uni-los, ao dar a sua vida por toda a humanidade. Esta é a mensagem que no momento oportuno Deus entregou ao mundo.

⁷ E eu fui escolhido - isto é a pura verdade - como ministro e missionário de Deus, para ensinar esta verdade aos gentios, e mostrar-lhes o plano divino de salvação pela fé.

⁸ Assim, eu quero que em toda a parte os homens orem com mãos santas erguidas para Deus, livres de pecado, ira e rancor.

^{9 e 10} E as mulheres sejam do mesmo modo, calmas e sensatas nas atitudes e na maneira de vestir. As mulheres cristãs devem ser notadas por sua bondade e virtude, e não pela maneira como arrumam o cabelo ou por causa das jóias ou roupas extravagantes.

¹¹ As mulheres devem ouvir e aprender em silêncio e humildade.

¹² Nunca permito que as mulheres ensinem aos homens ou dominem sobre eles. Que elas fiquem caladas nas reuniões da igreja.

¹³ Por quê? Porque primeiro Deus fez Adão, e depois é que fez Eva.

¹⁴ E não foi Adão quem foi enganado por Satanás, mas sim Eva, e o resultado foi o pecado.

¹⁵ Portanto Deus mandou a dor e o sofrimento para as mulheres quando nascem seus filhos, porém Ele salvará suas almas se elas confiarem nEle e levarem uma vida calma, boa e cheia de amor.

CAPÍTULO 3

¹ É UM DITO verdadeiro que, se um homem deseja ser pastor, tem uma boa ambição.

² Porque um pastor deve ser um homem bom, contra cuja vida não se possa falar nada. Deve ter apenas uma mulher, e deve ser trabalhador incansável, cuidadoso, ordeiro, e cheio de boas obras. Deve ter prazer em receber hóspedes em casa, e deve ser um bom mestre da Bíblia.

³ Não deve ter o vício da bebida, nem ser um valentão, mas sim deve ser amável e bondoso, e não ter amor ao dinheiro.

⁴ Deve ter uma família bem educada com filhos que obedeçam depressa e com docilidade.

⁵ Porque se um homem não consegue fazer com que sua própria família, que é pequena, se comporte bem, como pode ajudar a igreja toda?

⁶ O pastor não deve ser um cristão novato, pois poderia ficar orgulhoso de ter sido escolhido tão depressa, e o orgulho vem antes duma queda (a queda de Satanás é um exemplo).

⁷ De igual modo ele deve ser bem conceituado entre as pessoas de fora da igreja, aqueles que não são cristãos, a fim de que Satanás não o enlace com muitas acusações e o deixe em liberdade para guiar seu rebanho.

⁸ Os diáconos devem ser do mesmo tipo de homens bons e firmes que os pastores. Não devem ser muito dados à bebida, nem tampouco gananciosos por dinheiro.

⁹ Devem seguir de todo o coração e fervorosamente a Cristo, a Fonte oculta, da sua fé.

¹⁰ Antes de lhes pedirem que sejam diáconos, eles devem receber outras tarefas na igreja, como experiência do seu caráter e da sua capacidade; se saírem-se bem, então poderão ser escolhidos como diáconos.

¹¹ Suas esposas devem ser cuidadosas, não beber demais, nem ser mexeriqueiras, mas fiéis em tudo quanto fazem.

¹² Os diáconos devem ter uma família obediente e feliz.

¹³ Aqueles que se saírem bem como diáconos, serão bem recompensados, tanto pelo respeito dos outros como pelo crescimento de sua própria convicção e duma confiança destemida no Senhor.

¹⁴ Estou escrevendo-lhe estas coisas agora, mesmo esperando vê-lo em breve,

¹⁵ a fim de que, se eu não for até ai durante algum tempo, você saiba que espécie de homens deverá escolher como oficiais para a igreja do Deus vivente, a qual encerra e sustenta bem alto a verdade divina.

¹⁶ É bem verdade que o modo de levar uma vida piedosa não é coisa fácil. Mas a solução está em Cristo, que veio à terra como homem, demonstrou que era imaculado e puro em seu Espírito, foi servido pelos anjos, proclamado entre as nações, aceito pelos homens em toda parte e recebido novamente em sua Glória lá no céu.

CAPÍTULO 4

¹ ENTRETANTO, o Espírito Santo nos diz claramente que nos últimos tempos, alguns na igreja se desviarão de Cristo e se tornarão zelosos seguidores de mestres com idéias de inspiração diabólica.

² Tais mestres falarão mentira de cara séria, e farão isso tantas vezes que nem mesmo a consciência os incomodará.

³ Dirão que está errado casar-se e que está errado comer carne, embora Deus tenha dado estas coisas aos cristãos bem instruídos, para que as desfrutem e dêem graças por elas.

^{4 e 5} Pois tudo quanto Deus fez é bom, e podemos comer com satisfação sem dermos graças, e se pedirmos que Deus abençoe, pois se torna bom pela Palavra de Deus e pela oração.

⁶ Se você explicar isto aos outros, estará cumprindo o seu dever como um pastor digno, alimentado pela fé e pelo ensino verdadeiro que você tem seguido.

⁷ Não desperdice o tempo discutindo idéias tolas nem mitos e lendas absurdas. Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto.

⁸ O exercício corporal é bom, porém o exercício espiritual é muito mais importante, e é um revigorante para tudo o que você faz. Portanto, exercite-se espiritualmente e empenhe-se em ser um cristão cada vez melhor, porque isso o ajudará, não só agora, nesta vida, mas também na vida futura.

^{9 e 10} Esta é a verdade e todo o mundo deve aceitá-la. Nós trabalhamos incansavelmente e sofremos muito, a fim de que as pessoas possam crer nela, pois nossa esperança está no Deus vivo que morreu por todos, e especialmente por aqueles que aceitaram a sua salvação,

¹¹ Ensine estas coisas e certifique-se de que todos as aprendam bem.

¹² - Ninguém faça pouco caso de você porque você ainda é moço. Seja o exemplo deles; que sigam o caminho que você ensina e vive; seja modelo para eles no seu amor, na sua fé, e na pureza dos seus pensamentos.

¹³ - Até eu chegar aí, leia e explique as Escrituras à igreja; pregue a Palavra de Deus.

¹⁴ - Não deixe de usar as aptidões que Deus lhe deu por meio dos seus profetas quando os anciãos da igreja colocaram as mãos sobre a sua cabeça.

¹⁵ Ponha essas aptidões em ação; atire-se às suas tarefas de tal maneira, que todos percebam o seu aperfeiçoamento e progresso.

¹⁶ Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao que é direito e Deus o abençoará e usará para ajudar aos outros.

CAPÍTULO 5

¹ NUNCA FALE asperamente a um homem mais velho, mas discuta com ele respeitosamente, tal como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos muito amados.

² Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como suas irmãs, tendo só pensamentos puros sobre elas.

³ A igreja deve cuidar com carinho das mulheres cujos maridos morreram se elas não tiverem ninguém mais para ajudá-las.

⁴ Mas se tiverem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa, com o sustento dos pais necessitados. Isto é uma coisa que agrada muito a Deus.

^{5 e 6} A igreja deve cuidar das viúvas pobres e sozinhas no mundo, se elas estiverem confiando em Deus á espera do seu auxílio, e dedicando muito tempo á oração; mas não, se gastarem o tempo andando ao redor mexericando, procurando apenas prazeres e assim arruinando suas próprias almas.

⁷ Esta deve ser a sua norma na igreja, a fim de que os cristãos conheçam e façam aquilo que é correto.

⁸ Mas qualquer um que não cuide dos seus próprios parentes quando eles necessitam de ajuda, especialmente aqueles que vivem na sua própria família, não tem direito de dizer que é cristão. Tal pessoa é pior que um pagão.

⁹ A viúva que deseja tornar-se uma das obreiras especiais da igreja deve ter pelo menos sessenta anos e ter sido casada apenas uma vez.

¹⁰ Deve gozar de estima de todos por causa do bem que praticou. Criou bem os filhos? Tem sido amável com os estranhos e com os outros cristãos? Tem ajudado os doentes e aflitos? Está sempre pronta a demonstrar bondade?

¹¹ As viúvas mais moças não devem participar deste grupo especial porque é comum depois de algum tempo, elas desrespeitarem seu voto a Cristo e se casarem novamente.

¹² E assim elas cairão em condenação, porque quebraram a sua primeira promessa.

¹³ Além disso, costumam ser preguiçosas e gastar o tempo mexericando de casa em casa, intrometendo-se na vida dos outros.

¹⁴ Portanto, eu acho que é melhor essas viúvas mais jovens casarem-se novamente e terem filhos, e cuidarem dos seus próprios lares. Assim ninguém poderá dizer nada contra elas.

¹⁵ Porque eu tenho receio de que algumas delas já se tenham desviado da igreja, e tenham sido três malhadas, por Satanás.

¹⁶ Quero lembrar-lhe mais uma vez que os parentes duma viúva devem cuidar dela, e não deixar isso para a igreja fazer. A igreja, então, pode gastar o seu dinheiro cuidando de viúvas que são completamente sozinhas e que não têm nenhum outro lugar aonde possam dirigir-se.

¹⁷ Os pastores que fazem bem o seu trabalho, devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles que trabalham arduamente, tanto pregando como ensinando.

¹⁸ Porque as Escrituras dizem: - Nunca amarre a boca de um boi quando ele está pisando o grão, deixe-o comer enquanto anda! E em outro lugar: Aqueles que trabalham, merecem pagamento!

¹⁹ Não ouça queixas contra o pastor, a não ser que haja duas ou três testemunhas para acusá-lo.

²⁰ Se ele realmente pecou, então deve ser repreendido diante da igreja toda, a fim de que ninguém mais siga seu exemplo.

²¹ Com toda a solenidade eu lhe ordeno, na presença de Deus e do Senhor Jesus Cristo, e dos santos anjos que você faça isto, quer o pastor seja seu amigo particular, quer não. Todos devem ser tratados de modo exatamente igual.

²² Nunca tenha pressa em escolher um pastor, pois de outro modo você poderá não perceber os pecados dele e então parecerá que você os aprova. E você mesmo não deixe de se afastar de todo pecado.

²³ (A propósito, isto não significa que você deve deixar completamente de beber vinho. Você deve tomar um pouco de vez em quando como remédio para o seu estômago, pois adoece freqüentemente).

²⁴ Lembre-se que alguns homens, até mesmo pastores, levam uma vida pecaminosa e todo mundo sabe disso. Em tais casos você poderá fazer alguma coisa. Em outros, porém, somente o dia do juízo revelará a terrível verdade.

²⁵ Do mesmo modo, todo mundo sabe quanto bem alguns pastores fazem, mas às vezes as obras deles não são conhecidas até muito depois.

CAPÍTULO 6

¹ OS ESCRAVOS CRISTÃOS devem trabalhar arduamente para os seus senhores e respeitá-los; que nunca se diga que os seguidores de Cristo são maus trabalhadores. E que o nome de Deus e o seu ensinamento não sejam envergonhados por causa disso.

² Se o senhor deles for cristão, isso não é desculpa para se tornarem vagarosos; pelo contrário, devem trabalhar ainda mais arduamente porque um irmão na fé está sendo ajudado pelos esforços deles. Ensine estas verdades, Timóteo, e incentive todos a obedecê-las.

³ Alguns poderão negar estas coisas, porém elas são os ensinamentos sadios e proveitosos do Senhor Jesus Cristo, e são o alicerce duma vida piedosa.

⁴ Todo aquele que disser algo diferente, tanto é orgulhoso como tolo. Está colocando sutilezas no sentido das palavras de Cristo e provocando discussões que acabam em inveja e cólera, e que só conduzem a difamação, às acusações e às suspeitas malignas.

⁵ Estes que vivem discutindo, cujas mentes estão pervertidas pelo pecado, não sabem dizer a verdade: para eles O Evangelho é simplesmente um meio de ganhar dinheiro. Afaste-se deles.

⁶ Você quer ser verdadeiramente rico? Você já é, se for feliz e bondoso.

⁷ Afinal de contas, não trouxemos nenhum dinheiro conosco quando viemos ao mundo, e não podemos levar nem mesmo um centavo quando morrermos.

⁸ Portanto, devemos sentir-nos bem satisfeitos sem dinheiro, se tivermos alimento e roupa suficiente.

⁹ Mas as pessoas que querem ser ricas, logo começam a fazer toda a espécie de coisas erradas para ganhar dinheiro, coisas que lhe causam dano e as tornam malvados, e finalmente as mandam para o próprio inferno.

¹⁰ Pois o amor ao dinheiro é o primeiro passo em direção a todos os tipos de pecado. Algumas pessoas até voltaram as costas a Deus por causa do amor ao dinheiro e, como resultado, afligiram a si mesmas com muitos sofrimentos.

¹¹ Timóteo, você é um homem de Deus. Fuja de todas estas coisas nocivas e, em vez disso, trabalhe no que é direito e bom, aprendendo a confiar em Deus e amar os outros, e a ser paciente e amável.

¹² Lute por Deus. Agarre-se com firmeza à vida eterna que Deus lhe concedeu, e que você reconheceu numa confissão tão notável diante de tantas testemunhas.

¹³ Ordene-lhe diante de Deus, que dá vida a todos, e diante de Cristo Jesus, que deu um destemido testemunho perante Pôncio Pilatos,

¹⁴ que você cumpra tudo quanto Ele lhe mandou fazer, a fim de que ninguém ache nenhuma falta em você, desde agora até a volta do nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ e ¹⁶ Porque no devido tempo Cristo será revelado do céu pelo bendito e único Deus Todo-poderoso, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, o único que não pode morrer nunca, e que mora em luz tão estupenda que nenhum ser humano pode aproximar-se dele. Nenhum mero homem jamais O viu, nem nunca O verá. A Ele seja honra, e poder e domínio eternos para todo o sempre. Amém.

¹⁷ Diga àqueles aos ricos que não se orgulhem disso nem confiêm no dinheiro, que logo acabará, mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no Deus vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos para nossa satisfação.

¹⁸ Diga-lhes que utilizem o dinheiro para fazer o bem. Eles devem ser ricos em boas obras e devem dar com alegria aos que estão em necessidade, e estar sempre prontos a repartir com os outros aquilo que Deus lhes deu.

¹⁹ Fazendo isso, eles estarão acumulando um tesouro real para si mesmos no céu - este é o único investimento seguro para a eternidade! E estarão levando uma vida cristã frutífera aqui na terra também.

²⁰ Timóteo, não deixe de fazer estas coisas que Deus confiou a você. Evite as discussões ridículas com aqueles que se gabam de seu "conhecimento" e assim provam a sua própria falta dele.

²¹ Algumas destas pessoas perderam a coisa mais importante da vida - elas não conhecem a Deus. Que a misericórdia divina esteja sobre você. Com toda a estima, Paulo.

2ª TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

¹ DE: PAULO, missionário de Jesus Cristo, enviado por Deus para falar, por toda a parte, a homens e mulheres, a respeito da vida eterna que Ele lhes prometeu por meio da fé em Jesus Cristo.

² Para: Timóteo, meu querido filho. Que Deus o Pai e Cristo Jesus nosso Senhor derramem a sua bondade, misericórdia e paz sobre você.

³ Como sou grato a Deus por você, Timóteo! Oro todos os dias por você e muitas vezes durante as longas noites suplico ao meu Deus que o abençoe ricamente. Ele é o Deus de meus pais, e meu também, e o meu único propósito na vida é agradar-Lhe.

⁴ Como estou ansioso por vê-lo de novo! Como eu ficaria feliz com isso, pois me recordo das suas lágrimas quando nos separamos.

⁵ Eu sei quanto você confia no Senhor, tal como fazem sua mãe Eunice e sua avó Lóide; e estou certo de que você ainda está confiando nele tanto quanto antes.

⁶ Assim sendo, quero lembrá-lo de que você deve transformar em zelo a força e a ousadia que estão no seu íntimo, e que se apoderaram de você quando coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça e o abençoei.

⁷ Pois o Espírito Santo que é um dom de Deus, não quer que você tenha medo das pessoas, mas que seja sábio e forte amando-as e gostando de estar com elas.

⁸ Se você despertar esta força interior, nunca terá medo de falar do nosso Senhor aos outros, nem de que eles saibam que eu sou seu amigo, muito embora eu esteja aqui na prisão por causa de Cristo. Você estará pronto a sofrer comigo pelo Senhor, pois ele lhe dará forças no sofrimento.

⁹ Foi Ele quem nos salvou e nos escolheu para o seu santo trabalho, não porque merecêssemos, mas porque esse era o seu plano muito antes do princípio do mundo - mostrar o seu amor e a sua bondade para conosco por meio de Cristo.

¹⁰ E agora Ele tornou isso bem claro para nós, mediante a vinda do nosso Salvador Jesus Cristo, que quebrou o poder da morte e nos mostrou o caminho da vida eterna por meio da confiança nele.

¹¹ E Deus me escolheu para ser seu missionário, para pregar aos gentios e ensinar a eles.

¹² É por isso que eu estou sofrendo aqui na prisão, e é certo que não estou envergonhado disso, pois conheço Aquele em quem confio e tenho certeza de que Ele é capaz de guardar em segurança tudo quanto eu Lhe dei até o dia da sua volta.

¹³ Agarre-se fielmente ao modelo de verdade que eu lhe ensinei, especialmente no tocante à fé e ao amor que Cristo Jesus lhe oferece.

¹⁴ Conserve bem a brilhante capacidade que Deus lhe concedeu e que você recebeu como um dom do Espírito Santo que mora em você.

¹⁵ Como você, todos os cristãos que vieram da Ásia para cá me abandonaram; até Figelo e Hermógenes foram embora.

¹⁶ Que o Senhor abençoe Onesíforo e toda a sua família, pois ele me visitou e me animou muitas vezes. Suas visitas me revigoraram como um sopro de ar fresco, e ele nunca se envergonhou por eu estar na prisão.

¹⁷ De fato, quando ele veio a Roma, procurou por toda parte, tentando encontrar-me, e finalmente conseguiu.

¹⁸ Que o Senhor dê a ele uma bênção especial no dia da volta de Cristo. E você sabe, melhor do que eu lhe posso contar, quanto ele me ajudou em Éfeso.

CAPÍTULO 2

¹ TIMÓTEO, MEU FILHO, torne-se valoroso com a força que Cristo Jesus lhe dá.

² Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.

³ Receba a sua porção de sofrimento como um bom soldado de Jesus Cristo, como eu faço.

⁴ E como soldado de Cristo, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque assim você não pode satisfazer aquele que o alistou em seu exército.

⁵ Siga as determinações do Senhor para execução da sua obra, como uma atleta que, ou obedece os regulamentos, ou é desclassificado e não recebe prêmio nenhum.

⁶ Trabalhe arduamente, como um lavrador que consegue boa paga se levantar uma grande colheita.

⁷ Pense bem nessas três ilustrações, e que o Senhor o ajude a entender de que forma elas se aplicam a você.

⁸ Não se esqueça nunca do fato maravilhoso de que Jesus Cristo foi um Homem, nascido na família do Rei Davi; e que também era Deus, como foi demonstrado pelo fato de que Ele se levantou novamente dentre os mortos.

⁹ É porque tenho pregado estas grandes verdades que eu estou em aperto aqui, e fui posto na prisão como um criminoso. Mas a Palavra de Deus não está em cadeias, embora eu esteja.

¹⁰ Estou muito disposto a sofrer, se isso trouxer salvação e glória eterna em Cristo Jesus para aqueles que Deus escolheu.

¹¹ Estou confortado pela verdade de que, quando sofremos e morremos por Cristo isto apenas quer dizer que começaremos a viver com Ele no céu.

¹² E se pensamos que o nosso atual serviço a Ele é duro, lembre-se apenas de que algum dia iremos nos sentar com Ele e governar com Ele. Entretanto, se desistirmos quando sofremos, e nos voltarmos contra Cristo, então Ele tem de voltar-Se contra nós.

¹³ Mesmo quando estivermos fracos demais e não nos reste nenhuma fé, Ele continua fiel para conosco e nos ajudará, pois não pode repudiar-nos, porque somos parte dele mesmo. E Ele sempre cumprirá suas promessas a nós.

¹⁴ Lembre estes grandes fatos ao seu povo, ordenando-lhes em nome do Senhor que não discutam a respeito de coisas sem importância. Essas discussões são inúteis e só causam confusão, e até mesmo prejuízo.

¹⁵ Trabalhe arduamente, para que Deus possa dizer-lhe: "Muito bem". Seja um bom obreiro, um obreiro que não precisa ficar envergonhado quando Deus examina o seu trabalho. Saiba o que a sua Palavra diz e o que ela significa.

¹⁶ Evite as discussões tolas que levam as pessoas ao pecado do ódio mútuo.

¹⁷ Serão ditas coisas que queimarão e doerão por muito tempo ainda. Himeneu e Fileto, com seu amor às discussões, são homens assim.

¹⁸ Deixaram o caminho da verdade, pregando a mentira de que a ressurreição dos mortos já aconteceu; e enfraqueceram a fé em alguns que creram neles.

¹⁹ Entretanto, a verdade de Deus continua firme como uma grande rocha e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: "O Senhor conhece aqueles que realmente são dele" e "Alguém que se chama cristão não deve fazer coisas erradas".

²⁰ Em algumas casas abastadas há vasilhas feitas de ouro e de prata, bem como algumas feitas de madeira e de barro. As vasilhas caras são usadas para os hóspedes, e as vasilhas baratas são usadas na cozinha ou para pôr o lixo.

²¹ Se você ficar afastado do pecado, será como uma dessas vasilhas feitas do mais puro ouro - o melhor da casa - de tal maneira que o próprio Cristo poderá usá-lo para os seus mais altos propósitos.

²² Fuja de qualquer coisa que lhe provoque os pensamentos malignos que os rapazes muitas vezes têm, mas aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé e amor, e sinta prazer na companhia daqueles que amam o Senhor e têm coração puro.

²³ Eu digo novamente: não se deixe envolver em discussões tolas que só perturbam as pessoas e as deixam irritadas.

²⁴ O povo de Deus não deve ser turbulento; devem ser amáveis, e mestres pacientes daqueles que estão errados.

²⁵ Seja humilde quando estiver procurando ensinar aqueles que estão confusos a respeito da verdade. Porque se você lhes falar com brandura e mansidão, é mais provável que eles, com a ajuda de Deus, abandonem suas idéias e creiam no que é verdadeiro.

²⁶ Então eles cairão em si e escaparão da armadilha de escravidão ao pecado, que Satanás utiliza para apanhá-los sempre que ele quer, e então poderão começar a fazer a vontade de Deus.

CAPÍTULO 3

¹ É IMPORTANTE para você saber isto também, Timóteo, que nos últimos dias vai ser muito difícil ser cristão.

² Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro; serão orgulhosas e fanfarronas, zombarão de Deus, desobedecendo aos pais, sendo ingratas com eles e completamente más. 3 - Serão duras de coração e nunca se submeterão aos outros; serão sempre mentirosas e desordeiras, e não se incomodarão com a imoralidade. Serão rudes e cruéis, e escarnecerão daqueles que procuram ser bons.

⁴ Atraiçoarão seus amigos; serão irascíveis, inchadas de orgulho, e preferirão divertir-se a adorar a Deus.

⁵ Irão à igreja, sim, porém não acreditarão realmente em nada do que ouvem. Não se deixe enganar por gente assim.

⁶ Elas são da espécie dos que penetram manhosamente nas casas dos outros e fazem amizades com as mulheres ignorantes e carregadas de pecados, e lhes ensinam suas novas doutrinas.

⁷ Mulheres assim estão continuamente seguindo novos mestres, porém nunca entendem a verdade.

⁸ E os mestres delas combatem a verdade, tal como Janes e Jambres combateram contra Moisés. Eles têm uma mente suja, deformada e torcida, e se rebelaram contra a fé cristã.

⁹ Mas eles não escaparão impunemente para sempre nisso tudo. Um dia a falsidade deles será notória a todos, como foi o pecado de Janes e Jambres.

¹⁰ Mas você tem me observado, e sabe que eu não sou dessa espécie de pessoa. Sabe o que eu creio, a maneira como eu vivo e o que eu quero. Conhece minha fé em Cristo e sabe como tenho sofrido. Conhece o meu amor por você e a minha perseverança.

¹¹ Você sabe quantas aflições eu tenho tido como resultado da minha pregação da Boa Nova. Sabe a respeito de tudo quanto me fizeram enquanto eu visitava Antioquia, Icônio e Listra, porém o Senhor me livrou.

¹² Sim, o sofrimento virá da parte daqueles que odeiam a Cristo Jesus, sobre todos os que decidiram levar uma vida piedosa para agradar-Lhe.

¹³ De fato, os homens malignos e os falsos mestres tornar-se-ão cada vez piores, enganando a muitos, e sendo eles próprios enganados por Satanás.

¹⁴ Mas você deve continuar a crer nas coisas que Lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que pode confiar naqueles que, dentre nós, Lhe têm ensinado.

¹⁵ Você sabe como as Sagradas Escrituras Lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação de Deus pela confiança em Cristo Jesus.

¹⁶ A Bíblia inteira nos foi dada por inspiração de Deus, e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro, e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto.

¹⁷ Ela é o meio que Deus utiliza para nos fazer bem preparados em todos os pontos, perfeitamente habilitados para fazer o bem a todo mundo.

CAPÍTULO 4

¹ PORTANTO, eu insisto solenemente com você, diante de Deus e diante de Cristo Jesus - que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino –

² que pregue insistentemente a Palavra de Deus em todos os momentos, sempre que tiver a oportunidade, a tempo e fora de tempo, quando for conveniente e quando não for. Corrija e repreenda o seu povo quando eles precisarem, estimule-os a fazer o bem, e esteja todo o tempo alimentando-os pacientemente com a Palavra de Deus.

³ Porque chegará uma época quando as pessoas não ouvirão a verdade, mas andarão de um lado para outro procurando mestres que lhes digam apenas aquilo que desejam ouvir.

⁴ Não ouvirão aquilo que a Bíblia diz, mas seguirão alegremente suas próprias idéias desorientadas.

⁵ Você precisa estar alerta e vigilante contra todos estes perigos. E não tenha medo de sofrer pelo Senhor. Leve outros a Cristo. Não deixe por fazer nada que você deve fazer.

⁶ Digo isto porque eu não estarei por perto para auxiliá-lo muito tempo mais. Meu tempo está quase terminado. Daqui a pouco eu estarei a caminho do céu.

⁷ Muito tempo lutei incansavelmente por meu Senhor e no meio de tudo eu me conservei fiel a Ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.

⁸ Lá no céu me espera uma coroa, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele grande dia do seu regresso. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando ansiosamente a sua vinda outra vez.

⁹ e ¹⁰ Por favor, venha tão logo que puder, pois Demas me abandonou. Ele gostava das coisas boas desta vida e foi para Tessalônica. Crescente foi embora para a Galácia, e Tito para a Dalmácia.

¹¹ Apenas Lucas está comigo. Quando vier, traga o Marcos com você, pois necessito dele.

¹² (Tiquico também foi embora, pois o enviei a Éfeso).

¹³ Quando vier, não se esqueça de trazer a capa que deixei em Trôade, com o Irmão Carpo, assim como os livros, mas especialmente os pergaminhos.

¹⁴ O ferreiro Alexandre tem-me feito muito mal. O Senhor o castigará.

¹⁵ Mas tome cuidado com ele, pois combateu contra tudo quanto nós dissemos.

¹⁶ A primeira vez que eu fui levado perante o juiz ninguém estava aqui para me ajudar. Todo mundo tinha fugido. Espero que eles não levem sobre si esta culpa.

¹⁷ Entretanto, o Senhor permaneceu comigo e me ajudou de tal maneira que eu pude corajosamente pregar um sermão inteiro para todo mundo ouvir. E o Senhor livrou-me de ser jogado aos leões.

¹⁸ Sim, o Senhor sempre me livrará de todo o mal e me levará para seu reino celestial. A Deus seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹ Peço-lhe que me recomende a Priscila e Áquila, e aos que moram na casa de Onesíforo.

²⁰ Erasto ficou em Corinto e deixei Timóteo doente em Mileto.

²¹ Procure estar aqui antes do inverno. Êubulo manda lembranças a você, bem como Prudente, Lino, Cláudia e todos os outros.

²² Que o Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito. Adeus, Paulo.

TITO

CAPÍTULO 1

^{1 e 2} DE: PAULO, escravo de Deus e mensageiro de Jesus Cristo. Fui enviado para trazer a fé àqueles que Deus escolheu e ensinar-lhes a conhecer a verdade de Deus - a espécie de verdade que transforma vidas - a fim de que tenham a vida eterna, que Deus lhes prometeu antes do princípio do mundo - e Ele não pode mentir.

³ E agora, em seu próprio e devido tempo, Ele revelou esta Boa Nova e Permite que eu a conte a todo mundo. Por ordem de Deus, nosso Salvador, eu fui encarregado de fazer esta obra para Ele.

⁴ Para: Tito, que é verdadeiramente meu filho nas coisas do Senhor. Que Deus Pai e Cristo Jesus nosso Salvador dêem suas bênçãos e sua paz a você.

⁵ Deixei-o aí, na ilha de Creta, a fim de que você pudesse fazer tudo quanto fosse necessário para ajudar cada uma das igrejas daí a fortalecer-se e pedi-lhe que nomeasse, em cada cidade, pastores que seguissem as instruções que eu lhe dei.

⁶ Os homens que você escolher devem ser bem conceituados por causa da sua vida decente; devem ter só uma mulher e seus filhos devem amar ao Senhor e não ter fama de desordeiros ou desobedientes a seus pais.

⁷ Estes pastores devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros de Deus. Não devem ser orgulhosos, nem impacientes; não devem ter o vício da bebida, nem ser valentões nem ser gananciosos por dinheiro.

⁸ Devem gostar de ter hóspedes em casa e amar tudo o que é bom. Devem ser homens sensatos e justos. Devem ter a mente pura e ser dotados de bom senso.

⁹ Sua crença na verdade que lhes foi ensinada deve ser forte e firme, a fim de que possam ensiná-la aos outros e mostrar aos que discordam deles onde é que estão errados.

¹⁰ Pois há muitos que se recusam a obedecer. Isto é verdade especialmente entre aqueles que dizem que todos os cristãos devem obedecer às leis judaicas. Isto, porém, é uma conversa absurda, que torna as pessoas cegas à verdade.

¹¹ E é preciso fazê-lo cessar. Famílias inteiras já foram desviadas da graça de Deus. Esses mestres estão apenas atrás do dinheiro de vocês.

¹² Um homem deles mesmos, um profeta nascido em Creta, disse a respeito deles: "Estes homens de Creta são todos uns mentirosos; são como animais preguiçosos e só vivem para encher a barriga".

^{13 e 14} E isto é uma verdade. Portanto, fale aos cristãos daí tão severamente quanto necessário para fazê-los fortes na fé, e fazê-los deixar de darem ouvidos às lendas judaicas e às exigências de homens que se tornaram surdos à verdade.

¹⁵ Uma pessoa pura de coração vê virtude e pureza em tudo; mas uma pessoa cujo próprio coração é maligno e descrente, acha maldade em tudo, pois sua mente impura e seu coração rebelde pintam assim tudo o que ela vê e ouve.

¹⁶ Tais pessoas alegam que conhecem a Deus, mas só de ver o modo como procedem, já se sabe que não. São corruptas e desobedientes, imprestáveis para fazer qualquer coisa boa.

CAPÍTULO 2

¹ MAS QUANTO a você, defenda a vida decente que acompanha o verdadeiro Cristianismo.

² Ensine os homens mais velhos a serem sérios e calmos; eles devem ser sensatos, devem conhecer e crer na verdade e fazer todas as coisas com amor e perseverança.

³ Ensine as mulheres mais idosas a serem calmas e atenciosas em tudo quanto fizerem. Não devem andar de um lado para outro falando mal dos outros e não devem beber demais, e sim ser mestras do bem.

^{4 e 5} Estas mulheres mais idosas devem instruir as mulheres mais jovens a viverem sossegadamente, a amarem o marido e os filhos, e a serem sensatas e ter a mente pura, gastando o tempo em seus próprios lares, sendo bondosas e obedientes ao marido, de maneira tal que a fé cristã não possa ser criticada por aqueles que as conhecem.

⁶ Do mesmo modo exorte os rapazes a que se conduzam com todo o cuidado, levando a vida a sério.

⁷ E nisto você mesmo deve ser para eles um exemplo nas boas obras de toda espécie. Que tudo o que você fizer revele o seu amor pela verdade e o fato de que é absolutamente sincero nisso.

⁸ Sua linguagem deve ser tão sensata e equilibrada que alguém que quiser questionar, sinta vergonha de si mesmo, porque não haverá nada a censurar em tudo o que você diz!

⁹ e ¹⁰ Exorte os escravos a que obedecem aos seus senhores e façam o melhor possível para deixá-los satisfeitos. Não devem ser respondões, nem roubar, mas devem mostrar-se dignos de inteira confiança. Desta maneira levarão as pessoas a desejarem crer no nosso Salvador e Deus.

¹¹ e ¹² Porque o dom gratuito da salvação eterna agora está sendo oferecido a todos; e juntamente com este dom, vem a compreensão de que Deus quer que nos voltemos da vida ímpia e dos prazeres pecaminosos para uma vida correta no temor de Deus, dia a dia,

¹³ aguardando ansiosamente aquele tempo quando se verá a sua glória - a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo,

¹⁴ que morreu debaixo da condenação de Deus sobre os nossos pecados, para que pudesse nos livrar de cair constantemente no pecado e fazer de nós o seu próprio povo, de coração purificado e com profundo entusiasmo para fazer coisas boas pelos outros.

¹⁵ Você deve ensinar estas coisas e estimular o seu povo a fazê-las, corrigindo o quando for necessário, como quem tem todo o direito de fazer isso. Não permita que ninguém pense que o que você diz não tem importância.

CAPÍTULO 3

¹ LEMBRE AO SEU povo o dever de obedecer ao governo e às suas autoridades, que estejam sempre submissos e prontos para qualquer trabalho honesto.

² Não devem falar mal de ninguém, nem contender, mas sim ser bondosos e verdadeiramente atenciosos para com todos.

³ Antigamente nós mesmos também éramos insensatos e desobedientes; éramos enganados pelos outros e nos tornamos escravos de muitos prazeres malignos e desejos ruins. Nossas vidas estavam cheias de rancor e inveja. Odiávamos aos outros e os outros nos odiavam.

⁴ Entretanto, quando chegou o tempo da bondade e do amor de Deus nosso Salvador se manifestar, então Ele nos salvou - não porque fôssemos suficientemente bons para sermos salvos, mas por causa da sua bondade e compaixão quando lavou os nossos pecados e nos deu a nova alegria de sermos a morada do Espírito Santo.

⁶ Que Ele derramou sobre nós com maravilhosa abundância - e tudo por causa daquilo que Jesus Cristo nosso Salvador fez,

⁷ - a fim de que ele nos pudesse declarar justos aos olhos de Deus - tudo por causa da sua grande bondade; e agora podemos participar da riqueza da vida eterna que ele nos dá, e estamos ansiosamente aguardando recebê-la.

⁸ - Estas coisas que eu lhe disse são todas verdadeiras; insista nelas, a fim de que os cristãos não deixem de praticar boas obras durante o tempo todo, pois isso não só é justo como produz resultados.

⁹ Não se envolva em discussões sobre questões insolúveis e idéias teológicas controvertidas; afaste-se de disputas e contendas a respeito da obediência às leis judaicas, pois esse tipo de assunto não tem nenhum valor; só prejudica.

¹⁰ e ¹¹ Se alguém está provocando divisões entre vocês, devem ser-lhe feitas uma primeira e uma segunda advertências. Depois disso, cortem as relações com ele, pois tal pessoa tem um senso de valores errado. Está pecando e sabe disso.

¹² Estou planejando enviar-lhe Ártemas ou, então, Tíquico. Logo que algum deles chegar aí, por favor procure vir encontrar-se comigo em Nicópolis o mais depressa possível, pois decidi ficar lá durante o inverno.

¹³ Faça tudo o que puder para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles; veja que lhes dêem tudo quanto eles precisam.

¹⁴ O nosso povo deve aprender a ajudar todos os que precisam da sua assistência, para que assim as suas vidas sejam frutíferas.

¹⁵ Todo mundo aqui manda lembranças. Peço-lhe que apresente a minha saudação a todos os amigos cristãos daí. Que as bênçãos de Deus estejam com todos vocês. Com toda a estima, Paulo.

FILEMOM

CAPÍTULO 1

^{1 e 2} DE: PAULO, na prisão por pregar a Boa Nova de Jesus Cristo, e da parte do irmão Timóteo. Para: Filemom, nosso mui amado colaborador, e para a igreja que se reúne em sua casa; para Áfia, nossa irmã, e Arquipo que, como eu, é um soldado da cruz.

³ Que Deus nosso Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem suas bênçãos e sua paz.

^{4 e 5} Sempre agradeço a Deus quando estou orando por você, meu caro Filemom, porque ouço continuamente a respeito do seu amor e da sua confiança no Senhor Jesus e no seu povo.

⁶ E rogo que, à medida que você partilha sua fé com os outros, ela domine também a vida deles, quando virem a abundância de coisas boas que há em você, proveniente de Cristo Jesus.

⁷ Eu mesmo recebi muita alegria e consolo do seu amor, meu irmão, porque a sua bondade tem revigorado muitas vezes os corações do povo de Deus.

^{8 e 9} Agora eu quero pedir-lhe um favor. Eu poderia exigi-lo de você no nome de Cristo, porque isto é exatamente o que você deve fazer, porém eu o amo e prefiro apenas pedir-lhe - eu, Paulo, agora um velho, e aqui na prisão por causa de Jesus Cristo.

¹⁰ Minha súplica é que você mostre bondade para com o meu filho Onésimo, a quem eu ganhei para o Senhor enquanto estava aqui nas minhas cadeias.

¹¹ Onésimo (cujo nome significa "Útil") não lhe foi de muita utilidade no passado, porém agora vai ser de real utilidade para nós dois.

¹² Eu o estou mandando de volta a você, e com ele vai o meu próprio coração.

¹³ e ¹⁴ Na realidade eu queria conservá-lo aqui comigo enquanto me encontro nestas cadeias por pregar a Boa Nova, e assim você estaria me ajudando por meio dele, mas não quis fazê-lo sem o seu consentimento. Eu não desejava que você fosse bondoso porque tinha de ser, mas porque queria.

¹⁵ e ¹⁶ Você talvez pudesse pensar nisto da seguinte maneira: ele fugiu de você por um curto momento, mas agora poderá pertencer-lhe para sempre, não mais apenas um escravo, porém algo muito melhor - um irmão amado, especialmente para mim. Agora ele significará muito mais para você também, porque é não somente um servo, mas também seu irmão em Cristo.

¹⁷ Se eu sou verdadeiramente seu amigo, dê-lhe a mesma acolhida que me daria se fosse eu que estivesse chegando aí.

¹⁸ Se ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe roubou algo, cobre isso de mim.

¹⁹ Eu pagarei (eu, Paulo, garanto isto pessoalmente, escrevendo aqui do meu próprio punho), mas não mencionarei quanto você me deve! Porque na verdade, você me deve até a própria alma!

²⁰ Sim, querido irmão, dê-me alegria com esse ato de amor, e o meu coração cansado louvará ao Senhor.

²¹ Escrevi-lhe esta carta porque estou persuadido de que você fará o que eu estou pedindo e até mais!

²² Peço-lhe que conserve um quarto de hóspedes pronto para mim, pois espero que Deus responda às suas orações e me permita logo ir até aí.

²³ Epafras, meu companheiro de prisão, que também está aqui por pregar a Cristo Jesus, manda-lhe lembranças.

²⁴ Assim também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

²⁵ Que as bênçãos do nosso senhor Jesus Cristo estejam sobre o seu espírito. Paulo.

HEBREUS

CAPÍTULO 1

¹HÁ MUITO TEMPO Deus falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas (em visões, em sonhos e até face a face), contando-lhes pouco a pouco os seus planos.

² Mas agora, nos dias atuais, Ele nos falou por intermédio do seu Filho a quem Ele deu todas as coisas e por meio de quem Ele fez o mundo e tudo quanto existe.

³ O Filho de Deus resplandece com a glória de Deus e tudo quanto o Filho de Deus é e faz revela que Ele é Deus. Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade. Foi Ele quem morreu para purificar-nos e apagar o registro de todos os nossos pecados, e depois se assentou no lugar de mais elevada honra do lado do grande Deus do céu.

⁴ Assim ele tornou-se muitíssimo maior do que os anjos, como se prova pelo fato de que o seu Nome "Filho de Deus", que Ele herdou do seu Pai, é muitíssimo maior do que os nomes e títulos dos anjos.

^{5 e 6} Deus nunca disse a nenhum anjo: "Você é meu Filho, e hoje Eu lhe dei a honra que acompanha esse Nome". Mas Deus disse isso a respeito de Jesus. Noutra ocasião Ele disse: "Eu sou seu Pai e Ele é meu Filho". E ainda numa outra vez - quando seu Filho primogênito veio a terra - Deus disse: "Que todos os anjos de Deus O adorem".

⁷ Deus fala dos seus anjos como mensageiros velozes como o vento, e como servos feitos de fogo ardente,

⁸ entretanto, do seu Filho Ele diz: “o seu reino, ó Deus, durará para todo o sempre; seus decretos são sempre justos e retos”.

⁹ O Senhor ama o que está certo e odeia o que está errado; portanto Deus, o seu Deus, derramou mais alegria sobre Ele do que sobre qualquer outro.

¹⁰ Deus também O chamou de "Senhor", quando disse: “No principio, o Senhor fez a terra, e os céus são a obra das suas mãos”.

¹¹ Eles desaparecerão transformando-se em nada, porém o Senhor permanecerá para sempre. Eles ficarão estragados como roupa velha.

¹² E um dia o Senhor os enrolará e trocará. Porém o Senhor mesmo nunca mudará, e os seus anos nunca acabarão.

¹³ E alguma vez Deus já disse a um anjo, como diz ao seu Filho: "Sente-se aqui ao meu lado, no lugar de honra, até que Eu tenha esmagado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés"?

¹⁴ Não, pois os anjos são apenas espíritos mensageiros, enviados para ajudar e cuidar daqueles que receberão a sua salvação.

CAPÍTULO 2

¹ PORTANTO, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.

^{2 e 3} Porque, se é certo que as mensagens vindas dos anjos sempre têm se mostrado verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por desobedecê-las, que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que O ouviram falar?

⁴ Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certas aptidões especiais da parte do Espírito Santo àqueles que crêem; sim, Deus distribuiu estes dons a cada um de nós.

⁵ E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando não será dirigido por anjos.

⁶ Não, porque no livro dos Salmos, Davi diz a Deus: "Que é o mero homem, para que o Senhor se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do Homem para que O honre tão magnificamente?".

⁷ Porque embora O tivesse feito, durante pouco tempo, mais baixo que os anjos, agora O coroou de glória e de honra.

⁸ E O pôs como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio. Ainda não vimos tudo isto acontecer,

⁹ mas vemos, sim, a Jesus - que por um momento esteve mais baixo do que os anjos - coroado agora por Deus, com glória e honra, porque ele sofreu a morte por nós. Ora, devido á grande bondade de Deus, Jesus provou a morte por todos no mundo inteiro.

¹⁰ E era justo e conveniente que Deus, que fez todas as coisas para a sua própria glória, permitisse que Jesus sofresse, porque ao fazê-lo Ele estava levando para o céu grandes multidões do povo de Deus; porquanto esse sofrimento dele fez de Jesus um Líder perfeito, e capaz de conduzi-las para a sua salvação.

¹¹ Nós que fomos santificados por Jesus, temos agora o mesmo Pai que Ele. É por isto que Jesus não Se envergonha de nos chamar seus irmãos.

¹² Porque Ele diz no livro dos Salmos: "falarei aos meus irmãos a respeito de Deus meu Pai e juntos cantaremos seus louvores".

¹³ Noutra ocasião Ele disse: "Porei minha confiança em Deus, juntamente com os meus irmãos". E ainda numa outra vez - "Vejam, aqui estou Eu, e os filhos que Deus me deu".

¹⁴ Visto que nós, os filhos de Deus, somos seres humanos - feitos de carne e sangue - Ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano Ele poderia morrer, e morrendo esmagar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.

¹⁵ Só dessa maneira é que Ele poderia libertar aqueles que, pelo medo da morte, têm passado a vida toda como escravos de um permanente temor.

¹⁶ Todos nós sabemos que ele não veio como um anjo; mas sim como um ser humano, aliás, como judeu.

¹⁷ E era necessário que Jesus fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que Ele pudesse ser, diante de Deus, o nosso Supremo Sacerdote, misericordioso e fiel, um sacerdote que tanto fosse misericordioso para conosco como fiel para Deus, ao lidar com os pecados do povo.

¹⁸ Pois visto que Ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos, tentados, Ele sabe como é isso, e assim é maravilhosamente capaz de nos ajudar.

CAPÍTULO 3

¹ PORTANTO, queridos irmãos, a quem Deus separou para Si mesmo - vocês que estão escolhidos para o céu - eu quero que vocês agora pensem neste Jesus, Aquele que é o Mensageiro de Deus e o Supremo Sacerdote da nossa fé.

² Pois Jesus foi fiel a Deus, que O nomeou Supremo Sacerdote, tal como Moisés também servia fielmente na casa de Deus.

³ Porém Jesus tem muito mais glória do que Moisés, assim como um homem que constrói uma ótima casa recebe mais elogios do que a casa.

⁴ E muita gente pode construir uma casa, mas só Deus é quem fez todas as coisas.

⁵ Ora, Moisés fez uma boa obra trabalhando na casa de Deus, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi principalmente esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam mais tarde.

⁶ - Mas Cristo, o Filho de Deus, é fiel e é o responsável absoluto pela casa de Deus. E nós os cristãos, somos a casa de Deus Ele mora em nós - se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa confiança no Senhor.

^{7 e 8} E, uma vez que Cristo é tão superior, o Espírito Santo nos adverte que O escutemos, que não deixemos de ouvir sua voz hoje e não permitamos que o nosso coração se endureça contra Ele como o povo de Israel fez. Eles se endureceram contra o seu amor e se queixaram dele no deserto enquanto Ele os estava pondo à prova.

⁹ Deus, porém, teve paciência com eles durante quarenta anos, embora a sua paciência tivesse sido terrivelmente submetida à prova por eles. E Ele continuou a fazer seus portentosos milagres para que eles vissem.

¹⁰ "Porém Eu", diz Deus, "fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para um outro lugar ao invés de levantarem os olhos para Mim, e nunca acharam os caminhos que eu desejava que eles seguissem" .

¹¹ Então Deus, cheio desta ira contra eles, obrigou-Se com um juramento a jamais permitir que eles chegassem ao lugar de descanso dele.

¹² Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, queridos irmãos, para não virem a descobrir que eles também são maus e incrédulos, e estão levando vocês para longe do Deus vivente.

¹³ Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas enquanto ainda há tempo, para que nenhum de vocês, cegado pela fascinação do pecado, se torne endurecido contra Deus.

¹⁴ Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos cristãos, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo.

¹⁵ Mas o tempo é agora: Nunca se esqueçam da advertência: "Hoje, se ouvirem a voz de Deus falando a vocês, não endureçam seus corações contra Ele, como fez o povo de Israel quando se rebelou contra ele no deserto".

¹⁶ E quem eram essas pessoas de quem estou falando, que ouviram a voz de Deus falar-lhes, porém depois se rebelaram contra Ele? Eram aqueles que saíram do Egito com o seu líder Moisés.

¹⁷ E quem é que deixou Deus irado durante todos aqueles quarenta anos? Estas mesmas pessoas que pecaram e como consequência morreram no deserto.

¹⁸ E a quem Deus estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar na terra que Ele prometera ao seu povo? Estava falando a todos aqueles que Lhe desobedeceram.

¹⁹ E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

CAPÍTULO 4

¹ EMBORA A PROMESSA de Deus ainda esteja de pé - sua promessa de que todos podem entrar no seu lugar de descanso - devemos tremor de medo, porque alguns de vocês podem estar à beira de, no fim de tudo, não conseguir chegar lá.

² Porque esta maravilhosa notícia de que Deus deseja nos salvar foi-nos dada tal como foi àqueles que viveram no tempo de Moisés. Entretanto, não lhes fez nenhum bem. porque eles não creram nela. Não a combinaram com a fé.

³ Pois somente nós, os que cremos em Deus, podemos entrar no seu lugar de descanso. Ele afirmou: "Jurei em minha ira que aqueles que não crêem em Mim nunca entrarão", mesmo apesar de Ele estar preparando e esperando por eles desde o principio do mundo.

⁴ Nós sabemos, que Ele está preparando e esperando porque está escrito que Deus descansou no sétimo dia da criação, depois que terminou tudo quanto havia planejado fazer.

⁵ Mesmo assim eles não entraram, pois Deus finalmente disse: "Eles nunca entrarão no meu descanso".

⁶ Entretanto, a promessa continua, e alguns entraram; mas não aqueles que tiveram a primeira oportunidade, pois desobedeceram a Deus e não conseguiram entrar.

⁷ Mas Ele fixou uma outra ocasião para se entrar, e esta ocasião é agora. Ele anunciou isto por meio do Rei Davi, muitos anos depois do primeiro fracasso do homem na tentativa de entrar, dizendo nas palavras já citadas: "Hoje, quando vocês O ouvirem chamar, não endureçam o coração contra Ele".

⁸ Este novo lugar de descanso acerca do qual ele está falando não quer dizer a terra de Israel, pala a qual Josué os conduziu. Se Deus quisesse dizer isso, não teria falado muito depois a respeito de "hoje" como a ocasião para entrar.

⁹ Portanto, há um descanso completo e perfeito ainda esperando o povo de Deus.

¹⁰ Cristo já entrou lá. Está descansando do seu trabalho, tal como Deus fez após a criação.

¹¹ Façamos o melhor que pudermos para entrar também naquele lugar de descanso, tomando cuidado para não desobedecermos a Deus como fizeram os filhos de Israel, e assim não conseguiram entrar.

¹² Tudo quanto Deus nos diz é cheio de força viva: é mais cortante do que o punhal mais afiado, e corta rápido e profundo em nossos pensamentos e desejos mais íntimos em todos os seus detalhes, mostrando-nos como somos na realidade.

¹³ Ele sabe de cada um, em cada lugar. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso Deus vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.

¹⁴ Mas Jesus, o Filho de Deus, é o nosso grande Supremo Sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nele.

¹⁵ Este nosso Supremo Sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que Ele teve as mesmas tentações que nós temos, ainda que Ele nunca cedeu a elas nem pecou.

¹⁶ Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.

CAPÍTULO 5

^{1 a 3} O SUPREMO SACERDOTE judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com Deus. Ele apresenta as ofertas deles a Deus e oferece a Ele o sangue dos animais que são sacrificados para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados também. E porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está rodeado das mesmas tentações e compreende muito bem os problemas deles.

⁴ Outra coisa a ser lembrada é que ninguém pode ser supremo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado por Deus para este trabalho, da mesma forma como Deus escolheu Arão.

⁵ Foi por isso que Cristo não Se elegeu a Si próprio para a honra de Supremo Sacerdote; não, Ele foi escolhido por Deus. Deus Lhe disse: "Meu filho, hoje eu O dignifiquei."

⁶ E noutra ocasião Deus Lhe falou: "Foi escolhido para ser sacerdote para sempre, da mesma classe que Melquisedeque".

⁷ Ainda mais, enquanto estava aqui na terra, Cristo suplicou a Deus, orando com lágrimas e agonia de alma ao único que O salvaria da morte (prematura). E Deus ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a Deus em todos os momentos.

⁸ E embora Jesus fosse o Filho de Deus, teve de aprender por experiência própria o que era obedecer, quando a obediência significa sofrimento.

⁹ Foi depois desta experiência, quando Ele provou que era perfeito, que Jesus se tornou o doador da salvação eterna a todos os que Lhe obedecem.

¹⁰ - Lembrem-se que Deus O escolhera para ser Supremo Sacerdote da mesma classe que Melquisedeque.

¹¹ Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.

^{12 e 13} Vocês agora já são cristãos há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas ao invés disso andaram para trás, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine completamente de novo, até mesmo as primeiras noções da Palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido. E quando uma pessoa ainda está vivendo de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado. Ainda é um cristão-bebê!

¹⁴ Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da Palavra de Deus enquanto não se tornarem melhores cristãos, e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio da experiência em fazer o que é correto.

CAPÍTULO 6

¹ PAREMOS DE ESTAR voltando repetidamente aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre Cristo. Em vez disso avancemos para outras coisas e nos tornemos amadurecidos no nosso entendimento, tal como devem ser os cristãos fortes. Certamente não precisamos falar mais acerca da insensatez de alguém tentar salvar-se por ser bom, nem sobre a necessidade da fé em Deus.

² Vocês não necessitam de mais instruções em torno do batismo, dos dons espirituais, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

³ Se Deus quiser, avançaremos agora para outras coisas.

^{4 a 6} Não adianta nada procurar novamente trazê-los de volta ao Senhor, se já uma vez vocês compreenderam a Boa Nova e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Espírito Santo, e sabem como é boa a Palavra de Deus, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir, e depois vocês se voltaram contra Deus. Vocês não podem tornar a se arrepender se pregaram novamente o Filho de Deus na cruz ao rejeitá-lo, exibindo-O à zombaria e à vergonha pública.

⁷ Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção de Deus sobre ela.

⁸ Porém se continuar dando safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é considerada imprestável, e está pronta para ser condenada e Queimada.

⁹ Caros amigos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.

¹⁰ Porque Deus não é injusto. Como é que Ele pode esquecer-Se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-Se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por Ele - e ainda mostram auxiliando os seus filhos?

¹¹ E a nossa preocupação é que vocês continuem assim mesmo, amando os outros enquanto a vida durar, a fim de que recebam a sua recompensa completa.

¹² Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, vocês não se cansarão de ser cristãos, nem se tornarão espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas estarão ansiosos para seguir o exemplo daqueles que recebem tudo quanto Deus lhes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua perseverança.

¹³ e ¹⁴ Por exemplo, a promessa de Deus a Abraão: Deus jurou pelo seu próprio Nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar, que Ele abençoaria Abraão constantemente, que lhe daria um filho e o faria pai de uma grande nação.

¹⁵ Abraão, então, esperou com paciência até que finalmente Deus lhe deu um filho, Isaaque, tal como havia prometido.

¹⁶ Quando um homem faz um juramento, está invocando alguém maior do que ele próprio, para forçá-lo a fazer aquilo que prometeu, ou para castigá-lo se mais tarde ele se recusar a fazê-lo; o juramento termina toda a discussão sobre o assunto.

¹⁷ Deus também se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os que Ele prometera ajudar soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que Ele mudaria seus planos.

¹⁸ Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos fiar-nos inteiramente, pois é impossível Deus dizer uma mentira. Agora, todos quantos se refugiam nele para ser salvos, podem criar um novo ânimo quando recebem tais garantias da parte de Deus; eles agora podem saber sem duvidar que Ele lhes dará a salvação que lhes prometeu.

^{19 e 20} Esta esperança segura de ser salvos é para as nossas almas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio Deus, do, outro lado do véu sagrado do céu, aonde Cristo penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua situação de nosso Supremo Sacerdote, com a honra e da mesma classe que Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

¹ ESTE MELQUISEDEQUE era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava regressando para casa depois de ter ganho uma grande batalha contra muitos reis, Melquisedeque foi ao seu encontro e o abençoou.

² Abraão, então, tomou a décima parte de tudo quanto havia ganho na batalha e deu a Melquisedeque. O nome de "Melquisedeque" significa "Justiça", - portanto ele é o Rei da Justiça; e é também o Rei da Paz, por causa do nome da cidade dele, Salém, que quer dizer "Paz".

³ Melquisedeque não teve pai nem mãe e não existem anotações sobre nenhum dos seus antepassados. Nunca nasceu e nunca morreu, mas a sua vida é semelhante à do Filho de Deus - sacerdote para sempre.

⁴ Vejam então como este Melquisedeque é importante: A) Até mesmo Abraão, o primeiro e o mais respeitado de todo o povo escolhido de Deus, deu a Melquisedeque a décima parte dos despojos que ele tomou dos reis com quem estivera lutando.

⁵ Poder-se-ia compreender por que Abraão faria isto se Melquisedeque fosse um sacerdote judeu, porque mais tarde o povo de Deus foi obrigado pela lei a dar ofertas para sustentar os seus sacerdotes, porque estes eram seus parentes.

^{6 e 7} Melquisedeque, entretanto, não era parente nenhum, e mesmo assim Abraão pagou-lhe. B) Melquisedeque deu a bênção ao poderoso Abraão, e como todo o mundo sabe, uma pessoa, que tem poder para abençoar é sempre mais importante do que a que é abençoada.

⁸ C) OS sacerdotes judaicos, embora fossem mortais, recebiam dízimos; somos informados, porém, que Melquisedeque continua vivo.

⁹ D) Poderia dizer-se que o próprio Levi (o antecessor de todos os sacerdotes judaicos, de todos os que recebem dízimos), pagou dízimos a Melquisedeque por meio de Abraão.

¹⁰ Embora Levi ainda não tivesse nascido, a semente da qual ele veio estava em Abraão quando Abraão pagou os dízimos a Melquisedeque.

¹¹ E) Se os sacerdotes judaicos e as suas leis fossem capazes de nos salvar, por que então Deus precisou mandar Cristo como sacerdote da mesma classe que Melquisedeque, ao invés de mandar alguém da mesma classe que Arão - a classe à qual pertenciam todos os outros sacerdotes?

^{12, 13 e 14} - E quando Deus envia um novo tipo de sacerdote, sua lei precisa ser mudada para permitir isso. Como todos sabemos, Cristo não pertencia à tribo de sacerdotes de Levi, mas proveio da tribo de Judá, que não havia sido escolhida para o sacerdócio; Moisés nunca lhes dera aquele serviço.

¹⁵ - Portanto, podemos ver claramente que o método divino mudou, pois Cristo, o novo Supremo Sacerdote que veio da classe de Melquisedeque,

¹⁶ - não se tornou sacerdote satisfazendo a antiga exigência de pertencer à tribo de Levi, mas na base do poder que deriva de uma vida que não pode acabar.

¹⁷ E o Salmista salienta isso quando diz a respeito de Cristo: "O Senhor é para sempre sacerdote da classe de Melquisedeque".

¹⁸ Sim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque não deu resultado. Era fraco e inútil para salvar o povo.

¹⁹ Nunca tornou ninguém realmente justo para com Deus. Agora; porém, temos uma esperança muitíssimo melhor, pois Cristo nos torna aceitáveis a Deus, e agora podemos aproximar-nos dele.

²⁰ Deus fez um juramento de que Cristo seria sempre Sacerdote.

²¹ Embora nunca tivesse dito isto de outros sacerdotes. Só a Cristo Ele disse: "O Senhor jurou e nunca mudará de idéia: Você é Sacerdote para sempre, da mesma classe de Melquisedeque".

²² Devido ao juramento de Deus, Cristo pode garantir para sempre o sucesso deste sistema novo e melhor.

²³ No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.

²⁴ Mas Jesus vive para sempre e continua a ser Sacerdote, de modo que não se precisa de mais ninguém.

²⁵ Ele pode salvar completamente todos quanto vão a Deus por meio dele. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali para lembrar a Deus que Ele já pagou os pecados deles com o seu sangue.

²⁶ Portanto, Ele é exatamente o tipo de Supremo Sacerdote que nós necessitamos; pois é santo e irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, nem pervertido pelos pecadores; e foi-lhe dado o lugar de honra no céu.

²⁷ Ele não precisa nunca dos sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque Ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando Se sacrificou a Si próprio na cruz.

²⁸ No sistema antigo, mesmo os supremos sacerdotes eram homens fracos e pecadores que não podiam evitar de praticar o mal, porém mais tarde Deus, por seu juramento, nomeou seu Filho, que é perfeito para sempre.

CAPÍTULO 8

¹ O QUE NÓS estamos afirmando é o seguinte: Cristo, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso Supremo Sacerdote, e está no céu, no lugar de maior honra junto ao próprio Deus.

² Ele ministra no templo do céu, o verdadeiro lugar de adoração, construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

³ E visto que todo supremo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, Cristo também deve fazer uma oferta.

⁴ O sacrifício oferecido por Ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. (Mas assim mesmo, se Ele estivesse aqui na terra, não Lhe seria permitido ser sacerdote, pois aqui embaixo os sacerdotes ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios.)

⁵ O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro tabernáculo do céu; porque quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus o advertiu de que seguisse exatamente o modelo do tabernáculo celestial que Lhe tinha sido mostrado no Monte Sinai.

⁶ Mas Cristo, como ministro do céu, foi recompensado com um trabalho muito mais importante do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que Ele nos oferece da parte de Deus contém promessas muito mais maravilhosas.

⁷ O velho acordo não deu resultado nenhum. Se tivesse dado, não teria havido nenhuma necessidade de um outro para substituí-lo.

⁸ O próprio Deus encontrou defeito no antigo, pois disse: "Dia virá quando farei um novo acordo com o povo de Israel e o povo de Judá.

⁹ Este novo acordo não será como o antigo que Eu dei aos pais deles no dia em que os tomei pela mão a fim de levá-los para fora da terra do Egito; Eles não cumpriram a sua parte naquele acordo, e, por isso Eu tive de revogá-lo.

¹⁰ Porém, este é o novo acordo que Eu farei com o povo de Israel, diz o Senhor: escreverei minhas leis em suas mentes, a fim de que eles saibam o que Eu quero que façam sem precisar dizer-lhes, e estas leis estarão em seus corações para que eles desejem obedecê-las. Serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

¹¹ E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: 'Você também precisa conhecer o Senhor', pois todos, grandes e pequenos, já me conhecerão.

¹² E Eu terei misericórdia deles e suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados".

¹³ Deus fala destas novas promessas, deste novo acordo, como tomando o lugar do antigo; porque este agora está antiquado e foi posto de lado para sempre.

CAPÍTULO 9

¹ ORA, NAQUELE primeiro acordo entre Deus e o seu povo havia normas para a adoração e havia uma tenda sagrada aqui na terra. Dentro deste lugar de adoração havia dois compartimentos.

² O primeiro continha o castiçal de ouro e uma mesa com os pães sagrados em cima. Esta parte da tenda chamava-se o Lugar Santo.

³ Depois, havia uma cortina e, atrás da cortina, um compartimento chamado o Santo dos Santos.

⁴ Nesse compartimento havia o altar do incenso, todo de ouro, e um caixão de ouro, chamado a arca da aliança, inteiramente coberto de ouro puro por todos os lados. Dentro da arca estavam as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos, um jarro de ouro com um pouco de maná e a vara de Arão que floresceu.

⁵ Em cima da arca de ouro havia estátuas de anjos chamados querubins - as sentinelas da glória de Deus - com suas asas estendidas por cima da cobertura de ouro da arca, chamada o propiciatório. Mas, basta destes pormenores.

⁶ Bem, quando tudo estava pronto, os sacerdotes entravam e saíam do primeiro compartimento as vezes que queriam, fazendo seu trabalho.

⁷ Mas somente o supremo sacerdote entrava naquele compartimento mais interno, e apenas uma vez por ano, completamente só, e sempre levando sangue que ele salpicava sobre o propiciatório, como uma oferta a Deus para cobrir seus próprios erros e pecados, e os erros e pecados de todo o povo.

⁸ - E o Espírito Santo utiliza tudo isso para nos mostrar que, sob o sistema antigo, o povo comum não podia entrar no Santo dos Santos, enquanto ainda estivesse em uso o primeiro compartimento e o antigo sistema que ele representava.

⁹ - Isto tem um ensinamento importante para nós no dia de hoje. Porque, no sistema antigo, ofereciam-se dádivas e sacrifícios, porém estes não conseguiam purificar o coração do povo que os oferecia.

¹⁰ - Pois o sistema antigo tratava somente de certas cerimônias: que alimentos comer e beber, regulamentos sobre a maneira de eles se lavarem, e regulamentos sobre isto e aquilo. O povo tinha de guardar estes regulamentos que o ajudariam a sustentar a situação até que Cristo viesse com um novo e melhor caminho da parte de Deus.

¹¹ Ele veio como Supremo Sacerdote deste sistema melhor que nós agora temos. Ele entrou naquele tabernáculo do céu, maior e perfeito, que nem é feito por homens nem faz parte deste mundo.

¹² E, uma vez por todas, levou sangue para dentro daquele compartimento mais interno, o Santo dos Santos, e o salpicou sobre o propiciatório; mas não era sangue de bodes nem de bezerras. Não, Ele levou o seu próprio sangue e, com esse sangue, por Si mesmo, Ele garantiu a nossa salvação eterna.

^{13 e 14} E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas podiam purificar do pecado os corpos dos homens, calculem como o sangue de Cristo, com muito maior certeza, transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele nos liberta da preocupação de ter de obedecer aos regulamentos antigos e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pois, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-Se a Deus para morrer pelos nossos pecados - Ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.

¹⁵ Cristo veio com este novo acordo para que todos os que são convidados possam vir e possuir para sempre todas as maravilhas que Deus Ihes prometeu. Porque Cristo morreu para livrá-los do castigo dos pecados que eles tinham cometido enquanto ainda estavam debaixo daquele sistema antigo.

¹⁶ Agora, se alguém morrer e deixar um testamento - uma relação de coisas a serem doadas a determinadas pessoas quando ele morrer - ninguém recebe nada até provar-se que a pessoa que escreveu o testamento está morta.

¹⁷ O testamento só começa a ter efeito depois da morte da pessoa que o escreveu. Enquanto ela ainda estiver viva, ninguém pode utilizá-lo para obter nenhuma daquelas coisas que ela lhe prometeu.

¹⁸ É por isso que o sangue foi salpicado (como prova da morte de Cristo), antes mesmo que aquele primeiro acordo entrasse em vigor.

¹⁹ Depois que Moisés deu todas as leis divinas ao povo, tomou do sangue dos bezerros e bodes, juntamente com água, e salpicou o sangue sobre o livro das leis de Deus e sobre todo o povo, usando ramos de plantas de hissopo e lã escarlate para salpicar.

²⁰ E disse então: "Este é o sangue que marca o começo do acordo entre vocês e Deus, o acordo que Deus me mandou fazer com vocês".

²¹ E do mesmo modo salpicou o sangue sobre a tenda sagrada e sobre todos os utensílios usados para o culto.

²² De fato, podemos dizer que sob o antigo acordo quase tudo era purificado salpicando-se com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

²³ É por isso que a tenda sagrada aqui na terra e tudo quanto se achava nela, tudo copiado das coisas que estão no céu - tinha de ser purificado desta maneira por Moisés, salpicando tudo com o sangue de animais. Mas as coisas reais do céu, das quais estas daqui debaixo são simples cópias, foram purificadas com ofertas muito mais preciosas.

²⁴ Porque Cristo entrou no próprio céu, a fim de aparecer agora diante de Deus como nosso Amigo. Não foi no lugar terreno de adoração que Ele fez isto, porque aquilo era simplesmente uma cópia do templo real que está no céu.

²⁵ Nem Ele Se ofereceu muitas vezes, como o supremo sacerdote aqui na terra oferecia o sangue de animais, anualmente, no Santo dos Santos.

²⁶ Se isso tivesse sido necessário, então Ele teria de morrer muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas não! Quando chegou o tempo certo, Ele veio Uma vez por todas, a fim de afastar para sempre o poder do pecado, ao morrer por nós.

²⁷ E tal como está determinado que os homens morram só uma vez, e depois disso vem o julgamento,

²⁸ assim também Cristo morreu uma vez só como uma oferta pelos pecados de muita gente; e Ele virá de novo, porém não para tratar dos nossos pecados novamente. Desta vez Ele virá trazendo salvação a todos quantos estão ansiosos e pacientemente esperando por Ele.

CAPÍTULO 10

¹ O ANTIGO SISTEMA das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo dos regulamentos deles.

² Se tivessem pedido, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

³ Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a desobediência e a culpa deles, ao invés de aliviarem suas mentes.

⁴ Porque não é possível que o sangue de touros e de bodes tire realmente os pecados.

⁵ Foi por isso que Cristo disse, quando veio ao mundo: “Ó Deus, o sangue de touros e de bodes não pode satisfazê-lo, portanto o Senhor me preparou este meu corpo, a fim de que eu o deposite como sacrifício sobre o seu altar sobre o seu altar.

⁶ O Senhor não se satisfaz com o sacrifício dos animais, mortos e queimados diante de Si como ofertas pelo pecado.

⁷ Então eu disse: “eis que Eu vim para depositar a minha vida, justamente como as Escrituras disseram que Eu o faria”.

^{8 e 9} Depois que Cristo disse isto, a respeito de não ficar satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia, acrescentou, então: “eis que Eu vim para dar a minha vida”. Ele revoga o primeiro sistema em favor de um outro muito melhor.

¹⁰ Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados por Cristo ao morrer por nós um vez por todas.

¹¹ Segundo o antigo acordo, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dias, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.

¹² Mas Cristo entregou-Se a Si mesmo a Deus pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, e depois Se assentou no lugar de maior honra à direita de Deus,

¹³ esperando que os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés.

¹⁴ Pois por meio daquela oferta única Ele tornou perfeitos para sempre aos olhos de Deus todos quantos Ele está santificando.

¹⁵ E o Espírito Santo testifica que isto é assim, porque Ele disse:

¹⁶ "Este é o acordo que Eu farei com o povo de Israel, embora eles tenham rompido o seu primeiro acordo. Escreverei as minhas leis nas mentes deles, para que sempre conheçam a minha vontade e porei as minhas leis em seus corações, a fim de que eles queiram obedecê-las".

¹⁷ E depois Ele acrescenta: "Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem dos seus atos ilícitos".

¹⁸ - Ora, quando os pecados já foram perdoados e esquecidos uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios para nos livrarmos deles.

¹⁹ - E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Jesus, nós agora podemos ir diretamente até dentro do Santo dos Santos, onde Deus está.

²⁰ - Este é o caminho novo, recém-aberto e vivificante que Cristo nos franqueou ao rasgar a cortina - O seu corpo humano - para dar-nos acesso à presença santa de Deus.

²¹ - E, visto que este nosso grande Supremo Sacerdote governa sobre a casa de Deus, entremos e vamos diretamente ao próprio Deus, com o coração sincero e confiando plenamente que Ele nos receberá, porque o sangue de Cristo já foi salpicado em nós para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura (do batismo pelo Espírito Santo).

²³ Agora podemos aguardar a salvação que Deus nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, e podemos contar aos outros que a salvação já é nossa, pois nem se discute que Ele fará aquilo que diz.

²⁴ Em reconhecimento por tudo quanto Ele fez por nós, suplantemos uns aos outros em ser prestativos, em ser bondosos uns para com os outros, e em fazer o bem.

²⁵ Não descuidemos os nossos deveres na igreja, nem as suas reuniões, como algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da sua volta está se aproximando.

²⁶ Se alguém pecar deliberadamente rejeitando o Salvador depois de ter conhecido a verdade do perdão, este pecado não é coberto pela morte de Cristo; não há meio de livrar-se dele.

²⁷ Não restará mais nada para aguardar, a não ser um terrível castigo e a tremenda ira de Deus, que consumirá todos os seus inimigos.

²⁸ O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas por Moisés era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.

²⁹ Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que espezinharam o Filho de Deus e trataram seu sangue purificador como se fosse comum e profano, e insultaram e ultrajaram o Espírito Santo, que traz a misericórdia de Deus ao seu povo.

³⁰ Porque conhecemos aquele que disse: "A justiça me pertence; eles receberão a minha retribuição"; e aquele que disse também: "O Senhor mesmo cuidará desses casos". 31 - É uma coisa horrenda cair nas mãos do Deus vivo.

³² Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de Cristo pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no Senhor, mesmo que isso significasse um terrível sofrimento.

³³ Algumas vezes vocês foram escarnecidos e espancados, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.

³⁴ Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando no céu, coisas que seriam de vocês para sempre.

³⁵ Haja o que houver, não deixem desfalecer esta confiança feliz no Senhor. Lembrem-se da recompensa que vocês têm!

³⁶ É mister que continuem a fazer com toda a paciência a vontade de Deus, se quiserem que Ele faça por vocês tudo quanto lhes prometeu.

³⁷ A sua vinda não será retardada muito mais.

³⁸ E aqueles cuja fé os tornou bons aos olhos de Deus, devem viver pela fé, confiando nele em tudo. Do contrário, se eles recuarem, Deus não terá prazer neles.

³⁹ Nós, porém, nunca demos as costas a Deus para decretarmos a nossa própria ruína. Não, a nossa fé nele garante a salvação das nossas almas.

CAPÍTULO 11

¹ QUE É A FÉ? É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver adiante de nós.

² Homens de Deus, em tempos passados, foram famosos por sua fé.

³ Pela fé - ao crermos em Deus - sabemos que o mundo e as estrelas - de fato, todas as coisas - foram feitos mediante uma ordem de Deus; e que foram feitos do nada!

⁴ Foi pela fé que Abel obedeceu a Deus e trouxe uma oferta que agradou a Ele mais do que a oferta de Caim. Deus aceitou Abel e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e embora Abel esteja morto há muito tempo, nós ainda podemos aprender lições dele sobre a confiança em Deus.

⁵ Também Enoque confiou em Deus e foi por isso que Deus o levou para o céu sem ele morrer; subitamente ele desapareceu, porque Deus o levou. Porque antes que isso acontecesse Deus tinha dito como Ele se havia agradado de Enoque.

⁶ Nunca se pode agradar a Deus sem fé, sem confiar nele. Qualquer um que queira ir a Deus deve crer que existe um Deus, e que Ele recompensará aqueles que sinceramente O procuram.

⁷ Noé foi outro que confiou em Deus. Quando ouviu o aviso de Deus acerca do futuro, Noé creu nele, muito embora não houvesse então nenhum sinal de dilúvio, e sem perda de tempo construiu a arca e salvou a família. A crença de Noé em Deus estava em contraste direto com o pecado e a incredulidade do resto do mundo - que se recusava a obedecer - e por causa da sua fé ele tornou-se um daqueles que Deus aceitou.

⁸ Abraão confiou em Deus, e quando Deus lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para longe, a uma outra terra que Ele prometera dar-lhe. Abraão obedeceu. E foi embora, sem ao menos saber para onde ia.

⁹ E mesmo depois que chegou à terra prometida por Deus, ele morou em tendas como um simples hóspede, como fizeram Isaque e Jacó, a quem Deus fez a mesma promessa.

¹⁰ Abraão fez isso porque estava esperando confiadamente que Deus o levasse àquela forte cidade celestial, cujo arquiteto e construtor é Deus.

¹¹ Sara também teve fé, e por causa disso pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que Deus, que lhe fez sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.

¹² E assim uma nação inteira veio de Abraão, que era velho demais para ter um filho que fosse; uma nação com tantos milhões de pessoas que, assim como as estrelas do céu e a areia da praia dos mares, não há meio de poder contá-los.

¹³ Estes homens de fé que eu mencionei morreram sem jamais terem recebido tudo quanto Deus lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta terra não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas forasteiros de visita aqui embaixo.

¹⁴ E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com olhos postos na sua verdadeira pátria no céu.

¹⁵ Se eles tivessem desejado, poderiam ter voltado às coisas boas deste mundo.

¹⁶ Mas não quiseram. Eles estavam vivendo para o céu. E agora Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, pois fez uma cidade celestial para eles.

¹⁷ Enquanto Deus o estava experimentando, Abraão ainda confiou em Deus e em suas promessas, e portanto ofereceu seu filho Isaque, e estava pronto para mata-lo no altar do sacrifício;

¹⁸ sim, matar o próprio Isaque, por meio de quem Deus havia prometido dar a Abraão uma nação inteira de descendentes!

¹⁹ Ele creu que se Isaque morresse Deus o traria de volta à vida; e foi isso que quase sucedeu pois, no que toca, a Abraão, Isaque foi sentenciado à morte, porém voltou vivo!

²⁰ - Foi pela fé que Isaque soube que Deus daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Jacó e Esaú.

²¹ - Pela fé Jacó, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de José, e levantando-se, orou encurvado sobre a ponta do bordão.

²² - E foi pela fé que José, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre Deus levar o povo de Israel para fora do Egito; e estava tão certo disto que os fez prometer que carregariam seus ossos com eles quando saíssem de lá!

²³ - Os pais de Moisés também tinham fé. Quando viram que Deus lhes havia dado uma criança fora do comum, confiaram que Deus a salvaria da morte ordenada pelo rei. Esconderam-na por três meses e não tiveram medo.

²⁴ e ²⁵ Foi pela fé que, Moisés, quando cresceu recusou ser tratado como neto do rei, e escolheu partilhar os maus tratos do povo de Deus, ao invés de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.

²⁶ Ele achou que era melhor sofrer pelo Cristo prometido do que possuir todos os tesouros do Egito, pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que Deus lhe daria.

²⁷ E foi porque confiava em Deus que ele saiu da terra do Egito e não teve medo da ira do rei. Assim Moisés prosseguiu seu caminho; parecia que ele podia ver Deus bem ali ao seu lado.

²⁸ E foi porque creu em que Deus salvaria o seu povo que ele ordenou que matassem um cordeiro, como Deus lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o terrível Anjo da Morte enviado por Deus não pudesse tocar no filho mais velho daqueles lares, tal como fez entre os egípcios.

²⁹ O povo de Israel confiou em Deus e atravessou o Mar Vermelho, como se estivesse na terra seca. Mas quando os egípcios procuraram fazer o mesmo, afogaram-se todos.

³⁰ Foi a fé que pôs abaixo as muralhas de Jericó, depois que o povo de Israel tinha andado ao redor delas durante sete dias, como Deus lhes ordenara.

³¹ Pela fé - porque creu em Deus e no seu poder Raabe, a prostituta, não morreu com todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer a Deus, pois ele deu uma acolhida amigável aos espiões.

³² Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo narrar às histórias da fé demonstrada por Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.

³³ e ³⁴ Todas estas pessoas confiaram em Deus e como conseqüência ganharam batalhas, destruíram reinos, governaram bem o seu próprio povo, e receberam o que Deus lhes prometera; foram preservados do mal numa cova de leões, e numa fornalha ardente. Alguns, por meio da sua fé, escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente depois de estarem fracos ou doentes. Outros receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuarem e fugir.

³⁵ E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram em Deus e foram espancados até à morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem a Deus para ficar livres - confiando que, depois disso, eles se levantariam novamente para uma vida melhor.

³⁶ Alguns foram escarnecidos e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em masmorras.

³⁷ e ³⁸ Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometido e liberdade se renegassem a fé, e depois foram mortos a espada. Alguns andaram de um lado para outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas, escondendo-se em covas e cavernas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados - bons demais para este mundo.

³⁹ e ⁴⁰ E estes homens de fé, embora tivessem confiado em Deus e recebido a sua aprovação, nenhum deles recebeu tudo quanto Deus lhes havia prometido; porque Deus queria que eles esperassem e participassem das recompensas ainda melhores que estavam preparadas para nós.

CAPÍTULO 12

¹ VISTO QUE TEMOS uma multidão tão grande de homens de fé observando-nos da tribuna principal, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a carreira especial que Deus pôs diante de nós.

² Mantenham o olhar firme em Jesus, nosso líder e orientador. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que depois ia ter; e agora está sentado no lugar de honra ao lado do trono de Deus.

³ Se vocês querem evitar de se sentirem desfalecidos e cansados, pensem na resignação dele enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com Ele.

⁴ Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado e a tentação ao ponto de suarem grandes gotas de sangue.

⁵ E já esqueceram completamente as palavras animadoras que Deus falou a vocês, que são filhos dele? Ele disse: “Meu filho, não fique irado quando o Senhor castigar você. Não fique desanimado quando Ele tem que lhe mostrar em que você está errado”.

⁶ “Quando Ele castiga você, isso prova que Ele o ama. Quando Ele o açoita isso prova que você é verdadeiramente filho dele”.

⁷ Permitam que Deus eduque vocês, pois Ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido?

⁸ Se Deus não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que afinal de contas vocês não são realmente filhos de Deus - e que vocês, na verdade, não pertencem à sua família.

⁹ Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, embora eles nos castigassem, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação de Deus, a fim de que possamos realmente começar a viver?

¹⁰ Nossos pais terrenos nos educaram por uns poucos e curtos anos, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção de Deus é sempre boa e para o nosso maior bem, a fim de podermos participar da santidade dele.

¹¹ Não é nada agradável ser castigado, na hora em que está acontecendo - dói mesmo! Mas depois podemos ver o resultado: um crescimento tranqüilo, em virtude e caráter.

^{12 e 13} Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em suas pernas trêmulas, e tracem um caminho reto e plano para os seus pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se firam, mas sim tornem-se fortes.

¹⁴ Procurem afastar-se de toda discórdia, e busquem levar uma vida pura e santa, porque aquele que não é santo não verá o Senhor.

¹⁵ Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar as melhores bênçãos de Deus. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre você, pois quando ela brota, causa profunda perturbação, prejudicando muitos na sua vida espiritual.

¹⁶ Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por pecado sexual ou se torne negligente para com Deus, tal como fez Esaú: por uma simples refeição ele vendeu seus direitos de filho ao velho.

¹⁷ E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas de arrependimento. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.

¹⁸ Vocês não tiveram de ficar face a face com terror, o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como os Israelitas no Monte Sinai, quando Deus lhes deu as suas leis.

¹⁹ - Pois houve um apavorante toque de trombeta, e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou a Deus que parasse de falar.

²⁰ - Eles recuaram atordoados diante da ordem de Deus, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia morrer.

²¹ - O próprio Moisés estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de tanto medo.

²² - Vocês, contudo, chegaram até Monte Sião, à cidade do Deus vivente, à Jerusalém celestial; à reunião de inumeráveis anjos venturosos;

²³ - e à igreja, composta de todos quantos estão arrolados no céu; e a Deus, que é o Juiz de todos; e aos espíritos dos redimidos no céu, que já se tornaram perfeitos;

²⁴ e ao próprio Jesus, que nos trouxe o seu novo acordo maravilhoso, e o sangue salpicado, que perdoa gratuitamente, ao invés de clamar por vingança como fez o sangue de Abel.

²⁵ Portanto, procurem obedecer àquele que está falando a vocês. Porque se o povo de Israel não escapou quando recusou ouvir a Moisés, que era um mensageiro terreno, como será terrível o nosso perigo se recusarmos ouvir a Deus, que nos fala de lá do céu!

²⁶ Quando Ele falou do Monte Sinai, sua voz fez a terra tremer, porém, da próxima vez, diz Ele, “Eu farei tremer não só a terra, mas também os céus”.

²⁷ Com isto Ele quer dizer que removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.

²⁸ Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, agradecemos a Deus servindo-O com corações gratos, e com santo temor e reverência.

²⁹ Porque nosso Deus é um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

¹ CONTINUEM a amar-se uns aos outros com amor fraternal verdadeiro.

² Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo!

³ Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem lá. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.

⁴ Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; e sejam puros; porque Deus sem falta castigará todos os que são imorais ou cometem adultério.

⁵ Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos como que vocês têm. Porque Deus disse: "Eu nunca, nunca abandonarei você, nem o desampararei".

⁶ É por isto que nós podemos afirmar sem qualquer dúvida nem temor: "O Senhor é o meu Ajudador, e eu não tenho medo de nada que o simples homem possa me fazer".

⁷ Lembrem-se dos seus líderes que têm ensinado a Palavra de Deus a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem confiar no Senhor como eles fazem.

⁸ Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

⁹ Portanto, não se deixem atrair por idéias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva de Deus, e não de preceitos cerimoniais sobre comer certos alimentos - um método que, aliás não ajudou aqueles que o experimentaram!

¹⁰ Nós temos um altar - a cruz em que Cristo foi sacrificado - onde aqueles que continuam a procurar a salvação por meio da obediência às leis judaicas nunca podem ser socorridos.

¹¹ No sistema das leis judaicas, o supremo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade.

¹² Foi por isso que Jesus sofreu e morreu fora da cidade, onde o seu sangue lavou os nossos pecados.

¹³ Portanto, saiamos a Ele, fora dos muros da cidade (isto é, fora dos interesses deste mundo, prontos a ser desprezados), para sofrer com Ele ali e levar sobre nós a sua vergonha.

¹⁴ Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.

¹⁵ Com o auxílio de Jesus, nós oferecemos continuamente o nosso sacrifício de louvor a Deus, ao contar aos nossos a glória do seu nome.

¹⁶ Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que passam necessidade, pois sacrifícios como esses são muito agradáveis a Ele.

¹⁷ Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é velar sobre as almas de vocês, e Deus julgará se eles fazem isto bem. Dêem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza, pois neste caso vocês também sofrerão com isto.

¹⁸ Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.

¹⁹ Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.

²⁰ e ²¹ E agora, que o Deus de paz, que trouxe novamente dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a sua vontade, por meio do sangue do acordo eterno entre Deus e vocês. E que Ele faça surgir em vocês, mediante o poder de Cristo, tudo o que é agradável a Ele: a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

²² Irmãos eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, no que eu disse nesta carta, pois ela é curta.

²³ Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo já está fora da prisão; se ele vier logo para cá, irei vê-los com ele.

²⁴ Apresentem as saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os cristãos da Itália estão aqui comigo enviam as suas afetuosas saudações. Que a graça de Deus seja com todos vocês. Adeus.

TIAGO

CAPÍTULO 1

Prefácio e saudação:

¹ De: Tiago, um servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo. Para: Os cristãos judeus espalhados por toda parte. Saudações!

² Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes,

³ porque quando o caminho é áspero, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer.

⁴ Portanto, deixem-na crescer, e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros e perfeitos.

Como obter a sabedoria:

⁵ Se quiserem saber o que Deus quer que vocês façam, perguntem-Lhe, e Ele alegremente lhes dirá, pois está sempre pronto a dar uma farta provisão de sabedoria a todos os que Lhe pedem; Ele não se ofenderá com isso.

^{6 a 8} Mas, quando Lhe perguntarem, estejam certos de que vocês realmente esperam que Ele lhes diga, pois uma mente duvidosa é tão inconstante como uma onda do mar que é empurrada e agitada pelo vento, e cada decisão que vocês tomarem assim, será insegura, na medida em que vocês se voltam ora para um lado, ora para o outro. Portanto, se vocês não pedirem com fé, não esperem que o Senhor lhes dê nenhuma resposta concreta.

⁹ O cristão que não goza de muito prestígio neste mundo deve sentir-se alegre, pois ele é grande aos olhos do Senhor.

^{10 e 11} Mas o homem rico deve se sentir alegre porque as suas riquezas não significam nada para o Senhor, pois ele logo passará, como uma flor que perdeu a beleza, murcha e seca, queimada pelo sol abrasador do verão. Assim é com os ricos. Morrerão logo e deixarão para trás todos os seus afazeres trepidantes.

¹² Feliz é o homem que não cede e não pratica o mal quando é tentado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que O amam.

¹³ E lembrem-se: quando alguém quer fazer o mal, nunca é Deus quem o está tentando, pois Deus nunca deseja praticar o mal e nunca tenta ninguém a praticá-lo.

¹⁴ Mas a tentação é a fascinação dos próprios pensamentos e desejos maus do homem.

¹⁵ Estes maus pensamentos levam às más ações e, depois disse, ao castigo da morte aplicado por Deus.

¹⁶ Portanto, não se deixem enganar, caros irmãos.

¹⁷ Mas tudo quanto é bom e perfeito nos vem de Deus, o Criador de toda luz, e que resplandece para sempre sem mudança nem sombra.

¹⁸ E foi para Ele um dia feliz quando Ele nos deu a nossa vida nova, por meio da Verdade da sua Palavra e nos tornamos, por assim dizer, os primeiros filhos na Sua nova família.

^{19 e 20} Queridos irmãos, nunca se esqueçam de que o melhor é ouvir muito, falar pouco e não nos irarmos; pois a ira não nos torna bons, como Deus exige que sejamos.

²¹ Portanto, livrem-se de tudo o que está errado em sua vida, tanto interna como externamente, e alegrem-se humildemente com a mensagem maravilhosa que nós recebemos, pois ela é capaz de salvar as nossas almas à medida que se desenvolve em nossos corações.

²² E lembrem-se: esta mensagem é para obedecer, e não apenas para ouvir. Portanto, não se enganem:

^{23 e 24} pois se uma pessoa apenas ouvir e não obedecer, será como um homem que olha o seu próprio rosto num espelho; e logo que se afasta, ele não pode mais ver-se a si mesmo nem se lembrar de como é a sua aparência.

²⁵ Entretanto, se continuar olhando com firmeza na lei de Deus para homens livres, ele não só se lembrará dela, mas fará aquilo que ela diz, e Deus abençoará grandemente esse homem em tudo quanto fizer.

²⁶ Se alguém diz que é cristão e não controla a sua língua ferina, está apenas enganando-se a si mesmo, e a sua religião não vale muita coisa.

²⁷ O cristão puro e sem faltas, do ponto de vista de Deus o Pai, é aquele que cuida dos órfãos e das viúvas, e cuja alma permanece fiel ao Senhor - sem se contaminar nem se sujar em seus contatos com o mundo.

CAPÍTULO 2

Não se deve fazer acepção de pessoas:

¹ QUERIDOS IRMÃOS, como vocês podem alegar que pertencem ao Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, se mostrarem preferência por gente rica e desprezarem os pobres?

^{2 a 4} Se entrar na igreja de vocês um homem vestido de roupas custosas e com preciosos anéis de ouro nos dedos, e no mesmo instante entrar um outro homem, pobre e vestido de roupas velhas, e vocês fizerem um grande alvoroço com o homem rico, e lhe derem o melhor assento da casa, e disserem ao homem pobre, "Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou então sente-se no chão" - ora, este tipo de procedimento lança uma interrogação sobre a fé que vocês têm - você, afinal de contas, é realmente um cristão? - e mostra que vocês estão sendo dirigidos por propósitos errados.

⁵ Ouçam-me, queridos irmãos: Deus escolheu gente pobre para ser rica na fé, e o reino do céu lhe pertence, pois essa é a dádiva que Deus prometeu àqueles que O amam.

⁶ E no entanto, dos dois estranhos, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam ao tribunal?

⁷ E grande parte das vezes são eles que se riem de Jesus Cristo, cujo nome honroso vocês levam.

⁸ Deveras é bom quando vocês verdadeiramente obedecem à ordem do nosso Senhor: "Você deve amar e ajudar os seus semelhantes; tanto quanto ama e cuida de si mesmo".

⁹ Mas vocês estão quebrando esta lei do nosso Senhor quando mostram predileção pelos ricos e os adulam; isso é pecado.

¹⁰ E a pessoa que guarda todas as leis de Deus, mas comete só um pequeno deslize, é tão culpada quanto à pessoa que quebrou todas as leis que existem.

¹¹ Porque o mesmo Deus que disse que você não pode casar-se com uma mulher que já tenha marido, também disse que você não pode matar; portanto, mesmo que não tenha quebrado as leis do casamento por cometer adultério, se você já matou alguém, então já quebrou completamente todas as leis de Deus e é irremediavelmente culpado diante dele.

¹² e ¹³ Vocês serão julgados com base no fato de estarem ou não fazendo o que Cristo quer que vocês façam. Portanto, cuidado com o que fazem e com o que pensam; pois não haverá misericórdia para com aqueles que não tenham mostrado misericórdia. Mas se vocês tiverem sido misericordiosos, então a misericórdia de Deus para com vocês triunfará sobre o julgamento dele contra vocês.

¹⁴ Queridos irmãos, que proveito há em vocês dizerem que têm fé e são cristãos, se não estiverem provando isso pelo socorro aos outros? Esse tipo de fé salvará alguém?

¹⁵ Se vocês tiverem um amigo que está necessitado de alimento e vestuário.

¹⁶ E lhe disserem: "Bem, adeus, e que Deus o abençoe; aqueça-se e coma bem", e depois não lhe derem roupas ou alimentos, que bem faz isso?

¹⁷ Portanto, vocês vêem que não é suficiente apenas ter fé. É também preciso que façam o bem para provarem que a têm. A fé que não se manifesta por meio de boas obras, não é fé coisa nenhuma é morta e inútil.

¹⁸ Mas alguém poderá argumentar muito bem: "Você acha que o caminho para Deus é pela fé sozinha, sem nada mais; ora, eu digo que as obras são importantes também, porque sem boas obras você não pode provar se tem fé ou não; mas qualquer um pode ver que eu tenho fé pelo modo como procedo".

¹⁹ Ainda existe alguém entre vocês que sustenta que "apenas crer" é suficiente? Crer num único Deus? Ora, lembrem-se que as diabos também crêem isso - com tanta convicção que até tremem de terror!

²⁰ Ó homem insensato! Quando é que afinal você compreenderá que "crer" é inútil sem fazer o que Deus quer que você faça? A fé que não resulta em boas obras, realmente não é fé.

²¹ Vocês não se recordam de que até mesmo o pai Abraão foi declarado justo por causa do que ele fez, quando estava pronto para obedecer a Deus, mesmo que isso significasse oferecer seu filho Isaque para morrer no altar?

²² Como vocês vêem, ele estava de tal modo confiante em Deus que faria de bom grado qualquer coisa que Deus lhe dissesse; a sua fé se tornou completa por aquilo que ele fez, pelas suas ações, pelas suas boas obras.

²³ E assim aconteceu tal como as Escrituras dizem, que Abraão confiou em Deus, e o Senhor o declarou justo aos olhos de Deus, e ele até foi chamado "o amigo de Deus".

²⁴ Vocês vêem, portanto, que um homem é salvo pelo que ele faz, tanto como pelo que ele crê.

²⁵ Raabe, a prostituta, é outro exemplo disto. Ela foi salva por causa do que fez quando escondeu aqueles mensageiros e os mandou embora em segurança por uma estrada diferente.

²⁶ Tal como o corpo está morto quando não há espírito nele, assim também a fé está morta se não for do tipo que resulta em boas obras.

CAPÍTULO 3

¹ QUERIDOS IRMÃOS, não sejam muito impacientes para falar aos outros a respeito. das faltas deles, pois todos nós cometemos muitas erros; e quando nós, os mestres, que deveríamos ter melhor conhecimento, fazemos o mal, nosso castigo é maior do que seria para os outros.

² Se alguém pode dominar a sua língua, isso prova que ele tem perfeito domínio sobre si próprio em tudo o mais.

³ Podemos fazer com que um cavalo grande se volte, e vá para onde quisermos, por meio de um pequeno freio em sua boca.

⁴ E um leme minúsculo faz com que um navio enorme se volte para qualquer lado que o piloto queira que ele vá, mesmo que os ventos sejam fortes.

⁵ Assim também a língua é uma coisa pequena, mas que prejuízo imenso pode provocar! Uma grande floresta pode incendiar-se por meio de uma centelha pequenina.

⁶ E a língua é uma chama de fogo. Está cheia de maldade e envenena todos os membros do corpo. E é o próprio inferno que atea fogo à língua, que pode transformar toda a nossa vida numa chama ardente de destruição e desastre.

⁷ e ⁸ Os homens têm domesticado, ou podem domesticar, qualquer espécie de animal ou ave que tem vida, e qualquer espécie de serpente e de peixe, mas nenhum ser humano pode domar a língua. Ela está sempre pronta a expelir seu veneno mortífero.

⁹ Uma vez, a língua dá louvores ao nosso Pai celestial, e outras ela rompe em maldições contra os homens que são feitos à semelhança de Deus.

¹⁰ E assim a bênção e a maldição vêm brotando da mesma boca. Queridos irmãos, é evidente que isso não está certo!

¹¹ Uma fonte d'água jorra primeiro água doce e depois água amarga?

¹² Podem-se colher azeitonas de uma figueira, ou figos de uma parreira? Não, e não se pode tampouco tirar água doce de um poço salgado.

¹³ Se vocês forem sábios, vivam uma vida de constante bondade, para que dela emanem somente as boas ações. E se vocês não fizerem alarde a respeito delas, então serão verdadeiramente sábios!

¹⁴ E evidentemente, não se gabem de serem sábios e bons se vocês forem amargados, invejosos e egoístas; esse é o pior tipo de mentira.

¹⁵ Porque a inveja e o egoísmo não são a espécie de sabedoria de Deus. Estas coisas são terrenas, materiais, inspiradas pelo diabo.

¹⁶ Onde houver inveja ou ambições egoístas, haverá desordem e todas as outras espécies de mal.

¹⁷ Entretanto, a sabedoria que vem do céu primeiro que tudo é pura e cheia de calma brandura. Depois, é amante da paz e cortês. Tolera o debate e está pronta a submeter-se aos outros; é repleta de misericórdia e de boas obras. É cordial, correta e sincera.

¹⁸ E todos aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e levantarão uma colheita de justiça.

CAPÍTULO 4

¹ O QUE está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês?

² Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles. E contudo, a razão pela qual vocês não têm o que desejam é que não pedem a Deus.

³ E mesmo quando pedem, não recebem, porque o objetivo de vocês está todo errado - vocês só querem o que dará prazer a vocês.

⁴ Vocês são semelhantes a uma esposa infiel que ama os inimigos do marido. Vocês não percebem que fazer amigos entre os inimigos de Deus - os prazeres pecaminosos deste mundo - torna vocês inimigos de Deus? Eu volto a dizer que se o objetivo de vocês é desfrutar o prazer pecaminoso do mundo perdido, vocês não podem ser também amigos de Deus.

⁵ Ou que acham vocês que as Escrituras querem dizer quando afirmam que o Espírito Santo, que Deus pôs em nós, vigia sobre nós com terno ciúme?

⁶ Mas Ele nos dá cada vez mais forças para resistir a todos esses maus desejos. Como dizem as Escrituras, Deus dá força ao humilde, mas Se opõe ao orgulhoso e ao arrogante.

⁷ Portanto, submetam-se humildemente a Deus. Resistam ao diabo e ele fugirá de vocês.

⁸ E quando vocês se achegarem a Deus, Ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e permitam que os seus corações se encham somente com Deus, a fim de torná-los puros e fiéis a Ele.

⁹ Haja lágrimas pelas coisas erradas que vocês fizeram. Haja arrependimento e aflição sincera. Haja tristeza em vez de riso, e desgosto em vez de alegria.

¹⁰ E então, quando vocês sentirem a sua indignidade diante do Senhor, Ele levantará, animará e ajudará vocês.

¹¹ Não se critiquem nem falem mal uns dos outros, queridos irmãos. Se vocês fizerem isso, estarão lutando contra a lei de Deus que ordena amarem-se uns aos outros, e dizendo que ela está errada. Mas o que vocês têm a fazer não é resolver se esta lei está certa ou errada, e sim obedecê-la.

¹² Só aquele que fez a lei é que pode julgar corretamente entre nós. Só Ele decide salvar-nos ou destruir-nos. Portanto, que direito têm vocês de julgar ou criticar os outros?

¹³ Prestem atenção, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã vamos a esta ou àquela cidade, ficaremos lá um ano, e exploraremos um negócio lucrativo".

¹⁴ Como é que sabem o que vai acontecer amanhã? A duração das suas vidas é tão incerta quanto à neblina do amanhecer; agora se vê, mas logo se esvai.

¹⁵ O que vocês devem dizer é: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".

¹⁶ Caso contrário, vocês estarão vangloriando-se dos seus próprios planos, e uma presunção assim não agrada nunca a Deus.

¹⁷ Lembrem-se também de que, saber o que deve ser feito e não fazer, é pecado.

CAPÍTULO 5

¹ PRESTEM ATENÇÃO, vocês, ricos: agora é a hora de chorar e gemer com extrema aflição, por causa de todas as tremendas angústias que estão para vir a vocês.

² A riqueza de vocês agora mesmo está apodrecendo e suas roupas luxuosas estão se tornando trapos comidos pelas traças.

³ O valor do seu ouro e da sua prata está caindo depressa, além do que isso ficará como uma prova contra vocês, e lhes comerá a carne como fogo. Foi isso que vocês amontoaram para vocês mesmos, para recebê-la naquele dia vindouro de julgamento.

⁴ Pois escutem! Ouçam os clamores dos trabalhadores que vocês enganaram no pagamento. Os clamores deles chegaram até os ouvidos do Senhor dos Exércitos.

⁵ Vocês gastaram seus anos aqui na terra divertindo-se, satisfazendo todos os seus caprichos, e agora seus corações engordados estão prontos para a matança.

⁶ Vocês condenaram e mataram homens bons que não tinham nenhuma força para se defenderem contra vocês.

⁷ Agora, quanto a vocês, queridos irmãos que estão esperando a volta do Senhor, sejam pacientes, como o lavrador que espera até o outono para que a sua preciosa colheita amadureça.

⁸ Sim, sejam perseverantes. E tenham coragem, pois a vinda do Senhor está próxima.

⁹ Não murmurem uns dos outros, irmãos. Será que vocês próprios estão acima de qualquer censura? Pois vejam! O grande Juiz já vem. Está quase aqui; (deixem que Ele faça qualquer censura que precise ser feita).

¹⁰ Para exemplos de resignação no sofrimento, olhem para os profetas do Senhor.

¹¹ Sabemos como eles estão felizes agora porque permaneceram leais a Ele, no tempo da sua vida, mesmo quando sofreram grandemente por isso. Jó é um exemplo dum homem que continuou a confiar no Senhor no sofrimento, e das experiências dele podemos ver como o plano do Senhor finalmente terminou em bem, e que o Senhor é cheio de ternura e de misericórdia.

¹² Porém mais do que tudo, queridos irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; digam apenas um simples "sim" ou "não", a fim de que vocês não pequem e não recebam a maldição de Deus.

¹³ Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos, devem e, ar continuamente cantando louvores ao Senhor.

¹⁴ Alguém está doente? Deve mandar chamar os anciãos da igreja, e estes devem orar sobre ele e derramar um pouco de azeite em cima dele, invocando o Senhor para que o cure.

¹⁵ E as orações deles, se oferecidas com fé, curarão o doente, pois o Senhor o fará ficar bom; e se a sua enfermidade foi causada por algum pecado o Senhor o perdoará.

¹⁶ Confessem suas faltas uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos.

¹⁷ Elias era tão inteiramente humano quanto nós, e, entretanto, quando orou fervorosamente que não caísse chuva, não caiu nada durante o três anos e meio seguintes!

¹⁸ Depois ele orou de novo, desta vez para que chovesse, e a chuva desceu e o pasto ficou verde e as hortas começaram a crescer novamente.

^{19 e 20} Queridos irmãos, se qualquer um se desviou de Deus e não confia mais no Senhor, e alguém ajudá-lo a compreender a Verdade novamente, essa pessoa que o trouxer de volta salvará da morte uma alma extraviada e trará o perdão para os seus muitos pecados. Afetuosamente, Tiago.

1ª PEDRO

CAPÍTULO 1

¹ De: Pedro, missionário de Jesus Cristo. Para: Os cristãos judeus expulsos de Jerusalém e espalhados pelo Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

² Queridos amigos: Deus o Pai escolheu vocês há muito tempo e sabia que se tornariam seus filhos. E o Espírito Santo tem operado no coração de vocês, purificando-o com o sangue de Jesus Cristo e fazendo-os desejosos de agradar-Lhe. Que Deus os abençoe ricamente e lhes conceda uma libertação cada vez maior de toda inquietação e temor.

³ Toda a honra dada a Deus, o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo; porque é a sua misericórdia ilimitada que nos deu o privilégio de nascer de novo, de maneira que agora nós já somos membros da própria família de Deus. E agora vivemos na esperança da vida eterna, porque Cristo levantou-Se novamente dentre os mortos.

⁴ E Deus reservou para os seus filhos o dom inestimável da vida eterna; este dom está guardado no céu para vocês, puro e imaculado, sem perigo de sofrer alteração ou de estragar-se.

⁵ E Deus, em seu grandioso poder, garantirá que vocês cheguem até lá em segurança para recebê-lo, porque vocês estão confiando nele. Este dom lhes pertencerá naquele último dia vindouro, para que todos o vejam.

⁶ Portanto, alegrem-se verdadeiramente! Há uma felicidade maravilhosa no futuro, embora durante algum tempo a caminhada aqui na terra seja tão dura.

⁷ Estas provações apenas põem à prova a fé que vocês têm, para verificar se ela é forte e pura ou não. Ela está sendo experimentada como o fogo prova o ouro e o purifica - e a fé que vocês têm é muito mais preciosa para Deus do que o simples ouro; portanto, se essa fé permanecer firme depois de ter estado no caminho das provações ardentes, isto redundará em muito louvor, glória e honra para vocês no dia da sua volta.

⁸ Vocês O amam, embora nunca O tenham visto; ainda que não O vejam, confiem nele; e até mesmo agora vocês estão felizes com aquela alegria indizível que vem do próprio céu.

⁹ E a recompensa final que vocês terão por haverem confiado nele, será a salvação das suas almas.

¹⁰ Esta salvação foi algo que os profetas não compreenderam inteiramente. Embora eles tenham escrito sobre ela, tinham muitas indagações a respeito do que tudo isso poderia significar.

¹¹ Queriam saber a respeito de que o Espírito de Cristo estava falando no seu íntimo, pois Ele lhes mandava escrever os fatos que, de lá para cá têm acontecido com Cristo: seu sofrimento e sua grande glória depois disto. E eles queriam saber quando e a quem tudo isto iria acontecer.

¹² Finalmente, foi-lhes dito que estas coisas não aconteceriam no tempo deles, e sim muitos anos mais tarde, no tempo de vocês. E agora, por fim, esta Boa Nova foi claramente anunciada a todos nós. Ela foi pregada a nós no poder do mesmo Espírito Santo enviado do céu que falou a eles; e tudo isto é tão notável e tão maravilhoso que até os anjos do céu dariam tudo para saber mais a respeito.

¹³ Portanto, agora vocês podem aguardar com calma e inteligência uma porção maior da bondade de Deus para com vocês quando Jesus Cristo voltar.

¹⁴ Obedeçam a Deus porque vocês são filhos dele; não voltem atrás aos seus velhos caminhos - a prática do mal porque não conheciam nada melhor.

¹⁵ Mas agora, sejam santos em tudo quanto fizerem, tal como é santo o Senhor, que os convidou para serem seus filhos.

¹⁶ O próprio Senhor disse: "Vocês têm de ser santos, pois Eu sou santo".

¹⁷ E lembrem-se que seu Pai Celestial, a quem vocês oram, não tem preferidos quando julga. Ele julgará vocês com perfeita justiça por tudo quanto fizerem; portanto, procedam com um respeitoso temor a Ele, desde agora até chegarem ao céu.

¹⁸ e ¹⁹ Deus pagou um resgate para livrar vocês do insuportável caminho que seus pais tentaram seguir para chegar ao céu, e o resgate que Ele pagou não foi simplesmente ouro ou prata, como vocês sabem muito bem, mas Ele pagou por vocês o precioso sangue de Cristo, o Cordeiro de Deus sem pecado e sem mancha.

²⁰ Deus O escolheu para este propósito muito antes do princípio do mundo, mas só recentemente foi que Ele manifestou isto publicamente, nestes últimos dias, como uma bênção para vocês.

²¹ Por causa disto, vocês podem pôr sua confiança em Deus, que levantou a Cristo dentre os mortos e Lhe deu grande glória. Agora, a fé e a esperança de vocês podem descansar somente nele.

²² Agora vocês podem ter amor verdadeiro por todos, porque as almas de vocês foram purificadas do egoísmo e do ódio quando confiaram em Cristo, como seu Salvador; portanto, procurem amar na verdade uns aos outros ardentemente, de todo o coração.

²³ Porque vocês têm uma nova vida. Ela não foi transmitida a vocês por seus pais, pois a vida que eles lhes deram se desvanecerá. Esta vida nova durará para sempre, pois provém de Cristo, a Mensagem sempre viva de Deus aos homens.

²⁴ e ²⁵ Sim, a nossa vida natural murchará como a erva, quando fica toda amarelada e seca; e toda a nossa grandeza é como a flor que murcha e cai; mas a Palavra do Senhor permanecerá para sempre. E a sua mensagem é a Boa Nova que foi pregada a vocês.

CAPÍTULO 2

¹ PORTANTO, libertem-se dos seus sentimentos de ódio. Não se finjam de bons! Acabem com a falta de sinceridade e o ciúme, e parem de falar dos outros por trás.

^{2 e 3} Se vocês já experimentaram a retidão e a bondade do Senhor clamem por mais, como um bebê chora por leite. Comam a Palavra de Deus - leiam-na, pensem nela - e cresçam fortes no Senhor.

⁴ Cheguem-se a Cristo, que é o Alicerce de Rocha, vivo, sobre o qual Deus constrói; embora os homens O tenham rejeitado, Ele é muito precioso para Deus, que O escolheu acima de todos os outros.

⁵ E agora vocês se tornaram pedras vivas de construção para Deus utilizar na edificação da sua casa. E o que é mais, vocês são seus sacerdotes santos; portanto, cheguem-se a Deus (vocês são aceitáveis a Ele por causa de Jesus Cristo), e ofereçam-Lhe aquelas coisas de que Ele se agrada.

⁶ Tal como as Escrituras declaram: "Eis que Eu estou enviando Cristo para ser a preciosa Pedra de Esquina da minha igreja, cuidadosamente escolhida, e Eu nunca decepcionarei aqueles que confiam nele".

⁷ Sim, Ele é muito precioso para vocês, os que crêem; e para aqueles que O rejeitam, ora, "a mesma Pedra que foi rejeitada pelos construtores tornou-se a Pedra de Esquina, a parte mais honrosa e mais importante do edifício".

⁸ E as Escrituras dizem também: "Ele é a Pedra sobre a qual alguns tropeçarão, e a Rocha que os fará cair". Eles tropeçarão porque não atenderão à Palavra de Deus, nem a obedecerão, e portanto este castigo deverá vir como consequência: eles cairão.

⁹ Mas vocês não são assim, pois foram escolhidos pelo próprio Deus - vocês são, sacerdotes do Rei, são santos e puros, pertencem ao próprio Deus - tudo isto para que vocês possam mostrar aos outros como Deus os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

¹⁰ Antes vocês eram menos do que nada; agora pertencem ao próprio Deus. Antes vocês sabiam muito pouco da bondade de Deus; agora a própria vida de vocês foi mudada por ela.

¹¹ Queridos irmãos, vocês são apenas visitantes aqui na terra. Visto que o seu verdadeiro lar está no céu, eu lhes suplico que se afastem dos prazeres malignos deste mundo; eles não são para vocês, pois lutam contra suas próprias almas.

¹² Tomem cuidado com o modo como vocês se comportam entre seus semelhantes não salvos; porque assim, mesmo que eles desconfiem e falem mal de vocês, acabarão louvando a Deus pelas boas obras de vocês, quando Cristo voltar.

¹³ e ¹⁴ Pelo amor que vocês têm ao Senhor, obedecem a todas as leis do governo: aquelas que são do rei, como chefe de Estado, e aquelas que são dos oficiais do rei, pois ele os enviou para castigar todos os que fazem o mal e louvar aqueles que fazem o bem.

¹⁵ É da vontade de Deus que a vida correta de vocês faça calarem-se aqueles que insensatamente condenam o Evangelho sem saberem o que ele pode fazer por eles, pois nunca experimentaram o seu poder.

¹⁶ Vocês estão livres da lei, porém isso não quer dizer que estão livres para fazer o mal. Vivam como aqueles que são livres para fazer somente a vontade de Deus em todas as ocasiões.

¹⁷ Mostrem respeito para com todos. Amem aos cristãos em toda parte. Temam a Deus e respeitem o governo.

¹⁸ Servos, vocês devem respeitar seus senhores e fazer tudo o que eles mandarem; não apenas se eles forem bondosos e justos, mas até mesmo se forem rudes e cruéis.

¹⁹ Louvem ao Senhor se vocês forem castigados por terem feito o que é direito.

²⁰ Naturalmente vocês não têm nenhum mérito em se conformarem se forem espancados por terem feito o mal; mas se fizerem o bem e sofrerem debaixo das pancadas, Deus se agradará muito.

²¹ Este sofrimento todo é uma parte da obra que Deus lhes deu. Cristo, que sofreu por vocês, é o seu exemplo. Sigam em seus passos.

^{22 e 23} Ele nunca pecou, nunca disse uma mentira, nunca retrucou quando foi insultado; quando sofreu, não ameaçou para se vingar; deixou seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça.

²⁴ Ele carregou pessoalmente o fardo dos nossos pecados em seu próprio corpo, quando morreu na cruz; a fim de que possamos morrer para o pecado e viver, daqui em diante, uma vida santa. Pois os seus ferimentos curaram os nossos!

²⁵ Tal como ovelhas, vocês vaguearam longe de Deus, mas agora voltaram para o seu Pastor, o Guardião das suas almas, que os conserva a salvo de todos os ataques.

CAPÍTULO 3

^{1 e 2} ESPOSAS, acomodem-se aos planos de seus maridos; porque assim, se eles se recusarem a prestar atenção quando vocês lhes falarem a respeito do Senhor, serão ganhos pelo comportamento respeitoso e puro de vocês; a vida piedosa de vocês lhes falará melhor do que quaisquer palavras.

³ Não se preocupem com a beleza exterior que depende de jóias, ou de roupas bonitas, ou de penteados.

⁴ Sejam belas interiormente, em seus corações, com o encanto duradouro de um espírito amável e manso, que é tão precioso para Deus.

⁵ Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais confiavam em Deus e se acomodavam aos planos dos maridos.

⁶ Sara, por exemplo, obedecia ao seu esposo Abraão, respeitando-o como o cabeça da casa. E vocês, se fizerem o mesmo, estarão seguindo nos passos dela, como boas filhas, e fazendo o bem; assim vocês não precisarão ter medo (de ofender aos seus esposos).

⁷ Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se que vocês e suas esposas são companheiros em receber as bênçãos de Deus, e se não as tratarem como devem, as orações de vocês não terão uma resposta pronta.

⁸ E agora, esta palavra a cada um: vocês devem ser como uma grande família feliz, cheios de simpatia uns pelos outros, amando-se uns aos outros, com corações ternos e mentes humildes.

⁹ Não paguem mal por mal. Não retribuam àqueles que dizem coisas desairosas sobre vocês. Em vez disso, orem para que Deus ajude os tais, pois devemos ser bondosos para com os outros, e Deus nos abençoará por isso.

¹⁰ Se vocês quiserem uma vida feliz e boa, mantenham domínio sobre a língua e guardem os lábios de dizerem mentira.

¹¹ Desviem-se do mal e façam o bem. Procurem viver em paz, mesmo que tenham que correr atrás dela para agarrar e segurá-la!

¹² Pois o Senhor está observando seus filhos, atento às suas orações; mas o rosto do Senhor se endurece contra aqueles que fazem o mal.

¹³ Geralmente ninguém lhes fará mal por vocês desejarem fazer o bem.

¹⁴ Mas mesmo que façam, vocês devem ser invejados; pois Deus os recompensará por isto.

¹⁵ Tranqüilamente entreguem-se aos cuidados de Cristo, seu Senhor, e se alguém perguntar por que vocês crêem assim, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.

¹⁶ Façam o que é correto; se os homens falarem mal de vocês, e os difamarem, eles se envergonharão de si mesmos por tê-los acusados falsamente, quando vocês só fizeram o que é bom.

¹⁷ Lembrem-se: se Deus quer que vocês sofram, é melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal!

^{18 a 20} Cristo também sofreu. Ele morreu uma vez pelos pecados de todos nós, pecadores culpados, embora Ele mesmo estivesse inocente de qualquer pecado em qualquer tempo, para que pudesse levar-nos em segurança de volta a Deus. Mas, embora o seu corpo tivesse morrido, o seu espírito continuou vivendo, e foi no espírito que Ele visitou os espíritos em prisão, e pregou a eles - os espíritos daqueles que, muito tempo atrás, nos dias de Noé, tinham-se recusado a ouvir a Deus, embora Ele esperasse por eles com toda paciência enquanto Noé estava construindo a arca. Entretanto, apenas oito pessoas foram salvas de afogar-se naquele terrível dilúvio.

²¹ (Isso, aliás, é o que o batismo retrata para nós: no batismo mostramos que fomos salvos da morte e da condenação pela ressurreição de Cristo; não porque nossos corpos são purificados pela lavagem com água, mas porque, ao ser batizados, estamos nos voltando para Deus e pedindo que Ele purifique os nossos corações do pecado).

²² E agora Cristo está no céu, sentado no lugar de honra junto a Deus o Pai, com todos os anjos e poderes do céu curvando-se diante dele e obedecendo-Lhe.

CAPÍTULO 4

^{1 e 2} UMA VEZ que Cristo sofreu e suportou a dor, vocês devem ter a mesma atitude que Ele; devem estar prontos a sofrer também. Lembrem-se: quando os seus corpos sofrem, o pecado perde o seu poder, e vocês não estarão gastando o resto das suas vidas andando atrás de desejos malignos, mas estarão preocupados em fazer a vontade de Deus.

³ No passado vocês já andaram bastante nas coisas pecaminosas que os ímpios apreciam e que levam a outros pecados terríveis - o pecado do sexo, a imoralidade, a embriaguez, as orgias, as bebedeiras e a adoração dos ídolos.

⁴ Naturalmente seus velhos amigos ficarão muito admirados quando vocês não tiverem mais ansiedade de se juntarem a eles para as coisas pecaminosas que eles fazem, e se rirão de vocês com desdém e escárnio.

⁵ Entretanto, lembrem-se apenas de que eles terão de enfrentar o juiz de todos, dos vivos e dos mortos; e eles serão castigados pela maneira como têm vivido.

⁶ É por isto que a Boa Nova foi pregada até mesmo àqueles que estavam mortos - que morreram no dilúvio - para que, embora seus corpos tenham sido castigados com a morte, eles ainda pudessem viver em seus espíritos, como Deus vive.

⁷ O fim do mundo chegará logo. Portanto, sejam homens de oração fervorosos e diligentes.

⁸ - O mais importante de tudo é continuarem a mostrar um profundo amor uns pelos outros, pois o amor compensa muitas das faltas de vocês.

⁹ Abram de bom grado os seus lares para aqueles que necessitarem de uma refeição ou de um lugar para passar a noite.

¹⁰ Deus deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais; estejam certos de as estarem utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas espécies de bênçãos de Deus.

¹¹ Você é chamado para pregar? Então pregue como se o próprio Deus estivesse falando através de você. Você é chamado para ajudar aos outros? Faça-o com todas as forças e a energia que Deus lhe concede, a fim de que Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo - a Ele seja a glória e o poder para todo o sempre, Amém.

¹² Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão para vir, pois isto não é coisa estranha e nem fora do comum que lhes vai acontecer.

¹³ Pelo contrário, alegrem-se verdadeiramente, pois estas provações transformarão vocês em companheiros de Cristo no seu sofrimento, e depois terão a maravilhosa alegria de participarem da sua glória naquele dia vindouro quando ela será manifestada.

¹⁴ Alegrem-se se vocês forem amaldiçoados e insultados por serem cristãos, pois quando isso acontecer o Espírito de Deus virá sobre vocês com grande glória.

¹⁵ Não quero ouvir falar de vocês sofrerem por cometer assassinato, ou roubar, ou fazer desordem, ou por serem abelhudos e se intrometerem nos negócios dos outros.

¹⁶ Mas não é vergonha nenhuma sofrer por ser cristão. Dêem graças a Deus pelo privilégio de estarem na família de Cristo e serem chamados pelo seu nome maravilhoso!

¹⁷ Porque a hora do julgamento chegou, e deve começar primeiro entre os próprios filhos de Deus. E se até mesmo nós, que somos cristãos, devemos ser julgados, qual será o destino terrível que aguarda aqueles que nunca creram no Senhor?

¹⁸ Se os justos se salvam com dificuldade, que oportunidade terão os ímpios?

¹⁹ Portanto, se vocês estiverem sofrendo segundo a vontade divina, continuem a fazer o que é direito e entreguem-se aos cuidados do Deus que criou vocês, pois Ele nunca faltará.

CAPÍTULO 5

¹ E AGORA, uma palavra a vocês, os anciãos da igreja. Eu também sou um ancião; com os meus próprios olhos vi, Cristo morrer na cruz; e eu também participarei da sua glória e da sua honra quando Ele voltar. Colegas anciãos, este é o, meu apelo a vocês:

² Alimentem o rebanho de Deus; cuidem dele com boa disposição e não de má vontade; não pelo que vocês ganharão com isso, mas porque estão ansiosos de servir ao Senhor.

³ Não sejam tiranos, mas guiem o rebanho com o seu bom exemplo.

⁴ E quando vier o Supremo Pastor, a recompensa de vocês será uma participação perpétua na sua glória e sua honra.

⁵ Vocês, homens mais jovens, sigam a liderança daqueles que são mais velhos. E todos vocês sirvam uns aos outros com um espírito humilde, pois Deus concede bênçãos especiais àqueles que são humildes, mas se opõe àqueles que são orgulhosos.

⁶ Se vocês se humilharem debaixo da mão poderosa de Deus, em sua ocasião oportuna Ele levantará vocês.

⁷ Deixem com Ele todas as suas preocupações e cuidados, pois Ele está sempre pensando em vocês e vigiando tudo o que se relaciona com vocês.

⁸ Sejam cuidadosos, estejam vigilantes contra os ataques de Satanás, o grande inimigo de vocês. Ele ronda em volta, como um leão faminto, que ruge à procura de alguma vítima para estraçalhar.

⁹ Fiquem firmes quando ele atacar. Confiem no Senhor; e lembrem-se que outros cristãos ao redor do mundo inteiro estão passando por estes sofrimentos também.

¹⁰ Depois que vocês tiverem sofrido um pouquinho, o nosso Deus, que está repleto de bondade, lhes dará por meio de Cristo a sua glória eterna. Ele virá pessoalmente, tomará vocês e os colocará num lugar firme, e os fará mais fortes do que nunca.

¹¹ A Ele seja todo o poder sobre todas as coisas, para todo o sempre. Amém.

¹² Estou enviando este bilhete a vocês por uma gentileza de Silvano, que na minha opinião é um irmão muito fiel. Espero tê-los animado com esta carta, pois eu lhes fiz uma demonstração verdadeira da maneira como Deus abençoa. O que eu lhes disse aqui deverá ajudar vocês a permanecerem firmemente no seu amor.

¹³ Minha esposa, daqui de Roma ela é irmã de vocês no Senhor - envia-lhes suas saudações; e meu filho Marcos também.

¹⁴ Troquem entre si o aperto de mão do amor cristão. A paz seja com todos vocês que estão em Cristo. Pedro

2ª PEDRO

CAPÍTULO 1

¹ De: Simão Pedro, servo e missionário de Jesus Cristo. Para: Todos vocês que têm o nosso tipo de fé. A fé acerca da qual eu falo é da espécie que Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador, nos dá. Como ela é preciosa e como Ele é justo e bom em conceder esta mesma fé a cada um de nós!

² Vocês desejam cada vez mais da bondade e da paz de Deus? Então aprendam a conhecê-LO cada vez melhor.

³ Porque à medida que vocês O conhecerem melhor, Ele lhes dará por intermédio do seu grande poder, tudo quanto vocês necessitam para viver uma vida verdadeiramente boa: Ele até nos faz participantes da sua própria glória e da sua própria virtude!

⁴ E por esse mesmo grandioso poder Ele nos concedeu todas as outras ricas e maravilhosas bênçãos que nos prometera; por exemplo, a promessa de nos salvar da imoralidade e da podridão que nos rodeiam, e de dar-nos da sua própria natureza.

⁵ Mas para conseguir estes dons, vocês precisam mais do que a fé; vocês devem também trabalhar arduamente para ser bons e nem mesmo isso é suficiente. Porque depois vocês devem aprender a conhecer melhor a Deus e descobrir o que Ele quer que vocês façam.

⁶ Depois, aprendam a pôr de lado seus próprios desejos, a fim de se tornarem perseverantes e piedosos, deixando com satisfação que Deus faça de vocês o que Ele quiser.

⁷ Isso tornará possível o passo seguinte, que é vocês apreciarem outras pessoas e gostarem delas, e finalmente chegarem a amá-las profundamente.

⁸ Quanto mais seguirem neste caminho, tanto mais vocês ficarão fortes espiritualmente, e se tornarão frutíferos e úteis ao nosso Senhor Jesus Cristo.

⁹ Mas qualquer um que deixar de seguir a estes complementos da fé é verdadeiramente cego, ou pelo menos muito míope, e se esqueceu de que Deus o libertou da velha vida de pecado, a fim de que agora ele possa viver para o Senhor uma vida forte e boa.

¹⁰ Portanto, queridos irmãos, trabalhem com ardor para provar que vocês estão realmente entre aqueles que Deus chamou escolheu e assim vocês nunca perderão a firmeza, nem abandonarão a fé.

¹¹ Deus abrirá de par em par os portões céu para que vocês entrem no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

¹² Meu plano é continuar a lembrar-lhes estas coisas, embora vocês já as saibam e estejam realmente andando muito bem!

^{13 a 15} O Senhor Jesus Cristo, porém, mostrou-me que os meus dias aqui na terra já tão contados e que dentro em breve morrerei. Enquanto ainda estiver aqui na terra pretendo continuar mandando-lhes estes lembretes, esperando gravá-los tão claramente em vocês, que se lembrarão deles muito tempo depois da minha partida.

¹⁶ Porque nós não temos estado contando a vocês histórias de fadas quando lhes explicamos o poder do nosso Senhor Jesus Cristo e a sua volta. Meus próprios olhos viram o seu esplendor e a sua glória.

^{17 e 18} Eu estava lá, no monte sagrado, quando Ele se manifestou com a honra que Deus, o seu Pai, Lhe deu; eu ouvi aquela voz gloriosa e majestosa chamando do céu e dizendo: "Este é o meu Filho muito amado; que tenho muita satisfação nele".

¹⁹ Portanto, nós vimos e tivemos a prova de que tudo quanto os profetas disseram, cumpriu-se. Vocês farão bem em prestar toda a atenção a tudo o que eles escreveram, pois como luzes brilhando nos cantos escuros, suas palavras nos ajudam compreender muitas coisas que, de outro modo, seriam obscuras e difíceis. Mas quando vocês refletirem na verdade maravilhosa das palavras dos profetas, então a luz raiará em suas almas e Cristo, a Estrela da manhã, brilhará em seus corações.

^{20 e 21} Porque nenhuma profecia da Escritura jamais foi inventada pelo próprio profeta. Foi o Espírito Santo, no íntimo desses homens de Deus, quem lhes concedeu mensagens verdadeiras da parte de Deus.

CAPÍTULO 2

¹ MAS, NAQUELES DIAS também havia falsos profetas, tal como haverá falsos mestres entre vocês. Estes contarão com habilidade as suas mentiras sobre Deus, até mesmo voltando-se contra o seu próprio Senhor, que os comprou; porém o fim deles será repentino e terrível.

² Muitos seguirão seus ensinamentos funestos, de que não há erro nenhum no pecado sexual. E por causa deles Cristo e o seu caminho serão escarnecidos.

³ Estes mestres, em sua ganância, dirão qualquer coisa para se apossarem do dinheiro de vocês. Mas Deus já os condenou há muito tempo e a destruição deles está a caminho.

⁴ Porque Deus não poupou nem os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, acorrentados em cavernas escuras e em trevas até o dia do juízo.

⁵ E Ele não poupou nenhuma das pessoas que viveram nos tempos antigos, antes do dilúvio, com exceção de Noé, o único homem que falava a favor de Deus, e a sua família de sete pessoas. Naquela ocasião Deus destruiu completamente o mundo inteiro de homens ímpios, por meio do colossal dilúvio.

⁶ Mais tarde, Ele transformou as cidades de Sodoma e Gomorra em montões de cinzas e as fez desaparecer da terra, pondo-as como exemplo para que todos os ímpios no futuro recordem e temam.

^{7 e 8} Mas ao mesmo tempo o Senhor resgatou Ló de Sodoma, porque ele era um homem bom, aflito com a tremenda maldade que via por toda parte ao redor dele, dia a dia.

⁹ Assim também o Senhor pode salvar a vocês e a mim das tentações que nos rodeiam, e continua a castigar os ímpios, até que chegue o dia do juízo final.

¹⁰ Ele é particularmente severo com aqueles que seguem os seus próprios pensamentos imorais e malvados, e aqueles que são orgulhosos e obstinados atrevendo-se até a zombar dos Gloriosos, sem nem ao menos estremecer;

¹¹ Apesar de que os anjos no céu, que permanecem na própria presença do Senhor, e são muito maiores em poder e em força do que estes falsos mestres, nunca falam insultuosamente contra estas Potestades do mal.

¹² Mas os falsos mestres são insensatos - não são melhores do que os animais. Eles fazem tudo o que lhes dá vontade; nascidos somente para ser apanhados e mortos, riem-se dos espantosos Poderes do inferno, acerca do qual conhecem tão pouco; e serão destruídos juntamente com todos os demônios e poderes do inferno.

¹³ Essa é a paga que estes mestres terão pelo seu próprio pecado. Pois eles vivem dia a dia em prazeres pecaminosos. São uma vergonha e uma mancha no meio de vocês, e os enganam, vivendo em pecado repugnante por um lado, enquanto pelo outro juntam-se a vocês em suas festas fraternais, como se fossem homens sinceros.

¹⁴ Mulher nenhuma pode escapar aos seus olhares pecaminosos e eles nunca se fartam do adultério. Divertem-se seduzindo mulheres frívolas. Exercitam-se em ser gananciosos; e são condenados e malditos.

¹⁵ Desviaram-se do caminho e perderam-se como Balaão, filho de Beor, que se deixou levar pelo amor ao dinheiro que poderia ganhar fazendo o mal.

¹⁶ Porém Balaão foi impedido em seu procedimento louco quando a sua jumenta lhe falou com voz humana, recriminando e repreendendo-o.

¹⁷ Estes homens são tão inúteis quanto fontes d'água que secaram, prometendo muito e não dando nada; são inconstantes como nuvens levadas por ventos tempestuosos. Estão condenados aos abismos eternos das trevas.

¹⁸ Eles se gabam orgulhosamente dos seus pecados e das suas conquistas e se utilizam da imoralidade como isca para atrair de volta ao pecado aqueles que acabaram de livrar-se dessa vida pecaminosa.

¹⁹ "Vocês não são salvos por serem bons", dizem eles, "portanto, não importa que sejam maus. Façam o que quiserem; sejam livres. Entretanto, estes mestres que oferecem esta "liberdade" da lei são, eles próprios, escravos do pecado e da destruição. Porque o homem é escravo de qualquer coisa que o domina.

²⁰ E quando uma pessoa livrou-se dos caminhos pecaminosos do mundo ao aprender acerca do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e depois se deixou emaranhar pelo pecado e se tornou novamente escrava dele, está pior do que antes.

²¹ Seria melhor nunca ter sabido nada acerca de Cristo, do que aprender a respeito dele e depois disso dar as costas aos mandamentos santos que lhe foram dados.

²² Há um velho ditado assim: "O cachorro volta ao que vomitou, e o porco é lavado apenas para voltar e revolver-se de novo na lama". Isto é o que acontece com aqueles que se voltam novamente para o seu próprio pecado.

CAPÍTULO 3

^{1 e 2} ESTA É MINHA segunda carta a vocês, queridos irmãos, e em ambas eu tenho procurado lembrar-lhes - se assim me deixarem - fatos que vocês já conhecem: fatos que aprenderam dos santos profetas e de nós, os apóstolos, que lhes trouxemos as palavras do nosso Senhor e Salvador.

³ Em primeiro lugar, desejo lembrar-lhes que nos últimos dias haverá escarnecedores que farão todo o mal que eles mesmos puderem imaginar, e se rirão da verdade.

⁴ Esta será a sua maneira de argumentar: "Jesus prometeu voltar, não foi? Então, onde está Ele? Ele não virá nunca! Ora, até onde qualquer um pode lembrar-se, tudo tem permanecido exatamente como era desde o primeiro dia da criação".

^{5 e 6} Eles esquecem deliberadamente este fato: Deus destruiu o mundo com um poderoso dilúvio, muito tempo depois que Ele tinha feito os céus pela palavra da sua ordem, e tinha utilizado as águas para formar a terra e cercá-la.

⁷ E Deus ordenou que a terra e os céus sejam reservados para uma grande fogueira no dia do juízo, quando todos os homens ímpios perecerão.

⁸ Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: que um dia, ou de hoje a mil anos, é para o Senhor como o dia de amanhã.

⁹ Ele não está sendo vagaroso com a sua volta prometida, embora por vezes pareça assim. Mas Ele está esperando, pela boa razão de que Ele não quer que ninguém pereça, e está dando mais tempo para os pecadores se arrependarem.

¹⁰ O dia do Senhor virá com toda a certeza, tão inesperadamente como um ladrão, e então os céus desaparecerão com um terrível estrondo, e os corpos celestes serão consumidos pelo fogo e a terra e tudo quanto está nela será queimado.

¹¹ E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver!

¹² Vocês devem aguardar ansiosamente aquele dia e apressá-lo - o dia quando Deus ateará fogo aos céus, e os corpos celestes se derreterão e desaparecerão em chamas.

¹³ Nós, porém, estamos aguardando ansiosamente a promessa divina de novos céus e nova terra depois disso tudo, onde só existirá a virtude.

¹⁴ Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que estas coisas aconteçam e que Ele venha, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, a fim de que Ele se agrade de vocês quando voltar.

^{15 e 16} E lembrem-se por que Ele está esperando. Ele nos está dando tempo para anunciar a sua mensagem de salvação aos outros. O nosso amado irmão Paulo já falou com grande sabedoria acerca destas mesmas coisas em muitas das suas cartas. Algumas explicações dele não são fáceis de entender, e há pessoas intencionalmente ignorantes que sempre estão pretendendo alguma interpretação fora do comum; eles torceram as cartas dele de todos os lados, para significarem uma coisa completamente diferente daquilo que ele queria dizer, tal como fazem com as outras partes das Escrituras, mas o resultado é a ruína deles.

¹⁷ Eu estou advertindo vocês de antemão, queridos irmãos, para que possam vigiar e não ser arrebatados pelos erros desses homens maus, a fim de que vocês mesmos não sejam confundidos também.

¹⁸ Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja toda glória e honra sublime, tanto agora como eternamente. Adeus. Pedro

1ª JOÃO

CAPÍTULO 1

¹ CRISTO ESTAVA VIVO quando o mundo começou, entretanto eu mesmo O vi com os meus próprios olhos e O ouvi falar. Eu toquei nele com as minhas próprias mãos. Ele é a mensagem da Vida enviada por Deus.

² Este que é Vida que vem de Deus foi revelado a nós, e nós asseguramos que O vimos; eu estou falando de Cristo, Aquele que é a Vida eterna. Ele estava com o Pai e depois foi revelado a nós.

³ Eu repito que lhes estamos falando a respeito do que realmente nós mesmos vimos e ouvimos, a fim de que vocês possam participar da comunhão e das alegrias que nós temos com o Pai e com Jesus Cristo, seu Filho.

⁴ E se fizerem como eu digo nesta carta, então vocês também ficarão cheios de alegria, e nós igualmente.

⁵ Esta é a mensagem que Deus nos deu para transmiti-la a vocês: que Deus é Luz e que nele não há escuridão nenhuma.

⁶ Portanto, se dissermos que somos amigos dele e continuarmos a viver na escuridão espiritual e no pecado, estamos mentindo.

⁷ Mas se estivermos vivendo na luz da presença de Deus, tal como Cristo, então temos alegria e uma comunhão maravilhosa uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

⁸ Se dissermos que não temos pecado, só estamos nos enganando a nós mesmos, e recusando aceitar a verdade.

⁹ Mas se confessarmos os nossos pecados a Ele, podemos confiar que Ele nos perdoa e nos purifica de todo erro. E é perfeitamente correto Deus fazer isto por nós porque Cristo morreu para levar os nossos pecados.

¹⁰ Se alegarmos que não pecamos, estamos mentindo e chamando Deus de mentiroso, pois Ele diz que nós pecamos.

CAPÍTULO 2

¹ MEUS FILHINHOS, estou lhes dizendo isto a fim de que vocês fiquem longe do pecado. Mas se vocês pecarem, existe alguém para rogar por vocês diante do Pai. O nome dele é Jesus Cristo, Aquele que é tudo quanto é bom e que agrada completamente a Deus.

² Ele foi quem levou sobre si a ira de Deus contra os nossos pecados, e nos trouxe à comunhão com Deus; e Ele é o perdão para os nossos pecados, e não somente os nossos, mas os do mundo inteiro.

³ E como podemos ter certeza de que pertencemos a Ele? Olhando para dentro de nós mesmos: estamos realmente procurando fazer o que Ele quer que façamos?

⁴ Alguém poderá dizer: "Eu sou cristão, ou estou no caminho do céu, eu pertencço a Cristo". Mas se não fizer o que Cristo lhe manda, é um mentiroso.

⁵ Mas aqueles que fazem o que Cristo lhes manda, aprenderão a amar a Deus cada vez mais. Esta é a maneira de saber se você é ou não é um cristão.

⁶ Qualquer um que diga que é cristão deve viver como Cristo viveu.

⁷ Queridos irmãos, eu não estou escrevendo um novo preceito para vocês obedecerem, pois é coisa antiga, que vocês sempre tiveram, desde o principio mesmo. Tudo isto vocês já ouviram antes.

⁸ Ainda assim ele é sempre novo, e dá resultado para vocês tal como deu para Cristo; e à medida que obedecemos a este mandamento de amarmos uns aos outros, desaparece a escuridão em nossas vidas e brilha nelas a nova luz da vida em Cristo.

⁹ Qualquer um que diz que está andando na luz de Cristo mas odeia o seu irmão, ainda está na escuridão.

¹⁰ Mas todo aquele que ama o seu irmão está "andando na luz" e pode ver o caminho sem andar tropeçando de lá para cá, na escuridão e no pecado.

¹¹ Porém aquele que odeia o seu irmão, anda errante em escuridão espiritual, e não sabe para onde vai, pois a escuridão o deixou cego, de maneira que ele não pode ver o caminho.

¹² Estou escrevendo estas coisas para todos vocês, meus filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados em nome de Jesus, nosso Salvador.

¹³ Estou dizendo estas coisas a vocês, homens mais velhos, porque vocês conhecem realmente a Cristo, Aquele que está vivo desde o princípio. E estou falando a vocês, rapazes, porque vocês venceram a batalha contra Satanás. E estou escrevendo a vocês, mocinhos e mocinhas, porque vocês também aprenderam a conhecer a Deus nosso Pai.

¹⁴ E portanto eu digo a vocês, pais que conhecem o Deus eterno, e a vocês, rapazes que são fortes, e têm a palavra de Deus em seus corações, e triunfaram na sua luta contra Satanás:

¹⁵ Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam a Deus;

¹⁶ porque todas estas coisas mundanas, estes maus desejos - a loucura pelo sexo, a ambição de comprar tudo o que atrai vocês e o orgulho que resulta da riqueza e do prestígio - não provêm de Deus, e sim do próprio mundo pecaminoso.

¹⁷ E este mundo está perecendo, e estas coisas más e proibidas perecerão com ele, mas todo aquele que perseverar em fazer a vontade de Deus, viverá para sempre.

¹⁸ Meus filhos queridos, chegou a hora final deste mundo. Vocês já ouviram falar deste mundo. Vocês já ouviram falar do anticristo que vem - aquele que é contra Cristo - e já apareceram muitas pessoas assim. Isto nos deixa ainda mais convencidos de que o fim do mundo está próximo.

¹⁹ Estas pessoas "contra Cristo" costumavam ser membros das nossas igrejas, mas na realidade nunca foram dos nossos, porque senão teriam permanecido. Quando nos deixaram, isso provou que eles não eram absolutamente dos nossos.

²⁰ Mas vocês não são assim, porque o Espírito Santo veio sobre vocês e vocês conhecem a verdade.

²¹ Portanto, eu não estou escrevendo a vocês como àqueles que precisam conhecer a verdade, mas eu os advirto como àqueles que podem perceber a diferença entre o que é verdadeiro e o que é falso.

²² E quem é o maior mentiroso? É aquele que afirma que Jesus não é o Cristo. Tal pessoa é anticristo, porque não crê em Deus o Pai e em seu Filho.

²³ Porque uma pessoa que não crê em Cristo, o Filho de Deus, também não pode ter Deus o Pai. Mas aquele que tem Cristo, o filho de Deus, tem Deus o Pai também.

²⁴ Portanto, continuem crendo no que Ihes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com Deus o Pai como com o seu Filho.

²⁵ E Ele mesmo foi quem nos prometeu isto: a vida eterna.

²⁶ Estas minhas observações a respeito do anticristo são visíveis naqueles que apreciariam muitíssimo tapar os olhos de vocês e levá-los a desviar-se.

²⁷ Mas vocês receberam o Espírito Santo, que vive em vocês, dentro dos seus corações, a fim de que não precisem de ninguém para ensinar-lhes o que é direito. Porque Ele lhes ensina todas as coisas, e Ele é a Verdade, e não um mentiroso; portanto, tal como Ele disse, vocês devem viver em Cristo, e nunca afastar-se dele.

²⁸ E agora, meus filhinhos, permaneçam em comunhão feliz com o Senhor a fim de que, quando Ele vier, vocês tenham a certeza de que tudo vai bem, e não tenham de que se envergonhar e nem fugir de encontrá-LO.

²⁹ Visto que sabemos que Deus é sempre bom e só faz o bem, podemos corretamente supor que todos aqueles que fazem o bem são seus filhos.

CAPÍTULO 3

¹ VEJAM COMO nosso Pai celestial nos ama tanto, pois Ele nos permite ser chamados seus filhos - meditem nisto - e realmente nós somos. Entretanto visto que tanta gente não conhece a Deus naturalmente não compreende que somos seus filhos.

² Sim, queridos amigos, nós já somos filhos de Deus, agora mesmo, não podemos nem imaginar como vai ser mais tarde. Mas sabemos isto, que quando Ele vier nós seremos semelhantes a Ele, como resultado de O vermos como Ele realmente é.

³ E todo aquele que verdadeiramente crê nisto, procurará permanecer puro, porque Cristo é puro.

⁴ Mas aqueles que continuam a pecar estão contra Deus, porque todo pecado é feito contra a vontade de Deus.

⁵ E vocês sabem que Ele Se tornou homem a fim de poder tirar os nossos pecados, e que nele não há pecado, nenhum desvio da vontade de Deus, em nenhuma ocasião e de nenhuma maneira.

⁶ Portanto, se permanecermos junto dEle, e lhe formos obedientes, não pecaremos também; mas aqueles que continuam a pecar, devem entender isto: eles pecam porque realmente nunca O conheceram nem chegaram a ser dele.

⁷ Oh, minha gente querida, não deixem que ninguém engane vocês acerca disto: se vocês estão constantemente fazendo o que é bom, é porque vocês são bons, tal como Ele é.

⁸ Mas se vocês continuarem a pecar, isso demonstra que vocês são de Satanás, que desde que começou a pecar tem continuado resolutamente nisto. Mas o filho de Deus veio para destruir estas obras do diabo.

⁹ A pessoa que nasceu na família de Deus não faz do pecado um costume, porque agora a vida de Deus está nela e portanto ela não pode continuar pecando, pois esta vida nova nasceu dentro dela e a domina - ela nasceu de novo.

¹⁰ Assim agora podemos dizer quem é filho de Deus e quem é de Satanás. Todo aquele que vive uma vida de pecado e não ama a seu irmão mostra que não está na família de Deus.

¹¹ Porque a mensagem enviada a nós desde o princípio tem sido que devemos amar uns aos outros.

¹² Não devemos ser como Caim, que era de Satanás e matou a seu irmão. Por que ele o matou? Porque Caim estava praticando o mal e sabia muito bem que a vida do seu irmão era melhor do que a dele.

¹³ Portanto, não se admirem queridos amigos, se o mundo adia-los.

¹⁴ Se amarmos os outros cristãos, isto prova que fomos libertos do inferno e nas foi dada a vida eterna no céu. Mas uma pessoa que não tem amor pelas outras, está seguindo para a morte eterna.

¹⁵ Qualquer um que odeia seu irmão em Cristo já é, na realidade, um assassino no coração, e vocês sabem que ninguém que deseja matar tem a vida eterna dentro de si.

¹⁶ Nós sabemos o que é a amor verdadeiro pelo exemplo de Cristo, ao morrer por nós. E, portanto nós devemos sacrificar as nossas vidas pelos nossos irmãos em Cristo.

¹⁷ - Mas se alguém que se considerar cristão possui dinheiro suficiente para viver bem, e vendo um irmão em necessidade e não o ajudar - como é que o amor de Deus pode estar nele?

¹⁸ Filhinhos, deixemos de dizer apenas que amamos as pessoas; vamos ama-los realmente e mostrar isto pelas nossas ações.

¹⁹ Então saberemos com toda certeza pelas nossas ações, que estamos do lado de Deus e as nossas consciências estarão limpas, mesmo quando estivermos diante do Senhor.

²⁰ Mas se as nossas consciências estiverem pesadas, e sentirmos que fizemos o mal, o Senhor com toda a certeza sentirá isso ainda mais do que nós, porque Ele sabe tudo quanto fazemos.

²¹ e ²² No entanto, mui estimados amigos, se as nossas consciências estiverem limpas, podemos ir ao Senhor com segurança e confiança perfeitas, e receber tudo o que pedirmos, porque Lhe estamos Obedecendo e fazendo as coisas que agradam a Ele.

²³ E é isto o que Deus diz que nós devemos fazer: crer no nome do seu Filho Jesus Cristo, e amarmos uns aos outros.

²⁴ Aqueles que fazem o que Deus diz - esses estão vivendo em Deus e Deus neles. Sabemos que isto é verdade porque O Espírito Santo, que Ele nos deu afirma isso.

CAPÍTULO 4

¹ MUÍ QUERIDOS AMIGOS, não creiam sempre em tudo o que vocês ouvem, só porque alguém diz que é uma mensagem de Deus: examinem primeiro, para ver se realmente é. Porque há muitos falsos mestres por aí.

² E o meio para descobrir se a mensagem deles vem da parte do Espírito Santo é perguntar: Ela concorda realmente que Jesus Cristo, o Filho de Deus, tornou-se verdadeiramente homem com um corpo humano? Se for assim, então a mensagem vem de Deus.

³ Senão, a mensagem não vem de Deus, mas sim de alguém que é contra Cristo, como o anticristo, acerca do qual vocês já ouviram falar que virá, e a sua atitude de inimizade contra Cristo já está espalhada pelo mundo.

⁴ Queridos amigos jovens, vocês são de Deus e já ganharam a luta contra aqueles que se opõem a Cristo, porque há Alguém no coração de vocês que é mais forte do que qualquer mestre perverso deste mundo mau.

⁵ Estes homens são deste mundo, e portanto muito naturalmente estão preocupados com os assuntos mundanos, e o mundo lhes presta atenção.

⁶ Mas nós somos filhos de Deus, e portanto somente aqueles que andaram e falaram com Deus nos ouvirão. Os outros, não. Esse é outro modo de saber se uma mensagem vem realmente de Deus; porque se vier, o mundo não a ouvirá.

⁷ Queridos amigos, acostumemo-nos a amar-nos uns aos outros, pois o amor provém de Deus e aqueles que amam e são bondosos, mostram que são filhos de Deus, e que estão conseguindo conhecê-lo melhor ainda.

⁸ Mas se alguém não ama nem é bondoso, isso demonstra que ele não conhece a Deus. Porque Deus é amor.

⁹ Deus mostrou quanto nos amou, enviando o seu único Filho a este mundo pecaminoso para trazer-nos a vida eterna por meio da sua morte.

¹⁰ Nesta atitude nós vemos o que é o amor verdadeiro: não é o nosso amor por Deus, mas sim o seu amor por nós, quando nos enviou o seu Filho para acalmar a ira de Deus contra os nossos pecados.

¹¹ Queridos amigos, visto que Deus nos amou tanto assim, é evidente que nós também devemos amar-nos uns aos outros.

¹² Porque embora nós nunca tenhamos visto a Deus, quando nos amamos uns aos outros Deus vive em nós e o seu amor em nós torna-se cada vez mais forte.

¹³ Ele colocou o seu próprio Espírito Santo dentro dos nossos corações coma uma prova a nós, de que estamos vivendo nele e Ele em nós.

¹⁴ E além disso nós vimos com os nossos próprios olhos e agora dizemos ao mundo todo que Deus enviou o seu Filho ao mundo para ser o seu Salvador.

¹⁵ Qualquer um que crê e diz que Jesus é o Filho de Deus, tem Deus vivendo nele e ele está vivendo em Deus. 16 - Nós sabemos quanto Deus nos ama porque já sentimos o seu amor e porque cremos nele quando Ele nos diz que nos ama profundamente. Deus é amor, e qualquer um que vive em amor está vivendo em Deus e Deus está vivendo nele.

¹⁷ E, à medida que vivemos em Cristo, o nosso amor se torna mais perfeito e completo; e assim, nós não nos envergonharemos nem ficaremos perturbados no dia do juízo, mas poderemos apresentar-nos diante dele com confiança e alegria, porque ele nos ama e nós também O amamos.

¹⁸ Nós não precisamos ter nenhum receio de alguém que nos ama com perfeição; seu perfeito amor por nós afasta todo o temor daquilo que Ele poderia nos fazer. Se estamos com medo, é porque tememos aquilo que Ele poderia nos fazer, e isso mostra que não estamos completamente convencidos de que Ele realmente nos ama.

¹⁹ Portanto, como se vê, o nosso amor por Ele vem como resultado de nos ter Ele amado primeiro.

²⁰⁻ Se alguém disser: "Eu amo a Deus", porém continua odiando a seu irmão, é um mentiroso; porque se não ama a seu irmão que está bem diante dele, como pode amar a Deus, a quem nunca viu?

²¹ E foi o próprio Deus quem disse que uma pessoa deve amar não somente a Deus, mas também a seu irmão.

CAPÍTULO 5

¹ SE VOCÊ CRÊ que Jesus é Cristo, que Ele é o Filho de Deus e o seu Salvador - então você é filho de Deus. E todos os que amam ao Pai amam também seus filhos.

² Portanto, você pode calcular quanto ama aos filhos de Deus - seus irmãos e irmãs no Senhor - pelo grau do seu amor e da sua obediência a Deus.

³ Amar a Deus significa fazer o que Ele nos manda, e na realidade isso não é difícil.

⁴ Pois todo filho de Deus pode obedecer-Lhe, derrotando o pecado e os prazeres pecaminosos pela confiança no auxílio de Cristo.

⁵ Mas quem teria possibilidades de lutar e vencer esta batalha, a não ser crendo que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus?

^{6 a 8} E nós sabemos que Ele é, porque Deus disse isto com uma voz do céu quando Jesus foi batizado e novamente quando Ele estava enfrentando a morte - sim não somente no seu batismo mas também quando Ele, estava enfrentando a morte. E o Espírito Santo, que é eternamente verdadeiro, também diz. Portanto, temos estes três testemunhos: a voz do Espírito Santo nos nossos corações, a voz do céu no batismo de Cristo, e a voz antes dele morrer. E todos eles dizem a mesma coisa: que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

⁹ Nós cremos nos homens que servem como testemunhas nos nossos tribunais, e portanto podemos crer com toda a certeza em tudo o que Deus afirma. E Deus afirma que Jesus é seu filho.

¹⁰ Todos os que crêem nisto sabem, em seus próprios corações, que é verdade. Se alguém não crê nisto, na realidade está chamando Deus de mentiroso, porque não crê no que Deus afirmou a respeito do seu Filho.

¹¹ E que foi que Deus afirmou? Que Ele nos deu a vida eterna, e que esta vida está no seu Filho.

¹² Portanto, todo aquele que tem o Filho de Deus tem a vida; todo aquele que não tem o seu Filho, não tem a vida.

¹³ Eu escrevi isto a vocês que crêem no Filho de Deus, a fim de que vocês possam saber que têm a vida eterna.

¹⁴ E temos certeza disto: que Ele nos ouvirá todas as vezes que lhe pedirmos alguma coisa que esteja de acordo com a sua vontade.

¹⁵ E se nós realmente sabemos que Ele está ouvindo quando falamos com ele e fazemos os nossos pedidos, então podemos ter certeza de que Ele nos responderá.

¹⁶ Se vocês virem um cristão pecar duma forma que não cause a morte, devem pedir a Deus que o perdoe e Deus lhe dará a vida, a não ser que ele tenha cometido aquele determinado pecado fatal. Pois há aquele determinado pecado que causa a morte e, se ele o cometeu não adianta orar por ele.

¹⁷ É claro que todo erro é pecado. Não estou falando desses pecados comuns; estou falando daquele determinado pecado que causa a morte.

¹⁸ Ninguém que passou a fazer parte da família de Deus faz do pecado um hábito, pois Cristo, o Filho de Deus, resguarda-o com segurança, e o diabo não pode pôr as mãos nele.

¹⁹ Nós sabemos que somos filhos de Deus e que o resto do mundo todo ao nosso redor está sob o poder e o domínio de Satanás.

²⁰ E sabemos que Cristo, o Filho de Deus, veio para nos ajudar a compreender e encontrar o verdadeiro Deus. E agora estamos em Deus, por que estamos em Jesus Cristo seu Filho, que é o único Deus verdadeiro; e Ele é a Vida eterna.

²¹ Meus queridos filhos, se afastem de qualquer coisa que possa tomar o lugar de Deus no coração de vocês. Amém. Afetuosamente, João.

2ª JOÃO

¹ De: João, o Velho Ancião da igreja. Para: Círia, essa estimada mulher, uma das que são verdadeiramente de Deus, e para os seus filhos a quem tanto amo, como fazem todos os outros da igreja.

² Visto que a Verdade está para sempre nos nossos corações,

³ Deus, o Pai e Jesus Cristo, seu Filho, nos abençoarão com grande misericórdia e com muita paz, com verdade e amor.

⁴ Como eu me sinto feliz por encontrar alguns dos seus filhos aqui, e ver que eles estão vivendo como devem, seguindo a Verdade e obedecendo aos mandamentos de Deus!

⁵ E agora eu quero lembrar-lhes insistentemente, queridos amigos, o velho preceito que Deus nos deu bem no princípio: que os cristãos devem amar-se uns aos outros.

⁶ Se amamos a Deus, faremos tudo quanto Ele nos manda. E, desde o começo mesmo Ele nos mandou que amássemos uns aos outros.

⁷ Tomem cuidado com os falsos líderes - e existem muitos deles por aí - que não crêem que Jesus Cristo veio à terra como um ser humano, com um corpo como o nosso. Essa gente está contra a verdade e contra Cristo.

⁸ Tenham cuidado para não serem como eles, e perderem o prêmio que eu e vocês temos trabalhado tão duramente para conseguir. Procurem ganhar do Senhor a recompensa completa.

⁹ Se vocês passarem além do ensino de Cristo, perderão a Deus de vista; mas se forem leais aos ensinamentos de Cristo, terão a Deus também. E então, tanto terão o Pai como o Filho.

¹⁰ Se alguém for ensinar a vocês e não crê no que Cristo ensinou, nem o convidem a entrar em suas casas. Não o apoiem de forma nenhuma.

¹¹ Se vocês o fizerem estarão tornando-se companheiros dele em sua maldade.

¹² Bem que eu gostaria de dizer muito mais, porém não quero dizer nesta carta, porque espero ir vê-los breve e então poderemos conversar juntos a respeito destas coisas e passar momentos alegres.

¹³ Saudações dos filhos da sua irmã, outra filha escolhida de Deus. Afetuosamente, João.

3ª JOÃO

¹ De: João, o Ancião. Para: O querido Gaio, a quem amo verdadeiramente.

² Querido amigo, estou orando para que tudo esteja correndo bem aí e que o seu corpo esteja tão sadio como eu sei que a sua alma está.

³ Alguns dos irmãos que vêm aqui de viagem, deixaram-me muito satisfeito ao contar-me que a sua vida continua limpa e verdadeira, e que você está vivendo conforme as normas do Evangelho.

⁴ Eu não podia ter maior alegria do que ouvir coisas assim a respeito dos meus filhos.

⁵ Querido amigo, você está fazendo uma boa obra para Deus ao cuidar dos mestres e missionários que passam por aí em viagem.

⁶ Eles contaram à igreja daqui a respeito da sua amizade e das suas ações generosas. Eu fico contente quando você os despede com uma boa oferta.

⁷ Porque eles estão viajando para o Senhor e não recebem nem comida, nem roupa, nem abrigo nem dinheiro daqueles que não são cristãos, embora tenham pregado a eles.

⁸ Portanto, nós mesmos devemos cuidar deles, a fim de que possamos nos tornar companheiros deles na obra do Senhor.

⁹ Eu mandei à igreja uma cartinha a respeito disto, porém o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos cristãos daí, não admite a minha autoridade sobre ele e ,e recusa a ouvir-me.

¹⁰ Quando eu for, contarei a você algumas das coisas que ele está fazendo, e as coisas perversas que anda falando a meu respeito, e a linguagem insultuosa que está usando. Ele não somente se recusa a acolher os missionários em viagem, mas diz aos outros que não o façam e quando eles fazem procura expulsá-los da igreja.

¹¹ Querido amigo, não deixe que este mau exemplo influencie você. Siga só o que é bom. Lembre-se que aqueles que fazem o bem, provam que são filhos de Deus; e aqueles que continuam no mal provam que estão longe de Deus.

¹² Entretanto todo mundo, inclusive a própria Verdade, fala de Demétrio com muitos elogios a ele. Eu próprio posso dizer o mesmo dele, e você sabe que eu falo a verdade.

¹³ Tenho muito que dizer, porém não quero escrever.

¹⁴ Pois espero vê-lo breve e então teremos muito o que conversar juntos.

¹⁵ Portanto, adeus, por ora. Os amigos daqui enviam lembranças e de minha parte apresente a cada um dos do nosso povo uma saudação especial. Afetuosamente, João.

JUDAS

¹ De; Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago. Para: Os cristãos de toda parte, pois Deus o Pai escolheu vocês e Jesus Cristo os tem guardado em segurança.

² Que vocês possam receber mais e mais da bondade, da paz e do amor de Deus.

³ Meus amigos muito queridos, eu estive planejando escrever-lhes alguns pensamentos a respeito da salvação que Deus nos deu, porém agora vejo que em vez disso devo escrever-lhes duma outra coisa, instando com vocês para que defendam bravamente a verdade que Deus, uma vez por todas, entregou ao seu povo para conservar sem mudança através dos anos.

⁴ Digo isto porque alguns mestres ímpios infiltraram-se entre vocês, dizendo que depois que nos tornamos cristãos podemos andar como quisermos, sem medo do castigo de Deus. O destino de tais pessoas já foi escrito há muito tempo, pois elas se voltaram contra o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

⁵ Para eles a minha resposta é esta: lembrem-se deste fato - que vocês já conhecem - que o Senhor salvou da terra do Egito uma nação inteira de pessoas e depois matou cada uma delas que não confiou nele e não Lhe obedeceu.

⁶ E lembro a vocês aqueles anjos que antes eram puros e santos, mas que se voltaram voluntariamente para uma vida de pecado. Agora Deus os conserva acorrentados em prisões de escuridão, aguardando o dia do juízo.

⁷ E não se esqueçam das cidades de Sodoma e Gomorra, e as cidades vizinhas, todas cheias de imoralidade de toda espécie, inclusive a paixão de homens por outros homens. Aquelas cidades foram destruídas pelo fogo e continuam a servir de advertência para nós, de que existe um inferno, no qual os pecadores são castigados.

⁸ E ainda esses falsos mestres continuam a viver vidas pecaminosas e imorais, desonrando seus próprios corpos e rindo-se daqueles que têm autoridade sobre eles, até mesmo escarnecendo dos Gloriosos (aquelas forças poderosas de tremenda maldade que deixaram a sua condição primitiva).

⁹ O próprio Miguel, um dos anjos mais poderosos, quando estava discutindo com Satanás a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a acusar Satanás ou zombar dele, mas simplesmente lhe disse: "Que o Senhor o repreenda".

¹⁰ Mas esses homens zombam e praguejam contra tudo o que não compreendem e como animais fazem tudo o que lhes dá vontade de fazer, e desse modo arruinam as suas próprias almas.

¹¹ Ai deles! Porque estão seguindo o exemplo de Caim, que matou a seu irmão; e como Balaão, eles farão qualquer coisa por dinheiro; e como Coré, desobedeceram a Deus na esperança de lucro e morrerão debaixo da maldição de Deus.

¹² Quando esses homens se juntam a vocês nas festas fraternais da igreja, são manchas malignas no meio de vocês, gargalhando e dando escândalo, comendo gulosamente e empanturrando-se, sem se preocuparem com os outros. São como nuvens sem chuva que o vento carrega sobre a terra seca, prometendo muito mas não realizando nada. São como árvores frutíferas, sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo, para serem queimados.

¹³ Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra, como a espuma suja deixada pelas ondas bravias ao longo da praia. Andam vagueando de um lado para outro, parecendo brilhantes como estrelas, mas adiante deles estão a escuridão e as trevas eternas que Deus preparou para eles.

¹⁴ Enoque, que viveu há muito tempo, e pouco depois de Adão, sabia a respeito desses homens e sobre eles disse o seguinte: "Eis que o Senhor virá, acompanhado de milhões dos seus santos.

¹⁵ Ele trará a juízo diante dele todas as pessoas do mundo, para receberem o justo castigo, e provará as coisas terríveis que fizeram em rebelião contra Deus, e revelará tudo o que eles disseram contra Ele".

¹⁶ Esses homens são exploradores constantes, eternos insatisfeitos; fazendo todo o mal que lhes da vontade; são uns exibicionistas espalhafatosos, e quando mostram consideração para com os outros, e só para conseguir deles alguma coisa em retribuição.

¹⁷ e ¹⁸ Queridos amigos, lembrem-se do que os apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo lhes disseram, que nos últimos tempos viriam esses escarnecedores, cujo único propósito na vida é deleitar-se em todas as formas de maldade que se possa imaginar.

¹⁹ Eles provocam discussões; amam as coisas pecaminosas do mundo; não têm o Espírito Santo morando neles.

²⁰ Mas vocês, queridos amigos, devem edificar as suas vidas cada vez mais firmemente sobre o alicerce da nossa santa fé, e aprender a orar no poder e na força do Espírito Santo.

²¹ Fiquem sempre dentro dos limites onde o amor de Deus possa chegar até vocês e a abençoá-los. Esperem pacientemente pela vida eterna que nosso Senhor Jesus Cristo lhes dará na sua misericórdia.

²² Procurem ajudar aqueles que contendem contra vocês. Tenham compaixão daqueles que duvidam.

²³ Salvem alguns, arrebatando-os como se fosse das próprias chamas do inferno. E quanto aos outros, ajudem-nos a encontrar o Senhor, sendo bondosos com eles, mas tomem cuidado para que vocês mesmos não sejam arrastados para os mesmos pecados deles. Detestem qualquer vestígio do pecado deles, enquanto têm compaixão deles como pecadores.

²⁴ e ²⁵ E agora - toda glória àquele que é o único Deus, aquele que nos salva por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor; sim, o esplendor e a majestade, todo o poder e autoridade, são dele desde o princípio; são dele e serão dele para todo o sempre. E Ele pode guardá-los de escorregar e cair e levá-los, perfeitos e sem pecado, à sua gloriosa presença, com vigorosas aclamações de alegria perpétua. Amém. Judas.

APOCALIPSE

CAPÍTULO 1

¹ ESTE LIVRO desvenda alguns dos acontecimentos futuros que brevemente se darão na vinda de Jesus Cristo. Deus permitiu que Ele numa visão revelasse estas coisas ao seu servo João; e então um anjo foi enviado do céu para explicar o significado da visão.

² João pôs tudo escrito - as palavras de Deus e de Jesus Cristo e tudo o que ele ouviu e viu.

³ Se você ler esta profecia em voz alta para a igreja, receberá do Senhor uma bênção especial. Aqueles que ouvirem a sua leitura e fizerem o que diz também serão abençoados. Pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

⁴ e ⁵ De: João. Para: As sete igrejas da Turquia. Queridos Amigos: Que vocês tenham graça e paz de Deus, que é, que era e que virá! E do Espírito de sete aspectos que se acha diante do trono dele; e de Jesus Cristo, que revela fielmente toda a verdade a nós. Ele foi o primeiro a se levantar da morte para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Todo o louvor a Ele, que nos ama sempre e que nos libertou dos nossos pecados ao derramar o seu sangue por nós.

⁶ Ele nos reuniu no seu reino e nos fez sacerdotes de Deus o seu Pai. A Ele seja dada glória eterna! Ele reina para sempre! Amém!

⁷ Vejam! Ele vem chegando, rodeado de nuvens; e todo olho O verá incluindo-se aqueles que O traspassaram. E as nações se lamentarão de tristeza e de terror quando Ele vier. Sim! Amém! Que assim seja!

⁸ "Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim de todas as coisas", diz Deus, que é o Senhor, o Todo-poderoso, que é, que era, e que virá outra vez!

⁹ Sou eu, João, irmão de vocês, e companheiro no sofrimento por causa do Senhor, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Jesus concede, e nós participaremos do reino dele! Eu estava na ilha de Patmos, desterrado ali por pregar a Palavra de Deus e por contar o que sabia a respeito de Jesus Cristo.

¹⁰ e ¹¹ Era o dia do Senhor e eu estava adorando, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim.. Era uma voz que soava como um toque de trombeta, dizendo: "Eu sou o A e o Z, o Primeiro e o Último!" E então eu O ouvi dizer: "Ponha por escrito tudo o que você vê, e mande a sua carta às sete igrejas da Turquia: à igreja de Éfeso, à de Esmirna, e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia".

¹² Quando me voltei para ver quem estava falando, ali atrás de mim estavam sete castiçais de ouro.

¹³ E entre eles achava-se alguém que parecia Jesus, que Se chamava a Si mesmo o Filho do Homem, vestido dum manto comprido, e com o peito atado com uma faixa de ouro.

¹⁴ O cabelo dele era branco como a lã ou a neve, e os olhos penetravam como labaredas de fogo.

¹⁵ Os pés rebrilhavam como o bronze polido, e a voz ressoava como as ondas da praia.

¹⁶ Ele segurava na mão direita sete estrelas e na boca uma afiada espada de dois gumes; e o rosto dele brilhava como a força do sol no esplendor sem nuvens.

^{17 e 18} Quando eu O vi, caí aos pés dele como morto; porém Ele pôs a mão direita em cima de mim e disse: "Não tenha medo! Embora eu seja o Primeiro e o Último, o Vivente que morreu, que agora está vivo para sempre, que tem as chaves do inferno e da morte - não tenha medo.

¹⁹ Ponha por escrito o que você acaba de ver e o que brevemente lhe será mostrado. ²⁰ - Este é o significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete castiçais de ouro: As sete estrelas são os líderes das sete igrejas, e os sete castiçais são as próprias igrejas.

CAPÍTULO 2

¹ ESCREVA UMA carta ao líder da igreja em Éfeso e diga-lhe isto: Escrevo para transmitir-lhe uma mensagem daquele que caminha entre as igrejas e sustenta os líderes delas na mão direita. Ele diz a você:

² Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado entre os membros da sua igreja, e que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos mas não são. E já descobriu como eles mentem.

³ Você tem sofrido por mim com perseverança e sem desistir.

⁴ Todavia há uma coisa errada: você não me ama como no princípio!

⁵ Pense naqueles tempos do seu primeiro amor (como está diferente agora!), e volte-se para mim outra vez, e trabalhe como fazia antes; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele entre as igrejas.

⁶ Porém há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos devassos nicolaítas, tal como eu detesto.

⁷ Que esta mensagem penetre nos ouvidos de todo aquele que ouve o que o Espírito está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei do fruto da Árvore da Vida que está no Paraíso de Deus.

⁸ Ao líder da igreja em Esmirna escreva esta carta: Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.

⁹ Eu sei quanto você sofre pelo Senhor, e sei tudo a respeito da sua pobreza (mas você tem riquezas celestiais!). Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são judeus - os filhos de Deus - mas não são, porque sustentam a causa de Satanás. 10 - Deixe de ter medo do que você está prestes a sofrer - pois o Diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida - um futuro glorioso e sem fim.

¹¹ Que todo aquele que pode ouvir, ouça, o que o Espírito está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não será prejudicado pela Segunda Morte.

¹² Escreva esta carta ao líder da igreja em Pérgamo: Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.

¹³ Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de Satanás, no centro da adoração a ele; e apesar disso tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi martirizado entre vocês pelos devotos de Satanás.

¹⁴ Todavia eu tenho umas poucas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que procedem como fez Balaão quando ensinou Balaque a destruir o povo de Israel envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.

¹⁵ Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão entre vocês!

¹⁶ Mude a sua mente e a sua atitude; caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

¹⁷ Que cada um que pode ouvir, ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido, a nutrição secreta do céu; e a cada um eu darei uma pedra branca e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece; a não ser aquele que o recebe.

¹⁸ Escreva esta carta ao líder da igreja em Tiatira: Esta é uma mensagem que vem do Filho de Deus, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés são como o bronze resplandecente.

¹⁹ Eu estou ciente de todas as suas boas obras - sua generosidade com os pobres, suas dádivas e o seu serviço a eles; conheço também o seu amor, a sua fé e a sua paciência, e observo o seu constante progresso em todas as coisas.

²⁰ Todavia tenho contra vocês o seguinte: Você está permitindo aquela mulher Jezabel, que se chama a si mesma de profetisa, ensinar aos meus servos que o pecado do sexo não é questão grave; ela os instiga a praticar a imoralidade e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.

²¹ Eu dei tempo a ela para mudar sua mente e atitude, porém ela recusou.

^{22 e 23} Agora preste atenção ao que estou dizendo: eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que eles se voltem para mim novamente, arrependidos do seu pecado com ela; e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.

^{24 e 25} Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram este falso ensino ("verdades mais profundas", como eles as chamam - profundezas de Satanás, na verdade), não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi; tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu vá.

²⁶ A cada um que vencer - que até o fim continuar fazendo as coisas que me agradam - eu darei poder sobre as nações.

²⁷ Vocês as governarão com uma vara de ferro, tal como o meu Pai me deu autoridade de governá-las; elas serão esmigalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços pequeninos.

²⁸ Eu darei a vocês a Estrela da Manhã! Que todos aqueles que podem ouvir, ouçam que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

¹ AO LIDER da igreja em Sardes escreva esta carta: Esta mensagem é enviada a você por aquele que tem o Divino Espírito de sete aspectos e as sete estrelas. Eu conheço a sua fama de igreja viva e ativa, mas você está morta.

² Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta porque até mesmo o que restou está à ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos de Deus.

³ Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.

⁴ Todavia mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.

⁵ Todo aquele que vencer será vestido de branco, e eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida, e sim anunciarei diante do meu Pai e dos seus anjos que esse me pertence.

⁶ Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas,

⁷ Escreva esta carta ao líder da igreja em Filadélfia: Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.

⁸ Eu o conheço bem! Você não é forte, mas tem procurado obedecer e não tem negado o meu Nome. Portanto eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.

⁹ Note isto: Eu obrigarei todos aqueles que sustentam as causas de Satanás enquanto afirmam que são meus (porém não são - eles estão mentindo) a caírem aos seus pés e reconhecerem que é você aquele que eu amo.

¹⁰ Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do Grande Sofrimento e tentação que virá sobre o mundo para pôr à prova cada um dos que estão vivos.

¹¹ Atenção, eu volto logo! Sustente firmemente a pouca força que você tem - para que ninguém tome a sua coroa.

¹² Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no templo do meu Deus; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o Nome do meu Deus, e será cidadão na cidade do meu Deus - a Nova Jerusalém, que desce do céu vinda do meu Deus; e terá o meu novo Nome gravado nele.

¹³ Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

¹⁴ Escreva esta carta ao líder! da igreja de Laodicéia: Esta mensagem vem daquele que permanece firmei, a Testemunha fiel e verdadeira (de tudo o que é, ou foi, ou será em qualquer tempo), a fonte primitiva da criação de Deus:

¹⁵ Eu o conheço bem - você nem é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!

¹⁶ Porém já que você é meramente morno, eu o cuspirei para fora da minha boca!

¹⁷ Você diz: "Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa nenhuma". E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, um cego e um nu.

¹⁸ O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo - só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim Vestes brancas, limpas e puras, para que não fique nu e envergonhado; e que obtenha de mim remédio para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.

¹⁹ Eu corrijo e castigo constantemente todo aquele a quem amo; portanto, devo castigá-lo, a menos que você abandone a sua indiferença e se torne um entusiasta das coisas de Deus.

²⁰ Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém me ouvir chamá-lo e abrir a porta, eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a mim.

²¹ E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado no meu trono, tal como eu ocupei o meu lugar com o meu Pai no trono dele quando me tornei vencedor. Que aqueles que podem ouvir, ouçam o que o Espírito está dizendo às igrejas.

CAPÍTULO 4

¹ ENTÃO QUANDO OLHEI, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes, que soara como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: "Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer no futuro!".

² E no mesmo instante eu estava, em espírito, lá no céu e vi que coisa gloriosa! - um trono e Alguém sentado nele!

³ Grandes jorros de luz faiscavam desse Alguém, como dum diamante resplandecente, ou dum rubi cintilante, e um arco-íris fulgurante como uma esmeralda envolvia o trono dele.

⁴ Este trono era rodeado por vinte e quatro tronos menores, com vinte e quatro Anciãos sentados neles; todos estavam vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.

⁵ Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem em frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas, representando o Divino-Espírito de sete aspectos.

⁶ Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro Seres Viventes, pontilhados de olhos na frente e atrás.

⁷ O primeiro destes Seres Viventes tinha a forma dum leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto dum homem; e o quarto tinha a forma duma águia, com as asas abertas como se estivesse voando.

⁸ Cada um destes Seres Viventes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Um dia atrás do outro e uma noite atrás da outra eles viviam dizendo: "Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-poderoso - aquele que era, que é, e que virá".

⁹ E quando os Seres Viventes deram glória, e honra, e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

¹⁰ os vinte e quatro Anciãos caíram diante dele e O adoraram, Aquele que Vive Eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, cantando:

¹¹ "Ó Senhor, digno é de receber a glória, e a honra, e o poder, porque o Senhor criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da sua vontade".

CAPÍTULO 5

¹ E VI UM ROLO de pergaminho na mão direita do que estava sentado no trono; e o rolo achava-se escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete lacres.

² Um anjo poderoso com uma forte voz estava gritando esta pergunta: "Quem é digno de quebrar os lacres deste rolo e abri-la?"

³ Mas ninguém, em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.

⁴ Então eu chorava desalentado, porque ninguém em parte alguma era digno; ninguém podia contar-nos o que o rolo dizia.

⁵ Porém um dos vinte e quatro Anciãos me disse: "Pare de chorar, porque, olhe! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu, e mostrou que é digno de abrir o rolo e quebrar os sete lacres".

⁶ Eu olhei e vi ali um Cordeiro de pé, diante dos vinte e quatro Anciãos, na frente do trono e dos Seres Viventes; e no Cordeiro, havia feridas fluentes; e haviam causado a morte. Tinha sete chifres e sete olhos, que representam o Divino Espírito de sete aspectos, enviado a todas as partes do mundo.

⁷ Ele deu um passo à frente e recebeu o rolo da mão direita daquele que estava sentado no trono.

⁸ E quando Ele recebeu o rolo, os vinte e quatro Anciãos caíram diante do Cordeiro, cada um com uma harpa e com taças cheias de incenso - as orações do povo de Deus!

⁹ Eles cantavam-Lhe um hino novo com estas palavras: "Digno é de receber o rolo de pergaminho, e quebrar os seus lacres e abri-lo; porque foi morto, e o seu sangue comprou gente de todas as nações como dádivas a Deus.

¹⁰ E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra".

¹¹ Então na minha visão eu ouvi o cântico de milhões de anjos que rodeavam o trono, e os Seres Viventes, e os Anciãos:

¹² "Digno é o Cordeiro" (eles cantavam bem alto!) "o Cordeiro que foi morto. Ele é digno de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e a bênção".

¹³ E então ouvi cada um do céu e da terra, e dentre os mortos debaixo da terra e no mar, exclamando: "A bênção, e a honra, e a glória, e o poder, pertencem àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro para todo o sempre".

¹⁴ E os quatro Seres Viventes ficavam dizendo: "Amém!" E os vinte e quatro Anciãos caíam por terra e O adoravam.

CAPÍTULO 6

¹ ENQUANTO EU OBSERVAVA, o Cordeiro quebrou o primeiro lacre e começou a abrir o rolo. Então um dos quatro Seres Viventes, como uma voz que soava como o trovão, disse: "Venha!

² Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalgando para vencer em muitas batalhas e ganhar a guerra.

³ Então Ele abriu o rolo até o segundo lacre, e também o quebrou. E ouvi o segundo Ser Vivente dizer: "Venha!"

⁴ Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz e trazer a anarquia para a terra; e apareceu guerra e matança por toda parte.

⁵ Quando Ele quebrou o terceiro lacre, ouvi o terceiro Ser Vivente dizer: "Venha!" e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

⁶ E uma voz que vinha dentre os quatro Seres Viventes disse: "Só um quilo de trigo por um denário, ou três quilos de cevada, mas não há azeite de oliva nem vinho.

⁷ E quando foi aberto o quarto lacre, ouvi o quarto Ser Vivente dizer: "Venha!"

⁸ E agora vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Inferno. Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar com a guerra, a fome, a doença e os animais selvagens.

⁹ E quando Ele quebrou o quinto lacre, vi um altar, e debaixo dele todas as almas dos que haviam sido martirizados por pregarem a Palavra de Deus e por serem fiéis em seu testemunho.

¹⁰ Eles clamavam em voz alta ao Senhor e diziam: "Oh! Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar, antes que o Senhor julgue os povos da terra, aquilo que eles fizeram conosco? Quando vingará o nosso sangue contra aqueles que moram na terra?"-

¹¹ E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os outros irmãos deles, conservos em Jesus, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

¹² Eu estava contemplando quando Ele quebrou o sexto lacre, e houve um grande terremoto; e o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

¹³ Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo na terra - tal como frutos verdes das figueiras abaladas por ventos fortes.

¹⁴ E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira dum rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foi sacudida e saiu do seu lugar.

¹⁵ Os reis da terra, e os líderes do mundo, e os ricos, e os oficiais militares de alta graduação, e todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

¹⁶ E gritavam às montanhas que os esmagassem. "Caíam em cima de nós", suplicavam eles, "e escondam-nos do rosto daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro,

¹⁷ porque o grande dia da sua ira chegou, e quem pode sobreviver a ele?"

CAPÍTULO 7

¹ Então vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem, de modo que nenhuma folha se movia nas árvores e o oceano ficou liso como vidro.

² E vi outro anjo que vinha do leste, trazendo o Grande Sinete do Deus Vivente. E gritou para aquele quatro anjos que haviam recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:

³ "Escutem! Não façam nada ainda não mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores até que tenhamos posto a Marca de Deus nas testas dos servos dele".

^{4 a 8} Em quantos foi posta esta marca? Eu ouvi o número - eram 144.000, das doze tribos de Israel, conforme a lista abaixo: Judá 12.000; Ruben 12.000; Gade 12.000; Aser 12.000; Naftali 12.000; Manassés 12.000; Simeão 12.000; Levi 12.000; Issacar 12.000; Zebulom 12.000; José 12.000; Benjamim 12.000.

⁹ Depois disto eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, e províncias, e línguas, que estavam na frente do trono e diante do Cordeiro, vestida de branco, com folhas de palmeiras nas mãos.

¹⁰ E estavam gritando com um grande clamor: "A salvação vem do nosso Deus que está no trono, e do Cordeiro".

¹¹ E nesse momento todos os anjos estavam unindo-se ao redor dos Anciãos e dos quatro Seres Viventes, e caindo com o rosto em terra diante do trono e adorando a Deus.

¹² "Amém!" diziam eles. "Benção, e glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso Deus para sempre e para sempre. "Amém!"

¹³ Então um dos vinte e quatro Anciãos me perguntou: "Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vêm?"

¹⁴ "Não sei, Senhor" respondi. "Diga-me, por favor". "Estes são aqueles que saíram do Grande Sofrimento", disse ele; "lavaram seus mantos e os branquearam com o sangue do Cordeiro.

^{15 e 16} É por isso que estão aqui diante do trono de Deus, servindo-O de dia e de noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará; eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos contra o calor escaldante do meio-dia.

¹⁷ Porque o Cordeiro que está diante do trono os pastoreará; e será o Pastor deles, e os guiará às fontes da Água da Vida. E Deus enxugará as lágrimas deles.

CAPÍTULO 8

¹ QUANDO O CORDEIRO tinha quebrado o sétimo laço, houve silêncio pelo céu inteiro durante o que pareceu meia hora.

² E eu vi os sete anjos que ficam diante de Deus, aos quais foram entregues sete trombetas.

³ Então veio um outro anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que ele o misturasse com as orações do povo de Deus, para oferecer sobre o altar de ouro diante do trono."

⁴ E do altar onde o anjo os havia derramado, subia para Deus o perfume do incenso misturado com as orações.

⁵ Nisso o anjo encheu o incensário com fogo tirado do altar e o jogou para baixo, sobre a terra; e os trovões rugiam e retumbavam, os relâmpagos fuzilavam e houve um violento terremoto.

⁶ Então os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para dar o seu potente toque.

⁷ O primeiro anjo tocou sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que uma terça parte das árvores foi queimada, e toda a erva verde.

^{8 e 9} Depois o segundo anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme montanha em fogo foi jogado no mar, destruindo uma terça parte de todos os navios; e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue; e morreu uma terça parte dos peixes.

¹⁰ O terceiro anjo tocou, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima duma terça parte dos rios e das fontes.

¹¹ A estrela foi chamada "Amargura", porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.

¹² O quarto anjo tocou sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu numa terça parte e a escuridão da noite cresceu.

¹³ Enquanto eu estava contemplando, vi uma águia sozinha voando pelos céus; e gritava em alta voz: "Ai, ai, ai, do povo da terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três anjos restantes tocarem suas trombetas".

CAPÍTULO 9

¹ NISSO O QUINTO anjo tocou sua trombeta e eu vi um que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.

² Quando ele o abriu, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o ar ficaram escurecidos pela fumaça.

³ Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferroar como escorpiões.

⁴ Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca de Deus na testa.

⁵ Eles não deviam matá-las, e sim torturar durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroadada de escorpião.

⁶ Naqueles dias os homens procurarão matar-se mas não poderão fazê-lo - a morte não virá. Suspirarão por morrer, mas a morte fugirá!

⁷ Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinham na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e a cara deles parecia rostos de homens.

⁸ O cabelo deles era comprido como o das mulheres, e os dentes eram de leão.

⁹ Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.

¹⁰ Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda.

¹¹ O rei deles é o Príncipe do abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego é Apoliom (e em português, o Destruidor).

¹² Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm!

¹³ O sexto anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz falando dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono de Deus,

¹⁴ dizendo ao sexto anjo: "Solte os quatro demônios poderosos que estavam amarrados junto ao grande rio Eufrates".

¹⁵ Estes tinham sido conservados de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade toda.

¹⁶ Eles dirigiam um exército de 200.000.000 guerreiros - eu ouvi um anúncio de quantos havia.

¹⁷ e ¹⁸ E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas cor de fogo, embora algumas fossem azul-celeste e outras amarelas. As cabeças dos cavalos pareciam muito com as de leões, e das suas bocas saíam aos borbotões fumaça, fogo e enxofre incandescente; e mataram uma terça parte da humanidade inteira.

¹⁹ O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes a cabeças de serpentes que batiam e mordiam com feridas mortais.

²⁰ Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda recusaram adorar a Deus! Não quiseram deixar o seu culto aos demônios, nem seus ídolos feitos de ouro, prata, latão, pedra e madeira, que nem vêem, nem ouvem, nem andam!

²¹ Nem tampouco, mudaram de opinião, nem de atitude a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, da suas imoralidades e seus roubos.

CAPÍTULO 10

¹ ENTÃO VI um outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com um arco-íris sobre a cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.

^{2 e 3} E segurava na mão um pequeno rolo de pergaminho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra, e deu um grande brado - foi como o rugido dum leão - e os sete trovões ribombaram a sua resposta.

⁴ Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: "Não faça isso. As palavras deles não são para ser reveladas".

^{5 a 7} Então o anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu, e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que há nele, e a terra e tudo o que ela tem, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora, mas que quando o sétimo anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano encoberto de Deus, misterioso através dos tempos, desde quando foi anunciado pelos seus servos, os profetas.

⁸ Nisso a voz do céu falou novamente comigo: "Vá receber do anjo poderoso que esta ali sobre o mar e a terra o rolo de pergaminho aberto".

⁹ Por isso eu me achequei a ele e pedi-lhe que me desse o rolo. "Pois não, tome-o e coma", disse ele. "No princípio terá o sabor de mel, mas quando você o engolir, vai fazer seu estômago doer!"

¹⁰ Assim eu o recebi da mão dele, e comi! E tal como ele havia falado, era doce na minha boca, mas me deu dor de estômago quando o engoli.

¹¹ Então ele me disse: "Você deve profetizar mais tarde a respeito de muitos povos, nações, tribos e reis".

CAPÍTULO 11

¹ DEPOIS DISTO deram-me uma vara de medir e me disseram que fosse medir o templo de Deus, incluindo-se o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.

² "Mas não meça o pátio externo" disseram-me, porque ele foi entregue às nações. Elas espezinharão a Cidade Santa quarenta e dois meses.

³ E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem 1.260 dias vestidas de pano de saco".

⁴ Este dois profetas são as duas oliveiras, e dois castiçais colocados diante do Deus de toda a terra.

⁵ Todo aquele que tenta fazer-lhes qualquer mal será morto por jatos de fogo disparados de suas bocas.

⁶ Eles têm poder de fechar os céus para que não caia chuva nenhuma durante os três anos e meio que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.

^{7 a 9} Quando completarem os três anos e meio do seu testemunho solene, o tirano que sai do abismo insondável vai declarar guerra contra eles, vencer e matá-los; e por três dias e meio os corpos deles ficarão expostos nas ruas de Jerusalém (a cidade convenientemente descrita como "Sodoma" ou "Egito") - o mesmo lugar onde o Senhor deles foi crucificado. Ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de muitas nações se amontoará em volta para ficar olhando para eles.

¹⁰ E haverá um feriado mundial - as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas que os haviam atormentado tanto!

¹¹ Mas depois de três dias e meio, o espírito de vida procedente de Deus entrará neles e eles se levantarão! E cairá grande temor sobre todo o mundo.

¹² Então uma forte voz bradará do céu: "Subam!" E eles subirão ao céu numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplam.

¹³ Na mesma hora haverá um violento terremoto que arrasará uma décima parte da cidade e deixará 7.000 mortos. Então cada um dos que forem deixados, no seu terror dará glória ao Deus do céu.

¹⁴ O segundo ai já passou, mas o terceiro vem logo depois:

¹⁵ Porque bem nessa hora o sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: "O reino deste mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo; e Ele reinará para todo o sempre".

¹⁶ E os vinte e quatro Anciãos sentados em seus tronos diante de Deus jogaram-se por terra em adoração, dizendo:

¹⁷ "Nós Lhe agradecemos, Senhor Deus Todo-poderoso, que é, e que era, porque agora o Senhor entrou na posse do seu grande poder e começou a reinar.

¹⁸ As nações ficaram iradas contra o Senhor, porém agora é a sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos - tanto os profetas como o povo, todos os que temem o seu Nome, tanto grandes como pequenos - e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra".

¹⁹ Então, no céu, abriu-se o templo de Deus e a arca do seu pacto pôde ser vista lá dentro. E fuzilaram relâmpagos, e os trovões ribombaram e rugiram; e houve uma grande tempestade de pedras e o mundo foi sacudido por um violento terremoto.

CAPÍTULO 12

¹ ENTÃO APARECEU no céu um grande espetáculo que representava as coisas que estão para acontecer. E vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

² Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.

³ Subitamente apareceu um Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.

⁴ Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas, que depois atirou para a terra. Ele ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz o seu filho, pronto para devorar a criança logo que nascesse.

⁵ A mulher deu à luz um menino que devia governar todas as nações com mão forte, e ele foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

⁶ A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar, para cuidar dela 1.260 dias.

⁷ Então houve guerra no céu; Miguel e os anjos debaixo do comando dele lutaram contra o Dragão e os seus exércitos de anjos caídos.

⁸ O Dragão perdeu a batalha e foi expulso do céu.

⁹ Este grande Dragão - a antiga serpente chamada Diabo, ou Satanás, aquele que engana o mundo todo - foi jogado para a terra com todo o exército dele.

¹⁰ Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: "Por fim aconteceu! A salvação, e o poder, e o domínio de Deus, e a autoridade do seu Cristo finalmente se manifestaram aqui; porque o Acusador dos nossos irmãos foi jogado do céu na terra - ele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus.

¹¹ Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles, pois não amaram suas vidas, mas as entregaram a Ele.

¹² Alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai de vocês, povo do mundo, pois o Diabo desceu até vocês com grande ira, sabendo que tem pouco tempo".

¹³ E quando o Dragão se viu a si mesmo jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz a criança.

¹⁴ Mas a mulher recebeu duas asas como as duma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde, onde foi cuidada e protegida da Serpente, o Dragão, por três anos e meio.

¹⁵ E da boca da Serpente, num esforço para livrar-se dela, jorrou uma enorme torrente d'água que avançou na direção da mulher;

¹⁶ mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente!

¹⁷ Então o Dragão, furioso, desfechou um ataque ao resto dos filhos dela – todos aqueles que estavam guardando os mandamentos de Deus e confessando que pertencem a Jesus. E para isso ficou de pé esperando numa praia do oceano.

CAPÍTULO 13

¹ E AGORA, em minha visão, eu vi uma Criatura estranha levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos, cada um deles provocando e ultrajando a Deus.

² Esta Criatura parecia um leopardo, mas tinha pés de urso e boca de leão! E o Dragão lhe deu o seu próprio poder, e o seu trono e uma grande autoridade.

³ E u vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura, mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com este milagre e com grande medo seguiu à Criatura.

⁴ Todos adoravam o Dragão por haver dado a ela um tal poder, e adoravam também a Criatura estranha. "Onde haverá alguém tão grande como é ela?" "Que é capaz de lutar contra ela?"

⁵ Então o Dragão animou a Criatura a falar grandes blasfêmias contra o Senhor; e deu-lhe autoridade de governar a terra quarenta e dois meses.

⁶ Todo aquele tempo ela insultou o Nome de Deus e o templo dele e todos aqueles que moram no céu.

⁷ Dragão deu-lhe poder para lutar contra o povo de Deus e vencê-lo, e governar sobre todas as nações e povos pelo mundo inteiro.

⁸ E toda a humanidade, cujos nomes não estavam assentados por escrito antes da fundação do mundo no Livro a Vida do Cordeiro que foi morto - adorava a Criatura iníqua.

⁹ Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:

¹⁰ Do povo de Deus, aqueles que se destinam ao cárcere, serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte, serão mortos. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e terem confiança.

¹¹ Depois eu vi um outro animal estranho, este outro surgindo da terra, com dois pequenos chifres como os de um cordeiro, mas com uma voz temível como a do Dragão.

¹² Ele exercia toda a autoridade da Criatura cuja ferida mortal havia sido curada, e a quem exigia que todo o mundo o adorasse.

¹³ E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu diante dos olhos de todo o mundo.

¹⁴ Ao fazer estes milagres, ele estava enganando o povo em toda parte. E podia, fazer estas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira Criatura estava lá para contemplá-lo. E ele ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira Criatura, que fora mortalmente ferida e depois voltara à vida.

¹⁵ Foi-lhe permitido dar fôlego a esta estátua e até fazê-la falar! Então a estátua ordenou que todo aquele que recusasse adorá-la morresse!

¹⁶ Depois ela exigiu que todo o mundo - grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres - fossem marcados com um determinado sinal na mão direita ou na testa.

¹⁷ E ninguém podia conseguir emprego e nem mesmo comprar em nenhum negócio sem a licença daquele sinal, que ou era o nome da Criatura ou era o número do nome dela em código.

¹⁸ Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Que aqueles que são capazes interpretem este código: os valores numéricos das letras do nome da Criatura somam 666!

CAPÍTULO 14

¹ ENTÃO EU VI um Cordeiro em pé no Monte Sião em Jerusalém, e com Ele estavam 144.000 que tinham o Nome dele e o Nome do Pai escritos nas suas testas.

² E ouvi um som que vinha do céu como o rugir duma grande cachoeira ou o estrondo dum poderoso trovão. Era o cântico dum coro acompanhado por harpas.

³ Este coro extraordinário - 144.000 vozes - entoava um maravilhoso cântico novo na frente do trono de Deus, diante dos quatro Seres Viventes e dos vinte e quatro Anciãos; e ninguém podia entoar este cântico, a não ser estes 144.000 que haviam sido redimidos da terra.

⁴ Porquanto eles são espiritualmente incontaminados, puros como virgens, e seguem ao Cordeiro por todo lugar aonde Ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada a Deus e ao Cordeiro.

⁵ E não podem ser acusados de nenhuma falsidade; são irrepreensíveis.

⁶ E vi um outro anjo voando pelos céus, levando a Boa Nova eterna para pregar àqueles que estão na terra - a toda nação, tribo, língua e povo.

⁷ "Temam a Deus", bradava ele, "e louvem a grandeza dele. Porque chegou o tempo quando Ele se sentará como Juiz. Adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e todas as suas fontes".

⁸ Então um outro anjo o seguiu pelos céus, dizendo: Caiu, caiu Babilônia - a grande cidade - porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua tremenda impureza e pecado".

^{9 e 10} E depois um terceiro anjo os seguiu bradando: "Todo aquele que adorar a Criatura que saiu do mar e a estátua dela, e aceitar o seu sinal na testa ou na mão, deve beber do vinho do furor de Deus; este é derramado sem mistura na taça da ira de Deus. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos anjos do Cordeiro.

¹¹ A fumaça da tortura deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de dia nem de noite, porque adoraram a Criatura e a sua estátua, e foram marcados com o código do nome dela.

¹² Que isto anime o povo de Deus a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na obediência às suas ordens e na confiança de Jesus.

¹³ E ouvi uma voz nos céus por cima de mim, dizendo: "Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos seus mártires entrarem na plena recompensa dele. Sim, diz o Espírito, eles são verdadeiramente benditos, pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as boas obras deles os acompanham para o céu!"

¹⁴ Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e sentado nela estavam alguém que se parecia com Jesus, que era chamado "O Filho do Homem", com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão.

¹⁵ Nisso um anjo veio do templo e bradou-Lhe: "Comece a usar a foice, porque chegou o tempo de o Senhor ceifar; a colheita está madura na terra".

¹⁶ Portanto aquele que estava sentado na nuvem meteu a foice na terra, e a colheita foi levantada.

¹⁷ Depois daquele, um outro anjo veio do templo do céu, e este também tinha uma foice afiada.

¹⁸ Nesse exato momento o anjo que tem poder para destruir o mundo com fogo bradou ao anjo com a foice: "Utilize agora a sua foice para cortar os cachos de uvas das vinhas da terra, porque eles estão completamente maduros para o julgamento".

¹⁹ Assim foi que o anjo meteu a foice na terra e encheu de uvas o grande lagar da ira de Deus.

²⁰ E as uvas foram esmagadas no lagar fora da cidade, e correu sangue numa torrente de 300 quilômetros de comprimento e tão alta que chegava às rédeas dum cavalo.

CAPÍTULO 15

¹ E VI NO CÉU um outro grande espetáculo mostrando coisas que estão para acontecer: sete anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas - e com isto, finalmente a ira de Deus terá passado.

² Diante de mim achava-se estendido o que parecia um oceano de fogo e vidro, e nele estavam de pé todos aqueles que haviam sido vitoriosos sobre a Criatura Iníqua e a sua estátua, a sua marca e o seu número. Todos estavam segurando harpas de Deus

^{3 e 4} e estavam entoando o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosos são os seus feitos, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os seus caminhos, O Rei dos Séculos. Quem não temerá o Senhor, e não glorificará o seu Nome? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão diante do Senhor, porque os seus feitos justos têm sido manifestos".

⁵ Nisto olhei vi que o Santo dos Santos do templo do céu abriu-se de par em par!

⁶ Então vieram do templo os sete anjos que foram designados para derramar as sete pragas, vestidos de linho imaculadamente branco, com cintos de ouro em torno do peito.

⁷ E um dos quatro Seres Viventes entregou a cada um deles um vaso de ouro cheio da terrível ira do Deus Vivente que vive para todo o sempre.

⁸ O templo ficou cheio de fumaça que vinha da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar enquanto os sete anjos não tivessem acado de derramar as sete pragas.

CAPÍTULO 16

¹ E OUVI uma poderosa voz bradando do templo aos sete anjos: "Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra os sete vasos da ira de Deus".

² Assim foi que o primeiro anjo saiu do templo e derramou o vaso dele sobre a terra; e rebentaram feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da Criatura e estava adorando a estátua dela.

³ O segundo anjo derramou o vaso dele sobre os oceanos; e eles se tornaram como o sangue aguado dum morto; e morreu tudo o que estava em todos os oceanos.

⁴ O terceiro anjo derramou o vaso dele sobre os rios e as fontes; e eles se tornaram em sangue.

^{5 e 6} E eu ouvi este anjo das águas afirmando: "O Senhor é justo ao enviar este julgamento, ó Santo, que é e que foi, pois os seus santos e profetas foram martirizados e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o Senhor derramou o sangue daqueles que os assassinaram; é a justa recompensa deles."

⁷ E ouvi o anjo do altar a dizer: "Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, os seus castigos são justos e verdadeiros".

⁸ Então o quarto anjo derramou o vaso dele sobre o sol; e fez o sol queimar todos os homens com o fogo dele.

⁹ Todos foram queimados por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o nome de Deus que enviou as pragas - eles não mudaram sua mente nem sua atitude para dar glória a Ele.

^{10 e 11} Foi quando o quinto anjo derramou o vaso dele sobre o trono do monstro que saiu do mar; e o reino dele foi mergulhado na escuridão. E os súditos dele remordiam a língua de angústia, e amaldiçoavam o Deus do céu pelas dores e as feridas de que sofriam, mas recusaram arrepender-se de todas as suas más obras.

¹² O sexto anjo derramou o vaso dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente puderam marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.

¹³ E vi saltarem da boca do Dragão, do Monstro e do seu falso Profeta, três espíritos maus disfarçados em sapos.

¹⁴ Estes demônios operadores de milagres combinaram com todos os governantes do mundo reuni-los para a batalha contra o Senhor naquele grande Dia do Juízo do Deus Todo-poderoso que está para vir.

¹⁵ "Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Benditos todos aqueles que estão me esperando, que conservam de prontidão os seus mantos e não precisam andar nus nem envergonhados".

¹⁶ E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto dum lugar chamado em hebraico Armagedom - a montanha de Megido.

¹⁷ O sétimo anjo derramou o vaso dele no ar; e do trono do templo do céu veio um poderoso clamor, dizendo: "Está terminado!"

¹⁸ Então o trovão rugiu e ribombou, e os relâmpagos fuzilaram; e houve um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.

¹⁹ A grande cidade de "Babilônia" partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da "Babilônia" foram lembrados nos pensamentos de Deus, e ela foi castigada até a última gota de cólera do cálice de vinho do furor da sua ira.

^{20 e 21} E as ilhas desapareceram, e as montanhas foram aplainadas, e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras do peso de 50 quilos caíram do céu em cima do povo, e eles amaldiçoaram a Deus por causa da terrível chuva de pedras.

CAPÍTULO 17

¹ UM DOS SETE ANJOS que haviam derramado as pragas veio falar comigo. "Venha comigo", disse ele, "e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à Grande Prostituta, que se senta sobre as muitas águas do mundo.

² Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela, e o povo da terra ficou embriagado com o vinho da imoralidade dela."

³ Portanto o anjo me levou em espírito ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada num animal vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, tudo coberto de insultos escritos contra Deus.

⁴ A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata, e belas jóias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas, e tinha na mão uma taça de ouro cheia de indecências.

⁵ Na testa dela estava escrito um título misterioso: "A Grande Babilônia, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo".

⁶ E eu pude ver que ela estava embriagada - embriagada com o sangue dos mártires de Jesus que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de horror.

⁷ "Por que você está assim tão admirado?" perguntou o anjo. "Eu lhe direi quem é ela e o que representa o animal em que está montada.

⁸ Ele esteve vivo, mas agora não está. E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida antes que o mundo existisse, ficará atordoado com o reaparecimento dele depois de estar morto."

⁹ E agora, medite bem: as sete cabeças dele representam uma certa cidade construída sobre sete montes, onde esta mulher tem a residência dela.

¹⁰ Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está reinando agora, e o sétimo ainda virá, mas o reinado dele será curto.

¹¹ O animal vermelho que morreu é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá o seu destino."

¹² Os seus dez chifres são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com ele.

¹³ Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua força a ele.

¹⁴ Juntos eles farão guerra contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque Ele é o Senhor sobre todos os senhores, e Rei dos reis, e o povo dele são os chamados, os escolhidos e os fiéis.

¹⁵ Os oceanos, os lagos e os rios, sobre os quais a mulher está sentada, representam multidões de povos de todas as raças e nações.

¹⁶ O animal vermelho e os seus dez chifres - que representam dez reis que reinarão com ele - todos odeiam a mulher, e a atacarão e deixarão nua e devastada pelo fogo.

¹⁷ Porque Deus lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles ao animal vermelho, para que as palavras de Deus se cumpram.

¹⁸ E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

CAPÍTULO 18

¹ DEPOIS DE TUDO isto eu vi um outro anjo descer do céu com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o esplendor dele.

² Ele deu um poderoso brado: "Caiu, caiu a grande Babilônia; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de diabos e de toda espécie de espírito mau."

³ Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se deleitaram com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa".

⁴ Então ouvi uma outra voz chamando do céu: 'Saíam dela, meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.

⁵ Porque os pecados dela se amontoaram até o céu e Deus está pronto a julgá-la pelos seus crimes.

⁶ Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: dêem o dobro de castigo por toda as suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros - dêem-lhe duas vezes tanto.

⁷ Ela tem vivido no luxo e no prazer agora dêem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se gaba, dizendo: 'Eu sou rainha no meu trono. Não sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto.'

⁸ Portanto as tristezas da morte, e do pranto, e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o Senhor que a julga é poderoso".

⁹ E os líderes do mundo, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.

¹⁰ Eles se porão de longe, tremendo de medo e clamando: "Ai da Babilônia, aquela poderosa cidade! Num momento a sua condenação caiu sobre ela" .

¹¹ Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por ela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.

^{12 e 13} Para eles era ela o maior freguês de ouro e prata, de pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata: de toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; de muitas esculturas de madeira preciosa, de latão, de ferro e de mármore; de tempero, perfumes e incenso; de unguento e bálsamo; de vinho, azeite de oliva e farinha fina; de trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens e escravos - e até das almas dos homens.

¹⁴ "Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto, já se acabaram", choravam eles. "O luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Foram-se para sempre".

¹⁵ E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela, ficarão à distância, com medo do perigo para eles mesmos, lamentando e chorando:

¹⁶ "Ai daquela grande cidade, tão bonita - como uma mulher vestida de púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

^{17 e 18} Num momento toda a riqueza da cidade se foi!" E todos os donos de navios e capitães dos barcos mercantes e as tripulações ficarão bem de longe, chorando enquanto contemplam a fumaça subir, e dizendo: "Onde no mundo inteiro existe uma outra cidade como esta?"

¹⁹ E na sua tristeza eles jogarão poeira na cabeça e dirão: "Ai, ai, daquela grande cidade! Ela nos fez ricos a todos nós com a grande riqueza dela. E agora, em apenas uma hora tudo se foi..."

²⁰ Mas você, ó céu, alegre-se com a condenação dela; e vocês, ó filhos de Deus, e profetas, e apóstolos! Porque finalmente Deus lavrou a sentença contra ela por causa de vocês.

²¹ Então um anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante à duma pedra de moinho, jogou-a no oceano e bradou: "Babilônia, aquela grande cidade, será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.

²² Nunca mais haverá ali o som da música - não haverá mais pianos, nem saxofones, nem trombetas. Nenhuma indústria de espécie alguma jamais existirá novamente lá, e não mais se moerá grão.

²³ Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lâmpada numa janela jamais se verá outra vez. Não mais os sinos alegres de casamento, nem vozes felizes de noivos e noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.

²⁴ E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos martirizados" .

CAPÍTULO 19

^{1 e 2} DEPOIS DISTO EU ouvi o clamor duma enorme multidão no céu: "Aleluia! Louvado seja o Senhor! A salvação vem do nosso Deus. A honra e autoridade pertencem somente a Ele; porque as suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a Prostituta que corrompia a terra com o pecado dela, e vingou o assassinato dos servos dele" .

³ As vozes deles soavam cada vez mais "Louvado seja o Senhor! A fumaça do incêndio dela sobe para sempre e para sempre! "

⁴ Então os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres Viventes caíram ao chão e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram: "Amém! Aleluia! Louvado seja o Senhor!"

⁵ E do trono veio uma voz que dizia: "Louvem ao nosso Deus, todos vocês, servos dele que O temem, grandes e pequenos".

⁶ Nisso ouvi uma outra voz o que soava como o clamor duma enorme multidão, ou como as ondas de cem oceanos quebrando na beira da praia, ou como o poderoso ribombar dum grande trovão: "Louvado seja o Senhor. Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.

⁷ Alegremo-nos, e rejubilemos, e O reverenciemos; porque chegou o tempo do banquete do casamento do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.

⁸ Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino". (O linho fino representa as boas obras praticadas pelo povo de Deus).

⁹ E o anjo ditou para mim esta frase: "Benditos aqueles que são convidados para a festa de casamento do Cordeiro". E acrescentou; "O próprio Deus declarou isto".

¹⁰ Então eu cai aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: "Não, Não faça isto! Pois eu sou servo de Deus, tal como você, e como os seus irmãos cristãos, os quais testificam da sua fé em Jesus. O propósito de todas as profecias e de tudo o que eu lhe mostrei é falar a respeito de Jesus".

¹¹ Nisso vi o céu aberto e um cavalo branco que se achava lá; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se "Fiel e Verdadeiro" - aquele que com justiça castiga e faz a guerra.

¹² Os olhos dele eram como labaredas, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só Ele sabia o seu significado.

¹³ Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era "A Palavra de Deus".

¹⁴ Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no em cavalos brancos.

¹⁵ Na sua boca Ele segurava uma afiada espada para derrubar as nações; Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso.

¹⁶ No manto e na coxa dele estava escrito este título: "Rei de Reis e Senhor de Senhores".

¹⁷ Então eu vi um anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: "Venham! Juntem-se para a ceia do Grande Deus!

¹⁸ Venham comer a carne de reis, e capitães, e grandes generais; de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres".

¹⁹ Depois vi o Monstro do Mal reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra aquele que está montado no cavalo e o seu exército.

²⁰ E o Monstro do Mal foi aprisionado, e com ele o Falso Profeta, que podia fazer poderosos milagres quando ele se achava presente - milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal do Monstro do Mal e adoravam a estátua dele. Ambos - o Monstro do Mal e o seu Falso Profeta - foram jogados vivos no Lago de Fogo que queima com enxofre.

²¹ E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que estava na boca do que montava o cavalo branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

CAPÍTULO 20

¹ NISSO EU VI um anjo descer do céu com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

² Ele prendeu o Dragão - aquela velha Serpente, o Diabo, Satanás - e o amarrou com correntes durante 1.000 anos,

³ e o jogou dentro do abismo insondável, que depois fechou e trancou, de modo que ele não podia mais enganar as nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

⁴ Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que haviam recebido o direito de julgar. E vi as almas daqueles que haviam sido degolados pelo seu testemunho a respeito de Jesus, por proclamarem a Palavra de Deus, e que não tinham adorado o Monstro ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dele na testa ou na mão. Eles tinham voltado a viver novamente e agora reinavam com Cristo durante mil anos.

⁵ Esta é a Primeira Ressurreição. (O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado).

⁶ Benditos e santos aqueles que tomam parte na Primeira Ressurreição. Para eles a Segunda Morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos.

⁷ Quando os mil anos terminarem, Satanás poderá sair da sua prisão.

⁸ E ele sairá para enganar as nações do mundo e reuni-las para a batalha, juntamente com Gogue e Magogue - uma tropa poderosa, inumerável como a areia da praia.

⁹ Subirão pela vasta planície da terra e cercarão o povo de Deus e a querida cidade de Jerusalém por todos os lados. Mas vai jorrar fogo do Deus do céu sobre os exércitos atacantes, e os consumirá.

¹⁰ Então o Diabo que os havia traído será jogado novamente dentro do Lago de Fogo que queima com enxofre, onde estão o Monstro e o Falso Profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

¹¹ E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele, de cuja presença, fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para esconder-se.

¹² E vi os mortos, grandes e pequenos, de pé diante de Deus; e foram abertos os Livros incluindo-se o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos Livros, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

¹³ Os oceanos entregaram os corpos sepultados neles; e a terra e o hades entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

¹⁴ E a Morte e o Inferno foram jogados no Lago de Fogo. Esta é a Segunda Morte - o Lago de Fogo.

¹⁵ E se o nome de alguém não se achou registrado no Livro da Vida, esse foi jogado dentro do Lago de Fogo.

CAPÍTULO 21

¹ ENTÃO VI uma nova terra (sem oceanos), e um novo céu, porque a terra e o céu atuais haviam desaparecido.

² E eu, João, vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo de Deus e vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva no dia do casamento.

³ Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: "Atenção, a morada de Deus agora está entre os homens, e Ele morará com eles e eles serão o seu povo; sim, o próprio Deus estará entre eles.

⁴ Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. Tudo isso passou para sempre"

⁵ E aquele que está sentado no trono, disse: "Veja, eu estou fazendo novas todas as coisas!" E então Ele me disse: "Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é digno de confiança e verdadeiro:

⁶ Está terminado! Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim. A quem tem sede eu darei de graça as fontes da Água da Vida!

⁷ Todo aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, e eu serei o seu Deus e ele será meu filho.

⁸ Mas os covardes que deixam de me seguir e voltam atrás, e aqueles que me são infiéis, e os corruptos, e os assassinos, e os imorais, e aqueles que convivem com demônios, e os adoradores de ídolos e todos os mentirosos - o destino deles é no Lago que queima com fogo e enxofre. Esta é a Segunda Morte" .

⁹ Então um dos sete anjos que haviam derramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: "Venha comigo, que eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".

¹⁰ Numa visão ele me levou ao pico muito alto duma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Jerusalém, descendo dos ares, vindo de Deus.

¹¹ Estava cheia da glória de Deus, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.

¹² Os muros dela eram largos e altos, com doze portões guardados por doze anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

¹³ Havia três portões de cada lado - norte, sul, leste e oeste.

¹⁴ Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

¹⁵ O anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.

¹⁶ Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento; aliás, a sua forma era a dum cubo, porque a sua altura era exatamente a mesma das outras dimensões dela - 2.400 quilômetros de cada lado.

¹⁷ Então ele mediu a grossura dos muros e descobriu que era de 71 metros de lado a lado (o anjo ditou-me estas medidas, usando unidades-padrão).

^{18 a 20} A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe, e foi construído sobre 12 camadas de pedras de alicerce incrustadas de pedras preciosas: A primeira camada de jaspe; A segunda de safira; A terceira de calcedônia; A quarta de esmeralda; A quinta de sardônio; A sexta camada de sárdio; A sétima de crisólito; A oitava de berilo; A nona de topázio; A décima de crisópraso; A décima primeira de jacinto; A décima segunda de ametista.

²¹ Os doze portões eram feitos de pérolas - cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro transparente, como vidro.

²² Não se podia ver nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são adorados em toda parte nela.

²³ E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a glória de Deus e do Cordeiro a iluminam.

²⁴ A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a glória deles.

²⁵ Os portões dela não se fecham nunca: permanecem abertos o dia inteiro - e não há noite!

²⁶ E a glória e a honra de todas as nações serão trazidas para dentro dela.

²⁷ Nenhum mal será permitido nela, ninguém que seja imoral ou enganador, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

^{1 e 2} E ELE ME MOSTROU um rio de pura Água da Vida, limpa como cristal, que brotava do trono de Deus e do Cordeiro, e corria para o centro da rua principal. De cada lado do rio cresciam Árvores da Vida, que dão doze cargas de frutos, com uma nova carga em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.

³ Na cidade não haverá nada ruim; porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e os servos dele O adorarão.

⁴ E verão o seu rosto; e o nome dele estará escrito nas suas testas.

⁵ E ali não haverá noite, nenhuma necessidade de lâmpadas ou de sol, porque o Senhor Deus será a luz deles; e eles reinarão pata todo o sempre.

^{6 e 7} Então o anjo me disse: "Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras: 'Eu venho em breve!' Deus, que conta aos profetas dele o que o futuro reserva, enviou o seu anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente. Benditos aqueles que crêem nisto e em tudo o mais que está escrito no rolo de pergaminho".

^{8 e 9} Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas, e caí em terra para adorar o anjo que as mostrava a mim; porém ele me disse outra vez: "Não, não faça semelhante coisa. Eu também sou servo de Jesus como você, e como são os seus irmãos profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste Livro. Adore somente a Deus".

¹⁰ Então ele me ordenou: "Não lacre o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está perto.

¹¹ E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal, o praticarão cada vez mais; aquele que é depravado se tornará mais depravado; os homens de bem se tornarão melhores; aqueles que são santos prosseguirão para uma santidade ainda maior".

¹² "Veja, eu venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.

¹³ Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último.

¹⁴ Benditos para sempre são todos os que estão lavando os seus mantos, para terem o direito de entrar pelos portões da cidade e comer do fruto da Árvore da Vida.

¹⁵ Do lado de fora da cidade estão aqueles que se desviaram de Deus, e os feiticeiros, e os imorais, e os assassinos, e os idólatras e todos os que gostam da mentira e a praticam.

¹⁶ Eu, Jesus, enviei o meu anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou a Raiz de Davi como o Descendente dele. E sou a brilhante Estrela da Manhã.

¹⁷ O Espírito e a noiva dizem: 'Venha'. Que cada um que os ouve diga o mesmo 'Venha'. Que aquele que tem sede venha - todo aquele que quiser; que venha beber de graça da Água da Vida.

¹⁸ E eu declaro solenemente a todo aquele que lê este livro: se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, Deus acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.

¹⁹ E se alguém cortar qualquer parte destas profecias, Deus tirará a sua participação na Árvore da Vida e na Cidade Santa que acaba de ser descrita.

²⁰ Aquelle que disse todas estas coisas declara: Sim, Eu venho em breve!" Amém! Vem, Senhor Jesus!

²¹ A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém!